<u>Você</u> pode entender a Bíblia

Lucas o Historiador

Atos

por

Bob Utley

Professor de Hermenêutica

(Interpretação Bíblica)

Série Guia de estudos e Comentário

Novo Testamento Volume 3B

Lições Bíblicas Internacional, Marshall, Texas

2010

A Nova Versão Americana da Bíblia Standard (NASB) atualizada em 1995*

Mais fácil de ler

- Passagens com o Velho Inglês “thees, “thou`s` (tu), etc. foram atualizados para o inglês moderno.
- Palavras e frases que poderiam ser mal entendidas devido a mudanças ocorridas nos últimos vinte anos foram adaptadas para o inglês corrente.
- Versos com palavras de difícil entendimento foram traduzidas novamente para um inglês mais coloquial
- Sentenças começando com “ë” foram frequentemente traduzidas para um melhor inglês, em reconhecimento de diferenças no estilo entre as línguas antigas e o inglês moderno. Os originais Gregos e Hebraicos não tinham pontuação como se encontra no inglês, e em muitos casos no moderno inglês a pontuação serve como substituto para “Ë”no original. Em alguns outros casos, “e” é traduzido por uma palavra diferente como “então” ou “mas”, de acordo com o contexto, quando a palavra na língua original permite tal tradução.

Mais acurada do que nunca

- Pesquisas recentes nos mais antigos e melhores manuscritos Gregos do Novo Testamento foram revisadas, e algumas passagens atualizadas para ainda maior fidelidade aos manuscritos originais.
- Passagens paralelas foram comparadas e revisadas.
- Verbos que apresentavam uma grande gama de significados foram retraduzidos em algumas passagens para melhor adequação ao seu uso no contexto.

Ainda sobre a NASB

- A versão atualizada da NASB não é uma mudança pela simples mudança. O original NASB resiste ao teste de tempo, e as mudanças foram mínimas, em reconhecimento ao padrão que foi estabelecido pela Nova Versão Americana Standard da Bíblia.
- A NASB atualizada dá continuidade à tradição da NASB de tradução dos originais Gregos e Hebraicos sem compromisso. Mudanças nestes textos foram mantidos dentro dos estritos parâmetros estabelecidos pela Fundação Lockman para FOURFOLD AIM.
- Os tradutores e consultores que contribuíram para a atualização da NASB são estudiosos conservadores da Bíblia que têm doutorado nas linguagens Bíblicas. Ou teologia, ou outras graduações avançadas. Eles representam uma ampla variedade de bagagens denominacionais.

Continuando uma tradição:

O original NASB tem conquistado uma reputação de ser uma das mais acuradas traduções da Bíblia inglesa. Outras traduções nos anos recentes têm se apresentado como sendo mais acuradas e de fácil leitura, mas qualquer leitor com um olhar mais detalhado descobre que essas traduções se mostram inconsistentes. Enquanto algumas vezes literais, frequentemente recorrem a uma paráfrase do original, ganhando algumas vezes mais facilidade na leitura, mas perdendo em termos de fidelidade. Parafrasear não é por natureza uma coisa ruim; isto pode e deveria clarificar o significado de uma passagem da forma que o tradutor a entende e interpreta. No fim, contudo, uma paráfrase é tanto quanto um comentário sobre a Bíblia assim como é uma tradução. A atualização da NASB carrega da NASB a tradição de ser uma verdadeira tradução da Bíblia, revelando o que os manuscritos originais na verdade dizem – não apenas o que o tradutor acredita que elas significam.

- Fundação Lockman

* Foi mantida esta versão nas traduções do texto, mantendo-se a coerência com os comentários feitos sobre todos os versículos, assim como os comentários sobre as demais versões consultadas ou utilizadas.

Este volume é dedicado a
Minha Alma Mater, Universidade Batista East Texas
A qual me ajudou a encontram o caminho da aprendizagem e
possibilitou tornar-me um aprendiz ao longo da vida.

Obrigado pela oportunidade de ministrar aos alunos por dezesseis anos

Tabela de conteúdo

TABELA DE CONTEÚDOS DOS TÓPICOS ESPECIAIS

Uma Palavra do Autor: Como este comentário pode ajudar você?

Interpretação Bíblica é um processo racional e espiritual que procura entender um antigo escritor inspirado, de tal forma que a mensagem de Deus possa ser entendida e aplicada em nossos dias.

O processo espiritual é crucial, mas difícil de ser definido. Isto envolve uma obediência e abertura absoluta para Deus. Precisa haver um desejo (1) por Ele, (2) de conhecê-lo, e (3) de servi-lo. Este processo envolve oração, confissão e o desejo de mudança do estilo de vida. O Espírito é crucial no processo interpretativo, mas por que cristãos sinceros e piedosos entendem a Bíblia diferentemente, é um mistério.

O processo racional é mais fácil de ser descrito. Nós devemos ser consistentes e justos com o texto e não sermos influenciados por nossas tendências pessoais ou denominacionais. Nós somos historicamente condicionados. Nenhum de nós somos objetivos, intérpretes neutros. Este comentário oferece um cuidadoso processo racional contendo três princípios interpretativos estruturados para nos ajudar a vencer nossas tendências.

Primeiro princípio

O primeiro princípio é perceber o cenário histórico no qual um livro bíblico foi escrito e a ocasião histórica particular para o seu autor. O autor original tinha um propósito, uma mensagem para comunicar. O texto não pode significar para nós alguma coisa que nunca significou para o antigo, original e inspirado autor. Sua intenção – não nossa histórica, emocional, cultural, pessoal ou denominacional necessidade – é a chave. Aplicação é um parceiro integral para interpretação, mas a própria interpretação precede sempre a aplicação. Precisa ser reiterado que cada texto bíblico tem um e somente um significado. Esse significado é o que o autor bíblico original pretendia através da liderança do espírito comunicar para o seu tempo. Esse significado único tem diversas possíveis aplicações para diferentes culturas e situações. Essas aplicações precisam estar relacionadas à verdade central do autor original. Por essa razão, esse guia de estudo e comentário é designado para prover uma introdução para cada livro da Bíblia.

Segundo princípio

O segundo princípio é identificar a unidade literária. Cada livro bíblico é um documento único. Intérpretes não têm o direito de isolar um aspecto da verdade através da exclusão de outros. Portanto, devemos nos esforçar para entender o propósito de todo o livro antes de interpretarmos unidades literárias individuais. As partes individuais – capítulos, parágrafos ou versos – não podem ter um significado diferente da unidade toda. Interpretação precisa mover-se de uma abordagem dedutiva do todo para abordagem indutiva das partes. Portanto, esse guia de estudo e comentário é designado para ajudar o estudante a analisar a estrutura de cada unidade literária unida pelos parágrafos. Parágrafos e divisões de capítulos não são inspirados, mas nos ajudam a identificar o pensamento das unidades.

Interpretação ao nível de um parágrafo – não sentença, cláusula, frase ou nível de palavra – é a chave para se seguir o significado proposto pelo autor bíblico. Parágrafos são baseados em um tópico único, geralmente chamados de tema ou tópico. Cada palavra, frase, cláusula e sentença em um parágrafo se relacionam de alguma forma ao tema unificado. Eles o limitam, expandem, explicam e ou o questionam. A chave real para uma interpretação apropriada é seguir o pensamento original do autor com base em parágrafo por parágrafo através da unidade literária que forma o livro bíblico. Esse guia de estudo e comentário é designado para ajudar o estudante a fazer isso através da comparação com as modernas traduções inglesas. Essas traduções foram selecionadas por que empregam diferentes teorias de tradução:

1. O texto grego da Sociedade Bíblica Unida é a quarta edição revisada (UBS[4]). Esse texto foi paragrafado por modernos especialistas textuais.
2. A New King James Version (NRSV) é uma tradução palavra por palavra baseada na tradução do manuscrito Grego conhecido como Textus Receptus. Sua divisão em parágrafos é mais longa do que outras traduções. Essas unidades mais longas ajudam o estudante a ver os tópicos unificados.
3. A New Revised Standard Version (NRSV) é uma tradução modificada palavra por palavra. Ela forma um meio termo entre as duas modernas versões que seguem. Sua divisão em parágrafos é bastante útil em identificar os assuntos.
4. A Today`s English Version (TEV) é uma tradução dinâmica equivalente publicada pela Sociedade Bíblica Unida. Ela busca traduzir a Bíblia de tal forma que fala ou lê o Inglês moderno possa entender o significado do texto Grego. Frequentemente, especialmente nos Evangelhos, ela divide os parágrafos por quem está falando ao invés do assunto, da mesma forma que na NIV. Para o propósito do autor, isto não é útil. É interessante registrar que tanto a (UBS[4]) quanto a TEV são publicadas pela mesma entidade, embora com parágrafos diferentes.
5. A Bíblia de Jerusalém (BJ) é uma tradução dinâmica equivalente baseada na tradução Católica Francesa. É muito útil em comparação com os parágrafos de uma perspectiva Européia.
6. O texto impresso é uma versão atualizada de 1995 da New American Standard Bible (NASB), que é uma tradução palavra por palavra. Os comentários verso por verso seguem essa forma de parágrafos.

Terceiro princípio

O terceiro princípio é ler a Bíblia em diferentes traduções de maneira a assegurar a mais ampla variedade de entendimento (campo semântico) que as palavras ou frases bíblicas possam ter. Frequentemente uma palavra ou frase Grega pode ser entendida de diversas maneiras. Essas diferentes traduções oferecem opções e ajudam a identificar e explicar as variações dos manuscritos Gregos. Elas não afetam a doutrina, mas nos ajudam a tentar retornar ao texto original escrito pelo antigo escritor inspirado.

Quarto princípio

O quarto princípio é notar o gênero literário. Os inspirados autores originais escolheram gravar suas mensagens de diferentes formas (narrativas históricas, dramas históricos, profecias, evangelhos [parábolas] cartas, apocalípticos). Esses diferentes estílos, têm chaves especiais para interpretação.

Esse comentário ofereceu uma rápida maneira para o estudante analisar suas interpretações. Ele não pretende ser definitivo, mas informativo e provocador da reflexão. Com freqüência, outras possíveis interpretações nos ajudam a não sermos tão paroquiais, dogmáticos e denominacionais. Intérpretes precisam ter uma ampla variedade de opções interpretativas para reconhecer quão ambíguos os textos antigos podem ser. É chocante ver que há pouco acordo entre os cristãos que proclamam ser a Bíblia sua fonte de verdade.

Esses princípios têm me ajudado a superar muitos de meus condicionamentos históricos por me forçarem a confrontar os textos antigos. Minha esperança é que isso será uma bênção para você da mesma forma.

Bob Utley
Universidade Batista do Leste do Texas
27 de Junho de 1996

Um Guia para a boa leitura Bíblica
Uma busca pessoa pela verdade verificável

Podemos conhecer a verdade? Onde é encontrada? Podemos verificá-la logicamente? Existe uma autoridade final? Existem princípios absolutos que podem guiar nossas vidas, nosso mundo? Existe significado para a vida? Por que estamos aqui? Para onde estamos indo? Essas questões – questões que toda pessoa racional contempla – têm perseguido o intelecto humano desde o princípio dos tempos (Eclesiastes 1:13-18; 3:9-11). Eu posso me recordar de minha busca pessoal por um centro de integração para minha vida. Tornei-me um crente em Cristo numa idade bem jovem, baseado primariamente no significativo testemunho de membros da minha família. Conforme cheguei à idade adulta, perguntas sobre mim mesmo e sobre meu mundo também cresceram. Simples clichês culturais e religiosos não traziam significado para as experiências sobre as quais lia ou experimentava. Esse foi um tempo de confusão, buscas, ansiedades e com freqüência um tempo de falta de esperança diante do mundo insensível e duro no qual eu vivia.

Muitos afirmavam ter a resposta para essas questões últimas, mas após pesquisas e reflexões eu descobri que suas respostas eram baseadas em (1) filosofias pessoas, (2) mitos antigos, (3) experiências pessoas, ou (4) projeções psicológicas. Eu precisava de algum grau de verificação, alguma evidência, alguma racionalidade sobre a qual pudesse basear minha visão de mundo, meu centro de integração, minha razão para viver.

Eu encontrei isto em meus estudos da Bíblia. Eu comecei a buscar por evidência de sua confiabilidade, que eu encontrei na (1) confiabilidade histórica da Bíblia assim como confirmada pela arqueologia, (2) a precisão das profecias do Velho Testamento, (3) a unidade da mensagem bíblica durante os cerca de mil e seiscentos anos de sua produção, e (4) o testemunho pessoal de pessoas cujas vidas têm sido permanentemente transformadas pelo contato com a Bíblia. Cristianismo, como um sistema unificado de fé e crença, tem a habilidade de lidar com questões complexas da vida humana. Isso não apenas provê uma estrutura racional, mas o aspecto experimental da fé bíblica me trouxe alegria emocional e estabilidade.

Eu pensei que havia encontrado este centro integrador para minha vida – Cristo, como entendido através das Escrituras. Foi uma excitante experiência, uma liberação emocional. Contudo, ainda posso me lembrar do choque e da dor quando comecei a compreender quantas diferentes interpretações desse livro eram defendidas, algumas vezes pelas mesmas igrejas e escolas de pensamento. Afirmar a inspiração e confiabilidade da Bíblia não era o fim, mas apenas o começo. Como eu verifico ou rejeito as variadas interpretações conflitantes de muitas passagens difíceis nas Escrituras por aqueles que se afirmam sua própria autoridade e confiabilidade?

Essa tarefa se tornou o objetivo de minha vida e minha peregrinação de fé. Eu sabia que minha fé em Cristo tinha (1) me trazido uma grande paz e alegria. Minha mente ansiava por alguma coisa absoluta em meio à relatividade de minha cultura (pós modernidade); (2) o dogmatismo dos sistemas religiosos conflitantes(religiões mundiais); e (3) arrogância denominacional. Em minha busca por abordagens válidas para a interpretação da literatura antiga, fui surpreendido pela descoberta de minha parcialidade experimental, histórica, cultural e denominacional. Eu tenho, com freqüência, lido a Bíblia simplesmente para reforçar minhas visões. Eu a usava como uma fonte para meus dogmas para atacar outros enquanto reafirmava minhas inseguranças e inadequações. Quão dolorosas essas constatações se tornavam para mim!

Contudo eu nunca posso ser totalmente objetivo, eu posso ser um melhor leitor da Bíblia. Eu posso limitar minhas distorções ao identificar e me conscientizar de sua presença. Eu ainda não estou totalmente livre delas, mas tenho confrontado minhas próprias fraquezas. O intérprete é com freqüência o maior inimigo de uma boa leitura da Bíblia!

Deixe-me relacionar algumas das pressuposições que trago para meu estudo da Bíblia para que você, leitor, possa examiná-las comigo:

- **Pressuposições**

  A. Eu acredito na Bíblia como sendo totalmente a auto revelação do único Deus verdadeiro. Portanto, isto precisa ser interpretado à luz do intento do divino autor original (o Espírito) através de um escritor humano em um cenário histórico específico.

  B. Eu acredito que a Bíblia foi escrita por pessoas comuns – para todo o povo. Deus acomodou a si mesmo para nos falar claramente dentro de um contexto histórico e cultural. Deus não esconde a verdade – Ele quer que a entendamos! Portanto, ela dever ser entendida à luz dos seus dias, não dos nossos. A Bíblia não deve significar para nós aquilo que ela nunca significou para aqueles primeiros que a leram ou a ouviram. Ela pode ser entendida pela inteligência média e usa as formas e técnicas normais de comunicação entre os homens.

  C. Eu acredito que a Bíblia tem uma mensagem e propósitos unificados. Ela não se contradiz, ainda que contenha passagens difíceis e paradoxais. Assim, o melhor intérprete da Bíblia é a própria Bíblia.

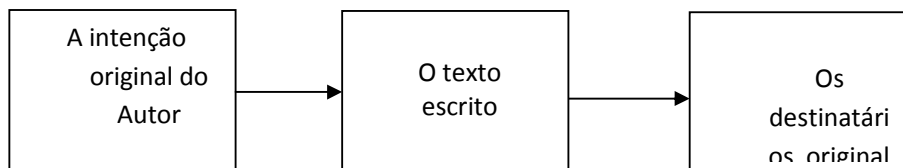
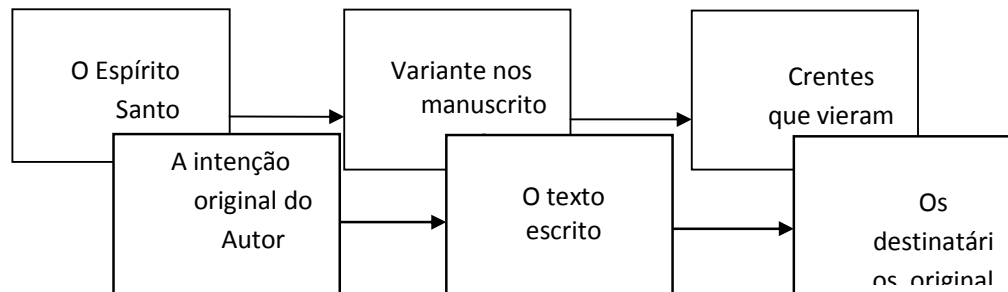
  D. Eu acredito que cada passagem (excluindo-se as profecias) tem um e somente um significado baseado na intenção original do autor inspirado. Embora nunca possamos estar absolutamente certos de que conhecemos a intenção original do autor, muitos indicadores apontam nesta direção:

  1. O gênero (tipo literário) escolhido para expressar a mensagem;
  2. O cenário histórico e/ou ocasião específica que provocou a escrita;
  3. O contexto literário do livro inteiro assim como de cada unidade literária;
  4. A concepção textual (esboço) de toda a unidade literária e como se relacionam com a mensagem completa;
  5. As características gramaticais específicas empregadas para comunicar a mensagem;
  6. As palavras escolhidas para apresentar a mensagem;
  7. Passagens paralelas.

O estudo de cada uma dessas áreas se torna objeto do nosso estudo de uma passagem. Antes de explicar minha metodologia de leitura da Bíblia, deixe-me delinear alguns métodos inapropriados que estão sendo usados hoje e que tem casado tanta diversidade de interpretação, e que precisa consequentemente ser evitada:

- **Métodos inapropriados**

A. Ignorando o contexto literário dos livros da Bíblia e usando cada sentença, cláusula, ou ainda palavras individuais como declarações de verdades que não têm relação com a intenção do autor ou com o contexto maior. Isto é chamado de "prova textual";
B. Ignorando o cenário histórico do livro e substituindo por um cenário hipotético que tem pouco ou nenhum apoio do próprio texto;
C. Ignorando o contexto histórico dos livros e lendo-os como se lê um jornal da manhã de sua cidade, escrito primariamente para indivíduos cristãos modernos;
D. Ignorando o contexto histórico dos livros fazendo deles alegorias para mensagens filosófico-teológicas totalmente desligadas dos primeiros ouvintes e da intenção original do autor;
E. Ignorando a mensagem original, através da substituição de um sistema de teologia próprio, uma doutrina de estimação, ou assuntos contemporâneos, alheios ao objetivo original do autor e a mensagem declarada. Esse fenômeno muitas vezes é utilizado na leitura inicial da Bíblia, como um meio de estabelecer a autoridade do orador. É muitas vezes referida como "resposta do leitor" ("o-que-o-texto-significa-para-mim" "interpretação").

Pelo menos três componentes relacionados podem ser encontrados em toda a comunicação escrita:

No passado, diferentes técnicas de leitura têm focado em um destes três componentes, Mas para verdadeiramente afirma a inspiração única da Bíblia, um diagrama modificado é mais apropriado:

Na verdade todos os três componentes devem ser incluídos neste processo interpretativo. Para propósito de verificação, minha interpretação foca nos dois primeiros componentes: o autor original e o texto. Estou provavelmente reagindo aos abusos que tenho observado (1) fazendo alegorias ou espiritualizando textos e (2) interpretação do tipo "resposta do leitor" (o-que-isto-significa -para- mim). Abusos podem ocorrer em cada estágio. Devemos sempre avaliar nosso motivos, preconceitos, técnicas e aplicações. Mas como podemos vê-los se não há barreiras, limites ou critérios para as interpretações? Isto é onde a intenção autoral e a estrutura textual me fornecer alguns critérios para limitar o alcance de possíveis interpretações válidas.

À luz destas técnicas de leituras inapropriadas, quais são as possíveis abordagens para uma boa leitura e interpretação da Bíblia que oferecem um escopo válido de possíveis interpretações válidas?

III Possíveis abordagens para uma boa leitura da Bíblia

Neste momento eu não estou discutindo as técnicas originais de interpretar gêneros específicos, mas os princípios gerais de hermenêutica, válida para todos os tipos de textos bíblicos. Um bom livro para as abordagens de gênero é *How to Read the Bible For All Its Worth*, de Gordon Fee e Stuart Douglas, publicado pela Editora Zondervan.

Minha metodologia centra-se inicialmente sobre o leitor, permitindo que o Espírito Santo ilumine a Bíblia através de quatro ciclos de leitura pessoal. Isso faz com que o Espírito, o texto e o leitor fiquem em primeiro plano, não em segundo. Isso também protege o leitor de ser indevidamente influenciado por comentaristas. Tenho ouvido dizer: "A Bíblia lança muita luz sobre os comentários". Isso não é para ser um comentário depreciativo sobre os auxílios, mas sim um apelo para o seu uso apropriado.

Temos de ser capazes de apoiar as nossas interpretações no próprio texto. Cinco áreas fornecem pelo menos uma verificação limitada:

1. Do autor original
   a. Cenário histórico
   b. Contexto literário
2. A escolha original do autor de

a. Estruturas gramaticais (sintaxe)
b. Uso de trabalho contemporâneo
c. Gênero

3. Nosso entendimento apropriado das
   a. Passagens paralelas relevantes

Precisamos estar aptos para apresentar as razões e a lógica por trás de nossas interpretações. A Bíblia é nossa única fonte de fé e prática. Tristemente, alguns Cristãos frequentemente discordam do que ela ensina ou afirma. É autodestrutivo reivindicar a inspiração para a Bíblia, e então, os crentes não concordarem com o que ela ensina exige!

Os quatro ciclos de leitura são elaborados para providenciar os seguintes insights de interpretação:

A. O primeiro ciclo de leitura
   1. Leia o livro de uma única vez. Leia de novo em uma tradução diferente, de preferência de uma teoria de tradução também diferente
      a. Palavra por palavra (NKJV, NASB, NRSV)
      b. Equivalente dinâmico (TEV, BJ)
      c. Paráfrase (Bíblia Viva, Bíblia Amplificada)
   2. Identifique o propósito central de todo o texto. Identifique o seu tema.
   3. Isole (se possível) uma unidade literária, um capítulo, um parágrafo ou uma sentença que claramente expresse este propósito central ou tema.
   4. Identifique o gênero literário predominante
      a. Velho Testamento
         1. Narrativa hebraica
         2. Poesia Hebraica (literatura de sabedoria, salmo)
         3. Profecia Hebraica (prosa ou poesia)
         4. Códigos de Lei
      b. Novo Testamento
         1. Narrativas (Evangelhos, Atos)
         2. Parábolas (Evangelhos)
         3. Cartas/Epístolas
         4. Literatura Apocalíptica

B. O segundo ciclo de leitura
   1. Leia todo o livro de novo, procurando identificar os tópicos principais ou assuntos.
   2. Faça um esboço dos tópicos principais e resuma seu conteúdo em declarações simples
   3. Verifique sua declaração de propósitos e as linhas gerais através de estudos auxiliares.

C. O terceiro ciclo de leitura
   1. Leia o livro inteiro de novo, procurando identificar o cenário histórico e a ocasião específica para o texto, a partir do próprio livro da Bíblia.
   2. Liste os itens históricos que são mencionados no livro da Bíblia
      a. O autor
      b. A data
      c. Os destinatários
      d. A razão específica para a texto
      e. Aspectos do cenário cultural que se relacionam com o propósito do texto
      f. Referencias a pessoas e eventos históricos
   3. Expanda seu esboço ao nível de parágrafo para aquela parte do livro bíblico que você está interpretando. Sempre identifique e faça um esboço da unidade literária. Isto pode ser feito com diversos capítulos ou parágrafos. Isto permite que você siga a lógica original do autor e sua concepção textual.
   4. Verifique seu cenário histórico através de estudos adicionais.

D. O quarto ciclo de leitura
   1. Leia a unidade literária específica de novo usando diversas traduções
      a. Palavra por palavra (NKJV, NASB, NRSV)
      b. Equivalente dinâmico (TEV, BJ)
      c. Paráfrase (Bíblia Viva, Bíblia Amplificada
   2. Procura por estruturas literárias ou gramaticais
      a. Frases repetidas – Ef. 1:6, 12 e 13
      b. Estruturas gramaticais repetidas – Romanos 8:31
      c. Conceitos contratantes
   3. Liste os seguintes itens

a. Termos significativos
b. Termos incomuns
c. Estruturas gramaticais importantes
d. Palavras, cláusulas ou sentenças particularmente difíceis

4. Procure por passagens paralelas relevantes
   a. Procure pelo ensino mais claro da passagem sobre o assunto usando
      1. Livros de "teologia sistemática"
      2. Referencias bíblicas
      3. Concordâncias
   b. Procure por possíveis pares paradóxicos relacionados ao seu assunto. Muitas verdades bíblicas são apresentadas em pares dialéticos; muitos conflitos denominacionais vêm de textos-provas no meio de uma tensão bíblica. Toda a Bíblia é inspirada, e devemos buscar extrair sua mensagem completa de modo a proporcionar equilíbrio escriturístico para nossa interpretação.
   c. Procure por paralelos com o mesmo livro, mesmo autor ou gênero; a Bíblia é a sua melhor intérprete por que tem um só autor, o Espírito.
5. Use os estudos auxiliares para verificar suas observações sobre o cenário histórico e ocasião
   a. Estudos Bíblicos
   b. Enciclopédias Bíblicas, manuais e dicionários
   c. Introduções Bíblicas
   d. Comentários Bíblicos (Neste pondo de nosso estudo, permita a comunidade crente, passada e presente, auxiliar e corrigir seus estudos pessoais).

IV. Aplicações da Interpretação Bíblica

Neste ponto nos voltamos para a aplicação. Você já investiu tempo para entender o texto no seu cenário original; agora você deve aplicá-lo à sua vida, sua cultura. Eu defino autoridade bíblica como "entender o que o autor bíblico original estava dizendo para seus dias e aplicar aquela verdade aos nossos dias".

A Aplicação deve seguir a interpretação da intenção original do autor tanto no tempo quanto na lógica. Não podemos aplicar uma passagem da Bíblia em nossos dias até que possamos dizer o que ela queria nos dias em que foi escrita! Uma passagem da Bíblia não deve significar o que nunca significou!

Seu esboço detalhado, ao nível de parágrafo (leia o ciclo 3), será seu guia. A aplicação deve ser feita ao nível de parágrafo, não de palavra. Palavras só têm significado no contexto; cláusulas só têm significado no contexto; sentenças só têm significado no contexto. A única pessoa inspirada envolvida no processo interpretativo é o autor original. Nós seguimos somente sua liderança através da iluminação do Espírito Santo. Mas iluminação não é inspiração. Dizer "assim diz o Senhor", devemos estar a par da intenção original do autor. A aplicação precisa estar relacionada especificamente com a intenção geral do todo o texto, da unidade literária específica e do desenvolvimento do pensamento ao nível de parágrafo.

Não deixe os questionamentos de nossos dias interpretarem a Bíblia; deixe a Bíblia falar! Isto requer que extraiamos princípios do texto. Isto é válido se o texto apóia um princípio. Infelizmente, muitas vezes nossos princípios são apenas isto – "nossos princípios"- não os princípios do texto.

Na aplicação da Bíblia, é importante lembrar que (exceto nas profecias) existe um e somente um significado válido para um texto Bíblico em particular. E que o significado é relacionado à intenção original do autor quando ele se dirigiu a uma crise ou necessidade dos seus dias. Muitas possíveis aplicações podem ser derivadas de seu significado. A aplicação será baseada nas necessidades dos beneficiários, mas precisa estar relacionada ao significado do autor original.

V. O aspecto espiritual da Interpretação

Neste ponto já discutimos o processo lógico e textual envolvido no processo de interpretação e aplicação. Agora, vamos discutir brevemente o aspecto espiritual da interpretação. O roteiro abaixo tem sido muito útil para mim:

A. Ore pela ajuda do Espírito (cf. I Cor. 1:26-2:16).
B. Ore por perdão e purificação pessoal dos pecados conhecidos (cf. I João 1:9).
C. Ore pelo grande desejo de conhecer Deus (cf. Sl. 19:7-14; 42:1 e seguintes; 119:1 e seguintes).
D. Aplique cada nova descoberta imediatamente para sua própria vida.
E. Permaneça humilde e ensinável.

É muito difícil manter o equilíbrio entre o processo lógico e a liderança espiritual do Espírito Santo. Os seguintes citações têm me ajudado a manter o equilíbrio entre os dois:

1. De James W. Sire, *Scripture Twisting, pag. 17-18:*
   "A iluminação vem à mente do povo de Deus – não apenas para uma elite espiritual. Não existe uma classe de gurus no Cristianismo bíblico, não há iluminados, nenhuma pessoa através da qual a interpretação apropriada deva vir. E assim, enquanto o Espírito Santo dá dons especiais de sabedoria, conhecimento e discernimento espiritual, Ele não designa estes Cristãos para que seja intérpretes autorizados da Sua Palavra. É dever de cada pessoa aprender, julgar e discernir pelas referências o que a Bíblia afirma enquanto autoridade mesmo para aqueles a quem Deus concedeu habilidades especiais. Para resumir, estou fazendo através de todo o livro é que a Bíblia é a verdadeira revelação de Deus para toda a humanidade, que é nossa autoridade última em relação a

todos os assuntos sobre o qual fala, que não é um mistério total mas que pode ser entendida adequadamente por pessoas comuns em cada cultura".

2. Sobre Kierkegaard, encontrado em Bernard Ramm – *Protestant Biblical Interpretation*, pg.75:

" De acordo com Kierkegaard, o estudo histórico, léxico e gramatical da bíblia era necessário preliminarmente para a verdadeira leitura da Bíblia. "Para ler a Bíblia como A palavra de Deus alguém deve lê-la com o coração na boca, ON TIP-TOE, com uma expectativa ansiosa, em conversa com Deus. Ler a Bíblia sem reflexão, ou descuidadamente, ou academicamente ou, ainda, profissionalmente, não é ler a Bíblia como Palavra de Deus. Quando "alguém a lê como uma carta de amor é lida, então a lê como Palavra de Deus".

3. H.H. Rowley em *The Relevance of the Bible*, pg 19:

"Não apenas um mero entendimento intelectual da Bíblia, contudo completo, pode se apropriar de todos os seus tesouros. Ela não despreza tal entendimento, por que ele é essencial para um completo entendimento. Mas, ele precisa conduzir a entendimento espiritual dos tesouros espirituais deste livro se é para ele ser completo. E para que esse entendimento espiritual, alguma coisa mais do que o alerta intelectual é necessário. Coisas espirituais são discernidas espiritualmente, e o estudante da Bíblia precisa de uma atitude re receptividade espiritual, um anseio para encontrar Deus para que possa conduzi-lo a Ele, se ele deseja passar além dos estudos científicos para as mais ricas heranças do maior de todos os livros".

VI. O Método deste Comentário

Este Comentário e Guia de Estudo é designado para auxiliar seus procedimentos interpretativos das seguintes formas:

A. Um breve esboço histórico introduz cada livro. Depois de ter feito a "leitura do ciclo 3 verifique esta informação.

B. Insights contextuais são encontrados no começo de cada capítulo. Isto ajudará você a ver como a unidade literária está estruturada.

C. No começo de cada capítulo ou unidade literária maior, a divisão de parágrafos e suas partes descritivas são obtidas de várias das modernas traduções:

1. O texto Grego da Sociedade Bíblica Unida (United bible Society), quarta edição revisada (UBS^4)
2. A Nova Versão Americana da Bíblia Standard (New American Standard Bible) revisada de 1995 (NASB)
3. A Nova Versão King James (NKJV)
4. A Nova Versão Standard Revisada - New Revised Standard Version - (NRSV)
5. Versão na Linguagem de Hoje – Today's English Version (TEV)
6. A Bíblia Jerusalém – Jerusalem Bible (BJ)

A divisão dos parágrafos não é inspirada. Eles precisam ser deduzidos do contexto. Através da comparação das diversas traduções modernas, diferentes teorias de tradução e perspectivas teológicas, nos capacitamos para analisar a suposta estrutura do pensamento do autor original. Cada parágrafo tem uma verdade principal. Isto tem sido chamado de "a sentença tópica" ou de "idéia central do texto". O pensamento unificante é a chave para a correta interpretação histórica e gramatical. Ninguém jamais deveria interpretar, pregar ou ensinar sobre menos do que um parágrafo! Lembre-se, também, que cada parágrafo se relaciona com os parágrafos próximos. É por isso que um esboço dos parágrafos de todo o livro é tão importante. Devemos estar preparados para seguir o fluxo lógico do sujeito que foi o destinatário original da mensagem do autor inspirado.

D. As notas do Bob seguem uma abordagem de versículo-por-versículo para interpretação. Isto nos força a seguir o pensamento original do autor. As notas provêem informações sobre diversas áreas:

1. Contexto literário
2. Insights culturais e históricos
3. Informações gramaticais
4. Estudo de palavras
5. Passagens paralelas relevantes

E. Em certas passagens no comentário, o texto impresso da News American Standard Version (versão de 1995) será suplementado por diversas traduções das outras versões modernas:

1. A Nova Versão King James (NKJV), que segue os manuscritos textuais do "Textus Receptus".
2. A Nova Versão Revisada Standard (NRSV), que é uma revisão palavra por palavra do Conselho Nacional de Igrejas da Versão Standard Revisada.
3. A Versão Inglesa na Linguagem de Hoje – Today's English Version (TEV) que é uma tradição dinâmica equivalente da Sociedade Bíblica Americana.
4. A Bíblia de Jerusalém (BJ) que é uma tradução Inglesa baseada na tradução dinâmica equivalente da Católica Francesa.

F. Para aqueles que não lêem Grego, comparar as traduções Inglesas pode ajudar a identificar problemas no texto:

1. Variações de manuscritos
2. Significado de palavras alternadas
3. Textos e estruturas gramaticalmente difíceis
4. Textos ambíguos

Embora as traduções inglesas não possam resolver esses problemas, elas se estabelecem como ponto de partida para estudos mais aprofundados.

G. Ao fim de cada capítulo, questões relevantes para discussão são providenciadas tendo como alvo levantar as questões interpretativas mais importantes de cada capítulo.

INTRODUÇÃO A ATOS

DECLARAÇÕES INICIAIS

A. Atos forma uma ligação indispensável entre os fatos da vida de Jesus (os Evangelhos), sua mensagem em Atos, sua interpretação, e a aplicação nas Cartas Apostólicas do Novo Testamento.
B. A igreja primitiva desenvolveu e fez circular duas coleções de escritos do Novo Testamento: (1) os Evangelhos – os quatro Evangelhos e (2) o Apóstolo (Cartas de Paulo). No entanto, com as heresias Cristológicas surgidas nos segundo século, o valor do livro de Atos se tornou óbvio. Atos revelam o conteúdo e o propósito da pregação apostólica (kerygma) e os surpreendentes resultados do evangelho.
C. A precisão histórica de Atos tem sido acentuada e confirmada pelas modernas descobertas arqueológicas, especialmente em relação aos títulos dos oficiais do governo Romano (ex. *strategói*, 16:20, 22, 36, 36 – também usado para os capitães do templo, Lucas 22:3, 52; Atos 4:1, 5:24-26; *politarchas,* 17:6, 8; e *proto,* Atos 28:7, conforme citado por A.N Sherwin – White em A sociedade romana e a Lei romana no Novo Testamento. Lucas recorda a tensão que havia na igreja primitiva, como o conflito entre Paulo e Barnabé (cf. Atos 15:39). Isto reflete a clareza, equilíbrio e pesquisas histórica e teológica do texto.
D. O título do livro é encontrado de formas ligeiramente diferentes em textos Gregos antigos:
   a. Manuscrito Sinaítico, Tertuliano, Dídimo e Eusébio têm “Atos” (ASV, NIV);
   b. Manuscrito B (Vaticano), D (código Beza) em uma subscrição, Irineu, Tertuliano, Cirineu, e Atanásio têm “Atos dos Apóstolos” (KJV, RSV, NEB);
   c. Manuscrito A^2 (primeira correção do Alexandrino), E, G e Crisóstomo têm “Atos dos Santos Apóstolos”. É possível que a palavra grega *praxeis, práxis* (atos, maneiras, comportamento, feitos, práticas) reflitam um antigo gênero literário Mediterrâneo que denotam as vidas e ações de pessoas famosas ou influentes (João, Pedro, Estevão, Felipe e Paulo. O livro provavelmente não tinha título (como o Evangelho de Lucas).
   d. Existem duas tradições textuais distintas de Atos. A mais curta é a Alexandrina (manuscritos P^{45}, P^{74}, ℵ, A, B, C). A família dos manuscritos Ocidentais (P^{29}, P^{38}, P^{48} e D) parece incluir muitos outros detalhes. É incerto estabelecer se eles são do autor ou foram inseridos posteriormente pelos escribas, baseados nas tradições da igreja primitiva. As maiorias dos estudiosos dos textos acreditam que os manuscritos Ocidentais têm adições posteriores por que eles são (1) suaves ou tentam corrigir textos incomuns ou difíceis; (2) acrescentam detalhes adicionais; (3) adicionam frases específicas para acentuarem Jesus como o Cristo; e (4) não são mencionados por nenhum dos antigos escritores cristãos em qualquer ocasião dos três primeiros séculos (cf. F. F. Bruce em Atos: Greek Text, pg. 69-80). Para uma discussão mais detalhada pode ser consultada a obra A Textual Commentary on the Greek New Textament, de Bruce M(. Metzger, Sociedade Bíblica Unida, pg. 259-272).

Por causa do vasto número de adições posteriores, esse comentário não usará todas as opções textuais. Se uma variante textual for crucial para a interpretação, aí então, e somente assim, ela será mencionada nesse comentário.

AUTOR

A. O livro é anônimo, mas a autoria de Lucas é fortemente defendida
   1. As surpreendentes e únicas passagens “nós” (16:10-17 – segunda viagem missionária para Filipos); 20:5-15; 21:1-18 (fim da terceira viagem missionária) e 27:1-28:16 (Paulo enviado como prisioneiro para Roma) indicam fortemente que Lucas é o autor.
   2. A ligação entre o terceiro Evangelho e Atos é evidente quando alguém compara Lucas 1:1-4 e Atos 1:1-2.
   3. Lucas, o médico gentio, é mencionado como companheiro de Paulo em Col. 4:10-14, Filemon 24 e II Timóteo 4:11. Lucas é o único escritor gentio no Novo Testamento.
   4. O testemunho unânime da igreja primitiva de que Lucas era o autor.
      i. O Fragmento Muratori (180-200 D.C. de Roma diz “compilado por Lucas, o médico”);
      ii. Os escritos de Irineu (130-200 D.C);
      iii. Os escritos de Clemente de Alexandria (156-215 D.C.);
      iv. Os escritos de Tertuliano (160-200 D.C.);
      v. Os escritos de Orígenes (185-254 D.C.);
   5. As evidências internas de estilo e vocabulário (especialmente os termos médicos) confirmam Lucas como o autor.

B. Nós temos três fontes de informações sobre Lucas.
   1. As três passagens no NT (col. 4:10-4, Filemon 24 e II Tim. 4:11) e o próprio livro de Atos;
   2. O prólogo Anti Marcionita do segundo século para Lucas (160-180 D.C.;
   3. O historiador da igreja primitiva que viveu no quarto século, Eusébio, em sua História Eclesiástica, 3:4, diz “Lucas, pela raça, nascido em Antioquia, e por profissão, um médico, se associou principalmente com Paulo

tendo acompanhado o resto dos apóstolos não tão intimamente, nos deixou exemplos de almas curadas as quais ele adquiriu em dois livros inspirados, o Evangelho e Atos dos Apóstolos".

4. Esse é um perfil de Lucas:
   i. Um Gentio (mencionado em Col. 4:12-14, Filemon 24 e II Tim. 4:11);
   ii. Sendo de Antioquia da Síria (cf. Prólogo Anti Marcionita a Lucas) ou de Felipe da Macedônia, de acordo com Sir William Ramsey sobre Atos 16:19);
   iii. Um médico (cf. Col. 4:14) ou pelo menos um homem bem educado:
   iv. Converteu-se já como um adulto, depois que a igreja havia sido estabelecida em Antioquia (Prólogo anti Marcionita);
   v. Companheiro de Paulo nas viagens missionárias (ver seção "nós");
   vi. Solteiro;
   vii. Escreveu o terceiro Evangelho e Atos (introduções, estilo e vocabulários similares);
   viii. Morreu aos 84 anos na Beócia.

C. Desafios da autoria de Lucas
   1. A pregação de Paulo no Areópago em Atenas usa categorias da filosofia grega e termos de uma formação básica comum (cf. Atos 17), mas Paulo, em Rom. 1-2, parece considerar qualquer "base comum" (natureza ou testemunha moral) como sendo fútil.
   2. As pregações de Paulo em Atos o descrevem como um judeu cristão que toma Moisés seriamente, mas as Cartas Paulinas depreciam a Leis como problemática e ultrapassada;
   3. A pregação de Paulo em Atos não tem um foco escatológico como seus primeiros livros apresentam (I e II Tessalonicenses);
   4. Os termos contrastantes, estilos e ênfases são interessantes, mas não são conclusivos. Quando os mesmos critérios são aplicados aos Evangelhos, o Jesus sinótico fala muito diferente do Jesus de João. Mas, mesmo assim, pouquíssimos estudiosos negariam que ambos refletem a vida de Jesus.

D. Quando discutimos a autoria de Atos é fundamental que discutamos as fontes de Lucas, por que muitos estudiosos (como C.C. Torrey) acreditam que Lucas usou fontes de documentos Aramaicos (ou a tradição oral) em muitos dos primeiros quinze capítulos. Se isso é verdade, então Lucas é um editor desse material, e não seu autor. Mesmos nos últimos sermões de Paulo, Lucas nos dá apenas um sumário das palavras de Paulo, não uma transcrição literal. As fontes que foram usadas por Lucas é uma questão importantíssima para definição da autoria desse livro.

DATA

A. Há muita discussão e desacordos sobre o tempo em que Atos foi escrito, mas os eventos em si mesmos cobrem o período de 30-60 d.C. (Paulo foi libertado da prisão na metade dos anos 60 d.C e preso novamente e executado por Nero, provavelmente na perseguição de 65 d.C.);
B. Se alguém assume a natureza apologética do livro em relação ao governo Romano, então a data será (1) antes de 64 d.C. (o começo da perseguição de Nero aos cristãos em Roma) e/ou (2) relacionado à revolta Judaica de 66-73 d.C. ;
C. Se alguém tenta relaciona Atos ao evangelho de Lucas em sequência, então a data da escrita do evangelho influencia a data de escrita de Atos. Desde que a queda de Jerusalém para Tito em 70 d.C. é profetizada (Lucas 21), mas não é descrita, então parece apontar para uma data anterior a 70 d.C. Se, portanto, Atos foi escrito na sequência, então deve ter sido algum tempo depois do evangelho.
D. Se alguém se sente incomodado com o fim abrupto (Paulo ainda estaria na prisão, de acordo com F. F. Bruce), então a data se refere ao fim do primeiro período de prisão de Paulo, favorecendo então 58-63 d.C.
E. Algumas datas históricas relacionados aos eventos históricos registrados em Atos:
   a. A fome generalizada sob Claudio (Atos 11:28, 44-48 d.C.)
   b. A morte de Herodes Agripa I (Atos 12:20-23, verão de 44 d.C);
   c. Sergio Paulo como pró-Consul (Ato 13:7, designado em 53 d.C);
   d. Expulsão dos Judeus de Roma por Claudio (Atos 18:2, por volta de 49 d.C);
   e. Gálio como pró-Consul (Atos 18:12, 51 ou 52 d.C);
   f. Felix como pró-Consul (Atos 23:26, 24:27, 62-56 d.C);
   g. Substituição de Felix por Festus (Atos 24:27, 57-60 d.C)
   h. Oficiais Romanos da Judéia
      A. Procuradores
         a. Pôncio Pilatos, 26-36 d.C;
         b. Marcelo, 36-37 d.C;
         c. Marulo, 37-41 d.C.
      B. Em 41 d.C o método procuratório de administração romano foi modificado para um modelo empírico. O imperador romano, Claudio, designou Herodes Agripa em 41 d.C.
      C. Após a morte de Herodes Agripa em 44 d.C. o método procuratório foi restabelecido até 66 d.C.
         (1) Antonio Felix
         (2) Porcio Festo

PROPÓSITO E ESTRUTURA

1. Um dos propósitos do livro de Atos era documentar o rápido crescimento de seguidores de Jesus das raízes judaicas para um ministério espalhado pelo mundo, das camadas superiores até ao palácio de Cesar:
   a. Usando as cidades maiores e fronteiras nacionais. Em Atos existem 32 países, 54 cidades e nove ilhas mediterrâneas mencionadas. As três maiores cidades são Jerusalém, Antioquia e Roma (cf. Atos 9:15);
   b. Usando pessoas chaves. Atos quase que pode ser dividido em duas metades: os ministérios de Pedro e Paulo. São mencionadas mais de 95 pessoas em Atos, mas as principais são: Pedro, Estevão, Felipe, Barnabé, Tiago e Paulo.
   c. Existem duas ou três formas literárias que aparecem repetidamente em Atos que parecem refletir a consciente preocupação do autor com a estrutura:

(1) Sumário das declarações	(2) declarações de crescimento	(3) uso de números
1:1 – 6:7 em Jerusalém	2:47	3:41
6:8 – 9:31 na Palestina	5:14	4:4
9:32 – 12:24 para Antioquia	6:7	5:14
12:25-15:5 para Ásia Menor	9:31	6:7
16:6 – 19:20 para a Grécia	12:24	9:31
19:21 – 28:31 para Roma	16:5	11:21,24
	19:20	12:24
		14:1
		19:20

2. Atos é relacionado, obviamente, aos mal entendidos que circundavam a morte de Jesus por traição. Aparentemente, Lucas é escrito para Gentios (Teófilo, possivelmente um oficial romano). Ele usa (1) os discursos de Pedro, Estevão e Paulo para mostrar a conspiração dos judeus e (2) a positividade dos oficiais Romanos para com o Cristianismo. Os romanos não tinham nada a temer dos seguidores de Jesus.
   a. Discursos dos líderes cristãos
      (1) Pedro – 2:14-40, 3:12-26, 4:8-12, 10:34-43;
      (2) Estevão – 7:1-53
      (3) Paulo – 13:10-42, 17:22-31, 20:17-25, 21:40-22:21, 23:1-6, 24:10-21, 26:1-29
   b. Contatos com oficiais do governo
      (1) Pôncio Pilatos, Lucas 23:13-25
      (2) Sergio Paulo, Atos 13:7,12
      (3) Chefe dos magistrados de Filipos, Atos 16:35-40
      (4) Galio, Atos 18:12-17
      (5) Asiarca de Éfeso, Atos 19:23-41
      (6) Claudio Lisias, Atos 23:29
      (7) Felix, Atos 24
      (8) Porcio Festus, Atos 24
      (9) Agripa II, Atos 26 (especialmente o verso 32)
      (10) Publio, Atos28:7-10
   c. Quando alguém compara os sermões de Pedro com os de Paulo fica claro que Paulo não é um inovador, mas um fiel proclamador das verdades apostólicas do evangelho. O *kerygma* é unificado!

3. Lucas não apenas defendeu o Cristianismo diante do governo Romano, mas também defendeu Paulo diante da igreja Gentílica. Paulo foi repetidamente atacado por grupos de Judeus (judaizantes da Galácia, os “super apóstolos” de II Cor. 10-13; Lucas mostra a normalidade de Paulo revelando claramente seu coração e teologia nas suas viagens e sermões.

4. Embora o livro de Atos não tivesse a intenção de ser um livro doutrinário, ele registra os elementos que os primeiros apóstolos pregavam, os quais C.H. Dodd chama de “o Kerygma” (verdades essenciais sobre Jesus). Isso nos ajuda a ver o que eles sentiam ser a essência do evangelho, especialmente o que se relacionava a morte e ressurreição de Jesus.

TÓPICO ESPECIAL: O KERYGMA DA IGREJA PRIMITIVA

A. As promessas feitas por Deus no Velho Testamento tem agora se cumprido na vinda de Jesus o Messias (Atos 2:30, 3:19 e 24, 10:43, 26:6-7 e 22, I Tim.3:16, Heb. 1:1-12, I Pedro1:10-12, 2 Pedro 1:18-19);
B. Jesus foi ungido como Messias por Deus no seu batismo (Atos 10:38);
C. Jesus começou seu ministério na Galileia depois de seu batismo (Atos 10:37);
D. Seu ministério foi caracterizado por fazer o bem e realizar obras poderosas (milagres) por meio do poder de Deus (Marcos 10:45, Atos 2:22, 10:38);

E. O Messias foi crucificado de acordo com o propósito eterno de Deus (Marcos 10:45, João 3:16, Atos 2:23, 3:13-15 e 18, 4:11, 10:39, 26:23, Rom. 8:34, I Cor. 1:17-18, 15:3, Gal. 1:4, Heb. 1:3, I Pedro 1:2 e 19, 3:18, I João 4:10)
F. Ele foi ressuscitado dos mortos e apareceu aos seus discípulos (Atos 2:24 e 31, 3:15 e 26, 10:40-41, 17:31, 26:23, Rom. 8:34, 10:9, I Cor. 15:4-7 e 12, I Tess. 1:10, I Tim. 3:16, I Pedro 1:2, 3:18 e 21);
G. Jesus foi exaltado por Deus que lhe deu o nome de "Senhor" (Atos1:8, 2:14-18 e 38-39, 10:44-47, I Pedro 1:12)
H. Ele deu o Espírito Santo para formar a nova comunidade de Deus (Atos 1:8, 2:14-18 e 38-39, 10:44-47, I Pedro 1:12);
I. Ele voltará para julgamento e restauração de todas as coisas (Atos 3:20-21, 10:42, 17:31, I Cor. 15:20-28, I Tes. 1:10);
J. Todos os que ouvem a mensagem devem se arrepender e ser batizados (Atos 2:21 e 38, 3:19, 10:43 e 47-48, 17:30, 26:20, Rom. 1:17 e 10:9, I Pedro 3:21).

Esse esquema serviu como a proclamação essencial da igreja primitiva, embora diferentes autores do Novo Testamento possam ter deixado de lado uma parte ou dado ênfase a outro aspecto em sua pregação. O evangelho de Marcos segue de perto o esquema de Pedro na proclamação do *Kerygma.* Marcos é tradicionalmente analisado como estruturando os sermões de Pedro, pregados em Roma, para a forma de um evangelho. Tanto Mateus quanto Lucas seguem a estrutura básica de Marcos.

5. Frank Stagg em seu comentário, *O livro de Atos, a batalha primitiva por um evangelho sem impedimentos,* afirma que o propósito é basicamente de mostrar o movimento da mensagem sobre Jesus (o evangelho) de um nacionalismo estritamente judaico para uma mensagem universal a toda a humanidade. O comentário de Stagg destaca o propósito de Lucas em escrever Atos. Um bom sumário e análise das diferentes teorias se encontra nas páginas 1-18. Stagg escolhe a expressão "sem impedimentos" em Atos 28:31, que é uma forma incomum de finalizar um livro, e a chave para entender a ênfase de Lucas na expansão do Cristianismo superando todas as barreiras.

6. Embora o Espírito Santo seja mencionado mais de cinqüenta vezes em Atos, ele não é "Atos do Espírito Santo". Existem onze capítulos onde o Espírito não mencionado nenhuma vez. Ele é mencionado com mais freqüência na primeira metade de Atos, onde Lucas está mencionando outras fontes (possivelmente escritas em Aramaico). O livro de Atos não é para o Espírito o que os Evangelhos são para Jesus! Isso não significa depreciar o lugar do Espírito, mas nos prevenir de construir uma teologia do Espírito com base exclusivamente em Atos.

7. Atos não foi escrito para ensinar doutrina (cf. Fee e Stuart, *Como ler a Bíblia com todo os seu valor,* pg. 94-112). Um exemplo disso seria o de tentarmos basear a teologia da conversão no livro de Atos, o que estaria condenado ao fracasso. A ordem e os elementos de conversão diferem em Atos; portanto, qual é o padrão normativo? Precisamos olhar para as Epístolas para ajuda doutrinária.

Contudo, é interessante que alguns estudiosos (Hans Conzelmann) têm visto Lucas reorientando de forma proposital a eminente escatologia do primeiro século para uma abordagem de paciente espera da Parousia que se delonga. O reino está aqui em poder agora, mudando vidas. O funcionamento da igreja se torna o foco, não uma esperança escatológica.

8. Outro possível propósito de Atos é similar a Romanos 9-11: por que os Judeus rejeitaram o Messias Judaico e a igreja se torna fundamentalmente gentílica? Em muitas passagens de Atos a natureza sem fronteiras do evangelho é claramente proclamada. Jesus os envia para todos os mundos (cf. 1:18) Os Judeus o rejeitam, mas os gentios respondem a Ele. Sua mensagem alcança Roma.

É possível que o propósito de Lucas seja o de mostrar que o Cristianismo Judaico (Pedro) e o Cristianismo Gentio (Paulo) podem conviver e crescer juntos! Eles não estão competindo, mas unidos no evangelismo mundial.

9. Tanto quanto é possível em relação ao propósito, eu concordo com F. F. Bruce (Novo Comentário Internacional, pg. 18) que afirma que Lucas e Atos eram, originalmente, um só volume. O Prólogo de Lucas (1:1-4) serve também como um Prólogo para Atos. Lucas, embora não tenha sido uma testemunha ocular para todos os eventos, cuidadosamente pesquisou e registrou cada um deles cuidadosamente, usando sua própria bagagem histórica, literária e teológica.

Lucas, então, tanto no Evangelho quanto na narrativa, quer mostrar a realidade histórica e a confiabilidade teológica (cf. Lucas 1:4) de Jesus e da igreja. Pode ser que o foco de Atos seja o tema deste cumprimento (sem impedimento, cf. 28:31, onde esta é a última palavra do livro). Esse tema é levado adiante em diferentes palavras e frases (cf. Walter L. Liefel, *Interpretando o livro de Atos,* pg. 23-24). O Evangelho não é de forma alguma, um plano B, ou uma coisa nova. É o plano de Deus pré determinado (cf. Atos 2:23, 3:18, 4: 28, 13:29).

GÊNERO

A. Atos é, para o NT, o que Josué é, através de II Reis, para o VT: narrativa histórica. A narrativa histórica bíblica é factual, mas o foco não está na cronologia ou registro exaustivo dos eventos. Ele seleciona determinados eventos que explicam quem é Deus, quem somos nós, como podemos acertar nossas vidas com Deus e como Deus quer que vivamos.

B. O problema em interpretar a narrativa bíblica é que o autor nunca coloca no texto (1) qual é seu propósito, (2) qual é a verdade principal, ou (3) como devemos nos apropriar dessas coisas registradas. O leitor precisa pensar através das seguintes questões?
   a. Por que esse evento foi registrado?
   b. Como isso se relaciona ao material bíblico anterior?
   c. Qual é a verdade teológica central?
   d. Há algum significado no contexto literário? (Quais eventos precedem ou sucedem? Esse assunto tem se relacionado de alguma forma com outro?
   e. Qual a extensão do contexto literário? (Algumas vezes, grande parte da narrativa forma um tema teológico ou propósito).

C. A narrativa histórica não deveria ser fonte de doutrina. Com freqüência são registradas coisas que são incidentais ao propósito do autor. Narrativas históricas podem ilustrar verdades registradas em qualquer lugar da Bíblia. Apenas por que algumas coisas aconteceram isso não significa que seja a vontade de Deus para todos os crentes em todos os tempos (ex.: suicídio, poligamia, guerra santa, manusear cobras, etc.).

D. A melhor abordagem sobre como interpretar uma narrativa histórica está em Gordon Fee e Douglas Stuart`s *Como ler a Bíblia com todo o seu valor,* pg. 78-93 e 94-112.

BIBLIOGRAFIA DO CENÁRIO HISTÓRICO

Novos livros situando Atos no cenário do primeiro século têm sido produzidos pelos classicistas. Essa abordagem inter disciplinar tem ajudado verdadeiramente o entendimento do NT. Essa série é editada por Bruce M. Minter

A. O livro de Atos em seu antigo cenário literário;
B. O livro de Atos em seu cenário greco-romano;
C. O livro de Atos e Paulo na prisão romana;
D. O livro de Atos em seu cenário palestino;
E. O livro de Atos no cenário da Diáspora;
F. O livro de Atos em seu cenário teológico.

Também são úteis:

A. A. N Sherwin – White, Sociedade Romana e a Lei Romana no Novo Testamento;
B. Paul Barnett, Jesus e o crescimento do Cristianismo primitivo;
C. James S. Jeffers, O mundo Greco-romano.

CICLO DE LEITURA UM

Isso é um comentário, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós devemos andar a luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve desistir desses princípios em prol de qualquer comentarista.

Leia o livro bíblico completamente. Estabeleça o tema central de todo o livro em suas próprias palavras.

1. Tema de todo o livro
2. Tipo de literatura (gênero)

CICLO DE LEITURA DOIS (de "Um guia para uma boa leitura bíblica")

Isso é um comentário, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós devemos andar a luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve desistir desses princípios em prol de qualquer comentarista.

Leia todo o livro bíblico uma segunda vez completamente. Sublinhe os principais assuntos e expresse esses assuntos em uma sentença simples.

1. Assunto da primeira unidade literária
2. Assunto da segunda unidade literária
3. Assunto da terceira unidade literária
4. Assunto da quarta unidade literária
5. Etc.

ATOS 1

DIVISÃO DOS PARÁGRAFOS DAS MODERNAS TRADUÇÕES*

UBS[4]	NKJV	NRSV	TEV	NJB
A promessa do Espírito Santo	Prólogo	Introdução	Introdução	Prólogo
1:1-5	1:1=3	1:1-5	1:1-5	1:1-5
	O Espírito Santo prometido			
A ascensão de Jesus	1:4-8	A Ascensão	Jesus é levado aos céus	A Ascensão
1:6-11		1:6-11	01:06	1:6-8
	Jesus sobe aos céus		1:7-9	
	1:9-11			
A escolha do sucessor de Judas	O encontro de oração no Cenáculo	O encontro dos doze	O sucessor de Judas	O grupo dos apóstolos
1:12-14	1:12-14	1:12-14	1:12-14	1:12-14
	Matias é escolhido			Judas é substituído
1:15-26	1:15-26	1:15-26	1:15-17	1:15-20
			1:18-19	
			01:20	
			1:21-22	1:21-22
			1:23-26	1:23-26

CÍRCULO TRÊS DA LEITURA (de “Um para uma boa leitura da Bíblia”)
Seguindo a intenção original do autor ao nível do parágrafo
Este é um comentário, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve andar a luz daquilo que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve ser limitar a este comentarista.

Leia o primeiro capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão de assuntos com as cinco traduções modernas. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para se acompanhar a intenção original do autor, que é o coração da interpretação.
1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADA) TEXTO: ATOS 1:1-5
No primeiro volume que escrevi Teófilo, discorri sobre tudo o que Jesus começou a fazer e ensinar, [2] até o dia em que foi elevado aos céus, depois de ter dado instruções aos apóstolos que escolheu. [3] A eles também se apresentou vivo depois de seu sofrimento, através de muitas provas convincentes, aparecendo a eles por um período de quarenta dias e falando das coisas concernentes ao reino de Deus. [4] Reunindo-se com eles, deu-lhes ordem para não deixarem Jerusalém, mas para que esperassem pelo que o Pai havia prometido, “O que”, disse Ele, “vocês ouviram de mim”. [5] por que João batizava com água, mas vocês serão batizados com o Espírito Santo dentro de poucos dias.

- 1:1 **“No primeiro volume que escrevi”** Isto é um INDICATIVO MÉDIO DO AORISTO, e significa literalmente, “Eu fiz”. Lucas é a autor óbvio tanto do Evangelho de Lucas quanto de Atos (compare Lucas 1:1-4 e Atos 1:1-2. O termo “volume” era usado no Grego para uma narrativa histórica. Tecnicamente (no Grego Clássico) isto queria dizer um volume de pelo menos três obras. É possível explicar que o fim pouco comum de Atos possa ser explicado pelo plano de Lucas de escrever um terceiro volume. Alguns [1]estudiosos

[1] *Ainda que não sejam inspirados, a divisão em parágrafos é a chave para se entender e seguir a intenção original do autor. Cada tradução moderna fez uma divisão e um sumário dos parágrafos. Cada parágrafo tem um assunto, verdade ou pensamento central. Cada versão posiciona esse assunto de sua maneira distinta. Enquanto você lê o texto, pergunte a si mesmo qual tradução melhor se adéqua ao seu entendimento do assunto e da divisão de versos.

especulam que aquilo que chamamos de Epístolas Pastorais (I Timóteo, II Timóteo e Tito) possam ter sido escritas por Lucas.

- **"Teófilo"** Este nome é formado de (1) Deus (*Theos*) e (2) amor fraterno *(philos)*. Isto pode ser traduzido por "Amante de Deus", "amigo de Deus" ou "amado por Deus".
  O título "mais excelente" em Lucas 1:3 poderia ser um título honorífico para um oficial do governo Romano (CF. Atos 23:26; 24:3; 6:25), possivelmente usada pela ordem eqüestre da sociedade Romana. Ele pode ter sido o benfeitor literário para a escrita, cópia e
  distribuição dos dois livros de Lucas. A tradição da Igreja o nomeia como sendo Teófilo Flavius Clemens, primo de Domiciano.
- **"tudo que Jesus começou a fazer"** Isto se refere ao Evangelho de Lucas. É surpreendente que Lucas diga "tudo" que Jesus fez, por que o Evangelho de Lucas (como todos os Evangelhos Sinóticos) é muito seletivo naquilo que registram sobre a vida e os ensinos de Jesus.

1:2 "até o dia em que foi elevado ao céu" Há um certo número de diferentes palavras gregas para descrever a ascensão de Jesus de volta ao céu:

1. Analambano, elevar (Atos 1:2, 11, 22, cf. I Tim 3:16) que também é usado na Septuaginta de II Reis 2:9,11 para a transladação de Elias para o céu e em I Macabeus 2:58;
2. Epairo, levantar, erguer (Atos 1:9);
3. Analepsis (Lucas 9:51 na forma da primeira palavra);
4. Diistemi, partir;
5. Anabaino, ascender (João 6:62);
   Este evento não é registrado nos Evangelhos Mateus ou Marcos. O Evangelho de Marcos termina em 16:8, mas uma das três adições de escribas posteriores descreve o evento em 16:19 (Analambano).

- **"Ter dado pelo Espírito Santo"** Esta é a primeira menção ao "Espírito Santo" que é tão importante em Atos. No VT "o Espírito de Deus"(ruach) era uma fora que cumpria os propósitos de YHWH, mas não há indicação de que fosse pessoal (monoteísmo do VT). Contudo, no NT a personificação e personalidade do Espírito é documentada.
  1. Ele pode ser blasfemado (Mat. 12:31; Marcos 3:29);
  2. Ele ensina (Lucas 12:12; João 14:26);
  3. Ele dá testemunho (João 15:26);
  4. Ele convence, guia (João 16:7-15);
  5. Ele é chamado de "quem"(hos, Ef. 1:14);
  6. Ele pode ser ofendido (Ef. 4:30);
  7. Ele pode ser extinto (I Tess. 5:19

O texto Trinitariano também fala de três pessoas (ver Tópico especial: a Trindade em 2:32-33)

1. Ateus 28:19
2. II Coríntios 13:14
3. I Pedro 1:2

O Espírito é ligado à atividade humana

1. Atos 15:28
2. Romanos 8:26
3. I Coríntios 12:11
4. Efésios 4:30

Em cada capítulo nós devemos ler a Bíblia primeiro, e tentar identificar os assuntos (parágrafos), então comparar nosso entendimento com as versões modernas. Somente quando entendermos a intenção original do autor, seguindo a sua lógica e apresentação, é que verdadeiramente poderemos entender a Bíblia. Somente o autor original é inspirado – leitores não têm o direito de transformar ou modificar a mensagem. Os leitores da Bíblia têm a responsabilidade de aplicar a verdade inspirada para os seus dias e suas vidas.

5. I Tessalonicenses 5:15

Desde o começo de Atos o papel do Espírito é enfatizado. Pentecoste não foi o princípio da obra do Espírito, mas um novo capítulo. Jesus sempre teve o Espírito. Seu batismo não foi o começo da obra do Espírito, mas um novo capítulo. Lucas prepara a igreja para um novo capítulo de um efetivo ministério. Jesus ainda é o foco, o Espírito é ainda o meio efetivo e o amor do Pai, seu perdão e restauração de todos os homens feitos à Sua imagem é o algo!

- **"dado ordens"** a referência a essa informação não é registrada no Evangelho de Lucas, mas em Mateus 28:18-20 e Atos 1:8.
- **"ordens"** Isto é um PARTICIPIO AORISTO MÉDIO. Alguns estudiosos vêem esse texto referindo-se à 1:8 (cf. Mateus 28:19-20; Lucas 24:45-47 ou Lucas 24:49). A igreja tem duas funções a realizar: (1) evangelismo e maturidade à semelhança de Cristo. Cada crente deve esperar pelo poder e capacitação de Deus para adquirir isso. (2) outros vêem isso como se referindo a "esperem em Jerusalém pelo Espírito que vem e seu empoderamento (cf. v. 4; Lucas 24:49).
- **"os apóstolos** veja o quadro sobre nomes dos Apóstolos em 1:13.
- **"que ele escolheu"** "escolhidos" (eklego. AORISO INDICATIVO MÉDIO) é usado em dois sentidos. Geralmente no VT se refere a serviço, não a salvação, mas já no NT se refere à salvação espiritual. Aqui parece se referir a ambos os sentidos (cf. Lucas 6:13

1:3 "Ele também se apresentou vivo" Isto provavelmente se refere às três aparições de Jesus no salão superior a todo o grupo em sucessivas noites de domingo, mas também pode se referir a outras aparições (cf. I Cor 15:5-8). A ressurreição de Jesus é crucial para a confiabilidade do evangelho (cf. 2:24 e 32; 3:15 e 26; 4:10; 5:35; 10:40; 13:30, 33-34 e 37; 17:31 e especialmente I Cor. 15:12-19 e 20. O quadro seguinte relata as aparições pós ressurreição de Paul Barnett em *Jesus e o surgimento da Igreja Primitiva,* pg. 185

João	Mateus	Lucas	I Coríntios
		Aparições em Jerusalém	
Maria (Jo 20:15)			
	Mulheres (Mt 28:9)		
		Simão (Lc 24:34)	Cefas (I Cor. 15:5)
		Os dois no caminho de Emaús (Lc 24:15	
		Discípulos (Lc 24:36)	Os doze (I Cor 15:5)
Dez discípulos (Jo 20:17)			
Onze discípulos (Jo 20:26)			

João	Mateus	Lucas	I Coríntios
		Aparições na Galiléia	
			+500 crentes (I Cor 15:6
possivelmente relacionado			
			A Mt 28:16-20)
			Tiago (I Cor 15:7)
Sete discípulos (Jo 21:1)			
	Os discípulos (Mt 28:16-20)		
		Aparições em Jerusalém	
			A ascensão (Lc 24:50-51
			Todos os apóstolos (15:7)

•

NASB, NRSV
NIV "através de muitas provas convincentes"
NKJV "através de muitas provas infalíveis"

TEV "muitas vezes que provavam além das dúvidas"
BJ "através de muitas demonstrações"

A palavra *tekmerion* é usada somente aqui no NT. Há uma boa discussão a cerca dos termos usados na literatura Grega em Moulton e Milligan, The Vocabulary of the Greek Testament, pg. 628, onde ela significa "evidências demonstrativas". Esse termo é usado também na *Sabedoria de Salomão* 5:11 e 19:3 e em III Macabeus 32:24.

- "**depois de seus sofrimentos"** Foi com grade dificuldade que os Judeus crentes aceitaram esse aspecto do evangelho (cf. I Cor. 1:23). O sofrimento do Messias é mencionado no VT (cf. Gen. 3:15; Salmo 22; Is 53 e menções em Lc 24:45-47). Esta era uma das afirmações fundamentais da pregação Apostólica (ver o tópico especial *kerygma em 2:13).*

Lucas frequentemente usa o AORISTO ATIVO INFINITIVO de *pascho* (sofrer) para referir-se à crucificação de Jesus (cf. Lucas 9:22; 17:25; 22:15; 22:26 e 46; Atos 1:3; 3:18; 9:16; 17:3). Lucas pode ter tomado isto do Evangelho de Marcos (cf. 8:31).

- "**aparecendo a eles"** Nós temos 10 ou onze relatos das aparições de Jesus pós ressurreição registradas no NT. Contudo, estes são apenas exemplos representativos não uma lista definitiva. Aparentemente Jesus veio e foi durante um período, mas não ficou com nenhum grupo.
- **"quarenta dias"** Esta é uma expressão idiomática do VT para um longo período ou período indefinido. Aqui ela está relacionada ao tempo decorrido entre a festa anual dos Judeus da Páscoa e Pentecostes (que são cinqüenta dias). Lucas é apenas uma dessas fontes de informação. Desde que a data da ascensão não é um assunto de maior importância (se quer é mencionado pelos escritores cristãos até o quarto século d.C.), deve haver outro propósito para esse número. Pode estar relacionado a Moisés no Monte Sinai, Israel no deserto, a experiência da tentação de Jesus, ou simplesmente não sabemos, mas é certo que a data não é o assunto principal.
- **"falando das coisas concernentes ao reino de Deus"** Os gnósticos afirmavam que Jesus fez revelações secretas ao seu grupo durante o período entre a Páscoa e pentecostes. Isto é certamente falso. Contudo, o relato dos dois no caminho para Emaús é um bom exemplo dos ensinos de Jesus pós ressurreição. Eu penso que Jesus, pessoalmente, mostrou aos líderes da igreja as profecias e textos relacionados à sua vida, morte, ressurreição e Segunda vinda que estão no VT. Vejo o tópico especial em seguida: O Reino de Deus.

Tópico especial: O REINO DE DEUS

No VT YHWH era pensado como o Rei de Israel (cf. I Sam 8:7; Salmo 10:16; 24:7-9; 29:10; 44:4; 89:18; 95:3; Is 43:15; 44:4 e 6) e o Messias como o rei ideal (cf. Salmo 2:6). Com o nascimento de Jesus em Belém (6-4 a.C.) o reino de Deus irrompeu na história humana com novo poder e redenção (novo concerto, cf. Jer 31:31-34; Ez 36:17-36). João Batista proclamou a proximidade do Reino (cf. Mt 3:2; Mt 1:15). Jesus claramente ensina que o Reino estava presente Nele e em seus ensinos (cf. Mt 4:17 e 23; 9:35; 10:7; 11:11-12; 12:28;16:19; Marcos 12:34; Lc 10:9 e 11; 11:20; 12:31-32; 16:16; 17:21). Mas o reino é também futuro (cf. Mt 16:28; 24:14; 26:29; Mc 9:1; Lucas 21:31; 22:16 e 18).

No paralelo entre os Sinóticos em Marcos e Lucas encontramos a frase "o reino de Deus". Este tópico comum nos ensinos de Jesus envolvia a presença do reino de Deus no coração dos homens que um dia se realizará sobre toda a Terra. Isto se reflete na oração de Jesus em Mt 6:10. Mateus, escrito para os Judeus, preferiu frases que não usavam o nome de Deus (reino dos céus), enquanto Marcos e Lucas, escrito para Gentios, usavam a designação comum, empregando o nome da divindade.

Esta tensão é causada pelas duas vindas de Cristo. O VT focaliza somente a vinda do Messias de Deus – uma vinda gloriosa, militar e julgadora – mas o NT mostra que ele veio a primeira vez domo o Servo Sofredor de Isaías 53 e o reio humilde de Zacarias 9:9. As duas eras judaicas de impiedade e a nova era de justiça , se sobrepõem. Jesus atualmente reina no coração dos crentes, mas um dia reinará sobre toda a criação. Ele virá como predito no VT. Crentes vivem no "agora" em contraposição ao "ainda não" do reino de Deus (cf. o texto de Gordon D. Fee e Douglas Stuart *How to read de Bible for all its worth*, pg. 131-134).

1:4
NASB "reunindo-os juntos"
NKJV "tendo se reunido com eles"
NRSV "enquanto estava com eles"
TEV "quando eles se reuniram"
TEV "enquanto ele estava com eles"

TEV' NIV "enquanto ele comia com eles"
BJ, KNOX "enquanto estava à mesa com eles"

Os versos 4 e 5 usa uma aparição de Jesus como exemplo de suas diversas aparições e provas. O termo *sinalizomenos* pode ser pronunciado de formas diferentes. Cada pronuncia altera o significado da palavra.

1. Com o *a* longo – assembléia / reunião
2. Com o *a* curto – comer com (literalmente "com sal")
3. *Au* (ditongo) – ficar com

É incerto qual tenha sido a intenção, mas Lucas 24:41-43 (cf. Jo 21) descreve Jesus comento com o grupo apostólico, o que teria sido uma evidência do Seu corpo ressuscitado (cf. verso 3).

- **"não deixem Jerusalém"** Isto é registrado em Lucas 24:49. A primeira parte de Atos é uma revisão do fim do Evangelho de Lucas, possivelmente uma forma literária de ligar os dois livros.
- **"esperar por aquilo que o Pai havia prometido"** Em 2:16-21 Pedro relaciona isto à profecia escatológica de Joel 2:28-32. Eles esperaram dez dias até Pentecostes. Lucas especificamente designou a "promessa do Pai" como o Espírito Santo (cf. Lucas 4:49; Atos 2:33). Jesus tinha falado previamente a eles sobre a vinda do Espírito em João 14-16. Contudo, é possível que Lu8cas entenda a promessa do pai como não sendo apenas uma coisa (o Espírito Santo) mas também a Salvação prometida que seria trazida para Israel na pessoa do Messias (cf. Atos 2:39; 13:23 e 32; 26:6).
- **"Pai"** O VT a metáfora familiar íntima de Deus como o Pai: (1) a nação de Israel é frequentemente descrita como "filhos" de YHWH (cf. Os 11:1; Mal. 3:17); (2) anteriormente a isso em Deuteronômio a analogia de Deus como Pai é usada (1:31); (3) em Deut. 32:6 Israel é chamado de "seus filhos" e Deus chamado de "seu Pai"; (4) esta analogia é estabelecida em Salmo 103:13 e desenvolvida em Salmo 68:5 (o pai dos órfãos); e (5) era comum nos profetas (cf. Is 1:2; 63:8; Israel como filho,Deus como Pai, 63:16; 64:8; Jer 3:4 e 19; 31:9).

Jesus falava Aramaico, o que significa que em muitos dos lugares onde "Pai"aparece como o Grego *Pater* pode refletir o Aramaico *Abba* (cf. 14:36). Este termo familiar "Papai" ou "papi" reflete a intimidade de Jesus com o Pai; Ele revela isso aos seus seguidores como encoraja a nossa própria intimidade com o Pai. O termo "Pai" foi usado raramente no VT (e com pouca freqüência na literatura Rabínica) para YHWH, mas Jesus usa principalmente esta forma e com freqüência. Esta é uma das mais importantes revelações da novo relacionamento do crente com Deus através de Cristo (cf. Mt 6:9).

1**:5 "João"** Todos os quatro evangelhos (cf. Mt 3:1-12; Mc 1:2-8; 3:15-17; Jo 1:6-8 e 19-28) falam do ministério de João Batista. "João" era uma abreviação da forma hebraica do nome *Johanam* que significa "YHWH é gracioso" ou "presente de YHWH". Seu nome era significativo por que, como todos os nomes bíblicos, indicava o propósito de Deus para sua vida. João foi o último dos profetas do Velho Testamento. Não houve profetas em Israel desde Malaquias, por volta de 430 a.C. Sua simples presença causou uma grande euforia espiritual no meio do povo de Israel.

- **"batizado com água"** Batismo era um rito comum entre os Judeus do primeiro e segundo século, mas somente em conexão com prosélitos. Se alguém de origem entre os Gentios quisesse se tornar plenamente um filho de Israel, teria que cumprir três tarefas: (1) circuncisão, se homem; (2) auto batismo por imersão, na presença de testemunhas; e (3) um sacrifício no Templo, se possível. Em grupos sectários do primeiro século na Palestina, como os Essênios, o batismo era aparentemente uma experiência comum e repetida. Contudo, o ritualismo Judaico precedentes pode ser citado por esta cerimônia de lavagem: (1) como um símbolo da lavagem espiritual (cf. Is. 1:16); e (2) como um ritual regular realizado pelos sacerdotes (cf. Êxodo 19:10; Lev 15).
- **"vocês serão batizados com o Espírito Santo"** Este é PASSIVO DO FUTURO INDICATIVO. A VOZ PASSIVA pode se referir a Jesus por causa de Mt 3:11; Lucas 3:16. A preposição EV pode significar "em", "com" ou "por meio de "(instrumental, cf. Mt 3:11). Esta frase pode se referir a dois eventos: (1) se tornar um cristão (cf. I Cor.12:13) ou (2) neste contexto, neste contexto a prometida infusão do poder espiritual para o efetivo ministério. João Batista frequentemente se referiu ao ministério de Jesus por esta frase (cf. Mt 3:11, Mc 1:8; Lc 3:16-17; Jo 1:33).Isto está em contraste com o batismo de João. O Messias inaugurará uma nova era do

Espírito. Seu batismo será com (ou "no" ou "pelo") o Espírito. Tem havido muita discussão entre as denominações sobre a que eventos na experiência Cristã isto se refere. Pessoalmente eu penso que é uma referência a tornar-se cristão (cf. I Cor 12:13). Eu não nego os sentimentos e equipamentos posteriores, mas acredito que existe somente um batismo espiritual inicial no qual os Cristãos se identificam com a morte e ressurreição de Jesus (cf. Rom. 6:3-4; Ef. 4:5; Col. 2:12). Essa obra inicial do Espírito é delineada em Jo 16:8-11. Em meu entendimento as obras do Espírito Santo são:

1. Convencer do pecado;
2. Revelar a verdade sobre Jesus
3. Conduzir na aceitação do evangelho
4. Batizar para Cristo
5. Convencer o crente da continuidade do pecado
6. Formar a semelhança do caráter de Cristo em todo crente

- **"dentro de poucos dias"** Isto é uma referência ao festival Judeu de Pentecostes que ocorria sete semanas depois da Páscoa. É o reconhecimento da propriedade sobre os grãos da colheita. Acontecia cinqüenta dias depois da Páscoa (cf. Lev 23"15-31; Ex. 34:22; Deut.16:10.

NASB (REVISADA) TEXTO 1:6-11
[6] Então quando eles se reuniram, eles estavam perguntando a Ele, dizendo "Senhor, será neste tempo que restaurarás o reino a Israel?" [7] Ele lhes disse: "Não é para vocês conhecerem o tempo ou as épocas que o Pai estabeleceu por Sua própria autoridade; [8]mas vocês receberão poder quando o Espírito Santo vier sobre vocês; e vocês serão minhas testemunhas tanto em Jerusalém, e em toda a Judéia e Samaria, e até as partes mais remotas da terra". [9] E depois que havia dito essas coisas, ele foi elevado enquanto eles ficaram olhando, e uma nuvem o recebeu diante de seus olhos. [10] E enquanto eles estavam olhando fixamente para o céu, eis que, dois homens vestidos de branco se colocaram no meio deles. [11] Eles disseram então, "Homens da Galiléia, por que estão parados olhando para os céus? Este Jesus, que foi tomado de vocês para os céus, voltará da mesma maneira em que vocês o viram ir para os céus."

1:6 "Eles estavam perguntando a Ele" Este TEMPO IMPERFEITO significa uma ação repetida no tempo passado ou a iniciação de um ato. Aparentemente esses discípulos tinham perguntado muitas vezes.

- "Senhor" O termo Grego "Senhor"(Kurios) pode ser usado em sentido geral ou em sentido desenvolvido teologicamente. Pode significar "senhor", "mestre", "proprietário", "marido" ou o "Deus-homem pleno" cf. Jo 9:36 e 38). O uso no VT (adon, no Hebraico) desse termo veio da relutância dos Judeus em pronunciar o nome do concerto para Deus, YHWH, que estava numa forma CAUSATIVA do verbo Hebraico "ser" (cf. Ex. 3:14). Eles temiam quebrar o mandamento que dizia "Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão" (cf. êxodo 20:7; Deut 5:11). Portanto, eles pensavam que se não pronunciassem esse nome, eles não o tomariam em vão. Então, eles o substituíram a palavra hebraica adon, que tinha um significado similar pela palavra Grega kurios (Senhor). Os autores do NT usavam este termo para descrever a plena deidade de Cristo. A frase "Jesus é Senhor"era a pública confissão de fé e fórmula batismal da igreja primitiva (cf. Rm. 10:9-13; I Cor 12:3; Fil. 2:11).
- **" é neste tempo que restaurarás o reino a Israel"** Eles ainda tinham uma perspectiva totalmente Judaica do nacionalismo (cf. Salmo 14:7; Jer. 33:7, Os. 6:11; Lucas 19:11; 24:21). Eles possivelmente estavam perguntando sobre suas posições administrativas.

Esta questão teológica ainda causa muita controvérsia. Quero incluir aqui uma parte do meu comentário sobre o Apocalipse, que discute esse assunto.

"Os profetas do VT predisseram a restauração do reino Judaico na Palestina centrado em Jerusalém onde todas as nações da terra se reuniriam para adorar e servir a governante Davídico, mas os Apóstolos do NT nunca focaram essa agenda. O VT não era inspirado (cf. Mt 5:17-19)? Os autores do NT teriam omitido eventos cruciais do fim dos tempos?

Existem muitas fontes de informação sobre o fim do mundo:

1. Profetas do VT;

2. Escritores apocalípticos do VT (cf. Ez 37-39; Daniel 7-12);
3. Escritores apocalípticos Judeus não canônicos do período intertestamental (como I Enoque);
4. O próprio Jesus (cf. Mt. 24; Mc 13; Lucas 21);
5. Os escritos de Paulo (cf. I Cor 15; II Cor. 5; I Tess. 4, II Tess. 2);
6. Os escritos de João (o livro de Apocalipse).

Todas essas coisas claramente ensinam uma agenda do fim dos tempos (eventos, cronologia, pessoas)? Se não, por quê? Não são todas inspiradas (exceto os escritos Judeus do período intertestamental)?

O Espírito revelava verdades aos escritores do VT em termos e categorias que eles podiam entender. Contudo, através da revelação progressiva o Espírito expandiu esses conceitos escatológicos do VT para um escopo universal (cf. Ef. 2:11-3:13). Aqui estão alguns exemplos relevantes:

1. A cidade de Jerusalém é usada como uma metáfora do povo de Deus (Sião) e é projetada no NT como um termo que expressa a aceitação de Deus para todos aqueles que se arrependerem e crerem (a nova Jerusalém de Apocalipse 20-22). A expansão teológica de uma cidade física, literalmente, para o povo de Deus é fundamentada na promessa de Deus de redimir a humanidade caída em Gn. 3:15, antes ainda que existisse nenhum judeu ou nenhuma cidade como capital Judaica. Até mesmo o chamado de Abraão (cf. Gn. 12:3) envolveu os Gentios.
2. No VT os inimigos são as nações vizinhas do antigo Oriente Próximo, mas no NT eles se expandiram para todos os anti-cristãos, anti-Deus, pessoas inspiradas satanicamente. A batalha deixou de ser geográfica ou um conflito regional para ser um conflito cósmico.
3. A promessa de uma terra que é tão literal no VT (a promessa Patriarcal) agora se tornou toda a Terra. A nova Jerusalém se torna a terra recriada, não apenas o Oriente próximo ou exclusivamente (cf. Apocalipse 20-22).
4. Alguns outros exemplos dos conceitos proféticos do VT sendo expandidos são (1) a semente de Abraão é agora espiritualmente circuncidada (cf. Rm. 2:28-29); (2) o povo do acordo agora inclui os Gentios (cf. Os. 1:9; 2:23; Rm 9:24-26; também Lev. 26:12; Ex. 29:45; II Cor6:16-18 e Ex. 19:5; Deut. 14:2; Tito 2:14); (3) o templo é agora a igreja local (cf. I Cor 6:19); e (4) até mesmo Israel e todas as frases descritivas características se referem a todo o povo de Deus (cf. Gal. 6:16; I Pe 2:5 e 9-10; Ap. 1:6).

O modelo profético estava cumprido, expandido, e agora ainda mais inclusivo. Jesus e os escritores apostólicos não apresentam o fim dos tempos da mesma forma que os escritores do VT (cf. Martin Wyngaarden em *The future of the Kingdom in Profecy and Fulfillment).* Intérpretes modernos que tentam fazer do VT o modelo literal e normativo convertem o Apocalipse em um livro muito Judeus e forçam o significado para uma atomização com frases ambíguas de Jesus e Paulo. Os escritores do NT não negam os profetas do VT, mas mostram sua implicação universal última.

1.7

NASB **"Não é para que vocês saibam os tempos ou as épocas, que o Pai estabeleceu por sua própria autoridade"**
NKJV **"Não é para vocês saberem os tempos ou as estações"**
NRSV **"Não é para voc6es saberem os tempos ou os períodos"**
TEV **"Os tempos e as ocasiões"**
BJ **"Não é para vocês saberem os tempos ou datas"**

O termo "tempos"(*chronos*) significa "eras" ou "idades"(isto é, a passagem do tempo), enquanto o termo "épocas" (*kairos*) significa um "tempo específico de evento ou estações" (cf. Tito 1:2-3. Louw e Nida, em seu livro Léxico Grego-Inglês, dizem que eles são sinônimos simplesmente denotando duração do tempo (cf. I Tess. 5:1) É óbvio que os crentes não devem ficar tentando adivinhar datas específicas; mesmo Jesus não sabia o tempo do Seu retorno (cf. Mt 24:36; Mc 13:32). Os crentes podem saber as estações gerais, mas devem permanecer prontos e ativos para o maior evento de todos os tempos (cf. Mt 24:32-33). A dupla ênfase do NT sobre a Segunda Vinda são para estar **ativo** e **pronto**. O resto é com Deus.

- **"mas vocês receberão o poder"** Tome nota de que a vinda do Espírito Santo é relacionada a poder e testemunho. Atos é sobre "testemunho" (i.e. *martus*). Este tema domina o livro (cf. 1:8 e 22; 2:32; 3:15; 5:32; 10:39 e 41; 13:31; 22:15 e 20; 26:16). À igreja foi dada um compromisso – testemunhar do evangelho

de Cristo! Os Apóstolos foram testemunhas da vida e dos ensinos de Jesus, agora eles são testemunhas sobre sua vida e ensinos. Um testemunho eficaz somente acontece por meio do poder do Espírito.

- **"Jerusalém... Judéia... Samaria... as partes remotas da terra"** Este é o esboço geográfico de Atos. Jerusalém, capítulos 1-7; Judéia e Samaria, capítulos 8-12; fins da terra (i.e Roma), capítulos 13-28. Este esboço pode denotar a estrutura literária e o propósito do autor. O Cristianismo não é uma seita do Judaísmo, mas um movimento que se estende por todo o mundo, do único Deus verdadeiro, cumprindo Suas promessas do VT de restaurar a humanidade rebelde para a comunhão consigo mesmo (cf. Gn 12:3; Ex. 19:5; Is. 2:2-4; 5:6-7; Lucas 19:46).

  Os primeiros líderes Judeus, conhecendo a Septuaginta as muitas promessas proféticas de YHWH restaurando Jerusalém, exaltando Jerusalém, trazendo o mundo a Jerusalém, esperavam que elas fossem literalmente cumpridas. Eles permaneceram em Jerusalém (cf. 8:1). Mas o evangelho revolucionou e estendeu os conceitos do VT. O mandato por todo o mundo (cf. Mt 28:18-20; Atos 1:8) falou aos crentes para que fossem por todo o mundo, não esperassem que o mundo fosse até eles. A Jerusalém do NT é uma metáfora dos céus (cf. Ap. 21:2), não uma cidade na Palestina.
- **"uma nuvem"** Nuvens eram um significativo sinal escatológico. Nuvens foram usadas em três maneiras distintas no VT: (1) para mostrar a presença física de Deus, a *Shekinah* nuvem de Glória (cf. Ex. 13:21; 16:10; Num. 11:250; (2) para cobrir sua santidade de modo que o homem não visse Deus e morresse (cf. Ex. 33:20; Salmo 18:9; Is. 6:5); e (3) para transportar a Divindade (cf. Salmo 104:3; Is. 19:1). Em Daniel 7:13 nuvens foram usadas para transportar o Messias Divino. A profecia em Daniel é mencionada mais de 30 vezes no NT. Esta mesma conexão entre o Messias com as nuvens do céu pode ser vista em Mt 26:64; Mc 13:26; 14:62; Atos 1:9 e 11 e I Tess. 4:17.
- **"eles estavam olhando intensamente"** Este é um IMPERFEITO PERIFRASTICO. Eles continuavam olhando para verem Jesus tanto quanto fosse possível. Mesmo depois dele já não estar mais ao alcance da visão, eles continuavam olhando.

  Esse termo é característico nos escritos de Lucas (cf. Lucas 4:20; 22:56; Atos 1:10; 3:4 e 12; 6:15; 7:55; 10:4; 11:6; 13:9; 14:9 23:1 e somente é encontrado fora de Lucas e Atos em II Cor. 3). Isto implica em "olhar atentamente", "permanecer fixo em" ou "fixar os olhos sobre alguém".
- **"para os céus"** Os antigos acreditavam que o céu era lá em cima, mas em nossos dias, isso é relativo. Em Lucas 24:31, Jesus desapareceu. Esse pode ser um modelo melhor para a nossa cultura. O céu não é lá em cima ou lá fora, mas possivelmente uma outra dimensão de tempo e espaço. Céu não é uma direção, mas uma pessoa!
- **"dois homens vestidos de branco"** O NT geralmente identifica anjos por suas roupas brancas e brilhantes, (cf. Lucas 24:4; João 20:12). Anjos apareceram em seu nascimento, sua tentação no Gestsêmane, no sepulcro e estavam lá em sua ascensão.

1:11 "Homens da Galiléia" Diversas vezes em Atos, Lucas recorda a origem galiléia dos discípulos. Todos os Doze, exceto Judas Iscariotes, eram da Galiléia. Esta região era olhada com menosprezo pelos residentes da Judéia por que lá havia uma larga parcela da população que era Gentia que não era *"kosher"* (i.e. estritos na observância da lei judaica) em sua observância da Tradição Oral (Talmude).

- **"Jesus... virá"** Alguns teólogos tentam fazer distinção entre Jesus e o Cristo. Estes anjos afirmam que o Jesus a quem eles viram ir, eles sabiam que iria retornar. O Cristo glorificado que ascendeu ainda é o Jesus de Nazaré. Ele permanece o Deus/homem.

Jesus virá outra vez assim como partiu, sobre as nuvens do céu (cf. Mt 10:23; 16:27; 24: 3,27, 37 e 39; 26:24; Mc 8:38-39; 13:26; Lucas 21:27; Jo 21:22; I Cor. 15:23; I Tess. 1:10 e 4:16; II Tess. 1:7 e 10; 2:1 e 8; Tiago 5:7-8; II Pe 1:16; 3:4 e 12; I Jo 2:28; Ap. 1:7). A Segunda Vinda de Jesus é um tema recorrente do NT. Uma das razões para que os evangelhos levassem tanto tempo para serem colocados na forma escrita era que a igreja primitiva tinha uma expectativa muito grande de que Cristo retornasse em breve. Esse surpreendente atraso, a morte dos apóstolos, o surgimento de heresias, tudo isto fez com que finalmente a igreja registrasse a vida e os ensinos de Jesus na forma escrita.

NASB (REVISADA) TEXTO 1:12-14
12Então eles retornaram para Jerusalém do monte chamado Oliveira, que ficava próximo de Jerusalém, à distância da jornada de um Sábado. 13 Quando eles entraram na cidade, foram para o cenáculo onde estavam Pedro e João, e Tiago e André, Felipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago filho de Alfeu, e Simão o Zelote, e Judas filho de Tiago. 14 Todos eles unanimemente perseveravam em oração, juntamente com as mulheres, e Maria a mão de Jesus, e com os irmãos Dele.

1:12 "retornaram" Lucas 24:52 acrescenta "com grande alegria".

- **"monte chamado Oliveira"** Isto parece contradizer Lucas 24:50 (refere-se a Betânia); contudo, compare Lucas 19:29 e 21:37 com Marcos 11:11-12 e 14:3. A elevação conhecida como Monte das Oliveiras tinha cerca de quatro quilômetros e ficava a cerca de cem a 120 metros acima de Jerusalém para o lado de Betânia e oposto ao Vale de Kidron, ao longo do templo. Ele é mencionado na profecia escatológica do VT (cf. Zac 14:4). Jesus encontrou-se com seus discípulos lá muitas vezes para orar e possivelmente acampar.
- **"à distância da jornada de um Sábado"** A distância que um Judeu podia viajar no Sábado era estabelecido pelos rabinos (cf. Ex. 16:29, Num. 35:5). Essa distância era de cerca de 2.000 passos, que os rabinos estabeleceram como sendo o máximo que alguém podia caminhar no Sábado sem quebrar a lei Mosaica.

1:13 "o Cenáculo" Este foi provavelmente o mesmo lugar onde tiveram a última Ceia (cf. Lucas 22:12; Mc 14:14-15). A tradição diz que era um andar superior (segundo ou terceiro andar) da casa de João Marcos (cf. Atos 12:12), que escreveu as memórias de Pedro no Evangelho de Marcos. Devia ser um salão bem grande para acomodar 120 pessoas.

- **"eles"** Esta é uma das quatro listas dos Apóstolos. (cf. Mc 3:16-19 e Lc 6:14-16). As listas não são idênticas. Os nomes e a ordem mudam. Contudo, são sempre os mesmo grupos de três pessoas relacionadas em quatro grupos de três. Pedro é sempre o primeiro e Judas e sempre o último. Estes três grupos de quatro pode ter tido o propósito de permitir a esses homens que retornassem ao lar periodicamente verificar como estavam e prover para suas famílias.
-

TABELA DOS NOMES DOS APÓSTOLOS

	Mateus 10:2-4	**Marcos 3:16-19**	**Lucas 6:14-16**	**Atos 1:12-18**
Primeiro Grupo	Simão (Pedro)	Simão (Pedro)	Simão (Pedro)	Pedro
	André (irmão de Pedro)	Tiago (filho de Zebedeu)	André (irmão de Pedro)	João
	Tiago (filho de Zebedeu)	João (irmão de Tiago)	Tiago	Tiago
	João (irmão de Tiago)	André	João	André
Segundo Grupo	Felipe	Felipe	Felipe	Felipe
	Bartolomeu	Bartolomeu	Bartolomeu	Tomé
	Tomé	Mateus	Mateus	Bartolomeu
	Mateus (coletor de impostos)	Tomé	Tomé	Mateus
Terceiro Grupo	Tiago (filho de Alfeu)	Tiago (filho de Alfeu)	Tiago (filho de Alfeu)	Tiago (filho de Alfeu)
	Tadeu	Tadeu	Simão (o zelote)	Simão (o zelote)
	Simão (o Cananita)	Simão (o Cananita)	Judas (irmão de Tiago)	Judas (filho de Tiago)
	Judas (Iscariotes)	Judas (Iscariotes)	Judas (Iscariotes)	

- **"Pedro"** O mais Judeu dos Galileus tinha um nome Judeu (Simão ou Simeão, que significa "ouvinte") e um nome Grego (que nunca é dado). Jesus o apelida de "pedra". Em Grego é *petros* e em Aramaico é *cefas*(cf. João 1:42; Mt 16:16).
- **"André"** O termo Grego significa "varonil". De João 1:43-51 aprendemos que André foi discípulo de João Batista e que ele apresentou seu irmão Pedro a Jesus.
- **"Felipe"** O termo Grego significa "apaixonado por cavalos". O seu chamado é elaborado em João 1:43-51.
- **"Tomé"** O termo Hebraico significa "gêmeo" ou Dídimo (cf. Jo 11:16; 20:24;21:2).
- **"Bartolomeu"** O termo significa "filho de Ptolomeu". Ele pode ser o Natanael do Evangelho de João (cf. Jo 1:45-49; 21:20).
- **"Mateus"** O termo Hebraico significa "dádiva de YHWH". Este se refere a Levi (cf. 2:13-17).

- **“Tiago”** Este é o nome Hebraico para “Jacó”. Haviam dois homens chamados Tiago na lista dos Doze. Um é o irmão de João (cf. Mc 3:17) e que fazia parte do círculo íntimo (Pedro, Tiago e João). Este aqui era conhecido como Tiago o menor.
- **“Simão o Zelote”** O texto Grego de Marcos tem “Cananeu” (também Mt 10:4). Marcos, cujo Evangelho foi escrito para os romanos, parece não ter querido usar a expressão politicamente provocativa que era a palavra “zelote”, que se referia a um movimento Judaico anti-Romano, que era um movimento de guerrilha. Lucas o chama por este termo (cf. Lc 6:15 e Atos 1:13) O termo cananeu pode ter diversos derivativos:

1. Da região da Galiléia conhecida como Caná;
2. Do uso do VT que usava Cananita como mercador;
3. Como uma designação geral para os nativos de Canaã.

Se a designação de Lucas está correta, temos então que “zelote” vem do termo Aramaico para “entusiasta” (cf. Lc 6:15; At. 1:17). Jesus escolheu os doze discípulos vários grupos diferentes e competitivos entre si. Simão era membro de um grupo nacionalista que defendia a violência para derrubar a autoridade Romana. Normalmente este Simão e Levi (Mateus o coletor de impostos) não ficariam juntos numa mesma sala.

- **“Tadeu”** Ele também foi chamado de “Lebeu” (cf. Mt 10:3) ou “Judas”(cf. Lc 6:16; Jo 14:22; At. 1:13). Tanto Tadeu quanto Lebeu significam “filho amado”.
- **“Judas Iscariotes”** Existem dois Simãos, dois Tiagos, e dois Judas. “Iscariotes” tem duas possíveis derivações: (1) home de Quedes em Judá (cf. Josué 15:23) ou (2) “homem da adaga” ou assassino, o que pode significar que ele também era zelote, como Simão.

1:14 “todos unanimemente” Este termo é composto de “este mesmo”(*homo*) e “emoção de mente” (*thumos*). Isto não era um pré requisito tanto quanto era uma atmosfera de antecipação. Esta atitude é mencionada repetidamente em Atos {falando dos crentes cf. 1:14; 2:46; 4:24; 5:!2; 15:25; e dos outros em 7:57; 8:6; 12:20; 18:12; 19:29);

NASB “continuamente devotando”
NKJV “continuado”
NRSV “constantemente devotando”
TEV “reunidos frequentemente”
BJ “juntos constantemente”

Este temos (*pros* e *kaptereo*) significa ter a intenção, persistir ou atentamente engajados. Lucas usa isto com freqüência (cf. 1:14; 2:42 e 46; 6:$; 8:13; 10:7). É um PERIFRASTICO IMPERFEITO.

- **“com as mulheres”** Havia um grupo de mulheres que viajavam com Jesus e cuidavam de Jesus e dos Apóstolos (cf. Mt 27:55-56; Mc 15:40-41; Lc 8:2; 23:49 e João 19:25.

TÓPICO ESPECIAL: MULHERES QUE VIAJARAM COM JESUS E SEUS DISCÍPULOS

Mateus 27:55-56	Marcos 15:40-41	Lucas 8:2; 23:49	João 19:75
Maria Madalena	Maria Madalena	Maria Madalena	Maria, mãe de Jesus
Maria, mão de Tiago e José	Maria, mãe de Tiago o menor, José	Joana, esposa de Cusa (mordomo de Herodes)	A irmã de sua mãe
Mãe dos filhos de Zebedeu (Tiago e João)	Salomé	Suzana	Maria, esposa de Clôpas
		e as outras	Maria Madalena

A seguir temos algumas notas do meu comentário sobre Marcos 15:40-41

“Haviam também algumas mulheres que o olhavam de certa distância” O grupo apostólico era assistido tanto financeiramente quanto fisicamente por muitas mulheres (cozinhando, lavando, etc. cf. v 41: Mt 27:55; Lc 8:3).

“Maria Madalena” Magdala era uma pequena cidade no litoral do Mar da Galiléia, cerca de cinco quilômetros ao norte de Tiberíades. Maria seguia Jesus da Galiléia desde que Ele a libertou de diversos demônios (cf. Lc 8:2). Ela era injustamente rotulada como prostituta, mas não há evidências disto n o NT.

“Maria, a mãe de Tiago o Menor e José” Em Mt. 27:56 ela é chamada de “a mãe de Tiago e José”. Em Mt. 28:1 é chamada de “a outra Maria”. A questão real é: com quem ela era casada? Em Jo. 19:25 possivelmente ela era casada com Clôpas, ainda que seu filho Tiago, fosse apresentado como o “filho de Alfeu” (cf. Mt. 10:3; Mc 3:18 e Lc 6:15).

“Salomé” Essa era a mãe de Tiago e João, que fazia parte do círculo íntimo dos discípulos de Jesus, e esposa de Zebedeu (cf. Mt 27:56; Mc 15:40 e 16:1-2).

Em seguida estão minhas notas sobre essas mulheres do meu comentário sobre João 19:25
“Junto à cruz de Jesus estavam Sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria, a Esposa de Clôpas, e Maria Madalena” Há muita discussão sobre se temos quatro ou três nomes aqui. É provável que tenhamos quatro nomes por que não teríamos duas irmãs chamadas Maria. A irmã de Maria, Salomé, é identificada em Marcos 15:40 e Mt. 27:56. Se isso é verdade, então isto significaria que Tiago, João e Jesus eram primos. Uma tradição do segundo século (*Hegesipus*) diz que Clôpas era irmão de José. Maria de Magdala era aquela de quem Jesus expulsara sete demônios, e a primeira para quem Ele aparecera depois de Sua ressurreição (cf. 20:1-2, 11:18; Mc 16:1; Lc 24:1-10).

“Seus irmãos” Nós sabemos os nomes de diversos meio irmãos de Jesus: Judas, Tiago (veja o tópico especial em 12:17), e Simão (cf. Mt. 13:55; Mc 6:3 e Lc 2:7). Haviam alguns que a princípio não creram (cf. Jo. 7:5), mas que agora fazem parte do círculo íntimo dos discípulos. Para uma breve e interessante discussão sobre a “virgindade perpétua”de Maria, veja o New International Commentary de F. F. Bruce, pg. 44, nota de rodapé 47.

NASB (REVISADA) TEXTO 1:15-26

[15]Neste tempo”, Pedro colocou-se de pé no meio dos irmãos (cerca de cento e vinte pessoas estavam reunidas), e disse: [16] “Irmãos, a Escritura tinha que ser cumprida, a qual o Espírito Santo predisse através da boca de Davi acerca de Judas, que se tornou o guia daqueles que prenderam Jesus. [17] “Por que ele foi contado entre nós e recebeu parte nesse ministério”. [18] (Ora, ele adquiriu um campo com o preço da sua iniqüidade, e precipitando-se, arrebentou todo e todas as suas entranhas se espalharam. [19] E isto se tornou conhecido de todos os que viviam em Jerusalém; de forma que em sua própria língua este campo era chamado de Acéldama, que significa Campo de sangue). [20] Por que está escrito no livro de Salmos, “fique desolada a sua terra, e que ninguém habite nela”; e: “Que outro homem tome o seu ministério.” [21] “Portanto é necessário que dos homens que têm nos acompanhado todo o tempo em que o Senhor Jesus esteve entre nós – [22] começando com o batismo de João até o dia que foi levado de nosso meio – pois que se torne testemunha conosco de Sua ressurreição.” [23] apresentaram então dois homens, José chamado Barsabás, (que também era chamado Justus) e Matias. [24] E oraram e disseram: (Tu, Senhor, que conheces o coração de todos os homens, mostra qual desses dois Tu tens escolhido [25] para ocupar este ministério e apostolado do qual Judas se afastou para o seu próprio lugar.” [26] E lançaram sorte sobre eles, e a sorte caiu sobre Matias, e ele foi incluído aos onze apóstolos.

1:15 “Neste tempo” isto é literalmente “nestes dias” (*em tais hemerais)*. Essa frase é usada com freqüência na abertura dos capítulos 1 a 15 de Atos (cf. 1:15; 2:18; 5:37; 6:1; 7:41; 9:37; 11:27; 13:41). Lucas está usando outras testemunhas oculares. Ele também usa “de dia em dia” (*kath hemeran*) como um indicador comum e ambíguo de tempo nos capítulos iniciais de Atos ((cf. 2:46-47; 3:2;16:5; 17:11 e 31; 19:9). Depois do capítulo 15 Lucas é pessoalmente familiarizado com muitos dos eventos que está registrando. Ele ainda usa “dias”, mas não com tanta freqüência nessas frases idiomáticas de sentido ambíguo.

- **“Pedro levantou-se”** Pedro é obviamente o porta-voz dos Apóstolos (cf. Mt. 16). Ele pregou o primeiro sermão da igreja depois da vinda do Espírito (cf. Atos 2) e o segundo sermão em Atos 3. Jesus apareceu para ele primeiro em suas aparições pós ressurreição (cf. Jo 21 e I Cor. 15:5). O seu nome Hebraico é “Simeão” (cf. At. 15:14; II Pe. 1:1). Esse nome se pronuncia “Simão” em Grego. O termo “Pedro” é o termo Grego (*petros*) para uma “pedra destacada”. É “Cefas” ou “pedra” em Aramaico (Cf. Mt. 16:”18).
- **“uma reunião com cerca de cento e vinte pessoas”** Essa frase é um parêntesis no texto Grego UBS[4] (mas não os versos 18-19). Esse grupo deve ter incluído os onze apóstolos, as mulheres que acompanhavam Jesus e outros discípulos do ministério de pregação e curas de Jesus. Esse número pode ser simbólico, ligado à especulação rabínica sobre a proporção de líderes seguidores (i.e. 1 a 10, cf. Sinedrio 1:6).

1:16 “a escritura” Todas as referências a “Escritura” no NT (exceto II Pe 3:15-16) se referem ao AT (ex. Mt 5:17-20; II Tim 3:15-17). Essa passagem também afirma a inspiração do Espírito Santo (cf. II Pe 1:21) através de Davi. Da mesma forma implica a canonização da seção de “escritos”da Bíblia Hebraica.

- **"tinha que ser"** do Grego *dei*, que significa necessidade. Isso é um IMPERFEITO INDICATIVO ATIVO e se refere à primeira parte do verso 20.

  Esse termo é característico do sentido em que Lucas entende a vida de Jesus e da igreja primitiva como sendo uma extensão das escrituras do VT (cf. Lc 18:31-34; 22:37; 24:44). Lucas usa esse termo com freqüência (cf. :49; 4:43; 9:22; 11:42; 12:12; 13:14,16,33; 15:32; 17:25; 18:1; 19:5; 21:9; 22:7,37; 24:7,26,44; Atos 1:16,21; 3:21; 4:12; 5:29; 9:6,16; 14:27; 15:5; 16:30; 17:3; 19:21,36; 20:35; 23:11; 24:19; 25:10,24; 26:9; 27:21,24,26). O termo significa "é uma ordem", "é necessário", "é inevitável". O evangelho e seu crescimento não aconteceram por uma chance casual, mas como um plano pré determinado por Deus e cumprimento das escrituras do VT (uso da LXX).

- **"cumprida"** Quando alguém lê essa citação do VT (v. 20), a traição de Judas não era a intenção do escritor de Salmos. O apóstolo interpretou o VT à luz de sua experiência com Jesus. Isso é chamado uma interpretação tipológica. Jesus mesmo pode ter estabelecido esse padrão de abordagem enquanto andava e conversava com os dois no caminho de Emaús (cf. Lc 24:13-35, especialmente versos 25-27). Os intérpretes cristãos primitivos viam paralelos entre os eventos do VT e a vida e os ensinos de Jesus. Eles viam Jesus como o cumprimento profético de todo o VT. Cristãos de hoje precisam ter cuidado com essa abordagem! Aqueles autores inspirados do NT estavam sob um nível de inspiração e pessoalmente familiarizados com a vida e os ensinos de Jesus. Nós afirmamos a verdade e autoridade de seu testemunho, mas não podemos reproduzir seus métodos.

- **"Judas"** Foi a apostasia de Judas, não sua morte, que causou a eleição de um Apóstolo substituto. No verso 20b, as ações de Judas foram vistas como o cumprimento de uma profecia. O NT não registra a eleição de outra eleição apostólica depois da morte de Tiago (cf. At12:2). Há muito mistério e tragédia na vida de Judas. Ele era possivelmente o único Apóstolo que não era Galileu. Ele era o tesoureiro do grupo apostólico (cf. Jo 12:6) ele foi acusado de roubar o dinheiro deles durante o tempo que Jesus estava com eles. Foi dito de ele ser um cumprimento profético e um objeto de ataque satânico. Seus motivos não são relatados, mas o seu remorso resultou em tirar a sua própria vida depois de devolver o suborno.

Existe muita especulação sobre Judas e seus motivos. Ele é mencionado e vilipendiado frequentemente no Evangelho de João (6:71; 12:4; 13:2,26,39; 18:2,3,5). O filme "Jesus Cristo Superstar" o descreve como sendo um fiel, mas desiludido, seguidor que tentou forçar Jesus a cumprir o papel de Messias Judaico – isto é, derrubar os Romanos, punir os ímpios e estabelecer Jerusalém como a capital do mundo. Contudo João o descreve seus motivos como sendo ganância e malícia.

O problema central é a questão teológica da soberania de Deus e livre vontade humana. Deus ou Jesus manipularam Judas? Judas é responsável por seus atos se Satanás o controlou ou Deus predisse e fez com que ele traísse Jesus? A Bíblia não aborda essas questões diretamente. Deus está no controle da história; Ele conhece os eventos futuros, mas a humanidade é responsável por suas escolhas e ações. Deus é justo, não manipulativo.

Há um livro que tenta defender Judas – Judas traidor ou amigo de Jesus? De William Klassen, Fortrees Press, 1996. Eu não concordo com esse livro, mas é muito interessante e provocador do pensamento.

- **"que se tornou o guia daqueles que prenderam a Jesus"** Aqui está uma citação do meu comentário sobre Mateus 26:47-50.
-

"Tem havido muita discussão sobre a motivação de Judas. É preciso dizer que isso permanece incerto. Seu beijo em Jesus no verso 49 pode tanto ter sido (1) um sinal para os soldados de que este era o homem que deviam prender (cf. v48); ou (2) lendas dão suporte à moderna teoria de que ele estava tentando fazer Jesus reagir (cf.27:4). Outra passagem do evangelho afirma que ele era um ladrão e um incrédulo desde o começo (cf. Jo 12:6).

De Lucas 22:52 nos sabemos a composição dessa multidão. Haviam soldados Romanos envolvidos por que eles eram os únicos que podiam legalmente carregar espadas. Havia, também, policiais do templo envolvidos por que eles podiam carregar porretes. Representantes do Sinedrio também estavam presentes na prisão (cf. versos 47 e 51).

1:17 Judas foi escolhido por Jesus, ouviu Jesus falar, viu os milagres de Jesus, foi enviado em missões por Jesus e em seu nome, participou dos eventos no salão superior e participou desses eventos e, ainda assim, traiu Jesus!

1:18
NASB, NKJV,
NRSV, BJ,
NIV "se precipitando de cabeça para baixo, se arrebentou"
TEV "quando se lançou para sua morte, se arrebentou"

É possível que, "se precipitando de cabeça para baixo" fosse um termo médico para "inchação" (cf. Mouton e Milligan em O Vocabulário do Testamento Grego, pg. 535-536) e que encontrado em algumas traduções inglesas (ex. Phillips, Moffat e Goodspeed). Para uma boa discussão das diferentes versões da morte de Judas (Mt 27:5 x At. 1:18) Hard Sayings of the Bible, pg. 511-512.

- **"esse homem adquiriu um campo"** Versos 18-19 são digressões (cf. NASB, NKJV, NRSV,BJ, NIV). O autor apresenta essas informações para entendimento do leitor. De Mt 27:6-8 aprendemos que os sacerdotes compraram um pedaço de terra em cumprimento à profecia do VT (cf. Mt 27:9). Foi com o dinheiro de Judas, que os sacerdotes consideram impuro e usaram para comprar um campo para sepultar os corpos não reclamados. Versos 18-19 que foi nesse campo que Judas morreu. Essa informação sobre a morte de Judas não é repetida em nenhum outro lugar.

1:19
NBASB, NRSV "Acéldama, isto é Campo de Sangue"
NKJV "Aceldama, que é, Campo de Sangue
TEV "Acéldama, o que significa Campo de Sangue"
BJ "Campo sangrento ...Acel – dama"

Essa é uma tradução Grega de uma palavra Aramaica. É sempre difícil fazer uma transposição uniforme de uma língua para outra. A despeito das variações da tradução Grega, o significado Aramaico é "campo de sangue". Isso poderia significar (1) um campo comprado com dinheiro sangrento (cf. Mt 27:7a).; (2) um campo onde sangue foi derramado (cf. At. 1:18); ou (3) um campo onde assassinos ou estrangeiros eram sepultados (cf. Mt 27:7b).

1:20 Essas são duas citações de Salmos. A primeira é Salmo 69:25. Originalmente era plural.Sua função é uma fórmula de maldição sobre Judas. A segunda citação é Salmo 109:8 (LXX). Ela abre um precedente profético para a recolocação de Judas em discussão nos VS **21-26.**
NASB, NKJV
BJ "Ofício"
NRSV "posição de supervisor"
TEV "lugar de serviço"

Na Septuaginta o termo *episkopē* carregue a conotação de um cargo ou serviço de um oficial (cf. Num 4:16; Sl 109:8). Isso veio denotar um ofício no sistema clerical Católico Romano, mas no Grego era simplesmente o termo para designar um líder na cidade-estado (cf. NIV) assim como ancião (*presbuteros)* era o termo Judaico para líder (ex. Gen. 50:7; Ex. 3:16,18; Num. 11:16,24,25,39; Deut. 21:2,3,4,6,19,20 e outros). Portanto, com a possível exceção de Tiago, "supervisor"e "ancião" depois da morte dos Apóstolos se referisse ao pastor (cf. At. 20:17 e 28; Tito 1:5 e 7; Fil. 1:1).

1:21 "É necessário" Essa é a palavra *dei* (cf. v 16). Aparentemente Pedro entendia que os Doze Apóstolos de alguma forma representavam as doze tribos ou algum outro tipo de simbolismo que não devia ser perdido.

1:21-22 Essas são qualificações para o Apostolado. Isso chama a atenção para a presença de outros crentes ao lado dos Doze que seguiram Jesus durante o seu ministério terreno. Esse critério foi usado posteriormente por alguns para rejeitar o apostolado de Paulo.

Lucas aparentemente inclui esses dois versos para mostrar a prioridade das testemunhas Apostólicas, não para a eleição de Matias, sobre quem não ouvimos mais. A igreja e as escrituras do NT construirão a vida e os ensinos de Jesus, mas isso é mediado através de testemunhas oculares, testemunhas autorizadas, testemunhos teológicos selecionados, O NT. Essa é a questão teológica, não o simbolismo dos "doze".

TÓPICO ESPECIAL: O NÚMERO DOZE

Doze sempre tem sido um número simbólico de organização

1. Fora da Bíblia
    a. Doze signos do zodíaco
    b. Doze meses do ano
2. No Velho Testamento
    a. Os filhos de Jacó (as tribos Judaicas)
    b. Refletido em
        i. Doze pilares do altar em Êxodo 24:4
        ii. Doze jóias sobre o broche que ficava sobre o peito do sumo sacerdote (uma para cada tribo) em Êxodo 28:21
        iii. Doze fatias de pão no lugar santo do tabernáculo em Levíticos 24:5
        iv. Doze espiões enviados a Canaã em Números 13 (um de cada tribo)
        v. Doze varas (marcas das tribos) na rebelião de Corá em Números 17:2
        vi. Doze pedras de Josué em Josué 4:3, 9 e 20
        vii. Doze distritos administrativos na administração de Salomão em I Reis 4:7
        viii. Doze pedras do altar de Elias para YHWH em I Reis 18:31
3. No Novo Testamento
    a. Doze apóstolos escolhidos
    b. Doze cestas de pão (uma para cada apóstolo) em Mateus 14:20
    c. Doze tronos nos os discípulos do NT sentarão (referindo-se às 12 tribos de Israel) em Mt 19:28
    d. Doze legiões de anjos para resgatarem Jesus em Mateus 26:53
    e. O simbolismo de Apocalipse
        i. 24 anciãos sobre 24 tronos em 4:4
        ii. 144.000 (12 x 12) em 7:4; 14:1 e 3
        iii. Doze estrelas sobre a coroa da mulher em 12:1
        iv. Doze portões, doze anjos refletindo as doze tribos em 21:12
        v. Doze pedras fundamentais da nova Jerusalém e sobre elas os nomes dos doze Apóstolos em 21:14
        vi. Doze mil estádios em 21:16 (medidas da nova cidade, Nova Jerusalém)
        vii. Muro de 144 côvados em 21:17
        viii. Doze portões de pérola em 21:21
        ix. Árvores na nova Jerusalém com doze tipos de frutos (uma em cada mês) em 22:2

1:23 "apresentaram dois" Existe uma variante de manuscrito Grego que mostra a questão teológica nessa frase:

1. *estēsan* ("eles apresentaram") nos manuscritos א, A, B, C, D1, E
2. *estesen* ("ele apresentou") nos manuscritos MS D* e Agostinho

Se for o número um, esse é um exemplo de que todo o grupo de discípulos votaram sobre a possibilidade de substituição de Judas (uma forma de política congregacional – cf. 15:22, mas se for o número dois, então essa é a evidência da supremacia de Pedro (cf. 15:7-11 e 14). De acordo com as evidências dos manuscritos Gregos,a votação numero um é a correta (UBS[4] dá classificação A para essa opção).

- **"José... Matias"** Nós não sabemos nada sobre esses homens do NT. Devemos nos lembrar que os evangelhos e Atos não são histórias ocidentais, mas escritos teológicos selecionados para apresentar Jesus e mostrar como Sua mensagem impactou o mundo;

1:24
NASB "Que conhece o coração de todos os homens"
NKJV "Que conhece o coração de todos"
NRSV "Que conhece o coração de cada um"
TEV "Tu conheces os pensamentos de cada"
BJ "Tu podes ler o coração de cada um"

Essa é uma composição das palavras, "corações e conhecido" (cf. 15:8). Isso reflete uma verdade do VT (cf. Sl 2:7; 16:7; I Reis 8:38; I Cr. 28:9; II Cr. 6:30; Sl. 7:9; 44:21; Prov. 15:11; 21:2; Jer. 11:20; 17:9-10; 20:12; Lucas 16:15; At. 1:24; 15:8; Rom. 8:27). Deus nos conhece completamente e ainda nos ama (cf. Rom. 8:27).

Os discípulos afirmam que YHWH conhece seus motivos tão bem quanto os motivos e vidas dos dois candidatos. Eles querem a vontade de Deus nessa escolha (AORISTO MÉDIO). Jesus escolheu os Doze, mas ele está agora com o Pai.

TÓPICO ESPECIAL: O CORAÇÃO

O termo grego *kardia* é usado na Septuaginta e no NT para refletir o termo Hebraico *lēb*. É usado de diversas formas (cf. Bauser, Arndt, Gingrech e Danker em Léxico Grego-Inglês, pg. 403-404).

1. O centro da vida física, uma metáfora para pessoa (cf. At. 14:17; II Cor. 3:2-3; Tiago 5:5)
2. O centro da vida espiritual (moral)
    a. Deus conhece o coração (cf. Lc 16:15; Rom. 8:27; I Cor. 14:25; I Tess. 2:4; Apoc. 2:23)
    b. Usado como a vida espiritual da humanidade (cf. Mat. 15:18-19; 18:35; Rom. 6:17; I Tim. 1:5; II Tim. 2:22; I Pd 1:22)
3. O centro da vida pensada (i.e. intelecto, cf. Mat. 13:15; 24:48; Atos 7:23; 16:14; 28:27; Rom. 1:21; 10:6; 16:18; II Cor. 4:6; Ef. 1:18; 4:18; Tiago 1:26; II Pd. 1:19; Apoc. 18:7). Coração é sinônimo de mente em II Cor. 3:14-15 e Fil. 4:7)
4. O centro da volição (i. e. vontade, cf. Atos 5:4; 11:23; I Cor. 4:5; 7:37; II Cor. 9:7)
5. O centro das emoções (cf. Mat. 5:28; Atos 2:26,37; 7:54; 21:13; Rom. 1:24; II Cor. 2:4; 7:3; Ef. 6:22; Fil. 1:7)
6. Único lugar de atividade do Espírito (cf. Rom. 5:5; II Cor. 1:22; Gal. 4:6 [i.e. Cristo em nossos corações, Ef. 3:17])
7. O coração é a forma metafórica de referirmos à pessoa inteira (cf. Mt 22:37, citando Deut. 6:5). Os pensamentos, motivos e ações atribuídos ao coração revelam completamente o tipo de indivíduo. O VT tem alguns usos surpreendentes para o termo:
    a. Gen. 6:6; 8:21 "Deus se entristeceu em seu coração" (também cita Oséias 11:8-9)
    b. Deut. 4:29; 6:5, "com todo seu coração e toda sua alma"
    c. Deut 10:16, "coração incircunciso"
    d. Ez. 18:31-32, "um novo coração"
    e. Ez. 36:26, "um novo coração" x "um coração de pedra"

1:25 "para seu próprio lugar" Esse é um eufemismo para condenação. Satanás o usou para seus propósitos (cf. Lucas 22:3; Jo 13:2 e 27), mas Judas é responsável por suas escolhas e ações (cf. Gal. 6:7).

1:26 "eles lançaram sorte sobre eles" Isso tem um pano de fundo do VT relacionado ao uso pelo Sumo Sacerdote do Urim e Tumim em Lv. 16:8 ou ao uso individual de algum tipo de método similar (cf. Prov. 16:33; 18:18). Os soldados Romanos lançaram sorte sobre as roupas de Jesus (cf. Lucas 23:34). Contudo, essa é a última vez que esse método é usado no NT para se conhecer a vontade de Deus. Se alguém tende a usar o texto como prova, esse método poderia ser usado como normativo sobre como tomar decisões espirituais, no que seria muito infeliz (ex.: abrir a Bíblia e colocar o dedo sobre um verso para determinar a vontade de Deus). Crentes devem viver pela fé, não por meios mecânicos para determinar a vontade de Deus (lã de carneiro, cf. Juízes 6:17 e 36-40).

- **"Matias"** Eusébio diz que estava envolvido na missão dos setenta (cf. Lucas 10). A tradição posterior afirma que ele foi martirizado na Etiópia.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso ao um comentarista.

Essas questões para discussão são providenciadas para ajudar você a pensar sobre as questões principais desse capítulo do livro. Elas são elaboradas para provocarem a reflexão, não para serem definitivas.

1. Por que Jesus ficou com os discípulos por 40 dias?
2. O que é o "batismo do Espírito"?
3. Por que o verso 7 é tão importante?
4. Por que a ascensão é importante?
5. Por que Pedro sentiu a necessidade de preencher o lugar de Judas?
6. Como Paulo pode ser um Apóstolo quando ele não preenchia as qualificações? (1:21-22).

ATOS 2

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS*	NKJV	NRSV	TEV	BJ
A vinda do Espírito Santo	Vinda do Espírito Santo	O dia de Pentecoste	A vinda do Espírito Santo	Pentecoste
2:1-4	2:1-4	2:1-4	2:1-4	2:1-4
	As multidões respondem			
2:5-13	2:5-13	2:5-13	2:5-13	2:5-13
Discurso de Pedro em Pentecoste	O sermão de Pedro	O sermão de Pedro	O sermão de Pedro	Pedro se dirige à multidão
2:14-21	2:14-39	2:14-21	2:14-21	2:14-21
2:22-28		2:22-28	2:22-28	2:22-28
2:29-36		2:29-36	2:29-36	2:29-36
			2:36	2:36
	Uma igreja vital cresce		2:38-39	
	2:40-47		2:40-42	As primeiras conversões cristãs
Vida entre os Crentes			Vida entre os Crentes	2:42
2:43-47		2:43-47	2:43-47	2:43
				2:44-45
				2:46-47

CÍRCULO TRÊS DA LEITURA (de "Um para uma boa leitura da Bíblia")

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADA) TEXTO 2:1-4

[1] Quando o dia de Pentecoste chegou, eles estavam todos reunidos em um só lugar. [2] E de repente veio do céu um barulho como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. [3] E então apareceram para eles línguas como que de fogo, que se distribuíam, e pousaram sobre cada um deles. [4] e foram todos cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, assim como o Espírito lhes declarava.

2:1 "Pentecoste" Essa festa anual dos Judeus é também chamada de "Festa das Semanas" (cf. Ex. 34:22; Deut. 16:10). O termo "Pentecoste" significa "quinquagésimo". Essa festa acontecia cinqüenta dias (sete semanas) depois da Páscoa (contando-se do segundo dias da Festa dos Pães ázimos). Ela tinha três propósitos nos dias de Jesus: (1) comemorar a entrega da Lei a Moisés (cf. Jubileus 1:1); (2) Ações de Graças a Deus pela colheita; e (3) uma oferta das primícias (um sinal da propriedade de YHWH sobre toda a colheita) dos grãos da ceara. O pano de fundo do VT está em Êxodo 23:16-17 e 34:22, Lev. 23:15-21; Num. 28:26-31 e Deut. 16:9-12.

NASB, NRSV "tinha vindo"
NKJV "tinha vindo completamente"
TEV "veio"
BJ "se recuperou"

Isso é literalmente "tinha sido cheio". É um PASSIVO INFINITIVO DO PRESENTE. Isso foi um compromisso divino e um cumprimento do propósito divino. É usado somente nos escritos de Lucas (cf. Lucas 8:23; 9:51; aqui e em uma metáfora similar em Lucas 2:6). A história humana é agendada por YHWH.

M.R. Vincent em Word Studies, vol. 1, pg. 224 nos lembra que os Judeus viam o dia como um container a ser preenchido. O dia de Pentecoste tinha chegado completamente. Isto foi também o tempo especial de Deus para inauguração da Era do Espírito, o princípio da igreja.

- **"estavam reunidos no mesmo lugar"** Essa frase implica unidade de lugar e de mente (cf. 1:14) Não há certeza de onde isso aconteceu. Provavelmente foi no "salão superior"(cf. Atos 1:13; 2:2), mas algum ponto do Templo está envolvido nessa experiência (cf. Lucas 24:53).

2:2 "veio dos céus um barulho como um vento impetuoso" Nessa sessão inteira a ênfase está som, não no vento ou fogo. Isso é similar a Gen. 3:8. No VT a palavra *ruah* é usada para respiração, vento e Espírito (cf. Ez. 37:9-14); no NT

pneuma é usado para vento e o Espírito Santo (cf. Jo 3:5-8). O termo vento nesse verso é *pnoē*. E é usado somente aqui e em 17:25. O termo *pneuma* é usado para Espírito no verso 4.

2:3 "línguas como que de fogo que se distribuíam" O texto parece descrever um evento de som e luz. A luz – a semelhança do fogo era inicialmente unificada, depois se partiram em manifestações individuais e juntaram sobre cada crente. Cada pessoa no Salão Superior – Apóstolos, membros da família de Jesus e discípulos – tiveram uma manifestação visível de sua inclusão. A igreja era uma!

No VT o fogo simbolizava (1) a presença da divindade; (2) julgamento (cf. Is 66:15-18); ou (3) purificação (cf. Ex. 3:2; Deut. 5:4 e Mt 3:11). Lucas está usando uma analogia para tentar expressar uma ocorrência única de uma manifestação física do Espírito.

A Festa de Pentecoste se desenvolveu no Judaísmo como uma celebração da entrega da Lei para Moises no Monte Sinai (é incerto quando, mas com certeza isso aconteceu no segundo século D.C., mas provavelmente bem no começo). Portanto, o som alto do vento e o fogo podem ser uma lembrança da grandiosidade de YHWH descendo sobre o Horebe (cf. Êxodo 19:16).

- **"cada um deles"** Não houve distinção entre Apóstolos ou discípulos, crianças ou mulheres (cf. Joel 2:28-32; Atos 2:16-21).

2:4 "eles foram todos cheios com o Espírito Santo" "Enchimento"é repetível (cf. 2:4; 4:8 e 31; 6:3 e 5: 7:55; 9:17; 11:24;13:9). Isso implica a semelhança com Cristo diariamente (cf. Ef. 5:18 comparado com Col. 3:16) Essa é uma forma diferente de batismo do Espírito, que denota a experiência cristã inicial ou de incorporação para Cristo (cf. I Cor. 12:13; Ef. 4:4-5). O enchimento é a capacitação espiritual para um ministério efetivo, aqui o evangelismo! Veja a nota em 3:10.

NASB, NKJV "começaram a falar com outras línguas"
NRSV "começaram a falar em outras línguas"
TEV "falando em outras línguas"
BJ "começaram a falar em línguas diferentes"

Literalmente são "outras línguas" (*heterais glōssais*). A tradução "línguas diferentes"reflete o entendimento desse termo baseado no contexto dos versos 6 e 11. Outra possível tradução é "declarações extáticas", baseado em I Cor.12-14 e possivelmente Atos 2:13. É incerto quantas línguas diferentes estavam sendo faladas, mas foram muitas. Se você tenta somar todos os países e regiões nos versos 9-11, você deve passar de vinte. Diversos dos 120 crentes deviam falar a mesma linguagem.

Deus fez alguma coisa única e poderosa para inspirar esse pequeno e assustado grupo de homens e mulheres que esperavam no salão superior, para se tornarem ousados proclamadores do evangelho (tanto homens quanto mulheres). O que quer que fosse esse sinal inicial do Espírito Santo prometido, Deus usou isto para confirmar sua aceitação de outros grupos (como os Samaritanos, oficiais do exército Romano, e Gentios). "Línguas" em Atos era sempre um sinal para os crentes de que o evangelho supera qualquer barreira étnica ou

geográfica. Existe uma diferença distintiva entre as línguas de Atos e no ministério posterior de Paulo em Corinto (cf. I Cor. 12-14).

Teologicamente é possível que Pentecoste se contraponha diretamente à Torre de Babel (cf. Gen. 10-11). Tão orgulhosamente e de maneira rebelde os homens afirmaram sua independência (sua recusa em se dispersarem e encherem a terra), Deus realizou Sua vontade pela inserção de múltiplas linguagens. Agora com a nova era do Espírito, foi revertido para o os crentes o nacionalismo que impediu os homens de viverem em unidade (um só governo mundial). A comunhão Cristã que ultrapassa todas as fronteiras humanas (idade, sexo, classe, geografia, linguagem) é a reversão das consequencias de Gênesis 3.

- **"assim como o Espírito lhes declarava"** O verbo é INIDICATIVO ATIVO IMPERFEITO, significando que o Espírito começou a dar a eles. A palavra "declaração" (*apophtheggomai*) é um INFINITIVO PASSIVO DO PRESENTE. Esse termo é usado somente por Lucas em Atos (cf. 2:4 e 14; 26:25) É usada na Septuaginta para a fala dos profetas (discurso inspirado pelo Espírito, cf. Deut. 32:2; I Cr. 25:1; Ez. 13:9 e 19; Mq. 5:11; Zac. 10:2).

Eu prefiro essa interpretação para o sentido etimológico do Grego clássico "volume elevado", "fala apaixonada" ou "fala de retórica elevada. Lucas conhecia a Septuaginta e era influenciado por sua terminologia.

NASB (REVISADA) TEXTO: 2:5-13

[5]Agora haviam Judeus vivendo em Jerusalém, homens devotos de todas as nações que há debaixo do céu. [6] E quando esse som ocorreu, a multidão se juntou, e ficaram perplexos por cada um deles os ouvia falar em sua própria língua. [7] Eles ficaram surpresos e impressionados, dizendo "Vejam, não são todos Galileus esses que nos falam?" [8] "Como é que nós os ouvimos falar na própria língua em que nascemos?" [9] "Partos, Medos e Elamitas, e residentes da Mesopotâmia, Judéia e Capadócia, Ponto e Ásia, [10] Frigia e Panfília, Egito e os distritos da Líbia ao redor de Cirene, e visitantes de Roma, tanto Judeus quanto Prosélitos, [11] Cretenses e Árabes – nós os ouvimos falando dos poderosos atos de Deus" [12] E todos continuaram surpresos e com grande perplexidade, dizendo uns aos outros "O que significa isso" [13] Mas outros zombavam e diziam "Eles estão cheios de vinho".

2:5 "devotos" Esse termo significa "tomando conta de alguma coisa boa" (cf. LXX Lev. 15:31; Mq. 7:2). No caso do Judaísmo do primeiro século, isso implicava a reverência a Deus e com as tradições do Anciãos (a Tradição Oral, que se tornou o Talmude. Eram homens piedosos e religiosos (cf. 8:2; 22:12; Lucas 2:25).

- "**De toda nação debaixo do céu"** Todo homem Judeu recebia uma forte recomendação para que participasse das três mais importantes festas anuais (cf. Lv 23) no Templo (cf. Deut. 16:16). Haviam (1) provavelmente peregrinos de toda a região Mediterrânea que tinha vindo para a Páscoa em Jerusalém e ficaram até a Páscoa ou (2) residentes permanentes que tinha se mudado de alguma região de fora de Jerusalém (cf. o uso da palavra em 4:16; 9:22 e 32).
- "**quando aconteceu esse som"** Isso poderia se referir a (1) ao barulho do vento forte (cf. verso 2) ou (2) aos crentes falando outras línguas (cf. verso 4).

NASB, NRSV,
BJ "perplexos"
NKJV "confusos"
TEV "entusiasmados"

O termo significa literalmente "manter juntos" no sentido de "confinar ou restringir"(cf. Lucas 8:45; 19:43; 22:63). Algumas vezes é usado metaforicamente para mente ou emoções (cf. Lucas 8:37; 12:50 e outra forma do termo em Lucas 21:25).

Esse é o mesmo termo usado na Septuaginta em Gen. 11:7 e 9, relatando a confusão de línguas na Torre de Babel. Penso que o Pentecoste é uma reversão simbólica do nacionalismo iniciado na Torre de Babel, primeiro como punição pela rejeição pecaminosa da vontade de Deus pela humanidade e segundo para proteger a humanidade de um único governo mundial. O Comentário Bíblico Jerônimo, vol. 2, pg. 172, reforça ainda mais essa visão pelo uso do *diamezizō* em Atos 2:3, o que é um termo raro, mas também usado na Septuaginta em Deut. 32:8 para a dispersão da Torre de B Abel. Os crentes não estão mais separados pela nacionalidade!

- **"A multidão se reuniu"** Isso implica que isso ocorreu na área do Templo por que uma grande multidão não podia se acomodar no salão superior ou nas ruas estreitas de Jerusalém.

- **"Ouvindo-se falar em sua própria língua"** Esse deve ter sido um milagre de audição, não de fala (cf. versos 8 e 11). Se todas as pessoas, de diferentes línguas, tivessem falado juntas ao mesmo tempo, teria sido uma tremenda confusão. Essa é a reversão teológica da Torre de Babel (cf. Gen. 11).

Esse é o termo Grego *dialektos* (cf. verso 8), do qual deriva o termo inglês "dialeto". Lucas usa esse termo com freqüência (cf. 1:19; 2:6,8; 21:40; 22:2; 26:14). É usado no sentido de "linguagem". Contudo, nesse contexto, dialeto pode ser o significado pretendido. Aqueles Judeus ouviram sobre Jesus em seu dialeto de nascimento. Isso deveria significar um sinal de confirmação da veracidade da nova mensagem sobre Deus.

2:7 Perceba todos os diferentes termos expressando a alta emotividade nesse contexto:
1. *sunech* , "perplexos" (v. 6)
2. *existēmi*, "impressionados" (v. 7)
3. *thaumaz*, "atônitos" (vv. 7,12)
4. *diapore*, "perplexos" (v. 12)

- **"Vejam, não são todos Galileus esses que estão falando"** Essa questão retórica foi feita por causa do sotaque nortista (dialeto, cf. Mt 26:73). A palavra "eis" reflete o termo Grego *idou* (vejam), usado vinte e três vezes em Atos e Lucas.
- **"Partos, Medos, Elamitas, e residentes da Mesopotâmia"** Todos esses grupos eram do Fértil Crescente (Mesopotâmia), onde Abraão fora chamado (Ur dos Caldeus, cf. Gen. 11:28) e onde Israel e Judá tinham sido exilados (Assíria, Babilônia).
- **"Judéia"** Por que a Judéia é relacionada entre dois outros países sem relação? Por que é listado sem o ARTIGO, o que seria gramaticalmente correto? Por que surpreenderia ao povo da Judéia os Galileus falando Aramaico? Por causa dessa questão muitos supõem que ocorreu um erro do escriba e esse termo se refere a outra nação.
  1. Tertuliano e Agostinho – Armênia
  2. Jerônimo – Síria
  3. Crisóstomo e Erasmo – Índia
  4. Para diversas sugestões modernas veja Bruce M. Metzger, Um co0mentário Textual sobre o Novo Testamento Grego, pg. 293.

2:9-10 "Capadócia, Ponto e Ásia, Frigia e Panfília" Esses eram grupos da moderna Turquia.

2:10 "Egito e os distritos da Líbia em volta de Cirene" Esses grupos eram do Norte da África.
- **"de Roma"** Judeus peregrinos que se converteram nessa ocasião podem ter sido a origem da igreja em Roma.
- **"Prosélitos"** Isso se refere aos Gentios que se convertiam ao Judaísmo dos quais era requerido (1) guardar a Lei Mosaica; (2) os homens serem circuncidados; (3) serem batizados diante de testemunhas; e (4) quando possível oferecessem sacrifício no Templo. Eles estavam presentes em Jerusalém por que todos os Judeus homens deviam ir às três principais festas anualmente (cf. Ex. 23 e Lev. 23);
- **"Cretenses"** Essa era uma grande ilha no Mediterrâneo, próxima a Turquia. Pode ter sido um termo coletivo para todas as ilhas do Egeu.
- **"'Árabes"** Isso poderia se referir aos descendentes de Esaú. Haviam numerosas tribos Árabes espalhadas ao sul do Oriente Próximo. Essa lista representava para o povo Judeu todo o mundo conhecido. Pode ter sido uma metáfora similar com as setenta línguas do mundo assim como um símbolo Judeu de toda a humanidade (cf. Lucas 10). Essa mesma idéia é expressa em Deut. 32:8 na Septuaginta.

2:12 Esses peregrinos reconheceram esse evento especial como um sinal significativo. Pedro se agarra ao momento para responder suas perguntas.

2:13 "Estavam cheios" isso é um PASSIVO INDICATIVO PERFEITO PERIFRÁSTICO, que afirma que esses discípulos tinham se embebedado e estavam em estado de embriaguês e permaneciam intoxicados.

- **"vinho"** Uma explicação dessa situação era que esses seguidores de Jesus estavam bêbados (cf. Ef. 5:18a). Como poderia a bebedeira explicar as habilidades lingüísticas? Estou certo que havia uma atmosfera de excitação e alegria.

TÓPICO ESPECIAL: ATITUDES BÍBLICAS PARA COM O ÁLCOOL (FERMENTAÇÃO) E ALCOOLISMO (VÍCIO)

a. Termos bíblicos

a. Velho Testamento

i. ***Yayin*** – Esse é o termo geral para vinho, que é usado 141 vezes. A etimologia é incerta por que não é de uma raiz Hebraica. Sempre significa suco de fruta fermentado, especialmente de uva. Algumas passagens típicas são Gen. 9:21; Heb. 29:40; Num. 15:5 e 10;

ii. ***Tirosh*** – Esse é o "novo vinho". Por causa das condições climáticas do Oriente Próximo, a fermentação começava com cerca de seis horas depois da extração do suco. Esse termo se refere ao vinho em processo de fermentação. Para algumas passagens típicas veja Deut. 12:17 e 18:4; Isa 62:8-9; Os. 4:11.

iii. *Asis* – Esses são certamente refrigerantes alcoólicos (Joel 1:5; Is. 49:26).

iv. *Sekar* – Esse termo significa "bebida forte". A raiz Hebraica é usada no termo "bêbado" ou "alcoólatra". Tinha alguma coisa adicionada para tornar mais intoxicante. É paralelo a ***Yayin*** (cf. Prov. 20:1; 31:6; Is 28:7).

b. Novo Testamento

i. *Oinos* – É o equivalente Grego de ***Yayin.***

ii. *Neos oinos* (vinho novo) – o equivalente Grego de ***Tirosh*** (cf. Mc 2:22).

iii. *Gleuchos vinos* (vinho doce) – vinho nos estágios iniciais de fermentação (cf. Atos 2:13).

b. Uso Bíblico

a. Velho Testamento

i. Vinho é dom de Deus (Gen. 27:28; Sl. 104:14-15; Ec. 9:7; Os. 2:8-9; Joel 2:19,24; Amos 9:13; Zac. 10:7).

ii. Vinho é parte de uma oferta sacrificial (Ex. 29:40; Lev. 23:13; Num. 15:7,10; 28:14; Deut. 14:26; Juízes 9:13).

iii. Vinho é usado como remédio (II Sam. 16:2; Prov. 31:6-7).

iv. Vinho pode ser um problema real (Noé- Gen. 9:21; Ló- Gen. 19:33,35; Sansão - Juízes 16:19; Nabal- I Sam. 25:36; Urias- II Sam. 11:13; Amon- II Sam. 13:28; Elá- I Re. 16:9; Bem Adad- I Re. 20:12; Governadores - Amos 6:6; e mulheres - Amos 4).

v. Vinho pode ser abusado (Prov. 20:1; 23:29-35; 31:4-5; Isa. 5:11,22; 19:14; 28:7-8; Os 4:11).

vi. Vinho era proibido para certos grupos (Sacerdotes em serviço – Lev. 10:9; Ez. 44:21; Nazarenos - Num. 6 e Governadores – Prove. 31:4-5; Is. 56:11; Os. 7:5).

vii. Vinho é usado em um cenário escatológico (Amos 9:13; Joel 3:18; Zac. 9:17).

b. Período Interbíblico

i. Vinho com moderação é muito saudável (Eclesiástico 2:1-11). Os Rabis diziam: "O vinho é o maior de todos os remédios, onde falta o vinho, então as drogas são necessárias" (BB 58b).

b. Novo Testamento

Jesus transformou uma grande quantidade de água em vinho (Jo 2:1-11)

Jesus bebeu vinho (Mt 11:18-19; Lc 7:33-34 e 22:17 e seguintes)

Pedro foi acusado de embriagues no "novo vinho" em Pentecoste (Atos 2:13)

Vinho pode ser usado como remédio (Mc 15:23; Lc 10:34; I Tm. 5:23)

Líderes não devem abusar dele. Isso não significa abstinência total (I Tm. 3:3,8; Tito 1:7; 2:3; I Pe. 4:3).

Vinho é usado em cenário escatológico (Mat. 22:1; Apoc. 19:9)

A embriagues é deplorada (Mat. 24:49; Lc 11:45; 21:34; I Cor. 5:11-13; 6:10; Gal. 5:21; I Pe. 4:3; Rom. 13:13-14).

Cultura Judaica do primeiro século e a fermentação

Fermentação começa muito cedo, aproximadamente 6 horas depois que a uva é esmagada, especialmente em clima quentes sem condições higiênicas.

A tradição Judaica diz que quando uma espuma fina aparece na superfície (sinal de fermentação) ela é responsável por uma porção de vinho (*Ma aseroth 1:7*). Isso era chamado de "vinho novo" ou "vinho doce".

A fermentação primária mais forte se completava depois de uma semana.

A fermentação secundária levava cerca de 40 dias. Nesse estado é considerado "vinho maduro" e poderia ser oferecido sobre o altar (*Edhuvy oth 6:1*) .

Vinho que descansou em seu abrigo (vinho velho) era considerado bom, mas tinha que ser bem filtrado antes de ser usado.

Vinho era considerado para ser propriamente maturado geralmente depois de um ano de fermentação. Três anos era o período mais longo de tempo que um vinho podia ser armazenado com segurança. Esse era chamado de "vinho velho" e tinha que ser diluído com água.

Somente nos últimos 100 anos com ambientes esterilizados e aditivos químicos a fermentação pode ser adiada. O mundo antigo não conseguia para o processo natural de fermentação.

Declarações Finais

Tenha segurança em sua experiência, teologia e interpretação bíblica para não depreciar Jesus e os Judeus do primeiro século e/ou a cultura Cristã. Eles não eram obviamente totalmente abstêmios.

Eu não estou defendendo o uso social do álcool. Contudo, muitos têm exagerado a posição da Bíblia sobre esse assunto e clamam por uma justiça superior baseado nos padrões culturais e/ou denominacionais.

Para mim, Romanos 14:1-15:13 e I Coríntios 8-10 provê uma percepção e uma linha de direção baseada no amor e respeito pelos companheiros cristãos e a expansão do evangelho para todas as culturas, sem liberdades individuais ou julgamentos críticos.

Se impusermos a abstinência total como sendo vontade de Deus, o que inferimos sobre Jesus e sobre as modernas culturas que usam o vinho regularmente (Europa, Israel, Argentina)?

NASB (REVISADA) TEXTO 2:14-21

[14] **Mas Pedro, aproveitando sua permanência com eles, levantou sua voz e declarou a eles : "Homens da Judéia e todos os que vivem em Jerusalém, que essas coisas sejam conhecidas de todos vocês e prestem atenção às minhas palavras.** [15] **"Por que esses homens não estão bêbados, como vocês pensam, por que essa é apenas a terceira hora do dia;** [16] **Mas isso é o que foi falado pelo profeta Joel:** [17] **`E ISTO ACONTECERÁ NOS ÚLTIMOS DIAS,` diz Deus, `QUE EU POREI O MEU ESPÍRITO SOBRE TODOS OS HOMENS; E OS SEUS FILHOS E AS SUA FILHAS PROFETIZARÃO, E OS SEUS JOVENS TERÃO VISÕES, E OS SEUS VELHOR SONHARÃO;** [18] **E TAMBÉM SOBRE OS SEUS SERVOS E SERVAS EU DERRAMAREI O MEU ESPÍRITO E ELES PROFETISARÃO.** [19] **E EU FAREI MARAVILHAS NOS CÉUS E SINAIS, SANGUE, E FOGO, E COLUNAS DE FUMAÇA.** [20] **E O SOL SE TORNARÁ EM TREVAS E A LUA EM SANGUE, ANTES DO GRANDE E GLORIOSO DIA EM QUE O SENHOR VIRÁ.** [21] **E ACONTECERÁ QUE TODO AQUELE QUE CLAMAR PELO NOME DO SENHOR SERÁ SALVO. `**

2:14 "Pedro" Apenas pense, de todos os discípulos, Pedro foi quem pregou o primeiro sermão Cristão. Aquele que negou conhecer Jesus por três vezes (cf. Lucas 23)! A mudança de Pedro da covardia e negação para ousadia e visão espiritual é outra evidência de que a era do Espírito tinha começado com poder para transformação de vidas. Esse é o primeiro sermão registrado em Atos. Ele nos mostra o conteúdo e a ênfase da pregação dos Apóstolos. Esses sermões apostólicos formam uma importante parte de Atos.

TÓPICO ESPECIAL: O *KERYGMA* DA IGREJA PRIMITIVA

1. A promessa que Deus fez no Velho Testamento tinha sido cumprida com a vinda de Jesus o Messias (At. 2:30; 3:19,24; 10:43; 26:6-7,22; Rom. 1:2-4; I Tim. 3:16; Heb. 1:1-2; I Pe. 1:10-12; 2 Pe. 1:18-19).
2. Jesus foi ungido como Messias por Deus no seu batismo (Atos 10:38).
3. Jesus começou seu ministério na Galiléia depois de seu batismo (Atos 10:37).
4. Seu ministério foi caracterizado por fazer o bem e realizar obras poderosas através do poder Deus (Mc 10:45; Atos 2:22 e 10:38).
5. O Messias foi crucificado de acordo com o propósito de Deus (Mc 10:45; Jo 3:16; At. 2:23; 3:13-15,18; 4:11; 10:39; 26:23; Rom. 8:34; I Cor. 1:17-18; 15:3; Gal. 1:4; Heb. 1:3; I Pe 1:2,19; 3:18; I Jo 4:10).
6. Ele foi ressuscitado dos mortos e apareceu a seus discípulos (At. 2:24,31-32; 3:15,26; 10:40-41; 17:31; 26:23; Rom. 8:34; 10:9; I Cor. 15:4-7,12 ; I Tess. 1:10; I Tim. 3:16; I Pe 1:2; 3:18,21).
7. Jesus foi exaltado por Deus e recebeu o nome de "Senhor" (At. 2:25-29,33-36; 3:13; 10:36; Rom. 8:34; 10:9; I Tim. 3:16; Heb. 1:3; I Pe 3:22).
8. Ele deu o Espírito Santo para formar uma nova comunidade de Deus (At. 1:8; 2:14-18,38-39; 10:44-47; I Pe 1:12).
9. Ele virá outra vez para julgamento e restauração de todas as coisas (At. 3:20-21; 10:42; 17:31; I Cor. 15:20-28; I Tess. 1:10).
10. Todos os que ouvem a mensagem devem se arrepender e ser batizados (At. 2:21,38; 3:19; 10:43,47-48; 17:30; 26:20; Rom. 1:17; 10:9; I Pe 3:21).

Esse esboço serviu como a proclamação essencial da igreja primitiva, embora os diferentes autores do Novo Testamento possam ter deixado uma porção ou ênfases particulares em suas pregações. Todo o Evangelho de Marcos segue bem de perto os aspectos Petrinos do *Kerygma* Marcos é tradicionalmente reconhecido como quem estruturou os sermões de Pedro, pregados em Roma, para um Evangelho escrito. Tanto Mateus quanto Lucas seguem a estrutura básica de Marcos.

- **"com os onze"** Isso mostra duas coisas: (1) Pedro é o porta voz, mas ainda é parte do grupo apostólico. Ele não fala sozinho ou em sua própria autoridade. O Espírito fala unicamente através desse grupo de chamados, testemunhas ocultares e (2) Matias, embora não saibamos nada sobre seu ministério, ele se tornou oficialmente parte do grupo Apostólico.
- **"Homens da Judéia e todos os que vivem em Jerusalém"** As pessoas a quem se dirigiam agora parecem ser diferentes daqueles peregrinos identificados pelas nacionalidades nos versos 7-11.
- **"Que isso seja conhecido de vocês e prestem atenção"** São dois IMPERATIVOS. O primeiro é um ATIVO PRESENTE e o segundo um AORISTO MÉDIO (depoente). Pedro que a atenção deles por completo.

2:15 "esses homens não estão bêbados" Pedro responde a acusação do verso 13, dizendo que era muito cedo para Judeus Ortodoxos beberem vinho. Isso segue a interpretação de Êxodo 16:8 (cf. E. M. Blaiklock, Tyndale NT Commentary Series, Atos, p. 58).

- **"terceira hora"** Isto deve ter sido às 9 horas. Essa era a hora do sacrifício da manhã no Templo. Tinha se tornado um horário especial de oração para os Judeus. A "terceira hora" é um indicador Judeu do tempo. Os autores do Novo Testamento usavam tanto indicadores de tempo tanto Judeus quanto os Romanos.

2:16 “isto é o que foi falado através do profeta Joel” Isso é uma citação de Joel 28-32 da Septuaginta. Jesus deve ter sido a fonte que identificou essa passagem profética como já tendo sido cumprida (cf. Lucas 24:27).

2:17 “NOS ÚLTIMOS DIAS” Isso provavelmente é uma alteração feita por Lucas do texto da Septuaginta. No VT essa frase se refere ao fim dos tempos e a vinda da Era Messiânica. No NT os “últimos dias” se referiam ao lapso de tempo entre as duas eras Judaicas. A Nova Era começou com a encarnação de Jesus em Belém e findará com a sua Segunda Vinda. Nós vivemos numa tensão entre o “já” e o “ainda não” do Reino de Deus.

TÓPICO ESPECIAL: ESSA ERA E A ERA POR VIR

Os profetas do VT viam o futuro como uma extensão do presente. Para eles o futuro será a restauração de Israel geograficamente. Entretanto, mesmo eles viam um novo dia (cf. Is. 65:17 e 66:22). Com a continuação da rejeição deliberada de YHWH pelos descendentes de Abraão (mesmo depois do exílio), um novo paradigma se desenvolveu na literatura Judaica apocalíptica intertestamental (I Enoque, IV livro de Esdras, II Baruque). Esses escritos começaram a distinguir as duas eras: a era mau corrente dominada por Satanás e a era por vir de justiça dominada pelo Espírito e inaugurada pelo Messias (frequentemente uma dinâmica guerreira).

Nessa área da teologia (escatologia) há um óbvio desenvolvimento. Os teólogos chamam isso “revelação progressiva”. O NT afirma essa nova realidade cósmica de duas eras (um dualismo temporal).

Jesus	Paulo	Hebreus
Mateus 12:32	Romanos 12:2	1:2
Mateus 13:22 e 29	I Cor. 1:20; 2:6 e 8; 3:18	6:5
	II Co. 4:4	11:3
	Gálatas 1:4	
Marcos 10:30	Efésios 1:21; 2:1 e 7; 6:12	
	I Timóteo 6:17	
Lucas 16:8	II Timóteo 4:10	
Lucas 18:30	Tito 2:12	
Lucas 20:34-35		

Na Teologia do NT essas duas eras Judaicas se sobrepõem por causa das inesperadas e negligenciadas predições das duas vindas do Messias. A encarnação de Jesus cumpriu as profecias do VT sobre a inauguração da nova era. Contudo o VT também via sua vinda como Juiz e Conquistador, ainda que tenha vindo primeiro como o Servo Sofredor (cf. Is. 53), humilde e manso (cf. Zac. 9:9). Ele voltará em poder assim como o VT predisse (cf. Apoc. 19). Esse cumprimento em dois estágios fazem com que o reino seja presente (inaugurado), mas também futuro (não consumado plenamente). Essa é a tensão do NT entre o já e o ainda não.

- **“Deus diz”** O Código Beça e manuscrito D, têm *Kurios* referindo-se ao YHWH do VT ou a Jesus, o Messias? É provável que *Theos* (Deus) seja uma tentativa do escriba de clarificar o ouvinte.
- **“EU POREI O MEU ESPÍRITO SOBRE TODOS OS HOMENS”** Notem o elemento universal (cf. v 39). Todas as velhas barreiras tradicionais são derrubadas em Cristo (cf. I Cor. 12:13; Gal. 3:28; Ef. 3:6; Col. 3:11). Ainda que nenhuma distinção Judeu – Gentílico seja mencionada em Joel 2, veja o verso 38, que implica em não distinção. YHWH está derramando seu Espírito com todos os seres humanos criados à sua imagem (“literalmente toda carne”), que mencionada em Ge. 1:26-27.
- **“”SEUS FILHOS E FILHAS PROFETIZARÃO... SOBRE SEUS SERVOS E SERVAS, COLOCAREI O MEU ESPÍRITO””** Notem que não há distinção de gênero.

TÓPICO ESPECIAL: MULHERES NA BÍBLIA

1. **No Velho Testamento**
   A. Culturalmente as mulheres eram consideradas propriedade.
      i. Incluídas na lista de propriedade (Êxodo 20:17)
      ii. Tratamento de escravas mulheres (Êxodo 21:7-11)
      iii. Votos das mulheres podiam ser anulados pelos homens responsáveis socialmente por elas (Números 30)
      iv. Mulheres eram espólio de guerra (Deuteronômio 20:10-14; 21:10-14)
   B. Praticamente havia uma mutualidade
      i. Homem e mulher feitos à imagem de Deus (Gênesis 1:26-27
      ii. Honra ao pai e a mãe (Êxodo 20:12 [Deut. 5:16])
      iii. Reverência a mãe e ao pai (Levítico 19:3 e 20:9)
      iv. Homens e mulheres podiam ser nazireus (Números 6:1-2)
      v. Filhas não tinham direito de herança (Números 27:1-11)
      vi. Parte dos contratos públicos (Deuteronômio 29:10-12)
      vii. Observavam os ensinos do pai e da mãe (Provérbios 1:8 e 6:20)
      viii. Filhos e filhas de Hemã (família Levita), conduziam a música no Templo (I Cr. 25:5-6)
      ix. Filhos e filhas profetizarão na Nova Era (Joel 2:28-29
   C. Mulheres em papéis de Liderança
      i. A irmã de Moisés, Miriam, chamada de Profetisa (Êxodo 15:20-21)
      ii. Mulheres dotadas por Deus para tecerem o material do Tabernáculo (Êxodo 34:25-26)

iii. Uma mulher, Débora, também foi profetisa (cf. Juízes 4:$) dirigiu todas as tribos (Juízes 4:4-5 4 5:7)
iv. Hulda foi uma profetisa a quem o rei Josias pediu para ler e interpretar o recém achado "Livro da lei" (II Reis 22:14; II Cron. 34:22-27)
v. Rainha Ester, uma mulher religiosa, salvou os Judeus na Pérsia

2. **O Novo Testamento**

A. Culturalmente, tanto no Judaísmo quanto na cultura Greco Romana as mulheres eram cidadãos de segunda classe com poucos direitos ou privilégios (com exceção da Macedônia)

B. Mulheres em papeis de liderança
i. Izabel e Maria, mulheres religiosas disponíveis para Deus (Lucas 1-2)
ii. Ana, mulher religiosa servindo no Templo (Lucas 2:36
iii. Lídia, crente e líder de igreja no lar (Atos 16:14 e 40)
iv. As quatro filhas virgens de Felipe eram profetisas (Atos 21:8-9)
v. Fobe, diaconisa da igreja em Cencréia (Romanos 16:1)
vi. Prisca (Priscila) colaboradora de Paulo e professora de Apolo (Atos 18:26; Rom. 16:3)
vii. Maria, Trifosa, Trifena, Pérsia, Julia, irmã de Nereu, diversas mulheres colaboradoras de Paulo (Romanos 16:6-16)
viii. Junia (KJV), possivelmente uma mulher apóstola (Romanos 16:7)
ix. Euvódia e Síntique, colaboradoras de Paulo (Filipenses 4:2-3)

3. **Como um crente moderno se equilibra entre os exemplos bíblicos divergentes?**

A. Como alguém determina as verdades históricas ou culturais, as quais só podem ser aplicadas dentro de um contexto, das verdades eternas válidas para todas as igrejas e crentes de todas as épocas?

a. Precisamos tomar a intenção do autor original inspirado com muita seriedade. A Bíblia é a Palavra de Deus, fonte de fé e prática

b. Precisamos lidar com os textos que são historicamente condicionados
i. A cultura (rituais e liturgias) de Israel (cf. Atos 15, Gálatas 3)
ii. Judaísmo do primeiro século
iii. As declarações de Paulo certamente historicamente condicionadas em I Cor.
1. O sistema legal pagão de Roma (I Cor. 6)
2. Remanescentes da escravidão (I Cor. 7:20-24)
3. Celibato (I Cor. 7:1-35)
4. Virgens (I Cor. 7:36-38)
5. Comida sacrificada aos ídolos (I Cor. 10:23-33)
6. Ações indignas na Ceia do Senhor (I Cor. 11)

c. Deus se revelou completamente e claramente para uma cultura particular, num momento particular. Precisamos encarar seriamente essa revelação, mas não todos os aspectos da acomodação histórica. A palavra de Deus foi escrita em palavras humanas, endereçadas a uma cultura particular em um tempo específico.

B. A interpretação Bíblica deve buscar a intenção original do autor. O que ele estava dizendo para os seus dias? Isso é fundamental e crucial para uma interpretação apropriada. Daí então, devemos aplicar aos nossos dias. Agora, aqui está o problema com mulheres na liderança (o real problema interpretativo pode ser definir o termo. Haveria mais ministérios além de pastores que poderiam ser vistos como liderança? AS profetisas e diaconisas eram vistas como líderes?). É bastante claro que Paulo, em I Cor. 14:34-35 e I Tim. 2:9-15, estava declarando que mulheres não deveriam liderar na adoração pública! Mas, como aplicar isso hoje? Eu não quero que a cultura de Paulo silencie a Palavra e a vontade de Deus. Pode ser que os dias de Paulo fossem limitados demais, mas, também os meus dias não podem ser abertos demais. Eu me sinto muito desconfortável por afirmar que as palavras e ensinos de Paulo eram condicionados às verdades e situações do primeiro século. Quem sou eu que poderia permitir minha mente ou minha cultura negar um autor inspirado?!

Contudo, o que eu faço quando vejo os exemplos bíblicos de mulheres na liderança (mesmo nos escritos de Paulo, cf. Rom. 16)? Em bom exemplo dessa discussão de Paulo sobre o culto público está em I Cor. 11-14. Em 11:5 ele parece permitir a pregação e oração de mulheres na adoração pública com suas cabeças cobertas, ainda que em 14:34-35 ele determine que fiquem em silêncio! Haviam diaconisas (cf. Rom. 16:1) e profetisas (cf. Atos 21:9) Essa é a diversidade que me dá liberdade para identificar os comentários de Paulo (como os relacionados a restrições para mulheres) como limitados ao primeiro século em Corinto e Éfeso. Em ambas as igrejas haviam problemas com mulheres exercitando sua recém conquistada liberdade (cf. Bruce Winter em Corinto *depois que Paulo partiu*),que poderiam causar dificuldades para que sua sociedade fosse alcançada para Cristo. Sua liberdade tinha que ser limitada para que o evangelho pudesse ser mais efetivo.

Em meus dias é exatamente o oposto dos de Paulo; minha teologia é primariamente Paulina. Eu não quero ser influenciado demais ou manipulado pelo feminismo moderno! Contudo, sinto que a igreja tem sido lenta em responder a verdades bíblicas óbvias, como o impropriedade da escravidão, do racismo, da inveja cega, da sexualidade. Também tem sido muito lenta em responder contra o abuso de mulheres no mundo moderno. Deus em Cristo libertou escravos e mulheres. Não devo tomar um grilhão cultural do texto para reacorrentá-los.

Um ponto a mais: como um intérprete eu sei que Corinto era uma igreja muito dividida. Os dons carismáticos eram priorizados para se gabarem. Mulheres podem ter caído nessa armadilha. Também acredito que Éfeso estava sendo afetada por falsos mestres que estavam se aproveitando de mulheres e usando-as para substituir os preletores nas igrejas que funcionavam nas casas de Éfeso.

C. Sugestões para leitura posterior

How to Read the Bible for All Its Worth de Gordon Fee e Doug Stuart (pg 61-77)
Gospel and Spirit: Issues in New Testament Hermeneutics de Gordon Fee
Hard Sayings of the Bible de Walter C. Kaiser, Peter H. Davids, F.F. Bruce e Manfred T Branch (pg 613-616; 665-667)

- **"Profecia"** Há pelo menos duas maneiras de se entender esse termo: (1) nas cartas aos Coríntios esse termo se refere a compartilhar ou proclamar o evangelho (cf. 14:1; Atos 2:17); (2) o livro de Atos menciona profetas (cf. 12:27; 13:1; 15:32; 22:10, e mesmo profetisas, 21:9), que prediziam o futuro.
  O problema com esse termo é: como os dons de profecia no NT ser relaciona aos profetas do VT? No VT os profetas são escritores das Escrituras. No NOT essa tarefa é dada originalmente aos doze Apóstolos e seus auxiliares. Como o termo "Apóstolo" é mantido como um dom em andamento (cf. Efésios 4:11), mas com uma mudança de tarefas depois da morte dos Doze, assim como o ofício do profeta. Inspiração havia cessado, já não há mais escritura inspirada (cf. Judas 3 e 20). A tarefa primária dos profetas do Novo Testamento é a proclamação do evangelho, mas também há uma tarefa diferente que é possivelmente aplicar as verdades do NT para as atuais situações e necessidades**.**
- **"”JOVENS... VELHOS””** Notem que não há distinção de idade.

2:18 "SERVOS"" Percebam que também não há distinções socioeconômicas. Pedro acrescentou o termo "profetizar" às profecias de Joel. Isso não está no texto Massorético Hebraico ou na Septuaginta Grega, mas está implícito no verso 17.

2:19-20 Essa é uma linguagem apocalíptica, a qual está óbvia por que Pedro afirma que já está cumprida, ainda que nenhum desses fenômenos naturais tenha ocorrido, exceto possivelmente a escuridão quando Jesus estava sobre a crus. Ele fala em linguagem figurada da vinda do Criador e Juiz. No VT sua vinda poder para bênção ou julgamento. Toda a criação de convulsiona diante de sua aproximação (cf. Isa. 13:6 e seguintes e Amos 5:18-20). Na profecia do VT não uma distinção clara entre a Encarnação (primeira vinda) e a Parousia (segunda vinda). Os Judeus estavam esperando apenas uma vinda que seria como um poderoso Juiz/Libertador.

TÓPICO ESPECIAL: LITERATURA APOCALÍPTICA

Esse tópico especial foi tirado do meu comentário sobre Apocalipse.

Apocalipse é um gênero literário tipicamente Judaico, apocalíptico. Era usado com freqüência em tempos de tensão para expressar a convicção de que Deus estava no controle da história e trará livramento para seu povo. Esse tipo de literatura é caracterizado por:

1. Um forte senso da soberania universal de Deus (monoteísmo e determinismo)
2. Uma batalha entre bem e mal, essa era e a era por vir (dualismo)
3. Uso de código de palavras secretas (normalmente do VT ou da literatura apocalíptica Judaica do período Intertestamental)
4. Uso de cores, números, animais, algumas vezes animais/humanos
5. Uso de mediação angélica por meio de visões e sonhos, mas geralmente através de mediação angélica
6. Primariamente focando o fim dos tempos (nova era)
7. Uso de um cenário fixo de símbolos, não realidade, para comunicar a mensagem do fim dos tempos
8. Alguns exemplos desse tipo de gênero:

   a. Velho Testamento
      i. Isaías 24-27; 546-66
      ii. Ezequiel 37-48 Daniel 7-12
      iii. Joel 2:28 -3:21
      iv. Zacarias 1-6 e 12-14

   b. Novo Testamento
      i. Mateus 24, Marcos 13, Lucas 21 e I Coríntios 15 (em algumas passagens)
      ii. II Tessalonicenses 2 (de muitas formas)
      iii. Apocalipse (capítulos 4-22)

   c. Não canônica (tirado de D.S. Russel, The Method and Message of Jewish Apocaliptic, pg 37-38)
      i. I Enoque, II Enoque (Os segredos de Enoque)
      ii. O livro de Jubileus
      iii. Os oráculos Sibilinos III, IV e V
      iv. O Testamento dos Doze Patriarcas
      v. Os Salmos de Salomão
      vi. A Assunção de Moisés
      vii. O martírio de Isaías
      viii. O Apocalipse de Moisés (Vida de Adão e Eva)
      ix. O Apocalipse de Abraão
      x. O Testamento de Abraão
      xi. II Esdras (IV Esdras)
      xii. Baruque II, III

2:20 “o Grande e Glorioso dia do Senhor” O termo “glorioso” é da mesma raiz de *epiphaneia,* que é bastante usado para falar da Segunda Vinda de Jesus (cf. I Tim. 6:14; II Tim. 4:1; Tito 2:13).

TÓPICO ESPECIAL: A SEGUNDA VINDA

Isso é literalmente “Parousia”, que significa “presença” e era usada para uma visita real. Os outros termos usados no NT para a Segunda Vinda são (1) *epiphaneia* “aparecer face a face”; (2) *apokalupis,* ; e (3) “o Dia do Senhor” e variações dessa frase.

O NT como um todo é escrito com a visão do VT, que estabelece:

1. Uma era presente, mal e rebelde
2. Uma era vindoura de justiça
3. Isto será trazido por ação do Espírito através da obra do Messias (o Ungido)

A assunção teológica da revelação progressiva e requerida por causa de que os autores do NT vão suavemente modificando as expectativas de Israel. Ao invés de uma vinda do Messias com foco nacionalista (Israel) e militarizada, haverão duas vindas. A primeira vinda foi a encarnação da divindade na concepção e nascimento de Jesus de Nazaré. Ele veio não como militar ou juiz, mas como o “servo sofredor” de Isaías 53; também como o suave cavalgar do lombo de um jumento (não um cavalo de guerra ou uma mula real), de Zacarias 9:9. A primeira vinda inaugurou a Nova Era Messiânica, o Reino de Deus sobre a terra. Em um sentido o Reino está aqui, mas é claro, em outro sentido ainda está distante. Nessa tensão entre as duas vindas do Messias, a qual, em certo sentido, está se sobrepondo às duas eras Judaicas que não eram visíveis, ou pelo menos não eram claras, do VT. Na realidade, essa dupla vinda enfatiza o compromisso de YHWH em redimir toda a humanidade (cf. Gen. 3:15; Ex. 19:5 e a pregação dos profetas, especialmente Isaías e Jonas).

A igreja não está esperando o cumprimento da profecia do VT por que a maioria das promessas se refere à primeira vinda (cf. *How to Read the Bible For All Its Worth*, pg. 165-166). O que os crentes antecipam é a vinda gloriosa do Rei dos Reis e Senhor dos Senhores ressuscitado, o cumprimento da expectativa histórica de uma nova era de Justiça sobre a terra e os céus (cf. Mat. 6:10. As apresentações do VT não eram imprecisas, mas eram incompletas. Ele voltará exatamente como os profetas predisseram no poder e autoridade de YHWH.

A Segunda Vinda não é um termo bíblico, mas uma forma conceitual de visão de mundo e moldura de todo o NT. Deus estabelecerá todas as coisas corretamente. A comunhão entre Deus e a humanidade será restaurada. O mal será julgado e removido. O propósito de não, não pode, falhar!

2:21 “”TODO AQUELE”” Aqui está o elemento universal novamente (cf. versos 17 e 39). Jesus morreu pelo pecado/pecados do mundo inteiro (cf. Jo 3:16; II Tim. 2:4; II PE 3:9). Vejam que o Espírito é derramado sobre toda a humanidade (cf. verso 17).

- **“”QUE CLAMAR””** Esse é um SUBJUNTIVO AORISTO MÉDIO. A resposta humana é parte do plano de Deus para a salvação (cf. Joel 2:32, João 1:12, 3:16; e Romanos 10:9-13). Os seres humanos individualmente são chamados ao arrependimento e a crerem no evangelho, e a entrarem em um relacionamento pessoal com Deus através de Cristo (cf. 3:16,19; 20:21; Marcos 1:15). Jesus morreu por todo o mundo; o mistério é por que alguns respondem aos cortejos do Espírito (cf. João 6:44 e 65) e outros não (cf. II Cor. 4:4).

- **“PELO NOME DO SENHOR”** Isso se refere ao caráter de Jesus e aos ensinos sobre ele. Isso tem um caráter pessoal e um elemento doutrinal.

TÓPICO ESPECIAL: O NOME DO SENHOR

Essa era uma frase comum do Novo Testamento para a presença pessoal e o poder ativo do Deus Triuno na igreja. Não era uma formula mágica, mas um apelo ao caráter de Deus.

Geralmente essa frase se refere a Jesus como Senhor (cf. Fil. 2:11)

1. Na profissão de fé de alguém para o batismo (cf. Rom. 10:9-13; Atos 2:38; 8:12,16; 10:48; 19:5; 22:16; I Cor. 1:13,15; Tiago 2:7)
2. Em um exorcismo (cf. Mat. 7:22; Marcos 9:38; Lucas 9:49; 10:17; Atos 19:13)
3. Em uma cura cf. Atos 3:6,16; 4:10; 9:34; Tiago 5:14)
4. Em um ato do ministério (cf. Mat. 10:42; 18:5; Lucas 9:48)
5. Em tempo de disciplina da igreja (cf. Mat. 18:15-20)
6. Durante a pregação aos Gentios (cf. Lucas 24:47; Atos 9:15; 15:17; Rom. 1:5)
7. Em oração (cf. João 14:13-14; 15:2,16; 16:23; I Cor. 1:2)
8. Uma forma de se referir ao Cristianismo (cf. Atos 26:9; I Cor. 1:10; II Tim. 2:19; Tiago 2:7; I Pe. 4:14)

Seja o que for que façamos como proclamadores, ministrando, auxiliando, curando exorcizando, etc., nós o fazemos pelo Seu caráter, Seu poder, Sua provisão – Em Seu nome.

- **“SERÁ SALVO”** Nesse contexto se refere à salvação espiritual, enquanto em Joel provavelmente significava o livramento físico da ira de Deus (cf. verso 40). O termo “salvo” é usado frequentemente no VT para o livramento físico (cf. Mat. 9:22; Marcos 6:56; Tiago 5:14,20). Contudo, no NT isso era usado metaforicamente para falar da salvação espiritual ou livramento da ira de Deus (ex. Tiago 1:21; 2:14; 4:12).

O coração de Deus pulsa pela salvação de todos os homens e mulheres feitos à Sua imagem; feitos para a comunhão.

NASB (REVISADA) TEXTO 2:22=28

[22] Homens de Israel, ouçam essas palavras: Jesus o Nazareno, um homem aprovado por Deus com milagres, maravilhas e sinais os quais Deus realizou através dele no meio de vós, assim como vocês mesmo sabem – [23] Esse Homem, que foi entregue pelo plano pré determinado e presciência de Deus, vocês o crucificaram, matando-o, pela mão de homens ímpios. [24] Mas Deus o ressuscitou, colocando um fim à agonia da morte, por que ela não o podia deter pelo seu poder. [25] Porque dele Davi fala: “SEMPRE VIA O SENHOR DIANTE DE MIM; POR QUE ELE ESTÁ À MINHA DIREITA PARA QUE EU NÃO SEJA ABALADO. [26] POR ISSO O MEU CORAÇÃO SE ALEGROU E A MINHA LINGUA EXULTOU; ASSIM A MINHA CARNE VIVERÁ EM ESPERANÇA; [27] POR QUE TU NÃO ABANDONARÁS A MINHA ALMA NO INFERNO, NEM PERMITIRÁS QUE O TEU SANTO EXPERIMENTE A CORRUPÇÃO. [28] ME FIZESTE CONHECER OS CAMINHOS DE VIDA; ME ENCHERÁ DE ALEGRIA EM TUA PRESENÇA.”

2:22 “Homens de Israel” Esses ouvintes eram testemunhas oculares dos eventos da última semana da vida de Jesus na terra. Eles tinham conhecimento de primeira mão sobre o que Pedro estava falando. Aqueles que tinham visão espiritual responderam ao evangelho, cerca de três mil pessoas no primeiro sermão (cf. verso 41).

- **“Ouçam”** Esse é um IMPERATIVO AORISTO ATIVO. A manifestação física do Espírito conquistou a atenção deles; agora vem a mensagem do evangelho.
- **“Jesus o Nazareno”** Isso geralmente é assumido como sendo um paralelo de “Jesus de Nazaré”. Mas, essa é uma maneira pouco comum para demonstrar isso. É possível que essa frase reflita o título Messiânico “Ramo” (cf. Isa. 4:2; 6:13; 11:1,10; 14:19; 53:2; Jer. 23:5; 33:15-16; Zac. 3:8; 6:12-13). O termo Hebraico para “ramo”é *nezer*.

TÓPICO ESPECIAL: JESUS O NAZARENO

Existem diversos termos Gregos que o NT usa para definir precisamente quem é Jesus.

B. Termos do Novo Testamento
   1. Nazaré – a cidade na Galiléia (cf. Luke 1:26; 2:4,39,51; 4:16; Acts 10:38). Essa cidade não é mencionada nas fontes contemporâneas, mas tem sido encontrada em inscrições posteriores.

   Para Jesus, ser de Nazaré não era um elogio (cf. João 1:46). A inscrição sobre a cruz de Jesus que incluía o nome do lugar era um sinal do desprezo dos Judeus.
   2. *Nazarēnos* – Também parece se referir a uma localização geográfica (cf. Lucas 4:34; 24:19).
   3. *Nazōraios* – Pode ser referir a uma cidade, mas pode ser um jogo sobre o termo Messiânico Hebraico “Ramo” (*netzer*, cf. Isa. 4:2; 11:1; 53:2; Jer. 23:5; 33:15; Zac. 3:8; 6:12). Lucas usa esse termo de Jesus em 18:37 e Atos 2:22; 3:6; 4:10; 6:14; 22:8; 24:5; 26:9.

C. Usos históricos fora do NT. A designação tem outros usos históricos.
   1. Denotava um grupo herético Judaico (pré Cristão).
   2. Era usado nos círculos Judaicos para descrever os crentes em Cristo (cf. Atos 24:5,14; 28:22).
   3. Tornou-se um termo regular para denotar os crentes nas igrejas Sírias (Aramaicas). “Cristãos” era usado nas igrejas Gregas para denotar crentes.
   4. Algum tempo depois da queda de Jerusalém, os Fariseus se reorganizaram em Jamnia e instigaram uma separação formal entre a sinagoga e a igreja. Um exemplo de fórmula de maldição contra os cristãos é encontrado nas “Dezoito Bênçãos” de *Berakoth* 28b-29a, que chama os crentes de “Nazarenos.”

   “Possam os Nazarenos e heréticos desaparecerem em um momento; eles serão apagados do livro da vida e não serão escritos com os fiéis.”

D. Opinião do Autor

Estou surpreso por tantas formas de se escrever o termo, embora eu saiba que não é inaudível no VT como “Josué” que tem diferentes grafias no Hebraico. Ainda, por causa do (1) íntima associação com o termo Messiânico “Ramo”; (2) combinado com uma conotação negativa; (3) pequena ou nenhuma comprovação contemporânea da cidade de Nazaré na Galiléia me fazem continuar incerto a cerca do seu significado preciso; e (4) ela vem da boca de um demônio em um sentido escatológico (“Você veio para nos destruir?”)

Para uma bibliografia completa de estudos sobre esse grupo de palavras por estudiosos veja o *New International Dictionary of New Testament Theology*, vol. 2, p. 346. de Colin Brown.

- **“Um homem aprovado por Deus para vocês”** Esse é um PARTICÍPIO PASSIVO ATIVO. O termo significa “mostrado por demonstração.” Deus tem claramente e repetidamente revelado a Si mesmo nas palavras e estilo de vida de Jesus. Esses ouvintes de Jerusalém tinham visto e ouvido!

- **“com milagres, maravilhas e sinais”** Esses ouvintes eram testemunhas oculares de tudo o que Jesus fez em Jerusalém na última semana de Sua vida.

O termos “maravilhas” (*teras*) significava sinal incomum, geralmente ocorrendo nos céus como nos versos 19-20. O termo “sinais” (*sēmeion*) denota um evento especial que carrega um sentido ou significado. Esse é o termo chave no Evangelho de João (sete sinais especiais, cf. :1-11; 4:46-54; 5:1-18; 6:1-15,16-21; 9:1-41; 11:1-57). Sinais não são sempre vistos em uma luz positiva (cf. João 2:18; 4:48; 6:2). Aqui ele é usado como uma série de manifestações de poder que revelam o começo da nova era do Espírito!

É interessante que Pedro não gasta tempo no primeiro sermão (pelo menos no sumário em Atos 2) sobre o início da vida de Jesus e seus ensinos. O cumprimento das profecias do VT, sua morte sacrificial predeterminada, e Sua gloriosa ressurreição são os pontos principais.

-

NASB “o plano predeterminado”
NKJV “o conselho determinado”
NRSV “o plano definido”
TEV “o próprio plano de Deus”
BJ “a intenção deliberada”

Esse é o termo *horizō* na sua forma PARTICIPIO PERFEITO PASSIVO. Seu sentido é determinar, apontar, ou fixar. No VT é usado no estabelecimento de fronteiras de terras ou desejos. Lucas usa isso com freqüência (cf. Lucas 22:22; Atos 2:23; 10:42; 11:29; 17:26,31). A cruz não era uma surpresa para Deus, mas tinha sido sempre o seu mecanismo escolhido (sistema sacrificial de Lev. 1-7) para trazer redenção para a humanidade rebelde (cf. Gen. 3:15; Isa. 53:10; Marcos 10:45; II Cor. 5:21).

A morte de Jesus não foi um acidente. Era o plano de Deus (cf. Lucas 22:22; Atos 3:18; 4:28; 13:29; 26:22-23). Jesus veio para morrer (cf. Marcos 10:45)!

- **“presciência de Deus”** Esse é o termo *prognosis* (conhecer antes), é usado somente aqui e em I Pe. 1:2. Esse conceito de que Deus conhece toda a história humana é difícil para nós reconciliar com o livre arbítrio do homem. Deus é um ser espiritual eterno que não é limitado pela sequencia temporal. Contudo Ele controla e formata a história, os homens são responsáveis por seus motivos e atos. A presciência não afeta o amor e eleição de Deus. Se afetasse, então seria condicionante sobre os esforços e méritos humanos. Deus é soberano e Ele escolheu que os seguidores do seu Concerto tenham alguma liberdade de escolha para responderem a Ele (cf. Rom. 8:29; I Pe. 1:20).

Existem dois extremos nessa área da teologia: (1) liberdade forçada ao extremo: alguns dizem que Deus não conhece as escolhas e ações futuras dos homens (Teísmo aberto, que é uma extensão filosófica do Processo de Pensamento) e (2) a Soberania levada ao extremo que leva Deus a escolher alguns para o céu e outros para o inferno (supralapsarianismo, Calvinismo duplamente afiado) Eu prefiro Salmo 139.

- **“você”** Pedro declara a culpa e duplicidade desses ouvintes de Jerusalém pela morte de Jesus (cf. 3:13-15; 4:10; 5:30; 10:39; 13:27,28). Eles não eram parte da multidão que clamou pela Sua crucificação; eles não eram membros do Sinedrio que o levaram a Pilatos; eles não eram oficiais Romanos ou soldados que o crucificaram, mas eles eram responsáveis, assim como somos responsáveis. O pecado e rebelião humanos forçaram a sua morte!

- **“cravado numa cruz”** Literalmente esse é o termo “fixando” (*apospēgnumi*). É usado somente aqui no NT. Implica tanto pregar quanto amarrar a uma cruz. Em 5:30 o mesmo processo foi descrito como “enforcado numa árvore”. Os líderes Judeus não queriam Jesus apedrejado por blasfêmia como Estevão foi mais tarde (cf. Atos 7), mas eles o queriam crucificado (Louw e Nida dizem que esse *hapax legomenon* pode ser equivalente a *stauroō*, crucificar, [p. 237 nota de rodapé 9]). Isso estava provavelmente ligado ã maldição

de Deut. 21:23. Originalmente essa maldição se relacionava a espetar publicamente ou o sepultamento impróprio, mas nos dias de Jesus os rabinos tinham ligado isso à crucificação. Jesus sofreu a maldição da lei do VT por todos os crentes (cf. Gal. 3:13; Col. 2:14).

- **"infiéis ou ateus"** Literalmente isso quer dizer "homens sem lei" e se refere aos Romanos.

2:24 "Deus o ressuscitou" O NT afirma que todas as três pessoas da Trindade estavam ativas na ressurreição de Jesus: (1) o Espírito (cf. Rom. 8:11); (2) o Filho (cf. João 2:19-22 e 10:17-18); e mas frequentemente (3) o Pai (cf. Atos 2:24,32; 3:15,26; 4:10; 5:30; 10:40; 13:30,33,34,37; 17:31; Rom. 6:4,9). A ação do Pai foi a confirmação de sua aceitação da vida, morte e ensinos de Jesus. Esse era uma dos aspectos principais da pregação inicial dos Apóstolos. Veja o tópico especial: o Kerygma em 2:14.

- **"pondo um fim a agonia de morte"** Esse termo pode significar (1) literalmente, dores de parto (Grego clássico, cf. Rom. 8:22); (2) metaforicamente os problemas antes da Segunda Vinda (cf. Mat. 24:8; Marcos 13:8; I Tess. 5:3). Possivelmente isso reflete o termo hebraico "armadilha" ou "laços" em Salmo 18:4-5 e 116:3, que no VT eram uma metáfora de julgamento (cf. Isa. 13:6-8; Jer. 4:31).

- **"desde que era impossível para ele ser retido em seu poder"** João 20:9 também relaciona a ressurreição de Jesus a profecia do VT (cf. versos 25-28).

2:25 "Porque Davi diz dele" Isso é uma citação de Salmo 16:8-11. Pedro está afirmando que o Salmo 16 é Messiânico (cf. Paulo em 13:36) e que isso se refere diretamente a Jesus. A ressurreição de Jesus é a esperança do Salmista em a esperança do crente no NT.

- **"esperança"** Esse termo não é usado nos Evangelhos, mas é usado em Atos para descrever a fé dos crentes na consumação futura das promessas do evangelho (cf. 23:6; 24:15; 26:6,7; 28:20). Aparece com freqüência nos escritos de Paulo, mas em muitos sentidos ligado eterno plano redentivo de Deus.

TÓPICO ESPECIAL: ESPERANÇA

Paulo frequentemente usa esse termo em diferentes sentidos, mas todos relacionados. É geralmente relacionado com a consumação futura da fé do crente (cf. I Tim.1:1). Pode ser expressada como gloria, vida eterna, salvação última. Segunda Vinda, etc. A Consumação é certa, mas o elemento tempo é futuro e desconhecido.

A. A Segunda Vinda (cf. Gal. 5:5; Ef. 1:18; 4:4; Tito 2:13)
B. Jesus é nossa esperança (cf. I Tim. 1:1)
C. O crente a ser apresentado a Deus (cf. Col. 1:22-23; I Tess. 2:19)
D. Esperança depositada no céu (cf. Col. 1:5)
E. Salvação última (cf. I Tess. 4:13)
F. A gloria de Deus (cf. Rom. 5:2; II Cor. 3:7-12; Col. 1:27)
G. A salvação dos Gentios por Cristo (cf. Col. 1:27)
H. Segurança da Salvação (cf. I Tess. 5:8-9)
I. Vida eterna (cf. Tito1:2; 3:70
J. Redenção de toda a criação (cf. Rom. 8:20-22)
K. Consumação da adoção (cf. Rom. 8:23-25)
L. Um título para Deus (cf. Rom.15:13
M. Guia do VT para os crentes do NT (cf. Rom. 15:4)

2:27 "inferno" Esse é o termo grego para lugar de aprisionamento da morte. É o termo equivalente ao termo Hebraico *Sheol* no VT. No VT o que vem depois da vida e era descrita como uma existência consciente com alguém da família, mas não havia alegria ou comunhão. Somente a revelação progressiva do NT que define mais claramente o que vem após a morte (céu ou inferno).

TÓPICO ESPECIAL: ONDE ESTÁO OS MORTOS?

I. VELHO TESTAMENTO

A. Todos os seres humanos vão para o *She'ol* (etimologia incerta), que é uma maneira de se referir a morte ou sepultura, especialmente na Literatura de Sabedoria e Isaías. No VT esse era uma lugar de existência sombria, consciente e sem alegria (cf. Jo 10:21-22; 38:17; Sl. 107:10,14).

B. Caracterização do *She'ol*

1. Associado com o julgamento de Deus (fogo), Deut 32:22
2. Associado com punição mesmo antes do dia do Julgamento Salmo18:4-5
3. Associado com *Abaddon* (destruição), mas também aberto para Deus, Jó 26:6, Salmo 139:8, Amós 9:2
4. Associado com "o buraco" (sepultura) Sl. 16:10; Isa 14:15; Ez. 31:15-17
5. Os ímpios descem vivos para o *Sheol* , Num. 16:30 e 33, Salmo 55:15
6. Personificado geralmente como um animal com uma grande boca, Num. 16:30, Isa. 5:!4 e 14:9, Hab. 2:5
7. As pessoas lá são chamadas de sombrias, Isa. 14:9-11

II. NOVO TESTAMENTO

A. O Hebraico *She'ol* é traduzido para o Grego como *Hades* (o mundo invisível)

B. Caracterização do *Hades*

1. Refere-se a morte, Mat. 16:18
2. Ligado a morte, Apoc. 1:18; 6:8; 20:13-14
3. Geralmente associado ao lugar de punição eterno (*Gehenna*) Mat. 11:23 (citação do VT); Lucas 10:15; 16:23-24
4. Associado com "o buraco" (sepultura) Sl. 16:10; Isa 14:15; Ez. 31:15-17

C. Possivelmente divididos (os Rabis)

1. A parte dos justos é chamada de paraíso (realmente um outro nome para céu, cf. II Cor. 12:4;Apoc. 2:7), Lucas 23:43
2. A parte dos ímpios é chamada de *Tartaro,* II Pe. 2:4, que é um lugar de aprisionamento para os anjos maus (cf. Gen. 6, I Enoque

D. *Gehenna*

1. Reflete a frase do VT "o vale dos filhos de Hinom" (sul de Jerusalém). Esse era o lugar onde o deus de fogo dos Fenícios era adorado através de crianças sacrificadas (cf. II Re. 16:3; 21:6; II Cr. 28:3; 33:6), os quais foram proibidos em Lev. 18:21; 20:2-5;
2. Jeremias transformou esse lugar de adoração pagão em um local de julgamento de YHWH (cf. Jer. 7:32; 19:6-7). Tornou-se um lugar de fogo ardente e eterno julgamento em I Enoque 90:26-27 e Sib. 1:103.
3. Os Judeus dos dias de Jesus eram mais atemorizados dos que a participação de seus ancestrais em cultos pagãos através do sacrifício de crianças, que eles tornaram essa área em depósito de lixo para Jerusalém. Muitas das metáforas de Jesus para julgamento eterno vieram desse depósito de lixo (fogo, fumaça, vermes, fedor, cf. Marcos 9:44 e 46). O termo *Gehenna* é usado somente por Jesus (exceto em Tiago 3:6).
4. Emprego de *Gehenna* por Jesus:
   1. Fogo Mat. 5:22; 18:9; Marcos 9:43
   2. Permanente Marcos 9:48, Mat. 25:46)
   3. Lugar de destruição (da alma e do corpo) Mat. 10:28
   4. Paralelo ao *She`ol* , Mat. 5:29-30 e 18:9
   5. Caracteriza os ímpios como "filhos do inferno", Mat., 23:15
   6. Resultado de sentença judicial, Mat.23:33, Lucas 12:5
5. A parte dos justos é chamada de paraíso (realmente um outro nome para céu, cf. II Cor. 12:4;Apoc. 2:7), Lucas 23:43
6. A parte dos ímpios é chamada de *Tartaro,* II Pe. 2:4, que é um lugar de aprisionamento para os anjos maus (cf. Gen. 6, I Enoque

E. *Gehenna*

1. Reflete a frase do VT "o vale dos filhos de Hinom" (sul de Jerusalém). Esse era o lugar onde o deus de fogo dos Fenícios era adorado através de crianças sacrificadas (cf. II Re. 16:3; 21:6; II Cr. 28:3; 33:6), os quais foram proibidos em Lev. 18:21; 20:2-5;
2. Jeremias transformou esse lugar de adoração pagão em um local de julgamento de YHWH (cf. Jer. 7:32; 19:6-7). Tornou-se um lugar de fogo ardente e eterno julgamento em I Enoque 90:26-27 e Sib. 1:103.
3. Os Judeus dos dias de Jesus eram mais atemorizados dos que a participação de seus ancestrais em cultos pagãos através do sacrifício de crianças, que eles tornaram essa área em depósito de lixo para Jerusalém. Muitas das metáforas de Jesus para julgamento eterno vieram desse depósito de lixo (fogo, fumaça, vermes, fedor, cf. Marcos 9:44 e 46). O termo *Gehenna* é usado somente por Jesus (exceto em Tiago 3:6).
4. Emprego de *Gehenna* por Jesus:
   1. Fogo Mat. 5:22; 18:9; Marcos 9:43
   2. Permanente Marcos 9:48, Mat. 25:46)
   3. Lugar de destruição (da alma e do corpo) Mat. 10:28
   4. Paralelo ao *She`ol* , Mat. 5:29-30 e 18:9
   5. Caracteriza os ímpios como "filhos do inferno", Mat., 23:15
   6. Resultado de sentença judicial, Mat.23:33, Lucas 12:5
   7. O conceito de *Gehenna* é paralelo ao de segunda morte (cf. Apoc.2:11; 20:6 e 14) ou ao Lago de Fogo (cf. Mat. 13:42,50; Apoc. 19:20; 20:10,14-15; 21:8). É possível que o Lago de Fogo se torne na morada permanente dos homens (de *She'ol*) e dos anjos maus (de *Tartarus*, II Pe. 2:4; Judas 6 ou o abismo, cf. Lucas 8:31; Apoc. 9:1-10; 20:1,3).

E. É possível que por causa da sobreposição entre She'ol, Hades, e Gehenna que

1. Originalmente os homens iam para o *She'ol/ Hades*
2. Suas experiências lá (boas ou más) eram exacerbadas depois do Dia do Julgamento, mas o lugar dos ímpios permanece o mesmo (por isso é que KJV traduziu *hades* (sepultura) co*mo gehenna* (inferno).
3. O único texto do NT que menciona tormento antes do Julgamento é a parábola de Lucas 16:19-31 (Lázaro e o homem rico). *She'ol* é também descrito como um lugar de punição agora (cf. Deut. 32:22; Salmo 18:1-5). Contudo, não é possível estabelecer uma doutrina a partir de uma parábola.

III. Estado intermediário entre morte e ressurreição

A. O NT não ensina a "imortalidade da alma", que é uma das diversas visões sobre o que vem depois da vida.
1. As almas humanas existem antes da sua vida física
2. As almas humanas são eternas antes e depois da morte física
3. Frequentemente o corpo físico é visto como uma prisão e a morte como uma libertação para o estado pré-existente.

B. O NT dá dicas que apontam para um estágio fora do corpo entre e morte e a ressurreição
1. Jesus fala de uma divisão entre corpo e alma, Mat. 10:28
2. Abraão pode ter um corpo agora, Marcos 12:26-27; Lucas 16:2
3. Moisés e Elias tiveram um corpo físico na transfiguração, Mat.17
4. Paulo afirma que na Segunda Vinda as almas que estão com Cristo receberão seu novo corpo primeiro, II Tess. 4:13-18
5. Paulo afirma que os crentes receberão Novos corpos espirituais no Dia da Ressurreição, I Cor. 15:23 e 52
6. Paulo afirma que os crentes não vão para o *Hades,*mas que na morte estão com Jesus, II Cor. 5:6,8; Fil. 1:23. Jesus venceu a morte e conquistou o direito aos céus com Ele, I Pe 3:18-22.

IV. Céu

A. Esse termo é usado em três sentidos na Bíblia
1. A atmosfera que está sobre a terra, Gen. 1:1,8; Isa. 42:5; 45:18
2. Os céus estrelados, Gen. 1:14; Deut. 10:14; Sl. 148:4; Heb. 4:14; 7:26
3. O lugar do trono de Deus (Deut. 10:14; I Re. 8:27; Ps. 148:4; Ef. 4:10; Heb. 9:24 (terceiro céu, II Cor. 12:2)

B. A Bíblia não revela muita coisa sobre o que vem depois da vida. Provavelmente por casa da queda os homens não têm meios ou capacidade para entender (cf. I Cor. 2:9).

C. O Céu é ao mesmo tempo um lugar (cf. João 14:2-3) e uma pessoa (cf. II Cor. 5:6 e 8). O Céu pode ser um Jardim do Éden restaurado (Gen. 1-2; Apoc. 21-22). A terra será purificada e restaurada (cf. Atos 3:21; Rom. 8:21; II Pe. 3:10). A imagem de Deus (Gen. 1:26-27) é restaurada em Cristo. Agora a comunhão íntima do Jardim do Éden é possível novamente.

Contudo, isso pode ter sido metafórico (céu como forma de expressar a grandiosidade da cidade de Apoc. 21:9-27) e não literal. I Coríntios 15 descreve a diferença entre corpo físico e corpo espiritual como a semente para uma planta madura. De novo I Cor. 2:9 (uma citação de Is. 64:4 e 65:17) é uma grande promessa e esperança! Eu sei que quando nós o vermos seremos como Ele (cf. I Jo. 3:2).

V. Recursos úteis

A. William Hendriksen, *The Bible On the Life hereafter*

B. Maurice Rawlings, *Beyond Death`s Door*.

- **"NEM PERMITIRÁS QUE O TEU SANTO VEJA A CORRUPÇÃO"** Isso era certamente uma referência Messiânica relacionada sua morte, mas não a corrupção do Prometido, do Ungido, do Santo (cf. Sl. 49:15 e 86:13).
- **"ME ENCHERÁ DE ALEGRIA EM TUA PRESENÇA"** Essa frase fala de uma experiência pessoal de alegria com o Pai (versos 22-28) nos céus por meio da morte do Messias (cf. Is. 53:10-12). A mesma visão positiva de comunhão pessoal com Deus após a morte e registrada em Jó 14:14-15 e 19:25-27.

NASB (REVISADA) TEXTO 2:29-36

[29] "Irmãos, posso lhes falar com confiança a cerca do patriarca Davi, que ele morreu e foi sepultado, e que seu túmulo está conosco até o dia de hoje." [30] "E assim, sendo profeta, sabia que DEUS HAVIA JURADO A ELE COM PROMESSA QUE UM DE SEUS DESCENDENTES SE ASSENTARIA SOBRE O SEU TRONO, [31] olhando adiante falou da ressurreição de Cristo, de ELE NÃO SERIA ABANDONADO NO INFERNO, NEM a sua carne SOFRERIA CORRPUÇÃO." [32] "Ora, esse Jesus Deus o ressuscitou, do qual somos todos testemunhas." [33] "O qual tendo sido exaltado está à direita de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, Ele o derramou sobre vocês para que possam ver e ouvir." 34 "Por que não foi Davi quem subiu aos céus, mas ele mesmo diz: "O SENHOR DISSE AO MEU SENHO, "SENTA-TE À MINHA DIREITA, 35 ATÉ QUE EU PONHA OS TEUS INIMIGOS POR ESCABELO DE TEUS PÉS."' 36 "Portanto saiba com certeza toda a casa de Israel que Deus fez Senhor e Cristo – esse Jesus a quem crucificaste.

2:29-31 Não é fácil para o leitor ocidental moderno acompanhar a análise de Pedro sobre esse Salmo, por que ele está usando os procedimentos hermenêuticos rabínicos (isso também é verdadeiro para o livro de Hebreus). Pedro pode ter ouvido esse argumento na sinagoga para a vinda do Messias e agora sabe que se refere a Jesus.

2:29 Pedro mostra que Salmo 16, ainda que se refira de alguma forma a Davi (especialmente 16:10b), não pode referir-se completamente a ele.

2:30 "Ele era um profeta" Os Judeus acreditavam que Deus falava através dos profetas. Moisés é chamado de profeta (cf. Deut. 18:18). Os livros de Josué, Juízes, I e II Samuel e I e II Reis, no VT, eram conhecidos no Cânon Judaico como "os profetas antigos". Após a morte do último profeta, Malaquias, os Rabis consideraram a revelação como encerrada. Era nesse sentido do termo (do leitor da Escritura) que Davi era considerado um profeta. Anteriormente no VT, Deus havia revelado a Moisés (cf. Gen. 49) que o Messias seria de uma tribo de Judá. Em II Sam. 7 Deus revelou que Ele seria da linhagem real de Davi. Em Salmo 110 Deus, além disso, revelou que Ele seria também da linhagem sacerdotal de Melquizedeque (cf. versos 34-35).

- **"DEUS HAVIA JURADO A ELE COM PROMESSA QUE UM DE SEUS DESCENDENTES SE ASSENTARIA SOBRE O SEU TRONO"** Este é um sumário ou referência composta a II Sam.7:11-16; Salmo 89:3-4; ou 132:11). Isso mostra que a antiga intenção de Deus se cumpriria em Jesus de Nazaré. Sua morte e ressurreição não eram um plano B, mas foi predeterminado por Deus, como plano de redenção ainda antes da criação (cf. Ef. 2:11-3:13).

2:31 "o Cristo" Essa é a tradução Grega de "o Messias" ou literalmente "o Ungido". Jesus não era apenas o filho de Davi, Rei de Israel, mas o Filho de Deus e sentado no trono celestial (cf. Salmo 110).

2:32-33 "Jesus... Deus... Espírito" Ainda que a palavra "trindade"nunca tenha sido usada na bíblia, o conceito de um Deus Triuno é demandado pela (1) deidade de Jesus e (2) personalidade do Espírito. A Bíblia comunica esse conceito mencionando as três pessoas da Trindade em um mesmo contexto (cf. Atos 2:32-33; Mat. 28:19; I Cor. 12:4-6; II Cor. 1:21-22; 13:14; Ef. 4:4-6 e I Pe. 1:2).

TÓPICO ESPECIAL: A TRINDADE

Repare na atividade das três pessoas da Trindade. O termo "trindade" foi usado primeiramente por Tertuliano, e não é uma palavra bíblica, mas o conceito está presente em tudo.

1. Os Evangelhos
   a. Mateus 3:16-17; 28:19 (e paralelos)
   b. João 14:26
2. Atos – Atos 2:32-33, 38-39
3. Paulo
   a. Romanos 1:4-5; 5:1,5; 8:1-4,8-10
   b. I Coríntios 2:8-10; 12:4-6
   c. II Coríntios 1:21; 13:14
   d. Gálatas 4:4-6
   e. Efésios 1:3-14,17; 2:18; 3:14-17; 4:4-6
   f. I Tessalonicenses 1:2-5
   g. II Tessalonicenses 2:13
   h. Tito 3:4-6
4. Pedro – I Pedro 1:2
5. Judas – versos 20-21

Está sugerido no VT

1. Uso de plural para Deus
   a. O nome *Elohim* é plural, mas quando se refere a Deus usa o verbo no singular
   b. "nós" é usado em Gênesis 1:26-27; 3:22; 11:7
   c. "Uno" no *Shema* de Deuteronômio 6:4 é plural (assim com emn Gen. 2:24; Ez. 37:17)
2. O anjo do Senhor como uma visão representativa da deidade.
   a. Gen. 16:7-13; 22:11-15; 31:11,13; 48:15-16
   b. Ex. 3:2,4; 13:21; 14:19
   c. Juizes 2:1; 6:22-23; 13:3-22
   d. Zacarias 3:1-2
3. Deus e o Espírito são separados, Gen. 1:1-2; Salmo 104:30; Isa. 63:9-11; Ez. 37:13-14
4. Deus (YHWH) e Messias (*Adon*) são separados, Sl. 45:6-7; 110:1; Zacarias 2:8-11; 10:9-12
5. Messias e Espírito são separados, Zacarias 12:10
6. Todos os três são mencionados em Is. 48:16; 61:1

A deidade de Jesus e a personalidade do Espírito causaram problemas pelo estrito senso monoteístico, dos crentes primitivos.

1. Tertuliano – subordinou o filho ao Pai
2. Orígenes – Subordinou a essência divina do Filho e do Espírito
3. Ário – Negou a deidade ao filho e ao Espírito
4. Monarquismo – Acreditavam nas sucessivas manifestações de Deus

A trindade é uma formulação historicamente desenvolvida pelo material bíblico

1. A plena deidade de Jesus, em igualdade com o Pai, foi estabelecida no concílio de Nicéia em 325 d.C.
2. A personalidade completa e plena divindade do Espírito, em igualdade com o Pai e o Filho foi declarada pelo Concílio de Constantinopla (381 d.C).
3. A doutrina da Trindade e completamente expressada nas obras de Agostinho *De Trinitate*

Há um completo mistério aqui. Mas o NT parece afirmar uma essência divina única com três manifestações pessoais eternas.

2:32 "Esse Jesus Deus o ressuscitou" Veja a nora completa em 2:24.

- **"Do qual somos todos testemunhas"** Isso se refere àqueles que viram o Cristo ressuscitado. Veja a tabela pós ressurreição das aparições de Jesus no livro *Jesus and the Rise of Early Christianity*, p. 185, Atos 1:3 (p. 9) de Paul Barnett.

2:33 "a mão direita de Deus". Essa é uma metáfora antropomórfica para o lugar de poder, autoridade e intercessão (cf. I João 2:1), que é tomada de Salmo 110:1 (citado mais do que qualquer Salmo no NT) ou Salmo 118:16. Deus é espírito eterno, presente em toda a criação física e espiritual. Os homens precisam usar uma linguagem e conceitos humanos para se referirem a Ele, mas elas são todas (1) negações; (2) analogias ou (3) metáforas. Mesmo a palavra "Pai" para descrever Deus ou "Filho" para descrever Jesus são metafóricas. Toda metáfora se esgota em algum ponto. Elas devem expressar uma verdade central ou conceito sobre a deidade. Tenha cuidado com a literalidade. Você não deve esperar ver velhos, jovens ou pássaros brancos quando chegar ao céu.

- **"a promessa do Espírito Santo"** Essa é a ênfase continua nesse sermão sobre a natureza de testemunhas oculares desses ouvintes (cf. 14,22,32,33,36). Eles sabiam sobre o Pedro estava falando por que eles estavam lá. Os advogados chamam isso de evidência primária.

2:34 "O SENHOR DISSE AO MEU SENHOR" Essa é uma citação do Salmo 110:1. Jesus usa isso em Mat.22:41-46. No NT is mostra o aspecto duplo do Reino, Jesus já está à direita de Deus, mas seus inimigos ainda não estão debaixo de seus pés. Veja o tópico especial: O Reino de Deus em 1:3.

2:36 "Portanto, toda a casa de Israel" Isso se refere à liderança Judaica e ao povo, Pedro está se dirigindo individualmente a cada um. Eles está afirmando que a profecia do VT está cumprida e culminou em Jesus de Nazaré. Veja o tópico especial: o Reino de Deus em 1:3.

NASB "saibam com certeza"
NKJV "saibam verdadeiramente"
NRSV "saibam por certo"
JB "podem estar certos"

Isso se refere a duas palavras Gregas: o ADVÉRBIO *aphalōs,* que significa " afirmar seguramente" (metaforicamente com certeza, cf. 16:23) e o IMPERATIVO DO ATIVO DO PRESENTE de *ginōskō* ,"conhecer". Essas testemunhas oculares da última semana, morte e ressurreição de Jesus, não podiam duvidar a da veracidade das palavras de Pedro.

- **"Senhor e Cristo"** O termo "senhor" (*kurios*) pode ser usado em sentido geral ou num sentido especificamente teológico. Pode significar "senhor", "meu senhor", "mestre", "proprietário", "marido" ou o "Deus-homem". O termo usado no VT (*adon*) veio da relutância dos Judeus em pronunciarem o nome do concerto para Deus, YHWH, a FORMA CAUSATIVA do verbo Hebreu para o verbo "ser" (cf. Ex. 3:14) Eles tinha medo de quebrar o mandamento que diz "não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão" (cf. Ex. 20:7; Deut. 5:11) Eles pensavam que não pronunciassem, não poderiam usá-lo em vão. Então, eles substituíram o palavra Hebraica *adonai* , que tem um significado similar com a palavra Grega *Kurios* (Senhor). Os autores do NT usaram esse termo para descrever a plena Deidade de Cristo. A frase "Jesus é Senhor" era a confissão pública de fé e fórmula batismal da igreja primitiva (cf. Rom. 10:9-13; I Cor. 12:3; Fil. 2:11).

"Cristo" era o equivalente Grego do termo Hebraico *messias* que significa "o ungido" cf. 2:31,36; 3:18,20; 4:26; 5:42; 8:5; 9:22; 17:3; 18:5,28; 26:23). Isso implica "alguém chamado e equipado por Deus para uma tarefa específica." No VT haviam três grupos de líderes que eram ungidos: sacerdotes, reis e profetas. Jesus cumpriu todos os três ofícios plenamente (cf. Heb. 1:2-3).

Através do uso desses títulos do VT para Jesus de Nazaré, Lucas afirma sua deidade (cf. Fil.2:6-11) e sua Messianidade (cf. Lucas 2:11). Isso estabelece o estágio para a proclamação (*kerygma*) do sermão em Atos!

- **"Esse Jesus a quem vocês crucificaram"** Pedro acusou esses habitantes de Jerusalém com duplicidade na morte de Jesus. Todos os homens caídos são igualmente envolvidos nessa culpa. Veja notas em 2:23.

- **"esse Jesus"** Essa designação "esse Jesus" (cf. 2:23,32,36) liga a proclamação de Pedro sobre o Jesus histórico ao Cristo ressurreto exaltado. Ambos os conceitos são reais e verdadeiros. Não há distinção bíblica entre o primeiro Jesus e o Jesus da Fé!

NASB (REVISADA) TEXTO 2:37-42
[37] Quando eles ouviram isso, ficaram com seus corações partidos, e disseram a Pedro e aos demais apóstolos: "Irmãos, o que faremos?" [38] Pedro lhes disse: "Arrependam-se e cada um seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados; e vocês receberão o dom do Espírito Santo. [39] "Por que a promessa é para vocês e seus filhos e para todos aqueles que estão longe, tantos quanto o Senhor chamar para Si mesmo." [40] E com muitas outras palavras ele solenemente testificava e continuava a exortá-los dizendo: "Salvem-se dessa geração perversa!" [41] Então, todos aqueles que receberam sua palavra foram batizados; e naquele dia foram adicionadas cerca de três mil almas. 42 E eles continuamente dedicavam-se aos ensinos dos apóstolos e a comunhão, ao partir do pão e a oração.

2:37 "ficaram com seus corações partidos" Aqui temos os termos Gregos *kata* mais *nussō*. A raiz dessa palavra é usada em João 19:34 quando Jesus foi pregado na cruz. O sermão de Pedro pregou esses ouvintes à verdade do evangelho. Isso se refere obviamente ao necessário convencimento do Espírito Santo que precede a Salvação (cf. João 16:8-11).

2:38 "Arrependam-se" Esse é IMPERATIVO ATIVO AORISTO, que significa fazer uma decisão definitiva. O termo Hebraico para arrependimento significa mudança de ação. O termo Grego significa mudança de mente. Arrependimento é um desejo de mudança. Não significa que o pecado cessa totalmente, mas um desejo de agradar a Deus a não a si mesmo. Como parte da humanidade caída, vivemos para nós mesmos, mas como crentes vivemos para Deus! Arrependimento e fé são requisitos de Deus para a Salvação (cf. Marcos 1:15; Atos 3:16, 19; 20:21).

Jesus disse: "Se não se arrependerem, vocês todos perecerão" (cf. Lucas 13:3 e 5). Arrependimento é a vontade de Deus para o homem caído (cf. II Pe. 3:9, Ez. 18:23, 30, 32). O mistério da soberania de Deus e do livre arbítrio humano pode ser claramente demonstrado pelo arrependimento como um requisito para a Salvação.

Contudo, o paradoxo ou par dialético é que isso é também um dom de Deus (cf. 5:31; 11:18 e II Tim. 2:25). Há sempre uma tensão entre a apresentação bíblica da iniciativa da graça de Deus a necessidade humana de uma resposta ao concerto. O novo concerto como o antigo concerto tem uma estrutura de "se – então". Existem diversos termos usados no NT que se relacionam ao conceito de arrependimento.

O contexto ilustrativo é II Cor. 7:8-11. Os termos são (1) "pesar" (*lupē*, versos. 8, 9, 10, 11), que é moralmente neutro; (2) "pesar" (*metamelomai*, vv. 8, 10), que significa "pesar sobre atos passados." Esse foi o termo usado por Judas (cf. Mat. 27:3) e Esaú (cf. Heb. 12:16-17; e (3) "arrependimento" (*metanoneō,* vv. 9, 10, 11), que significa uma mudança de mente, um novo caráter, uma nova direção de vida. Não é o pesar que caracteriza o arrependimento, mas o desejo de mudança, para se conformar à vontade de Deus. Aqui está um Tópico Especial sobre "arrependimento" do meu comentário sobre II Coríntios 7.

TÓPICO ESPECIAL: ARREPENDIMENTO

Arrependimento (juntamente com a fé) é um acordo requerido tanto no Velho concerto *Nacham*, I Re. 8:47; *Shuv,* I Re. 8:48; Ez. 14:6; 18:30; Joel 2:12-13; Zac. 1:3-4) e o Novo concerto.

1. João o Batista (Mat. 3:2; Marcos1:4; Lucas 3:3,8)
2. Jesus (Mat. 4:17; Marcos1:15; 2:17; Lucas 5:32; 13:3,5; 15:7; 17:3)
3. Pedro (Atos 2:38; 3:19; 8:22; 11:18; II Pe. 3:9)
4. Paulo (Atos 13:24; 17:30; 20:21; 26:20; Rom. 2:4; II Cor. 2:9-10)

TÓPICO ESPECIAL: ARREPENDIMENTO

Mas, o que é arrependimento? É só pesar? É a cessação do pecado. O melhor capítulo do NT para entender as diferentes conotações desse conceito é II Coríntios 7:8-11, onde três diferentes termos Gregos, embora relacionados, são usados.

1. "pesar" (*lupē*, versos 8 (duas vezes), 9 (três vezes), 10 (duas vezes), 11). Isso significa pesar ou sofrimento e tem uma conotação teológica neutra.
2. "arrependimento" (*metanoeō*, cf. vv. 9,10). E é um composto de "depois" e "mente", o que implica uma nova mente, uma nova maneira de pensar, uma nova atitude para com a vida e com Deus. Esse é o verdadeiro arrependimento.
3. "lamento" (*metamelomai*, cf. versos. 8[duas vezes], 10). É um composto de "depois" e "cuidado". Esse foi o termo usado por Judas (cf. Mat. 27:3) e Esaú (cf. Heb. 12:16-17. Isso implica lamentar sobre as consequencias, não sobre os atos.

Arrependimento e fé são os atos requeridos pelo concerto (cf. Marcos 1:15; Atos 2:38,41; 3:16,19; 20:21). Existem alguns textos que implicam que Deus dá o arrependimento (cf. Atos 5:31; 11:18; II Tim. 2:25). Mas a maioria dos textos vê isso como uma resposta necessária dos homens ao concerto de Deus que oferece a salvação gratuita (restauração a comunhão familiar, cf. Lucas 15:20-24).

A definição dos termos Hebraicos e Gregos é necessária para alcançarmos o pleno significado de arrependimento. O hebraico demanda uma "mudança de ação", enquanto o Grego requer uma "mudança de mente". A pessoa salva recebe uma nova mente e coração. Ele pensa diferente e vive diferentemente. Ao invés de "o que tem aqui para mim?", a pergunta agora é: "Qual é a vontade de Deus?" Arrependimento não é uma emoção que faz desaparecer a vontade ou uma ausência total de pecado, mas um novo relacionamento com o Santíssimo que transforma o crente progressivamente em um santo.

- **"Sejam batizados"** Esse é um IMPERATIVO PASSIVO AORISTO (CF. NASB e NKJV). O comentário de Curtis Vaughan tem uma interessante nota de rodapé na pg. 28.

"A palavra Grega para "batizado"é um imperativo na terceira pessoa; a palavra para "arrependimento" um imperativo na segunda pessoa. Essa mudança mais de uma ordem mais direta para a segunda pessoa para uma indireta para a terceira pessoas de "batizado" implicam que a demanda principal de Pedro é pelo arrependimento."

Isso segue a ênfase da pregação de João Batista (cf. Mat. 3:2) e Jesus (cf. Mat. 4:17. Arrependimento parece ser a chave espiritual e o batismo uma expressão externa dessa mudança espiritual. O Novo Testamento não sabia na sobre crentes que não fossem batizados! Para a igreja primitiva o batismo era uma profissão pública de fé. É a ocasião para a confissão pública de fé em Cristo, não o mecanismo para a salvação! É necessário relembra que o batismo não é mencionado no segundo sermão de Pedro, embora o arrependimento seja (cf. 3:19; Lucas 24:17). O batismo foi um exemplo dado por Jesus (cf. Mat. 28:19). A questão moderna sobre a necessidade do batismo para a salvação não é considerada no Novo Testamento, espera-se que todos os crentes sejam batizados. Contudo, outra vez precisamos nos guardar contra o sacramentalismo mecânico! O título ou formula não a chave, mas a razão pela qual alguém é batizado.

- **"em nome de Jesus"** Essa é uma expressão Hebraica (refletindo o que está em Joel 2:32) que se refere à pessoa ou caráter de Jesus. Pode ser que a fórmula batismal usada pela igreja primitiva, e que provavelmente era repetida pelo candidato era "eu creio que Jesus é o Senhor (cf. Rom. 10:9-13). Isso era tanto uma afirmação teológica quanto uma afirmação pessoal de fé. Na Grande Comissão de Mat. 28:19-2- o nome Triuno é a fórmula batismal. De novo devemos nos guardar contra o sacramentalismo mecânico! O título ou fórmula não é o mais importante, mas o coração daquele que está sendo batizado.

NASB, JB
NIV **"para o perdão de seus pecados"**
NKJV **"para remissão dos pecados"**
NRSV **"para que então os seus pecados possam ser perdoados"**
TEV **"para que então os seus pecados sejam perdoados"**

A questão teológica é como o "para" *(eis*) O perdão está relacionado ao "arrepender-se" ou "ser batizado"? O perdão depende do arrependimento e/ou do batismo?

Os possíveis usos de *eis* são múltiplos. Os mais comuns são "com a visão de" ou "para o propósito de". A maioria dos estudiosos batistas escolhera "por causa de" razões teológicas, mas essa é uma opção menor. Geralmente nossas pressuposições ainda funcionam nesse nível de análise gramatical. Devemos deixar a Bíblia falar pelo contexto; então analisar os paralelos e daí, então, formarmos nossas teologias sistemáticas. Todos os intérpretes são condicionados historicamente, por sua denominação e experiência.

Perdão através da fé em Cristo é o p tema mais comum nesses sermões em Atos (Pedro em 2:38; 3:19; 5:31; 10:43; e Paulo em 13:38).

- **"recebam o dom do Espírito Santo"** Esse é um INDICATIVO (depoente) DO FUTURO MÉDIO. O dom do Espírito Santo era (1) uma segurança de salvação; (2) uma presença interior; (3) uma capacitação para o trabalho; e (4) um desenvolvimento da semelhança de Cristo. Não devemos forçar uma ordenação para esses itens ou eventos de salvação por que são geralmente diferentes em Atos. Atos não tem o objetivo de ensinar fórmulas padrões ou sequências teológicas (cf. *How To Read the Bible for All Its Worth*, pg. 94-112), mas registra o que aconteceu.

Deveria o intérprete usar esse texto para afirmar a sequencia dos atos da salvação: arrepender-se, ser batizado, perdão e, então, o dom do Espírito Santo? Minha teologia requer o Espírito ativo desde o princípio (cf. João 6:44 e 65) e crucial através de todo o processo de convicção (cf. João 16:8-12), arrependimento (cf. 5:31; 11:18; II Tim. 2:25) e fé. O Espírito é uma necessidade primária (cf. Rom. 8:9) desde o princípio até o fim. Ele certamente não é o último numa série!

2:39 "a promessa é para vocês e para seus filhos" Esse era um conceito familiar, corporativo e inter gerações do VT (cf. Ex. 20:5-6 e Deut. 5:9-10; 7:9). A fé dos filhos era afetada pela dos pais e era responsabilidade dos pais (cf. Deut. 4:9; 6:6; 20-25; 11:15; 32:46). Essa influência corporativa tem também um aspecto frutífero à luz de Mat. 27:25 ("que o seu sangue seja sobre nós e nossos filhos").

A promessa de uma influência de fé inter gerações ajuda-me a crer que Deus usa minha fé para influenciar, abençoar e proteger meus descendentes. Isso não nega a responsabilidade pessoal, mas acrescenta um elemento de influência corporativa. Minha fé e fidelidade no serviço a Cristo impactam minha família e as famílias dos demais (cf. Deut. 7:9). Que promessa motivadora e reconfortante. A fé se propaga através das famílias!

- **"para todos os que estão longe"** Pedro está se dirigindo ao povo Judeu. Essa frase originalmente se referia aos Judeus exilados que seriam trazidos de volta para a Terra Prometida (cf. Is. 57:19). Contudo, isso também, em algumas passagens, parece referir-se aos Gentios que estavam distantes do conhecimento de YHWH (cf. Isa. 49:1; Zac. 6:15). A boa nova do evangelho é que o único Deus verdadeiro (monoteísmo) que criou todos os homens à sua imagem e semelhança (cf. Gen. 1:26-27), deseja ter comunhão com todos eles (cf. I Tim. 2:4; II Pe. 3:9). Essa é a esperança da união de todos os homens em Cristo. Nele não há mais Judeus ou Gentios, livres ou escravos, homem ou mulher, mas somos um (cf. Ef. 2:11-3:13). A nova era do Espírito trouxe uma inesperada unidade.

- **"tantos quanto o Senhor nosso Deus chamar para si mesmo"** Esse é um SUBJUNTIVO AORISTO MÉDIO (depoente) Isso se refere originalmente aos dispersos do Judaísmo**.** Deus sempre toma a iniciativa (VOZ MÉDIA, cf. João6:44 e 65). De Ez. 18:32; João 3:16; I Tim. 2:4; II Pe. 3:9 sabemos que ele chama todos os homens em algum nível para Si mesmo. Mas, eles precisam responder (MODO SUBJUNTIVO).

Os termos "muitos" e "todos" são paralelos bíblicos (compare Is. 53:6, "todos" com Is. 53:11,12, "muitos" ou Rom. 5:18, "todos" com Rom. 5:19, "muitos"). O coração de Deus pulsa por um mundo perdido feito à Sua imagem, criado para comunhão com ele mesmo!

2:40 "com muitas outras palavras" Essa é uma evidência textual de que os sermões registrados em Atos são sumários. Isso também é verdadeiro em relação aos ensinos e pregações de Jesus nos Evangelhos. Nós pressupomos e afirmamos a inspiração e exatidão desses sermões. O mundo do primeiro século era acostumado a apresentações orais e a sua retenção.

- **"solenemente testificados"** Esse termo Grego (*dia* plus *marturomai*) é popular com Lucas cf. 2:40; 8:25; 10:42; 18:5; 20:21,23,24; 23:11; 28:23; Lucas 16:28). O evangelho tem uma urgência e supremacia que não pode ser ignorada nem na sua proclamação nem na sua audição.

- **"perseveram em exortá-los"** O homem precisa responder à oferta de Deus em Cristo (cf. João 1:12; 3:16; Rom. 10:9-13). Esse é o paradoxo da soberania de Deus e do livre arbítrio humano (cf. Fil.1:12-13).

NASB, NKJV "Sejam salvos"
NRSV, TEV
BJ "Salvem a si mesmos"

A forma inflecionada desse termo é IMPERATIVO PASSIVO AORISTO, mas como você pode dizer, NRSV, TEV, e a BJ traduzem como uma VOZ MÉDIA. Essa é a tensão teológica concernente à salvação. É tudo com Deus, ou deve o ouvinte permitir que Deus atue na vida dele ou dela?

O termo Grego "salvo" (*sōsō*) reflete um conceito Hebraico (*yasha)* de livramento físico (cf. Tiago 5:15 e 20), enquanto no uso do NT ele recebe a conotação de livramento espiritual ou salvação (cf. Tiago 1:21; 2:14; 4:12).

TÓPICO ESPECIAL: CONJUGAÇÕES DO VERBO GREGO PARA SALVAÇÃO

Salvação não é um produto, mas um relacionamento. Ela não termina quando alguém crê em Cristo, apenas começa! Não é uma política de insegurança do fogo, nem um bilhete para o céu, mas uma vida crescimento à semelhança com Cristo. Nós temos um velho ditado na América que diz que quanto mais um casal vive junto, mais parecidos eles se tornam. Esse é o objetivo da salvação!

SALVAÇÃO É UMA AÇÃO COMPLETA (AORISTO).

- Atos 15:11
- Romanos 8:24
- II Timóteo 1:9
- Tito 3:5
- Romanos 13:11 (combina o AORISTO com uma orientação FUTURA).

SALVAÇÃO COMO UM ESTADO DE SER (PERFEITO)

- Efésios 2:5 e 8

SALVAÇÃO COMO UM PROCESSO CONTÍNUO (PRESENTE)

- I Coríntios 1:18; 15:2
- II Coríntios 2:15
- I Pedro 3:21

SALVAÇÃO COMO UMA CONSUMAÇÃO FUTURA (TEMPO VERBAL no FUTURO ou no contexto)

- (Implícito em Mat. 10:22, 24:13; Marcos13:13)
- Romanos 5:9,10; 10:9,13
- I Coríntios 3:15; 5:5
- Filipenses 1:28
- I Tessalonicenses 5:8-9
- Hebreus 1:14; 9:28
- I Timóteo 4:16
- I Pedro 1:5 e 9

Entretanto, a salvação começa com uma decisão inicial de fé (cf. João 1:12; 3:16; Rom. 10:9-13), mas isso deve se tornar um processo de estilo de vida marcada pela fé (cf. Rom. 8:29; Gal. 3:19; Ef. 1:4; 2:10), que um dia será consumada em vista (I João 3:2). Esse estado final é chamado de glorificação. Ele pode ser ilustrado como:

1. Salvação inicial – justificação (salvo da penalidade do pecado)
2. Salvação progressiva – santificação (salvo do poder do pecado)
3. Salvação final – glorificação (salvo da presença do pecado)

- **"essa geração perversa"** Isso pode ser uma alusão a Deut. 32:5 salmo 78:8. A raiz do VT para os termos "certo", "justo", "correto", "justiça" era "uma lingüeta de um rio". Isso se tornou uma construção metafórica, uma régua de medida, um padrão de conformidade. Deus escolheu essa metáfora para descrever seu próprio caráter. Deus é o padrão! Muitas das palavras para pecado no Hebraico e no Grego referem-se a um desvio desse padrão (deformado, perverso). Todos os homens precisam ser salvos e restaurados.

2:41
NASB "receberam"
NKJV "alegremente receberam"
NRSV "receberam bem"
TEV "creram"
BJ "aceitaram"

Esse é um AORISTO PARTICIPIO MÈDIO de *podechomai.* O Léxico Grego-Inglês de Louw and Nida lista três usos desse termo (cf. vol. 2 pag. 28).

1. Dar bem vindo a uma pessoa
2. Aceitar alguma coisa ou alguém como verdadeiro e responder apropriadamente

3. Reconhecer a verdade ou o valor de alguma coisa ou de alguém

Lucas usa essa palavra frequentemente (cf. Lucas8:40; 9:11; Atos 2:41; 18:27; 24:3; 28:30). O Evangelho é uma pessoa a ser bem recebida, verdade sobre a aquela pessoa que crê, e um modelo de vida para aquela pessoa viver. Todas as três são cruciais.

- **"e foram batizados"** O batismo não era uma expectativa religiosa para os Judeus. Os prosélitos se auto batizavam, mas não os Judeus. Isso era um evento religioso novo para esses ouvintes. Jesus foi batizado; Jesus mandou que batizássemos – o que estabelece este! O NT não conhece qualquer coisa sobre crentes não batizados. Parece-me que isso era um claro rompimento com o Judaísmo e um novo começo do povo de Deus.
- **"três mil almas"**Isso era um número próximo, mas um número maior. A mensagem de Pedro sacudiu as estruturas dessas testemunhas oculares. Eles estavam prontos para tomares o passo de fé requerido para crer.
    1. Jesus era o Messias
    2. O Messias representava sofrimento
    3. Fé nele era o único caminho para o perdão
    4. O batismo era apropriado

Isso requeria uma decisão de mudança de vida imediata e decisiva (assim como é hoje)! Veja o tópico especial: *kerygma* em 2:14.

2:42 "eles continuamente dedicavam-se" Lucas usa esse conceito com freqüência (cf. 1:14; 2:42,46; 6:4; 8:13; 10:7). Percebam as coisas que faziam quando estavam juntos: (1) ensino (cf. 2:42; 4:2,18; 5:21,25,28,42); (2) comunhão; (3) partir do pão (isso é provavelmente uma referência à Ceia do Senhor); e (4) oração (cf. versos 43-47) Essas são as coisas que precisamos ensinar aos novos crentes! Esse novos crentes estão famintos pela verdade e pela comunhão.

NASB (REVISADA) TEXTO: 2:43-47

[43] Cada um guardava sentimentos de temor; e muitas maravilhas e sinais iam acontecendo entre os apóstolos. [44] E todos os que criam estavam juntos e tinham todas as coisas em comum; [45] e começaram a vender suas propriedade e posses e compartilhavam com todos, e ninguém tinha necessidade. [46] E dia a dia perseveravam unânimes no templo, e no partir o pão de casa em casa, e tinha suas refeições juntos com alegria e sinceridade de coração, [47] louvando a Deus e alcançando o favor de todo o povo. E o Senhor acrescentava a eles o número daqueles que diariamente iam sendo salvos.

2:43 "cada um guardava um sentimento de temor Esse é um INDICATIVO DO PASSIVO INPERFEITO (depoente). Nós temos a "fobia" no inglês desse termo "medo"ou "temor". A presença e o poder de Deus causavam uma atmosfera santa, mesmo os pecadores que não eram salvos estavam conscientes da sacralidade de tempo e lugar.

2:44 "todos aqueles que tinha recebido" Veja a nota em 3:16.

- **"e tinham todas as coisas em comum"** Essa experiência inicial em "comunidade" não foi bem sucedida (cf. 4:32-5:11). Isso não significa que tenha sido um princípio universal, mas uma tentativa de uma comunidade de fé e amor, suportando-se mutuamente. Esse é um bom exemplo de que nem tudo que está registrado na Bíblia deve ser implementado universalmente. Esses cristãos primitivos tinham um grande amor pelo outro. Oh! Que possamos recobrar esse amor e sentido da presença e poder de Deus entre nós (cf. João 17:11,21,22,23)!

2:46 "unânimes" A igreja primitiva era caracterizada por essa unidade de propósito (cf. 1:14; 2:46; 4:24; 5:12). Isso não quer dizer que concordavam em todas as coisas, mas que seus corações e mentes tinham como prioridade o Reino ao invés de suas agendas ou preferências pessoais.

- **"no templo"** Provavelmente eles se encontravam no Pórtico de Salomão (cf. 3:11; 5:12). Jesus ensinou lá (cf. João 10:23). O Pórtico de Salomão ou varanda era uma coluna coberta ao largo do lado oriental do pátio externo da corte dos Gentios no Templo de Herodes (cf. Josephus' *Antiq.* 15:11:3). Os Rabis ensinavam aqui. As pessoas se reuniam regularmente para ouvirem seus ensinos.

Percebam que a igreja primitiva freqüentava a igreja e provavelmente a sinagoga local até que os rabis instituíram a fórmula de maldição. Isso causou um rompimento entre a igreja e o Judaísmo. Os crentes

primitivos mantiveram a sua adoração semanal, mas se encontravam no Domingo para comemorar a ressurreição de Jesus.

- **"Partiam o pão de casa em casa"** Se "partir o pão" era uma designação técnica para a Ceia do Senhor (cf. Lucas 22:19 e especificava contexto de refeições ágape [I Cor. 11:17-22; II Pe. 2:13-14; Judas v. 12] na igreja primitiva, ex. Atos 20:7) então isso se referia à comunhão diária em lares (mas é preciso admitir que também pode ter sido usado para um refeição regular em Lucas 24:30 e 35). Tenham cuidado com as proposições dogmáticas denominacionais sobre quando, onde freqüência e forma da Ceia do Senhor.

2:47
NASB "alegria e sinceridade de coração"
NKJV "alegria e simplicidade de coração"
NRSV "alegres e generosos de coração"
TEV "alegres e com corações humildes"
BJ "alegres e generosamente"

A variedade de traduções do segundo termo mostra a dificuldade de tradução de *aphelotēs.* Literalmente significa reto ou plano, mas era usado metaforicamente por "simples", "sincero" ou "humilde" (Louw e Nida). Veja o Tópico Especial: O coração em 1:24.

NASB, NKJV "tendo o favor de todo o povo"
NRSV "tendo a boa vontade de todo o povo"
TEV "experimentando a boa vontade de todo o povo"
BJ "eram bem vistos por todos"

Essa frase se refere a aceitação dos Cristãos primitivos pelo povo de Jerusalém. Todos os diferentes tipos e níveis sociais pensavam bem desses primeiros crentes. Os cristãos não eram uma ameaça para as autoridades Romanas ou para a paz (um propósito de Atos). Não haviam um rompimento com Judaísmo Rabínico no começo da igreja.

- **"o senhor ia acrescentando"** Esse é um INDICATIVO ATIVO IMPERFEITO. A Bíblia enfatiza a soberania de Deus. Nada acontece separado da vontade de Deus. Nada surpreende Deus. Contudo, essa assertiva do VT quanto ao Monoteísmo (causalidade única) tem sido mal compreendida. Eu gostaria de introduzir dois tópicos especiais, uma sobre a necessidade de equilíbrio e outra sobre o Concerto. Eu espero que isso traga luz, não fogo!

TÓPICO ESPECIAL: ELEIÇÃO/PREDESTINAÇÃO E A NECESSIDADE DE UMA TEOLOGIA EQUILIBRADA

A eleição é uma doutrina maravilhosa. Contudo, isso não é um chamado ao favoritismo, mas um chamado para ser um canal, uma ferramenta ou meio para a redenção de outros! No Velho Testamento o termo era usado primariamente para serviço; No Novo Testamento é usado primariamente para salvação que resulta em serviço. A Bíblia nunca reconcilia a aparente contradição entre a soberania de Deus e o livre arbítrio dos homens, mas afirma ambas! Um bom exemplo dessa tensão bíblica seria Romanos 9 sobre a escolha da soberania de Deus e Romanos 10 sobre a necessária resposta dos homens (cf. 10:11 e 13).

A chave para essa tensão teológica pode ser encontrada em Efésios 1:4. Jesus é o homem eleito de Deus e todos são potencialmente eleitos Nele (Karl Barth). Jesus é o "sim" de Deus para a necessidade da humanidade caída (Karl Barth). Efésios 1:4 também ajuda a esclarecer a questão entre a afirmação de que o objetivo da predestinação não é o céu, mas a santidade (semelhança com Cristo). Somos geralmente atraídos para os benefícios do evangelho e ignoramos as responsabilidades! O chamado de Deus (eleição) é para o tempo e também para a eternidade!

As doutrinas vêem relacionadas a outras verdades, não isoladas, não de forma simples ou sem relações. Uma boa analogia seria uma constelação versus uma estrela isolada. Deus apresenta a verdade nos gêneros orientais e ocidentais. Não devemos remover a tensão causada pelos pares dialéticos (paradoxos) de verdades doutrinárias (Deus como transcendente e como imanente, segurança versos perseverança, Jesus como igual ao Pai versos Jesus subserviente ao pai, Liberdade Cristã versos Responsabilidade Cristã para um acordo de parceria, etc.).

TÓPICO ESPECIAL: ALIANÇA

O conceito teológico de "concerto" une a soberania de Deus (que Deus sempre toma a iniciativa e estabelece a agenda) com um mandato inicial e uma resposta continua de fé dos homens (cf. Marcos 1:15; Atos3:16,19; 20:21). Tenham cuidado com as provas textuais que afirmam um lado do paradoxo e deprecia o outro. Tenham cuidado com a afirmação das suas doutrinas favoritas ou sistemas de teologia!

O termo do VT *berith,* concerto não é fácil de definir. Não há um VERBO de conformação no Hebraico. Toda tentativa para derivar uma definição etimológica tem se mostrado inconvincente. Contudo, a importância da centralidade do conceito tem forçado os estudiosos a examinar o uso da palavra para tentarem determinar seu significado funcional.

Concerto é o meio pelo qual o meio pelo qual o único Deus verdadeiro lida com sua criação humana. O conceito de concerto, tratado ou acordo é crucial no entendimento da revelação bíblica. A tensão entre a soberania de Deus e o livre arbítrio dos homens é claramente vistos nesse conceito de concerto. Alguns concertos são baseados no caráter, ações e propósitos de Deus:

1. A própria criação (cf. Gen. 1-2)
2. O chamado de Abraão (cf. Gen. 12)
3. O concerto com Abraão (cf. GEn. 15)
4. A preservação e a promessa a Noé (cf. Gen. 6-9)

Contudo, a própria natureza do concerto demanda uma resposta:

1. Pela fé Adão devia obedecer a Deus e não comer da árvore que estava no meio do Éden (cf. Gen. 2)
2. Pela fé Abraão devia deixar sua família, seguir a Deus e crer nos futuros descendentes (cf. Gen. 12 e 15)
3. Pela fé Noé devia construir um grande barco distante da água e reunir os animais (cf. Gen. 6-9)
4. Pela fé Moisés retirou os Israelitas do Egito e recebeu orientações específicas para a vida social e religiosa com promessas de bênçãos e maldições (cf. Deut. 27-28)

A mesma tensão envolvendo o relacionamento de Deus com a humanidade e direcionado no "novo concerto". A tensão pode ser claramente vista na comparação entre Ezequiel 18 com Ezequiel 36:27-37. Esse acordo é baseado na graciosa ação de Deus ou no mandato de uma resposta dos homens? Essa é a questão mais ardente tanto no Velho quanto no Novo Testamento. O objetivo de ambos é o mesmo: (1) restauração da comunhão perdida em Gênesis 3 e (2) o estabelecimento de um povo justo que reflete o caráter de Deus.

O novo concerto de Jeremias 31:31-34 resolve a tensão retirando a ação humana como sendo o meio de conquistar aceitação. A lei de Deus se torna um desejo interno ao invés de uma ação externa. O objetivo de um justo e pertencente a Deus permanece o mesmo, mas a metodologia muda. A humanidade caída se mostrou inadequada para ser a imagem refletida de Deus (cf. Rom. 3:9-18). O problema não erqa o concerto, mas a pecaminosidade e fraqueza dos homens (cf. Rom. 7 e Gal. 3).

A mesma tensão entre o VT incondicional e os acordos condicionais permanece no NT. A salvação é absolutamente livre na obra completa de Jesus, mas requer arrependimento e fé (tanto inicialmente quanto de forma contínua). É ao mesmo tempo um pronunciamento legal e um chamado a tornar-se semelhante a Cristo, uma declaração indicativa de aceitação e um imperativo para a santidade! Os crentes não são salvos por suas ações, mas para a obediência (cf. Ef. 2:8-10). Viver de acordo com Deus se torna a evidência da salvação, não o meio da salvação.

•

NASB, NRSV	**"ao seu número"**
NKJV	**"a igreja"**
TEV	**"ao seu grupo"**
BJ	**"à sua comunidade"**

A frase *epi to auto* é usado no Grego clássico e no Grego Koine ((Septuaginta e Atos 1:15; 2:1,47; I Cor. 11:20; 14:23), significando "vir junto). Aqui no NT se refere às reuniões da igreja. Portanto, o Senhor acrescentava à igreja (isto é, às reuniões) diariamente.

- **"aqueles que iam sendo salvos"** a frase "Senhor (Deus ou Cristo) ia acrescentando"é um INDICATIVO ATIVO IMPERFEITO, mas essa frase é um PARTICÍPIO PASSIVO DO PRESENTE. O agente expressado da VOZ PASSIVA é o Senhor. Os "salvos" estão em um processo. A salvação começa com acreditar/confiar/fé diariamente. A salvação é um relacionamento iniciado por Deus/Espírito (cf. João 6:44 e 65), mas precisa ser uma experiência continua. Não é um bilhete para o céu nem uma apólice de seguro de vida; é um crescimento diário, um relacionamento de fé. Veja Tópico Especial: Tempos do Verbo Grego usados para salvação em 2:40.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso ao um comentarista.

Essas questões para discussão são providenciadas para ajudar você a pensar sobre as questões principais desse capítulo do livro. Elas são elaboradas para provocarem a reflexão, não para serem definitivas.

1. Esboço do sermão de Pedro
2. Qual o propósito de Pentecoste?
3. Como a profecia de Joel se relaciona com esse contexto?
4. Descreva o uso que Pedro faz das passagens do Velho Testamento.

ATOS 3

DIVISÃO EM PARÁRAGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS*	NKJV	NRSV	TEV	BJ
O paralítico curado no Portão do Templo	Um paralítico curado	Cura na Porta Formosa	Um mendigo paralítico curado	A cura de um paralítico
3:1-10	3:1-10	3:1-10	3:1-10	3:1-10
Discurso de Pedro no Pórtico de Salomão	Pregação no Pórtico de Salomão	A pregação de Pedro	A mensagem de Pedro no Templo	Pedro se dirige ao povo
3:11-26	3:11-26	3:11-26	3:11-26	3:11-26
		3:17-26	3:17-26	3:17-26
				3:25-26

CÍRCULO TRÊS DA LEITURA (de "Um para uma boa leitura da Bíblia")

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

PERCEPÇÕES CONTEXTUAIS

Nos capítulos 3-5 há uma tensão em Jerusalém entre os ensinos de Jesus e os milagres dos Apóstolos. O espaço de tempo dos cinco primeiros capítulos é de cerca de um ano.

A. Pedro e João curam o paralítico, 3:1-4:31 (um exemplo de atos 2:43)
   a. A cura
   b. O segundo sermão de Pedro explicando a cura
   c. A reação e julgamento (Terceiro sermão de Pedro, feito no Sinedrio)
   d. A perseguição começa

B. Um tentativa de vida comunitária, Atos 4:32 – 5:11
   a. A unidade primitiva dos crentes
   b. O problema com Ananias e Safira

C. As relações da igreja primitiva com o Judaísmo Rabínico, 5:12-42
   a. A vida da igreja
   b. A inveja do Sinedrio
   c. A intercessão de um anjo
   d. Quarto sermão de Pedro
   e. A reação e punição

TÍTULOS PARA JESUS NOS CAPÍTULOS 3-4

A. Jesus de Nazaré, 3:6, 4:10
B. Seu servo Jesus, 3:13; 4:27
C. O Santo e Justo, 3:14
D. O Príncipe da vida, 3:15

E. O Cristo, 3:18 e 20; 4:10
F. Profeta, 3:22
G. Possivelmente uma alusão ao título de "Semente de Abraão", 3:25-26
H. A Pedra Fundamental, 4:11

ESTUDO DAS FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADA) TEXTO: 3:1-10
[1] Eis que Pedro e João estavam indo para o templo à hora nona, a hora da oração. [2] E carregavam um homem que era paralítico desde o ventre de sua mãe, a quem punham sentado todos os dias à porta do templo chamada de Formosa, para pedir esmolas aos que entravam no templo. [3] Quando viu a Pedro e João, que iam entrando no templo, começou a pedir a eles que lhe dessem uma esmola. [4] E Pedro, com João, fixando seus olhos sobre ele, disse: "olhe para nós". [5] E ele começou a dar-lhes atenção, esperando receber deles alguma coisa. [6] Mas Pedro disse: "Eu não tenho prata nem ouro, mas o que eu tenho te dou: Em nome de Jesus o Nazareno – anda!" [7] E tomando pela sua mão direita, o levantou; e imediatamente seus pés e tornozelos se fortaleceram. [8] com um pulo ficou de pé e começou a andar; e entrou no templo com eles, andando e saltando e louvando a Deus. [9] E todo o povo o viu andando e louvando a Deus; [10] E eles o reconheceram como sendo aquele que ficava sentado junto à Porta Formosa pedindo esmolas, e ficaram maravilhados e assombrados com o que acontecera com ele.

3:1 "Pedro e João estavam indo para o templo" Esse é um INDICATIVO ATIVO IMPERFEITO. Era um hábito para todos os primeiros discípulos irem ao Templo diariamente (cf. Lucas 24:53; Atos 2:46). Os primeiros seguidores de Jesus na Palestina adoravam (1) no Templo (pelo menos nos dias especiais quando não diariamente); (2) na sinagoga local (todo Sábado); e (3) com os crentes aos Domingos. Esse foi o padrão por um longo período de tempo. Esses crentes não viam divisão entre sua fé em Jesus como o Messias Prometido e o Judaísmo. Eles viam a si mesmos como "povo ou congregação de Israel". Por essa razão escolheram o nome de *ekklesia* para seu grupo. Na Septuaginta essa é a forma como a frase de expressão do concerto: "a congregação (*qahal*) de Israel" é traduzida.

Os Judeus tomaram uma posição oficial depois da queda de Jerusalém e instituíram uma fórmula de juramento (rejeitando Jesus como o Messias) para restringir a membrezia nas sinagogas locais. É a partir daí que solidifica o dia de adoração como sendo o Domingo (o dia de celebração da ressurreição de Jesus, o dia em que Jesus apareceu três vezes aos discípulos na sala superior).

João é freqüentemente identificado com Pedro em Atos (cf. 1:13; 3:1,3,4,11; 4:13,19; 8:14). É verdadeiramente possível que a igreja primitiva em Jerusalém tivesse grupos de líderes que representavam diferentes perspectivas e ênfases do evangelho. Possivelmente Pedro e João eram mais abertos ao evangelismo dos Gentios (cf. versos 8 e 10), enquanto Tiago (o meio irmão de Jesus) era mais identificado com o elemento do conservadorismo Judaico. Tudo isso mudou de alguma extensão depois do Concílio de Jerusalém de Atos 15.

- **"a hora nona, a hora da oração"** Isso poderia indicar nove horas depois do nascer do sol. Os Judeus (Fariseus) oravam tradicionalmente todos os dias às 9 horas da manhã, ao meio dia e as 3 horas da tarde (possivelmente baseados em Salmo 55:17). Esse texto se refere ao tempo do sacrifício vespertino, que era às 3 horas da tarde. Muitas pessoas estavam no templo nesse horário (cf. 10:30).
- **"Um homem que era paralítico desde o ventre de sua mãe"** Todos os freqüentadores do templo conheciam as condições desse homem ("que era carregado repetidamente" é um PASSIVO IMPERFEITO); portanto, não havia chance de um truque ser usado para essa cura (cf. 3:10; 4:22). Esse era um cumprimento da profecia Messiânica do VT (cf. Is. 35:6). Os Judeus queriam um sinal, Jesus deu muitos a eles, se ele tão somente tivessem olhos para ver.

Aqui está o chocante paradoxo do doente sentado diariamente na casa de Deus, Na verdade, havia de fato uma proibição contra a participação ativa desse tipo de pessoas na adoração (servindo como sacerdotes, cf. Lev. 21:16-24). O evangelho oferece um novo dia. Mesmo um Etíope (sem barreiras raciais), eunuco (sem barreiras físicas) é bem vindo no novo reino (cf. 8:26-40.

- **"a porta do templo chamada de Formosa"** A localização exata dessa porta é incerta. Esta era possivelmente a porta Nicanor, feita de metal de Corinto (Flavius Josephus, *Antiq*. 15.11.3; *Wars* 5.5.3). Ela conduzia da Corte Gentios para a Corte das Mulheres. Ela ficava do lado Oriental do templo, de frente para o Monte das Oliveiras, perto do Pórtico de Salomão.

- **“para pedir esmolas para aqueles que estavam entrando”** Dar esmolas, ou dar aos pobres, era uma das exigências da fé Judaica (cf. Mat. 6:1-4; Lucas 11:41; 12:33; Atos 10:2,4,31; 24:17). Geralmente era coletado dinheiro semanalmente na sinagoga local para comprar comida que era distribuída, mas aparentemente alguns mendigavam na área do Templo.

TÓPICO ESPECIAL: CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS

O termo:

a. Esse termo foi desenvolvido com o Judaísmo (período da Septuaginta)
b. Refere-se a dar aos pobres ou necessitados
c. A palavra esmolar no inglês vem de uma contradição do termo Grego *eleēmosunē.*

1. Conceito no Velho Testamento
   a. O conceito de ajudar aos pobres era expressado desde cedo na Torah (escritos de Moisés, de Gênesis a Deuteronômio
      i. Contexto típico, Deut.15:7-11
      ii. “colheita”, deixando parte da colheita para os pobres, Lev. 19:9; 23:22; Deut. 24:20.
      iii. “ano Sabático”, permitindo aos pobres comer o produto do sétimo, ano do repouso Ex. 23:10-11; Lev. 25:2-7.
   b. O conceito foi desenvolvido na Literatura de Sabedoria (exemplos selecionados)
      i. Jó 5:8-16; 29:12-17 (o ímpio descrito em 24:1-12)
      ii. Salmo 11:7
      iii. Provérbios 11:4; 14:21,31; 16:6; 21:3,13
2. Desenvolvimento no Judaísmo
   a. A primeira divisão do Mishnah é sobre como tratar os pobres, necessitados e Levitas locais.
   b. Passagens selecionadas:
      i. “assim como a água extingue um fogo abrasador, assim o dar esmolas expia os pecados (Eclesiástico – também conhecido como Sabedoria de Bem Siraque 3:30, NRSV)
      ii. “acumule a doação de esmolas em seu tesouro e isso o resgatará de todos os desastres (Eclesiástico 29:12, NRSV).
      iii. “por que aquele que age de acordo com a verdade prosperará em todas as suas atividades. 7 Todos aqueles que praticam a justiça de esmolas de suas posses, e não permita que seus olhos tenha inveja do presente enquanto você faz isso. Não vire o seu rosto de ninguém que é pobre, e a face de Deus não se retirará de você. [8] Se você tem muitas posses, faça suas doações de acordo com isso; se poucas, não tenha medo de doar de acordo com o que você tem. [9] Assim você estará ajuntando um bom tesouro para si mesmo contras os dias de necessidade. [10] Por que dar esmolas livra você da morte e o afasta de ir para as Trevas. “Na verdade, quem dá esmolas, todos que a praticam, fazem uma excelente oferta na presença do Altíssimo (Tobias 4:6-11, NRSV)
      iv.[8] “oração e jejum é bom, mas melhor do que ambos é dar esmolas com justiça. Um pouco com justiça e melhor do que a riqueza com a injustiça. É melhor dar esmolas do que juntar ouro. [9] Por que dar esmolas livra da morte e expia todos os pecados. Aqueles que dão esmolas desfrutarão uma vida plena. (Tobias 12:8-9, NRSV)
   c. A última citação de Tobias 12:8-9 mostra um problema se desenvolvendo. As ações humanas / méritos humanos eram vistos como um mecanismo tanto para o perdão quanto para a abundância.
   Esse conceito se desenvolver posteriormente na Septuaginta, onde o termo alternativo para esmolar (*eleēmosunē)* se tornou sinônimo para justiça (*dikaiosunē*). Eles podiam ser usados como substitutos um do outro quando se traduzia o termo *hesed* (O concerto de amor e lealdade de Deus cf. Deut. 6:25; 24:13; Isa. 1:27; 28:17; 59:16; Dan. 4:27).
   d. Os atos de compaixão humana se tornam um objetivo em si mesmos para que quem o faz alcance abundância aqui e a salvação na morte. O ato em si mesmo, ao invés dos motivos por detrás deles. obras das mãos. Esse era o ensino dos Rabis, mas de alguma forma isso se perdeu na busca dos créditos pessoais de auto justificação (cf. Miquéias 6:8).
   e. A reação do Novo Testamento
   A. O termo é encontrado em
      a. Mateus 6:1-4
      b. Lucas 11:41-12:33
      c. Atos 3:2-3,10; 10:2,4,31; 24:17
   B. Jesus direciona o entendimento tradicional dos Judeus sobre a justiça (cf. II Clemente 16:4 em seu sermão do monte (cf. Mateus 5-7 como se referindo a:
      a. Dar esmolas
      b. Jejuar
      c. Orar
   f. Alguns Judeus acreditavam em suas ações. Essas ações eram entendidas como o fluir do seu amor por Deus, Sua palavra e seu concerto com seus irmãos e irmãs , sem auto interesse ou auto justificação! Humildade e discrição se tornam o linha de referência para as ações todas corretas. O coração é crucial. O coração é desesperadamente ímpio. Deus deve trans formar o coração. O novo coração segue os passos de Deus!

3:3 O motivo dos homens será somente monetário (cf. verso 5).

3.4 “fixando seus olhos nele” veja a nota 1:10.

- **“olhe para nós**” eles queriam sua atenção integral (*blepō* está na forma do IMPERATIVO ATIVO AORISTO).

3.5 Os apóstolos não eram homens ricos sob o aspecto financeiro, mas eles tinham acesso aos recursos espirituais de Deus (cf. verso 6).

3.6 "Em nome de Jesus Cristo" "Nome" no idioma Hebraico fala do caráter de alguém (cf. Lucas 9:48,49; 10:17; 21:12,17; 24:47). Isso deve ter sido chocante para esse homem. Jesus havia sido condenado recentemente e crucificado como um criminoso, a quem esse estranho (Pedro) estava chamando de "o Messias", (ou "o Cristo"que é a tradução Grega).

3.7 Esse é o relato de uma testemunha ocular de diversos eventos relacionados. Alguém que esteve lá, contou a Lucas de forma detalhada e vívida.

- **"o Nazareno"** Veja o Tópico Especial em 2:22.
- **"anda"** Esse é um IMPERATIVO ATIVO DO PRESENTE. Pedro e João, como Jesus, usaram a oportunidade encontrada para demonstrar o amor e poder de Deus e também para confirmar a mensagem do evangelho (cf. verso 9). Essa cura dirigiu a atenção dos adoradores Judeus (cf. versos 12 e seguintes).
- **"imediatamente"** Esse é o termo Grego *parachrēma*. Lucas usa isso dez vezes em seu evangelho e seis vezes em Atos (cf. 3:7; 5:10; 12:23; 13:11; 16:26,33). Ele é usado somente duas vezes em Mateus e em nenhum outro lugar mais no NT. É usado diversas vezes na Septuaginta. Lucas usa expressões idiomáticas e termos dessa tradução Grega do VT diversas vezes. Ele devia conhecer muito bem o VT, provavelmente de seu contato com o Apóstolo Paulo ou de seu envolvimento no catecismo Cristão com novos crentes.

3:8 "com um salto se colocou de pé" Esse é um PARTICÍPIO MÉDIO PRESENTE (cf. verso 9). Esse homem começo a andar tudo ao redor daquela sessão do Templo. Que oportunidade para se compartilhar as Boas Novas!

3:10 Eles conheciam esse homem(INDICATIVO ATIVO IMPERFEITO, eles começaram a reconhecê-lo). Ele não era um estrangeiro ou visitante. Eles costumavam vê-lo diariamente na porta, e passavam direto. Contudo, os representantes de Jesus não passaram simplesmente direto, eles agiram no poder de Pentecoste.

- **"eles foram cheios"** Lucas usa esse termo com freqüência. Os homens podem ser "cheios" com muitas coisas (caracterizados como):
  1. Raiva, Lucas 4:28; 6:11
  2. Temor, Lucas 5:26
  3. Inveja, Atos 5:17; 13:45
  4. Confusão, Atos 19:29
  5. Maravilhas e espantos, Atos 3:10
  6. O Espírito Santo, Lucas 1:15,41,67; Atos 2:4; 4:8,31; 9:17; 13:9

Pedro e João queriam que esses homens ficassem impressionados (ganharem sua atenção) para que fossem cheios com o evangelho!

- **"maravilhas e espantos"** Essas coisas são comuns nos escritos de Lucas:
  1. Maravilhas, *thambos*, Lucas 3:6; 5:9; Atos 3:10 e *ekthambos* em 3:11
  2. Espantos
     - *ekstasis*, Lucas 5:26; Atos 3:10; 10:10; 11:5; 22:17
     - *existēmi*, Lucas 2:47; 8:56; 24:22; Atos 2:7,12; 8:9,11; 9:21; 10:45; 12:16

O amor e os atos de Deus causam espanto (essas palavras Gregas foram usadas na Septuaginta para medo e temos de Deus, cf. Gen. 15:12; Ex. 23:27; Deut. 28:28).

NASB (REVISADA) TEXTO: 3:11-16
[11] Enquanto ele estava junto a Pedro e João, eis que todo o povo correu para junto deles junto ao Pórtico de Salomão, cheios de espanto. [12] E quando Pedro viu isso, disse ao povo: "Homens de Israel, por que vocês estão maravilhados com isso, ou por que olham para nós, como se tivéssemos feito isso por nosso próprio poder ou por piedade tenhamos feito ele andar? [13] O Deus de Abraão, Isaque e Jacó, o Deus de nossos pais, tem glorificado Seu servo Jesus, aquele a quem vocês entregaram e repudiaram na presença de Pilatos, quando ele decidiu soltá-lo. [14] Vocês repudiaram o Santo e Justo e intercederam para que um assassino fosse entregue a vocês, [15] mas entregaram o Príncipe da vida, aquele a quem Deus ressuscitou dos mortos, um fato do qual somos testemunhas. [16] E com base na fé em Seu nome, é o nome de Jesus que tem fortalecido esse homem a quem vocês vêem e conhecem; e a fé que vem através Dele é que tem dado perfeita saúde a ele na presença de todos vocês.

3:11 "enquanto ele estava junto a Pedro" Isso é um PRESENTE PARTICIPIO ATIVO. Eu imaginaria que ele estava se segurando em Pedro assim como Maria se segurou em Jesus no jardim (cf. João 20:17-17).

- **"O pórtico de Salomão"** Essa era uma grande área coberto ao longo do lado oriental da Corte dos Gentios (cf. Josephus' *Antiq.* 20.9.7). O teto era apoiado por muitas colunas. E recebeu esse nome pelo fato de que as antigas fundações do templo de Salomão ficavam localizados nessa mesma área. Jesus ensinou lá diversas vezes (cf. João 10:23).

3:12 "quando Pedro viu isso" Ele viu o espanto e curiosidade da multidão e aproveitou a oportunidade para compartilhar o evangelho (esse é o segundo sermão da nova igreja).

- **"Homens de Israel"** Pedro os chamou assim em 2:22. Pedro ainda está se dirigindo aos Judeus.
- **"por que ... por que..."** Pedro perguntou por que eles estavam surpresos por essa cura maravilhosa. Jesus não tinha realizado esse tipo de milagres durante sua última semana de vida?

Da mesma forma, por que olhavam para Pedro e João admirando-os, como se eles tivessem feito isso? Esse era um sinal da confiabilidade do evangelho e do poder do nome do Messias ressuscitado.

O Espírito realizou esse milagre por diversas razões:

1. Para confirmar a liderança de Pedro e João
2. Para ajudar um homem necessitado
3. Para testemunhar aos Judeus no Templo

3:13 "O Deus de Abraão, Isaque e Jacó" Isso mostra que o ministério de Jesus e o evangelho eram vitalmente vinculados ao Concerto de Deus e ao concerto do povo do VT (cf. Ex. 3:6,15; Lucas 20:37).

O Cristianismo deve ser caracterizado como algum tipo de extensão ou desenvolvimento do Judaísmo. Os Judeus modernos veriam isso como uma perversão, mas os escritores do NT viam isso como um cumprimento. Os seguidores de Jesus são a prometida realização do "novo concerto" de Jeremias 31:33-34. Israel não completou seu ministério de ser um reino de sacerdotes para o mundo (cf. Ex. 19:5-6). Para a igreja foi dado esse mandato (cf. Mat. 28:18-20). O objetivo de Deus é a restauração de sua imagem na humanidade, de maneira que seu propósito inicial de comunhão possa ser realizado. Se existe somente um Deus (monoteísmo), então não pode ser um povo especial, somente servos para servirem ao propósito universal de Deus com toda a humanidade.

- **""tem glorificado"** Esse termo pode ser entendido de diversas maneiras:
  1. O contexto imediato da cura de um paralítico em Seu nome
  2. O contexto maior do sermão de Pedro sobre Jesus sendo ressuscitado e então glorificado
  3. O contexto do VT sobre Jesus vindo como o Messias
  4. No Evangelho de João esse termo é sempre usado por Jesus mesmo sobre sua crucificação (cf. 7:39; 12:10,23; 13:31-32; 16:14; 17:1).

TÓPICO ESPECIAL: GLÓRIA

O conceito bíblico de "glória" é difícil de definir. A glória dos crentes é que eles entendem o evangelho e se gloriam em Deus, não neles mesmos (cf. 1:29-31; Jer. 9:23-24).

No VT a palavra Hebraica mais comum para "glória" (*kbd*) era originalmente um termos comercial relacionado a um par de escalas ("ser pesado"). Aquilo que era pesado era mensurável ou tinha valor intrínseco. Frequentemente o conceito de brilho era acrescentado à palavra para expressar a majestade de Deus (cf. Ex. 19:16-18; 24:17; Isa. 60:1-2). Somente ele é valoroso e honrável. Ele é brilhante de mais para a humanidade caída o contemplar (cf. Ex 33:17-23; Isa. 6:5). YHWH somente pode ser conhecido através de Cristo (cf. Jer. 1:14; Mat. 17:2; Heb. 1:3; Tiago 2:1).

O termo "glória" é, de alguma forma, ambíguo: (1) Ele pode ser paralelo à "justiça de Deus"; (2) pode se referir à "santidade" ou "perfeição" de Deus; ou (3) pode se referir à imagem de Deus segundo a qual a humanidade foi criada (cf. Gen. 1:26-27; 5:1; 9:6), mas que foi posteriormente danificada através da rebelião (cf. Gen. 3:1-22). Seu primeiro uso foi quando da presença de YHWH com seu povo durante o período de peregrinação no deserto em Ex. 16:7,10; Lev. 9:23; e Num. 14:10.

- **"Seu servo"** O termo "servo" (*pais* na LXX) era um título honorífico no VT usado para Jacó, Moisés, Josué e Davi (cf. Sl. 105; Lucas 1:69). Esse termo foi usado na Canção dos Servos de Isaías (i.e. 42:1-5; 49:1-7; 50:4-11; 52:13-53:12) para a Nação de Israel (cf. 41:8-9; 42:19; 43:10; 44:1,21; também LXX; Lucas 1:54) e (2) O Messias de Deus (cf. 42:1; 52:13; 53:11). Existia uma clara distinção entre o aspecto individual e o corporativo, especialmente no último cântico (i.e. Isa. 52:13-53:12). No contexto não podia se referir a Israel.
  1. A nação não podia ser a inocente que traz redenção por que eles também mereciam julgamento (cf. Isa. 53:8d).

2. A Septuaginta muda “você” em Is. 52:14 para “Ele” (também no verso 15). Os tradutores Judeus antes do nascimento de Jesus (possivelmente entre 250-150 a.C) viam esse termo como Messiânico e individual.

Pais é usado para Jesus como Servo/Messias em Atos 3:13,26; 4:27,30!

- **“Jesus”** Quando Jesus é usado como ele mesmo, geralmente procura enfatizar sua Humanidade (cf. v. 6).

- **“a quem vocês entregaram e repudiaram”** O termo “vocês” é enfático! Não eram somente os líderes Judeus que eram responsáveis pela morte de Jesus (cf. v. 17; 2:23). Pedro faz referências específicas à responsabilidade da multidão diante de Pilatos (cf. Lucas 23:18-25). É possível que alguns daqueles pudessem ter estado lá, mas Pedro se dirige à multidão como se eles fossem responsáveis como grupo (cf. verso 15). O povo escolhido de Deus (Judeus) “entregaram” e “repudiaram” o Messias de Deus.

- **“Pilatos”** veja o tópico especial abaixo:

TÓPICO ESPECIAL: PÔNCIO PILATOS

1. O homem
   b. Lugar e data de nascimento desconhecidos
   c. Da ordem dos Equestres (classe média superior da sociedade Romana)
   d. Casado, mas sem filhos conhecidos
   e. Primeiros compromissos administrativos (dos quais devem ter tido diversos) desconhecidos
2. Sua personalidade
   a. Duas visões diferentes
      i. Filo (*Legatio and Gaium*, 299-305) e Joséfo (*Antiq*. 18.3.1 e Guerras Judaicas 2.9.2-4) que o descrevem como um ditador cruel e sem compaixão.
      ii. No NT (evangelhos e Atos) com fraco e facilmente manipulado procurador dos romanos.
   b. Paul Barnett em seu livro *Jesus and the Rise of Early Christianity*, pp. 143-148 dá uma explicação plausível para essas duas visões.
      i. Pilatos foi designado procurador em 26 d.C sob Tibério, que era pró Judaico (cf. Philo, *Legatio and Gaium*, 160-161), mas serviu sob Sejanus conselheiro anti Judaico de Tibério.
      ii. Tibério sofreu uma perda de poder político para L. Aelius Sejanus, prefeito pretoriano que se tornou o poder real por detrás do trono e que odiava os Judeus (Filo, *Legatio land Gaium*, 159-160).
      iii. Pilatos era um protegido de Sejanus e tentava impressioná-lo através de :
      iv. Pilatos era um protegido de Sejanus e tentava impressioná-lo através de :
         1. Aplicando os padrões Romanos em Jerusalém (A.D 26), que outros procuradores não fizeram. Esses símbolos de deuses Romanos, inflamaram os Judeus (cf. Josefo’ *Antiq*. 18:31; *Jewish Wars* 2.9.2-3).
         2. Cunhagem de moedas (A.D. 29-31) que tinham a imagem de cultos Romanos gravadas sobre elas. Josefo diz que propositadamente vivia tentando derrubar as leis e costumes Judaicos (cf. Josefo, *Antiq*. 18.4.1-2).
         3. Retirando dinheiro do tesouro do Templo para construir um aqueduto em Jerusalém (cf. Josefo, *Antiq*. 18.3.2; *Jewish Wars* 2.9.3).
         4. Tendo muitos Galileus mortos enquanto estavam oferecendo o sacrifício da Páscoa (cf. Lucas 13:12).
         5. Trazendo escudos Romanos para Jerusalém em A.D. 31. Herodes o Grande apelou a ele para removesse eles, mas ele não atendeu, então eles escreveram a Tibério que ordenou que fossem removidos e devolvidos para Cesaréia pelo mar (cf. Philo, *Legatio and Gaium*, 299-305).
         6. Tendo muitos Samaritanos massacrados sobre o Monte Gerizim (A.D. 36/37) enquanto buscavam por objetos sagrados de sua religião, que estavam perdidos. Isso provocou com que o superior local de Pilatos (Vitellius, Preficot da Síria) o removesse do seu escritório e o enviasse para Jerusalém (cf. Josefo, *Antiq*. 18.4.1-2).
         7. Sejanus foi executado em A.D. 31 e Tibério foi restaurado ao pleno poder político. Os itens 1 a 4 foram feitos possivelmente por Pilatos para conquistar a confiança de Sejanus. Números 5 e 6 pode ter sido para conquistar a confiança de Tibério, mas tiveram o efeito inverso.
         8. É óbvio que com um imperador pró-Judaico restaurado, muitas cartas oficiais para os procuradores de Tibério procuravam ser gentis com os Judeus (cf. Philo, *Legatio and Gaium*, 160-161), de forma que a liderança Judaica em Jerusalém tirasse vantagem da vulnerabilidade política de Pilatos, com Tibério e o manipulassem para que tivesse Jesus crucificado. Essa teoria de Barnett faz com as duas visões de Pilatos possam estar juntas de uma forma muito plausível.
3. Seu destino
   a. Ele chegou a Roma logo depois da morte de Tibério (A.D. 37)
   b. Ele não foi renomeado
   c. Sua vida depois disso é desconhecida. Existem muitas teorias posteriores, mas nenhum fato seguro.

- **“quando eles decidiram soltá-lo”** Isso se refere a Lucas 23:4, 14 e 22, quando Pilatos diz por três vezes: “não encontrei nele culpa alguma, assim como por três vezes eles tentaram soltá-lo (cf. Lucas 23:16,20,22). Muitos estudiosos acreditam que Atos foi escrito para mostrar que os oficiais Romanos não consideravam

Jesus um traidor. Pilatos foi forçado pela liderança Judaica a fazer o que eles estava relutante de fazer sozinho.

- **"o Santo e Justo"** Esse é o estado claro de inocência e ausência de pecado de Jesus. O julgamento foi uma farça. Esse é outro título Messiânico do VT (cf. Isa. 53:11; Atos 7:52; 22:14; João 6:69). Os demônios chamaram Jesus de o Santo de Deus em Marcos 1:24 e Lucas 4:34.

TÓPICO ESPECIAL: JUSTIFICAÇÃO

"Justificação" é um tópico de crucial importância que o estudante da Bíblia deve fazer um extensivo estudo pessoal do conceito.

No VT o caráter de Deus é descrito como "justo" ou "justiça". O termo Mesopotâmico vem de um junco de rio que era usado como uma ferramenta de construção para avaliar o grau de retidão de muros e cercas. Deus escolheu o termo a ser usado metaforicamente em relação à Sua própria natureza. Ele é o padrão de retidão (padrão) pelo qual todas as coisas serão avaliados. Esse conceito afirma a justiça de Deus tanto quanto o Seu direito de julgar.

O homem foi criado à imagem de Deus (cf. Gen. 1:26-27; 5:1,3; 9:6). A humanidade foi criada para a comunhão com Deus. Toda a criação é um estágio ou cenário para a interação entre Deus e a humanidade.

Deus queria que sua criação mais alta, a humanidade, o conhecesse, o amasse, o servisse e fosse como Ele. A lealdade do homem foi testada (cf. Gen. 3) e o casal original falhou no teste. Isto resultou num rompimento do relacionamento entre Deus e a humanidade (cf. Gen. 3; Rom. 5:12-21).

Deus prometeu consertar e restituir a comunhão (cf. Gen. 3:15). Ele faz isso por sua própria vontade e Seu próprio filho. Os homens eram incapazes de restaurar essa barreira (cf. Rom. 1:18-3:20).

Depois da Queda, o primeiro passo de Deus para a restauração foi o conceito de concerto, baseado em Seu convite e o no arrependimento, fidelidade e resposta em obediência da humanidade. Por causa da Queda, os homens eram incapazes de uma resposta apropriada (cf. Rom. 3:21-31; Gal. 3). Deus mesmo tomou a iniciativa de restaurar o concerto rompido pela humanidade. Ele fez isto através de:

1. <u>Declarar</u> a justificação da humanidade pecadora através da obra de Cristo (justiça forense);
2. <u>Doar gratuitamente</u> a justiça para a humanidade através da obra de Cristo (justiça imputada);
3. <u>Providenciar</u> a habitação do Espírito que produz a justificação (justiça ética) na humanidade;
4. <u>Restauração</u> da comunhão do Jardim do Éden por meio Cristo que restaura a imagem de Deus (cf. Gen. 1:26-27) nos crentes (justiça relacional).

Contudo, Deus requer uma resposta ao concerto. Deus decreta (oferece gratuitamente) e providencia, mas os homens precisam responder de maneira contínua em:

1. Arrependimento;
2. Fé;
3. Estilo de vida em obediência;
4. Perseverança.

Justiça, entretanto, é uma ação de reciprocidade ao concerto entre Deus e sua mais alta criação. Ela é baseada no caráter de Deus, na obra de Cristo e na habilitação do Espírito, para o qual cada indivíduo precisa responder pessoalmente de forma contínua e apropriada. O conceito é chamado "justificação pela fé". Ele é revelado nos Evangelhos, mas não nesses termos. É definido primariamente por Paulo, que usa o termo Grego "justiça" nas suas várias formas por mais de cem vezes.

Paulo, sendo um Rabi treinado, usa o termo *dikaiosunē* no sentido Hebreu do termo *SDQ* usado na Septuaginta, não da literatura Grega. Nos escritos Gregos o termo é ligado a alguém que assume as formas e expectativas da divindade e da sociedade.

No sentido Hebraico é sempre associado aos termos do Concerto. YHWH é um Deus justo, ético e moral. Ele quer que o seu povo reflita o Seu caráter. O homem redimido se torna uma nova criatura. Essa novidade resulta em um novo estilo de vida religiosa (foco do Catolicismo Romano de justificação). Desde que Israel era uma teocracia, não havia um claro delineamento entre o secular (normas sociais) e o sagrado (vontade de Deus). A distinção é expressa nos termos Gregos e Hebraicos sendo traduzido para o português como "justiça" (relativo à sociedade) e "justificação" (relativo à religião).

O evangelho (boas novas) de Jesus é que a humanidade caída teve a comunhão com Deus restaurada. O paradoxo de Paulo é que Deus, através de Jesus Cristo, absolve da culpa. Isso foi realizado através do amor, misericórdia e graça do Pai; da vida, morte e ressurreição do Filho; e do convencimento e da atração do Espírito para o Evangelho. Justificação é u ato gratuito de Deus, mas ele precisa resultar em santidade (posição de Agostinho, que reflete tanto a tanto a ênfase da reforma sobre a gratuidade do evangelho quanto a ênfase do Catolicismo Romano sobre uma vida transformada de amor e fidelidade).

Para os Reformadores o termos "a justificação de Deus" é um GENITIVO OBJETIVO (isto é: o ato de fazer a humanidade pecadora aceitável a Deus [posição de santificação]), enquanto para o Católico é um GENITIVO SUBJETIVO, que é o processo de se tornar cada vez mais semelhante a Deus (experiência de santificação progressiva). Na realidade ele é verdadeiramente os dois!!!

TÓPICO ESPECIAL: JUSTIFICAÇÃO

Em minha visão toda a Bíblia, de Ge. 4 – Apoc. 20, é um registro da restauração de Deus da comunhão do Éden. A Bíblia começa com Deus e humanidade em comunhão num cenário terreno (cf. Gen. 1-2) e a Bíblia termina com o mesmo cenário (cf. Apoc. 21-22). A imagem e o propósito de Deus serão restaurados!

Para documentar a discussão acima, veja as seguintes passagens selecionadas do NT que ilustram o grupo de palavras Gregas:

1. Deus é justo (sempre relacionado a Deus como Juiz)
   a. Romanos 3:26
   b. II Tessalonicenses 1:5-6
   c. II Timóteo 4:8
   d. Apocalipse 16:5
2. Jesus é Justo
   a. Atos 3:14; 7:52; 22:14 (título de Messias)
   b. Mateus 27:19
   c. I João 2:1 e 29 e 3:7
3. A vontade de Deus para Sua criação é Justiça
   a) Levíticos 19:2
   b) Mateus 5:48 (cf 5:17-20)
4. Formas pelas quais Deus providencia e provê justificação
   a) Romanos 3:21-31
   b) Romanos 4
   c) Romanos 5:6-11
   d) Gálatas 3:6-14
   e) Dada por Deus
      1. Romanos 3:24; 6:23
      2. I Coríntios 1:30
   f) Efésios 2:8-9 Recebida pela fé
      1. Romanos 1:17; 3:22 e 26; 4:3, 5 e 13; 9:30; 10:4, 6 e 10
      2. I Coríntios 5:21

- **"e pediram por um assassino"** é tão irônico que Barrabás fosse culpado exatamente dos mesmo crimes de que acusavam Jesus – sedição ((cf. Lucas 23:18-19,23-25).

3:15
NASB, NKJV "o Príncipe da Vida"
NRSV, NIV "O Autor da vida"
TEV "Aquele que conduz à vida"
BJ "o Príncipe da vida"
Moffatt "o pioneiro da vida"

Esses títulos refletem as três possibilidades de significados para *archēgos*: (1) o autor ou originador (cf. NRSV, Heb. 2:10; 12:2); (2) o agente da criação cf. João 1:3; I Cor. 8:6; Col. 1:16; Heb. 1:2); ou (3) aquele que vai primeiro, que deixa as pegadas (cf. TEV, NEB, Moffatt, Atos. 5:31. Esse termo é um contraste óbvio para "assassino" (v. 14).

- **"Deus o ressuscitou dos mortos"** Usualmente no NT é o Pai quem levanta o Filho dos mortos com um sinal de sua aprovação da vida, ensinos e morte substitutiva de Jesus. O NT também afirma que as três pessoas da Trindade estavam ativas na ressurreição de Jesus (1) o Espírito (cf. Rom. 8:11); (2) o Filho (cf. João 2:19-22; 10:17-18); e (3) o Pai (cf. Atos 2:24,32; 3:15,26; 4:10; 5:30; 10:40; 13:30,33,34,37; 17:31; Rom. 6:4,9). Esse é um dos principais aspectos teológicos do *Kerygma.* Se isso não é verdade, nada mais é verdade (cf. I Cor. 15:12-19).

- **"um fato do qual vocês são testemunhas"** isto pode ser tanto (1) uma ênfase na fonte primária desse material; esses ouvintes foram testemunhas oculares (cf. 2:22) ou (2) uma referência aos Apóstolos e discípulos no salão superior (cf. 1:22; 2:32). No contexto a segunda interpretação parece melhor.

- **"com base na fé"** O termo Grego "fé" (*pistis*) pode ser traduzido como "fé", "confiança" ou "crença". É uma resposta condicional da humanidade à incondicional graça de Deus (cf. Ef. 2:8-9). É basicamente a confiança do crente na confiabilidade de Deus (Seu caráter, Suas promessas, Seu Messias) ou confiando na

fidelidade de Deus! É difícil nos relatos de curas dos Evangelhos e de Atos documentar o lado espiritual (relativo ao concerto) desses fatos. Aqueles que foram curados nem sempre foram "salvos" (cf. João 5).

TÓPICO ESPECIAL: FÉ (*PISTIS* [substantivo], *PISTEUŌ,* [verbo], *PISTOS* [adjetivo])

A. Esse termo é de tremenda importância na Bíblia (cf. Hebreus 11:1 e 6). É o assunto da pregação inicial de Jesus (cf. Marcos 1:15). Existem pelo menos dois novos requisitos do concerto: arrependimento e fé ((cf. 1:15; Atos 3:16,19; 20:21).

B. Sua etimologia:
1. O termo "fé"no VT significa lealdade, fidelidade ou confiabilidade e era uma descrição da natureza de Deus não da nossa.
2. Ela vem de um termo Hebraico (emun, emunah) que significava "estar certo ou estável". A fé salvadora é um assentimento mental (conjunto de verdades), vida moral (um estilo de vida), e primariamente um compromisso relacional (aceitar bem uma pessoa) e volitivo (uma decisão) para com aquela pessoa.

C. Seu uso no VT

Deve ser enfatizado que a fé de Abraão não era em Messias futuro, mas na promessa de Deus de que ele teria uma criança e descendentes (cf. Gen. 12:2; 15:2-5; 17:4-8; 18:14). Abraão respondeu à promessa pela confiança em Deus. Ele ainda tinha dúvidas e problemas a cerca dessa promessa, que levou cerca de treze anos para ser cumprida. Sua fé imperfeita, contudo, foi aceita por Deus. Deus deseja trabalhar com seres humanos imperfeitos que respondem a Ele e às Suas promessas na fé, ainda que esta seja do tamanho de um grão de mostarda (cf. Mat. 17:20.

D. Seu uso no NT

O termo "crido"vem do termo Grego (pisteuō) que pode ser traduzido por "crença", "fé" ou "confiança". Por exemplo, o substantivo não aparece no Evangelho de João, mas o verbo é usado com freqüência. Em João 2:23-25 há uma incerteza quanto a genuinidade do compromisso da multidão com Jesus de Nazaré como o Messias. Outros exemplos desse uso superficial do termo "crença" estão em João 8:31-59 e Atos 8:13 e 18-24. A verdadeira fé bíblica é mais do que uma resposta inicial. Precisa ser seguida por um processo de discipulado (cf. Matt. 13:20-22,31-32).

E. Seu uso com PREPOSIÇÕES
1. *eis* significa "no/em". Esta construção única enfatiza os crentes colocando sua fé/confiança em Jesus.
   a. Em seu nome (João 1:12; 2:23; 3:18; I João 5:13)
   b. Nele (João 2:11; 3:15,18; 4:39; 6:40; 7:5,31,39,48; 8:30; 9:36; 10:42; 11:45,48; 17:37,42; Mat. 18:6; Atos 10:43; Fil. 1:29; I Pe. 1:8)
   c. Em Mim (João 6:35; 7:38; 11:25,26; 12:44,46; 14:1,12; 16:9; 17:20)
   d. No Filho (João 3:36; 9:35; I João 5:10)
   e. Em Jesus (João 12:11; Atos 19:4; Gal. 2:16)
   f. Na Luz (João 14:1)
   g. Em Deus (João 14:1)

1. *eis* significa "no/em". Esta construção única enfatiza os crentes colocando sua fé/confiança em Jesus.
   i. Em seu nome (João 1:12; 2:23; 3:18; I João 5:13)
   ii. Nele (João 2:11; 3:15,18; 4:39; 6:40; 7:5,31,39,48; 8:30; 9:36; 10:42; 11:45,48; 17:37,42; Mat. 18:6; Atos 10:43; Fil. 1:29; I Pe. 1:8)
   iii. Em Mim (João 6:35; 7:38; 11:25,26; 12:44,46; 14:1,12; 16:9; 17:20)
   iv. No Filho (João 3:36; 9:35; I João 5:10)
   v. Em Jesus (João 12:11; Atos 19:4; Gal. 2:16)
   vi. Na Luz (João 14:1)
   vii. Em Deus (João 14:1)

2. *en* significa "em" como em João 3:15, Marcos 1:15 e Atos 5:14
3. *epi* significa "dentro" ou sob, como em Mat. 27:42; Atos 9:42; 11:17; 16:31; 22:19; Rom. 4:5,24; 9:33; 10:11; I Tim. 1:16; I Pe. 2:6
4. O CASO DATIVO sem PREPOSIÇÃO como em Gal. 3:6; Atos 18:8; 27:25; I João 3:23; 5:10
5. *hoti* que significa "crer que" dá conteúdo àquilo que se crê
   a. Jesus é o Santo de Deus (João 6:69)
   b. Jesus é o Eu Sou (João 8:24)
   c. Jesus está no Pai e o Pai está Nele (João 10:38)
   d. Jesus é o Messias (João 11:27; 20:31)
   e. Jesus é o Filho de Deus (João 11:27; 20:31)
   f. Jesus foi enviado pelo Pai ((João 11:42; 17:8 e 21)
   g. Jesus é um com o Pai (João 14:10-11)
   h. Jesus veio do Pai (João 16:27 e 30)
   i. Jesus identifica a Si mesmo em nome do concerto do Pai, "Eu Sou"(João 8:24; 13:19)
   j. Nós viveremos com Ele (Rom. 6:8)
   k. JESUS MORREU E RESSUSCITOU (I Tess. 4:14)

- A segunda parte do verso 16 é estabelecida como um paralelismo sinonímico, bastante típico na literatura Hebraica de sabedoria.

1. a. "o nome de Jesus"
   b. "tem fortalecido esse homem"
   c. "a quem vocês vêem e conhecem"
2. a. "a fé que vem através dele"

b. “tem dado a ele perfeita saúde”
c. “na presença de todos vocês”

NASB (REVISADO) TEXTO 3:17-26
[17] E agora, irmãos, sei que vocês agiram na ignorância, assim como seus governantes também. [18] Mas as coisas que Deus antecipadamente anunciou pela boca dos profetas, que o Cristo haveria de sofrer, Ele cumpriu integralmente. [19] Portanto, arrependam-se e voltem, para que os seus pecados sejam lavados, de maneira que os tempos de refrigério possam vir da presença do Senhor; [20] e que Ele possa enviar Jesus, o Cristo nomeado por vocês, [21] a quem o céu deve receber até o período da restauração de todas as coisas acerca das quais Deus falou pela boca de Seus santos profetas nos tempos antigos. [22] Moisés disse: ‘O SENHOR LEVANTARÁ NO MEIO DE VOCÊS UM PROFETA COMO EU DOS SEUS IRMÃOS; A ELE VOCÊS ATENÇÃO a todas as coisas que Ele disser para vocês. 23 e acontecerá que toda a alma que não der atenção àquele profeta, será completamente destruído do meio de seu povo” 24 e da mesma forma, todos os profetas que falaram a vocês, desde Samuel e seus sucessores em diante, também anunciaram esses dias. 25 São vocês os filhos dos profetas e com concerto que Deus fez com seus pais, dizendo a Abraão: “E NA SUA SEMENTE TODAS AS FAMÍLIAS DA TERRA SERÃO ABENÇOADAS”. 26 E primeiramente a vocês, Deus levantou o Seu Servo e O enviou para abençoar vocês , para fazer retornar cada um dos seus caminhos ímpios”.

3:17 “eu sei que vocês agiram na ignorância” Isto reflete as palavras de Jesus da cruz (cf. Lucas 23:34. Contudo, mesmo em sua ignorância, o povo ainda era espiritualmente responsável! De certa forma essa desculpa era uma maneira de ajudar as pessoas a aceitarem sua própria responsabilidade (cf. 13:27; 17:30; 26:9; I Cor. 2:8). Para uma boa discussão do assunto veja o livro de Millard Erickson, Christian Theology, 2ª edição, pg. 583-585.

- **“assim como seus governantes também”** Lucas geralmente faz uma distinção entre o povo e seus líderes (cf. Lucas 7:29-30; 23:35; Atos 13:27; 14:5). A verdadeira questão na tentativa de fazer isso pode ser a responsabilidade mútua de ambos os grupos. Com freqüência é afirmado que Jesus não condena os Judeus como um todo, mas seus líderes ilegais (que não são descendentes de Arão). É difícil verdadeiramente afirmar que a maldição da figueira (cf. Mark 11:12-14,20-24) e a parábola dos maus lavradores da vinha (cf. Lucas 20:918) é uma condenação do Judaísmo do primeiro século ou somente dos seus líderes. Lucas parece indicar que era de ambos.

3:18 “antecipadamente anunciou” O evangelho não era uma coisa imprevista por Deus, mas o seu plano eterno e proposital (cf. Gen. 3:15; Marcos 10:45; Rom. 1:2; Tess. 2:22; Atos 2:23; 3:18; 4:28). Os primeiros sermões em Atos (o *kerygma*) apresentam Jesus como o cumprimento das promessas e profecias do VT.

Existem diversos aspectos do *Kerygma* (os aspectos principais dos sermões em Atos) expressos nesses versos:

1. A fé em Jesus é essencial;
2. A pessoa de Jesus e sua obra foram profetizadas pelos profetas do VT;
3. O Messias devia sofrer;
4. Eles precisavam arrepender-se;
5. Jesus voltará.
6.

- **“Deus anunciou de antemão pela boca de todos os seus profetas”** Jesus cumpriu as profecias do VT (cf. v. 34, Matt. 5:17-48). Eu imagino que Jesus mostrou ao dois no caminho de Emaús (cf. Lucas 24:13-35) as profecias do VT que diziam respeito ao seu sofrimento, morte e ressurreição. Eles compartilharam isso com os Apóstolos, que fizeram disso parte da sua pregação. Veja o Tópico Especial: Profecias do NT em 11:27.
- **“Cristo”** Essa é a tradução Grega da palavra Hebraica “Messias”, que significa o Ungido. Refere-se ao agente especial de Deus cuja vida e morte inaugurariam a nova era de justiça, a nova era do Espírito.
- **“sofrer”** Isso alude os diversos textos do VT (cf. Gen. 3:15; Ps. 22; Isa. 53). Esse aspecto do Messias sofredor é o que surpreende os Judeus (cf. I Cor. 1:23). Eles estavam esperando um general conquistador (cf. Apoc. 20:11-16). Essa é uma ênfase Paulina (cf. Atos 17:3; 26:23) assim como de Pedro (cf. I Pe. 1:10-12; 2:21; 3:18).

3:19 “Arrependam-se e voltem” O termo Grego “arrependam-se” significa uma mudança de mente. Isso é um IMPERATIVO ATIVO AORISTO de *metanoeō.* O termo Hebraico para arrependimento significa “mudança de ação” (“voltem” [*emistrephō*] pode refletir o “voltar” Hebraico *shub*, cf. Num. 30:36; Deut. 30:2,10) na Septuaginta. Arrependimento é um item necessário no concerto na salvação que vem com a fé cf. Marcos 1:15 e Atos 3:16,19; 20:21). Arrependimento é indispensável (cf. Lucas 13:3 e II Pedro 3:9). É basicamente um desejo

de mudança. É ao mesmo tempo um ato de vontade humana e um dom de Deus (cf. Atos 5:31; 11:18; II Tim. 2:25). Veja o Tópico Especial em 2:38.

- **"pecados sejam lavados"** Esse termo significa "apagar", "remover", "esfregar" (cf. Col. 2:14; Rev. 3:5; 7:17; 21:4). Que promessa! No mundo antigo a tinta era ácida e era, portanto, impossível de apagar. Esse era um verdadeiro milagre da graça de Deus (cf. Ps. 51:1; 103:11-13; Isa. 1:18; 38:17; 43:25; 44:22; Jer. 31:34; Miquéias 7:19). Quando Deus perdoa, Deus esquece (apaga).

3:20 "tempos de refrigério" O termo Grego (*anapsuchō, anapsuxis*) basicamente significa "espaço de respiração, relaxamento, alívio (Baker, Arndt, Gingrich, and Danker, *A Greek-English Lexicon*, p. 63), "refrigerar com ar", ou "tratar uma ferida com ar" (Kittle, Dicionário Teológico do Novo Testamento, vol. 9, p. 663). A extensão metafórica é refrigério físico ou espiritual ou restauração.

Na Septuaginta é usado para falar da recuperação da força física depois de uma batalha (cf. Ex. 23:12; Juízes 15:19; II Sam. 16:14) ou refrigério emocional como em I Sam. 16:23.

A referência de Pedro parece ser a uma promessa do VT, mas esta frase não é usada no VT. Para as pessoas do deserto, expansão era identificada com liberdade e alegria, enquanto ficar fechado em qualquer espaço era uma sinal de estresse e perturbação. Deus iria trazer um período amplo de refrigério da atividade espiritual. Essa atividade Messiânica tinha vindo no evangelho. Os "tempos de refrigério" vieram com Jesus de Nazaré. Contudo, a consumação da vinda traria a nova era do Espírito. Nesse contexto específico Pedro está se referindo à Segunda Vinda. Essa frase parece ser paralela ao "período de restauração" (verso 21). Veja o Tópico Especial em 2:14.

- **"Ele possa enviar Jesus"** Esse é um SUBJUNTIVO ATIVO AORISTO que denota um elemento de contingência. As ações dos ouvintes de Pedro, de alguma forma, determinaram o tempo da consumação espiritual (cf. F. F. Bruce, *Answers to Questions*, quando ele liga Atos 3:19-21 com Rom. 11:25-27, p. 201).

  A justaposição de "Jesus" próximo ao "Cristo/o Messias" parece implicar que Pedro está afirmando especificamente a Messianidade de Jesus de Nazaré. Mais tarde no NT, "Senhor", "Jesus" e "Cristo" ocorrem com freqüência, mais como uma referência combinada com Jesus (o Senhor Jesus Cristo) do que como uma ênfase ao título de Messias. Isso era especialmente verdadeiro nas igrejas predominantemente Gentias.
- **"o Cristo designado por vocês"** Isso é PARTICIPIO PASSIVO PERFEITO. O mesmo termo é usado para a pré escolha de Deus 10:41; 22:14; 26:16; a vinda e morte de Jesus sempre fizeram parte do eterno plano redentivo de Deus (cf. 2:23; 3:18; 4:28; 13:29).

Na Septuaginta esse termo reflete a escolha, mas sem o pré ciência (para Lucas "pro"significa antes, cf. Ex. 4:13 e Josué 3:12), o que está obvio no uso dessa palavra em Atos. Isso induz ao fato de que o envio de Jesus era a escolha de Deus para benção e redenção!

3:21
NASB, NKJV "a quem os céus devem receber"
NRSV "que deve ficar nos céus"
TEV, NIV "ele deve ficar nos céus"
BJ "a quem os céus devem manter"

O sujeito dessa frase é "céus"; o objeto é "quem" (Jesus). Existem dois VERBOS nessa frase. O primeiro é *dei*, de *deō*, que significa "é necessário" ou "é próprio".

O segundo é um INFINITIVO (depoente) AORISTO MÉDIO de *dechomai.* Harold K. Moulton, no livro *The Analistical Greek Lexicon Revised*, diz que nesse contexto isto significa (receber e reter) pg. 88. Você pode ver como a tradução Inglesa se destaca do aspecto contextual. Lucas usa esse termo mais do que qualquer outro escritor do NT (13 vezes em Lucas e 8 vezes em Atos). As palavras precisam ser definidas à luz de seu uso contextual e das implicações, não de sua etimologia. Os Léxicos (dicionários) só denotam o uso. Eles não estabelecem definição!

- **NASB "até"**

NKJV, NRSV
TEV "até"
JB "té"

Essa palavra está no texto Grego UBS. I não sei por que NASB por isto em itálico, que é a forma de se dizer que isso não está no texto Grego, mas acrescentado para que os leitores ingleses possam entender.

Na edição de 1970 da NASB, o "o" é que está em itálico e não "até", que é o correto.

- **“período de restauração de todas as coisas”** Isso se refere à recriação (cf. Matt. 17:11; e especialmente Rom. 8:13-23). O mal da rebelião humana em Gênesis 3 é anulado e a criação restaurada; a comunhão com Deus é restabelecida. O propósito inicial da criação é finalmente cumprido.
- **“sobre aquilo que Deus falou através da boca de seus santos profetas nos tempos antigos”** O Evangelho de Marcos começa com uma citação de Mateus 3:1. Mateus 1:22-23 refere-se à profecia de Isaias 7:14. Lucas usa essa mesma frase em Lucas 1:70. Um aspecto do *Kerygma* (sobre as verdades teológicas recorrentes nos sermões de Atos, veja Tópico Especial 2:14) é que o nascimento, vida, morte e ressurreição de Jesus cumpriram as profecias do VT. O ministério de Jesus não é um Plano B. Era o plano pré determinado de Deus (cf. 2:23;3:18; 4:28; 13:29). Todas as coisas contribuem para o cumprimento da total restauração da vontade de Deus para a criação.

3:22 “Moisés disse” O título “o Profeta” era usado para falar da vinda do Messias (cf. Deut. 18:14-22; esp. 15,18; João 1:21,25). Essa identificação de Jesus da Lei de Moisés (a parte de maior autoridade do Canon do VT para os Judeus, tanto Saduceus quanto Fariseus) teria sido muito importante para os ouvintes Judeus. Jesus sempre fez parte do Plano de Deus para a redenção. Ele veio para morrer (cf. Marcos 10:45; II Cor. 5:21).

3:23 Essa é uma séria palavra de advertência. É uma alusão a Deut. 18:19. A rejeição a Jesus era, e ainda é, uma questão eterna e séria.

Essa alusão a Deut. 18:14-22 também tem alguns interessantes insights teológicos.

1. Aborda aspectos individuais e corporativos. Cada pessoa precisa responder individualmente ao Messias. Não é suficiente apenas fazer parte da parte institucional de Israel.
2. A frase “completamente destruída” é uma alusão à “guerra santa”. Deus vai podar sua própria vinha (Israel, cf. Romanos 9-11). Aqueles que rejeitarem “o Profeta” serão rejeitados por Deus. A questão da salvação é uma resposta de fé ao Messias de Deus. Família, raça, ética, e obediência rigorosa das leis não são critérios do concerto para a salvação, mas somente a fé em Cristo.

3:24 “Samuel” No cânon Judaico ele é considerado um dos “Profetas Antigos”, uma das partes da segunda divisão do Canon Hebraico. Samuel foi chamado de profeta em I Sam. 3:20 e também um vidente (que é um outro termo para profeta) em I Sam. 9:9; I Cr. 29:29.

- **“esses dias”** O “tempo de refrigério”(verso 20) e “o período de restauração de todas as coisas” (verso 21) referem-se à consumação do Reino de Deus e ao Retorno de Cristo, mas essa frase se refere à inauguração do Reino Messiânico, que ocorreu na encarnação de Jesus em Belém ou no mínimo no período total dos últimos dias, que corresponde ao tempo entre as duas aparições de Cristo no planeta terra. O VT compreendeu somente uma vinda do Messias. Sua primeira vinda como o “Servo Sofredor” (verso 18) foi uma surpresa.; seu retorno como um líder militar e juiz era uma expectativa.

3:25 Pedro se dirige a esses Judeus como filhos de Abraão, o povo do concerto. Contudo, esse povo do concerto deve responder em arrependimento e fé em Jesus e no evangelho ou eles serão rejeitados (verso 23)!

O NT (novo concerto) é focado em uma pessoa, não em um grupo racial. O verdadeiro chamado de Abraão era um elemento universal (cf. Gen. 12:3). A oferta universal veio em Cristo e está disponível para todos (Lucas escreveu primariamente aos Gentios. Seu Evangelho e Atos fazem esse convite repetidamente e especificamente).

- **“concerto”** Veja Tópico Especial: Concerto em 2:47.
- **“todas as famílias da terra serão abençoadas”** Essa é uma referência à promessa de Deus para Abraão em Ge. 12:1-3. Esse elemento universal também é visto em Gen. 22:18. Deus escolhe Abraão para escolher um povo, para escolher o mundo (cf. Ex. 19:5-6; Ef. 2:11-3:13).

3:26 “para vocês primeiro” Os Judeus, por causa de sua herança do Concerto, tinham a primeira oportunidade para ouvir e entender a mensagem do evangelho (cf. Rom. 1:16; 9:5). Contudo, eles deviam responder da mesma maneira que todas as outras pessoas: arrependimento, fé, batismo, obediência e perseverança.

- **“levantou o Seu Servo e O enviou”** Veja a nota em 2:24.
- **“para abençoar vocês”** Isso é o que Deus quer para todas a humanidade (cf. Gen.12:3). Contudo, Ele enviou Jesus primeiro para as ovelhas perdidas da casa de Israel!

- **“para fazer retornar cada um dos seus caminhos ímpios”** A salvação envolve uma mudança de mente sobre o pecado resultando numa mudança de ações e prioridades. Essa mudança é a evidência da verdadeira conversão! A vida eterna tem características observáveis!

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso ao um comentarista.

Essas questões para discussão são providenciadas para ajudar você a pensar sobre as questões principais desse capítulo do livro. Elas são elaboradas para provocarem a reflexão, não para serem definitivas.

1. O que é “sem fim”?
2. Por que dessa “cura tão poderosa”?
3. Por que o Messias Sofredor era tão chocante para os Judeus?
4. Por que Lucas cita Gênesis 12:37?
5. Os Judeus são salvos de maneira diferente dos Gentios?

ATOS 4

DIVISÃO EM PARÁRAGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS4	NKJV	NRSV	TEV	BJ
Pedro e João diante do Conselho	Pedro e João Presos	Prisão e libertação de Pedro e João	Pedro e João diante do Conselho	Pedro e João diante do Sinedrio
4:1-4	4:1-4	4:1-4	4:1-4	4:1-4
	Falando ao Sinedrio			
4:5-22	4:5-12	4:5-12	4:5-7	4:5-12
	O nome de Jesus é Proibido			
	4:13-22	4:13-22	4:13-17	4:13-17
			4:18-22	4:18-22
Os crentes oram por ousadia	Oração por ousadia		Os crentes oram por ousadia	A Oração dos Apóstolos diante da perseguição
4:23-31	4:23-31	4:23-31	4:23-30	4:23-26
				4:27-31
			4:31	
Todas as coisas em comum	Compartilhando todas as coisas	Repartindo os bens	Os crentes repartem suas coisas	A comunidade cristã primitiva
4:32-37	4:32-37	4:32-5:11	4:32-35	4:35
				4:33
				4:34-35
				A generosidade de Barnabé
			4:36-37	4:36-37

LENDO O CICLO TRÊS (de "Um guia para a Boa leitura bíblica" pg. Vii)

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

PERCEPÇÕES CONTEXTUAIS

A. É óbvio que a divisão em capítulos é inapropriada em Atos;
B. Os versos 1-31 lidam com o a cura do homem paralítico narrada no capítulo 3 e suas consequencias;
C. Os versos 32-37 deveriam vir com o capítulo 5:1-11;
D. Os problemas continuam e se multiplicam, mas assim também a graça e o poder do Espírito. A igreja cresce!
E. Ao lidar com a ênfase de Lucas sobre o amor e natureza liberal da igreja primitiva em Jerusalém, os intérpretes ocidentais devem se prevenir contra o preconceito capitalista. Lucas parece afirmar uma mutualidade voluntária. Atos não dá apoio ao comunismo ou capitalismo por que naquela época eles simplesmente não existiam. O texto precisa ser interpretado à luz daqueles dias, a intenção do autor e o mundo de seus ouvintes

ESTUDO DE FRASE E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO 4:1-4
[1] Enquanto eles estavam falando ao povo, os sacerdotes e os capitães da guarda do tempo e os Saduceus viram a eles, [2] ficando grandemente perturbados por causa do que eles estavam ensinando ao povo e proclamando em Jesus a ressurreição dos mortos. [3] e eles lançaram mão sobre eles e os puseram na cadeia até o dia seguinte, por que já era noite. [4] Mas muitos daqueles que tinham ouvido a mensagem creram; e o número deles chegou a quase cinco mil.

4:1 "os sacerdotes" Esta é a palavra usada nos antigos manuscritos Gregos Unciais א, A, D, e E, mas C trás "sumos sacerdotes" (*archiereis*). O UBS[4] trás a palavra "sacerdotes" com uma classificação B (certeza quase total. O contexto do capítulo 4 mostra que a oposição não vinha dos sumo sacerdotes (cf. verso 6).

No VT a tribo de Levi (a tribo de Moisés e Arão) foi selecionada para servir YHWH ao invés do "primogênito" (cf. Ex. 13). Juntamente com essa tribo haviam certas famílias que serviam como (1) professores locais da Lei; (2) servidores do Templo. E (3) sacerdotes que oficiavam no Templo, especialmente envolvidos com os procedimentos sacrificais (cf. Lev 1-7). Esta família especial de onde deveria vir o Sumo Sacerdote era a família de Moisés e Arão. Essa tribo inteira não recebeu nenhum loteamento de terra como as outras tribos de Jacó/Israel. Eles tinham certas cidades parcialmente dadas a eles (48 cidades Levíticas, cf. Josué 20). Essas famílias Levíticas dependiam do templo dependiam das outras tribos para seu sustento através dos dízimos e do terceiro ano dos dízimos locais.

Tudo isto mudou quando Roma ocupou a Palestina. O ofício do Sumo Sacerdote foi adquirido por Roma. Não havia mais um oficio espiritual como no VT, mas um oficial comercial, político e de poder.

O Sumo Sacerdote do momento era Caifás (cf. Mat. 26:3; Lucas 3:2; João 18), mas o poder real por detrás do o ofício era o Sumo Sacerdote aposentado Anás (cf. Lucas 3:2; João 18:13 e 24; Atos 4:6). Esta família era dos Saduceus, uma seita do Judaísmo.

- **"o capitão da guarda do templo"** Esse era um ofício Levítico especial que era próximo do poder do Sumo Sacerdote (cf. Josefo, Guerras 6:5:3). Ele teria o controlado a polícia do templo (cf. I Cr. 9:11; Ne. 11:11; Lucas 22:4,52; Atos 5:24,26). Em Hebraico ele era chamado "o homem da Montana da casa".
- **"Saduceus"** Esses eram os líderes políticos ricos do Sinedrio.

TÓPICO ESPECIAL: SADUCEUS

1. Origem do Grupo
   A. Muitos estudiosos acreditam que o nome vem de Zadoque, um dos sumo sacerdotes de Davi (cf. II Sam. 8:17; 15:24). Mais tarde, Salomão exilou Abiatar por apoiar a rebelião de Adonias (cf. I Reis. 2:26-27) e reconheceu Zadoque como o único Sumo Sacerdote (I Reis 2:35). Depois do exílio Babilônico essa linha sacerdotal foi restabelecida em Josué ou Jesué (cf. Oseías 1:1) Essa família Levítica foi escolhida para administrar o templo. Posteriormente aqueles que faziam parte dessa tradição sacerdotal e seus apoiadores foram chamados de Saduceus.
   B. Uma tradição rabínica do nono século d.C. (*Aboth* do Rabi Natan) diz que Zadoque foi um discípulo de Antígono de Socho (segundo século a.C.) Zadoque confundiu um famoso discurso de seu mentor envolvendo "recompensas depois da morte" e desenvolveu uma teologia que negava a fica depois da morte e, portanto, negava a ressurreição do corpo.
   C. Posteriormente no Judaísmo os Saduceus foram identificados com os Betusianos. Betus foi um discípulo de Antígono de Socho. Ele desenvolveu uma teologia similar à de Zadoque. Que também negava a vida depois da morte.
   D. O nome dos Saduceus não aparece até os dias de João Hircano (135-104 a.C), citado por Josefo (Antiguidades 13:10:5-6). Em Antiguidade 13:5:9 Josefo diz que existiram "três escolas de pensamentos: os Fariseus, os Saduceus e os Essênios.
   E. Existe uma teoria rival que vem dos tempos dos governadores Selêucidas que tentou Helenizar o sacerdócio sob Antíoco Epifânio VI (175-163 a.C.). Durante a revolta dos Macabeus, um novo sacerdócio foi estabelecido em Simão Macabeu (142=135 a.C) e seus descendentes (cf. I Mac. 14:41). Possivelmente foram esses novos Sumos Sacerdotes Asmoneanos que deram início à aristocracia dos Saduceus. Os fariseus se desenvolveram durante esse mesmo tempo dos Hasidins (os "separados", cf. I Mac. 2:42; 7:5-23).
   F. Existe uma moderna teoria (T. W. Manson) que diz que Saduceu é uma transliteração de do termo Grego *sundikoi*. Esse termo se referia as autoridades locais que interagiam com as autoridade Romanas. Isso pode explicar como alguns Saduceus não dos sacerdotes aristocráticos, mas eram membros do Sinedrio.
1. Crenças distintivas
   A. Eles eram de uma facção sacerdotal conservadora de uma seita dos Judeus durante o período dos Hasmoneanos e Romanos.
   B. Eles eram especialmente preocupados com os protocolos, rituais, procedimentos e liturgia do templo;
   C. São considerados os escritores da Torá (Gênesis – Deuteronômio) como autorizados, mas rejeitavam a Tradição Oral (o Talmude);
   D. Eles, entretanto, rejeitavam muitos das doutrinas estimadas pelos Fariseus:

TÓPICO ESPECIAL: SADUCEUS

i. A ressurreição do corpo (cf. Mat. 22:23; Marcos. 12:18; Lucas 20:27; Atos 4:1-2; 23:8);
ii. A imortalidade da alma (cf. *Antiguidades* 18:1:3-4; Guerras 2:8:14)
iii. A existência de uma elaborada hierarquia entre os anjos (cf. Atos 23:8);
iv. Eles tomavam o "olho por olho" (lei de Talião) literalmente e apoiavam a punição física e a pena de morte (ao invés de penalidades monetárias).

E. Outra área de disputa teológica era predestinação x livre arbítrio. Dos três grupos mencionados por Josefo:
i. Os Essênios afirmavam uma espécie de determinismo;
ii. Os Saduceus colocavam a ênfase no livre arbítrio humano (cf. *Antiguidades* 13:5:9; Guerras 2:8:14);
iii. Os Fariseus defendiam uma espécie de posição de equilíbrio entre as outras duas.

F. Em algum sentido os conflitos entre os dois grupos (Saduceus e Fariseus) espelhavam a tensão entre os sacerdotes e profetas no VT.

Outra tensão pode ter representado a rejeição dos Saduceus pela influência do Zoroastrismo sobre a teologia Farisaica. Ex.: uma Angeologia altamente desenvolvida, um dualismo entre YHWH e Satanás e uma elaborada visão da vida depois da morte em reluzentes termos físicos. Esses excessos pelos Essênios e Fariseus causaram uma reação nos Saduceus. Eles retornaram para a posição conservadora de Moisés – somente teologia em uma tentativa de frustrar as especulações de outros grupos Judaicos.

2. Fontes de Informação:
A. Josefo é a principal fonte de informações sobre os Saduceus. Ele foi corrompido pelo seu compromisso com os Fariseus e seu interesse em fazer um retratar uma imagem positiva da vida Judaica para os Romanos;
B. A outra fonte de informações é a literatura Rabínica. Contudo, aqui, também a forte influência é evidente. Os Saduceus negavam a relevância e a autoridade da Tradição Oral dos Anciãos (o Talmude). Esses escritos Farisaicos obviamente descreviam seus oponentes de maneira negativa e possivelmente exageradas (táticas do palhaço);
C. Nenhum escrito conhecido dos Saduceus sobreviveu. Com a destruição de Jerusalém e do Templo em 70 d.C todos os documentos e influência da elite sacerdotal foram destruídos.

Eles queriam manter a paz regional e a única maneira de fazer isso no primeiro século era cooperar com Roma (cf. João 11:45-50).

4:2
NASB, NKJV "sendo grandemente perturbados"
NRSV "muito irritados"
TEV "ficaram irritados"
BJ "extremamente irritados"

Esse é um termo Grego raro (aqui um PARTICÍPIO [depoente] PRESENTE MÉDIO) que significa "trabalhar duro sobre alguma coisa". Ele é encontrado somente em um outro lugar em Atos (16:18). Ele não é encontrado na Septuaginta, nem nos papiros Koine do Egito.

A liderança dos Saduceus ficou irritada por causa dos líderes Cristãos que estavam ensinando às multidões no Templo em nome de Jesus e proclamando sua ressurreição (o que era negado pelos Saduceus, bem como o conceito de ressurreição em geral). Pela redação do versículo 2 que os Apóstolos não estivessem afirmando a ressurreição de Jesus, mas todas as implicações da ressurreição de todos os crentes (cf. I Cor. 15). A morte não havia perdido apenas um crente, mas perdeu todos os crentes.

4:3 "eles" No verso 2 o antecedente era Pedro, João e possivelmente o paralítico curado. No verso 3 os antecedentes são os sacerdotes e a polícia do tempo.

- **"lançaram mãos sobre eles"** Esse VERBO Grego, tinha um significado grande campo semântico de significação, mas Lucas frequentemente usa no sentido de prender (cf. Lucas 20:19; 21:12; Atos 5:18; 12:1; 21:27).
- **"até o dia seguinte"** A lei Judaica proibia a realização de um julgamento depois do por do sol. Esses lideres queriam que essa pregação/ensino parasse e parasse imediatamente. Então eles os aprisionaram para que passassem a noite em algum lugar do subterrâneo do Templo, em oposição a uma prisão pública (cf. 5:18).

4:4 "aqueles que ouviram... creram" Esses dos VERMOS estão no tempo AORISTO. A fé começa com o ouvir (cf. Romanos 10:17). Ouvir o evangelho resulta (com a ajuda do Espírito, cf. João 6:44,65; 16:8-11) em crer no evangelho. Veja o TÓPICO ESPECIAL: Tempos de verbos Gregos usados para Salvação em 2:40.

- **"o número de homens chegou a quase cinco mil"** Perceba que esse número não inclui mulheres e crianças. Geralmente no NT isso implicava que a fé do pai era extensiva e incluía toda a família (cf. 11:14; 16:15,31,33). O grupo no salão superior era de cerca de 120 pessoas. Em Pentecoste foram acrescentados mais 3.000 (cf. 2:41); agora o número de crentes chegava a mais de 5.000! A igreja em Jerusalém estava crescendo rapidamente!

NASB (REVISADO) TEXTO 4:5-12

[5] No dia seguinte, as autoridades, os anciãos e os escribas estavam reunidos em Jerusalém. [6] e Anás o sumo sacerdote estava lá, e Caifás e João e Alexandre e todos os que eram descendentes dos sumos sacerdotes. [7] Então eles os colocaram no centro, e começaram a interrogá-los": "Por que poder, ou em nome de quem, vocês fazem isso?" [8] Então Pedro, cheio do Espírito Santo, disse-lhes: "autoridades e anciãos do povo, [9] se estamos sendo julgados hoje pelo benefício feito a um homem enfermo, e como esse homem foi restabelecido, [10] seja sabido por vocês e por todo o povo de Israel, que pelo nome de Jesus Cristo o Nazareno, a quem vocês crucificaram, e a quem Deus ressuscitou dos mortos – por esse nome esse homem está aqui saudável diante de vocês. [11] Ele é a PEDRA QUE FOI REJEITADA por vocês OS EDIFICADORES, mas QUE SE TORNOU A PEDRA FUNDAMENTAL. [12] E em nenhum outro há salvação; por que não há nenhum outro nome debaixo dos céus, que seja dado entre vós, pela qual os homens devam ser salvos".

4:5 "suas autoridades e anciãos e escribas" O Sinedrio (o Conselho 5:21, da área de Jerusalém, o Conselho dos anciãos, 22:5) era constituído de setenta líderes Judeus. Este era o mais alto corpo político e religioso (com a permissão de Roma) que havia no Judaísmo dos dias de Jesus. O conceito havia começado (a Tradição Judaica) por Esdras e os "homens da Grande Sinagoga". Isso geralmente é identificado no NT pela frase: "os escribas, anciãos e sumo sacerdotes" (cf. Lucas 23:13; Atos 3:17; 4:5,8; 13:27).

TÓPICO ESPECIAL: O SINEDRIO

I. Fontes de Informação
   A. O Novo Testamento;
   B. Flavio Josefo – Antiguidade dos Judeus;
   C. A seção Mishnah do Talmude (Tratado do Sinedrio)

   Lamentavelmente o NT e Josefo não concordam com os escritos rabínicos, o que parece indicar dois Sinedrios em Jerusalém, um sacerdotal (Saduceus), controlada pelo Sumo Sacerdote e lidando com a justiça civil e criminal e o segundo controlado pelos Fariseus e escribas, preocupado com as questões religiosas e da tradição. Contudo, os escritos rabínicos datam de cerca de 200 d.C. e refletem situações da cultura posterior à queda de Jerusalém para os Romanos em geral.

   Tito, em 70 d.C. Os Judeus restabelecem sua vida religiosa em uma cidade chamada Jamnia e mais tarde (118 d.C.) mudaram-se para a Galiléia.

II. Terminologia

   O problema com a identificação desse corpo judicial envolve os diferentes nomes pelos quais é conhecido. Existem diversas palavras usadas para descrever o corpo judicial que havia na comunidade Judaica de Jerusalém.

   A. *Gerousia* – "Senado" ou "Conselho". Esse é o mais antigo termos que era usado desde o fim do período Persa (cf. Josefo em *Antiguidades* 12.3.3 e *II Macabeus* 11:27). É usado por Lucas em Atos 5:21 junto com o termo "Sinedrio". Pode ter sigo uma maneira de explicar o termo para os leitores que falavam Grego (cf. I Macabeus 12:35).
   B. *Synedrion* – "Sinedrio". Isto é uma composição de *syn* (junto com) e *hedra* (assento). Surpreendentemente esse termo é usado em Aramaico, mas ele reflete uma palavra Grega. No fim do período dos Macabeus esse termo se tornou aceito para designar a suprema corte dos Judeus em Jerusalém (cf. Mat. 26:59; Marcos 15:1; Lucas 22:66; John 11:47; Atos 5:27). O problema surge quando a mesma terminologia é usada para os concílios judiciais locais (cortes das sinagogas locais) do lado de fora de Jerusalém (cf. Atos 22:5).
   C. *Presbyterion* – "Conselho de anciãos" (cf. Lucas 22:66). Essa é uma designação do VT para os líderes tribais. Contudo, passou a referir-se à suprema corte em Jerusalém (cf. Atos 22:5).
   D. *Boulē* – Este termo "conselho" é usado por Josefo (Guerras 2.16.2; 5.4.2), mas não no NT para descrever diversos corpos judiciais: (1) o Senado em Roma; (2) cortes Romanas locais; (3) a suprema corte Judaica em Jerusalém; e (4) cortes Judaicas locais. José de Arimatéia é descrito como membro do Sinedrio através de uma das formas desse termo (*bouleutēs,* que significa "conselheiro", (cf. Marcos 15:43; Lucas 23:50).

III. Desenvolvimento histórico

   Originalmente Esdras disse ter estabelecido a Grande Sinagoga (cf. Targum sobre o Cântico dos Cânticos 6:1) no período pós exílico, quando parece ter começado o Sinedrio dos dias de Jesus.

   A. A Mishnah (Talmude) registra que haviam duas cortes maiores em Jerusalém (cf. Sinedrio 7:1).
      1. Uma constituída de 70 (ou 71) membros (*Sand.* 1:6 chega a estabelecer que Moisés estabeleceu o primeiro Sinedrio em Num. 11, cf. Num. 11:16-25).
      2. Um constituído de 23 membros (mas esse pode se referir às cortes das sinagogas locais).
      3. Alguns estudiosos acreditam que três Sinedrios de 23 membros em Jerusalém. Quando eles se reuniam, juntamente com os dois líderes, constituíam então o "Grande Sinedrio" de 71 membros (*Nasi* e *Av Bet Din).*
         i. Um sacerdotal (Saduceus);
         ii. Um legal (fariseus);
         iii. Um aristocrático (anciãos)
   B. No período pós exílico, o retorno da descendência de Davi foi Zorobabel e o retorno da descendência Aarônica foi Josué (Jesué). Depois da morte de Zorobabel, não houve continuidade da descendência de Davi, então o manto foi passado exclusivamente para os sacerdotes (cf. I *Mac*. 12:6)e anciãos locais (cf. Ne. 2:16; 5:7).
   C. Esse papel sacerdotal nas decisões judiciais é documentado por Diodorus 40:3:4-5 durante o período Helenístico.

D. Esse papel sacerdotal no governo continuou durante o período dos Selêucidas. Josefo cita Antíoco "o Grande" III (223-187 a.C.) em *Antiguidades* 12:138-142.

E. Esse poder sacerdotal continuou durante o período Macabeu de acordo com Josefo – *Antiguidades* 13:10:5-6; 13:15:5.

Durante o período Romano o governador da Síria (Gabinius, de 57-55 a.C.) estabeleceu cinco "Sinedrios" regionais (cf. *Antiguidades* 14:5:4; e *Guerras* 1:8:5 de Josefo), mas foram posteriormente anulados por Roma (47 a.C).

F. O Sinedrio tinha um confronto político com Herodes (*Antiguidades*14.9.3-5) que, em 37 a.C, retaliou e matou a maioria dos membros da alta corte (cf. Josefo em *Antiguidades* 14.9.4; 15.1.2).

G. Sob os procuradores Romanos (6-66 d.C.) Josefo nos conta (cf. *Antiguidades* 20.200,251) que o Sinedrio ganhou novamente considerável poder e influência (cf. Marcos 14:55). Existem três tentativas de registro no NT onde o Sinedrio, sob a liderança da família do Sumo Sacerdote, executavam justiça.

H. Quando os Judeus se revoltaram em 66 d.C., os Romanos subsequentemente destruíram a sociedade Judaica e Jerusalém em 70 d.C. O Sinedrio foi permanentemente dissolvido, ainda que O Fariseu Jamnia tenha tentado trazer a suprema corte Judicial (*Beth Din)* de volta à vida religiosa Judaica (não sob os aspectos civil e político).

IV. Membrezia

I. A primeira menção bíblica de uma alta corte em Jerusalém é II Cr.19:8-11. Ela era formada de (1) Levitas; (2) sacerdotes; e (3) os cabeças das famílias (anciãos, cf. I Mac. 14:20; II Mac. 4:44).

Durante o período dos Macabeus ele era dominado pelas (1) famílias dos sacerdotes Saduceus e (2) a aristocracia local (cf. I Mac. 7:33; 11:23; 14:28). No período posterior "escribas" (legisladores Mosaicos, normalmente Fariseus) foram acrescentados, aparentemente pela esposa de Alexandre Janios (76-67 a.C). É dito que ela chegou a fazer dos Fariseus o grupo predominante (cf. Josefo em *Guerra dos Judeus* 1:5:2). C. Nos dias de Jesus a corte era formada por:

1. Famílias dos Sumos Sacerdotes;
2. Homens das famílias ricas do local;
3. Escribas (cf. 11:27; Lucas 19:47)

V. Fontes consultadas:

A. *Dictionary of Jesus and the Gospels,* IVP, pg. 728-732
B. *The Zondervan Pictorial Encyclopedia of the Bible*, vol. 5, pg. 268-27
C. *The New Schaff-Herzog Encyclopedia of Religious Knowledge*, vol. 10, pg. 203-204
D. *The Interpreter's Dictionary of the Bible,* vol. 4, pg. 214-21
E. *Encyclopedia Judaica*, vol. 14, pg. 836-839

4:6 "Anás" Seu nome em Grego é Hannas; Josefo o chamava de Hananos. O nome parece ser originário do Hebraico "misericordioso" ou "gracioso" (*hānān*).

No VT o alto sacerdócio era vitalício e permaneceu na linhagem de Arão. Contudo, os Romanos transformaram esse ofício em um peso político, adquirido pela família Levítica. O alto sacerdote controlava e operava o comércio na Corte das Mulheres. A purificação do Templo feita por Jesus deixou essa família irada.

De acordo com Flávio Josefo, Anás foi o sumo Sacerdote de 6-14 d.C.. Ele foi designado por Quirino, governador da Síria e removido por Valerius Gratus. Seus parentes (5 filhos e 1 neto) o sucederam. Caifás (18-38 d.C), seu genro (cf. João 18:13), foi seu sucessor imediato. Anás era o poder real por trás do ofício. João o descreve como tendo sido ele a primeira pessoa a quem Jesus foi levado (cf. 18:13,19-22).

- **"Caifás"** Ele foi designado como sumo sacerdote por Valerius Gratus, procurador da Judéia (cf. Manuscrito D, *'Iōnathas*, cf. NEB, NJB) de 18-36 d.C.
- **"João"** Isso provavelmente se refere a "Jonatan", a quem Josefo identifica como um dos filhos de Anás que se tornou Sumo Sacerdote em 36 d.C depois de Caifás. Contudo, o manuscrito UBS[4] trás *'Iōannēs* (John) com um grau de certeza A; Mesmo o REB retorna para "João".
- **"Alexandre"** Não se conhece nada sobre este homem, mas ele, como João, era um dos membros da família de Anás ou um membro da liderança do partido dos Saduceus.

4:7 "Quando eles os colocaram no centro" Os membros do Sinedrio sentavam em um semicírculo sobre uma plataforma elevada.

- **"começaram a inquiri-los"** Esse é um TEMPO IMPERFEITO, que pode significar (1) uma ação contínua no passado ou (2) o começo de uma ação.
- **"por que poder, ou em nome de quem"** Eles insinuaram que a cura era feita por poderes mágicos (cf.19:13). Eles tentaram esta mesmo truque com Jesus (cf. Lucas 11:14-26; Marcos 3:20-30). Eles não podiam negar os milagres então eles tentavam impugnar o método ou a fonte do poder.

4:8 "cheios com o Espírito Santo" O Espírito era a fonte de sabedoria e ousadia para os Apóstolos (cf. Lucas 12:11-12; 21:12-15). Lembre-se que este era o mesmo homem que alguns dias antes tinha negado o Senhor por causa do medo (cf. 4:13). Veja que Pedro estava "cheio" (cf. 2:4; 4:8, 31). Isto mostra que essa era uma experiência que podia ser repetida (cf. Ef. 5:18). Veja a nota completa em 2:4 e 3:10.

4:9 "se" Isso é uma sentença CONDICIONAL DE PRIMEIRA CLASSE que é assumida como verdadeira para o propósito do autor.

- **"se estamos sendo julgados hoje"** Esse termo Grego significa literalmente "examinados por uma corte (cf. 12:19; 24:8; 28:18; Lucas 23:14). Era usado pelos Judeus Bereanos que examinavam as Escrituras para verem se Paulo as estava interpretando acuradamente (cf. 17:11).
- **"por um benefício que foi feito a enfermo"** Pedro afirma a impropriedade desse julgamento oficial como sendo um ambiente hostil em relação a milagre maravilhoso de cura e misericórdia. Eles deveriam pelo contrário estar adorando a Deus!
- **"tem sido curado"** isto é PASSIVO DO INDICATIVO PERFEITO, que significa cura completa e restauração das suas pernas.

4:10 "seja conhecido de vocês e de todo o povo de Israel" Isso é um IMPERATIVO ATIVO PERFEITO. O Espírito fez Pedro ousado. Ele não se intimidou pelo cenário judicial. Esses líderes não poderiam manter Cristo na sepultura nem negar que um havia um homem curado de pé diante deles!

- **"no nome de Jesus o Nazareno"** Pedro toma o seu questionamento e responde especificamente como o milagre ocorreu. Veja o Tópico Especial: Jesus o Nazareno em 2:22.
- **"a quem vocês crucificaram"** Essa era uma verdade óbvia. Eles instigaram Sua morte. Veja o "por vocês" no versículo 11, que afirma a culpa deles.
- **"Deus o levantou"** O NT afirma que todas as três pessoas da Trindade estavam ativas na ressurreição de Jesus: (1) O Espírito, Romanos 8:11; (2) Jesus, João 2:19-22; 10:17-18; e (3) o Pai, Atos 2:24,32; 3:15,26; 4:10; 5:30; 10:40; 13:30,33,34,37; 17:31; Rom. 6:4,9. Essa era a confirmação da verdade da vida e dos ensinos de Jesus sobre Deus e também da plena aceitação da morte substitutiva de Jesus pelo Pai. Esse é um dos fundamentos do Kerygma (sermões em Atos).
- **"esse homem que está em pé aqui"** Esse é um jogo de palavras sobre "aqui está". O homem paralítico estava em pé diante deles.

4:11 Essa é uma citação de Salmo 118:22, mas não do texto Massorético ou da Septuaginta (cf. Ef. 2:20; I Pe. 2:4 e seguintes). Jesus usa isso se referindo a si mesmo em marcos 12:"10 e Lucas 20:17, tomando da Septuaginta. Aqui significa o cumprimento da profecia do VT do Messias rejeitado que se torna o coração do plano eterno de Deus para a redenção de Israel e do mundo. Essa era uma afirmativa chocante para os líderes Judeus (cf. I Tim. 2:5).

NASB	**"a pedra fundamental"**
NKJV	**"a pedra fundamental"**
NRSV, BJ	**"o fundamento"**
TEV	**"pedra... a mais importante de todas"**

TÓPICO ESPECIAL: PEDRA FUNDAMENTAL

I. Uso no Velho Testamento

A. Era o conceito de uma pedra tanto dura quanto durável com a qual faziam uma boa fundação usada para descrever YHWH (cf. Salmo 18:1);

B. Daí desenvolveu-se o termo como um título Messiânico (cf. Gen. 49:24; Sl. 118:22; Isa. 28:16).

C. Veio a representar o julgamento de YHWH por meio do Messias (cf. Isa. 8:14; Dan. 2:34-35,44-45);

D. Disto desenvolveu-se em uma metáfora de construção:

i. Uma pedra de fundação, a primeira a ser colocada, que era segura e estabelecia os ângulos para o resto da construção, chamada de "pedra de esquina";

ii. Veio também a se referir à pedra final, que mantém todas as paredes juntas (cf. Isa. 8:14; Dan. 2:34-35,44-45) chamada de "pedra de limite" do Hebraico *rush* (cabeça);

iii. Também podia se referir a "pedra chave", que é o centro do portal da arca e sustenta o peso de toda a entrada.

II. Usos do Novo Testamento:

A. Jesus cita o Salmo 118 diversas vezes em referência a si mesmo (cf. Mat. 21:41-46; Marcos 12:10-11; Lucas 20:17);

B. Paulo usa o Salmo 118 em conexão com a rejeição de YAHW à falta de fé e rebelião de Israel (cf. Romanos 9:33);

C. Paulo usa o conceito de "pedra de limite"em Efésios 2:20-22 em referência a Cristo.

D. Pedro usa esse conceito de Jesus em I Pedro 2:1-10. Jesus e a pedra fundamental e os crentes são as pedras vivas (crentes como templos, cf. I Cor. 6:19), construídas sobre ele (Jesus é o novo Templo, cf. Marcos 14:58, Mat. 12:6, João 2:19-20);

Os Judeus rejeitaram o principal fundamento de sua esperança quando rejeitaram a Jesus como o Messias.

III. Fundamentos Teológicos:

E. YHWH permitiu a Davi/Salomão construírem um templo. Ele disse que se eles mantivessem o concerto Ele os abençoaria, mas caso contrário o templo ficaria em ruínas (cf. I Reis 9:1-9)!

F. O Judaísmo Rabínico focava a forma e o ritual e negligenciava os aspectos pessoais da fé (isso não é uma regra geral, haviam rabis religiosos). Deus busca um relacionamento diário, pessoal e de fidelidade com aqueles que foram criados à Sua imagem (cf. Gen. 1:26-27). Lucas 20:17-18 contém palavras assustadoras de julgamento.

G. Jesus usou o conceito de templo pra representar seu corpo físico. Isso continua e expande o conceito de Fé pessoal em Jesus como o Messias como a chave para um relacionamento com YHWH.

H. A salvação é compreendida como a restauração da imagem de Deus nos seres humanos o que torna a comunhão com Deus possível. O objetivo do Cristianismo é a semelhança com Cristo agora. Os crentes devem ser tornar pedras vivas construídas sobre o padrão de Cristo (o novo templo);

I. Jesus é o fundamento e também a pedra de limite nossa fé (o Alfa e o Ômega). É também a pedra de tropeço e a rocha da ofensa. Perdê-lo é perder todas as coisas. Não há meio termo aqui!

4:12 "em nenhum outro há salvação" Isto é uma forte NEGATIVA DUPLA. Não há salvação em Abraão ou Moisés (cf. João 14:6; I Tim. 2:5). Que clamor chocante! É bastante restritivo mas também bastante óbvio que Jesus cria que somente através de um relacionamento pessoal com Ele alguém pode conhecer Deus. Pedro ousadamente proclama isto para a elite da liderança Judaica. Isso tem sido chamado com freqüência do escândalo exclusivista do Cristianismo. Não há meio termo aqui. O essa afirmação é verdadeira ou o Cristianismo é falso!

- **"não há outro nome debaixo dos céus que seja dado entre os homens"** o PARTICÍPIO "que seja dado"é um PASSIVO PERFEITO. Deus ordenou isso! Jesus é Sua resposta para a necessidade espiritual da humanidade. Não há plano B! Para ver um bom livro sobre essa afirmativa exclusivista do Cristianismo veja *Dissonant Voices: Religious Pluralism and the Question of Truth*, de H.A. Netland.
- **"dentre os homens"** Veja o elemento universal (cf. João 3:16; I Tim. 2:5; II Pe. 3:9).
- **"pelo qual devamos ser salvos"** Essa frase tem dos VERBOS
  - ✓ *dei*, PRESENTE DO INDICATIVO ATIVO, "devemos"
  - ✓ *sōthēnai*, PASSIVO DO INFINITIVO AORISTO, de *sōzō*.

A palavra para "salvo" tem dois usos no NT:

1. Livramento físico (No sentido do VT, cf. Mat. 9:22; Marcos 6:56; Lucas 1:71; 6:9; 7:50; Atos 27:20,31; Tiago 1:21; 2:14; 4:12; 5:20)
2. Salvação espiritual (Usos do NT, cf. Lucas 19:10; Atos 2:21,40,47; 11:14; 15:11; 16:30-31)

A experiência do homem paralítico ilustra ambas. Os líderes religiosos precisam crer em Jesus como sua única esperança para aceitação e perdão! Os homens precisam ser salvos e Jesus é a única maneira para que isso se realize. O VT citado no verso 12 mostra que Ele sempre foi mo plano de Deus (cf. Isa. 8:14-15; 28:14-19; 52:13-53:12).

NASB (REVISADO) TEXTO: 4:13-22

[13] Então quando observaram a confiança de Pedro e João e entenderam que não eram homens educados nem doutores, ficaram admirados, e começaram a reconhecer que haviam estado com Jesus. [14] E vendo o home que havia sido curado de pé com eles, não tinham o que dizer em contrário. [15] Depois de ordenarem que deixassem o Conselho, começaram a discutir entre si, [16]dizendo: "Que faremos a esses homens? Pois de fato um milagre digno de nota foi feito através deles diante de todos os que vivem em Jerusalém, e não podemos negar isso. [17] Mas para que isso não se divulgue mais no meio do povo, vamos adverti-los para que não falem mais a ninguém nesse nome. [18] E chamando-os ordenaram-lhes para que não falassem nem ensinassem absolutamente nada em nome de Jesus. [19] Mas Pedro e João responderam-lhes dizendo: "Julguem vocês se é justo aos olhos de Deus, ouvir vocês ao invés de Deus; [20] por que não podemos deixar de falar daquilo que temos visto e ouvido". [21] E ameaçando-os ainda mais os deixaram ir (não tendo encontrado motivo para puni-los) por causa do povo, por que estavam todos glorificando a Deus por causa do que aconteceu; 22 por que tinha mais de quarenta anos o homem que fora curado milagrosamente.

4:13 "sem educação" Esse é o termo *idiōtēs*, o qual geralmente é traduzido como "leigo" ou "sem treinamento em determinada área". Originalmente se referia a uma pessoa normal em oposição a um líder ou a um porta voz. Veio a ser usado para os de fora versus a membro de um grupo (cf. I Cor. 14:16,23-24; II Cor. 11:6).

Veja como as diferentes traduções inglesas lidam com esta frase:

NASB, NKJV "homens sem educação e indoutos"
NRSV "homens comuns e sem educação"
TEV "homens comuns de nenhuma educação"
BJ "leigos sem educação"

- **"ficaram maravilhados"** Esse é um ATIVO IMPERFEITO DO INDICATIVO (assim como os dois próximos verbos). Elas implicam o começo de um ação ou um ação repetida no passado (MODO INDICATIVO). Lucas usa essas palavras com freqüência (18 vezes em Lucas em Atos); geralmente, mas não sempre, tem uma conotação positiva (cf. Lucas 11:38; 20:26; Atos 4:13; 13:41).
- **"começaram a reconhecer que eles haviam estado com Jesus"** Isso era na verdade um elogio. Jesus também não tinha treinado na escola rabínica, ainda que conhecesse muito bem o Velho Testamento. Ele não freqüentou a escola da sinagoga como todas as crianças Judias (assim como Pedro e João) tinham que fazer. Esses líderes reconheceram a ousadia e poder de Pedro e João. Eles tinham visto o mesmo Jesus.

4:14 Todos conheciam esse paralítico por que ele estava sentado à porta do Templo diariamente. Mas ele não estava sentado mais. A multidão no Templo não podia negar isso (cf. versos 16 e 22).

4:15 Eles pediram aos três que saíssem enquanto discutiam suas opções e planejavam sua estratégia de trapaça e negação (cf. versos 17-18).

4:17-18 Esse era o plano deles! Parem de falar sobre Jesus e parem de ajudar as pessoas em Seu nome! O que fazer com as pessoas que estavam adorando a Deus por causa da cura (cf. 3:8-9; 4:16)?

4:19 "se" Essa é uma sentença CONDICIONAL DE PRIMEIRA CLASSE, que usada não para a realidade, mas como força de argumentação. Pedro e João não pensavam que seu comando fosse válido (cf. 5:28).

- **"justo"** Veja Tópico Especial: Justiça em 3:14.
- **"julguem vocês"** esse é um ATIVO DO IMPERATIVO AORISTO. Eles se condenaram por suas próprias palavras, motivos e ações.

4:20 Pedro e João afirmaram que não podiam negar o que haviam experimentado e que não iriam parar de compartilhar isso!

4:21 "então os ameaçaram mais" Fico imaginando que tipo de ameaça eles fizeram. Jesus ressuscitou dos mortos. O paralítico foi levantado de sua cama; o que esses líderes iriam fazer com Pedro e João?

- **"(não encontrando bases para puni-los)"** Isso pode indicar um dos propósitos de Lucas em escrever. O Cristianismo não era uma ameaça para Roma ao para a paz de Jerusalém. Nem mesmo o Sinedrio podia encontrar fundamentos para condenar seus líderes.

- **"por causa do povo"** As testemunhas oculares desse evento em Jerusalém tinham a igreja primitiva em alta estima (cf. 2:47) Os líderes Judeus eram ameaçados por essa popularidade (cf. 5:13 e 26)

NASB (REVISADO) TEXTO: 4:23-31

[23] Depois que eles foram soltos, retornaram para seus companheiros e relataram tudo que o líder dos sacerdotes e anciãos disseram a eles. [24] E quando ouviram isso, levantaram suas vozes a Deus em unanimidade e diziam: "Ó Senhor, Tu FIZESTE OS CÉUS E A TERRA E O MAR, E TUDO QUE HÁ NELES , [25] quem pelo Espírito Santo, pela boca de nosso pai Davi Teu servo, disse, POR QUE SE ENFURECEM OS GENTIOS, E OS POVOS PLANEJAM COISAS FÚTEIS? [26] OS REIS DA TERRA TOMARAM SUAS POSIÇÕES, E AS AUTORIDADES SE COLOCARAM JUNTOS CONTRA O SENHOR E CONTRA O SEU CRISTO". [27] Pois verdadeiramente nessa cidade se ajuntaram contra o Teu santo servo Jesus, a quem Tu ungiste, tanto Herodes quanto Pôncio Pilatos, junto com os Gentios e os povos de Israel, [28] para fazer o que Tuas mãos e teu propósito predestinaram que ocorresse. [29] Agora, Senhor, ouve as suas ameaças, e concede que os teus servos possam falar com toda confiança, [30] enquanto Tu estendes Tuas mãos para curar, e sinais e maravilhas acontecem através do nome de Teu santo servo Jesus". [31] E depois de orarem, o lugar onde estavam reunidos foi sacudido, e eles ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar a palavra de Deus com ousadia.

4:23 Eles retornaram para o salão superior para se encontrarem com os discípulos.

4:24 “em unanimidade” Essa unidade de corações e mentes caracterizaram a igreja primitiva (cf. 1:14; 2:46; 4:24; 5:12; 15:25). Há um poder espiritual e uma ação focada nessa atmosfera de unidade de propósito.

- **“Senhor”** Esse é o termo Grego *déspota*, do qual nós temos a palavra portuguesa déspota. Ela denota alguém em completa autoridade! Aqui se refere a Deus o Pai (cf. Lucas 2:29 e Apoc. 6:10). Também é usada para Jesus (cf. II Pe. 2:1 e Judas 4).

- **“FIZESTE OS CÉUS E A TERRA E O MAR, E TUDO QUE HÁ NELES”** Essa pode ser uma alusão a Êxodo 20:11. Também é citado em 14:15 e a verdade é declarada em 17:24.

4:25 Existem muitas leituras variantes da primeira parte desse verso. O mais velho dos manuscritos P^{74}, א, A, e B já incluíam variantes ambíguas. Contudo o vocabulário exato é incerto, a essência do texto é óbvio. Para uma completa compreensão do problema e das teorias sobre o que aconteceu, veja Bruce M. Metzger, *A Textual Commentary on the Greek New Testament*, pp. 321-323).

- **“quem pelo Espírito Santo, pela boca de nosso pai Davi Teu servo”** Isso afirma a inspiração do Velho Testamento. Isso é uma citação do Salmo 2:1-2 da Septuaginta, um Salmo Messiânico real. Deve-se esperar a oposição do mundo, mas também,l a vitória de YHWH.

  Em Atos Lucas registra diversas citações do VT enquanto relata o evangelho.
  1. Joel 2:1-5 em Atos 2:16
  2. Salmo 16:8-11 em Atos 2:25
  3. Isaías 52:12-53 e 13 em Atos 3:18
  4. Deut. 18:15-20 em Atos 3:22
  5. Gen. 12:3; 22:18 em Atos 3:25
  6. Salmo 118:22 em Atos 4:11
  7. Salmo 2:1-2 em Atos 4:11

  O Cristianismo não é algo novo, mas o cumprimento do Velho Testamento (cf. Mat. 5:17-48).

- **“Gentios... os povos... os Reis... as autoridades...”** Isto se apresenta como se os discípulos estivessem fazendo uma associação de palavras rabínicas sobre “autoridades”. Em certo sentido, eles estão chamando o Sinedrio de *Goyim* (Gentios)!

- **“FURIA”** Isso significa literalmente “rir com desdém sobre o nariz de alguém”. Isso implica uma desdenhosa arrogância.

- **“o Senhor... Seu Cristo”** Veja que YHWH e Messias são ambos falados juntos. Eu fico surpreso que não citem Salmo 110:1!

  É tão difícil ser um monoteísta e afirmar a completa deidade de Cristo e a personalidade do Espírito (cf. verso 25). Ainda, essa triúna e eterna pessoa divina aparece contexto após contexto no NT. Lembre-se que todos os escritores, exceto Lucas, são Cristãos Judeus monoteístas. Alguma coisa radical fez com que afirmassem uma triunidade (o evangelho). Veja nota completa sobre a Trindade em 2:32.

4:27 “Teu santo servo Jesus, a quem ungiste” Veja esses títulos Messiânicos:
1. Santo (cf. 3:14; 4:30)
2. Servo (*pais*, cf. 3:13,26; 4:25,27,30)
3. Ungido (*chriō*, de onde Cristo é derivado cf. Lucas 4:18; Atos 4:27; 10:38)

Esse verso afirma várias diferentes maneiras pelas quais Jesus foi enviado e autorizado por YHWH. Jesus é o plano eterno de Deus, e o método de redenção e restauração (cf. verso 28).

TÓPICO ESPECIAL: UNÇAO NA BÍBLIA

A. Usado para embelezamento (cf. Deut. 28:40; Ruth 3:3; II Sam. 12:20; 14:2; II Cr. 28:1-5; Dan. 10:3; Amos 6:6; Mq. 6:15);
B. Usado para convidados (cf. Sl. 23:5; Lucas 7:38,46; João 11:2);
C. Usado para cura (cf. Isa. 6:1; Jer. 51:8; Marcos 6:13; Lucas 10:34; Tiago 5:14) [usado em sentido higiênico em Ez. 16:9];
D. Usado na preparação para sepultamento (cf. Gen. 50:2; II Cr. 16:14; Marcos 16:1; João 12:3,7; 19:39-40);
E. Usado em sentido religioso (de um objeto, cf. Gen. 28:18,20; 31:13 [um pilar]; Ex. 29:36 [o altar]; Ex. 30:36; 40:9-16; Lev. 8:10-13; Num. 7:1 [o tabernáculo]);
F. Usado para empossar líderes:
  1. Sacerdotes
    a. Arão (cf. Ex. 28:41; 29:7; 30:30);
    b. Os filhos de Arão (cf. Ex. 40:15; Lev. 7:36);
    c. Frase padrão ou título (cf. Num. 3:3; Lev. 16:32).
  2. Reis
    a. Por Deus (cf. I Sam. 2:10; II Sam. 12:7; II Reis 9:3,6,12; Sl. 45:7; 89:20);
    b. Pelos profetas (cf. I Sam. 9:16; 10:1; 15:1,17; 16:3,12-13; I Reis. 1:45; 19:15-16);
    c. Pelos sacerdotes (cf. I Reis 1:34,39; II Reis 11:12);
    d. Pelos anciãos (cf. Juízes. 9:8,15; II Sam. 2:7; 5:3; II Reis 23:30);
    e. De Jesus como o Rei Messiânico (cf. Sl. 2:2; Lucas 4:18 [Isa. 61:1]; Atos 4:27; 10:38; Heb. 1:9 [Sl. 45:7]);
    f. Dos seguidores de Jesus (cf. II Cor. 1:21; I João 2:20,27 [*chrisma*]).
  3. Possivelmente de profetas (cf. Isa. 61:1)
  4. Instrumento inacreditável de livramento divino
    a. Ciro (cf. Is. 45:1);
    b. Rei de Tiro (cf Ez. 28:14)
  5. O termo ou título "Messias"significa "o Ungido"

- **"lá estavam reunidos contra Teus santos servos"** Aqui está uma lista dos oponentes de Jesus em Jerusalém:
  a. Herodes, o Edumeu designado como governador Romano da Palestina;
  b. Pôncio Pilatos, o líder administrativo Romano da Palestina;
  c. Gentios, que pode se referir ao exército Romano ou prosélitos Judeus;
  d. O "povo de Israel", que pode se referir às autoridades Judaicas ou ao ajuntamento Judaico que pediu para que libertassem Barrabás e crucificassem Jesus.

4:28 "Tuas mãos e teu propósito predestinaram que ocorresse" Ainda antes da criação, Deus tinha Seu plano de redenção (cf. Mat. 25:34; João 17:24; Ef. 1:4; I Pe. 1:20; Apoc. 13:8; Atos 2:13; 3:18; 13:29). Esses inimigos de Cristo fizeram apenas aquilo que Deus queria que fizessem. Jesus veio para morrer (cf. Mc 10:45). O termo traduzido aqui como "predestino" é um composto da PREPOSIÇÃO "antes" e "estabelecer fronteiras" (cf. Rom. 8:29,30; I Cor. 2:7; Ef. 1:5,11).

As passagens definitivas sobre predestinação no NT são Rom. 8:28-30, Rom. 9 e Ef. 1:3-14. Esses textos estabelecem claramente que Deus é soberano. Ele tem controle total de todas as coisas, incluindo a história humana. Existe um plano divino de redenção pré estabelecido que está sendo realizado no tempo. Contudo, esse plano não é arbitrário ou seletivo. Ele é baseado não apenas na soberania e pré conhecimento de Deus, mas também em seu caráter imutável de amor, misericórdia e graça imerecida.

Precisamos ser cuidadosos com o nosso individualismo ocidental (Americano) ou nosso zelo evangélico colorindo essa verdade maravilhosa. Precisamos também nos guardar contra a polarização dos conflitos históricos e teológicos entre Agostinho e Pelágio ou Calvinismo e Arminianismo.

A Predestinação não é uma doutrina que limita o amor, a graça e misericórdia de Deus, para excluir alguns do evangelho. Na verdade, significa fortalecer os crentes, moldando sua visão de mundo. O amor de Deus é por toda a humanidade (cf. I Tim. 2:4; II Pe. 3:9). Deus está no controle de todas as coisas. Quem ou o quê pode nos separar Dele (cf. Rom. 8:31-39)? A predestinação forma uma das duas formas de visão de vida. Deus vê todas a história como presente. Os homens estão presos no tempo. Nossa perspectiva e habilidades mentais são limitadas. Não há contradição entre a soberania de Deus e o livre arbítrio da humanidade. É uma estrutura consensual. Esse é outro exemplo de verdades bíblicas dados de forma paradoxal, dialética e em pares dialéticos.

As doutrinas bíblicas são apresentadas de diferentes perspectivas. Com freqüência parecem paradoxais. A verdade é um equilíbrio entre pares aparentemente opostos. Não devemos remover o conflito por escolhermos uma das verdades. Não devemos isolar nenhuma verdade bíblica como se ela fosse compartimentada em si mesma.

Também é importante acrescentar que o objetivo da eleição não é apenas o céu quando morrermos, mas a semelhança de Cristo agora (cf. Ef. 1:4; 2:10)! Fomos escolhidos para sermos "santos e inculpáveis". Deus escolhe nos mudar para que os outros possam ver a mudança e respondam pela fé a Deus em Cristo. Predestinação não é dar privilégios, mas uma responsabilidade do acordo! Fomos salvos para servir!

4:29 fale a Tua palavra". Isso é um PRESENTE DO ATIVO INFINITIVO. Essa é uma oração por ousadia continua (cf. Ef. 6:19 e Col. 4:3) e uma afirmação de inspiração (cf. II Tim. 3:15-17).

- **NASB "com toda confiança"**

NKJV, NRSV
TEV "com toda ousadia"
BJ "completamente se temor"
Veja o Tópico Especial seguinte.

TÓPICO ESPECIAL: OUSADIA (*PARRĒSIA*)

Esse termo Grego é composto de "todo" (*pan*) e "discurso" (*rhēsis*). Esta liberdade ou ousadia no discurso frequentemente tem dado a conotação de uma ousadia em meio a oposição ou rejeição (cf. João 7:13; I Tess. 2:2).

Nos escritos de João (usado 13 vezes) frequentemente denota um proclamação pública (cf. João 7:4; também nos escritos de Paulo, Col. 2:15). Contudo, algumas vezes simplesmente significa "simplesmente" (cf. João 10:24; 11:14; 16:25,29).

Em Atos os Apóstolos falam a mensagem sobre Jesus da mesma maneira que Jesus fala sobre o Pai e Seus planos e promessas (cf. Atos 2:29; 4:13,29,31; 9:27-28; 13:46; 14:3; 18:26; 19:8; 26:26; 28:31). Paulo também pediu orações para que ele pudesse ousadamente pregar o evangelho (cf. Ef. 6:19; I Tess. 2:2) e viver o evangelho (cf. Fil. 1:20).

A esperança escatológica de Paulo em Cristo deu a ele ousadia e confiança para pregar o evangelho nesses tempos maus (cf. II Cor. 3:11-12). Ele também confiava que os seguidores de Jesus agiriam apropriadamente (cf. II Cor. 7:4).

Há ainda mais um aspecto para esse termo. Os hebreus usam-no em um sentido único de ousadia em Cristo para se chegar a Deus e falar com Ele (cf. Heb. 3:6; 4:16; 10:19,35). Os crentes são totalmente aceitos e bem recebidos na intimidade com o Pai através do Filho!

4:30 "enquanto estende suas mãos para curar" Essa era uma frase antropomórfica usada para descrever Deus usando Sua compaixão e poder. Os sinais eram uma maneira de confirmar a mensagem do evangelho. Era uma mensagem radicalmente diferente daquilo que tinham ouvido durante sua vida inteira na sinagoga.

4:31 "o lugar onde estavam reunidos foi sacudido" Deus encorajava essas testemunhas através de outra demonstração física do Seu poder e presença, da mesma forma que fez em Pentecoste. A palavra é usada do vento soprando um barco velejando.

- **"todos foram cheios do Espírito Santo"** Perceba que aqui novamente todos foram cheios (cf. 2:4; 4:8,31; 9:17; 13:9,52). Esse enchimento era por ousadia para a proclamação do evangelho. Também perceba que línguas não são mencionadas. Em Atos, quando línguas são mencionadas, normalmente o são em um contexto evangelístico do evangelho superando barreiras étnico/culturais e/ou geográficas.

NASB (REVISADO) TEXTO: 4:32-35

[32] e a congregação dos que creram tinham um só coração e alma; e ninguém dizia que qualquer coisa que possuíssem era somente sua, mas tinham tudo em comum. [33] e com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e havia graça abundante em todos eles. [34] E não havia entre eles pessoas com necessidades, por que todos os que tinham terras ou casas as vendiam e traziam os produtos das vendas [35] e depositavam aos pés dos apóstolos, que distribuíam a cada um segundo suas necessidades.

4:32 "todos os que criam tinham um só coração e alma" O espírito de unidade entre os crentes (cf. 1:14) refletia a unidade do Deus Triuno (cf. Ef. 4:4-6). Essas são as mesmas palavras usadas em Marcos 12:30 para refletir o primeiro mandamento em Deut. 6:4-5.

- **"tinham todas as coisas em comum"** eles se sentiam e agiam como uma família. Essa foi a primeira experiência de um ministério de finanças. Era voluntária e mútua, não obrigatória. Amor e preocupação, não a nível social ou governamental, esse era o motivo!

4:33 "davam testemunho da ressurreição" essa era a verdade central de sua mensagem (cf. I Cor. 15). Jesus estava vivo!

- **"e havia graça abundante em todos eles"** Nós aprendemos das cartas de Paulo que em um período posterior a igreja era muito pobre (cf. Rom. 15:3; Gal. 2:10). Graça abundante, assim como vida abundante, (cf. João 10:10) tem pouco haver com coisas materiais. Perceba que essa abundância estava sobre todos eles, não apenas os líderes. Os possuidores de certos dons, ou aqueles de um certo nível socioeconômico.

4:34 A igreja sentia a responsabilidade de uns para com os outros. Aqueles que tinham, davam livremente para os que tinham necessidade (cf. verso 35). Isso não é comunismo, mas amor em ação.

4:35 "depositam aos pés dos apóstolos" Essa é uma expressão idiomática para dar alguma coisa para o outro. Eles depositavam os seus bens e dinheiro aos pés dos Apóstolos por que tinham colocado suas vidas aos pés de Jesus.

- **"e era distribuído"** Isso é um IMPERFEITO DO INDICATIVO PASSIVO, que mostra uma ação continua no tempo passado.
- **"de acordo com a necessidade de cada um"** Há um comentário interessante na *Introdução à interpretação Bíblica de* Klein, Blomberg e Hubbard, pg. 451-453, de que o Manifesto de Marx contem duas citações de Atos:
  1. "de acordo com a habilidade de cada um" – 11:29
  2. "a cada um de acordo com sua necessidade"

O problema hermenêutico é que as pessoas modernas tentam usar a Bíblia para argumentarem coisas que a Bíblia mesmo nunca fez ou intencionou fazer. A Bíblia não pode significar para nós aquilo que nunca significou para seus autores ou ouvintes originais. Podemos aplicar o texto em diferentes maneiras para nossa cultura ou situação existencial, mas sua aplicação precisa estar relacionada ao significado pretendido pelo autor original. Todo texto bíblico tem apenas um significado, mas muitas aplicações.

NASB (REVISADO) TEXTO: 4:36-37

[36] Então José, um Levita Cipriano de nascimento, que também era chamado de Barnabé pelos apóstolos (que traduzido significa Filho do Encorajamento), [37] que possuía um trecho de terra, ao qual vendeu e trouxe o dinheiro e depositou aos pés dos apóstolos.

4:36 "José, um Levita" O Velho Testamento proibia os sacerdotes de possuírem terra, mas as autoridades Romanas tinham mudado muitas coisas na Palestina.

- **"chamado Barnabé pelos apóstolos (que traduzido significa filho do Encorajamento)"** Esse é um significado popular de "Barnabé". Em Aramaico isto significa "filho da profecia". Ele era amigo e companheiro missionário de Paulo. Eusébio, historiador da igreja primitiva, diz que ele era um dos setenta em Lucas 10.

TÓPICO ESPECIAL: BARNABÉ

A. O Homem
- **a.** Nascido em Chipre (Atos 4:36).
- **b.** Da tribo de Levi (Atos 4:36).
- **c.** Apelidado "filho do encorajamento" (Atos 4:36; 11:23).
- **d.** Um membro da igreja de Jerusalém (Atos 11:22).
- **e.** Ele tinha os dons espirituais de profeta e mestre (Atos 13:1).
- **f.** Chamado de apóstolo (Atos 14:14).

- Seu Ministério
  - Em Jerusalém
    - **a.** Vendeu sua propriedade e deu todo o dinheiro para os Apóstolos ajudarem aos pobres (Atos 4:37).
    - **b.** Líder na igreja em Jerusalém (Atos 11:22).
  - Com Paulo
    - **a.** Ele foi o primeiro a crer que a crer que a conversão de Paulo era real (Atos 11:24).
    - **b.** Ele foi a Tarsus encontrar Paulo e levá-lo para ajudar a nova igreja em Antioquia (Atos 11:24-26).
    - **c.** A igreja em Antioquia enviou Barnabé e Saulo para a igreja em Jerusalém com uma contribuição para os pobres (Atos 11:29-30).
    - **d.** Barnabé e Paulo foram na primeira jornada missionária (Atos 13:1-3).
    - **e.** Barnabé foi o líder da equipe em Chipre (sua ilha de origem), mas logo depois a liderança de Paulo foi reconhecida (cf. Atos 13:13).
    - **f.** Eles se reportaram a igreja em Jerusalém para explicar e documentar usa missão entre os Gentios (cf. Atos 15, chamado de Concílio de Jerusalém)
    - **g.** Barnabé e Paulo tiveram seu primeiro desentendimento em relação às leis Judaicas sobre a comida e a comunhão com os Gentios registrada em Gal. 2:11-14.
    - **h.** Barnabé e Paulo planejaram a segunda jornada missionária, mas uma disputa recaiu sobre o primo de Barnabé, João Marcos (cf. Col. 4:10), que desertou do trabalho missionário na primeira viagem missionária (cf. Atos 13:13). Paulo recusou-se a levá-lo na segunda viagem missionária, então o time se dividiu (cf. Atos 15:36-41). Isso resultou em duas equipes (Barnabé/João Marcos e Paulo/Silas).
  - Tradição da igreja (Eusébio)
    1. Barnabé era um dos setenta enviados por Jesus (cf. Lucas 10:1-20).
    2. Ele morreu como um mártir Cristão em sua terra natal, Chipre.
    3. Tertuliano diz que ele escreveu o livro de Hebreus.
    4. Clemente de Alexandria diz que ele escreveu a Epístola de Barnabé, livro não canônico.

4:37 "que possuía um trecho de terra" Essa não é uma palavra tradicional para um pedaço de terra. Pode ser referir a lote para sepultamento. O capítulo 5 mostra o potencial para abuso nesse método de financiar o ministério (inveja, mentira e morte).

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. Quem são os Saduceus? Por que eles estavam com tanta raiva?
2. O que era o Sinedrio?
3. Qual é o significado do Salmo 118?
4. Por que o verso 12 é tão significativo?
5. A predestinação do verso 28 se refere aos indivíduos ou ao Plano de Deus para a redenção? Por quê?
6. Lucas está tentando estabelecer um precedente para a igreja em 4:32-5-11?

ATOS 5

DIVISÃO EM PARÁRAGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS[4]	NKJV	NRSV	TEV	BJ
Ananias e Safira	Mentindo para o Espírito Santo	O Compartilhar de bens	Ananias e Safira	A fraude de Ananias e Safira
		4:32-5:11		
		4:32-5:6		
5:1-11	5:1-11		5:1-6	5:1-6
		5:7-11	5:7-8	5:7-11
			5:9-11	
Muitos sinais e maravilhas realizados	Continuidade do Poder na Igreja	Segunda prisão dos Apóstolos	Milagres e Maravilhas	A situação geral
5:12-26	5:12-16	5:12-21a	5:12-16	5:12-16
Perseguição dos Apóstolos	Libertação dos Apóstolos presos		Os Apóstolos são perseguidos	A prisão e libertação dos Apóstolos
5:17-26	5:17-21		5:17-21-a	5:17-18
				5:19-21ª
				Uma intimação para comparecer diante do Sinedrio
	Apóstolos sob julgamento novamente	5:21b-26	5:21b-26	5:21b-26
	5:22-32			
5:27-32		5:27-32	5:27-28	5:27-33
	O Conselho de Gamaliel	Gamaliel	5:29-32	
5:33-42	5:32-42	5:33-39a	5:33-39a	A intervenção de Gamaliel
				5:34-39a
		5:39b-42	5:39b-42	5:39b-41
				5:42

LENDO O CICLO TRÊS (de “Um guia para a Boa leitura bíblica” pg. Vii)

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

ESTUDO DAS FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: 5:1-6

[1] Então um homem chamado Ananias, com sua esposa Safira, vendeu uma parte de sua propriedade, [2] e guardou parte do preço para si mesmo, com o pleno conhecimento de sua esposa, e trazendo a outra parte, o depositou aos pés dos apóstolos. [3] Mas Pedro disse: “Ananias, por que Satanás encheu o teu coração para mentir ao Espírito Santo e guardar parte do preço da terra? Enquanto não foi vendido, não era sua propriedade mesmo? E depois de ter vendido, ainda não estava sob seu controle? Por que você permitiu fazer isso em seu coração? Você não mentiu aos homens mas a Deus”. [5] E quando ouviu essas palavras, Ananias caiu e respirou seu último suspiro; e grande temor veio sobre todos os que ouviram isso. [6] E um jovem veio e o cobriu, e carregando-o depois, eles o sepultaram.

5:1 “Ananias” O nome hebraico completo teria sido Hananias, que significa “YHWH tem dado graciosamente” ou “YHWH é gracioso”.

- **“Safira”** Essa era a esposa de Ananias. O nome em Aramaico significa “beleza”. Eles eram ambos crentes.

5:2 “guardaram” Essa mesma palavra (*nosphizomai*) é usada na Septuaginta (LXX) de Josué 7:1 para descrever o pecado de Acan. F.F., Bruce registrou em seu comentário de Ananias foi para a igreja primitiva o que Acan foi para a Conquista. Esse pecado tinha o potencial de machucar a igreja inteira. O termo também é usado em Tito 2:10 dos escravos roubando de seus senhores.

- **“trazendo uma parte, depositaram aos pés dos apóstolos”** Isso imita o que Barnabé fez em 4:37. O casal tinha liberdade para vender ou não sua propriedade pessoal (cf. verso 4). Eles tinham a liberdade para dar algum ou tudo para o trabalho do Senhor. O que eles não tinham era o direito de dar parte e dizerem que deram tudo. Seus motivos e ações dúbias revelam seus corações (cf. verso 4c; Lucas 21:14). Deus olha o coração (cf. I Sam. 16:7; I Reis. 8:39; I Cr. 28:9; Prov. 21:2; Jer. 17:10; Lucas 16:15; Atos 1:24; Rom. 8:27).

5:3 “Satanás... Espírito Santo” Isto mostra a presença de duas forças espirituais que estão ativas em nosso mundo e em nossas vidas. Em Efésios 2:2-3 são relacionados os três inimigos da humanidade depois de Gênesis: (1) o sistema falido do mundo; (2) o temperamento pessoal; e (3) nossa natureza decaída.

TÓPICO ESPECIAL: MAL PESSOAL

Esse é um assunto muito difícil por diversas razões:

1. O VT não revela um arquiinimigo de Deus, mas um servo de YHWH que oferece para a humanidade uma alternativa e acusa os homens de injustiça.
2. O conceito de um arquiinimigo pessoal de Deus foi desenvolvido na literatura do período interbíblico (não canônico) sob a influência da religião Persa (*Zoroastrianismo*) . Isso, ao redor, de um Judaísmo rabínico grandemente influenciado.
3. O NT desenvolve temas do VT em categorias surpreendentemente inflexíveis, mas seletivas.

Se alguém aborda o estudo do mal de uma de uma perspectiva bíblica teológica (cada livro ou autor ou gênero estudado e esboçados separadamente), então visões muito diferentes do mal são reveladas.

Se, contudo, alguém aborda o estudo do mal de uma perspectiva não bíblica ou extra-bíblica a partir das religiões mundiais ou ocidentais, então muito do desenvolvimento do NT é prenunciado no dualismo Persa e espiritismo Greco-Romano.

Se alguém assume preliminarmente a autoridade divina das Escrituras, então o desenvolvimento do NT deve ser visto como uma revelação progressiva. Os cristãos devem se precaver quanto a permitirem que o folclore Judaico ou literatura ocidental (Dante, Milton) definam conceitos bíblicos. Existe um certo mistério e ambigüidade nessa área da revelação. Deus escolheu não revelar certos aspectos do mal, sua origem, seu propósito, mas ele sempre revela sua derrota!

No VT o termo Satanás ou acusador parece estar relacionado a três grupos separados:

1. Acusadores humanos (I Sam. 29:4; II Sam. 19:22; I Reis. 11:14,23,25; Salmo 109:6)
2. Acusadores angélicos (Num. 22:22-23; Zac. 3:1)
3. Acusadores demoníacos (I Cr. 21:1; I Reis 22:21; Zac. 13:2)

Somente no período intertestamental é que a serpente de Gênesis 3 é identificada com Satanás (cf. Livro de Sabedoria 2:23-24; Enoque 31:3), e nem mesmo posteriormente isso se torna uma opção rabínica (cf. *Sot* 9b e *Sin*. 29a). Os “filhos de Deus”de Gênesis 6 se tornam anjos em I Enoque 54:6. Eu menciono isso, não para declarar sua precisão teológica, mas para mostrar seu desenvolvimento. No NT essas atividades do VT são atributos angélicos, mal personificados (Satanás) em II Cor. 11:3; Apoc. 12:9.

A origem do mal personificado é difícil ou impossível (dependendo de seu ponto de vista) de determinar do VT. Uma razão para isso era o forte monoteísmo de Israel (cf. I Reis. 22:20-22; Ecl. 7:14; Isa. 45:7; Amós 3:6). Toda causalidade era atribuída a YHWH para demonstrar sua exclusividade e primazia (cf. Isa. 43:11; 44:6,8,24; 45:5-6,14,18,21,22).

Possíveis fontes de informação focam em (1) Jó 1-2 onde Satanás é um dos “filhos de Deus” (anjos) ou (2) Isaías 14; Ez. 28 onde arrogantes reis do Oriente Próximo (Babilônia e Tiro) são usados para ilustrar o orgulho de Satanás (cf. I Tim. 3:6). Eu misturei as emoções sobre esta abordagem. Ezequiel usa metáforas do Jardim do Éden não somente para o rei de Tiro como Satanás (cf. Ez. 28:12-16), mas também para o rei do Egito como a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal (Ez. 31). Contudo, Isaías 14, particularmente os versos 12-14, parecem descrever uma revolta angelical através do orgulho. Se Deus quisesse revelar para nós a natureza específica e origem de Satanás essa seria uma forma muito oblíqua de colocar isso. Devemos nos guardar contra a tendência da teologia sistemática de tomar partes pequenas ou ambíguas de diferentes testamentos, autores, livros e gêneros, combinando-os como se fossem partes de um quebra cabeça divino.

Alfred Edersheim em *The Life and Times of Jesus the Messiah* (A vida e os tempos de Jesus o Messias), vol. 2, apêndices XIII [pg. 748-763] e XVI [pg. 770-776] afirma que o Judaísmo Rabínico foi tremendamente influenciado pelo dualismo Persa e

e especulações demoníacas. Os rabis não eram boas fontes de verdade nessa área. Jesus divergia radicalmente dos ensinos da Sinagoga. Penso que o conceito rabínico de mediação angélica e a oposição na entrega da lei para Moisés no Monte Sinais, abriram as portas para o conceito de um arquiinimigo angélico de YHWH como de toda a humanidade. Os dois grandes deuses do dualismo Iraniano (zoroastrismo), *Ahkiman* e *Ormaza*, bom e mal, e esse conceito rabínico se desenvolveram em um limitado dualismo Judaico de YHWH e Satanás.

Certamente existe uma revelação progressiva no NT como o desenvolvimento do mal, mas não tão elaborado quando os rabis proclamam. Um bom exemplo dessa diferença é a "guerra no céu". A queda de Satanás é uma necessidade lógica, mas os detalhes não são dados. Mesmo o que é dado é feito de forma velada no gênero apocalíptico (cf. Apoc. 12:4,7,12-13). Ainda que Satanás seja derrotado e exilado para a terra, ele ainda age como servo de YHWH (cf. Mat. 4:1; Lucas 22:31-32; I Cor. 5:5; I Tim. 1:20).

Nós devemos frear nossa curiosidade nessa área. Existe uma força pessoal de tentação e mal, mas existe um só Deus e a humanidade ainda é responsável pelas escolhas que ele ou ela faz. Existe uma batalha espiritual, tanto antes quanto depois da salvação. A vitória só pode vir e permanecer em e através do Deus Triuno. O mal foi derrotado e será removido!

- **"cheios"** Essa é a mesma palavra usada para Espírito (cf. Efésios 5:18). O enchimento requer cooperação. Nós somos cheios com alguma coisa! Satanás está envolvido, mas nós somos responsáveis (cf. Lucas 22:3-6). Eu recomendo o livro *Três questões cruciais sobre Batalha Espiritual* de Clinton E. Arnold. Isso também é uma evidência da influência satânica nas vidas dos crentes (cf. I João 5:18-19). Veja notas complementares em 2:4 e 3:10.
- **"mentir para o Espírito"** Eles mentiram para Pedro e para a igreja, mas na realidade eles mentiram para o Espírito. Teologicamente isso é similar a Jesus perguntando a Paulo no caminho para Damasco: "Por que você me persegue?" (cf. Atos 9:4). Paulo estava perseguindo aos crentes individualmente, mas Jesus tomou isso pessoalmente, como faz o Espírito aqui. Isso deveria ser uma advertência para os crentes modernos.

5:4 "Vocês não mentiram aos homens mas a Deus" Não foi por que eles guardaram parte do dinheiro, mas por que eles mentiram para parecerem espirituais. Percebam que mesmo um ato bom, generoso, que é feito com um mau motivo, é um pecado. Veja que o Espírito Santo mencionado no versículo 3 é chamado aqui de Deus.

5:5 "caíram e deram seu último suspiro" No mundo antigo o último suspiro de alguém era evidência de que o espírito da pessoa a havia deixado (cf. Juízes 4:2; Ez. 21:7 na LXX). Esse termo raro é encontrado no NT somente em Atos (cf. 5:4,10; 12:23). Esse é um exemplo de julgamento temporal. É similar ao julgamento de Deus sobre os filhos de Arão em Levíticos 10. O pecado é coisa séria para Deus. Custa uma vida (cf. II Reis 14:6; Ez. 18:4, 20).

- **"Um grande temor veio sobre todos"** Esse era provavelmente o propósito do julgamento temporal. Ele seria análogo às mortes de Nadabe e Abiú em Levíticos 10 no VT e de Uza em II Samuel 6. Baseados em I Cor. 11:30; Tiago 5:20; e I João 5:16-17, é possível assumir que alguns pecados feitos pelos crentes podem resultar numa morte prematura. É difícil manter o equilíbrio entre a santidade de Deus (transcendência) e a paternidade de Deus (imanência).

5:6 "eles o sepultaram" Judeus do primeiro século não praticavam o embalsamamento (ainda não o fazem), provavelmente por causa de Gênesis 3:19 (cf. Sl. 103:14; 104:29). A pessoa tinha que ser sepultada rapidamente, geralmente no mesmo dia.
Por causa da ofensa não havia culto memorial ou outros rituais de sepultamento Cristão.

TÓPICO ESPECIAL: PRÁTICAS DE SEPULTAMENTO

I. Mesopotâmia
   a. O sepultamento apropriado era muito importante para uma vida feliz depois da morte;
   b. Um exemplo de maldição mesopotâmica era: "que a morte não receba seus corpos".

II. Velho Testamento
   a. O sepultamento apropriado era muito importante (cf. Ec. 6:3).

b. Era feito muito rápido (cf. Sara em Gn. 23 e Raquel em Gn. 35:19 e veja também Deut. 21:23).
c. Sepultamento impróprio era sinal de rejeição e pecado
    1. Deuteronômio 28:26
    2. Isaías 14:2
    3. Jeremias 8:2; 22:19
d. É possível que os sepultamentos fosse feitos em sepulcros familiares ou cavernas da região.
e. Não havia embalsamamento, como no Egito. O homem veio do pó e devia retornar para o pó (ex. Gn. 3:19; Sl. 103:14; 104:29).
f. No Judaísmo rabínico era difícil conciliar o respeito apropriado e manusear o com o conceito de sujeira cerimonial relacionado aos corpos mortos.

III. Novo Testamento
a. O sepultamento rapidamente logo depois da more, geralmente dentro das vinte e quatro horas. Os Judeus geralmente vigiavam o sepulcro por três dias, acreditando que a alma poderia retornar ao corpo durante lapso de tempo (cf. João 11:39).
b. O sepultamento envolvia a limpeza e envolvimento do corpo em tiras (cf. João 11:44; 19:39-40).
c. Não havia distinção entre os procedimentos ou itens colocados na sepultura do sepultamento Judeu ou Cristão na Palestina.

NASB (REVISADO) TEXTO: 5:7-11
[7] E tendo se passado cerca de três horas, veio sua esposa, não sabendo o que havia acontecido. [8] E Pedro falou-lhe: "Diga-me: vocês venderam aquele terreno?" E ela lhe disse: "sim, por esse preço". [9] Pedro então lhe disse: "por que é que você concordou em testar o Espírito do Senhor?" Eis que os pés daqueles que sepultaram teu marido estão à porta, e levarão o seu corpo da mesma forma". [10] E imediatamente ela caiu a seus pés e deu seu último suspiro, e os jovens vieram e a encontraram morta, e a levaram para ser sepultada ao lado de seu marido. [11] E grande temor veio sobre toda a igreja, e em todos os lugares foram ouvidas essas coisas.

5:7 "cerca de três horas" Isso mostra a vivacidade dos relatos feitos pelas testemunhas oculares. Os escritos de Lucas são caracterizados por essa atenção aos detalhes. Reflete também seu estilo de escrita e métodos de pesquisa.

5:8 A mentira, o fingimento continua!

5:9 "testar" Existem dois termos gregos usados para denotar um teste. O que é usado aqui conota "testar com o objetivo de destruir". Esse possivelmente reflete Êxodo 17:2 e Deuteronômio 6:16, onde esses textos advertem contra testar/tentar YHWH (cf. Sl. 78:18.41.56).

TÓPICO ESPECIAL: TERMOS GREGOS PARA PROVAÇÃO E SUAS CONOTAÇÕES

Existem dois termos Gregos os quais tem a idéia de testar alguém para um propósito.

A. *Dokimazō*, *dokimion, dokimasia*

Esse termo vem da metalurgia e caracteriza testar a genuinidade de alguma coisa (metaforicamente de alguém) pelo fogo. O fogo revela o verdadeiro metal e queima (purifica) as impurezas. Esse processo físico se tornou uma poderosa expressão para expressar como Deus e/ou Satanás e/ou os homens testam os outros. Esse termo é usado somente em um sentido positivo com uma visão de aceitação.

É usado no NT para teste:

1. Outros, Lucas 14:19
2. Nós mesmos, I Cor. 11:28
3. Nossa fé, Tiago 1:3
4. Mesmo Deus, Hebreus 3:9

O resultado desses testes foi assumido como sendo positivos (cf. Rom. 1:28; 14:22; 16:10; II Cor. 10:18; 13:3; Fil. 2:27; I Pe. 1:7). Portanto, o termo conduz à idéia de alguma coisa examinada e que prova ser:

1. Digno
2. Bom
3. Genuíno
4. Valoroso

5. Honrado

B. *Peirazō, peirasmus*

Esse termo tem a conotação de examinar com o propósito de encontrar faltas ou rejeição. É usado com freqüência em conexão com a tentação de Jesus no deserto.

1. Expressa a tentativa de emboscar Jesus (cf. Mat. 4:1; 16:1; 19:3; 22:18,35; Marcos 1:13; Lucas 4:38; Heb. 2:18).
2. Esse termo (*peirazō*) é usado como titulo para Satanás em Mat. 4:3; I Tess. 3:5.
3. É usado por Jesus para não testar Deus (cf. Mat. 14:7; Lucas 4:12). E também denota a tentativa de fazer alguma coisa que falhou (cf. Atos 9:20; 20:21; Heb. 11:29).
4. É usado ainda em conexão com as tentações e provas dos crentes (cf. I Cor. 7:5; 10:9,13; Gal. 6:1; I Tess. 3:5; Heb. 2:18; Tiago 1:2,13,14; I Pe 4:12; II Pe 2:9).

5:10 O termo usado para descrever "jovem" (*neōteroi*) no verso 6 é diferente do termo *neanikoi* no verso 10. Não há certeza quanto a ser apenas uma variedade de linguagem do autor ou um diferente grupo de jovens na igreja. Ambas as palavras Gregas vêm da mesma raiz de palavras (*neos*).

5:11 "grande temor... sobre todos os que ouviram essas coisas" Lucas usa a palavra comum *phobos* diversas vezes nesse mesmo sentido geral (cf. Lucas1:69; 3:37; Atos 19:17). Para os crentes ela tem um sentido de reverência, respeito e admiração, mas para os não crentes ela tem um sentido de extraordinário (FOREBODING), medo e terror (cf. Lucas 12:4-5; Heb 10:31).

- **"igreja"** Essa é a primeira vez que esse termo é usado em Atos, embora esteja no Textus Receptus em 2:47. Esse é o termo Grego *ekklesia*. Ele se origina de duas palavras: "fora de" e "chamados"; portanto, o termo implica aqueles que são divinamente chamados para fora. A igreja primitiva toma esse termo de seu uso secular (cf. Atos 19:32,39,41) e por causa do uso da Septuaginta desse termo para "congregação" de Israel (cf. Num. 16:3; 20:4). Eles usavam isso para si mesmos, como uma continuação do povo de Deus do VT. Eles eram o novo Israel (cf. Rom. 2:28-29; Gal. 6:16; I Pe 2:5,9; Apoc. 1:6), o cumprimento da missão de Deus por todo o mundo (cf. Gen. 3:15; 12:3; Ex. 19:5-6).

NASB (REVISADO) TEXTO: 5:12-16

[12] Pelas mãos dos apóstolos muitos sinais e maravilhas foram acontecendo no meio do povo; e eles permaneciam unânimes no Pórtico de Salomão. [13] Mas nenhum dos outros ousava associar-se com eles; contudo, o povo os tinha em alta estima. [14] E constantemente eram adicionados a esse número, multidões de homens e mulheres que criam no Senhor, [15] a ponto de carregarem seus enfermos e colocá-los nas ruas sobre macas e leitos, de tal forma que quando Pedro passasse pelo menos a sua sombra pudesse cobrir pelo menos algum deles. 16 Também vinham pessoas das cidades vizinhas de Jerusalém, trazendo pessoas que estavam enfermas ou afligidas por espíritos impuros, e todos eram curados.

5:12-16 Esse é um breve sumário, que é bastante característico do livro de Atos (cf. 2:43-47 e 4:32-35).

5:12 "muitos sinais e maravilhas" Esse INDICATIVO DO PASSIVO (depoente) IMPERFEITO. Esses dois termos aparecem na citação que Pedro faz de Joel 2 em Atos 2:19. Milagres eram repetidamente realizados (cf. 2:43; 4:30; 5:12; 6:8; 7:36; 14:3; 15:20). Lembrem-se de que milagres não são automaticamente sinais da divindade (cf. Mat. 24:24; e II Tess. 2:9), mas isso era e é uma maneira de confirmar a mensagem Cristã.

- **"e permaneciam todos unânimes"** Veja nota em 1:14.
- **"no Pórtico de Salomão"** Essa era uma área aberta no pátio interior do Templo ao longo do lado do muro oriental da Corte dos Gentios. Jesus ensinou lá com freqüência (cf. João 10:23). Esse foi o local da primeira prisão de Pedro e João.

5:13

NASB **"ninguém ousava associar-se a eles"**

NKJV, NRSV "ninguém usava juntar-se a eles"
TEV "Ninguém dos de fora ousava juntar-se a eles"
BJ "Ninguém mais ousava juntar-se a eles"

Essa não é uma frase usual. Ela parece descrever o lado negativo do "medo". Existem diversos grupos identificados nesse contexto (cf. versos 12-16). Para a maioria, os eventos foram um desenho para a fé em Cristo (cf. #5 e possivelmente #6 e #7) ou uma confirmação da fé em Cristo (#3).

1. Os apóstolos – Verso 12
2. O povo – versos 12-13
3. Os crentes (unânimes no Pórtico de Salomão) – verso 12
4. O resto (a liderança Judaica) – verso 13
5. Novos crentes – verso 14
6. Os enfermos de Jerusalém – verso 15
7. Os enfermos e possuídos das vilas vizinhas – verso 16

O INFINITIVO MÉDIO DO PRESENTE "associar" é literalmente "colar". Lucas usa esse termo com freqüência, mas numa ampla variedade de sentidos. Aqui se refere a eles não se tornando parte de um novo grupo (crentes em Jesus como o Messias prometido).

5:14 "crentes" Isso é um PARTICÍPIO ATIVO DO PRESENTE, que implica numa ação contínua. Veja Tópico Especial 2:40.

- **NASB, TEV**

BJ, NIV "no Senhor"
NKJV, NRSV "ao Senhor"

Essa forma gramatical (sistema de oito casos) pode ser entendido como DATIVO (ao) ou LOCATIVO (no). Eu entendo que essa é uma forma de mostrar que os crentes pertencem ao Senhor. Nós somos sua possessão, e Ele é nosso!

- **"eram constantemente acrescentados ao seu número"** Lucas faz freqüentes sumários do crescimento da igreja (cf. 2:47; 5:14; 6:7; 9:31; 12:24; 16:5; 19:20).

5:15 "quando Pedro vier pelo menos a sua sombra" Milagres nesse estágio eram comuns como uma forma de confirmar o evangelho. Pedro era o porta voz dos Apóstolos. Esse mesmo tipo de confirmação, curas também ocorreram através de Paulo (cf. 19:12).

Como intérpretes devemos lembrar que esses sinais miraculosos eram dados para:

1. Mostrar a compaixão de Deus
2. Mostrar a verdade do evangelho
3. Mostrar que os líderes foram chamados por Deus

Esses sinais foram dados em uma cultura particular, para um propósito específico. Por que Deus fez isso lá, isso não significa que Ele fará o mesmo em cada período da história em todas as culturas. Não que Deus não esteja ativo em cada era ou menos compassivo, mas que o povo de Deus deve andar pela fé e não pela vista! Milagres continuam, mas a salvação de pecadores deve ser o maior de todos os alvos, não a cura física por que todos eles morrerão!

Parece-me que Deus não mudou. Seu caráter, poder, compaixão e desejo de que todos sejam salvos permanece o mesmo, mas olhando a história teologicamente, há dois períodos principais de intensos sinais sobrenaturais, tanto de Deus quanto de Satanás.

1. Por volta do período da encarnação e desenvolvimento da igreja primitiva
2. Nos tempos precedentes do fim dos tempos quando os crentes serão submetidos a terríveis perseguições.

Eu gostaria de citar o livro *Word Pictures in the New Testament*, vol. III, p. 62 de A. T. Robertson: "Não havia, é claro, nenhuma virtude ou poder na sombra de Pedro. Que era fé com superstição, é claro, da mesma forma que casos similares ocorrem nos Evangelhos (Mat. 9:20; Marcos 6:56; João 9:5) e o uso dos lenços de

Paulo (Atos 19:12). Deus honra até mesmo a fé supersticiosa se a fé nele é real. Poucas pessoas são totalmente desprovidas de superstições.

5:16 "e todos eram curados" Isso é um INDICATIVO DO PASSIVO IMPERFEITO, o qual afirma que cada um era curado (o agente não é declarado, mas provavelmente era o Espírito), um de cada vez, um após o outro, até que não faltasse mais nenhum!

Esse é um tipo de sumário tipo declaração. Devemos tomar isso literalmente (cada um deles)? Jesus requeria fé ou usou as curas para (1) treinar os discípulos ou (2) fazer com que as multidões o ouvissem.

É um choque para mim que nem todos os que foram curados no NT fossem simultaneamente "salvos" (cressem em Cristo e tivessem a vida eterna). A cura física é um pobre substituto para a salvação espiritual. Milagres são verdadeiros auxílios para nos trazerem para Deus. Todos os homens vivem em um mundo caído. Coisas ruins acontecem. Deus frequentemente escolhe não intervir, mas isso não fala nada sobre seu amor e preocupação.

Tenha cuidado ao esperar que Deus aja miraculosamente todas as vezes nesse presente tempo mal. Ele é soberano e não sabemos de todas as implicações em cada situação que acontece.

Nesse ponto eu gostaria de acrescentar minhas notas de comentário de II Tim. 4:20 sobre Paulo e a cura física:

> "Existem muitas perguntas que eu gostaria de fazer aos escritores do NT. Um assunto sobre o qual todos os crentes pensam é a cura física. Em Atos (cf. 19:12; 28:7-9) Paulo parece habilitado a curar, mas aqui e em II Cor. 12:7-10 e Fil. 2:25-30, ele parece não ter essa habilidade. Por que alguns são curados e outros não e haverá uma janela de tempo relacionada às curas que agora está fechada?
>
> Eu realmente acredito em um Pai compassivo e sobrenatural que curava e cura tanto fisicamente quanto espiritualmente, mas por que esses aspectos de cura parecem estar ausentes das notícias atuais? Eu não penso que isso seja relacionado à fé humana, por que, sem dúvidas, Paulo tinha fé (cf. II Cor. 12). Eu sinto que tanto as curas quanto as crenças miraculosas afirmavam a veracidade e validade do evangelho, o que ainda acontece em áreas pelo mundo afora onde é proclamado pela primeira vez. Contudo, eu sinto que Deus quer que caminhemos pela fé e não pela vista. Também, as doenças físicas são permitidas nas vidas dos crentes (1) como punição temporal por causa do pecado; (2) como conseqüência da vida em um mundo decaído; e (3) para ajudar os crentes a amadurecerem espiritualmente. Meu problema é que eu nunca sei quais desses fatores estão envolvidos! Minha oração para que a vontade de Deus seja feita em cada caso, não é por falta de fé, mas uma tentativa sincera de permitir que esse Deus gracioso e compassivo possa realizar Sua vontade em cada vida".

- **"espíritos impuros"** Veja o Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: O DEMONIACO

Os povos antigos eram animistas. Eles atribuíam personalidade para as forças da natureza, objetos naturais e traços da personalidade humana. A vida era explicada através da interação entre essas entidades espirituais com a humanidade.

A. Essa personificação se tornou em politeísmo (muitos deuses). Geralmente os demônios (*genii)* eram menos deuses ou semideuses (bons ou maus) que impactavam as vidas dos homens.

1. Mesopotâmia – caos e conflitos
2. Egito – ordem e função
3. Canaan – veja *Archaeology and the Religion of Israel, de W.F. Albright, quinta edição, pg 67-92.*

B. O VT não se detém ou desenvolve o assunto de deuses menores, anjos ou demônios, provavelmente por causa do seu estrito monoteísmo (cf. Ex. 8:10; 9:14; 15:11; Deut. 4:35,39; 6:4; 33:26; Sl. 35:10; 71:19; 86:6; Isa. 46:9; Jer. 10:6-7; Mq. 7:18). Mas menciona os falsos deuses das nações pagãs (*Shedim*, cf. Deut. 32:17; Sl 106:37) e nomeia alguns deles:

1. *Se'im* (Satiro ou demônio dos cabelos, cf Lev. 17:7; II Cr. 11:15)
2. *Lilith* (fêmea ou demônio da sedução, cf. Is. 34:14)
3. *Mave* (termo Hebraico para morte usado para o deus Cananita do submundo, *Mot*, cf. Isa. 28:15,18; Jer. 9:21; e possivelmente Deut. 28:22)
4. *Resheph* (praga, cf. Deut. 33:29; Sl 78:48; Hab. 3:5)
5. *Dever* (pestilência, cf. Sl 91:5-6; Hab. 3:5)
6. *Az'aze* (nome incerto, mas possivelmente um demônio do deserto ou nome de lugar, cf. Lev. 16:8,10,26)

Contudo, não há dualismo ou independência angélica de YHWH no VT. Satanás é servo de YHWH (cf. Jó 1-3; Zac 3), não um inimigo (cf. A. B. Davidson em *A Theology of the Old Testament, pg. 300-306*).

C. O Judaísmo se desenvolveu durante o exílio Babilônico (586-538 a.C) e foi teologicamente influenciado pelo dualismo persa personificado no Zoroastrismo, um deus dos altos chamado *Mazda* ou *Ormazd* e um oponente mal chamado *Ahriman.* Isso permitiu no Judaísmo pós exílico a dualismo personificado entre YHWH e seus anjos e Satanás e seus anjos ou demônios.

A teologia do Judaísmo sobre o mal personificado é explicada e bem documentada em *The Life and Times of Jesus the Messiah, vol. 2, appendix XIII (pp. 749-863) and XVI (pp. 770-776*) de Alfred Edersheim. O Judaísmo personificava o mal de três formas:

a. Satanás ou Samael
b. Os maus intentos (*yetzer hara*) com a humanidade
c. O Anjo da Morte

Edersheim caracteriza esses como (1) o Acusador; (2) o Tentador; e (3) o Punidor (vol. 2 pg. 756). Existe uma diferença bem marcada entre o Judaísmo pós exílico e a apresentação e explicação do mal no NT.

D. O NT, especialmente os Evangelhos, afirmam a existência e oposição de seres espirituais maus para a humanidade e para YHWH (no Judaísmo, Satanás é um inimigo para a humanidade, mas não para Deus. Eles se opõem à vontade, governo e reino de Deus.

Jesus confrontou e expulsou esses seres demoníacos, também chamados de (1) espíritos imundos cf. Lucas 4:36; 6:18, ou (2) espíritos maus, cf. Lucas 7:21; 8:2 dos seres humanos. Jesus claramente fez distinção entre doenças (física e mental) e os demônios. Eles demonstrou seu poder e visão espiritual reconhecendo e expulsando esses espíritos maus. Eles frequentemente o reconheciam e tentavam se dirigir a Ele, mas Jesus rejeitava seus testemunhos, mandando que se calassem e os expulsava.

Existe uma surpreendente falta de informações nas cartas Apostólicas do NT sobre esse assunto. O exorcismo nunca é relacionado entre os dons espirituais e nenhuma metodologia ou procedimento é dado para as futuras gerações de ministros ou crentes.

E. O mal é real; o mal é pessoal; o mal é presente. Nem a sua origem nem sem propósitos são revelados. A Bíblia afirma sua realidade e agressivamente se opõe à sua influência. Não existe um dualismo último. Deus está totalmente no controle; o mal e derrotado e julgado e será removido da criação.

F. O povo de Deus deve resistir ao mal (cf. Tiago 4:7). Eles não podem ser controlados por isso (cf. I João 5:18) mas podem ser tentados e seu testemunho e influencias prejudicados (cf. Ef. 6:10-18). O mal é revelado nas escrituras como parte da visão de mundo Cristã. Os cristãos modernos não têm o direito de redefinir o mal (a desmistificação de Rudolf Bultmann); despersonalizar o mal (as estruturas sociais de Paulo Tillich), nem de tentar explicar isso completamente em termos psicológicos (Sigmund Freud), mas sua influência é pervasiva.

NASB (REVISADO) TEXTO: 5:17-26

[17] Mas levantando-se o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele (aqueles que são da seita dos Saduceus) e se encheram de inveja. [18] E lançaram mãos sobre os apóstolos e os colocaram na prisão pública. [19] Mas durante a noite um anjo de Senhor abriu as portas da prisão, e tomando para fora disse: [20] "Vão, levantem-se e falem ao povo no templo todas as palavras dessa vida". [21] Ora, ouvindo isso, entraram no templo de manhã cedo e começaram a ensinar. E quando veio o sumo sacerdote e os que estavam com eles, reuniram o Concílio, com todos os as anciãos e os filhos de Israel, e deram ordens aos guardas da prisão para que os trouxessem. 22 Mas os guardas que foram não os encontraram na prisão; voltando e deram o seu relatório, 23 dizendo: "encontramos a prisão fechada com toda a segurança e os guardas estavam em seus postos junto às portas; mas, quando abrimos, não havia ninguém lá dentro". [24] E quando o capitão do Templo e o chefe dos sacerdotes ouviram essas palavras, ficaram grandemente perplexos acerca das coisas que lhes foram contadas. [25] Então chegou alguém que lhes disse: "os homens que vocês colocaram na prisão, estão no Templo ensinando as pessoas!" [26] Nisso o capitão foi com os soldados e os trouxeram de volta sem violência (por que tinham medo de que pudessem ser apedrejados

5:17 "ficaram cheios de inveja" A palavra Grega significa simplesmente "ferver". Portanto, o contexto é que deve nos dizer se trata de zelo ou de inveja. Isso mostra a verdadeira motivação dos líderes religiosos, inveja! Nos Evangelhos, os principais inimigos de Jesus eram os Fariseus, mas em Atos os principais inimigos de seus seguidores eram os Saduceus.

5:18 Esses primeiros capítulos em Atos mostram os problemas enfrentados pela igreja primitiva. Os problemas diferem de época para época, cultura para cultura, mas Deus é por nós, está conosco e nos dá poder. Nada –

prisão, tentações, humilhações, ameaças, etc. – podem roubar os crentes da presença e paz de Cristo (cf. Romanos 8:31-39).

5:19 "um anjo do Senhor" Essa frase é usada de duas maneiras no VT:

1. Um anjo (cf. Gen. 24:7,40; Ex. 23:20-23; 32:34; Num. 22:22; Juízes 5:23; I Sam. 24:16; I Cr. 21:15 e seguintes; Zac. 1:28)
2. Como uma forma de se referir a YHWH (cf. Gen. 16:7-13; 22:11-15; 31:11,13; 48:15-16; Ex. 3:2,4; 13:21; 14:19; Juízes 2:1; 6:22-24; 13:3-23; Zac. 3:1-2).

Lucas usa a frase com freqüência (cf. Lucas 1:11,13; 2:9; Atos 5:19; 7:30; 8:26; 12:7,11,23; 10:3; 27:23), mas também no sentido da primeira maneira acima. O NT não a usa no segundo sentido, exceto em Atos 8:26, onde, "um anjo do Senhor" é usado em sentido paralelo ao do Espírito Santo.

- **"abriu as portas da prisão"** Isso é similar à experiência de Paulo e Silas em Filipos (cf. Atos 16:26). De muitas maneiras, a vida de Pedro encontra um paralelo na de Paulo. Isso pode ter sido uma intencionalidade literária.

5:20 "vai, levanta e fala" Essa função tem três IMPERATIVOS:

1. Vai, IMPERATIVO MÉDIO (depoente) DO PRESENTE
2. Levanta, PARTICIPIO AORISTO DO PASSIVO usado como um IMPERATIVO (*Analytical Greek New Testament*, p. 379 de Friberg)
3. Fala, IMPERATIVO ATIVO DO PRESENTE

O anjo tinha uma missão evangelística para os apóstolos!

- "fala ao povo" Essa era o maior impulso para o ministério dos Apóstolos. Ousadia, não temor, caracteriza suas novas vidas cheias pelo Espírito.

- **NASB** **"toda a mensagem de vida"**

NKJV **"todas as palavras dessa vida"**
NRSV **"toda a mensagem sobre essa vida"**
TEV **"tudo sobre essa nova vida"**
BJ **"tudo sobre essa nova vida'**

Essa frase está falando sobre a nova vida (*zōe*, vida eterna) é encontrada somente no evangelho de Jesus Cristo. Eles haviam sido libertados tanto espiritualmente (salvação) como fisicamente (para fora da prisão). Agora eles deve contar isso a todos!

5:21 percebam que o fato de terem sido libertados de forma sobrenatural não significava que não voltariam para a prisão. Mesmo com a provisão de Deus não significa que todas as dificuldades serão resolvidas ou removidas do ministério (cf. Mat. 5:10-12; Rom. 8:17; I Pe 4:12-16)

- **"o Concilio... os Anciãos dos filhos de Israel"** Veja nota sobre o Sinedrio em 4:15. A quem se refere "os Anciãos"? Curtis Vaughan, em Atos, pg. 39-40, diz que eram os anciãos de Jerusalém que não eram membros do Sinedrio naquele momento (cf. Word Studies, vol. 1, pg. 234 de M> R> Vincent), mas as traduções da NASB e da NVI assumem que o Concílio e os Anciãos eram sinônimos.

5:23 "fechado" Isso é um PARTICIPIO PERFEITO DO PASSIVO. A idéia era que as portas da prisão eram seguras e que os guardas estavam a postos (PARTICÍPIO PERFEITO DO ATIVO), mas os prisioneiros se foram.

5:24 "eles estavam grandemente perplexos" Lucas usa esse termo muitas vezes. É uma forma intensificada de *aporeō* (cf. Lucas 24:4; Atos 25:20) com *dia* (cf. Lucas 9:7; Atos 2:12; 5:24; 10:17). Isso significa basicamente dúvida, incerteza ou perplexidade.

- **"acerca das coisas que viriam disso"** A forma gramatical dessa frase é uma sentença CONDICIONAL DE QUARTA CLASSE incompleta (*na* AORISTO MÉDIO [depoente] OPTATIVO). O MODO OPTATIVO

expressa perplexidade (cf. Lucas 1:61-62; 3:15; 8:9; 15:26; 22:23; Atos 5:24; 8:31; 10:17; 21:33, veja o livro, New Testament Greek, p. 195 de James Allen Hewett).

5:26 "eles tinham medo povo, por que podiam ser apedrejados" Isso mostra a popularidade da igreja primitiva (cf. verso 13; 2:47; 4:21) e a fonte de contínua inveja dos líderes Judeus.

> **NASB (REVISADO) TEXTO 5:27-32**
> **[27] Quando então os trouxeram, os colocaram diante do Concílio. O sumo sacerdote os interrogaram, [28] dizendo: 'Nós demos ordens estritas a vocês para que não continuassem ensinando nesse nome, e ainda assim, vocês encheram Jerusalém com seus ensinos e ainda pretendem colocar o sangue desse homem sobre nós" [29] Mas Pedro e os apóstolos responderam: "Nós devemos obedecer antes a Deus do que aos homens. [30] O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, a quem vocês mataram, pendurando-o sobre uma cruz. [31] Ele é aquele a quem Deus exaltou à Sua mão direita como Príncipe e Salvador, para trazer arrependimento a Israel, e perdão dos pecados. [32] E nós somos testemunhas dessas coisas; e assim é o Espírito Santo, a quem Deus tem dado para aqueles que O obedecem".**

5:28
NASB, NRSV
TEV "ordens estritas"
NKJV "estritamente ordenamos"
BJ "advertimos fortemente"

A versão KJ tem "não ordenamos estritamente", que é uma variante Grega encontrada nos textos Gregos de $\aleph^2$, D, e E, mas não em P^{74}, $\aleph^*$, A, ou B. O "não" deve ter sido adicionado por escribas posteriormente.

A construção é uma expressão idiomática Semítica (cf. Lucas 22:15) similar ao ACUSATIVO COGNATO no Grego Koine, onde o verbo (*parangellō*) e o objeto direto *(parangelia)* são da mesma raiz. A construção intensifica o significado básico dos termos. Muitos estudiosos acreditam que isso reflita o idioma Semítico. É interessante que esse termo em um papiro Koine encontrado no Egito significava uma petição oficial para a corte ou uma ordem da corte (cf., *Vocabulary*, p. 481 de Moulton and Milligan).

- **"desse homem"** Isso mostra o conteúdo desses líderes Judeus. Eles nunca mencionam o nome de Jesus. O Talmude chega a chamá-lo de "tal e tal" (cf. *Word Studies*, vol. 1, p. 234 de M. R. Vincent).
- **"sangue sobre nós"** Pedro e João afirmavam continuamente que os líderes Judeus haviam maquinado a morte de Jesus (cf. v. 30; 3:14-15). Essa também foi a acusação de Estevão em 7:52.

5:29 "devem" Essa palavra *dei* significa necessidade moral. Isso mostra a obrigação dos Apóstolos de pregar a verdade, a despeito das consequencias (cf. 4:19)

5:30 "O Deus de nossos pais" Esses primeiros Cristãos acreditavam que eram os verdadeiros herdeiros espirituais e descendentes do povo de Deus do VT (cf. Rom. 2:28-29; Gal. 6:16; I Pet. 3:5,9; Apoc. 1:6).

- **"ressuscitou a Jesus"** O NT afirma que o Pai ressuscitou Jesus (cf. Atos 2:24,32; 3:15,26; 4:10; 5:30; 10:40; 13:30,33,34,37; 27:31; Rom. 6:4,9), para confirmar a verdade da vida e dos ensinos de Jesus. Esse era um dos principais aspectos do *Kerygma* (cf. I Cor. 15).
- **"a quem vocês mataram pendurando-o sobre uma cruz"** Isso se relaciona à maldição de Deut. 21:23. Esses líderes religiosos queriam que Jesus, um fingidor Messiânico, fosse a maldição de YHWH. Jesus sofreu a maldição da lei do VT (de que a alma que pecar certamente morrerá [cf. Ez. 18:4 e 20] e todos os homens pecaram, cf. Rom. Col. 1:15; II Cor. 2:14) por nós (cf. Gal. 3:13; Col. 1:14). Jesus era o inocente cordeiro de Deus (cf. João 1:29; II Cor. 5:21).

5:31 "Deus o exaltou à Sua mão direita" Esse termo "exaltou" e traduzido em João 3:14 como "elevado" e em Filipenses 2:5 como "altamente exaltado". A cruz era o meio de exaltação e triunfo de Cristo (cf. Col. 1:15; II

Cor. 2:14). A frase antropomórfica “mão direita” era uma metáfora para o lugar de poder e autoridade (cf. Mateus 26:64). Deus é um Espírito eterno. Ele não tem um corpo físico.

- **“príncipe”** Esse verso clara e especificamente afirma a Messianidade de Jesus. Esse mesmo termo era usado para Jesus em 3:15, onde é traduzido como “autor”. Ele pode significar “chefe”, “pioneiro” ou “príncipe”. Era também usado para o fundador de uma escola ou família (cf. Heb. 2:10 e 12:2).
- **“salvador”** Esse termo era usado no primeiro século do mundo Greco-Romano de Cesar. Ele afirmava ser o salvador da cultura e da paz. Outro termo que os Césares clamavam para si mesmos, mas que os Cristãos usavam unicamente para Jesus era Senhor (*kurios*).

Outro aspecto do termo “Salvador”e que isso era um dos termos do VT para YHWH (cf. II Sam. 22:3; Sl 106:21; Isa. 43:4,11; 45:15,21; 49:26; 60:16; 63:8). Os escritores do NT frequentemente afirmam a deidade de Jesus atribuindo a Ele os títulos de YHWH do VT. Percebam como Paulo faz isso na carta a Tito:

1. 1:3 “Deus nosso Salvador”
2. 1:4 “Cristo Jesus nosso Salvador”
3. 2:10 “Deus nosso Salvador”
4. 2:13 “nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo”
5. 3:4 “Deus nosso Salvador”
6. 3:6 “Jesus Cristo nosso Salvador”

- **“trazer arrependimento para Israel e perdão dos pecados”** Isso mostra o propósito da morte de Jesus (cf. Lucas 24:47 e Atos 2:38). Não é comum para os autores do NT se referirem ao arrependimento como sendo um dom de Deus (cf. Atos 11:18; II Tim. 2:25; e possivelmente também Tom. 2:4). Geralmente isso é um dos requerimentos do Novo Concerto (cf. Marcos1:15 e Atos 3:16,19; 20:21).

Geralmente aqueles que focam somente na participação de Deus no Novo Concerto usam esse verso para provar que a salvação vem totalmente de Deus e não envolve nenhum tipo de participação da humanidade. Contudo, isso é um bom exemplo de prova textual para enquadrar um sistema preconcebido de teologia. A Bíblia claramente afirma a prioridade e necessidade da iniciativa de Deus, mas também revela que o conceito de “concerto” melhor descreve o Seu modelo escolhido para relacionar-se com a necessária humanidade.

A liberdade é um dom que Deus deu na criação. Deus não viola esse dom/responsabilidade (cf. Rom. 2:4; II Cor. 7:10). Ele nos atrai, nos corteja, trabalha conosco, e providencia um caminho de redenção (cf. João 6:44,65). Mas os homens caídos devem responder e continuar respondendo em arrependimento, fé, obediência e perseverança.

Aqui está uma interessante citação de Frank Stagg, em Teologia do Novo Testamento, pg. 119:

> “O homem não pode adquirir mas somente receber o arrependimento, então ele deve receber. Pela fé um homem recebe Cristo em seu intimo; e Cristo, como uma presença transformadora reverte o curso dessa vida da autoconfiança para a confiança em Deus, da autoafirmação para a autonegação. Essa conversão é a reversão da Queda, na qual o homem procurou encontrar o completo sentido de sua existência consigo mesmo”.

5:32 Muitas vezes em Atos Pedro se referiu ao fato de que os Apóstolos e discípulos são testemunhas da vida, morte e ressurreição de Jesus. E nesse contexto, ele acrescenta o “Espírito Santo” como testemunha. Provavelmente essa era a maneira de estabelecer as duas testemunhas necessárias no VT para confirma um assunto (cf. Num. 35:30; Deut. 17:6).

- **“aqueles que o obedecem”** Obediência é a escolha de um estilo de vida! Nós devemos obedecer vivendo pelo evangelho. Devemos continuar em obediência para desfrutar seus frutos (cf. Lucas 6:46) O raro termo “obediência” (*peithomai* mais *archē*, cf. 27:21; Tito 3:1), usado nos versos 29 e 32, eram uma combinação dos termos “régua” (*archē*) e obediência.

NASB (REVISADO) TEXTO; 5:33-39
[33] Mas quando eles ouviram isso, eles se iraram e queriam matá-lo. [34] Mas um Fariseu chamado Gamaliel, um mestre da Lei, respeitado por todo o povo, se levantou no Concílio e deu ordens para que colocassem os homens para fora por algum tempo, [35] E falou-lhes então: “Homens de Israel, tenham cuidado com aquilo que vocês propõem fazer a esses homens. [36] Algum tempo atrás, Teudas se levantou, clamando ser alguém, e um grupo de cerca de quatrocentos homens se juntaram a ele. Mas, ele foi morto, e todos aqueles que o seguiam se dispersaram e não sobrou nada. [37] Depois desse, Judas da Galiléia se levantou nos dias do censo e atraiu algumas pessoas para ele; ele também pereceu, e todos aqueles que o seguiam foram dispersos. [38] Assim é esse caso, eu lhes digo, se afastem desse homens e deixem-nos a sós, por que se isso é plano ou ação de homens, ele se desfará; [39] mas se isso é de Deus, vocês não poderão resistir a ela; e mais, vocês podem ser encontrados lutando contra Deus”.

5:33

NASB	**“eles se enfureceram rapidamente”**
NKJV	**“eles ficaram furiosos”**
NRSV	**“eles ficaram irados”**
TEV	**“eles ficaram tão furiosos”**
NJB	**“isso os enfureceu”**

Esse termo significa literalmente “cortar com uma serra” ou “ranger com os dentes”. Esse mesmo termos na mesma forma é usado também em 7:54, onde é adicionada a frase “cortar até o coração”, que mostra todo o sentido metafórico (veja também Lucas 2:35). Esse forte termo (*diapriō)* é similar em sentido a 2:37a.

- **“planejavam matá-los”** Isso é um IMPERFEITO DO INDICATIO (depoente) MÉDIO, implicando que (1) eles começaram desse ponto a tentar matá-los ou (2) esse era um plano e um desejo recorrente. Do nosso conhecimento do crescimento da igreja primitiva em Atos, a primeira interpretação se encaixa melhor. Veja que são os Saduceus que expressam essa ira e desejo homicida. É apenas possível que os Fariseus (Gamaliel) vissem a igreja primitiva como um espinho útil para dar uma provocada na rejeição dos Saduceus pela ressurreição em geral. Os Fariseus não queriam a firmar a ressurreição de Jesus, mas afirmariam o conceito de uma ressurreição seguida por uma vida futura com Deus.

É surpreendente para os leitores modernos que líderes religiosos pudessem planejar um assassinato. Lembrem-se que esses eram Saduceus comprometidos com os escritos de Moisés, o qual ordenava que um blasfemador fosse apedrejado até a morte. Esses líderes pensavam que estivesse agindo por intermédio de Deus e em conformidade com a Sua palavra (cf. Lev. 24:10-16).

5:34 “Fariseus” Veja o Tópico Especial a seguir:

TÓPICO ESPECIAL: FARISEUS

Esse termo tem uma das seguintes origens possíveis:

A. “Ser separado”. Esse grupo se desenvolveu durante o período dos Macabeus. (Essa é a visão mais amplamente aceita).
B. “Dividir”. Esse é outro significado da mesma raiz Hebraica. Alguns dizem que significava um intérprete (cf. II Tim 2:15).
C. “Persas”. Esse é outro significado da mesma raiz Aramaica. Algumas das doutrinas dos Fariseus têm muito em comum com o dualismo do Zoroastrismo Persa.

Eles se desenvolveram durante o período Macabeu dos “*Hasidim*” (piousones). Diversos grupos diferentes, como os Essênios, surgiram como uma reação anti helenística a Antíoco Epifano IV. Os Fariseus são os primeiros a serem mencionados nas *Antiguidades dos Judeus 8:5:1-3* de Josefo.

Suas principais doutrinas:

A. <u>Crença em um Messias vindouro,</u> que era influenciada pela literatura apocalíptica Judaica do período interbíblico como I Enoque.
B. <u>Deus está ativo na vida diária</u>. Isso representava uma oposição direta aos Saduceus. Muito das doutrinas Farisaicas são um contraponto às doutrinas dos Saduceus.
C. <u>Uma vida depois da morte fisicamente orientada com base na vida terrena,</u> que envolvia recompensas e punições. Isso pode ter vindo de Daniel 12:2.
D. <u>Autoridade do VT e das Tradições Orais (*Talmude*)</u>. Eles tinha consciência de serem obedientes às ordenanças que Deus deu no VT da forma que eram interpretadas e aplicadas pelos estudiosos rabínicos (Shammal, o conservador, e Hillel, o liberal). A interpretação rabínica era baseada no diálogo entre rabis de duas diferentes filosofias, uma conservadora e outra liberal. Essas discussões orais sobre o significado das Escrituras foram finalmente escritas de duas formas: o Talmude Babilônico e o incompleto Talmude Palestino. Eles acreditavam que Moisés tinha recebido interpretações orais no Monte Sinai. O começo histórico dessas discussões, começaram com Esdras e os homens da “Grande Sinagoga” posteriormente chamado de Sinedrio.
E. <u>Angeologia altamente desenvolvida.</u> Isso envolvia tanto os seres espirituais bons quanto maus. Isso se desenvolveu do dualismo Persa e da literatura Judaica interbíblica.

TÓPICO ESPECIAL: GAMALIEL

I. O nome
 a. O nome significa “Deus é meu gratificador”
 b. Ele é conhecido como “o ancião” ou Gamaliel I para distinguí-lo de um parente posterior, também bastante ativo na liderança Judaica.
II. O homem
 a. A tradição diz que ele era neto de Hillel
 b. Outras tradições dizem que ele tinha laços com a família real de Herodes (Agripa I)
 c. A tradição diz ainda, que ele era presidente do Sinedrio, mas isso se refere provavelmente a Gamaliel II

d. Ele era um dos setenta rabis altamente respeitados aos quais era dado o nome de Rabban
e. Ele morreu antes de 70 d.C.

III. Sua teologia
   a. Ele era um rabi altamente respeitado
   b. Tornou-se conhecido por ter cuidado e permanecido no controle dos Judeus espalhados pela Diáspora
   c. Ele também se tornou conhecido por estar socialmente preocupado com aqueles que eram privados do direito de voto (seu Takkonot geralmente começava com "em benefício da humanidade").
      1. Órfãos
      2. Viúvas
      3. Mulheres
   d. Ele foi o mentor rabínico do Apóstolo Paulo (cf. Atos 22:3)
   e. Em Atos 5:33-39 ele dá sábias orientações sobre como agir com a igreja primitiva na Palestina
   f. Esse rabi era tão altamente conceituado que da sua morte se disse: "Quando o Grande rabi Gamaliel o ancião morreu, a glória da Torah cessou e a pureza e santidade ("separação") pereceram" (Sot. 9:15, retirada de Encyclopedia Judaica, vol. 7, p. 296).
   g. Deve ser registrado que a motivação de Gamaliel nesse caso é incerta. Ele podia estar afirmando a sabedoria dos Fariseus contra a impulsividade dos Saduceus. Essas duas poderosas seitas Judaicas exploravam uns aos outros em cada oportunidade.

5:36-37 "Theudas... Judas da Galiléia" Josefo menciona esse mesmos dois nomes (cf. *Antiq*. 20.5.1). Contudo, ele os lista na ordem reversa. Estudos históricos posteriores mostram que eles houve duas pessoas com esses nomes que eram zelotes Judeus que lutaram contra Roma. Entretanto, tanto Josefo quanto o NT podiam ser acurados. Aquele mencionado por Gamaliel se rebelou em 6 d.C., enquanto o outro mencionado por Josefo se rebelou em 44 d.C.

5:37 "nos dias do censo" Josefo (cf. *Antiguidades.*18:1:1; Guerras 2:8:1) nos diz que Augusto ordenou um imposto para ser arrecado dos judeus, pouco depois que Arquelau foi destronado e Quirino foi feito embaixador da Síria (por volta de 6-7 d.C). Esse censo para efeitos de taxação ocorria a cada catorze anos, mas levava anos para ser completado.

- **"Judas da Galiléia"** Ele é mencionado diversas vezes por Josefo (cf. *Antiguidades* 18.1.1-6; 20.5.2 e também em Guerras2.8:1; 2.17.8-9). Sua revolta ocorreu por volta de 6-7 d.C. Ele foi o fundador do movimento zelote. Os zelotes (Josefo os chama de a "quarta filosofia") e os Sicaris (assassinos) são possivelmente o mesmo movimento político.

5:38 "fiquem longe desses homens e deixem-os sozinhos" Que conselho surpreendente! Essa frase tem dois IMPERATIVOS ATIVOS DO AORISTO.
1. *aphistēmi*, separar, colocar longe
2. *aphiēmi,* enviar para longe, despedir

- **"se"** essa é uma sentença CONDICIONAL DE TERCEIRA CLASSE, que significa ação potencial.

5:39 "se" Essa é uma sentença CONDICIONAL DE PRIIMEIRA CLASSE, que geralmente denota uma afirmação de verdade, mas que aqui pode não ser verdadeira. Isso mostra o uso literário dessa forma gramatical.

- **"ou para que vocês não sejam encontrados lutando contra Deus"** Deve ser lembrado que esses líderes pensam que eles agem por intermédio de Deus. O próprio fato de que Gamaliel fala da possibilidade de que estejam sinceramente errados é uma afirmativa chocante (cf 11:17).

NASB (REVISADO) TEXTO; 5:40-42
[40] eles concordaram com seu conselho; e depois de chamarem os apóstolos, os açoitaram e ordenaram para que não falassem mais em nome de Jesus, e depois os soltaram. [41] então eles seguiram seu caminho saindo da presença do Concílio, regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrerem por Seu nome. [42] E cada dia, no templo e de casa em casa, eles não cessavam e ensinar e pregar Jesus como o Cristo.

5:40 "concordaram com seu conselho" Essa frase é incluída no verso 39 em algumas traduções (NRSV) e no verso 40 em outras (NASB, NKJV). A versão TEV e BJ mantém no verso 39, mas começam um novo parágrafo.

- **“açoitaram”** Esse não é o mesmo tipo de açoite Romano (*mastix*, cf. Atos 22:24-25), que Jesus suportou. Isso se refere aos Judeus batendo com varas (cf. Deut. 25:3; i.e. *derō*, Lucas 12:47-48; 20:10-11; 22:63). Era muito dolorosa, mas não configurava ameaça de morte.
- O problema interpretativo é que esses dois termos Gregos, tinham o seu uso frequentemente intercambiado. A Septuaginta de Deuteronômio 25:3 tem *mastix*, mas refere a uma punição Judaica. Lucas usa regularmente derō para essa surra Judaica na Sinagoga (“literalmente tirando a pele de um animal”).
- “e ordenaram para que não falassem em nome de Jesus” Esse mesmo Concílio tinha feito isso anteriormente (cf. 4:17 e 21). Dessa vez eles açoitaram e repetiram a advertência.

5:41 Jesus havia predito esse tipo de tratamento (cf. Mat. 10:16-23; Marcos 13:9-13; Lucas 12:1-12; 21:10-19; João 15:18-27; 16:2-4).

Jesus claramente falou que seus seguidores sofreriam. Por favor leia Mat. 5:10-12; João 15:18-21; 16:1-2; 17:14; Atos 14:22; Rom. 5:3-4; 8:17; II Cor. 4:16-18; Fil. 1:29; I Tess. 3:3; II Tim. 3:12; Tiago 1:2-4. Veja também em I Pedro o sofrimento de Jesus (cf. 1:11; 2:21,23; 3:18; 4:1,13; 5:1) é para ser imitado por seus seguidores (cf. 1:6-7; 2:19; 3:13-17; 4:1,12-19; 5:9-10).

5:42 “todos os dias, no templo” Essas primeiras testemunhas de Jesus se recusaram a ser silenciadas, mesmo em pleno coração do Judaísmo, o templo em Jerusalém.
- “de casa em casa” a igreja primitiva tinha seus encontros em casas particulares espalhadas por toda a cidade (cf. 2:46). Não houve prédios para igrejas até algumas centenas de anos mais tarde.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO DE ATOS 3-5

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

- Por que os apóstolos permaneceram ao lado do Judaísmo por tanto tempo?
- Liste os títulos de Jesus e seus significados que são usados no capítulo 3?
- Quais são os dois requerimentos mínimos na salvação?
- Por que Moisés é citado com tanta freqüência no Novo Testamento?
- Qual o significado do concerto de Abraão para a igreja do Novo Testamento?
- Por que Pedro e João foram presos?
- Faça um esboço do terceiro sermão de Pedro.
- O que é significativo acerca da oração dos versos 24-31?
- Para ser verdadeiramente Neotestamentário alguém deve ser comunista? (cf 4:32)
- Liste as razões por que Lucas inclui a prestação de contas de Ananias e Safira.
- Ananias compreendeu que estava cheio de Satanás? Ele compreendeu que mentiu para Deus?
- Por que Deus parece tão duro?
- O que dizer sobre milagres (especialmente curas) nos nossos dias?
- Por que os Saduceus eram tão loucos?
- Por que os anjos libertaram os Apóstolos da prisão?
- Faça um esboço do quarto sermão de Pedro. Liste os elementos comuns entre esse e os outros sermões registrados em Atos.
- Quem foi Gamaliel?
- Por que os cristãos devem se regozijar no sofrimento?

ATOS 6

DIVISÃO EM PARÁRAGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS[4]	NKJV	NRSV	TEV	BJ
O encontro dos Sete	Sete escolhidos para servir	A escolha dos Sete	Os Sete auxiliares	A instituição dos Sete
6:1-6	6:1-7	6:1-7	6:1-4	6:1-6
			6:5-6	
6:7			6:7	6:7
A prisão de Estevão	Estevão acusado de Blasfêmia	Pregação e Martírio de Estevão (6:8-7:2a)	A prisão de Estevão	Prisão de Estevão
6:8-15	6:8-15	6:8-7:2a	6:8-15	6:8-15

LENDO O CICLO TRÊS (de "Um guia para a Boa leitura bíblica" pg. Vii)

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

PERCEPÇÕES CONTEXTUAIS

A. Os capítulos 6 e 7 são a forma literária / histórica de Lucas começar a discutir a missão aos Gentios.
B. A igreja em Jerusalém tinha crescido rapidamente por esse período (cf, 6:1).
C. A igreja era composta de Judeus de fala Aramaica da Palestina e Judeus de fala Grega da Diáspora.

ESTUDO DAS FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: 6:1-6

[1]E por esse tempo quando os discípulos estavam crescendo em número, uma reclamação se levantou da parte dos Judeus helenísticos contra os nativos Hebreus, por causa de suas viúvas que eram negligenciadas ao servirem a alimentação diária. [2]Então os doze reuniram a congregação dos discípulos e disseram: "Não é razoável que negligenciemos a palavra de Deus para servirmos a mesa. [3]Portanto, irmãos, encolham dentre vocês sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria aos quais possamos encarregar dessa tarefa". [4]"Mas nós nos dedicaremos à oração e ao ministério da palavra". [5]Essa decisão encontrou aprovação de toda a congregação; e eles escolheram Estevão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, e Felipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia. [6]E esses foram apresentados diante dos apóstolos; e depois de orar, impuseram as mãos sobre eles.

6:1 "discípulos" Isso significa literalmente "aprendizes" de *manthanō.* É importante compreender que o NT enfatiza "tornando-se discípulos" (cf. Mat. 28:19), não simplesmente tomando uma decisão. Essa designação para os crentes é única para os Evangelhos e Atos. Nas Cartas os termos "irmãos" e "santos" são usados para designar os seguidores de Jesus.

- **"estavam crescendo em número"** Isso é um PARTICÍPIO ATIVO DO PRESENTE. Crescimento sempre causa tensão.
- **"reclamações"** Esse termo significa "falar particularmente em alta voz" (*Analytical Lexicon* de Moulton, pg. 81). Ele ocorre muitas vezes em Êxodo descrevendo o período de peregrinação no deserto (cf. Ex.

16:7,8; 17:3; também Num. 11:1; 14:27). Havia uma tendência de descontentamento. Essa mesma palavra é encontrada em Lucas 5:30 e diversas vezes em João (cf. 6:41,43,61; 7:12,32).

Os Judeus Helenísticos contra os nativos Hebreus" Isso se refere aos Judeus crentes, aqueles que eram da Palestina e falavam Aramaico primariamente e aqueles que cresceram na Diáspora e falavam primariamente o Grego *Koinê.* Havia certamente uma implicação cultural e racial nessa situação.

- "a comida servida diariamente" A igreja primitiva seguia os padrões da Sinagoga. Cada semana recursos (esmolas) eram coletadas para alimentar os pobres. Esse dinheiro era usado para comprar comida, a qual era dada semanalmente pela Sinagoga e diariamente pela igreja primitiva. Veja Tópico Especial Caridade em 3:2

Pela história parece que muitas famílias de Judeus que viviam e trabalhavam em outros países retornaram para a Palestina nos últimos dias de seus pais para que eles pudessem ser sepultados na Terra Prometida. Portanto, haviam muitas viúvas na Palestina, especialmente na área de Jerusalém.

O Judaísmo tinha uma preocupação institucional (Concerto Mosaico) com os pobres, estrangeiros e viúvas (cf. Ex. 22:21-24; Deut. 10:18; 24:17). Os escritos de Lucas mostram que Jesus, também, se preocupava com as viúvas (cf. Luke 7:11-15; 18:7-8; 21:1-4). É, então, natural que a igreja primitiva, tomando por padrão tanto o serviço social da Sinagoga quanto os ensinos de Jesus, tivessem uma grande preocupação com as viúvas da igreja.

6:2 "os doze" Esse era um título coletivo para os Apóstolos em Atos. Esses eram os primeiros, especialmente escolhidos, companheiros de Jesus, durante seu ministério na terra, começando na Galiléia.

- "reuniram a congregação dos discípulos" O significado exato disso é incerto nesse sentido de que a igreja era composta de alguns milhares de pessoas nesse ponto, assim nenhum lar ou ponto comercial era grande o suficiente para acomodar um encontro desses. Isso dever ter acontecido no Templo mesmo, provavelmente no Pórtico de Salomão (cf. 3:11; 5:12).

Esse é o primeiro exemplo do que veio a ser chamado de política congregacional (cf. versos 3,5; 15:22). Esse é um dos três modelos bíblicos nos quais as igrejas modernas se organizam: (1) episcopal (um líder como cabeça); (2) Presbiteriana (um grupo de líderes); e (3) congregacional (todo o corpo de crentes). Todos estão presentes em Atos 15.

- "Não é razoável que negligenciemos a palavra de Deus para servir mesas" Essa não é uma palavra de menosprezo sobre o servir, mas o princípio do senso de necessidade de uma divisão de responsabilidades entre o povo de Deus. Esses não eram ofícios, mas funções delegadas. A proclamação do Evangelho precisava ter prioridade diante dos outros ministérios necessários. Os Apóstolos eram chamados e qualificados unicamente para essa tarefa. Nada deveria desviá-los para outras tarefas. Isso não eram "um dos dois/ou" mas um "ambos/e".

A palavra ""servir" é o termo Grego comum para serviço, *diakonia*. Infelizmente muitos comentaristas modernos, olhando para os manuais do posterior oficio de diáconos (cf. Phil. 1:1; I Tim. 3:8-10,12-13) têm usado esse texto para ajudar a definir a tarefa do ministério. Contudo, esses não são "diáconos"; eles são ministros leigos/pregadores. Somente eisegese pode encontrar diáconos em Atos 6.

É interessante para mim como essa igreja primitiva conduzia seu ministério sem prédios.

1. Quando eles se reuniam, isso deve ter acontecido no Templo.
2. Nos Sábados eles certamente se encontravam nas sinagogas locais e nos Domingos provavelmente nas igrejas das casas.
3. Durante a semana (diariamente) os Apóstolos se moviam da casa de um crente para a casa de outro crente (cf. 2:46).

6:3

NASB, NRSV	**"selecionar"**
NKJV	**"buscar"**
TEV	**"escolher"**
BJ	**"devem selecionar"**

Isso é um IMPERATIVO MÉDIO (depoente) DO AORISTO. Alguma coisa tinha que ser feita para restaurar a unidade e o espírito de cooperação. Esse problema menor tinha o potencial de afetar incremento do evangelho.

Os modernos diriam: “cuidem disso antes que cresça” ou “piore”.

- **“sete homens”** Não existem nenhuma razão para esse número exceto que frequentemente era o número simbólico da perfeição no VT por causa da sua relação com o sétimo dia da criação (cf. Gen. 1; Sl. 104). No VT existe um precedente para esse mesmo processo de desenvolver uma segunda linha de liderança (cf. Num. 18).
-

NASB, NJB **“boa reputação”**
NKJV **“de boa reputação”**
NRSV **“de boa postura”**
TEV **“que sejam conhecidos pelo que são”**

Essas diferenças nas traduções refletem dois diferentes usos desse termo:

1. “testemunhar para” ou providenciar informações sobre (cf. TEV e NIV)
2. “falar bem de alguém” (cf. Lucas 4:22)

6:3 “cheios do Espírito” O enchimento do Espírito tem sido mencionado diversas vezes em Atos, geralmente em conexão com os Doze e seu ministério de pregação/ensino/alcance. Isso denota poder para ministrar. A presença do Espírito na vida de uma pessoa é detectável. Existem evidências nas atitudes, ações e efetividade. As pessoas que a igreja escolhe para ajudar nos problemas dessa área nunca são descritos como atuando nessa área, mas como pregando o evangelho. Viúvas são importantes, mas a proclamação do evangelho é prioridade (cf. verso 4).

Veja nota complementar sobre o “enchimento” em 2:4 e 3:10.

- **“e de sabedoria”** Haviam dois tipos de sabedoria.
  1. Alcance do conhecimento
  2. Viver sábio

Esses homens tinham ambos!

- **“a quem possamos encarregar dessas tarefas”** Eles tinham sido designados para uma tarefa orientada. Essa passagem não pode ser usada para afirmar que os diáconos cuidavam dos assuntos de negócios (KJV usa “esse negócio”) da igreja. A palavra “tarefa” (*chraomai*) significa “necessidade” não “ofício” (Alfred Marshall, RSV Interlinear, p. 468).

6:4 “nos dedicaremos” Esse termo Grego é usado em diversos sentidos:

1. Para associar-se intimamente com alguém – Atos 8:13
2. Para servir pessoalmente a alguém – Atos 10:7
3. Estar firmemente compromissado com alguma coisa ou alguém
   a. Os primeiros discípulos um ao outro e à oração – Atos 1:14
   b. Os primeiros discípulos aos ensinos dos Apóstolos – Atos 2:42
   c. Os primeiros discípulos um ao outro – Atos 2:46
   d. Os Apóstolos ao ministério de oração e da Palavra – Atos 6:4 (Paulo usa a mesma palavra para chamar os crentes a perseverarem em oração – Romanos 12:12; Col. 4:2).

- **“oração e ao ministério da palavra”** Essa frase é colocada em primeiro lugar nas sentenças Gregas para dar ênfase. Não é paradoxal que tenham sido esses “sete” que foram primeiramente chamados para entender essa visão de missão mundial do evangelho, não os Apóstolos. Foi a pregação dos “sete” que forçou o rompimento com o Judaísmo, não os Apóstolos.

6:5 “Estevão” Seu nome significa “coroa de vitória”. Todos os “sete” tinham nomes gregos, mas muitos dos Judeus da Diáspora tinham tanto um nome Grego quanto um Hebraico. Apenas os seus nomes não significa que eles fossem todos Judeus de fala Grega. A razão diz que eles podem ter tido ambos os grupos presentes.

- **“cheio de fé”** O termo fé veio de uma palavra do VT (emeth) que originalmente significava uma pessoa cujo pé estava numa posição firme. Veio a ser usado metaforicamente para alguém que era confiável, fiel e leal. No NT esse termos é usado para a resposta do crente para a promessa de Deus através de Cristo. Nós cremos na sua confiabilidade! Temos fé na sua fidelidade. Estevão confiava na fidelidade de Deus; portanto, ele era caracterizado pelo caráter de Deus (cheio de fé, fidelidade).
- **“cheio do... Espírito Santo”** Existem diversas frases diferentes que descrevem o ministério do Espírito:
  1. A concessão do Espírito (cf. João 6:44 e 65)
  2. O batismo do Espírito (cf. I Cor. 12:13)
  3. O fruto do Espírito (cf. Gal.5:22-23)

4. Os dons do Espírito (I Cor. 12)
5. O enchimento do Espírito (cf. Ef. 5:18)

Ser cheio do Espírito implica duas coisas: (1) que a pessoa é salva (cf. Romanos 8:9) e (2) que a pessoa é guiada pelo Espírito (cf. Romanos 8:14). Isso parece que o "cheio"de alguém é relacionado ao estar continuamente sendo cheio (IMPERATIVO PASSIVO DO PRESENTE de Efésios 5:18).

- **"Felipe"** Existem diversos Felipes no NT. Esse era uma dos Sete. Seu nome significa "amante de cavalos". Seu ministério é relatado em Atos 8. Ele foi instrumental no reavivamento em Samaria e uma testemunha pessoal para o oficial do Governo da Etiópia. Ele é chamado de "o evangelista" em Atos 21:8 e suas filhas eram também ativas no ministério (profetizas, cf. Atos 21:9).
- **"Prócoro"** Pouco é conhecido dessa pessoa. No livro *The International Standard Bible Encyclopedia*, vol. 4, de James Orr, é dito que ele se tornou bispo da Nicomédia e foi martirizado em Antioquia (pg. 2.457).
- **"Nicanor"** Não se conhece nada sobre esse personagem da história da igreja. Seu nome em Grego significa "Conquistador".
- **"Timão"** Não se conhece nada sobre esse personagem da história da igreja. Seu nome em Grego significa "Honorável".
- **"Parmenas"** Isso é uma abreviatura de *Parmênides*. A tradição da igreja diz que ele foi martirizado em Filipos durante o reinado de Trajano (cf. *The International Standard Bible Encyclopedia*, vol. 4, p. 2248).
- **"Nicolau, um prosélito de Antioquia"** Mais informação pode ter sido dada sobre esse homem por que sua cidade pode ter sido o lar de Lucas. Sendo um Judeu prosélito envolvido em três atos rituais: (1) que a pessoa batizou-se a si mesma na presença de testemunhas; (2) que pessoa, se é homem, foi circuncidado; e (3) que a pessoa, se teve oportunidade, ofereceu um sacrifício no templo.

Tem havido alguma confusão sobre esse homem na história da igreja por que h[a um grupo com nome similar mencionado em Apocalipse 2:14-15. Alguns dos pais da igreja (Irineu e Hipólito) pensavam que ele fosse o fundador desse grupo herético. Mas a maioria dos pais da igreja que mencionam a conexão, na verdade pensam que o grupo pode ter tentado usar seu nome para afirmar que seu fundador era um líder na igreja em Jerusalém.

6:6 "impuseram suas mãos sobre eles" A gramática implica que toda a igreja impôs as mãos sobre eles (cf. 13:1-3), embora a referência ao pronome seja ambígua.

A Igreja Católica Romana usou textos como esse para afirmar a Sucessão Apostólica. Entre os Batistas usamos textos como esse para afirmar sobre a ordenação (dedicar pessoas para um ministério particular). Se for verdade que todos os crentes são chamados, dotados de ministérios (cf. Efésios 4:11-12), então não há distinção entre o clero e o laicato no NT. O elitismo estabelecido e propagado por tradições eclesiásticas sem fundamento bíblico precisa ser reexaminado à luz das escrituras do NT. Impor as mãos pode denotar função, mas não um estabelecimento especial ou autoridade. Muitas de nossas tradições denominacionais são historicamente e denominacionalmente baseadas e não um claro ensino bíblico ou mandato. A tradição não é um problema até que é elevada ao nível de autoridade escriturística.

TÓPICO ESPECIAL: IMPOSIÇÃO DE MÃOS NA BÍBLIA

Esse gesto de envolvimento pessoal é usada em muitas diferentes maneiras na Bíblia:

1. Passando a liderança familiar (cf. Gen. 48:18)
2. Identificado com a morte sacrificial de um animal como substituto
   a. Sacerdotes (cf. Êxodo. 29:10,15,19; Lev. 16:21; Num. 8:12)
   b. Pessoas leigas (cf. Lev. 1:4; 3:2,8; 4:4,15,24; II Cr. 29:23)
3. Separando pessoas para servirem a Deus em uma tarefa especial ou ministério (cf. Num. 8:10; 27:18,23; Deut. 34:9; Atos 6:6; 13:3; I Tim. 4:14; 5:22; II Tim. 1:6)
4. Participando do apedrejamento judicial de um pecador (cf. Lev. 24:14)
5. Recebendo uma benção para a cura, felicidade e santidade (cf. Mat. 19:13,15; Marcos 10:16)
6. Relativa a cura física (cf. Mat. 9:18; Marcos 5:23; 6:5; 7:32; 8:23; 16:18; Lucas 4:40; 13:13; Atos 9:17; 28:8)
7. Recebendo o Espírito Santo (cf. Acts 8:17-19; 9:17; 19:6)

Existe uma surpreendente falta de uniformidade nas passagens que têm sido historicamente usadas para apoiar a instalação eclesiástica de líderes (ordenação):

1. Em Atos 6:6 é o Apóstolo que impõe as mãos sobre os sete para o ministério local
2. Em Atos 13:3 são os profetas e mestres que impõem as mãos sobre Barnabé e Paulo para o serviço missionário
3. Em I Timóteo 4:14 são os anciãos locais que estavam envolvidos no chamado e estabelecimento inicial de Timóteo
4. Em II Timóteo 1:6 é Paulo que impõe as mãos sobre Timóteo.

Essa diversidade e ambigüidade, ilustra a falta de organização da igreja do primeiro século. A igreja primitiva era muito mais dinâmica e usava regularmente os dons espirituais dos crentes (cf. I Cor. 14). O NT não foi escrito simplesmente para advogar ou delinear um modelo de governo ou procedimentos ordenatórios.

NASB (REVISADA) TEXTO: 6:7
[7]**A palavra de Deus era divulgada; e o número dos discípulos continuava a crescer grandemente em Jerusalém, e grande número de sacerdotes se tornaram obedientes à fé.**

6:7 "A palavra de Deus" Isso se refere ao evangelho de Jesus Cristo. Sua vida, morte, ressurreição e ensinos sobre Deus formam a nova maneira de se ver o Velho Concerto (cf. Mat.5:17-48). Jesus é a palavra (cf. João 1:1-14:6). Cristianismo é uma pessoa!

- **"era divulgada"** Todos os três VERBOS no verso 7 são no TEMPO IMPERFEITO. Esse é um tema central em Atos. A palavra de Deus é divulgada pelo Novo Concerto através de pessoas que crêem em Cristo se tornam parte do novo povo de Deus (cf. 6:7; 12:24; 19:20). Isso pode ser uma alusão às promessas de Deus para Abraão sobre o crescimento numérico de sua família, que se tornou o povo de Deus do velho concerto (cf. 7:17; Gen. 17:4-8; 18:18; 28:3; 35:11).

- **"um grande número de sacerdotes se tornaram obedientes à fé"** Essa é uma das causas da liderança Judaica (Saduceus) remanescente sobre o Cristianismo. Aqueles que conheciam o VT estavam sendo convencidos de que Jesus de Nazaré era verdadeiramente o Messias prometido. O circulo íntimo do Judaísmo estava se partindo! O estabelecimento sumário do crescimento pode ser uma chave para a estrutura do livro (cf. 9:31; 12:24; 16:5; 19:20; 28:31).

- **"a fé"** Esse termo pode ter tido muitas conotações distintas: (1) Sua origem no VT significava "fidelidade" ou "confiabilidade"; entretanto, é usada para confiança na fidelidade de Deus ou nossa confiança na confiabilidade de Deus; (2) nossa aceitação ou recebimento da oferta gratuita de Deus que é o perdão em Cristo; (3) vida fiel e de santidade; ou (4) o sentido coletivo da fé Cristã ou a verdade doutrinal sobre Jesus (cf. Rom. 1:5; Gal. 1:23; e Judas 3 & 20). Em diversas passagens, tal como II Tess. 3:2, é difícil saber qual o sentido que Paulo tem em mente.

NASB (REVISADA) TEXTO: 6:8-15
[8]**E Estevão, cheio de graça e poder, realizava grandes maravilhas e sinais entre o povo.** [9]**Mas alguns homens daquela que era chamada Sinagoga dos Libertos, incluindo os Cireneus e Alexandrino, e alguns da Cilícia e Ásia, se levantaram e disputavam com Estevão.** [10]**Mas não tinham habilidade para resistir a sabedoria e Espírito com que ele falava.** [11]**Então, secretamente induziram alguns homens para que dissessem: "nós o temos ouvido falar palavras contra Moisés e contra Deus".** [12]**e eles excitaram o povo, os anciãos e os escribas, e se juntaram e o arrastaram para fora e o trouxeram diante do Concílio.** [13]**E apresentaram falsas testemunhas que disseram: "Esse homem não para de falar contra esse santo lugar e a Lei;** [14] **Por que nós o ouvimos dizer que esse Nazareno, Jesus, destruiria esse lugar e alteraria os costumes que Moisés nos entregou".** [15]**E fixando seus olhares sobre, todos aqueles que se assentavam no Concílio, viram seus rosto como a face de um anjo.**

6:8 "cheio de graça e poder" "Cheio de graça" refere-se a benção de Deus sobre sua vida e ministério. Esse termo "poder" relaciona-se com a próxima frase: "realizava grandes sinais e maravilhas".

- **"realizava grandes sinais e maravilhas"** Isso é um TEMPO IMPERFEITO (como no verso 7). Isso provavelmente ocorreu antes de sua escolha como um dos Sete. A mensagem do evangelho de Estevão era continuamente corroborada por sua pessoa (cheio de graça) e poder (sinais e maravilhas).

- **"alguns homens de... alguns de ..."** Existe uma questão relativa sobre como alguém interpreta sobre quantos grupos diferentes se levantaram contra Estevão.
  1. Uma Sinagoga (homens de todos os países relacionados)
  2. Duas sinagogas
  3. De Judeus da Cirênia e Alexandria
  4. De Judeus da Cilícia e Ásia (Paulo era da Cilícia)
  5. Uma Sinagoga, mas dois grupos
  6. Cinco Sinagogas separadas

O ARTIGO GENITIVO MASCULINO PLURAL (*tōn*) é repetido duas vezes.

- **"daquela que é chamada"** A razão para essa frase é que o termo "libertos" é uma palavra Latina; portanto, tinha que ser interpretada para clareza. Aparentemente esses eram Judeus que tinha sido levados para terras

estrangeiras como escravos (militar ou economicamente), mas tinha agora retornado para a Palestina como libertos, o mas o Grego Koine ainda era sua primeira língua.

6:10 Não apenas a mensagem do evangelho de Estevão era confirmada por sinais, mas aparentemente tinha uma lógica persuasiva. O capítulo 7 é um exemplo de sua pregação.

- **"o Espírito"** No texto Grego não há maneira de se distinguir letras maiúsculas, isso é uma interpretação dos tradutores. A maiúscula "S" se referia ao Espírito Santo, um "s" minúsculo ao espírito humanístico (cf. 7:59; 17:16; 18:25; Rom. 1:9; 8:16; I Cor. 2:11; 5:4; 16:18; II Cor. 2:13; 7:13; 12:18; Gal. 6:18; Fl. 4:23). Isso pode ser uma alusão a Prov. 20:27.

6:11 "eles secretamente induziram os homens a dizer" O termo "induzir" pode significar: (1) subornar (cf. o livro Lexicon de Louw e Nida, vol. 1, pp. 577-578) ou (2) tramar secretamente (cf. o livro *A Greek-English Lexicon*, pg. 843 de Bauer, Arndt, Gingrich, and Danker). Sua acusação era a violação de Êxodo 20:7 Ainda que Atos 7 fosse típico do evangelho pregado por Estevão ou um sermão especial para responder a determinadas críticas é incerto, mas Estevão provavelmente usava frequentemente o VT para afirmar a Messianidade de Jesus.

- **"nós o ouvimos blasfemar palavras contra Moisés"** O sermão de Estevão em Atos 7 responde essa acusação. Ainda que Atos 7 fosse típico da pregação do evangelho de Estevão ou um sermão especial para responder alguma acusação específica , para Estevão responder essa acusação é incerto. Estevão provavelmente usava o VT com freqüência para afirmar a Messianidade de Jesus.

- **"e contra Deus"** Esses judeus punha Deus de Moisés! Sua estruturação revela a percepção do problema. A Lei de Moisés tinha continuada a ser a última.

6:12 "os anciãos e os escribas... o Concílio" A frase "anciãos e escribas" é frequentemente uma designação abreviada para os membros do Sinedrio, o qual é referido como sendo "o Concílio". Esse era a autoridade religiosa da nação Judaica no período anterior a 70 d.C. Era composto (1) do Sumo Sacerdote(s) e suas famílias; (2) local de moradia de proprietários ricos e líderes cívicos; e (3) escribas locais. Totalizavam assim os setenta líderes da área de Jerusalém. Veja Tópico Especial: o Sinedrio em 4:5.

6:13 "esse homem" Essa é uma maneira semítica de mostrar desprezo. Essa frase é usada para Jesus com freqüência.

- **"fala contra esse santo lugar e a Lei"** Essa frase é uma extensão da acusação no verso 11. Isso pode se referir a afirmação de Estevão sobre as palavras de Jesus em relação ao Templo registradas em Lucas 19:44-48, mas provavelmente Mateus 26:61, 27:40; Marcos 14:58 e 15:29; João 2:19 (cf. verso 14). Jesus via a si mesmo como o "novo Templo", o novo centro de adoração, o novo ponto de encontro entre Deus e a humanidade (cf. Marcos 8:31; 9:31; 10:34).

A pregação de Estevão sobre um perdão pleno e completo em Jesus provavelmente era a fonte de "fala contra a Lei". A mensagem do evangelho reduz o "Concerto Mosaico" a uma testemunha histórica ao invés de um meio de salvação.

Para os Judeus do primeiro século isso era um ensino radial, blasfêmia! Isso verdadeiramente vem de um típico entendimento do VT sobre o monoteísmo, salvação e o lugar único de Israel.

6:14 Em certo sentido suas acusações eram verdade! Essas duas acusações foram designadas para provocar os Saduceus ("destruir esse lugar") e Fariseus ("alterar os costumes que Moisés nos entregou").

- **"esse nazareno, Jesus"** Veja o Tópico Especial em 2:22.

6:15 "fixando os seus olhos sobre ele" Esse é um artifício literário frequentemente usado por Lucas. Ele denota uma atenção ininterrupta (cf. Lucas 4:20; 22:56; Atos 1:10; 3:4,12; 6:15; 7:55; 10:4; 11:6; 13:9; 14:9; 23:1).

- **"sua face como a face de um anjo"** Isso pode ter sido similar a (1) a face de Moisés luzindo depois do encontro com YHWH cf. Ex. 34:29-35, II Cor. 3:7); (2) A face de Jesus luzindo durante Sua transfiguração (cf. Mat. 17:2; Lucas 9:29); ou (3) o anjo mensageiro de Daniel 10:5-6. Essa era uma forma de metaforicamente denotar alguém que havia estado na presença de Deus.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. Por que a igreja primitiva escolhia seus homens mais espirituais para servirem as mesas?
2. Por que havia tensão no crescimento rápido?
3. Qual é o propósito da imposição de mãos?
4. Por que Estevão foi atacado?

ATOS 7

DIVISÃO EM PARÁRAGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS4	NKJV	NRSV	TEV	BJ
Sermões de Estevão	Estevão fala: O chamado de Abraão	Pregação e Martírio de Estevão	Sermão de Estevão	Sermão de Estevão
		(6:8-8:1a)		
7:1-8	7:1-8		7:1	7:1-8
			7:2-8	
	Os Patriarcas no Egito	7:2b-8		
5:12-26	5:12-16	5:12-21[a]	5:12-16	5:12-16
7:9-16	7:9-16	7:9-16	7:9-16	7:9-16
7:17-22	7:17-36	7:17-22	7:17-22	7:17-22
7:23-29		7:23-29	7:23-29	7:23-29
7:30-43		7:30-43	7:30-43	7:30-43
	Israel se rebela contra Deus	7:35-43	7:35-38	7:35-43
	7:37-43			
	O verdadeiro Tabernáculo de Deus		7:39-43	
7:44-50	7:44-50	7:44-50	7:44-47	7:44-50
	Israel resiste ao Espírito Santo		7:48-50	
7:51-53	7:51-53	7:51-53	7:51-53	7:51-53
O apedrejamento de Estevão	Estevão o Mártir		O apedrejamento de Estevão	O apedrejamento de Estevão, Saulo como perseguidor
7:54-8:1a	7:54-60	7:54-8:1a	7:54-8:1a	7:54-8:1a

LENDO O CICLO TRÊS (de "Um guia para a Boa leitura bíblica" pg. Vii)

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

PERCEPÇÕES CONTEXTUAIS

A. O sermão de Estevão em Atos 7 é o mais longo registrado em Atos. Ele interrompe o fundamento teológico para o entendimento de Paulo a cerca do relacionamento entre o evangelho e o Velho Testamento. Ele responde a duas acusações feitas contra ele, mostrando que:
   1. Deus tinha falado fora do Templo
   2. Os Judeus tinham rejeitado a mensagem de Deus, homens, e agora eles rejeitaram o Messias!

B. A defesa de Estevão afetou o coração de Saulo de Tarso e a teologia de Paulo.

C. Estevão revela a infidelidade contínua do povo Judeu ao concerto e as revelações de Deus fora da Terra Prometida e à parte do Templo em Jerusalém, que havia se tornado o foco da adoração Judaica do primeiro século.

D. O povo Judeu tinha rejeitado regularmente os porta vozes de Deus e agora faziam isso de novo. Eles tinham rejeitado a Jesus de Nazaré violentamente e agora iam rejeitar Estevão, Sua testemunha, violentamente.

E. Estevão é acusado pelo mesmo grupo com blasfêmias similares às que Jesus foi acusado. Enquanto estava sento apedrejado Estevão disse diversas coisas que imitavam as palavras e ações de Jesus sobre a cruz. Foi isso um artifício literário intencional usado por Lucas? Parece que sim!

F. A perspectiva de Estevão sobre o relacionamento entre Judeus e Cristãos estabelecerá o estágio de perseguição (cf. 8:1-3) e por último a separação (fórmulas de maldição dos anos 70 d.C) desses dois grupos.

G. O discurso/sermão/defesa de Estevão tem diversos detalhes que diferem do VT hebraico (ele faz citações da Septuaginta). Deveriam os estudiosos defenderem Estevão dizendo ou permitindo que fossem tradições Judaicas ou ainda erros históricos? Essas questões revelam as tendenciosidades emocionais e intelectuais dos intérpretes. Eu creio que a Bíblia é verdade histórica, que o Cristianismo se firma ou cai sobre os eventos da Bíblia. Contudo, desde o princípio da Bíblia (Gen. 1-11) e o fim da Bíblia (livro de Apocalipse) não são "história típica"! mas para as contas intervenientes eu penso que elas verdadeiras e acuradas. Isso leva em contar que algumas vezes elas são:
   A. Diferentes nos números
   B. Diferentes nos gêneros
   C. Diferentes nos detalhes
   D. Nas técnicas rabínicas de interpretação (ex.: combinando dois ou mais textos)

   Elas não afetam minha afirmação sobre a exatidão histórica e confiabilidade das narrativas bíblicas. Estevão pode ter estar recontando o que ele aprendeu na escola da Sinagoga, ou pode ter modificado textos para acomodar seus propósitos ou pode, ainda, ter se confundido nos detalhes! Perdermos sua mensagem por focarmos em um ou dois detalhes mostra nosso moderno de historiografia e no o senso de história do primeiro século.

H. Esboço básico da visão histórica de Estevão sobre o modo de agir de Deus com Israel no capítulo 7:
   A. Os Patriarcas, versos 2-16
   B. O êxodo e as peregrinações no Deserto, versos 17-43
   C. O Tabernáculo e o Templo, versos 44-50
   D. A aplicação para eles e o sumário do VT

NASB (REVISADA) TEXTO: 7:1-8

[1]E o sumo sacerdote disse: "Essas coisas são assim mesmo?" [2]E ele lhes disse: "Ouçam-me irmãos e pais! O Deus da Glória apareceu a nosso pai Abraão quando ele estava na Mesopotâmia, entes dele viver em Aram, [3]e disse a ele: "SAI DA TUA TERRA E DO MEIO DOS TEUS PARENTES, E VAI PARA UMA TERRA QUE EU TE MOSTRAREI". [4]E ele saiu da terra dos Caldeus e se estabeleceu em Aram. De lá, depois que seu pai morreu, Deus fez com que se mudasse para esta terra na qual vocês vivem agora. [5]mas não deu herança a ele nessa terra, nem mesmo o espaço de um pé, mas, mesmo ainda quando não tinha filhos, Ele prometeu que DARIA A ELE COMO UMA POSSESSÃO, E PARA OS SEUS DESCENDENTES DEPOIS DELE. [6]Mas Deus disse que os seus DESCENDENTES SERIAM ESTRANGEIROS EM UMA TERRA ESTRANHA, QUE ELES SERIAM ESCRAVIZADOS E MAL TRATADOS POR QUATROCENTOS ANOS. [7]MAS, EU JULGAREI TODAS AS NAÇÕES QUE OS FIZERAM ESCRAVOS", disse o Deus, e "DEPOIS DESSAS COISAS, ELES SAIRÃO E ME SERVIRÃO NESSE LUGAR". [8]e Ele deu o concerto da circuncisão; e assim, Abraão se tornou pai de Isaque, e o circuncidou ao oitavo dia; e Isaque se tornou pai de Jacó, e Jacó dos doze patriarcas".

7:1 "o sumo sacerdote" Esse era Caifás. Veja a nota em 4:6.

7:2 "e ele disse" A defesa de Estevão é muito parecida com o livro de Hebreus. Ele respondeu as acusações de duas maneiras: (1) o povo Judeu tinha continuamente rejeitado a Moisés no passado e (2) o Templo era apenas uma das diversas maneiras que Deus usou para falar com Israel. Essa era uma resposta direta às acusações dirigidas contra ele em 6:13.

- **"ouçam"** Isso é uma forma IMPERATIVA ATIVA DO AORISTO da palavra Grega *akouō.* Ela é usada na Septuaginta para traduzir a famosa oração do Judaísmo, o *Shema* (cf. Deut. 6:4-5). Ela também é usada nos profetas para refletir o sentido "ouçam como fazer" (cf. Mq. 1:2 e 6:1). É difícil estas certo sobre se esta conotação técnica está presente quando esses homens Judeus expressam seus pensamentos Hebraicos para o Grego Koinê, mas em certos contextos como esse, isso parece ser verdade.
- "O Deus da glória" Esse Deus da glória apareceu ao Patriarca Abraão (cf. Gen. 12:1, 15:1,4; 17:1; 18:1, 22:1), que é o começo do povo Judaico. Veja Tópico Especial em 3:13.
- "Abraão" Abraão é considerado o pai do povo Judeu. Ele foi o primeiro Patriarca. Seus Chamado e subsequentemente andar com Deus é descrito em Gen. 12:1-25:11. Em Romanos 4, Paulo o usa como paradigma da justificação pela fé.
- **"quando eles estava na Mesopotâmia antes de viver em Aram"** Gênesis 11:31 deixa implícito que Abraão estava na cidade de Aram quando YHWH falou com ele. Contudo, o tempo do contato de Deus com Abraão não foi estabelecido especificamente. Abraão era de Ur (cf. Gen. 11:28 e 31, mas, depois se mudou para Aram (cf. Gen. 11:31,32; 29:4) seguindo a ordem de Deus. O ponto é que Deus falou com Abraão fora dos limites da terra de Canaan. Abraão não possuiu ou teve nenhum pedaço da Terra Santa (conforme verso 5) durante toda sua vida (exceto uma caverna para sepultar sua família).

O termo "Mesopotâmia" pode se referir a diferentes grupos étnicos: (1) o grupo de pessoas que vivia ao norte da área do Tigre e do Eufrates (a Síria de entre os Rios) ou (2) um grupo de pessoas que vivia próximo da boca do Tigre e do Eufrates.

7:3 "DEIXA A TUA TERRA E OS SEUS PARENTES, E VAI PARA UMA TERRA QUE EU TE MOSTRAREI" Isso é uma cita';cão de Gen. 12:1. A questão teológica presente nessa citação é quando Deus falou com Abraão: (1) enquanto ele estava Ur, antes de levar seu pai Tera e seu sobrinho Ló para Aram, ou (2) Enquanto ele estava em Aram e esperou até que seu morresse para seguir a Deus para Canaã?

7:4 "ele deixou a terra dos Caldeus" A Caldéia pode ter sido o nome de um distrito próximo à boca dos rios Tigre e do Eufrates (veja a nota em 7:2). Posteriormente isso passou a se referir a uma nação que se desenvolveu nessa região, também conhecida como Babilônia. Essa nação também produziu muitos estudiosos que desenvolveram fórmulas matemáticas relacionadas ao movimento das luzes da noite (planetas, estrelas, cometas, etc.). Esse grupo de homens sábios (astrólogos) também se tornaram conhecidos pelo nome de Caldeus (cf. Dan. 2:2; 4:7; 5:7-11).

- **"Aram"** Aram é uma cidade para a qual Tera, Abraão e Ló se mudaram (cf. Gen. 11:31-32). Outro irmão de Abraão se estabeleceu lá e o lugar é chamado pelo seu nome (cidade de Naor, cf. Gen. 24:10; 27:43). Essa cidade na parte superior do Eufrates (rio tributário, Balikh), surgiu no terceiro milênio a.C e manteve seu nome até o dia de hoje. Apenas como nota de interesse, O irmão de Abraão, Haran, não é escrito da mesma forma em Hebraico como se escreve a cidade.
- **"Depois que seu pai morreu"** Muitos têm visto uma contradição aqui entre Gen. 11:26 e 32 e 12:4. Existem pelo menos duas soluções possíveis: (1) Abraão pode não ter sido o filho mais velho, mas o filho mais famosos (relacionado como primeiro) ou (2) o Pentateuco Samaritano trás a idade de Tera ao morrer era de 145 anos, não 205, como o texto Hebraico. Veja o livro *Encyclopedia of Bible Difficulties*, p. 378, de Gleason L. Archer.

7:5 "Ele prometeu que DARIA A ELE COMO UMA POSSESSÃO, E PARA OS SEUS DESCENDENTES DEPOIS DELE" Isso é uma alusão a Gênesis 12:7 ou 17:8. A chave teológica não somente a promessa de Deus, mas a fé de Abraão em Deus em dar-lhe descendentes assim como uma terra. Essa fé é negligenciada em Gen. 15:6 (cf. Rom. 4).

7:6 Essa profecia preditiva é declarada em Ge. 15:13 e 14 e reafirmada em Ex. 3:12. Contudo, Ex. 12:40 tem "430 anos" ao invés de "400 anos". A Septuaginta (LXX) traduz Ex. 12:40 como "e a jornada dos filhos de Israel, enquanto eles peregrinaram na terra do Egito e na terra de Canaan foi de 430 anos".

Os ramis têm dito que o número “400 anos”começa com a oferta de Isaque em Gen. 22. João Calvino tem chamado os 400 anos como um número redondo. Isso pode relacionar-se a quatro gerações de 100 anos cada (cf. Gen. 15:6).

7:7 “E QUALQUER NAÇÃO” Essa é uma citação da Septuaginta em Gen. 15:14. Isso não significa ser obtuso, mas é uma declaração geral. A nação obviamente era o Egito. Outras nações, contudo, (Filistina, Síria, Assiria, Babilônia), se tornariam opressores de Israel e Deus as julgaria também.

- **“E DEPOIS DISTO”** Essa frase completa é uma citação de Ex. 3:12. Estevão está recitando uma história perdida, corrida de Israel. Esse texto afirma que Canaan e Jerusalém ser tornarão unicamente o lugar especial de YHWH. Isso se encaixa com a ênfase de Deuteronômio.
- **“NESSE LUGAR”** No contexto da citação de Ex. 3:12, isso se refere ao Monte Sinai, que também fica fora da terra prometida é o palco de um dos mais importantes eventos da vida de Israel (a entrega da Lei para Moisés).

7:8 “concerto” Veja o Tópico Especial em 2:47.

- **“circuncisão”** Isso era praticado por todos os vizinhos de Israel, exceto pelos Filisteus (povo Greco Egeu). Para a maioria das culturas isso era geralmente um rito de passagem para a masculinidade, mas não para Israel, onde isso era um rito de iniciação para o Povo do concerto. Isso era um sinal de um relacionamento especial de fé com YHWH (cf. Gen. 17:9-14). Cada Patriarca circuncidou seus próprios filhos (agindo como sacerdotes para suas próprias famílias). Roberto Girdlestone em seu livro *Sinônimos do Velho Testamento, pag. 214,* diz que o rito da circuncisão relacionava o Rito da aspersão de sangue com o ato de circuncisão. O sangue estava relacionado com a formação do concerto (cf. Gen.,2:17) e com o concerto da redenção (cf. Is. 53).
- **“nesse lugar”** No contexto da citação de Ex.3:12, isso se refere ao Monte Sinai, que também está localizado do lado de fora da Terra Prometida e é o local de um dos maiores eventos na vida de Israel.
- **“os doze patriarcas”** Isso usualmente se refere a Abraão, Isaque e Jacó, mas aqui se refere aos doze filhos de Jacó, que se tornarão as tribos de Israel.

NASB (REVISADA) TEXTO: 7:9-10
[9]**Os patriarcas FICARAM COM INVEJA DE JOSÉ E O VENDERAM PARA O EGITO. Ainda assim Deus estava COM ELE, e o resgatou de todas as suas aflições, e COBRIU-O COM SEU FAVOR e sabedoria AOS OLHOS DE FARAÓ, REI DO EGITO, E FEZ DELE GOVERNADOR SOBRE TODO O EGITO E TODA A SUA FAMÍLIA.**

7:9 “José” Esse relato é encontrado em Gen. 37:11 e 28; 45:4. Estevão está tentando mostrar que o povo Judeu e seus líderes tinham rejeitado o líder escolhido de Deus (cf. Moisés no verso 35).

7:10 Esse relato é encontrado em Gen. 39:12; 41:40-46.

NASB (REVISADA) TEXTO: 7:11-16
[11]**Então UMA FOME VEIO SOBRE TODO O EGITO E CANAAN, e uma grande aflição com ela, e nossos pais não podiam encontrar comida. [12]Mas quando Jacó ouviu que haviam grãos no Egito, ele enviou nossos pais lá pela primeira vez. [13]Na segunda visita José se fez conhecer a seus irmãos, e a família de José foi revelada a Faraó. [14]Então José convidou a seu pai Jacó e todos os seus parentes para que viessem com ele, ao todo setenta e cinco pessoas. [15]E Jacó DESCEU AO EGITO e lá ele e nossos pais morreram. [16]De lá eles foram removidos para Siquém e deitados na tumba que Abraão havia adquirido por uma soma de dinheiro dos filhos de Emor em Siquem.**

7:11 Esse relato é encontrado em Gen. 41:54-55; 42:5.

7:12 Esse relato é encontrado em Gen. 42:4.

7:13 Esse relato é encontrado em Gen. 45:1-4.

7:14 “setenta e cinco” Isso segue a Septuaginta e os manuscritos dos Rolos do Mar Morto, enquanto no Texto Massorético tem “setenta” (cf. Gen. 46:27; Êxodo. 1:5). A princípio parece que há um problema entre a Septuaginta, que Estevão cita, e o texto hebraico de Êxodo 1:5. Numa reflexão posterior podem haver duas maneiras de contar os descendentes de Jacó. O problema surge entre Gênesis 46:26 e 27:P (1) O Texto Massorético de verso 27 tem dois filhos nascidos de José no Egito, enquanto a LXX tem nove, o que significa que Efraim e Manasses tiveram outros filhos depois ou (2) no texto Hebraico Jacó e sua esposa são contados, mas

Efraim e os filhos de Manasses não são contados. No texto Grego (LXX) Jacó e sua esposa não são contados, mas os filhos de Efraim e Manasses são. Ambos são precisos, mas eles adicionam os descendentes de maneiras diferentes e em tempos diferentes na vida de Jacó. Os textos Hebraicos conhecidos como os Rolos do Mar Morto também tem "setenta e cinco pessoas" em Gen. 46:27 e Ex. 1:5. Filo de Alexandria era familiarizado com os dois números.

Somos todos beneficiários dos modernos estudiosos quando se apresentam textos difíceis ou problemas numéricos como esse. Existe um novo tipo de recurso bíblico disponível hoje que foca esses textos difíceis.

1. *Hard Sayings of the Bible*, IVP
2. *More Hard Sayings of the Bible*, IVP
3. *Encyclopedia of Bible Difficulties* de Gleason Archer. Para uma discussão sobre Atos 7:14-15 veja as páginas 521-522.

7:15 Esse relato é encontrado em Gen. 46:5; 49:33 e Ex. 1:6.

7:16 "para Siquém" Dos relatos de Gênesis do (1) sepultamento de José registrado em Josué 24:32 e (2) o sepultamento de Jacó registrado em Gen. 50:13, parece haver uma discrepância no sermão de Estevão. Esse problema é (1) a cidade; poderia ter sido Hebron e não Siquém, ou (2) o patriarca, deveria ter sido Jacó, não Abraão. Contudo, Abraão e Jacó compraram terras por 400 pesos de metal (cf. Gen. 23:16; 33:19). Em Hebron Sara e Abraão foram sepultados (cf. Gen. 23:19; 24:9), assim como foram Isaque e Rebeca (cf. Gen. 49:29-31) e Jacó (cf. Gen. 50:13). Contudo, ainda que seja incerto a existência de um pedaço de terra para sepultamento em Siquém, é possível que Abraão tenha adquirido um campo anteriormente em sua parada lá, registrada em Gn. 12:6-7. Depois Jacó redimiu esse mesmo pedaço de terra (cf. Gen. 33:19; Josué 24:32). Isso é obviamente uma especulação, mas Estevão parece ter bastante conhecimento sobre a história do VT e isso seria apenas uma maneira de conciliar os diversos relatos.

NASB (REVISADA) TEXTO: 7:11-16

[17]Mas enquanto o tempo da promessa ia se aproximando, o qual Deus tinha assegurado a Abraão, o povo crescia e se multiplicava no Egito, [18]ATÉ QUE SE LEVANTOU UM OUTRO REIO SOBRE O EGITO QUE NÃO SABIA NADA SOBRE JOSÉ. [19]Ele então usando de astúcia contra nosso povo e maltratando nossos pais a ponto de enjeitarem seus filhos para que não vivessem. [20]E esse foi o tempo que Moisés nasceu; e ele era formoso e foi alimentado por três meses na casa de seu pai. [21]E depois de ter sido enjeitado, a filha de Faraó o pegou e cuidou dele como se fosse seu próprio filho. [22]Moisés foi educado em todo o conhecimento dos Egípcios, e ele foi um homem de poder em palavras e ações. [23]Mas quando estava se aproximando da idade de quarenta anos, veio a sua mente visitar seus irmãos, os filhos de Israel. [24]E quando ele viu um dos seus sendo tratado injustamente, ele o defendeu e se vingou pelo que era oprimido, matando o Egípcio. [25] E ele supôs que seus irmãos entenderiam que Deus estava trazendo vingança através dele, mas eles não entenderam. [26]No dia seguinte, ele apareceu a dois deles que estavam brigando, e tentou reconciliá-los, dizendo: "Homens, vocês são irmãos, por que estão se ferindo?" [27]Mas aquele que estava ferindo o seu vizinho o empurrou, dizendo: "QUEM TE FEZ GOVERNADOR E JUIZ SOBRE NÓS? [28]OU VOCÊ PRETENDE ME MATAR COMO FEZ COM O EGÍPCIO ONTEM?" [29]A essa palavra, Moisés FUGIU E SE TORNOU ESTRANGEIRO NA TERRA DE MIDIÃ, onde se tornou pai de dois filhos.

7:17 Isso pode se referir a Gen. 15:12-16 (a Promessa) e Ex. 1:7 (seu grande número).

7:18 "até QUE SE LEVANTOU UM OUTRO REI" Esta é uma citação de Êxodo 1:8. Houve e continua a haver um debate entre os estudiosos sobre a data do Êxodo. A identidade deste rei egípcio continua sendo motivo de desacordo. Alguém poderia identificá-lo como um rei egípcio da XVIII dinastia (1445 a. C) ou da XIX dinastia (1290 a.C). Uma teoria relaciona este rei do Egito à primeira dinastia egípcia nativa que derrubaram os hicsos (semitas) governantes do Egito. Isso explicaria o uso de heteros no verso 18. Um nativo do Egito não gostaria de semitas, como os hebreus, em grandes números em seu território, temendo uma outra invasão como a dos hicsos.

TÓPICO ESPECIAL: O DEBATE SOBRE A DATA DO ÊXODO

Existem foram dois pareceres acadêmicos sobre a data do Êxodo.

A. De I Reis 6:1, que diz: "480 anos do Êxodo para a construção do Templo de Salomão"

1. Salomão começou a reinar em 970 a.C. Isto é calculado de acordo com a batalha de Qarqar (BC 853), como uma determinada data de começo.
2. O templo foi construído em seu quarto ano (BC 965), assim o Êxodo ocorreu por volta de 1445/6 a.C.
3. Isso tornaria ocorrer na 18 ª Dinastia egípcia

TÓPICO ESPECIAL: O DEBATE SOBRE A DATA DO ÊXODO

a. O Faraó da opressão seria *Thutmose III* (1490-1436 a.C.).
b. O Faraó do Êxodo seria *Amenhotep II* (1436-1407 a.C.).
   i. Alguns acreditam na evidência de Jericó, com base no fato de que nenhuma correspondência diplomática ocorreu entre Jericó e o Egito durante o reinado de *Amenhotep III* (1413-1377 a.C.).
   ii. Os Textos *Amarna* registram correspondência diplomática escritas sobre ostraca sobre o *Habiru* percorrendo a terra de Canaã no reinado de *Amenhotep III*. Portanto, o Êxodo ocorreu no reinado de Amenhotep II.
   iii. O período dos Juízes não é grande o suficiente se o 13º século é a data do Êxodo.

4. Os possíveis problemas com essas datas:
   a. A Septuaginta (LXX) tem 400 anos, não 480.
   b. É possível que 480 anos seja representativo de doze gerações de quarenta anos cada (portanto, um número figurativo).
   c. Há doze gerações de sacerdotes de Arão até Salomão (cf. I Cr. 6), então mais doze de Salomão até o Segundo Templo. Os judeus, como os gregos, contavam como uma geração como quarenta anos. Então, há um período de 480 anos para trás e para a frente (uso simbólico de números, cf. O livro *Redating the Exodus and Conquest* de Bimson).
5. Existem outros que mencionam datas:
   a. Gênesis 15:13 e 16 (cf. Atos 7:6), 400 anos de escravidão.
   b. Êxodo 12:40-41 (cf. Gálatas 3:17).
      i. MT – 430 anos de estadia no Egito;
      ii. LXX – 215 anos de estadia no Egito;
   c. Juízes 11:26 – 300 anos entre os dias de Jeftá e a conquista (o que corrobora a data de 1445).
   d. Atos 13:19 – Êxodo, viagens e conquista – 450 anos.
6. O autor de Reis usou referências históricas específicas e não números redondos (*A Chronology of the Hebrew Kings*, pg. 83-85 de Edwin Thiele).

B. As evidências preliminares de Arqueologia parecem apontar para uma data de 1290 a.C ou a décima nona Dinastia dos Egípcios.
1. José foi capaz de visitar seu pai e Faraó no mesmo dia. O primeiro Faraó nativo que começou a mudar a capital do Egito de Tebas de volta para o Delta do Nilo, para um lugar chamado *Avaris/Zoan/Tanis,* a antiga capital dos Hicsos, foi *Seti I* (1309-1290 a.C.). Ele teria sido o Faraó da opressão.
   1. Isso parece acomodar as duas peças de informações sobre o reinado dos Hicsos sobre o Egito:
      I. Um epitáfio de pedra foi encontrado do período de Ramsés II que comemorava a fundação de Avarias quatrocentos anos antes (1.700 a.C. pelos Hicsos);
      II. A profecia de Ge. 15:13 fala de um período de 400 anos de opressão.
   2. Isso implica que José ascende ao poder sob um Faraó Hicso (semita). A nova dinastia Egípcia é mencionada em Êxodo 1:8.
2. Os Hicsos, uma palavra Egípcia significando "governadores de terras estrangeiras", foram um grupo de governantes semitas não Egípcios, que controlaram o Egito durante a 15ª e 16ª dinastias (1720-1570 a.C.). Alguns querem relacionar a ascensão de José ao poder a eles. Se subtrairmos os 430 anos de Êxodo 12:40 de 1720 a.C., obtemos uma data por volta de 1290 a.C.
3. Seti I era filho de Ramsés II (1290-1224 a.C). Esse nome é mencionado como uma das cidades armazéns construídas pelos escravos Hebreus, Êxodo 1:11. Esse mesmo distrito no Egito, próximo a Goshen é chamado de Ramsés, Gn. 47:11. *Avaris/Zoan/Tanis* também foi conhecida como "Casa de Ramsés"de 1300-1100 a.C.
4. Thutmoses III era conhecido como um grande construtor, tal como foi Ramsés II.
5. Ramsés II tinha quarenta e sete filhas que viviam em palácios separados.
6. A arqueologia tem mostrado que a maioria das grandes cidades fortificadas de Canaã (Hazor, Debir, Laquis) foram destruídas e rapidamente reconstruídas por volta de 1250 a.C. Ao admitir um período de trinta e oito anos vagando deserto, isso estabelece a data de 1290 a.C.
7. A arqueologia tem encontrado uma referência para os israelitas em Canaã sobre um memorial do epitáfio de pedra do sucessor de Ramsés, Merneptah (1224-1214 a.C., cf. O Epitáfio de Merneptah, datado de 1220 a.C.).
8. Edom e Moabe parecem ter atingido uma forte identidade nacional no final do período de 1300 a.C. Estes países ainda não estavam organizados no décimo quinto século (Glueck).
9. O livro *Redating the Exodus and Conquest* escrito por John J. Bimson e publicado pela Universidade de Shiffield em 1978, argumenta contra todas as evidências arqueológicas em favor de uma data anterior.

7:19 Esse relato é encontrado em Êxodo 1: 10 e seguintes.

7:20 "Moisés nasceu" Esse relato é encontrado em Êxodo 2.

- **"era formoso aos olhos de Deus"** Essa era uma expressão hebraica para beleza (cf. Êxodo 2:2). Inclusive Josefo comenta sobre a beleza de Moisés (cf. *Antiq*. 2:9:6).

7:21 Esse relato é encontrado em Êxodo 2:5-6 e 10.

- **"tendo sido enjeitado"** Esse é o termo Grego *ektithēmi*, que significa "expor" (cf. Verso 19) ou "colocar para fora". Os egípcios forçaram os hebreus a abandonar as suas crianças do sexo masculino para os elementos da natureza e animais selvagens, de modo a controlar o seu rápido crescimento populacional.
- **NASB, NKJV "a filha de Faraó o levou embora"**
NRSV, BJ "a filha de Faraó o adotou"
TEV "a filha do rei o adotou"

O termo *anaireō* significa literalmente "elevar". Moisés foi literalmente "elevado" do rio e, por esse ato, se tornou o filho adotado da filha do Faraó.

7:22 Moisés teve o melhor treinamento acadêmico e militar disponível naqueles dias na corte de Faraó.

- **"ele era um homem de poder em palavras e feitos"** Esse deve ter sido um sumário da vida posterior de Moisés por que no seu encontro com YHWH na sarça ardente ele reclamou que não podia falar bem (cf. Êxodo 4:10-17).

7:23-24 Esse relato está em Êxodo 2:11-12.

7:23 "ele estava se aproximando da idade de quarenta anos" Penso que foi D. L. Moody que disse que a vida de Moisés pode ser dividida em três grupos de quarenta: (1) para os primeiros quarenta ele pensava que era alguém (educado na corte de Faraó); (2) para o segundo período de quarenta anos ele pensava que havia se tornado um ninguém (exilado na terra de Midiã e aprendeu os caminhos e conheceu os terrenos do deserto); e (3) para o terceiro período de quarenta anos ele descobre o que Deus pode fazer com um ninguém (guiar o povo para a Terra Prometida).

7:25 Esse verso é a assunção de Estevão (possivelmente tradição Judaica); Elas não são indicadas em Êxodo.

7:26-29 Esse relato é encontrado em Êxodo 2:13-14.

7:29 "a essa palavra Moisés FUGIU" Esse relato é encontrado em Êxodo 2:15 a 22. O temor de Moisés por matar um Egípcio mostra que Faraó não dava apoio à sua adoção como criança por uma de suas filhas. Mesmo assim, Hebreus 11:27 é claro!

- **"E SE TORNOU UM ESTRANGEIRO NA TERRA DE MIDIÃ"** Deus apareceu a Moisés na sarça ardente na terra de Midiã (cf. Ex. 3-4) e revelou sua Lei a ele no Monte Sinai (cf. Ex. 19-20), o que mostra que Deus não estava limitado quanto ao local onde ele se revelou. Essa mesma ênfase em Deus, revelando-se para além do Templo de Jerusalém é visto em Atos 7:36, 44, 48 e 53.

- **"se tornou pai de dois filhos"** Esse relato está é encontrado em Êxodo 18:3-4.

NASB (REVISADA) TEXTO: 7:30-34
[30]Depois de passados quarenta anos, um anjo apareceu a ele no deserto do Monte Sinai, numa chama no meio de uma sarça que ardia. [31]Quando Moisés viu isso, ficou maravilhado com a visão; e enquanto se aproximava para ver mais de perto, veio a voz do Senhor: [32]"Eu sou o Deus de seus pais, o Deus de Abraão e Isaque e Jacó". Moisés ficou tremendo de medo e não se aventurou a olhar. [33]Mas o Senhor disse a ele: "Tira a sandália de seus pés, pois o lugar onde você está é terra santa. [34] Certamente eu tenho visto a opressão do Meu povo no Egito e ouvido os seus gemidos e desci para resgatá-los; venha agora e Eu o enviarei à terra ao Egito".

7:30 Esse relato é encontrado em Êxodo, capítulos 3 e 4.

- **"um anjo"** No texto do VT esse anjo é realmente YHWH. Veja nota completa em 5:19. Perceba como esse anjo é caracterizado:
  1. Ex. 3:2, "o anjo do SENHOR apareceu a ele em um fogo ardente".
  2. Ex. 3:4, "quando o SENHOR (YHWH) viu que ele havia se virado para olhar".
  3. Ex. 3:4, "Deus (*Elohim*) o chamou do meio da sarça".

- **"Monte Sinai"** Veja o Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: A LOCALIZAÇÃO DO MONTE SINAI

A. Se Moisés estava falando literalmente e não figurativamente da "jornada três dias" que pediu ao Faraó (3:18; 5:3; 8:27), que não era um tempo suficientemente longo para se chegar ao local tradicional ao sul da Península do Sinai. Então, alguns estudiosos situam o lugar da montanha perto do oásis de Cades-Barnéia.
B. O local tradicional chamado "Jebel Musa", no deserto de Sim, tem várias coisas em seu favor:
   1. A grande planície antes da montanha.
   2. Deuteronômio 1:2 diz que foi uma viagem de onze dias de Monte Sinai a Cades-Barnéia.
   3. O termo "Sinai" é um termo não hebraico. E Pode ser ligado ao Deserto de Sin, que se refere a um pequeno arbusto do deserto. O nome hebraico para o monte é Horebe (deserto).
   4. O Monte Sinai tem sido um local tradicional desde o século IV d.C. Está na "terra dos midianitas", que incluía uma vasta área da península do Sinai e Arábia.
   5. Parece que a arqueologia confirmou a localização de algumas cidades mencionadas em Êxodo (Elim, Dophkah, Refidim) como sendo na parte ocidental da Península do Sinai.
C. Os judeus não estavam interessados na localização geográfica do Monte Sinai. Eles acreditavam que Deus lhes deu a lei e cumpriu sua promessa de Gênesis 15:12-21. "Onde" não era uma questão e eles não tinham intenção de retornar a este local (ou seja, nenhuma peregrinação anual).
D. O local tradicional do Monte Sinai não foi estabelecido até a *Peregrinação de Silvia,* escrito por volta de 385-8 (cf. F. F. Bruce escreve em *Commentary on the Book of the Acts*, pg. 151.
E. Existe muita especulação hoje sobre uma nova localização ao longo do Golfo de Aqaba. Alega-se que:
   1. A terra de Midiã sempre foi exclusivamente na Arábia;
   2. Que em Gálatas 4:25 Paulo afirma que era na Arábia;
   3. que o mapeamento por satélite revelou uma antiga estrada que conduzia do Egito por toda a península do Sinai, com uma elevação, uma borda rochosa, que atravessa o Golfo de Aqaba;
   4. que o topo do pico mais alto nesta área é enegrecida (cf. Êx. 19:16,18).

Deve ser reafirmado que nós simplesmente não sabemos a localização!

7:32 Esse relato é encontrado em Êxodo 3:6.

- **"pais"** Tanto no texto Hebraico quanto na tradução Grega (a Septuaginta) a palavra é SINGULAR. Em todas as outras ocorrências da frase é PLURAL. Deus conhecia os pais escravos de Moisés.

7:33 Esse relato é encontrado em Êxodo 3:5. Moisés se aproximou do arbusto movido por curiosidade, não por devoção religiosa.

A razão exata para tirar as suas sandálias é incerta:
1. As sandálias poderiam estar poluídas (esterco animal);
2. Tirar as sandálias poderia ser um sinal de intimidade ou familiaridade (em casa);
3. Uma prática cultural dos Patriarcas ou ritual Egípcio.

7:34 Esse relato é encontrado em Êxodo 3:7. Para mim esse verso é muito significativo teologicamente por essa razão: YHWH ouviu suas orações, viu sua aflição e respondeu. Desceu para resgatá-los, mas vejam que o Seu resgate foi efetivado através da instrumentalidade humana. Deus enviou um Moisés relutante. Deus escolheu negociar com os homens através dos homens!

NASB (REVISADA) TEXTO: 7:35-43

30Esse Moisés a quem eles repudiaram dizendo: "QUEM TE CONSTITUIU PRÍNCIPE E JUIZ?" Esse é aquele a quem Deus enviou para ser tanto príncipe como libertador com a ajuda do anjo que apareceu a ele na sarça ardente. 36Esse homem os conduziu para fora, realizando maravilhas e sinais na terra do Egito e no Mar Vermelho e no deserto por quarenta anos. 37Este é o Moisés que falou aos filhos de Israel: "DEUS LEVANTARÁ PARA VOCÊS UM PROFETA COMO EU, DO MEIO DE SEUS IRMÃO". 38 Esse é aquele que estava na congregação no deserto junto com o anjo que falava com ele no Monte Sinai, e que estava com os nossos pais; e ele recebeu oráculos vivos para passar para vocês. 39Nossos pais não estavam dispostos a ser obedientes a ele, mas o repudiaram e em seus corações voltaram ao Egito, 40DIZENDO A ARÃO: "FAÇA PARA NÓS, DEUSES QUE ESTEJAM DIANTE DE NÓS; POR QUE NÓS NÃO SABEMOS O QUE ACONTECEU COM ESSE MOISÉS, QUE NOS TIROU DA TERRA DO EGITO". 41Naquele tempo eles fizeram um bezerro e ofereceram sacrifício ao ídolo, e se alegraram nas obras das suas mãos. 42Mas Deus se virou e os entregou para servirem aos exércitos dos céus; assim como está escrito no livro dos profetas: "PORVENTURA FOI A MIM QUE VOCËS OFERECERAM OFERTAS DE SACRIFÍCIO DURANTE QUARENTA ANOS NO DESERTO, Ó CASA DE ISRAEL? 43VOCÊS TAMBÉM LEVARAM COM VOCÊS O TABERNÁCULO DE MOLOQUE E AS ESTRELAS DO DEUS RENFA, AS IMAGENS QUE VOCÊS FIZERAM PARA ADORAR. TAMBÉM EU REMOVEREI VOCÊS PARA ALÉM DA BABILÔNIA".

7:35 “Esse Moisés a quem eles repudiaram” O povo de Deus freqüentemente rejeita as pessoas que falam em nome de Deus (cf. versos 51-52). Esse pode ter sido o propósito do verso 27!

- **“com a ajuda do anjo que apareceu a ele no meio da sarça ardente”** Outra vez Deus veio aos Israelitas fora da Terra Prometida. A **atividade** de Deus não está limitada a nenhuma localidade. Muito da história de Israel ocorreu fora de Canaã e antes do Templo em Jerusalém. Ao longo de toda a história dos Israelitas os líderes de Deus foram rejeitados pelos seus pares (cf. vv. 9,27-28,35,39). Esse é um tema recorrente.

Este anjo é retratado como divindade (cf. Ex. 3:2 e 4). Esta manifestação divina física também pode ser visto em Gênesis 16:7-13, 22:11-15; 31:11,13; 48:15-16; Ex. 13:21, 14:19; Juízes 2:1; 6:22-23; 13:3-22; Zac. 3:1-2. No entanto, deve salientar-se que "o anjo do Senhor" nem sempre é uma manifestação divina física. Às vezes ele é apenas um anjo, um mensageiro (cf. Gn. 24:7 e 40; Ex. 23:20-23 ; 32:34; Num. 22:22, II Sam. 24:16, João 5:23, I Coríntios 21:15; Zac. 1:11:12-13).

7:36 Este é um resumo do poder milagroso de Deus (pessoal de Moisés) por meio de Moisés e Aarão.
7:37-38 Esta é uma frase messiânica de Deut. 18:15. Estevão está identificando a presença de Deus durante o Êxodo e o período de peregrinação no Deserto como anjo de Deus e como o sucessor especial de Deus de Moisés (isto é, o Messias, o Profeta). Estevão não está depreciando Moisés, mas verdadeiramente ouvindo Moisés!

7:38 “congregação” Esse é o termo Grego *ekklesia*, mas é usado no sentido de assembléia, não de igreja.

- **“o anjo que estava falando com ele no Monte Sinai”** A teologia Rabínica afirmava que os anjos são mediadores entre YHWH e a entrega da Lei (veja nota em 7:53). Também é possível que anjos se refiram ao próprio YHWH (cf. Êxodo 3:21 comparado a 14:19; e também a Êxodo 32:34; Num. 20:16 e Juízes 2:1).

7:39 “nossos pais não quiseram ser obedientes a ele” Estevão procura ligar os pontos de rebelião do VT. A implicação disso é que os judeus sempre rejeitaram os líderes de Deus, e agora eles têm rejeitado o Messias.

- **“o repudiaram”** Esse relato é encontrado em Números 14:3-4.

7:40-41 Esse relato é encontrado em Êxodo 32. Isso não era idolatria, mas a criação de uma imagem física de Deus. Posteriormente isso se transformou no culto da fertilidade.

7:41 Estevão interpreta o bezerro de ouro como um ídolo e usa esse evento histórico para introduzir uma citação de Amós 5, que implica com o fato de que Israel, tão distante quando pode se retroagir ao Êxodo e a Peregrinação no Deserto, era idólatra e rebelde.

7:42 “Deus virou-se e os entregou a servir” Os versículos 42 e 43 são citações de Amós 5:25-27 onde Amós afirma que Israel sempre ofereceu sacrifícios aos deuses estrangeiros. Era um padrão regular, e desde o início, na sua história (cf. Josué 24:20). Isto lembra uma das afirmações drásticas de rejeição em Romanos 1:24,26,28.

- **“as hostes dos céus**” Isto se refere ao culto astral assírio babilônico (cf. Dt. 17:3; II Rs. 17:16, 27:3, II Cr. 33:3,5; Jer. 8:2; 19:13). Existem vários problemas textuais entre o texto hebraico (MT) de Amos 5:25-27, o texto grego (LXX) e a citação de Estevão: (1) o nome do deus estrela. O MT tem *kywn* ou *kaiwann*, o nome assírio para o planeta Saturno. A LXX tem *rypn* ou *raiphan*, que pode ser *repa*, o nome egípcio para o deus planetário de Saturno e (2), o texto Hebraico (MT) e do texto grego (LXX) tem "para além de Damasco", enquanto cita Estevão cita "para além da Babilônia”. Não existe nenhum manuscrito conhecido de Amós que tem essa leitura. Estevão pode estar combinando o exílio assírio, dos quais Amós fala, com o posterior exílio na Babilônia de Judá, mas substituindo o lugar de exílio.

A adoração de deidades astrais começou na Mesopotâmia, mas se espalhou por toda a Síria e Canaã (cf. Jó 31:26-27). A descoberta arqueológica de Tel El-Amarna, que inclui centenas de cartas de Canaã para o Egito no 14º século a.C. também usa essas deidades astrais como nomes de lugar.

- **“no livro dos profetas”** Isso se refere aos rolos que continham os doze profetas menores (cf. 13:40). A citação nos versos 42-43 é de Amós 5:25-27 na Septuaginta.

7:43 “Moloque” As consoantes hebraicas para a palavra rei são mlk. Existem vários deuses cananeus, cujos nomes são uma brincadeira com esses três consoantes, *Milcom, Moloque* ou *Moloque*. *Moloque* foi o principal deus da fertilidade dos amorreus, a quem as crianças eram oferecidas para garantir a saúde e a prosperidade da comunidade ou nação (cf. 20:2-5: Pe. 12:31, I Rs. 11:5,7,33 ; II Rs. 23:10,13,14; Jer. 32:35, 7:31). A. T.

Robertson em *Word Pictures In the New Testament*, vol. 3, p. 93, diz que Moloque era "uma imagem de cabeça de boi com os braços estendidos em que as crianças eram colocadas e oco por baixo para que o fogo pudesse queimar por baixo". A menção do termo Moloque em Lv. 18:21 no contexto de uniões sexuais inadequadas, tem provocado alguns estudiosos a supor que as crianças não eram sacrificados a Moloque, mas dedicadas a ele como prostitutas do templo, masculino e feminino. O conceito se enquadra nas práticas gerais de culto da fertilidade.

NASB (REVISADA) TEXTO: 7:44-50
[44]Nossos pais tinham o tabernáculo do testemunho no deserto, assim como ele, que falou a Moisés dirigindo-o a fazê-lo de acordo com o modelo que tinha visto. [45] E, tendo recebido, por sua vez, os nossos pais trouxeram isso com Josué sobre desapropriando as nações que Deus expulsou diante de nossos pais, até o tempo de Davi. [46] Davi achou graça diante de Deus, e pediu que ele pudesse encontrar uma morada para o Deus de Jacob. [47] Mas foi Salomão quem construiu uma casa para ele. [48]No entanto, o Altíssimo não habita em casas feitas por mãos humanas, como diz o profeta: [49]"O CÉU É O MEU TRONO, E A TERRA É A ESTRADA DOS MEUS PÉS; QUE TIPO DE CASA VOCÊ VAI CONSTRUIR PARA MIM?" diz o Senhor, "OU QUE ESPAÇO EXISTE PARA O MEU REPOUSO? [50]NÃO FORAM MINHAS MÃOS QUE FIZERAM TODAS ESSAS COISAS?"

7:44 Esse relato é encontrado em Ex. 25-31 e 36-40. Esses planos detalhados do tabernáculo foram revelados a Moisés no Monte Sinai. O livro de Hebreus no NT fala sobre um Tabernáculo celestial ou santuário (cf. 8:5-6; 9:11,23) do qual só temos na terra como uma cópia.

7:45 Isso cobre um período de tempo da conquista (ou 1400 ou 1250 a.C.) ao tempo de Davi (± 1011 a.C. to 971/70 a.C., Harrison; 973 a.C., Young; 961 a.C., Bright).

7:46 Isso reflete II Samuel 7, que é uma passagem significante. É o estabelecimento divino do reinado Davídico.

7:47 "Salomão que construiu uma casa para ele" Esse relato é encontrado em I reis 6-8 e II Cr. 1-6.

7:48 Essa declaração é similar à declaração de Salomão em I Reis 8:27 e II Cr. 6:18.

7:49-50 Essa citação é tomada de Isaías 66:1-2 na Septuaginta. O ponto é que mesmo Salomão reconhecia que uma construção não pode conter o Deus da criação!

Será que esse verso implica a inclusão dos Gentios? Se é, isso parece ser alguma coisa velada. Contudo, mesmo Salomão viu o templo como um lugar para o mundo vir adorar a YHWH (cf. I Reis 8:41-43). Eram os Judeus de fala Grega(os sete em Atos 6) que viram e proclamavam a missão mundial mesma ainda antes que os Apóstolos reconhecessem esse aspecto dos ensinos de Jesus (cf. Mat. 28:18-20; Atos 1:8). Estevão podia estar declarando essa implicação no verso 50.

NASB (REVISADA) TEXTO: 7:51-53
[51]Vocês são homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e seus ouvidos estão sempre resistindo ao Espírito Santo; vocês fazem exatamente como seus pais fizeram. [52]Qual dos profetas seus pais não perseguiram? Eles mataram aqueles que vieram antes anunciando a vinda do Justo, cujos traidores e assassinos vocês se tornaram; [53]vocês receberam a lei ordenada pelos anjos, mas ainda assim não a guardam".

7:51 "de dura cerviz" Estevão se refere à caracterização de Moisés aos filhos de Jacó/Israel (cf. Ex. 32:9; 33:3,5).

- **"incircuncisos de coração"** Essa expressão Hebraica significa infidelidade, deslealdade e indigno de confiança (cf. Lev. 26:41; Jer. 4:4; 9:25-26; Ez. 44:7).
- **"e ouvidos"** Isso se refere à sua falta de vontade de ouvir e responder aos mensageiros de Deus (cf. Jer. 6:10).
- **"estão sempre resistindo ao Espírito Santo"** Isso é muito similar a Isaías 63:10. O amor e a fidelidade de Deus foram exaltados em Isa. 63:9 e 11-14, mas a reação do povo foi falta de fé!

7:51b-52 Essa é uma forte condenação à liderança Judaica corrente, da mesma forma que a antiga liderança de Israel! O povo de Deus na antiguidade tinha matado os mensageiros de Deus e agora tinham matado o Messias (cf. 3:14; 5:28).

7:52 "O Justo" Isso é usado como um título para Jesus em 3:14 e 22:14. Veja notas mais completas em 3:14 e o Tópico Especial Justiça em 3:14.

7:53 "como ordenado pelos anjos" Isso se refere à interpretação rabínica de Deut. 33:2 da Septuaginta na qual Deus deu a lei a Moisés através da mediação de anjos o que parece ser confirmado por Gálatas 3:19 e hebreus 2:2.

- **"ainda assim não a guardam"** Estevão abriu a sua defesa com "ouçam" o que reflete o *Shema* , "ouçam de modo a atender" (cf. Deut. 6:4). Estevão e depois Tiago (meio irmão de Jesus) declaram que se deve ser "cumpridores e não meramente ouvintes" (cf. Tiago 1:22-23 e Jesus em Mat. 7:24-27; Lucas 11:48; João 13:17; e Paulo em Rom. 2:13).

> **NASB (REVISADA) TEXTO: 7:54-60**
> **[51]E então quando ouviram isso, eles se enfureceram e rangiam os dentes contra ele. [55]Mas, estando cheio do Espírito Santo, ele fixou os seus olhos nos céus e vendo a glória de Deus, e Jesus à mão direita de Deus; [56]e disse: "eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem de pé à direita de Deus". [57]Mas eles clamaram com grande voz, e tapando seus ouvidos arremessaram-se contra ele unanimemente. [58]Depois de terem colocado ele para fora da cidade, começaram a apedrejá-lo; e as testemunhas puseram suas vestes aos pés de um jovem chamado Saulo. [59]E continuaram apedrejando Estevão enquanto ele orava ao Senhor e dizia: "Senhor Jesus, recebe o meu espírito!" [60]Caindo então sobre seus joelhos, clamou em alta voz: "Senhor, não cobre deles esse pecado!" E tendo dito isso, dormiu.**

7:54 "eles" Isso deve se referir aos membros do Sinedrio (cf. 6:15).

NASB **"se enfureceram"**
NKJV **"se iraram até o coração"**
NRSV **"ficaram enfurecidos"**
TEV **"ficaram furiosos"**
BJ **"eles estavam furiosos"**

Isso é um IMPERFEITO PASSIVO DO INDICATIVO. Isso é literalmente "cortar até o coração" (cf. 5:33). A mensagem de Estevão realmente atingiu esses líderes, mas ao invés de se arrependerem, eles se transformaram isso, como sempre, em rejeição e assassinato (cf. 5:33).

- **"rangendo seus dentes"** Isso é um sinal de ira (cf. Jó 16:9; Salmo 35:16; 37:12; Lam. 2:16).

7:55 "Espírito Santo... Deus... Jesus" Vejam a menção ao Deus Triuno. Veja Tópico Especial em 2:32-33.

- **"estando cheio do Espírito Santo"** O conceito de estar cheio do Espírito Santo para a proclamação do evangelho é único em Atos (*plē roō*, cf. 2:4; 4:8,31; *plē rēs*, cf. 6:3,5,8; 7:55; 11:24).

As verdades bíblicas relacionadas ao Espírito são caracterizadas como:

1. A pessoa do Espírito (cf. João 14-16)
2. O batismo do Espírito (cf. I Cor. 12:13)
3. O fruto do Espírito (cf. Gal. 5:22-23)
4. Os dons do Espírito (cf. I Cor.12)
5. O enchimento do Espírito (cf. Ef. 5:18)

De todos esses, Atos foca no quinto. Os líderes da igreja primitiva estavam empoderados, aparentemente de novo e de novo, para ousadamente e poderosamente proclamarem o evangelho de Jesus Cristo. No caso de Estevão a efetividade de seu sermão custou sua vida. Para uma nota completa sobre "enchimento" veja 2:4 e 3:10.

- **"olhava fixamente"** Lucas gosta muito deste termo (cf. Lc 4:20, 22:56, Atos 1:10; 3:4,12, 6:15, 7:55, 10:4, 11:6; 13:9; 14:9; 23:1). Estevão olhou para cima, como era típico da forma de oração judaica, mas em vez de orar, Deus permitiu-lhe ver o próprio céu.
- **"viu a glória de Deus"** Veja que não é dito que Estevão viu Deus, mas a Sua glória. Ninguém pode ver Deus e viver (cf. Ex. 33:20-23). Jó acreditava que veria a glória de Deus (cf. Jó 19:25-27; 7:55). Jesus promete que um dia os puros de coração verão a Deus (cf. Mat. 5:8). Veja o Tópico Especial: Glória em 3:13.
- **"Jesus de pé à direita de Deus"** Jesus estando à direita de Deus é uma expressão antropomórfica para o lugar poder divino e autoridade. O fato de que Jesus está sempre de pé mostra seu interesse e cuidado pelo primeiro mártir cristão.

Deus se revelou a si mesmo a Estevão em uma forma e maneira que Estevão podia receber. Isso não significa que:

1. O céu fica “acima”;
2. Que Deus está sentado sobre um trono.

Isso apenas transmite o cuidado e a preocupação de Jesus. Devemos ter cuidado com a linguagem antropomórfica culturalmente condicionada. Os modernos leitores ocidentais tentam tomar cada passagem literalmente como uma forma de mostrar confiança ou devoção à Bíblia, o que é uma tendência cultural infeliz. Deus realmente se revela para sua criação, mas Ele o faz de formas e maneiras terrenas que eles possam compreender. Há certamente um elemento de acomodação. Decaídos e finitos, os seres humanos não são capazes de compreender plenamente o reino espiritual. Deus escolhe as coisas em nosso mundo cultural e vivencial para usar como analogias e metáforas para se comunicar conosco. Estas são certamente verdadeiras, mas não exaustivas.

7:56 “Filho do Homem” Estevão estava identificando obviamente Jesus com o “Justo”de 5:52. Seus ouvintes não teriam deixado de perceber essa afirmação Messiânica. O termo “filho do homem” tem dois usos n o VT: (1) era uma frase comum para um pessoa (cf. Ez. 2:1; Salmo 8:4) e (2) era usado para um personagem divino (Messias) em Daniel 17:13 e Salmo 110:1. Tem, portanto, conotações de humanidade e deidade. Era por isso que Jesus a usava como uma auto designação e também por que ela não era usada pelos Rabis que tendiam a usar os títulos do VT de formas exclusivistas, nacionalistas e militares. Essa referência por Estevão é somente uma das duas formas de se usar essa frase fora das palavras de Jesus (cf. João 12:34).

7:57-58 Esses ouvintes acreditavam que Estevão tinha blasfemado por declarar que Jesus era a vinda do Filho do Homem (cf. Daniel 7:13). Para esses Judeus monoteístas isso era demais! Eles fizeram com Estevão o que Moisés mandou para a blasfêmia (cf. Lev. 24:14-16; Deut. 13:9 e 17:7). Ou a afirmação de Estevão é verdadeira ou é uma blasfêmia digna de morte! Não há um meio termo acerca das declarações de Jesus (cf. João 14:6-9).

7:57 “se arremessaram sobre ele unanimemente” Esse é um termo usado com freqüência por Lucas para descrever a unanimidade dos primeiros discípulos (cf. 1:14; 2:46; 5:12; 15:25). O Sinedrio era unânime em sua ira e rejeição a Estevão (veja também 18:22, onde os Judeus da Acaia rejeitam Paulo e 19:29 sobre a ira dos pagãos de Éfeso contra os Cristãos).

7:58 “o conduziram para fora da cidade” Ninguém podia ser morto dentro de Jerusalém por que era terra “santa”.

- **“o apedrejaram”** Frequentemente é dito que os Judeus debaixo da ocupação Romana não tinham o direito de decretar a pena capital. Mas, isso mostra que não era sempre verdade. Uma mobilização violenta não pode ser interrompida rapidamente.
- **“um jovem chamado Saulo”** Nos círculos Judaicos, alguém era considerado jovem até aos 40 anos. Esse é nosso primeiro encontro com Saulo de Tarso pelo nome, mais tarde chamado de Paulo o Apóstolo. Paulo ouviu o inquérito de Estevão sobre o VT e possivelmente o ouviu antes na sinagoga dos Sicilianos em Jerusalém (6:9). Perguntamo-nos se neste período começaram as dúvidas de Saulo, com as quais ele tentou lidar perseguindo os cristãos.

7:59 “Senhor Jesus, recebe meu espírito” Isso é um AORISTO MÉDIO DO IMPERATIVO. Percebam que Estevão acreditava que ele estava indo para os céus para estar com Jesus (cf. II Cor. 5:6 e 8) e não para o hades (lugar de permanência dos mortos como o Hebraico *sheol*). Estevão pode ter testemunhado a crucificação de Jesus, ou pelo menos ter ouvido sobre isso com detalhes por que ele usa duas frases similares (nos versos 59 e 60, cf. Lucas 23:34 e 36).

É interessante notar que Estevão ora a Jesus, assim como fizeram os discípulos em 1:24. Contudo, no resto do NT a oração é feita ao Pai em nome do Filho.

7:60 “caindo sobre seus joelhos” O apedrejamento não era sempre uma experiência rápida. Esse texto implica que levou diversos minutos.

- **“ele clamou em alta voz”** Isso também imita a experiência de Jesus. Essas palavras foram tanto para a multidão quanto para YHWH. Essas palavras devem ter ecoado nos ouvidos de Saulo.
- **“ele adormeceu”** Essa é uma metáfora bíblica para morte (ex. Jó 3:13; 14:12; Sl. 76:5; II Sam. 7:12; I Reis. 2:10; Jer. 51:39,57; Dan. 12:2; Mat. 27:52; João 11:11; Atos 7:60; 13:36; I Cor. 15:6,18,20; I Tess. 4:13; II Pe. 3:4).

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. Qual o propósito das declarações de Estevão?
2. O que isso mostra acerca dos Judeus?
3. Por que eles estavam tão furiosos?
4. Como Jesus era semelhante a Moisés, verso 37?
5. Por que essa citação de Isaías 66:1-2 nos versos 49-50 são tão importantes?
6. O que foi tão significativo sobre a visão que Estevão teve de Jesus?

ATOS 8

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS[4]	NKJV	NRSV	TEV	BJ
Saulo persegue a igreja	Saulo persegue a igreja	Expansão do Evangelho para Samaria e a Costa do Mar	Saulo persegue a igreja o	O apedrejamento de Estevão, Saulo como perseguidor
8:1b-3	8:1-3	8:1b-3	8:1b-2	(7:55-8:3
				8:2
			8:3	8:3
O Evangelho é pregado em Samaria	Cristo é pregado em Samaria		O Evangelho é pregado em Samaria	Felipe em Samaria
8:4-8	8:4-8	8:4-8	8:4-8	8:4-8
	A profissão de fé do mágico			Simão o Mágico
8:9-13	8:9-13	8:9-13	8:9-13	8:9-13
	O pecado do Mágico			
8:14-24	8:14-24	8:14-24	8:14-17	8:14-17
			8:18-19	8:18-24
			8:20-24	
8:25	8:25	8:25	8:25	8:25
Felipe e o Eunuco Etíope	Cristo é pregado para um Etíope		Felipe e oficial Etíope	Felipe batiza um Eunuco
8:26-33	8:26-40	8:26-40	8:26-30	8:26-33
			8:31-33	
8:34-40			8:34-37	8:34-40
			8:38-40	

LENDO O CICLO TRÊS (de "Um guia para a Boa leitura bíblica" pg. Vii)

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo

Etc.

ESTUDO DAS FRASES E PALAVRAS

> **NASB (REVISADO) TEXTO: 8:1a**
> [1] **Saulo consentiu plenamente com a sua morte.**

8:1 "Saulo consentiu plenamente com a sua morte" Essa frase conclui o capítulo 7. Isso é um PERIFRÁSTICO IMPERFEITO DO ATIVO. Paulo lembrou-se dessa experiência com grande vergonha (cf. Atos 22:20; I Cor. 15:9; Gal. 1:13,23; Fil. 3:6; I Tim. 1:13). Alguns relacionam essa passagem a 26:10, onde é admitido que Paulo votou no Sinedrio para que os Cristãos fossem mortos.

> **NASB (REVISADO) TEXTO: 8:1b-3**
> [1]**E naqueles dias uma grande perseguição começou contra a igreja em Jerusalém, e todos foram dispersos pelas regiões da Judéia e Samaria, exceto os apóstolos.** [2]**Alguns homens piedosos sepultaram Estevão, e fizeram grande lamentação sobre ele.** [3]**Saulo, porém, começou a devastar a igreja, entrando de casa em casa, e arrastando homens e mulheres, para colocá-los na prisão.**

- **“naqueles dias uma grande perseguição começou contra a igreja em Jerusalém”** Isso representa provavelmente a atividade dos líderes Judaicos (principalmente Saduceus) por causa do crescimento explosivo e proeminência da igreja primitiva em Jerusalém. Contudo, isso era também a maneira de Deus forçar a igreja a implementar Atos 1:8! Se não 1:8 então 8:1!

Não é por acidente que Lucas usa o termo *ekklesia* para o novo corpo de crentes. Esses homens e mulheres não viam a si mesmos como alguma coisa separada das promessas de Deus no VT, mas como cumprimento. O termo era usado na Septuaginta para traduzir “a congregação” (MT - *qahal*) de Israel em 7:38; agora é usado para falar da comunhão dos crentes em Jerusalém.

Lucas gosta muito do termo “grande” (*megas*). Ele usa vinte e cindo vezes em seu Evangelho e vinte e nove vezes em Atos. No capítulo 8 ele usa para:

1. Grande perseguição, verso 1;
2. Grande lamentação, verso 2;
3. Alta voz, verso 7;
4. Alguém grande, verso 9
5. Ao maior, verso 10;
6. Grandes milagres, verso 13

- **“e todos foram dispersos pela região... exceto os apóstolos”** É extremamente interessante que a perseguição poupasse os Apóstolos e caiu diretamente sobre os Cristãos Judeus helenistas. Aparentemente, nesta fase, os apóstolos ainda estavam satisfeitos por permanecerem dentro do judaísmo. Este evento ocorreu somente algum tempo depois de Pentecostes, e ainda a liderança apostólica se contentou em ficar e pregar somente aos judeus ou prosélitos, e apenas em Jerusalém.
- **“dispersos pelas regiões da Judéia e Samaria”** Esse era um cumprimento da Grande Comissão que Lucas mencionou em Atos 1:8. Já se havia passado algum tempo desde que Jesus falou essas palavras e aparentemente a perseguição foi o único meio de fazer com que a igreja saísse por todo o mundo. A igreja é estava relutante!

8:2 “Alguns homens piedosos sepultaram Estevão” O termo “homens piedosos” é geralmente usado para Judeus espiritualmente sensíveis (cf. Lucas 2:25) É possível que isso se refira a Cristãos Judeus ou simplesmente Judeus que discordavam dos procedimentos ilegais (mobilização para violência) e execução de Estevão. A *Mishnah* permitia o sepultamento de blasfemadores, mas não com lamentos em alta voz por aqueles que os sepultavam. Esses homens piedosos se afligiam abertamente (1) em desafio ao que havia acontecido ou (2) em referência ao fato de que o que havia acontecido não tinha recebido uma sanção oficial.

8:3 “Saulo começou a devastar a igreja” Esse VERBO é um IMPERFEITO MÉDIO DO INDICATIVO. Isso pode significar que o princípio das ações foi em um tempo passado (cf. NASB e BJ) ou uma ação recorrente (cf. NKJV, NRSV e TEV).

O termo devastação significava “rasgar o corpo de um animal”. Ele é usado na Septuaginta para falar de animais em Salmo 79:13 e da derrota militar em Jer. 28:2 e 31:18. Paulo aparentemente estava lutando com a verdade das declarações de Estevão, e pode ter tentado encobrir sua tensão interna através de uma agressiva perseguição à igreja (cf. Atos 9:1,13,21; 22:4,19: 26:10-11; I Cor. 15:9; Gal. 1:13; Fil. 3:6; I Tim. 1:13).

- **“entrando de casa em casa”** Essa frase podia ser entendida de duas maneiras: (1) Paulo descobria onde os Apóstolos tinha visitado (cf. 5:43) ou (2) haviam muitas casas igrejas mesmo naqueles dias recentes em Jerusalém onde os crentes se reuniam regularmente.

Os Cristãos primitivos se encontrariam (1) nas sinagogas locais cada Sábado; (2) no Templo em dias especiais ou mesmo em outros dias; e (3) em lugares especiais ou numerosos lares aos domingos.

- **“trazendo para fora homens e mulheres”** esse é um VERBO que é usado para Satanás varrendo um terço das estrelas do céu em Apocalipse 12:4. É usado diversas vezes em Atos (cf. 8:3; 14:19; 17:6). Saulo era cruel em sua perseguição (cf. 26:10). Isso é evidenciado pela frase “tanto homens quanto mulheres”. Ele apartou famílias de crentes sinceros, tendo aprisionado alguns e até mesmo matado outros. É por isso que mais tarde ele chama a si mesmo de “o menor dentre os santos” (cf. 9:1,13,21; 22:4,19; 26:10,11; I Cor. 15:9; Gal. 1:13;23; I Tim. 1:13).

NASB (REVISADO) TEXTO: 8:4-8

[4]Entretanto, aqueles que foram dispersos seguiam pregando a palavra. [5]Felipe desceu para a cidade de Samaria e começou a proclamar a Cristo para eles. [6]E as multidões unanimemente dava atenção ao que era dito por Felipe, e enquanto ouviam viam os sinais que ele realizava. [7]E saiam muitos espíritos impuros daqueles que estavam possuídos, clamando em alta voz; e muitos que eram paralíticos e coxos foram curados. [8]E por isso houve grande alegria naquela cidade.

8:4 “aqueles que foram dispersos seguiam pregando a palavra” Percebam que não eram os Apóstolos, por que eles permaneceram em Jerusalém, mas foram os Judeus Cristãos Helenistas espalhados por toda a região que se tornaram os primeiros evangelistas. É impressionante que a missão mundial da igreja tenha sido instigada, não pelos Apóstolos, mas por Estevão e Felipe.

A “palavra” aqui deve certamente significar o evangelho, mas acrescentando-se o foco mundial, não Judaico, de Estevão (a Grande Comissão de Mat. 28:19-20).

8:5 “Felipe” Ele é um dos “Sete” mencionados em 6:5 (cf. 21:8-9). Ele é retratado em três cenários evangelísticos: (1) Samaria; (2) O eunuco Etíope; e (3) o ministério na área costeira da Palestina. Esses “sete” tinham um coração evangelístico.

- **“desceram para a cidade de Samaria”** Há uma questão no manuscrito sobre se o texto diz "a cidade de Samaria" ou "uma cidade de Samaria". A afirmação do manuscrito é em favor do artigo definido (cf. MSS, P^{74}, א, A, B). Contudo, essa cidade não era conhecida pelo nome de Samaria a neste tempo, mas como Sebaste. Durante o período Romano o termo Samaria era usado para um distrito. A maior cidade de Samaria teria sido Siquém. Tem sido teorizado que esta cidade pode ser Gitta porque essa é a tradicional casa de Simon Magus. Esta teoria é de Justino Mártir, que também era desta área.

- **“e começou a proclamar Cristo para eles”** Os Samaritanos eram odiados pelos Judeus por que eram considerados por estes como mestiços (cf. Esdras 4:1-3). Isso era relacionado ao exílio Assírio de 722 a. C. que repovoou a área do norte das Dez Tribos com pagãos que se casaram com pequena parcela de remanescentes da população Judaica (cf. II Reis 17:24-41).

Jesus também ministrou a esse grupo de pessoas (cf. João 4). Jesus revelou-se seu caráter messiânico para uma mulher de Samaria e sua vila (cf. João 4). Agora Felipe prega sobre “o Cristo” (ARTIGO DEFINIDO), que é a tradução Grega de “o Messias”. O título do VT se refere à promessa de YHWH de que enviaria Aquele que estabeleceria o novo reino, inauguraria a nova era do Espírito. Esse evento é previsto no ministério de Jesus e especificamente determinado nas últimas palavras de Jesus (1:8).

8:6 “as multidões unânimes” essa palavra “unânimes” é muito popular em Lucas. Veja a nota em 1:14.

- **“e enquanto ouviam e viam os sinais que ele realizava”** Isto se refere aos milagres que confirmavam a mensagem de Felipe (cf. verso 7). Essas mesmas manifestações do Espírito acompanhavam Jesus, os Doze e os Setenta em sua experiência missionária.

8:7 A possessão demoníaca é uma realidade em nosso mundo (cf. Merrill F. Unger em seus dois livros [1] *Biblical Demonology* and [2] *Demons in the World Today)*. Veja o Tópico Especial em 5:16

NASB (REVISADO) TEXTO: 8:9-13

[9]E ali havia um homem chamado Simão, que costumava praticar a magia na cidade, e assombrava as pessoas de Samaria, reivindicando ser alguém grande; [10]E todos eles, do menor ao maior, prestavam atenção nele, dizendo: “Esse homem é aquele que é chamado de Grande Poder de Deus”. [11]E todos davam grande atenção a ele por que durante muito tempo os impressionava com as artes mágicas. [12]Mas quando eles creram em Felipe pregando as boas novas sobre o Reino de Deus e o nome de Jesus Cristo, começaram a ser batizados, tanto homens quanto mulheres. [13]E o próprio Simão creu; e depois de ser batizado, ele continuou com Felipe, e observando os sinais e grandes milagres que aconteciam, ele era constantemente surpreendido.

8:9 “um homem chamado Simão” Se este homem realmente acreditava (cf. versos 13 e 18) ou se era simplesmente um charlatão procurando poder é incerto. Eu gostaria de dar a ele o benefício da dúvida baseado no verso 24. É incrível o quanto a tradição da igreja primitiva se desenvolveu em torno deste homem, mas tudo é especulação (cf. *The Zondervan Pictorial Encyclopedia of the Bible*, vol. 5, pg. 442-444).

- **NASB, NRSV** **“mágica”**

NKJV, TEV **“bruxaria”**
BJ **“artes mágicas”**

TÓPICO ESPECIAL: MÁGICA

Nos tempos antigos parece que havia diversos tipos de indivíduos e grupos envolvidos em diferentes espécies de mágica.

1. Havia uma casta sacerdotal da Media chamado Caldeus envolvidos em Astrologia (cf. Dan. 1:20; 2:2,10,27; 4:7,9; 5:11; Mat. 2:1,7,16). Heródoto os chama de "sacerdotes da Média". Eles estavam envolvidos em predizer e controlar eventos futuros com base no movimento e configuração dos deuses astral (ou seja, planetas, estrelas, constelações, cometas).
2. Na vida Grega havia um grupo filosófico e matemático como contraponto, conhecido como os Pitagóricos.
3. Muitos dos grupos mágicos eram compostos por pessoas que alegavam ter habilidades para manipular o sobrenatural ou as forças da natureza (cf. Gen. 41:8,24; Êxodo. 7:11,22; 8:7,19; 9:11). Muitas vezes, essas forças (ou deuses) eram vista como se estivessem em conflito com a humanidade e, tomando o lado dessa força ou aquela força, o possuidor do conhecimento poderia controlar as forças para ganho pessoal (cf. papiros o mágico dos séculos terceiro e quarto d.C). Estes indivíduos poderiam:
    a. Prever eventos futuros;
    b. Controlar eventos futuros;
    c. Interpretar eventos futuros e sonhos;
    d. Amaldiçoar ou proteger outros indivíduos, cidades, nações, exércitos, etc.
4. Mágicos como em Atos 8:9,11 afirmavam ser capazes de manipular as forças impessoais da natureza ou as forças pessoais (demoníacas) para que realizassem a sua vontade. Isso muitas vezes envolvia rituais mágicos e encantamento.
5. "Verdadeiros" mágicos muitas vezes atacavam outros mágicos que não conseguiam realizar os rituais e liturgias corretamente. Esses eram charlatões e enganadores (cf. Atos 13:6,8; 19:13).
6. O poder do evangelho é visto no ministério de Paulo em Éfeso, onde antigos mágicos convertidos à FÉ EM Cristo queimaram os seus dispendiosos livros mágicos (sobre como realizar corretamente os encantamentos, rituais e liturgias, cf. Atos 19:19).
7. Para estudos complementares:
    a. Susan Garrett, *The Demise of the Devil*, Fortress Press, 1989;
    b. Unger, *Biblical Demonology*, Scripture Press, 1967;
    c. Hendrik Berkhof, *Christ and the Powers,* Herald Press, 1977;
    d. Waller Wink, *Naming the Powers,* Fortress Press, 1984;
    e. Clinton Arnold, *Three Crucial Questions About Spiritual Warfare*, Baker, 1997.

8:10 "este homem que chamado de o Grande Poder de Deus" Este era um título para o deus supremo (ou seja, Zeus). Em aramaico seria "Este é o poder do deus que é chamado de grande." Este homem tinha enganado a população local completamente. Ele pode mesmo ter enganado a si mesmo (cf. versos 9 e 13).

8:12 "creram" Veja o Tópico Especial: Fé em 3:16.

- **NASB "pregando as boas novas"**

NKJV "pregava as coisas"
NRSV "estavam proclamando as boas novas"
NRSV "mensagem sobre as boas novas"

Este verbo Grego *evangelizō* é composto de boa (*eu*) e mensagem (*angelizō*). Nós temos a palavra evangelismo em português derivada desse termo Grego. Felipe apresentou a história de Jesus a esses Samaritanos e eles responderam na fé.

- **"sobre o reino de Deus"** Veja os dois Tópicos Especiais sobre esse assunto em 1:3 e 2:35;
- **"o nome de Jesus Cristo"** Veja o Tópico Especial em 2:21.
- **"estavam sendo batizados"** Veja nota em 2:38.
- **"tanto homens quanto mulheres"** Contextualmente pode haver dois significados para esta frase:
    1. Paulo perseguia "homens e mulheres" (cf. 8:3), mas o evangelho estava salvando também "homens e mulheres".

2. No Judaísmo somente os homens participavam do rito Judaico inicial da circuncisão, mas agora no evangelho, ambos participavam do rito inicial do batismo.

8:13 "Simão creu" Muitos evangélico usam esse termo "creu" em um sentido muito definitivo, mas há lugares no NT (ex.: João 8:31) onde ele denota alguma coisa menos do que a conversão (cf. João 8:59).

- **"ele continuava com Felipe"** Isto é um IMPERFEITO DO PERIFRÁSTICO. Veja esta sequencia:

1. Ele ouviu – versos 6-7 e 12;
2. Ele viu – versos 6-7 e 13;
3. Ele creu – verso 13;
4. Foi batizado – verso 13;
5. Foi com Felipe – verso 13.

NASB (REVISADO) TEXTO: 8:14-24

[14]E quanto os apóstolos em Jerusalém ouviram que em Samaria tinham recebido a palavra de Deus, enviaram Pedro e João, [15]que desceram e oraram para que eles pudessem receber o Espírito Santo. [16]Por que Ele ainda não tinha descido sobre nenhum deles; eles tinha sido apenas batizado em nome do Senhor Jesus. [17]E começaram impondo suas mãos sobre eles, e iam recebendo o Espírito Santo. [18]Quando Simão viu que o Espírito foi concedido através da imposição das mãos dos apóstolos, ofereceu-lhes dinheiro, [19]dizendo: "Dêem-me essa autoridade, assim como vocês, para que todos a quem eu impuser as mãos receba o Espírito Santo". [20]Mas Pedro Disse-lhe: "que a tua prata pereça com você, por que pensa que pode obter o dom de Deus com dinheiro! [21]Você não tem parte ou sorte nesse ministério, por que o teu coração não é reto diante de Deus. [22]Portanto se arrependa desta sua maldade, e peça ao Senhor que, se possível, a intenção do seu coração possa ser perdoada. [23]Pois vejo que você está no fel da amargura e do cativeiro da iniqüidade". [24]Mas Simão respondeu-lhe dizendo: "Orem por mim vocês mesmos, de maneira tal que nada do que vocês disseram possa vir sobre mim".

8:14 "quando os apóstolos em Jerusalém ouviram que Samaria tinha recebido a palavra de Deus, enviaram Pedro e João a eles" O ministério para os Samaritanos era proibido aos discípulos durante o tempo em que Jesus estava vivo (cf. Mat. 10:5). Aparentemente os discípulos queriam dar sua sanção oficial a esse movimento radical e incomum do Espírito Santo no meio desse grupo racial tradicionalmente odiado. Essa área é mencionada especificamente em Atos 1:8. Como era típico (como com Estevão), Felipe compreendeu a implicação da evangelização mundial mandada por Jesus, mais rápido do que os Doze.

Perceba que crer em Jesus é paralelo a "receber a palavra de Deus". A palavra de Deus pode significar diversas coisas:

1. A comunhão total de Deus com os seres humanos;
2. A comunicação de Deus registrada para os seres humanos (isto é: as Escrituras);
3. O Filho de Deus (o Verbo, cf. João 1:1) que é a revelação última de Deus (cf. Hebreus 1:3)

Veja ainda que Pedro e João foram enviados. Pedro era reconhecido como o líder do grupo apostólico e João, que algum tempo antes queria que descesse fogo sobre os Samaritanos (cf. Lucas 9:54).

8:15 "que vieram e oraram por eles para que pudessem receber o Espírito Santo" Existem tremendos problemas ao se tentar construir uma teologia da salvação a partir de Atos, pelas seguintes razões: a ordem dos eventos e os próprios eventos relativos a salvação diferem de passagem para passagem. O Espírito Santo, nesta passagem, refere-se a uma confirmação, como o Pentecostes, mostrando que Deus havia aceito e salvo esses samaritanos. Eles não poderiam ter sido verdadeiramente salvos, em primeiro lugar (receber é um PERFEITO MÉDIO DO INDICATIVO) sem a obra do Espírito Santo (cf. Romanos 8:9).

Penso que a experiência de Pentecoste estabeleceu um padrão, a qual Deus reproduziu na experiência de diferente grupos raciais e geográficos, para mostrar e confirmar para os crentes da igreja Judaica que Deus mesmo havia aceitado total e completamente um novo grupo. A manifestação do Espírito em Atos (ou Pentecostes) é, assim, teologicamente diferente das línguas de Coríntios.

Esse texto não pode ser usado para pedir uma experiência parecida com a de Coríntios para confirmar a salvação (cf. I Cor. 12:29-30, que é uma série de questões que esperam uma resposta "não"). Lucas registra o que ocorreu, não o que deve acontecer a cada momento.

8:16-17 Isto é diferente da ordem estabelecida dos eventos em Atos 2:38. A discrepância é devida a ação específica do Espírito Santo: (1) em 2:38 em relação à salvação e (2) em 8:16 em relação a um tipo de experiência Pentecostal. O mesmo "evento do Espírito Santo" de Atos 2 ocorreu de novo com os Samaritanos. Isto não era para benefício deles somente, mas principalmente dos da Comunidade Judaico Cristã. Isto mostrou a eles que

Deus tinha aceitado completamente os Samaritanos! Isto <u>não</u> significa afirmar que a experiência inicial de salvação tem duas etapas.

Vejam que foram Pedro e João que perceberam a ausência de uma manifestação especial do Espírito como eles experimentaram em Pentecoste. Isto não que os sinais miraculosos que acompanharam a pregação de Felipe não fossem verdadeiras manifestações do Espírito (cf. verso 13). Pedro e João queriam um Pentecoste Samaritano! Isto era tão importante por que quando Cornélio teve a mesma experiência, Pedro entendeu que Deus tinha aceitado completamente um militar romano e sua família. O evangelho é para todas as pessoas. Esta é a grande verdade revelada através dessa experiência relatada em Atos!

8:16 Isto poderia ser chamado de o Pentecoste Samaritano.

8:17 Este texto não pode ser usado como uma prova textual da necessidade de imposição de mãos. Este procedimento com esse propósito não ocorre de novo em Atos. Ele apenas expressa o poder e a autoridade dos Apóstolos. Veja o Tópico Especial: Imposição de mãos em 6:6.

8:20 A questão teológica para nós é a pergunta soteriológica para Simão. Ele era salvo ou não? As palavras de Pedro podem ser tomadas como uma maldição ou como uma advertência. Todos os novos crentes têm fraquezas e informações incorretas sobre o evangelho, mas Simão não deixa transparecer um elemento adicional de egoísmo? As pessoas podem ser salvas com prioridades conflitantes em suas vidas?

- **“ o dom de Deus”** Aqui o Espírito se estabelece para toda a obra de Deus em favor da humanidade pecadora rebelde (cf. Isa. 55:1-2, Atos Jer. 31:31-34; Ez. 36:22-38, Lucas 11:13, 2: 38).

8:21 “Você não tem parte ou sorte nesse ministério” O primeiro termo “parte” (*meris*) significa parte em comum. Isto tem uma conotação negativa aqui e em II Cor. 6:15.

O segundo termo “sorte””, “porção” (*klēros*) é a palavra do VT para “muito” que era a maneira pela qual determinavam a vontade de Deus (*Urim* e *Tumim*). Eles foram usados para dividir a Terra Prometida entre as tribos(cf. Josué 12-19). Portanto, era usado no sentido de herança. Esse termos pode ser usado no para “clero”, mas no NT se refere a todos os crentes.

- **“o teu coração não é reto diante de Deus”** Isto pode ser uma alusão a Salmo 78:37. Os termos “reto” e “justo”” e suas várias formas, vêm de um termo para a cana de um rio encontrado na Mesopotâmia. Tinha de quinze a vinte metros de altura e em linha reta. Deus tomou esta palavra, que foi usado na construção (controlando a retidão horizontal das paredes), para descrever seu próprio caráter ético. Deus é o padrão, a medida, a linha reta pela qual todos os seres humanos são julgados. À luz disto, todos são reprovados no teste (cf. Rom. 3:9-18 e 23).

8:22 “arrepende” Isto é um IMPERATIVO ATIVO DO AORISTO, que denota urgência. Veja a nota e Tópico Especial em 2:38.

- **“orem”** Isto é um IMPERATIVO PASSIVO (depoente) DO AORISTO. Falar com Deus é evidência de um relacionamento pessoal, como convicção, que conduz ao arrependimento, que é evidência da morada do Espírito!
- **“se”** Isto é uma sentença CONDICIONAL DE PRIMEIRA CLASSE, que é assumida como verdade para o propósito literário do autor ou de sua perspectiva. Nesta sentença denota uma contingência baseada na vontade de Simão para se arrepender e orar por perdão. Sua mentalidade e ações são um grave desvio das normas do Cristianismo.
- **“a intenção de seu coração”** O pecado começa na vida pelo pensamento. Os rabinos dizem que a mente é como um jardim arado pronto para semente. O que nós permitimos que entre através dos nossos olhos e ouvidos criam raízes. Se nos debruçarmos sobre eles, esses pensamentos se tornam ações. É por isso que o NT afirma que devemos ", cingir os lombos do nosso entendimento (cf. I Pedro 1:13) ou “renovar a mente” (cf. Romanos 12:2 e Ef. 4:23).

8:23
NASB, NRSV “fel da amargura”
NKJV “envenenado pela amargura”
TEV “cheios de inveja amarga””
BJ “amargura de fel”

O termos "fel" (*cholē*) e "amargura" (*pikros*) se referem ambos a um espírito amargo, geralmente associados à ira e apostasia (cf. Deut. 29:18; 32:28-33; Heb. 12:15). Paulo usa esse termo "amargo" diversas vezes nas listas de coisas que devem ser evitadas (cf. Rom. 3:14 e Ef. 4:31).

- **NASB "no cativeiro da iniqüidade"**

NKJV "preso pela iniqüidade"
NRSV "correntes de impiedade"
TEV "um prisioneiro do pecado"
BJ "correntes do pecado"

Isso pode ser uma alusão à obra do Messias (cf. Is. 58:6). Jesus poderia libertar Simão desta escravidão do mal para poder pessoal assim como o libertou da penalidade do pecado. O pecado tem dois aspectos: (1) morte física e espiritualmente e (2) é quem está no controle da vida do pecador (que pode afetar tanto os salvos e os perdidos, cf. I Coríntios. 3:1-3). O pecado deve ser combatido, tanto no tempo quanto na eternidade; a sua penalidade e poder devem ser combatidos; mas apenas de Cristo e o Espírito podem fazer isso. Mas nós, os crentes, devemos permitir que façam!

8:24 "Orem ao Senhor por mim, vocês mesmos" Isto é um IMPERATIVO PASSIVO DO AORISTO (PLURAL, que pode se referir a toda a equipe missionária). Simão repete as palavras de Pedro no verso 22. As palavras de Pedro tinham assustado ele. Eu acredito que Simão é um crente, mas um novo, como um bebê.

NASB (REVISADO) TEXTO: 8:25
[25]**Então, quando eles tinha solenemente testificado e falado a palavra do Senhor, começaram seu retorno para Jerusalém, e foram pregando o evangelho a muitas vilas dos Samaritanos.**

8:25 "solenemente testificado" Veja a nota em 2:40.

- **"e foram pregando o evangelho a muitas vilas dos Samaritanos"** Isto mostra a mudança de atitude da parte dos Apóstolos para com os Samaritanos.

Isso mostra que "a palavra do Senhor e "o evangelho" são sinônimos.

NASB (REVISADO) TEXTO: 8:26-40
[26]**Mas um anjo do Senhor falou a Felipe, dizendo: "Levanta-te e vai para o Sul para a estrada que desce de Jerusalém para Gaza". (Essa é uma estrada deserta).** [27]**Então ele se levantou e foi; e havia um Etíope eunuco, um oficial da corte de Candace, rainha dos Etíopes, encarregado de todos os tesouros dela; e ele tinha vindo a Jerusalém para adorar,** [28]**e estava retornando sentado em sua carruagem, e lia o profeta Isaías. 29Então o Espírito disse a Felipe: "Vai e te junta a esta carruagem".** [30]**Felipe correu e o ouviu lento o Isaías o profeta, e disse: "Você entende o que está lendo?"** [31]**E ele disse: "Bem, como eu poderia se alguém não me explicar?" e convidou Felipe para subir e sentar-se com ele.** [32]**E a passagem da Escritura que estava lendo era essa: "ELE FOI LEVADO COMO OVELHA PARA O MATADOURO; E COMO FICA MUDA A OVELHA DIANTE DE QUEM A TOSQUEIA, ELE NÃO ABRIU A SUA BOCA.** [33]**NA SUA HUMILHAÇÃO FOI TIRADO O SEU JULGAMENTO; QUEM CONTARÁ A SUA GERAÇÃO? POR QUE A SUA VIDA É TIRADA DA TERRA".** [34]**O eunuco dirigiu-se a Felipe e disse: "Por favor, me diga: de quem o profeta diz isso? De si mesmo ou de outra pessoa?"** [35]**Então Felipe abrindo sua boca, e começando desta Escritura pregou Jesus para ele.** [36]**E enquanto seguiam pela estrada, eles encontraram alguma água; e o eunuco disse: "Veja!Água! O que impede que eu seja batizado?"** [37]**E Felipe disse: "Se você crê de todo o coração, você pode". E ele respondeu e disse: "Eu creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus".** [38]**E mandou que parasse a carruagem; e ambos desceram para as águas, Felipe assim como o eunuco, e o batizou.** [39]**E quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Felipe; e o eunuco não o viu mais, mas, seguiu o seu caminho regozijando.** [40]**E Felipe encontrou-se em Azoto, e enquanto passava continuava pregando o evangelho em todas as cidades até chegar a Cesaréia.**

8:26 "um anjo do Senhor falou a Felipe" Aqui o "anjo do Senhor" e o "Espírito Santo" parecem ser sinônimos (cf. verso 29). Isso é comum em Atos. Veja a nota em 5:19.

- **Levanta-te e vai para o Sul"** Os dois verbos estão no IMPERATIVO. Isto poderia se referir a uma das duas estradas para o Egito. Esta mensagem pode ter sido audível por causa de sua especificidade. Isto foi um encontro evangelístico divinamente preparado obviamente (como o de Paulo).

- **NASB "(Essa é uma estrada deserta)"**

NKJV "(Essa é deserta)"
NRSV "(Essa é uma estrada deserta)"
TEV "(Essa estrada não usada hoje em dia)"
BJ "(a estrada deserta)"

Isto é um comentário de Lucas, está Lucas clarificando sua fonte, ou isto é um comentário da fonte de Lucas (provavelmente Felipe, cf. Atos 21:8)? Esta questão não pode ser respondida com certeza. A inspiração cobre a produção da Bíblia, não importa quantas pessoas separadamente estejam envolvidas.

8:27 "um oficial da corte" O termo "oficial" é literalmente o termo "eunuco". Contudo, é incerto se ele era fisicamente um eunuco ou simplesmente um oficial da corte (significado derivado). No VT, Potifar é chamado de eunuco e mesmo assim é casado (cf. Gen. 39:1). NO VT, Deut. 23:1 proíbe um eunuco de se tornar parte da comunidade Judaica; contudo, em Isaías 56:3, este banimento é removido. Isto claramente mostra que a nova era do Espírito raiou. Se este era um homem temente a Deus, ou é simplesmente um prosélito incerto. A frase "um membro da corte" implica que era um alto funcionário.

- **"Candace, rainha dos Etíopes"** Candace é um título assim como "Faraó" ou "Cesar". A razão pela qual a rainha é mencionada é por que o rei na Etiópia era considerado uma deidade e, portanto, era indigno para ele lidar com simples questões administrativas ou assuntos políticos.

8:28 "lendo o profeta Isaías" Aparentemente esse homem tinha comprado um caro rolo de couro do livro de Isaías, que devia ter mais de 29 metros de cumprimento (ou seja, um encontrado no Mar Morto). Por orientação do Espírito, ele abriu a passagem messiânica de Isaías 53:7-8 e foi lê-lo.

8:29 "o Espírito disse a Felipe: 'Vai e junta a essa carruagem'" Isto é um IMPERATIVO PASSIVO DO AORISTO. Literalmente significa "estar colados". O Espírito está dando a Felipe uma direção muito específica.

8:30 "Felipe correu e o ouviu lendo Isaías o profeta" Os antigos sempre liam em voz alta mesmo quando sozinhos.

- **"Você entende o que está lendo"** Que grande questão! É possível ler a Escritura e não ver claramente sua intenção. O Espírito está dirigindo Felipe para um "compromisso divino" que irá:
    1. Mostrar que a nova era raiou;
    2. Dar um poderoso testemunho para um outro grupo.

8:31 A. T. Robertson em seu livro *Word Pictures in the New Testament* faz o seguinte comentário sobre este verso: "Esta é uma condição mista, a conclusão vindo primeiro pertence à quarta classe... com 'um' e o optativo, mas a condição... é da primeira classe ... um fenômeno bastante comum no Koinê" (pag. 110). Esta CONDIÇÃO DE PRIMEIRA CLASSE, como Lucas 19:40 usa *ean* ao invés de *ei.* A CONDIÇÃO é determinada pelo modo, não a co construção (cf. Lucas 19:40)

8:32-33 Isto é uma citação da passagem Messi6anica de Is. 53:7-9. Estou surpreso que esses versos são enfatizados e não outros versos Messiânicos nesse contexto do VT. Contudo, Felipe começa exatamente aqui onde ele estava lendo e explica a passagem inteira à luz da vida, ministério, morte e ressurreição de Jesus de Nazaré. As profecias do VT têm sido totalmente cumpridas e o perdão através de Cristo é oferecido a todos.

8:35 "Felipe abriu sua boca" Isto mostra a centralidade da passagem do VT relativa ao "Servo Sofredor"para a proclamação do evangelho. Eu acredito que Jesus, pessoalmente, mostrou para a igreja primitiva como essas antigas profecias se aplicavam a Ele (cf. Lucas 24:27)

8:36 "Veja! Água! O que impede que eu seja batizado" A mensagem do evangelho de Felipe incluía o batismo (cf. Mat. 3; 28:19; Atos 2:38; Rom. 6:1-11; Col. 2:12)! Perceba que ele não precisou de aprovação dos Apóstolos em Jerusalém para batizar um convertido. Batismo não é uma questão denominacional, mas um assunto do reino. Precisamos ser cuidadosos com as tradições denominacionais que têm deixado as águas bíblicas tão turvas como os procedimentos de nossos dias!

O eunuco estava preocupado em ser aceito?

1. O problema racial
2. O problema físico
3. A questão socioeconômica
4. A questão catequética

Todas as barreiras são derrubadas em Jesus Cristo (cf. Ef. 2:11-3:13), Quem quiser pode vir!

8:37 Este verso, que registra a confissão do eunuco, não está incluído no antigo papiro Grego P^{45} (Papiro Chester Beatty), P^{74} (Papiro Bodmer), ou nos antigos manuscritos Gregos unciais א, A, B, ou C. Também não está

presente nas antigas traduções do latim, siríaco, copta ou etíope. O versículo 37 não é original de Atos. UBS[4] dá a sua omissão uma classificação "A", significando certeza. Ele ainda não está incluído no texto da edição NASB (1970), mas está incluída na revisão de 1995.

8:38-39 "desceram às águas... saiu das águas" Esta não é uma prova textual de imersão. O contexto implica que eles andaram para um corpo de água, não um método de batismo. Tenha cuidado com seus erros preconcebidos!

8:39 "o Espírito do Senhor arrebatou Felipe afastando-o" Se isto é uma ocorrência miraculosa como a de Elias (cf. I Reis 18:12; II Reis 2:16) ou de Ezequiel (cf. Ez. 3:14; 8:3) ou simplesmente uma referência à sua súbita é incerto. O Espírito estava intimamente envolvido nesta conversão. Veja que um extensivo trabalho de catequese não ocorreu, mas o convertido tinha o rolo de Isaías e o Espírito que habitava nele!

- **"seguiu seu caminho regozijando-se"** As Boas Novas são sempre acompanhadas de regozijo (8:8). Irineu registra a tradição de que esse eunuco se tornou um missionário para seu próprio povo. O Espírito mesmo implantou a disciplina do acompanhamento.

8:40 Felipe continuou (INDICATIVO MÉDIO DO IMPERFEITO) evangelístico na cidade Filistina de ASHDOD (isto é Azoto) no seu caminho para Cesaréia pelo mar. É óbvio que Felipe entendeu a implicação evangelística universal do Samaritano e Etíope. O evangelho incluía até mesmo os Filisteus.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. Por que Deus permitiu que as perseguições viessem sobre a igreja primitiva?
2. Por que o evangelho estava sendo pregado aos Samaritanos de forma tão significativa?
3. Simão era um crente?
4. Por que os Samaritanos não recebiam o Espírito Santo quando criam?
5. Quais os tipos de pessoas que o eunuco representa?
6. Por que o verso 37 não está presente em todas as versões da Bíblia?

ATOS 9

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS^4	NKJV	NRSV	TEV	BJ
A conversão de Saulo	A Estrada para Damasco: Saulo convertido	A conversão de Saulo de Tarso	A Conversão de Saulo	A Conversão de Saulo
9:1-9	9:1-9	9:1-9	9:1-2	9:1-2
			9:3-9	9:3-9
			9:5a	
			9:5b-6	
	Ananias batiza Saulo		9:7-9	
9:10-19a	9:10-19	9:10-19a	9:10a	9:10-12
			9:10b	
			9:11-12	
			9:13-14	9:13-19a
			9:15-16	
			9:17-19a	
Saulo prega em Damasco	Saulo Prega a Cristo		Saulo Prega em Damasco	Saulo Pregando em Damasco
9:19b-22		9:19b-22	9:19b-20	9:19b-22
	9:20-22		9:21	
			9:22	
Saulo escapa dos Judeus	Saulo escapa da morte	Primeira visita de Saulo a Jerusalém		
9:23-25	9:23-25	9:23-25	9:23-25	9:23-25
Saulo em Jerusalém	Saulo em Jerusalém		Saulo em Jerusalém	Visita de Saulo a Jerusalém
9:26-30	9:26-30	9:26-30	9:26-30	9:26-30
	A igreja prospera			A calmaria
9:31	9:31	9:31	9:31	9:31
A cura de Enéias	Enéias curado	Jornada de Pedro a Lídia e Jope	Pedro vê Lídia em Jope	Pedro cura um paralítico em Jope
9:32-35	9:32-35	9:32-35	9:32-35	9:32-35
Dorcas restaurada a vida	Dorcas restaurada a vida			Pedro ressuscita uma mulher em Jope
9:36-43	9:36-43	9:36-43	9:36-43	9:36-38
				9:39-42
				9:43

LENDO O CICLO TRÊS (de "Um guia para a Boa leitura bíblica" pg. Vii)

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo

Etc.

PERCEPÇÕES CONTEXTUAIS

A. A ênfase em Atos está começando a passar do Apóstolo Pedro para o apóstolo Paulo, da Palestina para o mundo mediterrâneo, dos judeus aos gentios.

B. A conversão de Paulo é de tal importância na história da igreja que é registrada três vezes no livro de Atos:
 1. O relato de Lucas – 9:1-30;
 2. O relato de Paulo diante da multidão em Jerusalém – 22:3-16;
 3. Relato de Paulo diante de Agripa II em Cesaréia – 26:4-18;

4. Paulo também relata brevemente esse mesmo período em Gal. 1:13-17 e II Cor. 11:32-33.

C. As semelhanças entre a mensagem de Estevão e as mensagens de Paulo são óbvias. Paulo começou a ministrar aos mesmos Judeus helenistas a quem Estevão já havia pregado. Paulo ouviu o sermão de Estevão (cf. 7:58; Atos 7; 8:1; 22:20). É mesmo possível que Paulo fosse um dos líderes das sinagogas helenistas em Jerusalém, que debateu com Estevão e perdeu!

D. Alguns possíveis fatores que influenciaram a conversão de Paulo:
1. Falha do Judaísmo em proporcionar paz interior e alegria;
2. A vida e os ensinos de Jesus eram bem conhecidos e discutidos nos círculos rabínicos (especialmente em Jerusalém);
3. Ele ouviu o sermão de Estevão e testemunhou sua morte (possivelmente até mesmo debateu com ele);
4. Viu o comportamento e a fé dos Cristãos sob perseguição;
5. Seu encontro pessoal com o Senhor ressurreto mudou todas as coisas.

ESTUDOS DAS FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: 9:1-9
[1]E Saulo, ainda respirando ameaças e morte contra os discípulos do Senhor, foi até o sumo sacerdote, [2]e pediu cartas para que fosse até a sinagoga de Damasco, para que se encontrasse alguns do Caminho, tanto homens como mulheres, pudesse trazê-los presos para Jerusalém. [3]E enquanto viajava, aconteceu que estava se aproximando de Damasco, e de repente uma luz do céu brilhou em volta dele; [4]E ele caiu ao chão e ouviu uma voz que dizia: "Saulo, Saulo, por que me persegues?" [5]E ele disse: "Quem és tu, Senhor?" E Ele disse: "Eu sou Jesus, a quem você persegue, [6]levante-se e entre nessa cidade, e lhe será dito o que deve fazer". [7]Os homens que viajavam com ele ficaram parados sem dizer uma palavra, ouvindo a voz mas não vendo ninguém. [8]Saulo levantou-se do chão, e quando abriu seus olhos, não podia ver nada; e guiando-o pela mão, o levaram para Damasco. [9]E ele ficou três dias sem visão, e não comeu ou bebeu nada.

9:1 "Saulo, ainda respirando ameaças e mortes" Isto é literalmente "bufando". Em Atos 26:11, Paulo diz de si mesmo, que ele estava furiosamente irado contra eles. Aparentemente Paulo chegou a matar alguns cristãos (cf. 8:1).

- **"os discípulos do Senhor"** Este termos significa ouvintes. E somente aparece nos Evangelhos e Atos. Este termo é rapidamente substituído por "santos". Veja o número de termos que é usado neste capítulo para descrever o povo de Deus:
  1. Discípulos – versos 1,10,19,25,26,36,38;
  2. O Caminho – verso 2;
  3. Santos – versos 13, 32 e 41
  4. Irmãos – verso 17
- **"foi ao sumo sacerdote"** Isto é obviamente uma referência ao Sinedrio (cf. Atos 26:10). Veja nota sobre o Sinedrio em 4:5.

9:2 "por cartas para a sinagoga de Damasco" O governo Romano tinha permitido uma autoridade limitada para o Sinedrio conduzir e controlar eventos nas sinagogas ou relacionadas à vida Judaica dentro do Império (cf. I Mac. 15:16-21 ou *Antiguidades* 14:10:2 de Josefo,). O Judaísmo era reconhecido como uma religião legal do mundo Greco-romano.

Aparentemente essas cartas eram de extradição para os Judeus Cristãos que tinham fugido de Jerusalém diante da perseguição dos Judeus (cf. 9:14,21; 22:5; 26:10).

- **"se"** Esta é uma sentença CONDICIONAL DE TERCEIRA CLASSE significando uma ação potencial.
- **"o Caminho"** Essa é a mais antiga designação para os crentes (cf. 19:9 e 23; 22:4; 24:14,22 e possivelmente 18:25,26). Isto tem uma base no VT, falando de um estilo de vida pela fé (cf. Salmo 1:1; 119:105; Prov. 4:10-19). Há uma possível alusão a esse título em João 14:6.
- **"mulheres"** Esta menção de mulheres três vezes no meio do grupo que Paulo perseguia era uma forma de mostrar a intensidade das ações de Paulo (cf. 8:3 e 22:4).

9:3 "Damasco" Esta cidade era antiga e era capital da Província da Síria situada no norte/nordeste da Galiléia. Ficava a 240 quilômetros de Jerusalém.

- **"e de repente"** Este termo também tem a conotação de "inesperadamente".
- **"uma luz do céu"** Paulo relata sua experiência com essa luz, diferentemente nos três relatos de sua experiência em Atos:

1. “uma luz do céu brilhando ao redor dele” (9:3);
2. “uma luz muito brilhante, de repente brilhou do céu ao meu redor” (22:6);
3. “Eu vi no caminho uma luz do céu, mas brilhante do que o Sol, brilhando ao meu redor” (26:13).

Paulo vividamente relembra esse evento! É bem possível que essa luz teologicamente / fisicamente se relacione com a glória (Shekinah) da presença de YHWH com Israel durante o período de peregrinação pelo deserto. O conceito hebraico de "glória" assume um aspecto de luz a partir deste acontecimento histórico (ver Tópico Especial: Glória em 3:13). Essa luz teria mostrado a Saulo, o rabino, que esta era a presença pessoal de Deus.

9:4 “ouviu uma voz” Esta voz celestial era alguma coisa familiar ao Judaísmo. Era conhecido como *bath kol*. Isto era um meio dos Judeus receberem informação e/ou confirmação de Deus (durante o período interbíblico entre o encerramento de Malaquias e o começo do ministério de João Batista). Esta forma de revelação era necessária por que não havia profetas inspirados nesse período.

- **“Saulo, Saulo”** Em Hebraico essa repetição era uma maneira de mostrar intensidade.

- **“por que você Me persegue”** Isto era extremamente significativamente por que mostra a continuidade e intimidade entre Jesus e Sua igreja (cf. Mat. 10:40; 25:40,45). Paulo estava perseguindo a Igreja, mas Jesus toma isso pessoalmente. De Atos 26:14 sabemos que Jesus falou a Paulo em Aramaico.

Isso também era teologicamente significativo que o Cristianismo seja tanto uma pessoa (Jesus) como um grupo (igreja). As metáforas corporativas para a igreja são:
1. Corpo
2. Família
3. Edifício
4. Santos

Todas enfatizam a natureza corporativa da fé (cf. I Coríntios. 12:7). Ela começa de forma individual, mas move-se para o grupo (consciência e preocupação). Esta corporalidade individual pode ser vista na discussão de Paulo sobre Adão e Cristo em Rom. 5:12-21. O Um é parte do todo, o Uno pode afetar o todo (cf. Josué 7).

9:5a “quem é tu, Senhor” O que Paulo quis dizer com o uso de “Senhor”?
1. Senhor, título de respeito (ex.: João 4:11)
2. YHWH, traduzido por SENHOR no VT (ex.: Gen. 2:4)

Se a surpresa é o foco, então possivelmente o primeiro se aplica, mas se a luz do céu denota uma ação de Deus, então a segunda aplicação é o caso aqui. Se for o segundo caso, então repentinamente a teologia rabínica de Paulo é transformada. Que momento confuso e assustador esse tempo deve ter sido!

9:5b-6b Este verso não é encontrado nos primeiros manuscritos Gregos. Eles são encontrados somente na família Latina de manuscritos. Erasmo, traduzindo da Vulgara, os coloca em sua primeira edição do Novo Testamento Grego em 1516. Estas palavras são encontradas em Atos 26:14. Sua inclusão aqui mostra a tendência dos escribas de fazerem paralelos uniformes e cheios de todos os detalhes.

9:5 “Eu sou Jesus a quem você persegue” Paulo está afirmando ter visto o Cristo Glorificado (cf. Atos 22:14; I Cor. 9:1; 15:8-9). Paulo entenderá mais tarde sua experiência como parte integral de seu chamado para ser o Apóstolo dos Gentios.

9:6 Esse verso é explicado em detalhes nos versos 10-19.

9:7 “os homens que viajavam” Isto possivelmente se refere a (1) policiais do templo que acompanhavam Paulo; (2) outros Judeus zelosos, provavelmente das sinagogas Helenísticas; ou (3) outros estudantes de teologia de Jerusalém.

- **“ouvindo a voz mas não vendo ninguém”** Existe uma aparente discrepância entre 9:7 e 22:9 nos detalhes desse evento. Tem havido diversas teorias sobre como lidar com isso:

1. Isto é um problema de sintaxe. O VERBO "ouvir"pode tomar um GENITIVO (9:7) ou um ACUSATIVO (22:9). Essas diferentes formas têm diferentes implicações ou conotações. A NRSV, em uma nota de rodapé trás "o Grego sugere que seus companheiros ouviram o som de uma voz, mas não as palavras ditas".
2. Outros dizem que é similar a João 12:29-30 sobre a entrada de Jesus em Jerusalém e a voz do céu.
3. Outros dizem que é a voz de Paulo que está sendo destacada aqui, não a de Jesus. Eles ouviram Paulo falando, mas eles não ouviram Jesus falando.
4. Outros dizem que isto é similar ao problema Sinótico.

Diferentes escritores dos Evangelhos registram os mesmos eventos, sermões e ações de Jesus de diferentes maneiras, de acordo com os diferentes relatos das testemunhas oculares.

9:8 "embora os seus olhos estivessem abertos, não podiam ver nada" Paulo aparentemente teve problemas de visão deste ponto em diante (cf. Gal. 4:13-15 e 6:11). Pessoalmente, acredito que o "espinho na carne" de Paulo (cf. II Cor. 12:7-10) era oftalmia oriental, possivelmente causada por essa experiência. Há uma ironia aqui: a experiência de Paulo é uma reorientação. Ele pensava que podia ver (física e espiritualmente, cf. João 9), mas descobriu que estava cego. Depois desse encontro com Cristo ele estava fisicamente cego por um tempo, mas os seus olhos espirituais foram abertos amplamente!

9:9 "E ele ficou três dias sem visão" Isto é PERIFRÁSTICO IMPERFEITO. Alguns vêem isto como a ocasião da visão dos céus de Paulo registrada em II Cor. 12:1-4.

- **"e não comeu nem bebeu"** Paulo estava jejuando e orando (cf. verso 11). Que reorientação deve ter ocorrido na mente (teologia) e no coração (desejo) de Paulo! Ele estava começando a transformação de perseguidor do evangelho para proclamador do evangelho!

NASB (REVISADO) TEXTO: 9:10-19a

[10]E eis que havia um discípulo em Damasco chamado Ananias; e o Senhor falou a ele em visão: "Ananias". E ele disse: "Eis me aqui, Senhor". [11]E o Senhor disse a ele: "Levanta-te e vai à Rua chamada Direita, e pergunta na casa de Judas por um homem de Tarso chamado Saulo, por que ele está orando, [12]E ele viu em uma visão um homem chamado Ananias entrar e impor as mãos sobre ele, para que ele possa recuperar sua visão". [13]Mas Ananias respondeu: "Senhor, eu tenho ouvido de muitos sobre esse homem, quanto mal ele tem feito aos Teus santos em Jerusalém; [14]E aqui ele tem autoridade do chefe do sumo sacerdote para prender todo aquele que se chama pelo Teu nome". [15]Mas o Senhor lhe disse: "Vai, por que ele é um instrumento escolhido para Mim, para levar Meu nome aos gentios e reis e os filhos de Israel; [16]Por que eu vou mostrar a ele quanto ele deve sofrer por amor ao Meu nome". [17]Então Ananias foi e entrou na casa, e depois de impor as suas mãos sobre ele, disse: "Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que apareceu para você na estrada por onde você veio, me enviou para que você possa recuperar sua visão e ser cheio do Espírito Santo". [18]E imediatamente caíram de seus olhos alguma coisa como escamas, e ele recuperou sua visão, e levantou-se e foi batizado; [19]E comeu se fortaleceu.

9:10 "Ananias" Este nome significa "YHWH é gracioso". Aparentemente ele era um crente Judeu de boa reputação, não um refugiado (cf. 22:12).

- **"Eis me aqui, Senhor"** Esta é uma expressão idiomática de disponibilidade (cf. Isaías 6:8). O verso 11 é obviamente verbal por causa desta instrução muito específica.

9:12 "Ele viu em uma visão um homem chamado Ananias" "em uma visão" não está no antigo manuscrito Grego P^{74}, א e A, mas não está nos manuscritos B e C. Este verso mostra que a vinda, ações e mensagens de Ananias foram uma confirmação das palavras que Jesus havia dito a Paulo (cf. verso 6).

- **"impor suas mãos sobre ele"** Veja Tópico Especial em 6:6.

9:13 "eu tenho ouvido de muitos" Obviamente Ananias tinha ouvido dos Judeus refugiados de Jerusalém, os maus relatos sobre a viciosa perseguição de Paulo aos crentes.

- **"Teus santos"** O termo *hagioi* é correlato da palavra Grega "santo" (*hagios*). O pano de fundo do VT (*kadosh*) refere-se a alguma coisa, alguma pessoa, ou a algum lugar separado por Deus para uma missão específica. O termo "santos" é sempre plural, exceto uma vez em Fil. 4:21, mas mesmo lá ele está em um contexto plural. Ser cristão é ser uma parte de uma família, uma comunidade. Não há solitários na fé.

TÓPICO ESPECIAL: SANTOS

Esse é o equivalente Grego para o Hebraico *kadash*, que tem o significado básico de colocar alguém, alguma coisa ou algum lugar separado para o sérvio exclusivo de YHWH. Ele denota o conceito português de "o sagrado". YHWH está separado da humanidade por sua natureza (Espírito eterno não criado) e Seu caráter (perfeição moral). Ele é o padrão pelo qual tudo mais é medido e julgado. Ele é transcendente, o Santo, Santíssimo.

Deus criou os homens para comunhão, mas a queda (Gênesis 3) causou uma barreira moral e relacional entre o Deus Santo e a humanidade pecaminosa. Deus escolheu restaurar Sua criação consciente; portanto, Ele chama Seu povo para ser "santo" (cf. Lev. 11:44; 19:2; 20:7,26; 21:8). Através de um relacionamento de fé com YHWH seu povo se torna santo por sua posição de concerto com ele, mas também são chamados para uma vida santa (cf. Mateus 5:48).

Este viver santo é possível por os crentes são plenamente aceitos e perdoados através da vida e obra de Jesus e a presença do Espírito Santo em suas mentes e corações. Isto estabelece uma situação paradoxal de:

1. Ser santo por causa da justiça imputada de Cristo
2. Chamado para um viver santo por causa da presença do Espírito

Os crentes são "santos" (*hagioi*) por causa da presença em suas vidas da (1) vontade do Santo (o Pai); (2) a obra do Santo Filho (Jesus); e (3) a presença do Espírito Santo.

O NT sempre aos santos como PLURAL (exceto uma vez em Fil. 4:12, mas mesmo lá o contexto torna isso PLURAL). Ser salvo é ser parte de uma família, um corpo, um edifício! A fé bíblica começa com uma recepção pessoal, mas implica uma comunhão corporativa. Somos todos dotados (cf. I Cor. 12:11) para a saúde, crescimento e bem estar do corpo de Cristo – a igreja (cf. I Cor. 12:7). Somos salvos para servir! Santidade é uma característica da família!

9:14 "o sumo sacerdote" No VT o sumo sacerdócio era vitalício e passado de pai para filho (cf. Lev. 8-10). Contudo, durante o período Romano essa posição era adquirida dos oficiais Romanos. Portanto, haviam vários Sumos Sacerdotes da família de Anás que era Saduceu.

- **"que se chamam pelo Teu nome"** Esta frase tem importantes implicações teológicas. Lucas a usa diversas vezes em Atos para:
  1. Alguém se dirigindo a Jesus (cf. 7:59);
  2. Alguém que aceitou a Jesus como Salvador (cf. 9:14 e 21);
  3. Uma citação do VT de Amós 9:12, onde ela se refere a alguém que é chamado no nome de YHWH (os crentes, cf. 15:17);
  4. Uma forma de alguém afirmar publicamente sua fé em Jesus (cf. 22:16).

Esta frase também é parte do apelo de Paulo a Israel de Joel 2:32 em Romanos 10:9-13 (cf. II Tim. 2:22) Pedro usa esta mesma passagem (Joel 2:28-32) em seu sermão de Pentecostes e convidou aos que estavam presente a "clamarem pelo nome do Senhor" de Joel 2:32.

Este nome representa a pessoa. Invocando esse nome os pecadores rogam a Jesus para a agir em sem intermédio e incluí-los em Sua família.

9:15 "Vai" Isto é um IMPERATIVO (depoente) MÉDIO DO PRESENTE. Jesus com toda autoridade envia o relutante Ananias a Paulo.

- **"por que ele é um instrumento escolhido para mim"** Oh! A grandeza da graça e eleição de Deus! Paulo não se encaixa no modelo evangélico de conversão voluntária, volitiva. Ele foi dramaticamente recrutado!
- **NASB, NKJV "diante dos Gentios"**

NRSV, BJ "para levar meu nome diante dos Gentios"
TEV "para fazer meu nome conhecido aos Gentios"

Que declaração surpreendente para ser dita de um Judeu (cf. Ef. 3:7)! No entanto, esse sempre foi o plano de Deus (cf. Gen. 12:3; Ex. 19:5-6; Ef. 2:11-3:13). Israel era apenas um instrumento para alcançar o mundo, feito à imagem de Deus (cf. Gen. 1:26-27), mas caído (cf. Gen. 3:15).

- **"e reis"** Paulo falou a líderes governamentais, pequenos e grandes, e finalmente a Cesar!
- **"e aos filhos de Israel"** O padrão missionário regular de Paulo era pregar primeiro na sinagoga local (cf. Rom. 1:16). Daí, então, ele se voltava aos pagãos.

9:16 "por que eu vou mostrar a ele o quanto deve sofrer por amor ao meu nome" Sofrimento não é uma exceção, mas a norma para um Cristão em um mundo caído (cf. Mat. 5:10-12; João 15:18-21; 16:1-2; 17:14; Atos

14:22; Rom. 5:3-4; 8:17-18; II Cor. 4:7-12; 6:3-10; 11:24-33; Fil. 1:29; I Tess. 3:3; II Tim. 3:12; Tiago 1:2-4; I Pedro 4:12-16).

Existe aqui um relacionamento teológico entre os sofrimentos de Cristo e os sofrimentos de Seus seguidores nesse reino decaído. O livro de Pedro mostra esse paralelo:

1. Os sofrimentos de Jesus: 1:11; 2:21,23; 3:18; 4:1,13; 5:1;
2. De seus seguidores: 1:6-7; 2:19; 3:13-17; 4:1,12-19; 5:9-10

Assim como o mundo O rejeitou, os seus serão rejeitados (cf. João 7:7; 15:18-19; 17:14).

9:17 "e impondo as mãos sobre ele" Não existe base escriturística para o conceito de "autoridade apostólica" na distribuição de dons espirituais. Ananias é um crente, leigo e desconhecido em Damasco, que se torna (1) porta voz de Deus e um agente no (2) enchimento de Paulo com o Espírito Santo (cf. verso 17); (3) na cura física de Paulo (cf. verso 18); e (4) no batismo de Paulo (cf. verso 18).

- **"irmão Saulo"** Veja que grande exemplo de obediência e amor!

9:18 "caíram de seus olhos alguma coisa como escamas" Esse é um termo técnico médico para a descamação da pelo de uma ferida, que Lucas usa para descrever o que aconteceu com os olhos de Paulo no momento da cura. A palavra escama é usada das escamas de peixes na Septuaginta (cf. Lv. 11:9-10 e 12; Deut. 14:9). A extensão metafórica pode ser vista em Num. 16:38, onde é usada para placas de metal achatadas. Neste contexto, foram, provavelmente, flocos de pele ou crosta que escorria dos olhos de Paulo.

- **"foi batizado"** Ananias aparentemente também batizou Paulo (cf. 8:36 e 38). O batismo no NT era um ato de obediência ao exemplo (cf. Matt. 3:13-17; Mark 1:9-11; Luke 3:21-22) e ordem (cf. Mat. 28:19) de Jesus. Isto marca uma mudança de propriedade e aliança.

9:19a "ele comeu comida e se fortaleceu" Paulo estava jejuando e orando desde que a luz o derrubou ao chão (cf. verso 9). Depois de três dias de jejum total (sem comida nem água), ele devia estar muito fraco.

NASB (REVISADO) TEXTO: 9:19b – 22

[19]E por diversos dias ele esteve com os discípulos em Damasco, [20]e imediatamente começou a proclamar Jesus nas sinagogas, dizendo: "Ele é o Filho de Deus". [21]E todos os que o ouviam ficavam maravilhados, e estavam dizendo: "Esse não é aquele que em Jerusalém destruía aqueles que se chamavam por esse nome, e que veio aqui com o propósito de levá-los presos diante dos sumo sacerdotes?" [22]Mas Paulo continuava crescendo em força e confundia os Judeus que viviam em Damasco provando que esse Jesus era o Cristo,

9:20 "ele começou proclamando Jesus nas sinagogas. Isto é um INDICATIVO ATIVO DO IMPERFEITO. Pode significar (1) o começo de uma ação ou (2) uma ação repetida. Que ironia! Ele veio mais cedo com uma carta do Sumos Sacerdotes em Jerusalém para as sinagogas em Damasco para perseguir os seguidores de Jesus e agora ele vem para as mesmas sinagogas pregando a Jesus como o Messias (cf. Verso 21).

- **"ele é o Filho de Deus"** Esta é a única vez que o título "Filho de Deus" é usado no livro de Atos (exceto para a citação de Salmo 2:7 em Atos 13:33). Essa fundamentação no VT reflete sua significância: (1) a nação de Israel (cf. Os. 11:1); O Rei de Israel (cf. II Sam. 7:14) e (3) O Messias (cf. Mat. 2:15). O estrito monoteísmo de Paulo está sendo redefinido!

TÓPICO ESPECIAL: FILHO DE DEUS

Esse é um dos principais títulos para Jesus no NT. Verdadeiramente tem conotações divinas. Isto incluía Jesus como "o Filho" ou "Meu Filho" e se dirigindo a Deus como "Pai". Mesmo a auto designação de Jesus como "Filho do Homem" tem uma conotação divina de Dan.7:113-14.

No VT a designação "filho"podia se referir a três grupos específicos:

1. Anjos (usualmente no PLURAL, cf. Gen. 6:2; Jó 1:6 e 2:1)
2. O Rei de Israel (cf. II Sam. 7:14; Ps. 2:7; 89:26-27);
3. A nação de Israel como um todo (cf. Ex. 4:22-23; Deut. 14:1; Os. 11:1; Mal. 2:10);
4. Juízes Israelenses (cf. Salmo 82:6).

Esta é segunda vez que esse uso é relacionado a Jesus. Desta forma "filho de Davi" ou "filho de Deus", ambos se relacionam a II Sam. 7; Salmo 2 e 89. No VT "filho de Deus" nunca é usado especificamente para o Messias, exceto como o rei escatológico como um dos "ofícios ungidos" de Israel. Contudo, nos Manuscritos do Mar Morto o título com implicações Messiânicas é comum (veja referências específicas no livro *Dictionary of Jesus and the Gospels,* p. 770). "Filho de Deus" também é um título Messiânico em duas obras apocalípticas Judaicas do período interbíblico (cf. II Esdras 7:28; 13:32,37,52; 14:9 e I Enoque 105:2).

Na base do NT isto se refere a Jesus e é melhor sumarizada através de diversas categorias:

1. Sua pré existência (cf. João 1`:1-18);
2. Seu nascimento único (virginal) (cf. Mat.1:23 e Lucas 1:31-35);
3. Seu batismo (cf. Mat. 3:17; Marcos 1:11; Lucas 3:22. A voz de Deus vinda dos céus une a figura do rei do Salmo 2 com o servo sofredor de Is. 53).
4. Sua tentação satânica (cf. Mat. 4:1-11; Marcos 12 e13; Lucas 4:1-13. Ele é tentado a duvidar de Sua própria filiação ou a, pelo menos, cumprir este propósito de maneiras diferentes da cruz).
5. Sua afirmação por confessores inaceitáveis:
   a. Demônios (cf. Marcos 1:23-25; Lucas 4:31-37; Marcos 3:11-12);
   b. Incrédulos (cf. Mat. 27:43; Marcos 14:61; João 19:7).
6. Sua afirmação pelos Seus discípulos:
   a. Mateus 14:33 e 16:16;
   b. João 1:34,49; 6:69; 11:27.
7. Sua auto afirmação:
   a. Mateus 11:25-27;
   b. João 10:36.
8. Seu uso da metáfora familiar de Deus como Pai:
   a. Seu uso de "Abba" para Deus
      i. Marcos 14:35
      ii. Romanos 8:15
      iii. Gálatas 4:6
   b. Seu uso recorrente de Pai (*patēr*) para descrever seu relacionamento com a divindade.

Em resumo, o título "Filho de Deus" tinha grande significado teológico para aqueles que conheciam o VT e suas promessas e categorias, mas os escritores do NT ficavam nervosos com o seu uso com Gentios por causa de sua formação pagã de "deuses" tomando mulheres e tendo suas proles de "titãs" ou "gigantes".

9:21 Este versículo está na forma de uma pergunta que demanda um "sim" como resposta.

- **"destruído"** Esta é uma palavra rara e de intenso significado para devastar, assolar, ou destruir totalmente. É encontrada somente aqui e em Gal. 1:13,23 no NT e no IV livro de Macabeus 4:23. Paulo era um perseguidor cruel!

9:22

NASB	**"Saulo continuava aumentando em força"**
NKJV	**"Saulo aumentava ainda mais em força"**
NRSV	**"Saulo se tornava cada vez mais poderoso"**
TEV	**"A pregação de Saulo se tornava ainda mais poderosa"**
BJ	**"O poder de Saulo aumentava de forma constante:**

Isto é um PASSIVO IMPERFEITO DO INDICATIVO. Levou algum tempo para que os dons e habilidades de Saulo se desenvolvessem. Nesse contexto a referência é à pregação de Paulo e suas habilidades para o debate (cf. TEV).

- **"confundindo"** Isto é um ATIVO IMPERFEITO DO INDICATIVO que denota uma ação repetida em tempo passado. É uma palavra composta pelos termos "junto" (*sun*) e "derramar" (*cheō*). Essa palavra é encontrada somente em Atos.
  1. 2:6 – perplexo
  2. 9:22 – confundido

3. 19:32 – confusão
4. 21:27 – atiçar
5. 21:32 – confusão

- Os Judeus não podiam explicar a conversão de Paulo ou sua poderosa pregação de Jesus como Messias prometido do VT.
- **"provando"** Esta palavra significa concluir (cf. Atos 16:10 e 19:33) e por extensão, provar. O método de Paulo era muito parecido com o de Estevão. Ambos usavam passagens do VT e seu cumprimento na vida de Jesus de Nazaré para provar que Ele era o Messias prometido no VT.
- **"o Cristo"** Esta era uma forma de se referir ao Messias (o Ungido, Prometido que Viria). Muitas vezes em Atos o ARTIGO DEFINIDO precede o SUBSTANTIVO (ex. 2:31,36; 3:18,20). Saulo estava afirmando com poder e convicção que Jesus de Nazaré, morto em Jerusalém, era na verdade o Filho de Deus, o Messias. Se isto era verdade, mudava tudo para os Judeus (e Gentios)! Eles não tinham entendido e O rejeitaram. Eles perderam o presente de Deus e permaneceram nas trevas espirituais e na necessidade. Veja o Tópico Especial: Unção na Bíblia em 4:27.

NASB (REVISADO) TEXTO: 9: 23-25
[23]Depois de se passarem muitos dias, os Judeus conspiraram juntos para acabar com ele, [24]Mas o seu complô chegou ao conhecimento de Saulo. Eles também ficaram vigiando os portões noite e dia para que pudessem matá-lo; [25]mas seus discípulos o colocaram de noite numa grande cesta e o desceram através de uma abertura no muro.

9:23 "Depois de passarem muitos dias" Precisamos levar em conta o relato pessoal de Paulo, encontrado em Gálatas 1:15-24, onde ele passou um longo período de tempo na Arábia. Neste contexto, Arábia refere-se ao reino Nabateu (governado por Aretas IV, que reinou de 9 a.C. a 40 d.C.) a sudeste de Damasco. O prazo de três anos reflete, provavelmente, alguma coisa ao redor de dezoito meses. Os Judeus contavam de um dia como o dia inteiro (cf. Mt. 26:61 e 27:40 e 63); este acerto de contas também foi usada para anos.

- **"os judeus conspiraram juntos para acabarem com ele"** Os judeus aparentemente provocaram as autoridades civis (cf. II Cor. 11:32-33). Isto deve ter sido humilhante para Paulo já que ele menciona muito esse evento em sua discussão da fraqueza em II Cor. 11.

9:25 "através de uma abertura no muro" Isto deve se referir a uma janela em uma casa particular cujos parte de trás era parte do muro que havia ao redor da cidade (cf. II Cor. 11:33; Josh 2:15; I Sam. 19:12).

NASB (REVISADO) TEXTO: 9:26-30
[26]Quando veio a Jerusalém, ele tentou associar-se com os discípulos; mas todos estavam com medo dele, não acreditando que ele fosse um discípulo. [27]Mas Barnabé tomando-o, levou-o aos apóstolos e descreveu a eles como ele tinha visto o Senhor na estrada, e que Ele tinha falado com ele, e como em Damasco tinha falado ousadamente em nome de Jesus. [28]E ele ficou com eles, movimentando-se livremente em Jerusalém, falando ousadamente no nome do Senhor. [29] E ele estava falando e discutindo com os judeus helenísticos, mas eles estavam tentando matá-lo. [30]Mas, quando os irmãos souberam disso, trouxeram-no para Cesaréia e o enviaram para Tarsis.

9:26 "ele veio a Jerusalém" Isto foi aparentemente de dezoito a trinta e seis meses mais tarde (cf. Gal. 1:15-24). Este verso mostra o grau de ceticismo que os crentes de Jerusalém tinham em relação a seu antigo perseguidor. Aparentemente Atos registra diversas das visitas de Paulo a Jerusalém depois de sua dramática conversão:

1. 9:26 – primeira visita;
2. 11:30 – visita de descanso;
3. 12:25 – depois da missão;
4. 15:2 – Concílio de Jerusalém;
5. 18:22 – breve visita com a igreja;
6. 21:17 – visita com Tiago e os anciãos, resultando no voto.

9:27 "Barnabé" O significado popular, embora não seja etimológico, era "filho do encorajamento". Esse era o grande santo mencionado outra vez em 4:36 e que mais tarde tornou-se o primeiro companheiro missionário de Paulo. Veja nora e Tópico Especial em 4:36.

- **"o trouxe aos apóstolos"** O único relato disto está em Gálatas 1:18.
- **"e o descreveu a eles"** Barnabé conhecia e compartilhava o testemunho de Saulo. Isso abriu as portas para sua aceitação (cf. verso 28).

9:28
NASB “movimentando-se livremente”
NKJV “entrando e saindo”
NRSV “indo e vindo”
TEV “percorreu”
BJ “indo ao redor”

Isto é uma expressão do VT para a vida diária ou atividades (cf. Num. 27:17 e I Reis 3:7).

9:29 “ele estava falando e discutindo com os Judeus Helenistas” Isto se refere ao mesmo grupo (sinagoga dos Judeus de fala Grega em Jerusalém) que mataram Estevão; agora eles estavam planejando matar Saulo, que também era uma dos Judeus da diáspora. Eles deviam ter pensado que Estevão tinha retornado!

9:30 “quando os irmãos souberam disso” De 22:17-21 aprendemos que Jesus apareceu para Paulo nesse tempo para dizer que fugisse de Jerusalém. Jesus apareceu a Paulo diversas vezes em seu ministério para encorajá-lo e guiá-lo (cf. 18:9-11, 22:17-21 e um anjo do Senhor em 27:23).

- **“Cesaréia”** Isto se refere ao porto Romano na costa Mediterrânea da Palestina. Esta foi a sede oficial do governo Romano na Palestina.
- **“Tarsis”** Paulo ficará sem ser visto por vários anos em sua cidade natal. Tarsis era uma cidade livre. Foi também o terceiro maior centro de aprendizagem no mundo antigo, atrás de Alexandria e Atenas. As universidades em Tarsis enfatizavam a filosofia, retórica e o direito. Paulo era, obviamente, treinado tanto na retórica e filosofia gregas, bem como o judaísmo rabínico.

NASB (REVISADO) TEXTO: 9:31
[31]**E, então, a igreja em toda a Judéia e Galiléia desfrutava de paz, sendo edificada; e prosseguindo no temor do Senhor e no conforto do Espírito Santo, crescia continuamente.**

9:31 Esse verso é um sumário que conclui os relatos da conversão de Saulo e introduz as viagens de Pedro. Lucas usa esses versículos sumários com bastante freqüência em Atos. Veja a Introdução ao IV Propósito e Estrutura A.

- **“a igreja”** Veja a nota em 5:11 e perceba como a “igreja” no singular pode se referir a muitas congregações individuais. O termo “igreja” denota uma igreja local (ex. Col. 1:18 e 24; 4:15 - 16), todas as igrejas de uma área (ex. Ef. 1:22; 3:10 e 21; 5:23, 24, 25, 27, 29 e 32), e todas as igrejas universalmente (ex. Mat. 16:18).
- Veja os itens que Lucas escolhe para mencionar:
  1. Paz em todas as igrejas;
  2. Crescendo e aumentando;
  3. Conforto do Espírito.

Que mudança da perseguição de 8:1! Ainda haviam problemas, mas Deus estava cuidando de cada necessidade!

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. Por que Paulo é tão veemente em sua perseguição da igreja?
2. Por que há três relatos da conversão de Paulo no livro de Atos?
3. Qual é o significado de Paulo sendo comissionado, recebendo a imposição de mãos e batizado por Ananias?
4. Qual é o significado do uso que Paulo faz de Jesus como “O Filho de Deus”?
5. Por que Lucas não registra os três anos da viagem de Paulo para a Arábia?

PERCEPÇÕES CONTEXTUAIS PARA O TEXTO DE 9:32 a 10:48

A. Embora o livro de Atos comece a transição de Pedro para Paulo, os capítulos 9:32-12:25 mostram o ministério itinerante de Pedro.
B. Esta seção trata de Pedro em Lidia – 9:32-35; Jope – 9:36-43 e 10:9-23; Cesaréia – 10:1-8 e 23-48; em Jerusalém – 11:1-18 e 12:1-17.
C. Este ponto parece ser bastante importante por que lida com contínua batalha sobre a missão entre os Gentios e o papel de Pedro (como líder do Grupo Apostólico) nessa batalha. Lucas considera o relato de Cornélio tão importante, que o repete três vezes nesta seção.

ESTUDO DAS FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: 9:32-35
[32]E enquanto Pedro viajava por todas aquelas regiões, desceu até os santos que viviam em Lidia. [33]ali encontrou um homem chamado Enéias, que estava acamado por oito anos, por que era paralítico. [34]Pedro disse a ele: "Enéias, Jesus Cristo te curou; levanta-te e arruma a tua cama". E imediatamente ele levantou. [35]E todos os que viviam em Lidia e Saron o viram, e retornaram para o Senhor.

9:32 "Pedro estava viajando"Aparentemente os Apóstolos estavam pregando através de toda a Palestina e países vizinhos.
- **"os santos"** Este termo é usado no livro de Atos para descrever a igreja. Veja o Tópico Especial: Santos em 9:13. O termo "discípulos" vai gradualmente substituindo o termo "santos". Este termos está relacionado à palavra "santo" e significa "colocar à parte, separado" para o serviço de Deus. Ele nunca é usado no singular, exceto em Filipenses 4:21, de acordo com o contexto corporativo. Isto mostra que para ser santo precisa estar "em comunidade". Veja a nota em 9:13. Deve –se notar o uso infeliz desta palavra pela Igreja Católica Romana para designar Cristãos especiais. Todos os crentes são chamados "santos" no NT! É a nossa posição em Cristo que está sento enfatizada.

TÓPICO ESPECIAL: SANTIFICAÇÃO
O NT afirma que quando pecadores se voltam para Jesus em arrependimento e fé, eles são instantaneamente justificados e santificados. Isto é sua nova posição em Cristo. Sua justiça tem sido imputada a eles (Rom. 4). Eles são declarados retos e santos (um ato forense de Deus).
Mas o NT também conclama os pecadores para a santidade ou santificação. Ambos representam uma posição teológica na obra finalizada de Jesus Cristo e um chamado para ser semelhantes a Cristo nas atitudes e ações da vida diária. Como a salvação é um dom gratuito e uma mudança de estilo de vida que custa tudo, assim também, é a santificação.

Resposta Inicial	**Uma progressiva identificação com Cristo**
Atos 20:23 e 26:18	Romanos 6:19
Romanos 15:16	II Coríntios 7:1
I Coríntios 1:2-3 e 6:11	I Tessalonicenses 3:13; 4:3-4 e 7 e 5:23
II Tessalonicenses 2:13	I Timóteo 2:15
Hebreus 2:11; 10:10 e 14; 13:12	II Timóteo 2:21
I Pedro 1:1	Hebreus 12:14
	I Pedro 1:15-16

- **"Lidia"** A cidade de Lidia estava localizada na rota comercial da Babilônia para o Egito. No VT era conhecida como "Ló" (cf. I Cr. 8:12). Ficava a cerca de dezoito quilômetros nas margens do Mar Mediterrâneo. Esta é a mesma área visita por Felipe no capítulo 8:40.

9:33 "um homem chamado Enéias" Seu nome Grego significava "louvor". Se ele era crente ou um incrédulo é incerto, mas aparentemente Pedro estava revisitando as igrejas estabelecidas por Felipe.
- **"que estava de cama por oito anos, por que era paralítico"** Esta tradução é a interpretação mais comum desta frase Grega (NASB, NKJV, NRSV, TEV, BJ). Contudo, a frase Grega pode significar também "desde os oito anos de idade" (de acordo com o livro de Newman e Nida, *A Translator's Handbook on The Acts of the Apostles*, pg. 199).

9:34 "Jesus Cristo te cura" Não há ARTIGO aqui, o que implica que estes dois termos tinham se tornado uma designação comum. Isto é uma forma literária conhecido com PRESENTE AORÍSTICO, que significa "neste instante o Messias está curando você".

- **"levante-se e arrume a sua cama"** São dois IMPERATIVOS ATIVOS DO AORISTO mostrando intensidade e urgência!
- **"imediatamente ele se levantou"** Isto mostra a fé do homem em resposta à mensagem de Pedro sobre Jesus.

9:35 "todos os que viviam em Lidia" Este é um bom exemplo do uso não inclusivo do termo "todos" na Bíblia (cf. Gen. 41:37; Deut. 2:25; Luke 2:1; Rom. 11:26).

- **"Saron"** Isto se refere ao norte da planície costeira da Palestina. Está a cerca de quarenta e seis quilômetros no percurso que vai de Jope a Cesaréia.
- **"então se voltaram para o Senhor"** a palavra "voltar" pode refletir a palavra do VT para arrependimento (*shub*). Isto significa retornar do pecado e de si (arrependimento) e seguir para o (fé) o Senhor (cf. 11:21).

Essa pequena declaração sumária é incluída diversas vezes nessa seção, mostrando o grande movimento do Espírito de Deus através de Pedro e posteriormente através de Paulo. Esse evento miraculoso abriu as portas para a proclamação do evangelho.

NASB (REVISADO) TEXTO: 9:36-43

[36]E havia em Jope uma discípula chamada Tabita (que traduzido em Grego se chama Dorcas); esta mulher era abundante em atos de bondade e caridade os quais ela continuamente fazia. [37]E aconteceu que naquele tempo ela se ficou enferma e morreu; e quando já haviam lavado o seu corpo, eles a levaram para o quarto superior. [38]E como Lidia ficava próximo de Jope, os discípulos, ouvido que Pedro estava lá, enviaram dois homens a ele, implorando: "Não se demore em vir conosco". [39]Então Pedro se levantou e foi com eles. Quando ele chegou, eles o levaram ao quarto superior; e todas as viúvas ficaram ao lado dele, chorando e mostrando as túnicas e vestidos que Dorcas costumava fazer quando estava com elas. [40]Mas Pedro colocou-as todas para fora, e ajoelhou-se e orou, e voltando-se para o corpo, disse: "Tabita, levanta-te". E ela abriu os olhos, e quando viu Pedro, sentou-se. [41]Ele deu-lhe a mão e levantou-a; e chamando os santos e as viúvas, apresentou-a viva. [42]Isto tornou-se conhecido em toda Jope, e muitos creram no Senhor. [43]E Pedro ficou muitos dias em Jope com um curtidor chamado Simão.

9:36 "Jope" Hoje esta cidade é conhecida como Jafa (*Yafo*). Era uma antigo porto para Jerusalém. Hoje é parte da moderna cidade de Tel Aviv-Yafo.

- **"discípulos"** O termo "discípulo" é usado com freqüência nesta seção de Atos. Significa literalmente "aprendiz", mas é usado no sentido de crentes.
- **"Tabita... Dorcas... Gazela"** Este nome Aramaico de mulher era Tabita; seu nome Grego era Dorcas. Muitos dos Judeus que tinham contato social ou comercial com não Judeus tinham dois nomes, um Aramaico e outro Grego. Ambos os nomes significam "gazela", um símbolo de graça e beleza (cf. Cânticos dos Cânticos 2:9 e 17; 4:5 e 7:3).
- **"com atos de bondade e caridade"** Isto se refere ao dar esmolas Judaico. Era um conceito de fazer donativos semanais que era desenvolvido na Sinagoga para o cuidado da população Judaica que vivia necessitada na comunidade. Era considerado espiritualmente importante pelos Judeus dos dias de Jesus. A igreja seguiu este padrão (cf. Atos 65). Veja Tópico Especial em 3:2.
- **"os quais ela continuamente fazia"** Isto é um INDICATIVO ATIVO DO IMPERFEITO. Fala de uma ação habitual no passado.

9:37 "depois que lavaram seu corpo, a puseram no quarto superior" A lavagem do corpo era típico da preparação Judaica para o sepultamento. Em Jerusalém um corpo tinha que ser sepultado no mesmo dia que morria, mas fora de Jerusalém, o sepultamento poderia acontecer até três dias depois. Veja Tópico Especial em 5:6.

9:38 "enviaram dois homens a ele" Estes crentes tinham ouvido dos grandes milagres feitos por Deus através de Pedro e acreditavam que ele poderia fazer alguma coisa por grande senhora Cristã Judia.

9:39 "e todas as viúvas ficaram ao seu lado" aparentemente elas estavam usando as roupas que Dorcas havia feito para elas de duas maneiras diferentes: (1) as roupas interiores e (2) as capas exteriores.

9:40 "Mas Pedro as enviou para fora" Isto é literalmente "jogou-as para fora". Isto é exatamente o Jesus fez em marcos 5:40. Na verdade, existem grandes similaridade entre os milagres realizados nesta seção e os milagres realizados durante a vida de Jesus. O ministério de Jesus é o único modelo que os Apóstolos tinham.

A questão é: “Por que Pedro queria que todos deixassem o quarto?” Jesus fez isto por que não queria ser conhecido apenas como alguém que curava e o evangelho ainda não estava completo. Mas, por que Pedro fez isto? Parece que estes milagres abriam as portas da fé, então deveriam ser vistos por tantas pessoas quanto pudessem ver.

- **“ajoelhou-se”** A posição normal para o Judeu orar era de pé com os braços e olhos elevados para os céus. Contudo, no livro de Atos, é registrado diversas vezes que os discípulos se ajoelhavam para orar. Isto aparentemente era para enfatizar (cf. 7:60; 20:36; 21:5), assim como foi com Jesus no Jardim do Gestsêmane (cf. Lucas 22:41).
- **“Tabita, levante-se”** Aparentemente ele estava falando Aramaico. Jesus e todos os Judeus na Palestina do primeiro século falavam Aramaico, não Hebraico. Isto é verdade desde os tempos de Esdras e Neemias (cf. Neemias 8:4-8).

9:41 “santos” Veja o Tópico Especial: Santos em 9:13

9:42 “e muitos creram no Senhor” Esta é outra declaração sumária que mostra os grandes resultados do milagres e pregação no ministério de Pedro.

9:43 “Pedro ficou muitos dias em Jope com um curtidor chamado Simão” O legalismo Judaico de Pedro já devia ter sido quebrado para que ele ficasse com um curtidor cerimonialmente impuro (que havia lidado com a pele de animais mortos) como Simão.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. Por que a conversão de Paulo é registrada três vezes em Atos?
2. Por que os três relatos da conversão de Paulo são ligeiramente diferentes?
3. Paulo teve muita escolha em sua conversão? Sua experiência deve ser vista como normativa?
4. Por que os Judeus Helenistas tentaram matar Paulo?
5. Se Pedro e Paulo usaram milagres para abrir portas para o evangelho, por que Deus não usa esse método mais hoje?

ATOS 10

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS[4]	NKJV	NRSV	TEV	BJ
Pedro e Cornélio	Cornélio envia uma delegação	A conversão de Cornélio	Pedro e Cornélio	Pedro visita um Centurião Romano
10:1-8	10:1-8	10:1-8	10:1-3	10:1-2
				10:3-8
			10:4a	
	A visão de Pedro		10:4b-8	
10:9-16	10:9-16	10:9-16	10:9-13	10:9-16
	Convocações para Cesaréia		10:14	
10:17-23a	10:17-23a	10:17-23a	10:17-18	10:17-23a
			10:19-21	
			10:22-23a	
10:23b-33	Pedro encontra Cornélio	10:23b-33	10:23b-39	10:23b-33
	10:224-33			
		10:30:33	10:30-33	
Pedro fala na casa de Cornélio	Pregando à casa de Cornélio		Discurso de Pedro	Pedro se dirige à Casa de Cornélio
10:34-43	10:34-43	10:34-43	10:34-43	10:34-35
				10:36-43
Gentio recebem o Espírito Santo	O Espírito Santo desce sobre os Gentios		Os Gentios dão boas vindas ao Espírito Santo	Batismo dos primeiros Gentios
10:44-48	10:44-48	10:44-48	10:44-48	10:44-48

LENDO O CICLO TRÊS (de "Um guia para a Boa leitura bíblica" pg. Vii)
SEGUINDO A INTENÇAO ORIGINAL DO AUTOR AO NÍVEL DE PARÁGRAFO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

ESTUDO DAS FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: 10:1-8
[1]E havia um homem em Cesaréia chamado Cornélio, um centurião do que era chamado de tropa Italiana, [2]um homem devoto e um dos que temiam a Deus com toda a sua casa, e dava muitas esmolas ao povo Judeu e orava a Deus continuamente. [3]Por volta da nona hora do dia ele viu claramente em uma visão um anjo de Deus, que se dirigia para ele e lhe dizia: "Cornélio!" [4]E fixando os seus olhos nele e estando muito atemorizado disse: "O que é, Senhor?" E ele lhe disse: "Tuas orações e esmolas têm subido como um memorial diante de Deus. [5]Agora manda alguns homens a Jope e procurem por um homem chamado Simão, que também é conhecido por Pedro; [6]ele está na casa de um curtidor chamado Simão, cuja casa é perto do mar". [7]Quando o anjo que falava com ele se foi, ele designou dois de seus servo e um piedoso soldado dos que lhe atendiam pessoalmente, [8]e depois de explicar tudo a eles, os enviou a Jope.

10:1 "havia um homem em Cesaréia" A conversão de Cornélio foi um evento de importância. Contudo. Deve ser lembrado que ele não foi a primeira barreira social que o evangelho havia superado: (1) o primeiro foram os Samaritanos; (2) Havia antes um Etíope eunuco que possivelmente era um temente a Deus; e (3) então, Cornélio, que não apenas um Gentio, mas um oficial do exército Romano que fazia parte da tropa de ocupação da Terra Prometida. A ênfase deste relato não é tanto sobre a conversão de Cornélio por que ele já era temente a Deus, como o Eunuco Etíope, mas o grande número de parentes e amigos, mencionados nos versos 1, 24, 27, 44 e 48,

que também foram salvos. Pedro se refere a este fato no Concílio de Jerusalém em Atos 15:7-9 e estabelece as bases para a missão entre os Gentios da Igreja.

- **"Cornélio"** A nota de rodapé no Comentário sobre o Livro de Atos, pg. 214, de F. F. Bruce, diz que "Cornélio era um nome especialmente comum em Roma desde que Publios Cornelius Sulla em 82 d.C. libertara 10.000 escravos que faziam parte dos registros no *gens Cornelia*, ao qual ele pertencia".
- **"um centurião"** Os centuriões são mencionados diversas vezes no NT e sempre sob um foco favorável (cf. Mat. 8:5; Luke 7:2; 23:47; Atos 10:1; 22:5; 27:3; etc.). Tecnicamente, eles eram líderes de 100 homens; contudo, haviam oficiais não comissionados, alguma coisa como nossos primeiros sargentos.
- **"chamada tropa Italiana"** Geralmente uma tropa Romana era composta de 600 homens. Esta em particular era composta de mil voluntários Romanos que ficavam estacionados na Síria. Sabemos de evidências históricas que eles eram chamados de tropa auxiliar. Possivelmente eram arqueiros. As tropas Romanas tinham que ficar estacionadas na Palestina por causa dos Judeus rebeldes.

10:2 "um homem devoto" Existe uma tríplice descrição da devoção deste homem:

1. Ele reverenciava a Deus (veja nota no verso 22) com toda a sua família;
2. Ele sempre foi liberal em seus muitos feitos de caridade para o povo;
3. Ele tinha o hábito de orar a Deus (cf. versos 22; 13:16 e 26).

Este homem era ligado à sinagoga de forma religiosa, emocional e social, embora não fosse convertido totalmente. Para ser totalmente convertido teria que:

1. Ser circuncidado se fosse macho;
2. Batizar a si mesmo na presença de testemunhas;
3. Se possível, oferecer sacrifícios no Templo.

Estes requisitos impediam a muitos interessados Gentios de se tornarem completamente prosélitos.

- **"com toda a sua casa"** Esta é a primeira menção de uma família como uma unidade religiosa que nós encontramos com freqüência em Atos (cf. Atos 10:2; 11:14; 16:15, 31; 18:8). Isto mostra o contexto cultural que a fé do pai era sempre a fé de toda a casa e ainda se estendia aos familiares, o que incluía os servos.
- **"muitas esmolas"** Isto se refere ao dar esmolas. Para o povo Judaico isto mostraria que Cornélio era parte ativa da sinagoga local e aparentemente um temente a Deus. Veja Tópico Especial: doação de Esmolas em 3:2.
- **"orava a Deus continuamente"** Existem três PRESENTES PARTICÍPIOS aqui, denotando ações contínuas que mostram a piedade de Cornélio.
  1. Temendo – PRESENTE MÉDIO (depoente);
  2. Dando esmolas – PRESENTE ATIVO
  3. Orando – PRESENTE MÉDIO (depoente)

A devoção deste homem era diária e pessoal. Ele fazia as duas coisas que o Judaísmo rabínico mais honra: dar esmolas e orar.

10:3 "por volta da nona hora" Isto se refere ao tempo da oferta noturna (três horas da tarde - cf. Ex. 25:39 e 41; I Reis 18:29; salmo 5:11; Dan. 6:10). Esta era a hora tradicional para oração.

- **NASB, NRSV**

TEV **"claramente viu"**
NKJV **"viu claramente"**
BJ, NIV **"distintamente viu"**

Nos Evangelhos o ADVÉRBIO *phanerōs* significa fazer aparição pública ou abertamente (cf. Marcos 1:45; João 7:10). A única outra ocorrência é esta aqui em Atos 10, onde isto parece implicar "claramente" ou "simplesmente". Esta visão veio quando ainda era dia e foi muito real e distinta.

- **"em uma visão um anjo de Deus**" De alguma forma esta conversão é como a de Saulo. Esta pessoa era devotadamente um homem religioso. Deus envia um agente sobrenatural para dirigi-lo para a fé. Quem poderia dizer "não"? Estas conversões são um sinal da escolha de Deus, não do livre arbítrio humano. Estas pessoas estão respondendo a evidencias incontestáveis e a experiência de realidade do evangelho.

10:4 A mensagem do anjo contem dois termos sacrificiais: "subiu" e "memorial diante de Deus". Aparentemente Deus aceitou a adoração deste homem (isto é, as orações e as esmolas) mesmo ainda antes dele ter ouvido o evangelho.

- **"fixando seus olhos nele"** Veja a nota em 1:10.

- **"O que é, Senhor"** É muito difícil traduzir este termos Senhor. Ele pode significar (1) "mestre" ou "senhor", ou (2) "Senhor" no sentido teológico de mestre/proprietário/soberano. Outra boa passagem do NT que mostra a ambigüidade é João 4:1, 11, 15, 19 e 49.

Em Atos ainda é encontrada uma possibilidade adicional. Cornélio se dirige ao anjo como Senhor (cf. Apoc. 7:14) e Pedro se dirige "à voz" (cf. 10:13 e 15) como Senhor (cf. 10:14). Portanto, o termo pode se referir a qualquer manifestação pessoal, sobrenatural, com referencia especialmente a Jesus. Em 8:26 e 29 um anjo do Senhor é identificado com o Espírito. A mesma fluidez e transferência ocorre entre "a voz" e o Espírito em 10:13, 14 e 15 e em 19 e 20.

10:5 "enviou alguns homens para Jope" Isto era um IMPERATIVO MÉDIO (depoente) DO AORISTO. Perceba que o anjo não fala do evangelho, mas envia Pedro. Deus usa instrumentos humanos (cf. Êxodo 3:7-10). Este homem, embora um devoto, religiosos sincero (como Saulo), precisava ouvir e responder ao evangelho de Jesus Cristo.

10:7 "ele designou dois de seus servos e um soldado devoto" Isto forma um grupo de três; contudo, no verso 19 somente dois deles são mencionados. Possivelmente o soldado era um guarda e os dois eram empregados domésticos que falaram.

10:8 Cornélio envolveu sua família e seus amigos na sua fé. Este homem demonstrava em sua vida aquilo que ele cria. Uma comunidade inteira poderia vir para a fé em Cristo através dele.

Estes três homens devem ter caminhado através da noite e se questionado e discutido sobre a mensagem do anjo e seu mestre e amigo de fé.

NASB (REVISADO) TEXTO: 10:9-16

[9]No dia seguinte, quando estavam em seu caminho se aproximando da cidade, Pedro foi para o alto da casa por volta da hora sexta para orar. 10Mas ficou com fome e com vontade de comer; mas enquanto eles estavam preparando, ele entrou em transe; 11e viu os céus abertos, e um objeto como um grande lençol descendo, baixado pelos quatro cantos para a terra, 12e havia nele todos os tipos de animais de quatro patas e criaturas rastejantes e pássaros do ar. 13Uma vez veio a ele: "Levanta-te, mata e come". 14Mas Pedro disse: "de modo nenhum, Senhor, por que eu nunca comi nada comum ou impuro". 15De novo veio a voz a ele, pela segunda vez: "Aquilo que Deus purificou, não deve ser considerado impuro". 16Isto aconteceu três vezes, e imediatamente, o objeto foi recolhido ao céu.

10:9 "por volta da hora sexta para orar" Embora o judaísmo rabínico tivesse reservado 9:00hs e 15:00hs para orar (os horários dos sacrifícios diários no Templo), os fariseus tinham acrescentado o meio-dia como outro momento oportuno. Aparentemente, Pedro estava agindo de acordo com as tradições dos anciãos, orando ao meio-dia ou talvez ele só estivesse tirando uma soneca antes do almoço.

10:10 "ele ficou com fome" O cenário da visão de Pedro está no contexto de sua fome e de sua visão do Mar Mediterrâneo do telhado de Simão.

A palavra para "fome" é usada somente aqui em toda a literatura Grega conhecida. A conotação exata é impossível conhecer, mas com a PREPOSIÇÃO *pros* acrescentada, isso pode significar "extremamente faminto", mas isto é surpreendente neste contexto. Este *hapax legomenon* (palavras usadas somente uma vez no NT) deve permanecer incerto, até que mais informações léxicas sejam descobertas. Deve permanecer incerta assim como o porquê de Lucas escolher este termo raro, mas o sentido geral do contexto é claro de qualquer forma.

- **"ele caiu em transe"** Isto é literalmente "fora de si" ou "ao lado de si mesmo", geralmente usado como perplexidade (cf. Marcos 5:42; 16:8; Lucas 5:26; e diversas vezes na LXX). Nós temos o termo português "êxtase" dessa palavra Grega. Neste verso, em 11:5 e 22:17 isto significa um estado de semiconsciência mental que permite que Deus fale ao subconsciente. Esta palavra é diferente da que foi usada no verso 3 para descrever a visão de Cornélio.

10:11

NASB	**"O céu aberto"**
NKJV, TEV	**"céu aberto"**
NRSV	**"o céu aberto"**
BJ	**"céu aberto jogado"**

Isto é um PARTICÍPIO PASSIVO PERFEITO, que significa “os céus tendo sido e continuando a ser aberto”. No VT céus é PLURAL. Esta abertura da atmosfera é uma expressão para a dimensão espiritual, invisível, entrar na realidade física (cf. Ez. 1:1; Mat. 3:16, Marcos 1:10 e Lucas 3:21, João 1:51; Atos 7:56 e 10:11; Apoc. 4:1; 19:11).

- **“como um grande lençol”** Este é o mesmo termo usado para velas em um barco.

10:12 “todos os tipos de animais de quatro patas e criaturas rastejantes da terra e pássaros do ar” Esta é a mesma tríplice divisão de animais encontrada em Gênesis 1 e 6:20. Aparentemente eles foram feitos de animais puros e impuros de acordo com as leis alimentares Judaicas de Lev. 11.

10:13 “Uma voz veio a ele” Desde o momento do fechamento de Malaquias até o período do NT não houve voz autorizada de Deus entre os Judeus. Durante este período quando os Judeus queriam confirmar alguma coisa como tendo sido revelada de Deus, eles dependiam de alguma coisa conhecida como *bath kol*. Vemos isto em Mat. 3:17 e 17:5; também em Atos 9:7 e aqui.

10:14 “de modo nenhum, Senhor, por que eu nunca comi nada comum ou impuro” “De modo nenhum” é frase Grega forte usada diversas vezes na Septuaginta para traduzir expressões idiomáticas do Hebraico. Pedro continuava brigando com sua ortodoxia Judaica. Ele estava baseando suas ações em Levítico 11. Contudo, Jesus parece ter lidado com este assunto de maneira específica em Marcos 7:14 e seguintes, especialmente no verso 19. É interessante notar que o Evangelho de Marcos aparentemente são as lembranças posteriores ou uma coletânea dos sermões do Apóstolo Pedro de Roma.

10:15 “O que Deus purificou, não deve ser considerado impuro” Isto é um IMPERATIVO ATIVO DO PRESENTE com uma PARTICULA NEGATIVA, que usualmente implica em parar uma ação que já estava em progresso.

10:16 “isto aconteceu três vezes” Não é incomum na Bíblia que importantes orações ou ações fossem repetidas três vezes: (1) A oração de Jesus no Jardim do Getsêmane (cf. Marcos 14:36 e 39); (2) A discussão de Jesus com Pedro depois da ressurreição (cf. João 21:178); (3) A oração de Paulo sobre o “espinho na carne” (cf. II Cor. 12:8). Isto era uma forma Semítica de dar ênfase (cf. Is. 6:3 e Jer. 7:4). Neste caso específico, mostra a relutância de Pedro em obedecer a voz celestial!

A.T. Robertson em seu livro *Word Pictures In the New Testament,* apresenta uma palavra incisiva sobre este ponto:

“Aqui está um exemplo notável de obstinação por parte de quem reconhece a voz de Deus para ele, quando o comando do Senhor vai contra alguma de suas preferências e preconceitos. Há exemplos abundantes hoje precisamente sobre esta coisa. Em um sentido real, Pedro estava tentando manter a pose de piedade que ia além da vontade do Senhor”, pag. 137.

NASB (REVISADO) TEXTO: 10:17-23a

[17]Enquanto Pedro ainda estava perplexo em sua mente quando ao que poderia ser o significado do que tinha visto, eis que os homens enviados por Cornélio, tendo perguntado como chegar à casa de Simão, aparecem no portão; 18e chamando, eles perguntavam se Simão, que também é chamado de Pedro, estava lá. 19Enquanto Pedro estava refletindo sobre a visão, o Espírito disse a ele: “Eis que três homens procuram por você. Levante-se, desce a escada e acompanhe-os sem receios, por que Eu mesmo os enviei”. Pedro desceu ao encontro dos homens e disse: “Eis que sou eu que vocês estão procurando; por que razão vocês vieram aqui?” 22Eles disseram: “Cornélio, um centurião, homem justo e temente a Deus, bem falado por toda a nação de Judeus, foi divinamente orientado por um santo anjo para fazer você chegar à sua casa e ouvir a mensagem de você”. 23Assim ele os convidou e deu-lhes alojamento.

10:17 “Pedro estava grandemente perplexo” Isto é INDICATIVO DO ATIVO IMPERFEITO, o que aqui denota o começo de uma ação no passado.

Este termo é usado por Lucas diversas vezes e mostra confusão mental (cf. Lucas 9:7; Atos 2:12; 5:24; 10:17). Pedro não entendeu imediatamente o propósito da visão.

- **“a visão”** A palavra usada aqui para descrever a experiência de Pedro, *horama,* é a mesma usada para a visão de Cornélio no verso 3 (cf. verso 19).

10:19 “o Espírito disse a ele” A relação exata entre o “Espírito” (verso 19) falando e “o anjo” (versos 3 e 22) falando através desse contexto é incerta (cf. verso 20 – “Eu mesmo os enviei”). Aparentemente o anjo falou por meio do Espírito Santo ou os dois são identificados como na teofania do VT (cf. Ex. 3:2 e 4; Atos 8: 26 e 29).

10:20 Este versículo é muito enfático:

1. Levanta – PARTICÍPIO usado como IMPERATIVO;
2. Desce – IMPERATIVO ATIVO DO AORISTO;
3. Acompanha-os – IMPERATIVO MÉDIO (depoente) DO PRESENTE;
4. Sem receios – PARTICÍPIO usado como IMPERATIVO;
5. Eu mesmo os enviei – *ego* com INDICATIVO ATIVO PERFEITO.

Não havia opção para Pedro além de ir! Era um compromisso divino. O Espírito era responsável pela visão de Cornélio, por ele ter enviado os homens, pela visão de Pedro, e agora, por Pedro responder o pedido deles.

10:22 Eles fielmente relataram o que havia acontecido.

- **NASB "um justo"**

NKJV "um homem justo"
NRSV, BJ "direito"
TEV "um bom homem"

Este termo devia ser usado no VT no sentido de "inculpável". Ele não se refere a sem pecados (cf. Gênesis 6:1; Jó 1:1; Lucas 1:6 e 2:25) ou à justiça imputada de Cristo (cf. Rom. 4). Este homem vivia de acordo com tudo que ele entendia sobre a vontade de Deus. Veja o Tópico Especial: Justiça em 3:14.

- **NASB, NRSV "temente a Deus"**

BJ "alguém que teme a Deus"
TEV "alguém que adora a Deus"

Esta frase (ou alguma parecida com esta) é usada para descrever Cornélio (cf. 10:2, 22 e 35). Em Atos 13:16, 26, 43 e 50 é usado para aqueles que não são da raça Judaica e não são completamente prosélitos, mas aqueles que freqüentam as sinagogas regularmente. Eles eram chamados "tementes a Deus" (cf. 16:14; 17:4,17; 18:7).

10:23 "então ele os convidou e deu a eles alojamento" Este é outro exemplo do continuação da separação de Pedro do legalismo Judaico. É incerto se o soldado que acompanhava era um Romano e ainda assim Pedro o teria convidado para o jantar e a comunhão. Veja como no verso 48 Pedro ficará em uma casa Romana por alguns dias.

NASB (REVISADO) TEXTO: 10:23b-29
[17]E no dia seguinte ele levantou-se e foi embora com eles, e alguns irmãos de Jope o acompanharam. [24]No dia seguinte, eles entraram em Cesaréia. E Cornélio estava esperando por eles e reuniu seu parentes e amigos íntimos. [25]Quando Pedro entrou, Cornélio o encontrou e ajoelhou-se a seus pés e o adorou. [26]Mas Pedro o levantou, dizendo: "Fique de pé; eu também sou apenas um homem". [27]Enquanto conversava com ele, entrou e encontrou muitas pessoas reunidas. [28]E disse a elas: "Vocês sabem que é contra a lei um Judeu se associar a um estrangeiro e entrar em sua casa; no entanto, Deus me mostrou que eu não deveria chamar nenhum homem de comum ou impuro. [29]É por isso que eu vim sem levantar nenhum tipo de objeção quando foram me buscar. Então, pergunto por que razão foram me buscar".

10:24 "alguns dos irmãos de Jope o acompanharam" Capítulo 11:12 diz que eram seis deles. Pedro sabia que este incidente casaria problemas entre alguns dos seguidores Judaicos de Jesus. Portanto, ele levou diversas testemunhas com ele (cf. 11:12).

- **"Cesaréia"** Cesaréia era uma bela cidade no litoral. Recebeu esse nome em homenagem ao Cesar Romano. Era a base Palestina para a força de ocupação Romana. Os Romanos a haviam transformado em um pequeno porto.
- **"reuniu seus parentes e amigos íntimos"** Cornélio, na expectativa de um porta voz de Deus, tinha chamado todos seus familiares, amigos, servos e, possivelmente, outros soldados. Eles podem ter ficado esperando por horas e horas. Que espírito de antecipação e expectativas dever ter enchido aquela casa! Todos eles estariam discutindo a visão e sua mensagem.

Era isto que chocava os líderes do segmento Judaico da igreja, que um grande número de Gentios, muitos deles que nem eram tementes a Deus, tivessem sido incluídos no enchimento do Espírito e batismo (cf. verso 27).

10:25 e 27 "quando Pedro entrou... ele entrou na casa" Existe uma aparente discrepância no texto Grego aqui. Contudo, o primeiro "entrou" mencionado no verso 25 poderia ter sido o portão da cidade para o pátio da casa, e o segundo "entrou" no verso 27, poderia ser a casa de Cornélio. Qualquer que seja o caso, de novo Pedro está violando o cerimonial Judaico ao entrar na casa de um Gentio.

10:25 "ajoelhou-se aos seus pés e o adorou" Esta é a palavra comum na Septuaginta e nos Evangelhos para adoração. Mas, neste contexto "dar respeito" pode expressar melhor a idéia (cf. BJ). Um anjo tinha preparado a vinda deste homem; é claro que Cornélio iria honrar e respeitar esse mensageiro (cf. Rev. 19:10; 22:8-9).

10:28 "Vocês sabem que é contra a lei um Judeu se associar a um estrangeiro e entrar em sua casa" Pedro está citando seu treinamento rabínico ou escola da sinagoga; contudo, isto não é encontrado no VT, mas são simples interpretações rabínicas.

- **"um estrangeiro"** Este termo denota um outro texto encontrado unicamente aqui no NT. Lucas tem escolhido diversas palavras raras neste capítulo:
  1. *eusebēs – versos 2 e 7 – devoto (cf. II Pe. 2:9);*
  2. *prospeinos – verso 10 – fome;*
  3. *dienthumeomai – verso 19 – refletindo;*
  4. *sunomileō* – verso 27 – conversado;
  5. *athemiton – verso 28 – ilegal;*
  6. *allophulō – verso 28- estrangeiro;*
  7. *anantirrēto – verso 29- sem levantar uma objeção sequer (cf. Atos 19:36);*
  8. *prosōpolēmptēs – verso 34 – acepção de pessoas (similar a Rom. 2:11; Ef. 6:9; Tiago 2:19)*
  9. *katadunasteuō – verso 38 – oprimir (cf. Tiago 2:6);*
  10. *procheirotoneō – verso 41 – eleito antes.*

  É incerto se Lucas copiou alguns destes primeiros sermões em Atos e eventos de outras fontes ou registros de entrevistas verbais com aqueles que estavam presentes.
- **"no entanto, Deus me mostrou que eu não deveria chamar nenhum home de comum ou impuro"** Pedro entendeu a mensagem! Os animais no lençol representavam todos os seres humanos feitos à imagem de Deus (cf. Ge. 1:26-27). O amor de Deus por Cornélio e sua família e amigos mostraram a Pedro o alcance mundial do evangelho! Isto confirmava o testemunho de Felipe e Estevão.

NASB (REVISADO) TEXTO: 10:30-33

[30]Cornélio disse: "Quatro dias atrás há essa mesma hora, eu estava orando em minha casa durante há nona hora; e eis que um homem se colocou diante de mim em vestes brilhantes, [31]e disse: "Cornélio, suas orações foram ouvidas e suas esmolas têm sido lembradas diante de Deus. [32]Portanto, envia a Jope e convida Simão, que também é chamado de Pedro, para que venha a você; ele está na casa de Simão o curtidor, próximo ao mar". [33]Então eu enviei para que te trouxessem imediatamente, e você foi gentil o suficiente para vir. Agora, então, estamos todos aqui presentes diante de Deus para ouvir tudo o que tiver sido ordenado pelo Senhor".

10:30 "em vestes brilhantes" Anjos geralmente aparecem desta forma (cf. 1:10; Mat.28:3; Marcos 16:5; João 20:12; Lucas 24:4).

10:31 Esta é a terceira vez neste capítulo que a piedade de Cornélio está sendo reafirmada (cf. versos 4 e 22). Cornélio não é a surpresa; mas seus amigos, servos e familiares que também crêem em Cristo. Isto é um dos muitos exemplos de Atos de "salvação de toda a casa".

Aqueles de nós que crescemos com os modelos evangélicos ocidentais de evangelismo que enfatizam a resposta pela vontade individual são surpreendidos por esse tipo de resposta corporativa, mas grande parte do mundo tem uma orientação de grupo familiar tribal. Deus tem condições de trabalhar através de muitos modelos para trazer os homens para seja de acordo com a sua imagem. Não existe um modelo único de evangelismo!

10:33 Estas pessoas estavam prontas para ouvir! Elas compreenderam que estavam no meio de um momento divino com um mensageiro enviado de Deus.

NASB (REVISADO) TEXTO: 10:34-43

[34]Abrindo sua boca, Pedro disse: "Eu certamente entendo agora que Deus não mostra parcialidade. [35]mas em todas as nações, o homem que O teme e faz o que é direito é bem vindo a Ele. [36]A palavra que ele enviou aos filhos de Israel, pregando a paz através de Jesus Cristo (Ele é Senhor de todos) – [37]Vocês conhecem as coisas que tomaram lugar através de toda a Judéia, começando da Galiléia, depois do batismo que João proclamava. [38]Vocês sabem de Jesus de Nazaré, como Deus O ungiu com Espírito Santo e poder, e como ele saiu fazendo o bem e curando todos aqueles que eram oprimidos pelo diabo, por que Deus estava com Ele. [39]Nós somos testemunhas de todas estas coisas que ele fez tanto na terra dos Judeus e em Jerusalém. Eles também o colocaram para morrer, pendurando-o numa cruz. [40]Deus o ressuscitou ao terceiro dia e permitiu que Ele se tornasse visível, [41]não para todas as pessoas, mas para testemunhas que foram escolhidas antes por Deus, isto é, para nós que comemos e bebemos com Ele antes que se levantasse dos mortos. [42]E ele ordenou a nós para que pregássemos ao povo, e solenemente testemunhássemos que este é Aquele que foi designado por Deus como Juiz dos vivos e dos mortos. [43]Dele todos os profetas dão testemunho que através do Seu nome todo aquele que crê, Nele recebe o perdão dos pecados".

10:34 "que Deus não é alguém quem mostra parcialidade" Este é começo do sermão de Pedro para Cornélio. É um bom exemplo da pregação da igreja primitiva para não Judeus. No VT, esta frase judicial caracterizava Deus (cf. Deut. 10:17; II Cr. 19:7) e é requerido do Seu povo (cf. Deut. 1:17; 16:19). Esta também é uma caracterização de Deus no NT (cf. Rom. 2:11; Gal. 2:6; Ef. 6:9; Col. 3:24-25; I Pe. 1:17). No VT esta frase significava literalmente "levantar o rosto". Nas cortes hebraicas os acusados mantinham suas cabeças baixas de modo que os juízes não reconhecem a pessoa e, portanto, não fossem tendenciosos.

Deus não tem favoritos (nações, raças ou indivíduos)! Se isto é verdade, como então funciona a predestinação? Ou como Israel é especial? Tenha cuidado com os sistemas de teologia moderna!

10:35 "em cada nação o homem que O teme e faz o que é direito é bem vindo para Ele" Esta descrição não se refere ao conceito de salvação espiritual, mas aparentemente à idéia de dar esmolas, orações e piedade. Veja Tópico Especial em 3:2. Esta frase deve ser teologicamente equilibrada com o mandato para receber o Evangelho (cf. João 1:12, 3:16, Rom. 10:9-13).

A grande verdade é que Deus aceita gentios sem quem se tornem Judeus prosélitos. Isto estabelece o estágio teológico para Atos 15, o Conselho de Jerusalém.

10:36 "a palavra que Ele enviou para os filhos de Israel" Isto não se refere ao VT, mas a Jesus e a pregação dos Apóstolos.

- **"pregando a paz através de Jesus Cristo"** Isto pode ser uma referência a is. 52:7. O termo "paz" é usado de três maneiras no NT: (1) paz entre Deus e a humanidade (cf. Col. 1:20); (2) a paz subjetiva do crente individual (cf. João 14:27, 16:33, Fil. 4) e (3) promover a paz entre os grupos humanos que respondem a Cristo (cf. Ef. 2:14-3:6; Col. 3:16). Todas as barreiras humanas são derrubadas em Cristo (cf. Gal. 3:28, Col. 3:11)!
- **"(Ele é Senhor de todos)"** Aqui está o elemento universal da mensagem e convite do evangelho de Jesus Cristo que ainda soa tão radial na boca de um Judeu ortodoxo (cf. Atos 2:36; Mat. 28:18; Rom. 10:12; Ef. 1:20-22; Col. 2:10; I Pe. 3:22). Ele é Senhor de todas as raças e de todas as coisas (isto é: o Senhorio cósmico)!

10:37 e 39 "vocês conhecem as coisas que tomaram lugar" Pedro está usando a mesma forma que usou em seu sermão de Pentecoste (cf. 2:22 a 33). Eles tinha ouvido sobre Jesus e o que havia acontecido com Ele em Jerusalém.

Alguém poderia perguntar como essas pessoas teriam todas essas informações. Pedro está usando uma hipérbole? Será que estavam envolvidos de alguma forma em alguns dos eventos em Jerusalém? Será que alguns deles foram empregados domésticos dos Judeus? Esse texto é muito curto e simplesmente não sabemos.

Alguns têm usado este sermão para afirmar:

1. Lucas escreveu todos os Sermões em Atos (mas Lucas é um bom escritor do Koine e os versos 36-38 não são, apenas um Grego aceitável);
2. Lucas era fiel às suas fontes e as citava tão fielmente que não corrigia nem a sua gramática pobre.
3. Esta frase deve ser entendida por leitores posteriores de Atos (cf. *The Jerome Commentary*, vol. II, pg. 189).

10:37 "depois do batismo de João" Por que Jesus foi batizado tem sido sempre uma preocupação por que o batismo de João era um batismo de arrependimento. Jesus não precisava de arrependimento ou perdão, por que ele não tinha pecados (cf. II Cor. 5:21; Heb. 4:15; 7:26; I Pe. 2:22; I João 3:5). As teorias tem sido: (1) era um exemplo para os crentes seguirem; (2) era Sua identificação com a necessidade dos crentes; (3) era a Sua ordenação e preparação para o ministério; (4) era um símbolo de sua tarefa redentora; (5) era Sua aprovação do ministério e mensagem de João Batista; ou (6) era a antecipação profética de Sua morte, sepultamento e ressurreição (cf. Rom. 6:4; Col. 2:12).

O batismo por João era visto como o princípio do ministério de Jesus cheio do Espírito. Todos os três Evangelhos Sinóticos registram esse evento inaugural. Marcos começa seu Evangelho (relato do testemunho de Pedro) com este evento. Isto era visto pela igreja primitiva como começo especial da nova era do Espírito e como isso se relaciona com o ministério público de Jesus.

10:38 "Jesus de Nazaré, como Deus O ungiu com o Espírito Santo e com poder" Veja as coisas que Pedro afirma sobre Jesus:

1. Deus O ungiu (unção é a raiz Hebraica da palavra Messias);

2. Com o Espírito Santo (a nova era é a era do Espírito);
3. Com poder (ministério efetivo)
   a. Fazendo o bem;
   b. Curando todos os oprimidos pelo diabo (poder do mal e Satanás)
4. Deus estava com Ele (Ele falou e agiu por meio de YHWH).

Aparentemente isto se refere ao batismo de Jesus (cf. F. F. Bruce em seu livro Answers to Questions, pg. 171-172).

Robert B. Girdlestone em seu livro *Synonyms of the Old Testament* faz uma interessante afirmação:

"O verbo *χρίειν* é usado cinco vezes no NT. Em quatro dessas passagens se refere à unção de Cristo por Seu pai, nominalmente: Lucas 4:18, que é uma citação de Isaías 61:1; hebreus 1:9, citado de Salmo 45:7; Atos 4:27, onde é usado com especial referência para a citação do segundo Salmo, que precede isto imediatamente; e Atos 10:38, onde nos é dito que Deus ungiu Jesus com o Espírito" (pg. 183)

Veja Tópico Especial: Kerygma em 2:14.

10:39 "Eles também o colocaram para a morte pendurando-O sobre uma cruz" "Eles" refere-se à liderança Judaica, a multidão e as autoridades Romanas. Veja nota em 2:23. Este conceito de pendurar sobre uma árvore é mencionado em 5:30 e reflete Deut. 21:23 (que originalmente se refere a pendurar alguém sobre uma estaca depois da morte como forma de humilhação, mas os rabis dos dias de Jesus interpretavam isto como a crucificação Romana), segundo a qual Jesus carregou a maldição da lei do VT (cf. Is. 53 por nós (cf. Gal. 3:13).

10:40 "Deus o ressuscitou" O NT afirma que todas as três pessoas da Trindade estiveram ativas na ressurreição de Jesus: (1) Espírito (Rom. 8:11); (2) Jesus (João 2:19-22; 10:17-18); e (3) Pai (Atos 2:24,32; 3:15,25; 4:10; 5:30; 10:40; 13:30,33,34,37; 27:31; Rom. 6:4,9). Isto era a confirmação da verdade da vida, morte, ressurreição e ensinos de Jesus sobre Deus. Isto era um dos aspectos principais do *Kerygma* (isto é, os sermões em Atos).

- **"ao terceiro dia"** Por causa de I Cor. 15:4, alguns relacionam isto ao Salmo 16:10 ou Oséias 6:2, mas mais provavelmente a Jonas 1:17, por causa de Mateus 12:40.
- **"permitiu que Ele estivesse visível, não para todas as pessoas"** Jesus apareceu para diversos grupos selecionados (cf. João 14:19, 24; 15:27; 16:16, 22; I Cor. 15:5-9).

10:41 "que comeram e beberam com Ele depois que ressuscitou da morte" Embora o corpo de Jesus ressurreto não tivesse necessidade de alimento físico, ele comeu e bebeu para mostrar a Suas testemunhas especiais que ele era real, e para manifestar a Sua comunhão com eles (cf. Lucas 24:35, 41-43; João 21:9-13).

10:42 "Ele nos ordenou que pregássemos ao povo" o PRONOME se refere a Jesus (cf. Mat. 28:18-20; Lucas 24:47-48; Atos 1:8; João 15:27). Este testemunho deveria começar em Jerusalém, mas alcançar todo o mundo.

- **"julgar os vivos e os mortos"** Cristo é o agente do Pai no julgamento (cf. Dan. 7:13-14; João 5:22,27; Atos 17:31; II Cor. 5:10; II Tim. 4:1; I Pet 4:5) assim como Ele era o agente do Pai na criação (cf. João 1:3; Col. 1:16; Heb. 1:2). Jesus não veio para julgar, mas para salvar (cf. João 3:17-19).

A frase "vivos e mortos" refere-se ao julgamento escatológico, a Segunda Vinda. Alguns crentes estarão vivos (cf. I Tess.4:13-18).

10:43 "Dele todos os profetas dão testemunho" Jesus mostrou aos dois discípulos no caminho para Emaús (somente registrado em Lucas 24:13-35) onde e como o VT se referia a Ele mesmo. Estes mostraram aos discípulos no Cenáculo e esta informação se tornou a abordagem padrão para testemunhar aos Judeus (cf. 3:18).

- **"através de Seu nome"** (cf. Joel 2:32 e Lucas 24:47).
- **"todo aquele que crê em Seu nome recebe o perdão dos pecados"** Esta é a mensagem do evangelho:
  1. Todo aquele que
  2. Através do Seu nome
  3. Crê Nele
  4. Recebe perdão dos pecados,

O foco está em Jesus, não no desempenho das pessoas. Tudo que precisa ser feito para que alguém, qualquer um, ser salvo já foi feito! Deus escolheu trabalhar com a humanidade caída através do concerto. Ele inicia isto e estabelece a agenda, mas ele também requer que os homens respondam através do arrependimento, fé, obediência e perseverança. Os homens precisam receber o dom de Deus em Cristo. Isto não é uma transferência automática.

Frank Stagg em sua Teologia do Novo Testamento, tem um comentário interessante sobre perdão e seu assumido relacionamento com o arrependimento.

"O perdão exige uma nova consciência do pecado e um desvio dele. A garantia é dada de que o perdão e a purificação, certamente seguirão a confissão dos pecados (I João 1:9), mas nenhuma promessa é dada quando não é feita a confissão. Na casa de Cornélio, Pedro relaciona o perdão à fé, declarando que deste (Jesus) todos os profetas dão testemunho: "que através do seu nome, todos os que confiam nele receberão perdão dos pecados" (Atos 10:43). Nesta confiança, com o seu arrependimento e confissão, tanto "se assume o pecado e se repudia" ao mesmo tempo. Isso não significa que o arrependimento conquista o perdão, mesmo o arrependimento não torna ninguém digno do perdão. Como alguém tem posto isto, o pecador deve aceitar a sua rejeição e aceitar a sua aceitação, embora ele saiba que é inaceitável. O pecador não é perdoável até que ele esteja disposto a aceitar o não de Deus, para, então, ouvir o seu sim " (pg. 94).

NASB (REVISADO) TEXTO: 10:44-48

[44]Enquanto Pedro ainda estava falando estas palavras, o Espírito Santo desceu sobre todos aqueles que estavam ouvindo a mensagem. [45]Todos os crentes circuncidados que estavam com Pedro ficaram maravilhados, por que o Dom do Espírito Santo havia sido derramado sobre os Gentios também. [46]Por que eles os ouviam falando com línguas e exaltando Deus. Então Pedro respondeu: [47]Certamente ninguém pode recusar água para que sejam batizados aqueles que receberam os Espírito Santo, da mesma forma que fizemos, pode? [48]E ele deu ordens para que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então pediram a ele para que ficasse por alguns dias.

10:44 Veja que Pedro não tinha encerrado ainda seu sermão quando o Espírito desceu (cf. 8:16-17; 10:44; 11:15).

- **"sobre todos aqueles que ouviam a mensagem"** A tensão teológica real não era Cornélio. Ele tinha sido aceito completamente pela sinagoga local. Eles eram todos amigos. Eles aparentemente, não tiveram contato prévio, mesmo com o Judaísmo, e agora Deus os tinha aceitado completamente. Esta aceitação era demonstrada e confirmada pela mesma manifestação de poder espiritual e presença mostrada em Pentecoste.

Perceba, também, que a ordem dos eventos muda. O Espírito vem antes do batismo na água, não em conjunto com isto (cf. 2:38) ou depois disto (cf. 8:17). Lucas registra o que aconteceu, não o que "deveria ter acontecido". Tenha cuidado ao querer transformar um desses encontros do evangelho registrados em Atos em "o" encontro do evangelho.

10:45 A mesma manifestação sobrenatural do Espírito (cf. verso 46) que ocorreu em Pentecoste, ocorreu novamente envolvendo os Romanos! Este sinal especial não era para Cornélio e seus amigos somente, mas primeiramente para os crentes circuncidados (cf. verso 47). Ela mostrou de uma forma poderosa e inquestionável que Deus havia aceito os gentios (cf. 11:17), mesmo os Romanos.

Lucas está preparando o cenário literário de Atos 15, o Concílio de Jerusalém. Tanto Pedro quanto Paulo foram convencidos, juntamente com os crentes judeus Helenísticos, que Deus aceitou plenamente os Gentios através de Cristo.

- **"o dom do Espírito Santo"** O ministério do Espírito pode ser visto claramente em João 16:8-14. Em um sentido, convicção do pecado é um dom do Espírito. A salvação mesmo é um dom do Espírito. A presença permanente do Espírito é um dom do Espírito. Esta é a nova era do Espírito. Nada permanente e efetivo acontece sem a presença e poder do Espírito.
- **"havia sido derramado"** Isto é PERFEITO INDICATIVO DO PASSIVO. Derramamento era parte do sistema sacrificial do VT. Foi predito do Espírito em Joel 2:28 e citado por Pedro em seu sermão Pentecostal (cf. 2:17 e 33). O Espírito tem sido completamente e permanentemente dado aos crentes por Deus.

10:47 Esta é uma pergunta retórica que requer um "não" como resposta. A pergunta era para ganhar o consenso dos crentes Judeus que acompanharam Pedro a Jope.

10:48 "ele ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo" Veja que o batismo foi imediato. Veja, também, que foi feito em nome de Jesus como em 2:38 e 19:5. A fórmula batismal em Atos era em nome de Jesus, enquanto em Mateus 28:19 era em nome do Deus Triuno. A fórmula não é o principal, mas o coração do candidato!

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. Por que a salvação de Cornélio é tão significativa?
2. Como a experiência de salvação de Cornélio é semelhante à de Paulo?
3. Que significado teológico teve o lenço cheio de animais e os comentários de Pedro em relação a Cornélio?
4. Por que a conversão dos amigos de Cornélio foi um problema?
5. Faça um esboço do sermão de Pedro e compara com outros acontecimentos de salvação em Atos. Eles são todos diferentes, ainda que iguais.

ATOS 11

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS^4	NKJV	NRSV	TEV	BJ
Relatório de Pedro para a igreja em Jerusalém	Pedro defende a Graça de Deus	A defesa de Pedro	Relatório de Pedro para a igreja em Jerusalém	Jerusalém: Pedro justifica sua conduta
11:1-18	11:1-18	11:1-18	11:1-4	11:1-10
			11:5-17	
				11:11-14
				11:15-17
			11:18	11:18
A igreja em Antioquia	Barnabé e Saulo em Antioquia	Missão aos Gregos em Antioquia	A igreja em Antioquia	Fundação da Igreja em Antioquia
11:19-26	11:19-26	11:19-26	11:19-26	11:19-21
				11:22-24
				11:25-26
	Alívio para a Judéia	Alívio para a fome enviada para Jerusalém		Barnabé e Saulo enviados como deputados de Jerusalém
11:27-30	11:27-30	11:27-30	11:27-30	11:27-30

LENDO O CICLO TRÊS (de "Um guia para a Boa leitura bíblica" pg. Vii)

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo

Etc.

ESTUDO DAS FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: 11:01-18

[1]E então, os apóstolos e os irmãos que estavam por toda a Judéia ouviram que os Gentios também tinham recebido a palavra de Deus. [2]E quando Pedro subiu para Jerusalém, aqueles que eram circuncidados o questionaram [3]dizendo: "Você se reuniu com homens incircuncisos e comeu com eles". [4]Mas Pedro começou a falar e explicar-lhes em sequencia ordenada, dizendo-lhes: [5]"Eu estava na cidade de Jope orando; e em transe eu vi uma visão, um objeto descendo como um grande lençol pendurado pelos quatro cantos dos céus; e veio direto para mim, [6]e quando eu fixei os meus olhos sobre ele e fiquei observando eu vi animais de quatro patas da terra e os animais selvagens e as criaturas rastejantes e os pássaros do ar. [7]Eu também ouvi uma voz me dizendo: "Levanta-te Pedro; mata e come". [8]Mas eu disse: "de modo nenhum, Senhor, por que nada comum ou impuro nunca entrou em minha boca". [9]Mas uma voz vida dos céus respondeu uma segunda vez: "O que Deus tem purificado, não será mais chamado impuro". [10]Isto aconteceu três vezes, e todas coisas foram recolhidas para os céus. [11]E eis que, naquele momento, três homens apareceram na casa em que estava, tendo sido enviados de Cesaréia. [12]O Espíritos me falou para que fosse com eles sem desculpas. Estes três irmãos também foram comigo e entraram na casa do homem. [13]E ele nos contou como tinha visto um anjo de pé em sua casa, e dizendo: "envia a Jope, e chama Simão, que também é chamado Pedro, trás ele aqui; [14]e ele falará as palavras pelas quais você ser[a salvo, e toda a sua casa. [15]E quando eu comecei a falar, o Espírito Santo desceu sobre eles da mesma forma que fez sobre nós no princípio. [16]E me lembrei das palavras do Senhor, quando Ele disse: "João batizava com água, mas vocês serão batizados com o Espírito Santo". [17]Portanto se Deus deu esse mesmo dom assim como nos deu também depois de crermos no Senhor Jesus Cristo, que sou eu que pudesse ficar contra os caminhos de Deus?" [18]Quando ouviram estas palavras ficaram em silêncio e glorificaram a Deus dizendo: "Pois bem, Deus concedeu também aos gentios o arrependimento que conduz à vida".

11:1 Este verso implica que a liderança da igreja estava surpresa com esta série de eventos. Eles ficaram chocados e não deram total apoio! Eles não tinham compreendido a Grande Comissão (cf. Mat. 28:18-20; Lucas 24:47; Atos 1:8).

- **“irmãos”** Este é um dos primeiros títulos para os crentes enfatizando nossa identidade corporativa como família (cf. 1:15; 6:3; 9:30; 10:23; 11:1,12, 29; 12:17; 14:2; 15:1,3,22,23,32-33,40; 16:2,40; 17:6,10,14; 18:18,27; 21:7, 17; 22:5; 28:14-15). Ser um Cristão é fazer parte de uma família!
- **“através da Judéia”** Isto mostra as limitações geográficas da igreja naquele tempo. Mesmo depois de muitos anos a igreja não tinha ido muito longe de suas fronteiras culturais. A ordem de Jesus em Atos 1:8 ainda não tinha sido obedecida!
- **“Gentios também têm recebido a palavra de Deus”** Isto é um AORISTO MÉDIO (depoente) DO INDICATIVO. Isto mostra a necessidade da recepção pessoal da mensagem do evangelho (cf. João 1:12; 3:16; Rom. 10:9-13 Ef. 2:8-9).

A frase “a palavra de Deus” é paralela ao “evangelho”. As promessas/profecias universais do VT estão sendo cumpridas.

11:2 “Quando Pedro chegou a Jerusalém” Aparentemente o problema com a missão entre os Gentios que continua no capítulo 15 era um problema recorrente para a liderança da igreja primitiva em Jerusalém. Muitos dos convertidos ainda eram muito nacionalistas (cf. 15:5; 21:18-26).

- **NASB** **“aqueles que eram circuncidados”**

NKJV **“aqueles da circuncisão”**
NRSV, BJ **“os crentes circuncidados”**
TEV **“aqueles que eram a favor da circuncisão dos Gentios”**
Williams **“os campeões da circuncisão”**

Esta frase é usada em diversos sentidos diferentes: (1) em 10:45 para descrever os seis companheiros judeus de Pedro; (2) aqui, refere-se ao grupo de crentes na igreja em Jerusalém (cf. 11:18); e (3) em Gálatas refere-se aos crentes da Igreja de Jerusalém (cf. 2:12) assim como aos Judeus não crentes (cf. 1:7; 2:4; 5:10,12).

Não existe questionamento quanto à sinceridade desses crentes, nem da lógica de seu posicionamento. Contudo, a natureza radical do evangelho tinha aberto a porta para todos os povos totalmente desconectados da Lei Mosaica. Esta é uma mensagem (graça, não aquilo que se faz, é que trás a salvação) que muitos crentes modernos precisam ouvir e praticar!

- **NASB** **“tomaram questão”**

NKJV **“contenderam”**
NRSV, TEV **“criticaram”**
BJ **“protestaram”**

Isto é um IMPERFEITO MÉDIO DO INDICATIVO. Esta forma gramatical pode denotar uma ação repetida em tempo passado ou o princípio de uma ação. Perceba que esses crentes tradicionalistas criaram caso com Pedro, não com o evangelho. Eles não entendiam que isso fosse um problema para o evangelho.

11:3 “você foi com homens incircuncisos e comeu com eles” Obviamente Pedro não um líder que não é desafiado. Gramaticalmente este verso pode ser uma declaração ou um questionamento (NRSV).

Esta questão de uma mesa para comunhão era muito importante para o povo Judeu. Esta pode ser a grande questão por trás da leis sobre comida em Levíticos 11. Os Judeus não deviam ter nenhum tipo de comunhão com os Cananitas. Comer no Antigo Oriente era um tipo de acordo de comunhão.

Jesus tinha sido acusado de similar transgressão da tradição em Mat. 9:11; 11:19; Lucas 5:30; 15:2.

Pedro lutou com esta questão em seu ministério (cf. Gal. 2:12). Era uma questão extremamente sensível para aqueles primeiros crentes. Era muito difícil repensar as tradições, cultura e preferências pessoais, mas o evangelho exige que façamos (cf. I Cor. 12:13; Gal. 3:23-29; Col. 3:11).

11:4-18 Pedro reconta sua experiência nas casas de Simão e de Cornélio (Atos 10) para os líderes Judeus em Jerusalém. Esta é uma repetição (cf. o Concílio de Jerusalém no capítulo 15) que é a maneira de Lucas mostrar o quanto este assunto era importante (a evangelização mundial) para a vida da igreja.

11:4
NASB **“ordenadamente na sequencia”**
NKJV **“em ordem desde o princípio”**
NRSV **“passo a passo”**
TEV **“um relato completo”**
BJ **“os detalhes ponto a ponto”**

A palavra *kathexēs* é usada no NT somente por Lucas (cf. Lucas 1:3; 8:1; Atos 3:24; 11:4; 18:23). Ela tem a conotação de explicar alguma coisa na ordem seqüencial, lógica e temporal. Isto situa o método de pesquisa (cf. Lucas 1:1-4), personalidade e treinamento profissional (médico) de Lucas.

11:6 "fixei meus olhos sobre" Veja a nota em 1:10.

11:12
NASB **"sem desculpas"**
NKJV **"sem duvidar de nada"**
NRSV **"sem fazer distinções"**
TEV **"sem hesitação"**
BJ **"não tive hesitação"**

Existem diversos manuscritos Gregos conectados com a VOZ deste PARTICÍPIO (ATIVO ou MÉDIO). É até mesmo omitido nos manuscritos Gregos P^{45} e D. Parte do problema é que uma das opções ocorrida antes em 10:20 que é paralela a esta passagem. Os escribas tendem a fazer paralelas concordarem. Assim como a maioria das variantes textuais no NT, estas não afetam o significado da frase.

11:14 "será salvo" A piedade e generosidade de Cornélio não fizeram dele um Cristão!

11:15 Este verso é teologicamente crucial ao se observar o propósito da experiência Pentecostal repetida em Atos. Deus usou a experiência inaugural em Jerusalém para mostrar sua aceitação de outros grupos culturais, geográficos e raciais (cf. verso 17). A experiência não foi somente para Cornélio, mas para (1) Pedro (2) os acompanhantes crentes Judeus; e (3) a igreja em Jerusalém.

11:16 "eu me lembrei da palavra do Senhor" Isto mostra o padrão de abordagem da teologia dos primeiros Apóstolos: cita Jesus, usa o exemplo de Jesus, ou cita o VT (cf. Mat. 3:11; Atos 1:5). Pedro está afirmando que o Senhor mesmo anteviu este desenvolvimento (isto é: sinais).

11:17 "se" Isto é uma sentença CONDICIONAL DE PRIMEIRA CLASSE que é assumida como sendo verdade da perspectiva do autor ou para seu propósito.

- **"Deus deu a eles o mesmo dom"** Este, como o verso 15, refere-se a Pentecoste (cf. 2:1-4; 8:15; 10:46; 15:8). A salvação, como o Espírito, é também um dom de Deus (cf. Rom. 3:24; 5:15-17: 6:23; Ef. 2:8).
- **"depois de crerem no Senhor"** Isto precisa ser recebido (cf. 11:1; João 1:12; Ef. 2:8-9). Existem diversas PREPOSIÇÕES no NT usadas para descrever a fé em Jesus:
  1. Epi = sobre (aqui)
  2. Eis = dentro
  3. En = dentro
  4. Hoti = declaração sobre Jesus
  5. CASO DATIVO sem PREPOSIÇAO

Esta variedade parece implicar que não havia uma forma gramatical específica conectada com "crer" (*pisteuō*). Normalmente o aspecto volitivo e pessoal é enfatizado (exceto para hoti, o qual significa o conteúdo dos evangelhos ou doutrinas). Jesus é uma pessoa a receber os bem vindo!

11:18 "eles ficaram em silêncio e glorificaram a Deus" O testemunho de Pedro não somente acabou com a atmosfera negativa, mas provocou a adoração! Muitos destes primeiros líderes eram ensináveis e flexíveis. Eles estavam desejosos de ajustar sua teologia e seguir a liderança de Deus.

- **"Deus também trouxe os Gentios ao arrependimento que conduz à vida"** Existem diversas passagens no NT que implicam que a soberania de Deus é fonte de arrependimento assim como de graça (cf. Atos 5:31, 8:22; II Tim. 2:25).

A questão teológica relacionada a esta frase é: "como a soberania de Deus se relaciona com a salvação versus a necessidade de uma resposta dos homens? A fé e o arrependimento (cf. Marcos 1:15; Atos 3:16,19; 20:21) são respostas dos homens ou dons de Deus? Há passagens que mostram fortemente que são dom de Deus (cf. Atos 5:31; 11:18; Rom. 2:4; e II Tim. 2:25). Desde que creio que toda Escritura é inspirada (cf. II Tim. 3:16) então é necessário comparar todos os textos relacionados a qualquer questão teológica e não sucumbir a uma prova textual ou método denominacional. É óbvio que o verdadeiro Deus está no controle de todas as coisas! Atos enfatiza isso repetidamente. Contudo, Ele escolheu se relacionar com a Sua mais alta criação através do concerto. Deus sempre toma a iniciativa e estabelece a agenda, mas a humanidade deve responder continuamente. Isto não

é e nunca foi um questionamento. Sempre foi uma questão de relacionamento. Veja Tópico Especial: Concerto em 2:46. Para "Arrependimento" veja o Tópico Especial em 2:38.

NASB (REVISADO) TEXTO: 11:19-26

[19]E então aqueles que foram dispersos por causa da perseguição que ocorreu por causa de Estevão, tomaram seu caminho pra Fenícia, Chipre e Antioquia, falando a palavra tão somente para os Judeus. [20]Mas haviam alguns deles, homens de Chipre e de Cirene, que vieram a Antioquia e começaram a falar aos Gregos também, pregando o Senhor Jesus. [21]E a mão do Senhor estava com eles, e um grande número deles creram e se converteram ao Senhor. [22]E as novas a respeito deles chegaram aos ouvidos da igreja em Jerusalém, e eles enviaram Barnabé a Antioquia. [23]E quando ele chegou e testemunhou a graça do Senhor, regozijou-se e começou a encorajá-los para que com toda firmeza de coração permanecessem no Senhor; [24]por que ele era um bom homem, e cheio do Espírito Santo e de fé. E um grande número deles se uniu ao Senhor. [25]E ele partiu para Tarsis para procurar por Saulo; [26]e quando o encontrou, o levou para Antioquia. E por um ano inteiro se reuniram com a igreja e ensinaram a muita gente; e os discípulos foram chamados de Cristãos pela primeira vez em Antioquia.

11:19-30 Estes versos parecem ser uma recordação histórica e um resumo teológico. Eles se relacionam a 8:4.

11:19 "aqueles que foram dispersos por causa da perseguição" Nós temos diversos exemplos anteriores desta perseguição em Atos (cf. 5:17 e seguintes; 6:8-15; 8:1-3; 9:1-2). Estevão compreendendo as implicações radicais do evangelho forçou todos os Judeus crentes na Palestina a reavaliarem sua fé e o propósito do evangelho.

- **"Antioquia"** Esta era a terceira maior cidade do Império Romano depois de Roma e Alexandria. Era a capital da Síria e tinha uma grande população Judaica. Era bastante conhecida por sua vida universitária e imoralidade sexual. Também era famosa pelo mundo afora por suas corridas de carruagem. Ela se tornaria um dos principais centros do Cristianismo!
- **"falando a palavra tão somente aos Judeus"** Isto mostra que a igreja primitiva não tinha certeza se pregar aos Gentios era apropriado. Os conservadores citariam as palavras de Jesus em Mateus 10:5, enquanto os visionários citariam Mateus 28:18-20 ou Atos 1:8. Esta questão teológica virá a discussão em Atos 15.

11:20 "homens de Chipre e de Cirene" Estes são os mesmos Judeus de fala Grega que, como em Atos 6-8, começaram a pregar as implicações universais do evangelho Cristão em Jerusalém. Barnabé era desta área geográfica.

- **"aos Gregos"** Esta palavra (*Hellēn*) normalmente se referia aos Gentios (cf. 14:1; 16:1,3; 18:4; 19:10,17; 20:21; 21:28). Contudo, em 17:4 se refere aos Gentios que eram vinculados às sinagogas, mas não eram membros (isto é, os tementes a Deus).

A questão é "a quem Lucas está se referindo como tendo sido pregado: (1) aos Judeus de fala Grega como em 6:1 e 9:29 (*Hellēnistas*) ou (2) Gentios de fala Grega?; ou (3) totalmente Gentios (cf. TEV e BJ)? Com toda a comoção que isto causou, possivelmente este termo se refere àqueles que falavam Grego; alguns poderiam ser Judeus da Diáspora, outros totalmente Gentios.

- **"pregando o Senhor Jesus"** Isto é PARTICÍPIO MÉDIO DO PRESENTE do VERBO do qual obtemos o termo "evangelizar" ou "evangelismo". Sua mensagem não era sobre as leis ou procedimentos do VT, mas sobre Jesus de Nazaré como Messias!

11:21 "a Mão do Senhor estava com eles e um grande número creu e se voltou para o Senhor" Esta é uma nova declaração resumida do grande movimento de através da pregação evangelística. Finalmente Atos 1:8 estava se cumprindo (cf. verso 24b).

É interessante notar que o termo "Senhor" (*Kurios*) é usado pela primeira vez neste verso para se referir a YHWH (cf. LXX Ex. 3:14; II Sam. 3:12; Isa. 59:1). Contudo, numa parte posterior deste verso é usada para se referir a Jesus Cristo. Esta transferência de título é uma técnica literária comum dos autores do NT para afirmarem a deidade de Jesus.

A "mão do Senhor" é uma expressão antropomórfica. YHWH é um espírito eterno presente através do tempo e da criação. Ele não tem um corpo físico. Contudo, o único vocabulário que os homens possuem para falar de alguma coisa pessoal é físico, com termos humanos. Devemos nos lembrar dos limites da linguagem, que pela queda, limitam o homem ao tempo e as coisas terrenas. Só se fala do ambiente espiritual através de metáforas, analogias e negações. Isto expressa a verdade, mas não de maneira exaustiva. Deus é muito maior do que a nossa habilidade para conhecê-lo e Expressá-lo. Ele se comunica verdadeiramente conosco, mas não exaustivamente. Podemos confiar na Bíblia como a autorevelaçao de Deus, mas devemos compreender que Deus é ainda maior do que isto! A linguagem humana revela e limita!

11:22 "Barnabé" Barnabé é uma figura de grande importância no livro de Atos (cf. 4:36-37; 9:27). Seu nome é usado no sentido de encorajador, o que é óbvio no verso 23. A igreja em Jerusalém ainda estava desconfortável com a inclusão dos Gentios! Veja o Tópico Especial em 4:36.

11:23 É interessante notar que quando Barnabé viu a presença ativa da graça de Deus através do Espírito, ele encorajou a todos para que permanecessem na fé. Isto claramente mostra a necessidade de diligência da parte do povo de Deus para uma perseverança com propósito. Os Judeus e a igreja estavam muito preocupados com o contexto imoral da cultura do paganismo. O evangelho não era somente um presente gratuito de salvação, mas um chamado para a santidade (cf. Mat. 5:48; Rom. 8:28-29; II Cor. 3:18; Gal. 4:19; Ef. 4:1; I Tess. 3:13; 4:3; I Pe. 1:15). Deus quer um povo que reflita Seu caráter para um mundo perdido. O alvo do Cristianismo não é somente os céus quando morrer, mas a semelhança de Cristo agora de tal forma que outros possam chegar à fé em Cristo!

11:24 "ele era um bom homem, e cheio do Espírito Santo e de fé" A descrição é muito semelhante aos discípulos de fala Grega (as sete) de Atos 6:3 e 5. A igreja primitiva era cheia de homens como estes! Oh que isto possa ser verdade para nossos dias, nossa cultura e nossa igreja!

11:25 "e ele partiu para Tarsis para procurar por Saulo" Este verbo está no Papiro Egípcio (mas não na LXX) implica que Saulo não estava fácil de ser encontrado. Somente Lucas usa este termo no NT (cf. Lucas 2:44,45; Atos 11:25). Estes anos de silêncio são mencionados aparentemente em Gal. 1:21. O tempo exato deste recorte é incerto, mas foi de aproximadamente de dez anos.

11:26 "o trouxe de Antioquia... os discípulos foram chamados pela primeira vez de Cristãos em Antioquia" A princípio "Cristãos" era uma referência pejorativa cunhada pelos pagãos para os crentes. Surpreendentemente isto é um termo raro. A formação da palavra (finalizando com *ianos*) segue o padrão de formação de um termo para aqueles que apóiam e seguem; Herodes (e sua família) são chamados "Herodianos" (cf. Marcos 3:6; 12:13; Mat. 22:16). Seu uso nesse ambiente Helenístico mostra como o título para Messias (Cristo) em Hebraico se tornou o nome para os seguidores de Jesus (Cristãos).

No cenário Helenístico, é possível que o termo tenha sido dado pelas autoridades governamentais para diferenciar os Judeus dos crentes.

NASB (REVISADO) TEXTO: 11:27-30

[27]Por este tempo alguns profetas desceram de Jerusalém para Antioquia. [28]Um deles, de nome Ágabo, se levantou e começou a indicar pelo Espírito que haveria certamente uma grande fome em todo o mundo. E isto aconteceu durante o reinado de Claudio. [29]E na medida das possibilidades de cada um dos discípulos, cada um deles resolveu enviar uma contribuição para socorrer os irmãos que viviam na Judéia. [30]E assim fizeram isto, enviando sob a responsabilidade de Barnabé e de Saulo para os anciãos.

11:27 "profetas" Profetas são mencionados diversas vezes no NT (cf. 13:1; 15:32; 21:10; I Cor. 12:28; 14:1-5, 29-33; Ef. 2:20; 4:10). Nem sempre é certo que a sua função fosse primariamente a predição, tanto aqui como em outras ocasiões, como em I Cor. 14 e Atos 2:17 (cf. 13:6; 15:32; I Cor. 12:28; 14:1-5, 29-33; Ef. 2:20; 4:10).

No VT os profetas são vistos como porta vozes de Deus, explicando Sua revelação; contudo, no NT os profetas não são mediadores da revelação de Deus. Isto é reservado aos autores do NT, muitos dos quais são Apóstolos ou ligados a algum dos apóstolos. O dom de profecia no NT deve ser limitado. A revelação inspirada tinha cessado (cf. Judas 3 e 20).

TÓPICO ESPECIAL: PROFECIA NO NOVO TESTAMENTO

A. Não é a mesma coisa que a profecia no VT, que tinha uma conotação rabínica de inspiração revelada de YHWH (cf. Atos 3:18,21; Rom. 16:26). Somente profetas poderiam escrever as Escrituras.
   A. Moisés foi chamado de profeta (cf. Deut.18:15-21).
   B. Os livros históricos (Josué a Reis [com exceção de Rute] foram chamados de "profetas antigos" (cf. Atos 3:24).
   C. Os profetas ocupam o lugar do Sumo Sacerdote como fonte de informação de Deus (cf. Isaías – Malaquias).
   D. A segunda divisão do Cânon Hebraico são "os Profetas" (cf. Mat. 5:17; 22:40; Lucas 16:16; 24:25,27; Rom. 3:21).

II. No NT o conceito é usado de diferentes maneiras

A. Referindo-se aos profetas do VT e sua mensagem (cf. Mat. 2:23; 5:12; 11:13; 13:14; Rom. 1:2)

B. Referindo-se à mensagem para um indivíduo ao invés de todo um grupo (os profetas do VT falaram principalmente para Israel)

C. Referindo-se a João Batista (cf. Mat. 11:9; 14:5; 21:26; Lucas 1:76) e Jesus como proclamadores do Reino de Deus (cf. Mat. 13:57; 21:11,46; Lucas 4:24; 7:16; 13:33; 24:19). Jesus também clamou ser maior do que todos os profetas (cf. Mat. 11:9; 12:41; Lucas 7:26).

D. Outros profetas no NT:

1. Princípio da vida de Jesus conforme registrado no Evangelho de Lucas (isto é, as memórias de Maria)
   a. Izabel (cf. Lucas 1:41-42)
   b. Zacarias (cf. Lucas 1:67-79)
   c. Simeão (cf. Lucas 2:25-35)
   d. Ana (cf. Lucas 2:36)
2. Predições irônicas (cf. Caifás, João 11:51)

E. Referindo-se a alguém que proclama o evangelho (as listas dos dons proclamados em I Cor. 12:28-29 e Ef. 4:11)

F. Referindo-se aos dons vigentes na igreja (cf. Mat. 23:34; Atos 13:1; 15:32; Rom. 12:6; I Cor. 12:10,28-29; 13:2; Ef. 4:11). Algumas vezes pode se referir às mulheres (cf. Lucas 2:36; Atos 2:17; 21:9; I Cor. 11:4-5).

G. Referindo-se ao livro apocalíptico de Revelações (cf. Apoc. 1:3 e 22:7, 10, 18 e 19).

III. Profetas do NT

A. Eles não tinham revelação inspirada no mesmo sentido dos profetas do VT (isto é, Escrituras). Esta declaração é possível por causa da do uso da frase "a fé" (isto é, no sentido de um evangelho completo) usado em Atos 6:7; 13:8; 14:22; Gal. 1:23; 3:23; 6:10; Pl. 1:27; Judas 3,20.

Este conceito é claro da frase completa usada em Judas 3, "a fé que de uma vez por todas foi dada aos santos". No "de uma vez por todas" fé refere-se às verdades, doutrinas, conceitos e ensinos do modo de vida do Cristianismo. Nesta ênfase sobre uma vez dado, está a base bíblica que teologicamente limita a inspiração aos escritos do NT e não permite adições posteriores ou que outros escritos sejam considerados revelação. Há muitas áreas cinza, de escritos ambíguos e incertos no NT, mas os crentes afirmam pela fé que tudo aquilo que é "necessário"para fé e prática está incluído com clareza suficiente no NT. Este conceito foi delineado naquilo que é chamado de "triângulo revelatório".

1. Deus tem revelado a Si mesmo no tempo e espaço da história (REVELAÇÃO)
2. Ele escolheu a certos escritores humanos para documentarem e explicarem seus atos (INSPIRAÇÃO)
3. Ele tem dado Seu Espírito para abrir as mentes e corações dos homens para que entendam essas escritos – não definitivamente, mas adequadamente para salvação e uma vida cristã efetiva (ILUMINAÇÃO)

Por este ponto de vista, a inspiração está limitada aos escritores das Escrituras. Não há outros escritos autorizados, visões ou revelações. O Cânon está concluído. Nós temos toda a verdade que precisamos para responder apropriadamente a Deus.

Esta verdade é melhor vista na concordância dos escritores bíblicos versos a discordância de sinceros e piedosos crentes. Nenhum escritor moderno ou pregador tem o nível de liderança divina que os Escritores tiveram.

B. Em alguns aspectos os profetas do NT são parecidos com os do VT:

4. Predição de eventos futuros (cf. Paulo, Atos 27:22; Ágabo, Atos 11:27-28; 21:10-11; outros profetas não identificados, Atos 20:23)
5. Proclamação de julgamento (cf. Paulo em Atos 13:11 e 28:25-28)
6. Atos simbólicos quais vividamente retratam um evento (Ágabo em Atos 21:11)

C. Alguns deles proclamam as verdades do evangelho de forma preditiva (cf. Atos 11:27-28; 20:23; 21:10-11), mas este não é o foco primário. Profetizar em I Coríntios é basicamente comunicar o evangelho (cf. 14:24 e 39).
D. Eles são a forma contemporânea do Espírito de revelar mensagens contemporâneas e aplicações práticas da verdade de Deus para cada nova situação, cultura ou período de tempo (cf. I Cor. 14:3).
E. Eles estavam ativos nas primeiras igrejas Paulinas (cf. I Cor. 11:4-5; 12:28,29; 13:29; 14:1, 3, 4, 5, 6, 22, 24, 29, 31, 32, 37, 39; Ef. 2:20; 3:5; 4:11; I Tess. 5:20) e são mencionados na *Didache* (escritos do fins do primeiro século ou do segundo século, de data incerta) e no Montanismo do segundo e terceiro séculos no Nordeste da África.

IV. Os dons do NT cessaram?
A. Esta é uma pergunta difícil de responder. Ela ajuda a clarificar a questão pela definição do propósito dos dons. São eles uma forma de confirmar a pregação inicial do evangelho ou são eles maneiras de definir os rumos para a igreja ministrar para si mesma e para um mundo perdido?
B. Alguém procura na história da igreja para responder esta questão ou para o próprio NT? Não existe indicação no NT de que os dons espirituais fossem temporários. Aqueles que tentaram usar I Cor. 13:8-13 para dirigir este assunto abusaram no intenção de dar poder a essa passagem, que afirma que todas as coisas passarão, exceto o amor.
C. Eu sou tentado a dizer que desde que o NT, e não a história da igreja, é a autoridade, os crentes devem afirmar que os dons continuam. Contudo, eu acredito que a cultura afeta a interpretação. Alguns textos muito claros não são mais aplicáveis (como o beijo santo, mulheres usando véus, a igreja se reunindo em lares, etc.). Se a cultura afeta os textos, então por que não a história da igreja?
D. Isto é uma questão simples que não pode ser respondida definitivamente. Alguns crentes advogarão a "cessação" e outros a "não cessação". Nesta área, assim como muitas questões interpretativas, o coração do crente é a chave. O NT é ambíguo e cultural. A dificuldade é estar capacitado para decidir quais textos são afetados pela cultura/história e quais são eternos (cf. Fee e Stuart em *How to Read The Bible for All Its Worth,* pag. 14-19 e 69-77). Aqui é onde a discussão da liberdade e responsabilidade, que são encontradas em Romanos 14:1-15:13 e I Cor.9-10, são cruciais. Como respondemos esta questão é importante de duas maneiras:
1. Cada crente deve andar na fé à luz do eles têm. Deus olha nossos corações e motivos.
2. Cada crente deve permitir que outros crentes andem da maneira que entendem a fé. Precisa haver tolerância dentro dos limites bíblicos. Deus quer que nos amemos assim como Ele faz.

E. Para resumir a questão, o Cristianismo é uma vida de fé e amor, não uma teologia perfeita. Um relacionamento com Ele que impacta nossos relacionamentos com os outros é mais importante que uma informação definitiva ou um credo perfeito.

11:28 "grande fome por toda a terra... Claudio" Esta frase geográfica refere-se ao Império Romano (cf. 17:6, 31; 19:27; 24:5). Claudio reinou de 41-54 dC. Ele seguiu Calígula e precedeu Nero. Houve diversas fomes severas durante seu reinado (cf. Suetônio, Vida de Cláudio 18:2). A pior fome aconteceu em algum período entre 44-48d.C, de acordo com Josefo – Antiguidades 20.5.2.

11:29 "na medida das possibilidades de cada um dos discípulos, cada um decidiu mandar uma contribuição" Esta é uma das principais estratégias das igrejas dos Gentios, promoverem a comunhão com sua igreja irmã em Jerusalém. Isto estabeleceria um padrão para as igrejas de Paulo (cf. 24:17; Rom. 15:2-28; I Cor. 16:1-4; II Cor. 8-9; Gal. 2:10).

11:30 "enviando... aos anciãos" Esta é a primeira menção aos anciãos da igreja (cf. 14:23; 15:2,4, 6, 22,23; 16:4; 20:17; 21:18). O termo "anciãos" é sinônimo a "supervisores", "bispos" e "pastores" (cf. Atos 20:17,28 e Tito

1:5,7). O termo ancião (*presbuteros*) tem uma origem tribal do VT, enquanto "supervisor" tem suas origens no governo das cidades-estados Gregas. Aparentemente isto se refere a um grupo específico de líderes na igreja de Jerusalém (cf. 15:2, 6, 22 e 23). As partes mais Judaicas do NT, como Tiago e Hebreus, ainda usam a compreensão Judaica para os líderes locais mais idosos, mas não necessariamente pastores.

- **"de Barnabé e Saulo"** Há muita discussão quanto se a visita a Jerusalém mencionada em Gálatas 2:2 se refere a esta visita ou ao Concílio de Jerusalém que é mencionado em Atos 15. Sabemos muito pouco do princípio da vida e ministério de Paulo

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. Por que os Gentios receberem a Cristo era um problema teológico?
2. O arrependimento é um dom de Deus (verso 18) ou um requisito do concerto (Marcos 1:15; Atos 3:16,19; 20:21)?
3. Por que Barnabé foi procurar por Saulo (Paulo)?

ATOS 12

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS[4]	NKJV	NRSV	TEV	BJ
A morte de Tiago e a prisão de Pedro	A violência de Herodes com a igreja	A perseguição de Herodes Agripa	Mais perseguição	A prisão de Pedro e o livramento miraculoso
12:1-5	12:1-5	12:1-5	12:1-5	12:1-5
Pedro libertado da Prisão	Pedro livre da Prisão		Pedro é liberto da Prisão	
12:6-17	12:6-19	12:6-11	12:6-10	12:6-11
			12:11	
		12:12-17	12:12-15	12:12-17
			12:16-17	
		12:18-19	12:18-19a	12:18-19
			12:19b	
A morte de Herodes	A morte violenta de Herodes	Morte de Herodes Agripa	A morte de Herodes	A morte do Perseguidor
12:20-23	12:20-24	12:20-23	12:20	12:20-23
			12:21-23	
	Barnabé e Saulo designados	Barnabé e Saulo em Chipre		Barnabé e Saulo retornam a Antioquia
12:24-25		12:24-25	12:24	12:24
			12:25	12:25

LENDO O CICLO TRÊS (de "Um guia para a Boa leitura bíblica" pg. Vii)

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

PERCEPÇÕES CONTEXTUAIS

A linhagem de Herodes o Grande (para mais informações, consulte o índice de Flávio Josefo em *Antiguidades dos Judeus*)

I. Herodes o Grande
   A. Rei da Judéia (37-4a.C.)
   B. Mateus 2:1-19; Lucas 1:5
II. Seus Filhos
   A. Herodes Filipe (filho de Mariane de Simão)
      1. Marido de Herodias
      2. Tetrarca da Ituréia (4a.C.-34d.C)
      3. Mateus 14:3; Marcos 6:17
   B. Herodes Filipe (filho de Cleópatra)
      1. Tetrarca das áreas Norte e Leste do Mar da Galiléia (4a.C-34d.C)
      2. Lucas 3:1
   C. Herodes Antipas
      1. Tetrarca da Galiléia e da Peréia (4a.C-39d.C)
      2. Executou João Batista
      3. Mat. 14:1-12; Marcos 6:14,29; Lucas 3:19; 9:7-9; 13:31; 23:6-12,15; Atos 4:27; 13:1
   D. Arquelau, Herodes o Etnarca

1. Governador da Judéia, Samaria e Iduméia (4a.C-6d.C)
2. Mateus 2:22

E. Aristóbulo (filho de Mariane
1. Seu filho foi Herodes Agripa I
2. Governou a palestina (41-44d.C)
3. Matou Tiago e aprisionou Pedro
4. Atos 12:1-24; 23:35
   a. Seu filho foi Herodes Agripa II, Tetrarca do território Nordeste (50-70d.C)
   b. Sua filha foi Berenice
      1. Consorte de seu irmão
      2. Atos 25:13-26:32
   c. Sua filha foi Drusila
      1. Esposa de Félix
      2. Atos 24:24

ESTUDO DAS FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: 12:1-5

[1]Por aquele tempo, Herodes o rei lançou mãos sobre alguns que pertenciam a igreja para maltratá-los. [2]E matou Tiago, irmão de João, à espada. [3]Quando ele viu que isto agradava aos Judeus, ele mandou prender a Pedro também (isto foi durante os dias dos Pães Ázimos). [4]E tendo-o prendido, o colocou na prisão, designando quatro grupos de quatro soldados para guardá-lo, pretendo apresentá-lo diante do povo depois da Páscoa. [5]Então Pedro foi colocado na prisão, mas eram feitas orações fervorosas por ele pela Igreja de Deus.

12:1 "Herodes" Isto se refere a Herodes Agripa I. Ele reinou sobre diferentes áreas da Palestina de 37-44d.C. Ele ascendeu em Roma e se tornou amigo de Gaio, sucessor do Imperador Tibério e que mais tarde se tornou o imperador Calígula. Os Judeus prontamente aceitaram Herodes como líder por causa de sua avó (Mariane) que era uma princesa Hasmodiana/Macabéia (isto é, uma Judia patriota). Ele era um seguidor zeloso do Judaísmo (muito possivelmente por razões políticas). Para uma discussão completa sobre este Herodes, veja Josefo em *Antiguidades 19.7.3 e 19.8.2*).

- **"igreja"** Veja nota em 5:11.
- **"para maltratá-los"** Herodes fez isto para ganhar apoio e aprovação da liderança Judaica (cf. versos 3 e 11). Líderes Romanos fizeram a mesma coisa (cf. 24:27 e 25:9).

Lucas usa este termo diversas vezes (cf. 7:6,19; 12:1; 14:2; 18:10). Isto era um termo comum na Septuaginta para mau tratamento. O vocabulário de Lucas é grandemente influenciado pela Septuaginta.

12:2 "Tiago, irmão de João, morto à espada" Isto se refere ao Apóstolo Tiago, que era irmão de João (cf. Lucas 5:10; 6:14; 8:51; 9:28,54). Ele era membro do círculo íntimo dos discípulos (cf. Mat. 17:1; 26:37; Marcos 5:37; 9:2; 14:33; Lucas 9:28). Por que Tiago deveria morrer e Pedro ser poupado é um mistério de Deus. Ser decapitado com uma espada era o método normal de pena capital para cidadãos Romanos, mas neste caso foi aparentemente ódio dos Judeus.

É interessante que neste período a igreja primitiva não sentiu a necessidade de substituir Tiago assim como fizeram com Judas (cf. 1:15-20). As razões não são claras, mas possivelmente foi a traição de Judas, não a sua morte, que causaram a substituição (cf. 1:15-26).

Alguns podem afirmar que Paulo chamando Tiago, o meio irmão de Jesus e líder da igreja em Jerusalém, um apóstolo (cf. Gálatas 1:19) constitui uma substituição. A questão se relaciona à posição oficial dos Doze versos ao dom posterior do apostolado (cf. Efésios 4:11).

12:3 "prendeu Pedro" Esta é a terceira prisão de Pedro (cf. 4:3 e 5:18). Os cristãos não estão livres das perseguições.

- **"durante os dias dos Pães Ázimos"** Isto se refere à Festa da Páscoa (cf. verso 4), combinado com a festa dos Pães não fermentados, que durava oito dias (cf. Ex. 12:18; 23:15; Lucas 22:1). Ambas celebravam a libertação de Israel do cativeiro Egípcio. Era celebrado no período de 14 a 21 de Nissam, que deveria ser nosso Março ou Abril, dependendo do calendário lunar Judaico.

12:4 "quatro grupos de quatro soldados" Isto poderia significar quatro grupos de quatro soldados quatro vezes ao dia, ou dezesseis homens. Este número mostra a preocupação com uma possível fuga de Pedro (cf. 5:19).

12:5 "orações fervorosas eram feitas pela igreja de Deus" A igreja está orando (cf. verso 12) mas será surpreendida pela resposta de Deus! "Fervorosa" é um ADVÉRBIO de grande intensidade (cf. Lucas 22:44). É usado somente três vezes no NT (cf. I Pe. 1:22).

TÓPICO ESPECIAL: ORAÇÃO INTERCESSÓRIA

I. Introdução
  1. A oração é significativa por causa do exemplo de Jesus:
     a. Oração pessoal – Marcos 1:35; Lucas 3:21; 6:12; 9:29; 22:29-46;
     b. Purificação do Templo – Mat. 21:13; Marcos 11:17; Lucas 19:46;
     c. Oração Modelo – Mat. 6:5-13; Lucas 11:2-4
  2. Oração é colocar numa ação tangível nossa crença num Deus pessoal e cuidadoso, que está presente, desejoso e pronto para agir em nosso favor através de outros.
  3. Deus se limitou pessoalmente a agir como resposta às orações de Seus filhos em muitas áreas (cf. Tiago 4:2).
  4. O maior propósito da oração é a comunhão e o tempo com o Deus Triuno.
  5. O objeto da oração é alguém ou alguma coisa que preocupa os crentes. Alguém pode orar uma vez, crendo, ou muitas e muitas vezes, conforme o pensamento ou as preocupações recomendarem.
  6. A oração pode envolver diversos elementos:
     a. Louvor e adoração ao Deus Triuno
     b. Ações de graças a Deus por sua presença, comunhão e provisão
     c. Confissão de nossa pecaminosidade, passada e presente
     d. Petições por nossas necessidades físicas ou desejos
     e. Intercessão, onde apresentamos as necessidades de outros diante do Pai
  7. A oração Intercessória é um mistério. Deus ama aqueles por quem oramos muito mais do que nós, ainda que nossas orações geralmente provoquem uma mudança, resposta ou atenda uma necessidade, não somente em nós mesmos, mas naqueles.

II. Velho Testamento
  1. Alguns exemplos da Oração Intercessória
     a. Abraão intercedendo por Sodoma – Gênesis 18:22 e seguintes
     b. Orações de Moisés por Israel
        1) Êxodo 5:22-23
        2) Êxodo 32:31 e seguintes
        3) Deuteronômio 5:5
        4) Deuteronômio 9:18, 25 e seguintes
     c. Orações de Samuel por Israel
        1) I Samuel 7:5-6 e 8-9
        2) I Samuel 12:16-23
        3) I Samuel 15:11
     d. Davi ora por seus filhos – II Samuel 12:16-18
  2. Deus procura por Intercessores – Isaías 59:16
  3. Pecados desconhecidos ou não confessados são atitudes que afetam nossas orações
     a. Salmo 66:1
     b. Provérbios 28:9
     c. Isaías 59:1-2 e 64:7

III. Novo Testamento
  3. O ministério intercessório do Filho e do Espírito
     I. Jesus
        1.Romanos 8:34
        2.Hebreus 7:25
        3.I João 2:1
     II. Orações pelas igrejas
        1.Romanos 1:9
        2.Efésios 1:16
        3.Filipenses 1:3-4 e 9
        4.Colossences 1:3 e 9
        5.I Tessalonicenses 1:2-3
        6.II Tessalonicenses 1:11
        7.II Timóteo 1:3
        8.Filemon verso 4
     III. Paulo pediu às igrejas que orassem por ele
        i. Romanos 15:30
        ii. II Coríntios 1:11

iii. Efésios 6:19
iv Colossences 4:3
v. I Tessalonicenses 5:25
vi. II Tessalonicenses 3:1

a. O ministério intercessório da igreja
   i. Orações uns pelos outros
      1. Efésios 6:18
      2. I Timóteo 2:1
      3. Tiago 5:16
   ii. Orações em favor de grupos especiais
      1. Nossos inimigos – Mateus 5:44
      2. Trabalhadores cristãos – Hebreus 13:18
      3. Governantes – I Timóteo 2:2
      4. Os enfermos – Tiago 5:13-16
      5. Orações por todos os homens – I Timóteo 2:1

2. Requisitos para que as orações sejam respondidas
   a. Nosso relacionamento com Cristo e com o Espírito
      i. Repousa Nele – João 15:7
      ii. Em Seu nome - João 14:13,14; 15:16; 16:23-24
      iii. No Espírito – Efésios 6:18; Judas 20
      iv. De acordo com a vontade de Deus – Mateus 6:10; I João 3:22; 5:14-15
   b. Motivos
      i. Não duvidando – Mateus 21:22; Tiago 1:6-7
      ii. Humildade e arrependimento – Lucas 18:9-14
      iii. Pedindo com propósito – Tiago 4:3
      iv. Sem egoísmo – Tiago 4:2-3
   c. Outros aspectos
      i. Perseverança
         1. Lucas 18:1-8
         2. Colossences 4:2
         3. Tiago 5:16
      ii. Perseverança no pedir
         1. Mateus 7:7-8
         2. Lucas 11:5-13
         3. Tiago 1:5
      iii. Discórdias no Lar – I Pedro 3:7
      iv. Livre dos pecados conhecidos
         1. Salmo 66:18
         2. Provérbios 28:9
         3. Isaías 59:1-2
         4. Isaías 64:7

3. Conclusões Teológicas
   a. Que privilégio! Que oportunidade! Que tremenda responsabilidade!
   b. Jesus é nosso exemplo. O Espírito é nosso guia. O Pai está esperando ansiosamente.
   c. Isto pode mudar você, sua família, seus amigos e o mundo.

NASB (REVISADO) TEXTO: 12:6-17

[6]Naquela mesma noite, quando Herodes estava para apresentá-lo, Pedro dormia entre dois soldados, preso por duas correntes, e guardas em frente da porta vigiavam a prisão. [7]E eis que anjos do Senhor apareceram repentinamente e uma luz brilhou na cela; ele tocou no lado de Pedro e o acordou, dizendo: "levante-se rapidamente". E suas correntes caíram das mãos. [8]E o anjo lhe disse: "Vista-se e coloque suas sandálias". E assim ele fez. E então lhe disse: "Cobre-te com sua capa e me segue". [9]E Pedro, saindo, o seguia mesmo não compreendendo que estava acontecendo por meio do anjo era real, mas achava que era uma visão. [10]Depois que passaram pela primeira e pela segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que conduz para a cidade, que se abriu sozinho, e tendo passado por uma rua, imediatamente o anjo se separou dele. [11]Quando Pedro voltando a si, disse: "Agora eu seu que verdadeiramente o Senhor enviou o Seu anjo e me resgatou das mãos de Herodes e de tudo que o povo Judeus estava esperando". [12]E quando compreendeu isto, foi para a casa de Maria, a mãe de João que também se chamava Marcos, onde muitos estavam reunidos e oravam. [13]Quando ele bateu na porta de entrada, uma serva chamada Rode, veio atender. [14]Quando ela reconheceu a voz de Pedro, por causa da sua alegria não abriu o portão, mas correu e anunciou que Pedro estava parado ao portão. 15E disseram a ela: "você está fora de si!" Mas ela continuou insistindo nisto. Eles continuavam a dizer: "É um anjo". 16Mas Pedro continuava batendo; e quando eles abriram a porta, o viram e ficaram maravilhados. 17E ele, acenando com as mãos para que se calassem, descreveu como o Senhor o conduzira para fora da prisão. E disse-lhes: "Informem estas coisas a Tiago e aos irmãos". Partiu, então, indo para outro lugar.

12:6 "Naquela mesma noite" Os escritos de Lucas se caracterizam por indicadores temporais (cf. versos 3,4,5,6,7,8,10,18).

- **"entre dois soldados"** Este verso mostra a impossibilidade de Pedro escapar. Era como se eles esperassem uma tentativa para libertarem-no (cf. 5:19).

12:7 "um anjo do Senhor repentinamente apareceu" Não é comum que as intervenções sobrenaturais do anjo do Senhor (cf. 5:19; 7:30,35,38,53; 8:26; 10:3,7,22) e o Espírito Santo (cf. 8:29,39; 10:19) sejam intercaladas no livro de Atos. Aparentemente o Espírito fala intuitivamente, mas o anjo é uma expressão de manifestações físicas. É interessante ver a combinação das coisas naturais e sobrenaturais desse relato (semelhante às pragas do Êxodo).

- **"Levante-se rápido"** Isto é um IMPERATIO ATIVO DO AORISTO que denota urgência. Por que é que o anjo está com pressa? Ele não está no controle dos eventos?

12:8 "Vista-se e calce as sandálias" São ambos IMPERATIVOS MÉDIOS DO AORISTO.

- **"Põe a tua capa e me segue"** Isto é um IMPERATIVO MÉDIO DO AORISTO seguido por IMPERATIVO ATIVO DO PRESENTE. O anjo estava realmente com muita pressa para realizar sua tarefa! Este era um anjo nervoso!

12:9 Pedro não tinha certeza se era uma visão, sonho ou realidade (cf. v. 11-12; 10:17,19; 11:5).

12:11 "Quando Pedro retornou a si" Lucas usa uma frase similar ao descrever o Filho Pródigo (cf. Lucas 15:17). De repente a realidade da experiência e suas consequências caíram sobre ele (cf. verso 12).

12:12 "a casa de Maria" Maria era um nome muito comum. Existem diversas Marias mencionadas nos Evangelhos:

1. A mãe de Jesus (cf. Lucas 1:27)
2. Maria Madalena, uma discípula de Galiléia (cf. Lucas 8:2; 24:10)
3. Mãe de Tiago e João (cf. Lucas 24:10)
4. Irmã de Marta e Lázaro (cf. Lucas 10:39 e 42)
5. Esposa de Cleofas (cf João 19:25)
6. Mãe de João Marcos (aqui)

- **"a mãe de João"** Isto se refere à mãe de João Marcos. A igreja primitiva se reunia em casas de famílias de Jerusalém (cf. Atos 12:12). Este também foi o cenário das três aparições de Jesus depois da ressurreição e a vinda do Espírito.

João Marcos acompanhou Paulo e seu primo Barnabé (cf. Col. 4:10) na sua primeira jornada missionária (cf. Atos 12:25-13:13). Por alguma razão ele abandonou a equipe e retornou para casa (cf. Atos 15:38). Barnabé queria incluí-lo numa segunda viagem missionária, mas Paulo recusou (cf. Atos 15:36-41). Isto resultou na separação de Paulo e Barnabé. Barnabé foi com João Marcos para Chipre (cf. Atos 15:39). Mais tarde, quando Paulo estava na prisão, ele menciona João Marcos de uma forma positiva (cf. Col. 4:10) e ainda mais tarde, na segunda prisão de Paulo em Roma, pouco antes de sua morte, ele menciona João Marcos de novo (cf. II Tim. 4:11).

Aparentemente João Marcos se tornou parte da equipe missionária de Pedro (cf. I Pe. 5:13). Eusébio, em sua obra *História Eclesiástica 3:39:12* nos dá um relato interessante sobre o relacionamento de João Marcos e Pedro.

"Em seu próprio livro, Papias nos dá um relato das palavras do Senhor, obtidas de Ariston, ou aprendidas diretamente do presbítero João. Tendo atraído a atenção dos estudiosos com isto, eu devo agora seguir as declarações já citadas dele com um pouco mais de informações que ele trás, a respeito de Marcos, o escritor do Evangelho:

Isto, também, o presbítero costuma dizer: "Marcos, que tinha sido o intérprete de Pedro, escreveu cuidadosamente, mas não em ordem, tudo que ele se lembrava das palavras e atos do Senhor. Por que ele não tinha ouvido o Senhor ou sido um dos Seus seguidores, mas como eu disse, seguidor de Pedro. Pedro costuma adaptar seus ensinos de acordo com a ocasião, não fazendo uma arrumação sistemática das palavras do Senhor, no que Marcos está plenamente justificado em escrever algumas coisas da forma como se lembrava delas. Por que ele tinha um propósito somente – não deixar de fora nada do que tinha ouvido, e não cometer erros sobre isso (pg. 152).

Nesta registro, Papias se refere a "João o ancião"; em *Contra as Heresias 5:33:4*, Irineu diz: "e essas coisas são originadas no testemunho dos escritos de Papias, o ouvinte de João e companheiro de Policarpo". Isto implica que Papias ouviu de João o Apóstolo.

- **"muitos estavam reunidos e oravam"** A forma gramatical destas palavras, revelam que a igreja estava reunida e pretendia permanecer em oração (PARTICÍPO PASSIVO PERFEITO seguidas por um PARTICÍPIO MÉDIO (depoente) DO PRESENTE.

12:13 "portão de entrada" Isto era uma pequena porta para a rua. Havia uma porta maior em cima.
- **"Rode"** O seu nome significa rosa. Não há certeza se era alguém que trabalhava para os donos da casa ou se era uma participante da reunião de oração.

12:15 "Você está fora de si" A igreja estava orando para que Deus agisse. Mas ficou extremamente surpresa (cf. verso 16) quando Ele agiu.
- **"Eles continuaram dizendo"** Existem dois INDICATIVOS ATIVOS DO IMPERFEITO neste contexto, quem implicam que a afirmação de Rode e a resposta daqueles que estavam na reunião de oração no Cenáculo, aconteceu mais de uma vez.
- **"é um anjo"** Anjos ocupam um papel de proeminência nos escritos de Lucas. Aparentemente os Judeus acreditavam que o anjo da guarda de alguém podia tomar sua aparência física (para uma boa discussão das fontes Judaicas e crenças sobre anjos da guarda, veja Encyclopaedia Judaica, vol. 2, p. 963). Não existe base escriturística para essa crença. Este desenvolvimento da Angeologia pode ter vindo do conceito de *fravashi* no Zoroastrismo. Muito da Angeologia rabínica pode ser traçada da influência Persa. Existe alguma evidência escriturística para anjos da guarda para novos crentes (cf. Mat. 18:10).

12:17 "acenando com as mãos para que se calassem" Isto era obviamente um detalhe de uma testemunha ocular (cf. 13:16). Lucas registra esse gesto diversas vezes (cf. 13:16; 19:33; 21:40).
- **"Informem estas coisas a Tiago e aos irmãos"** isto mostra que Tiago, meio irmão de Jesus, já era um líder da igreja de Jerusalém (cf. !5:13-21).

TÓPICO ESPECIAL: TIAGO, O MEIO IRMÃO DE JESUS

A. Ele era chamado "Tiago o Justo" e mais tarde apelidado de "joelho de camelo", por que constantemente orava sobre os joelhos (informação de Hegésipo, citado por Eusébio).
B. Tiago não se tornou um crente até que aconteceu a ressurreição (cf. Marcos 3:21 e João 7:5). Jesus apareceu a ele pessoalmente depois da ressurreição (cf. I Cor. 15:7).
C. Ele estava presente no Cenáculo com os discípulos (cf. Atos 1:14) e possivelmente estava lá quando o Espírito veio em Pentecoste.
D. Era casado (cf. I Cor. 9:5)
E. Paulo refere-se a ele como um pilar (possivelmente um apóstolo, cf. Gal 1:19) mas não um dos Doze (cf. Gal. 2:9; Atos 12:17; 15:13 e seguintes).
F. Em *Antiguidades dos Judeus 20:9:1*, Josefo diz que ele foi apedrejado em 62d.C., por ordens dos Saduceus do Sinedrio, enquanto uma outra tradição (dos escritores do segundo século, Clemente de Alexandria ou Hegésipo) diz que ele foi derrubado do muro do Templo.
G. Por muitas gerações depois da morte de Jesus, um parente de Jesus foi reconhecido como líder da igreja em Jerusalém
H. Ele escreveu o livro de Tiago no NT

- **"foi para outro lugar"** Ninguém sabe para onde Pedro foi, mas aparentemente ele não foi para Roma, como alguns supõem por que ele estava presente no Concílio de Jerusalém registrado em Atos 15.

Ainda que Deus tenha livrado Pedro sobrenaturalmente, isto não significava que isto tivesse se repetido ou que se pudesse esperar essa intervenção miraculosa todas as vezes. Lembre-se que Tiago tinha sido morto! Pedro também envia palavras à igreja de que deveriam esperar mais perseguições físicas por causa de seu livramento.

NASB (REVISADO) TEXTO: 12:18-19

[18]Quando o dia amanheceu, houve grande alvoroço entre os soldados sobre o que teria acontecido com Pedro. [19]Quando Herodes procurou por ele e não o encontrou, ele inquiriu os guardas e mandou que fossem executados. E indo da Judéia para Cesaréia, passou um tempo lá.

12:18 "houve grande alvoroço" Esta frase é característica dos escritos de Lucas (cf. 14:28; 15:2; 17:4,12; 19:23,24; 27:20). Estas declarações dão mais ênfase ao evento (*litotes*).

12:19 "inquiriu os guardas e mandou que fossem executados" Esta é uma implicação do texto, mas não está declarada explicitamente. Algumas traduções usam o itálico para identificar as palavras que não estão no texto Grego. Se um guarda perdia seu prisioneiro, ele tinha que receber a punição do seu prisioneiro (cf. 16:27; 27:42).

NASB (REVISADO) TEXTO: 12:20-23
20Ora, Herodes estava muito irado com o povo de Tiro e Sidom; mas estes, vindo de comum acordo para falar com ele fizeram amizade com Blasto o camareiro do rei, foram pedindo por paz, por que o seu pais era alimentado pelo país do rei. 21E no dia marcado, tendo colocado seus trajes reais, sentou-se no trono e dirigiu-se a eles. 22E o povo clamava: "É a voz de um deus não de um homem!" 23E imediatamente um anjo do Senhor o feriu por que não dava glórias a Deus, e ele foi comido pelos vermos e morreu.

12:20 "ele estava muito irado com o povo de Tiro e Sidom" Herodes estava muito irado e continuava assim (IMPERFEITO PERIFRÁSTICO). Este incidente histórico particularmente mencionado aqui não é conhecido, mas a região de Tiro e Sidom era dependente da produção agrícola da região da Galiléia (cf. I Reis. 5:11; Esdras 3:7; e possivelmente Ez. 27:17).

12:21 "No dia marcado, Herodes tendo colocado seus trajes reais" Isto ocorreu em 44d.C. Para um relato mais completo deste evento veja as *Antiguidades 19.8.2* de Josefo (traduzido por William Whiston, Kregal).

"Em cujo festival, uma grande multidão era reunida juntos com as principais pessoas, tais como aquelas que eram dignatárias em toda a província. No segundo dia daquele show, ele colocou uma vestimenta feita completamente de prata, e de uma textura realmente maravilhosa, e veio para o teatro de manhã cedo; naquela hora, a prata de sua vestimenta, sendo iluminada com os primeiros raios de sol sobre ela, brilhou de uma maneira surpreendente. E era tão resplandecente que espalhou o terror sobre todos os que olhavam para ela com intensidade: e naqueles dias esses rumores se espalharam de um lugar para outro, em muitos lugares, (não para o seu bem) de que ele era um deus: e acrescentaram – "tem misericórdia de nós; por que embora nos tenhamos curvado para te reverenciar como um homem, ainda temos que reverenciar tua própria superioridade à natureza mortal". Sobre estas coisas o rei não os repreendeu, nem rejeitou sua ímpia bajulação. Mas, depois de todas estas coisas, ele olhou para o alto, e viu uma coruja sentada sobre uma corda em cima da sua cabeça, e imediatamente entendeu que aquele pássaro era uma mensageira de más notícias, assim como uma vez tinha sido mensageira de boas notícias para ele; e caiu em profundo sofrimento. Uma dor terrível se abateu em sua barriga, de maneira mais violenta. Ele, entretanto, olhou para seus amigos e disse: "Eu, a quem vocês chamam de deus, estou ordenado agora a partir desta vida; enquanto a Providência reprova as palavras mentirosas que vocês acabaram de me dizer, eu, que fui chamado por vocês de imortal, estou sendo apressado para partir pela morte agora"" (pg. 412).

O temperamento de Herodes e as condições físicas que o acompanharam também estão descritas em detalhes precisos em *Antiguidades 17:6:5.*

12:23 "o anjo do Senhor" Isto se refere ao Anjo da Morte (cf. Ex. 12:23; II Sam. 24:16; II Reis 19:35). A morte está nas mãos de Deus, não de Satanás. Isto é um exemplo do julgamento temporal.

NASB (REVISADO) TEXTO: 12:24
24Mas a palavra do Senhor continuava a crescer e ser multiplicada.

12:24 Este é um modelo de declaração sumária (cf. 6:7; 9:31; 12:24; 16:5; 19:20; 28:31).

NASB (REVISADO) TEXTO: 12:25
25E Barnabé e Saulo retornaram de Jerusalém depois de terem cumprido sua missão, levando com ele João, que também era chamado Marcos.

12:25 Aqui começa o relato das viagens missionárias de Paulo. Existe uma variante textual neste verso relatando sobre quando retornaram para Jerusalém (cf. Manuscritos א e B) ou "de"Jerusalém (cf. manuscritos *apo*, MS D ou *ek*, MSS P74, A). O capítulo começa com Barnabé e Saulo em Antioquia.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. Por que Deus poupou a Pedro e não a Tiago?
2. Por que a igreja reunida se surpreendeu quando suas orações foram respondidas? Explique as implicações.
3. Os crentes precisam de anjos se eles tem o Espírito Santo habitando neles

ATOS 13

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS[4]	NKJV	NRSV	TEV	BJ
Barnabé e Saulo comissionados	Barnabé e Saulo designados (12:25-13:3)	Barnabé e Saulo em Chipre (12:223-13-12)	Barnabé e Saulo são escolhidos e enviados	A Missão - Enviados
13:1-3		13:1-3	13:1-3 13:3	13:13
Os Apóstolos pregam em Chipre	Pregação em Chipre		Em Chipre	Chipre: O mágico Elimas
13:4-12	13:4-12	13:4-12	13:4-5 13:6-11a 13:11b-12	13:4-5 13:6-12
Paulo e Barnabé em Antioquia de Pisídia	Em Antioquia de Pisídia	Jornada a Antioquia de Pisídia e Icônio	Em Antioquia de Pisídia	Eles chegam a Antioquia e em Pisídia
13:13-16a	13:13-41	13:13-16a	13:13-16a	13:13-16a
13:16b-25		13:16b-25	13:16b-20a 13:20b-25	13:16b-25
13:26-41		13:26-41	13:26-41	13:26-31 13:32-37 13:38-39
	Bênção e conflito em Antioquia			13:40-41
13:42-43	13:42-52	13:42-43	13:42-43	13:42-43
				Paulo e Barnabé pregam aos Gentios
13:44-52		13:44-47 13:48-52	13:44-47 13:48 13:49-52	13:44-47 13:48-49 13:50-52

LENDO O CICLO TRÊS (de "Um guia para a Boa leitura bíblica" pg. Vii)

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo

Etc.

PERCEPÇÕES CONTEXTUAIS

1. Este é um relato da primeira jornada missionária de Paulo e Barnabé. O restante de Atos será uma cobertura do ministério de Paulo;
2. Seria de grande ajuda abrir os mapas no final de sua Bíblia e seguir as localizações geográficas mencionadas nos capítulos 13 e 14.
3. Existe uma clara transição entre os capítulos 13 e 14 da liderança de Barnabé para a liderança de Paulo. Isso poderia ser por que João Marcos deixou a equipe?

ESTUDO DAS FRASES E PALAVRAS

> **NASB (REVISADO) TEXTO: 13:1-3**
> **[1]Ora, havia na igreja em Antioquia, profetas e mestres: Barnabé, e Simeão que era chamado de Níger, e Lúcio de Sirene, e Manaem que havia crescido com Herodes o tetrarca, e Saulo. [2]Enquanto eles estavam ministrando ao Senhor e jejuando, o Espírito Santo disse: "Separem-me Barnabé e Saulo para a obra que os tenho chamado". [3]E, depois de terem jejuado e orado, impuseram as mãos sobre eles, e os enviaram.**

13:1 "Antioquia" Veja nota em 11:19.

- **"a igreja"** Veja a nota em 5:11.

- **“profetas e mestres”** Estes dois dons do Espírito são listados em I Cor, 12:28 e Ef. 4:11. A construção gramatical é de tal forma que é incerto se os cinco homens relacionados aqui eram profetas e mestres ao mesmo tempo ou se os três primeiros eram profetas e os dois últimos eram mestres.

O problema com este termo é: “Como o dom de profecia do NT se relaciona com os profetas do VT?” No VT os profetas eram escritores da Escritura. No NT esta tarefa é dada aos doze Apóstolos originais e seus auxiliares. Assim como o termo “Apóstolo” é retido como se fosse um dom por vir (cf. Ef. 4:11), mas com uma tarefa modificada depois da morte dos Doze, assim também, é o ofício do profeta. A inspiração cessou; não houve mais Escritura inspirada depois disso. A tarefa primária dos profetas no Novo Testamento é a proclamação do evangelho, mas também uma tarefa diferente, possivelmente como aplicar as verdades do NT nas situações e necessidades presentes. Veja o Tópico Especial em 3:18.

O dom de mestre é mencionado em Atos 13:1 em combinação com a profecia, mas em Ef. 4:11 é associado com pastores. Em II Tim. 1:11 Paulo diz que ele é um pregador, apóstolo e um mestre. Aqui parecem se firmar independentemente, assim como em Rom. 12:7. Eles também são discutidos separadamente em Tiago 3:1 e seguintes. Isto implica que estes dons de liderança podem ser combinados em diferentes crentes de maneira a satisfazer as necessidades da igreja naqueles dias ou região. Cada um destes líderes (cf. Ef. 4:11) proclamavam o evangelho, mas com ênfases diferentes.

- **“Simeão que era chamado Níger”** O termo *Níger* é o termo Latino para escuro ou negro. Alguns tentam relacionar este Simão a Marcos 15:21.
- **“Lucio de Sirene”** Possivelmente um dos Judeus Helenísticos que pregaram aos Gentios em Antioquia (cf. 11:20). Provavelmente não é o mesmo Lucio mencionado em Rom. 16:21.
- **“Manaem que havia crescido com Herodes o Tetrarca”** Manaem é a forma Grega do Hebraico *Manahem*, que significa “confortador”. Este homem era um meio irmão (literatura Grega) de Herodes Antipas (veja a Introdução ao capítulo 12) ou ele havia crescido com ele (papiro Koine). Lucas provavelmente obteve muito de suas informações sobre Herodes Antipas (o Tetrarca) das conversas com este homem.

13:2
NASB “ministrando”
NKJV “ministrado”
NRSV “louvando”
TEV “servindo”
BJ “oferecendo louvor”

Este é o termo Grego *leitourgia* (um composto de “público” e “trabalho”) do qual obtemos o termo português liturgia. Originalmente se referia a alguém que prestava serviço público às suas próprias custas. Isto implicava um período buscando a vontade de Deus durante o culto de adoração. O VERBO se refere a toda a igreja ou somente aos cinco homens?

- **“terem jejuado”** No VT só havia um dia de jejum no ano, o Dia da Expiação, Levítico 16. Contudo, durante o primeiro século, o Judaísmo rabínico tinha desenvolvido dois jejuns por semana. Embora o jejum não fosse requerido dos crentes, muitas vezes ele auxilia em discernir a vontade de Deus (cf. 14:23).

TÓPICO ESPECIAL: JEJUM

O jejum embora nunca tenha sido ordenado no NT, era esperado no tempo apropriado para os discípulos de Jesus (cf. 2:19; Mat. 6:16,17; 9:15; Lucas 5:35). O jejum apropriado é descrito em Is. 58. Jesus estabeleceu um precedente consigo mesmo (cf. Mat. 4:2). A igreja primitiva jejuava (cf. Atos 13:2-3; 14:23; II Cor. 6:5; 11:27). O motivo e a maneira são cruciais; a duração e a frequencia são opcionais. O jejum do VT não é um requisito para os crentes do NT (cf. Atos 15). Jejuar não é uma maneira de mostrar a espiritualidade, mas de se chegar mais perto de Deus e buscar sua direção. Pode ser um auxílio espiritual.

As tendências da igreja primitiva para o ascetismo fez com que os escribas inserissem “jejum” em diversas passagens (como por exemplo: Mat. 17:21; Marcos 9:29; Atos 10:30; I Cor. 7:5). Para informações complementares sobre estes textos questionáveis, consulte Bruce Metzger em seu livro *A Textual Commentary on the Greek New Testament* publicado pela Sociedade Bíblica Unida.

- **“o Espírito Santo disse”** Esta é outra evidência bíblica para a personalidade do Espírito Santo. Embora seja incerto se isto era audível ou intuitivo (cf. 8:29; 10:19; 11:12; 20:23; 21:11), fica claro que era uma mensagem muito específica (cf. 16:6-7).

- **“separem”** Isto é um IMPERATIVO ATIVO DO AORISTO. O termo *aphorizō* tem o mesmo conceito de “santo” (*hagiazō*). Isto quer dizer separar e equipar para a realização de uma tarefa divina (cf. Rom. 1:1; Gal. 1:15).
- Depois de “separar”, está no texto Grego a PARTICULA *dē*, que denota a intensidade (cf. Luke 2:15; I Cor. 6:20). Isto demonstra o caráter de urg6encia do chamado do Espírito. Existe um paralelo na declaração de Paulo em 15:36.
- **“a obra para a qual os tenho chamado”** Isto é um INDICATIVO MÉDIO (depoente) PERFEITO. É Deus quem chama e equipa para as tarefas do ministério (cf. I Cor. 12:7 e 11).

13:3 “impuseram suas mãos sobre eles” Este verso em particular é um dos textos ambíguos sobre os quais as nossas práticas modernas de ordenação se baseiam. Contudo, ele é inapropriado como fundamentação bíblica para nossas modernas práticas denominacionais. Existem muitos exemplos de “imposição de mãos” na Bíblia:

1. No Velho Testamento com o propósito de:
   a. Identificação sacrificial (cf. Lev. 1:4; 3:2; 4:4; 16:21)
   b. Uma benção (cf. Gen. 48:13 e seguintes; Mat. 19:13,15)
   c. A designação de um sucessor (cf. Num. 27:23; Deut. 34:9)
2. No Novo Testamento como fundamentação é igualmente variado:
   a. Para cura (cf. Lucas 4:40; 13:13; Atos 9:17; 28:8)
   b. Dedicação ou comissionamento para uma tarefa (cf. Atos 6:6; 13:3)
   c. Ligado ao recebimento do Espírito Santo ou dos dons espirituais (cf. Atos 8:17; 19:6; I Tim. 4:14; II Tim. 1:6)
   d. Uma refer6encia de retorno aos ensinos básicos do Judaísmo ou da igreja

Esta imposição de mãos não era uma experiência inicial. Estes homens já eram chamados, reconhecidos pelos seus dons e líderes em atividade. Eles não estavam sendo chamados para um novo ministério, mas para a expansão daquilo que já estavam fazendo.

A ordenação tende a encorajar a distinção entre os crentes. Isto dá uma credencial para a dicotomia entre clérigos e leigos que se iniciou com o Catolicismo Romano. A palavra Grega cleros (herança por lote) e *laos* (palavra Grega para povo), quando usada no NT sempre se refere a todo um grupo de crentes. Todos os crentes são chamados, equipados com dons, para o ministério de tempo integral do evangelho (cf. Ef. 4:11-12). Não existe evidencia bíblica para separação dos crentes em grupos hierárquicos. Todos os crentes recebem dons para o ministério do corpo de Cristo (cf. I Cor. 12:7 e 11).

NASB (REVISADO) TEXTO: 13:4-12

[4]Assim, sendo enviados pelo Espírito Santo, eles desceram para a Selêucia e de lá, navegaram para Chipre. [5]Quando chegaram a Salamina, anunciaram a palavra de Deus nas sinagogas dos Judeus; e tinham a João como ajudador. [6]Depois de terem percorrido por toda a ilha até Pafos, encontraram um mágico, um falso profeta Judeu cujo nome era Bar-Jesus, [7]que estava com o Pró-Cônsul Sérgio Paulo, um homem inteligente. Este homem chamou Barnabé e Saulo e desejava ouvir a palavra de Deus. [8]Mas, Elimas o mágico (por que o seu nome é traduzido) fazia oposição a eles, buscando desviar o Pró-Cônsul da fé. [9]Mas Saulo, que também era conhecido por Paulo, cheio com o Espírito Santo, fixou os seus olhos sobre ele, [10]e disse: “Você que está cheio de fraude e enganação, filho do diabo, inimigo da justiça, por que não para de perverter os retos caminhos do Senhor?” [11]Agora, eis que a mão do Senhor está sobre você, e você ficará cego por um tempo e não verá a luz do Sol”. E imediatamente uma névoa e escuridão caiu sobre ele, e ficou buscando quem o pudesse conduzir pela mão. [12]Então o Pró-Cônsul creu quando viu o que havia acontecido, ficando maravilhado com os ensinos do Senhor.

13:4 “sendo enviados pelo Espírito Santo” Este contexto não afirma a autoridade da igreja local, mas a autoridade do Espírito. Ele é a parte da Trindade enfatizada em Atos. A “nova Era Messiânica” foi conhecida como “a era do Espírito”. Ele chama, dá os dons, dirige, convence e dá autoridade. Nenhum ministério permanente ou efetivo pode ocorrer sem Sua presença e bênção.

- **“Selêucia”** Isto era cidade portuária de Antioquia da Síria. Ficava a cerca 24 quilômetros a sudeste. O seu nome se originou com um general de Alexandre o Grande (Selêucida), que governou a região depois da morte de Alexandre.
- **“Chipre”** Esta era a terra natal de Barnabé, onde havia uma grande população Judaica. No VT era conhecida como *Kittim.* Esta não era a primeira vez que o Cristianismo era testemunhado nessa ilha (cf. 11:19-20).

13:5 “Salamina” Esta era uma cidade portuária na costa oriental da ilha de Chipre. Era o centro comercial da ilha.

- **“começaram a proclamar a palavra de Deus na sinagoga”** A razão para isto é clara: (1) os Judeus já conheciam o VT; (2) os Judeus eram o povo escolhido (cf. Ge. 12:1-3) e tinham a primeira oportunidade de responder (cf. 3:26; 13:46; 17:2; 18:4,19; 19:8; Rom. 1:16); (3) nos cultos da sinagoga estavam Gentios que [a] já tinham sido atraídos pelo Deus verdadeiro e [b] já conheciam o VT. Este se tornou o método missionário escolhido por Paulo aonde quer que houvesse uma sinagoga.
- **“João”** Aqui se refere a João Marcos em cujo lar os discípulos se encontravam (cf. Atos 12:12). Ele também identificado como o escritor do Evangelho de Marcos, que parece ter sido um registro baseado no testemunho ocular do Apóstolo Pedro. Ele também foi o grande motivo da discussão entre Paulo e Barnabé que provocou a divisão da equipe missionária (cf. 15:36-41). Contudo, mais tarde Paulo menciona João Marcos de maneira positiva (cf. Col. 4:10; II Tim. 4:11 e Filemon v. 24). Veja a nota completa em 12:12.

13:6 “depois de terem atravessado toda a ilha” Isto significa que provavelmente eles pararam e pregaram em cada uma das sinagogas da ilha.
- **“Pafos”** Isto se refere à nova Pafos, em contraposição da velha cidade Fenícia que ficava a cerca de 10 quilômetros de distância. Ambas as cidades têm seus nomes baseados na deusa Fenícia *Pafias*. Esta era a deusa do amor também conhecida como Afrodite, Astarte, Vênus, etc. Esta cidade era a capital política oficial de Chipre.
- **“Bar-Jesus”** Este homem era um falso profeta Judeus. Seu nome significa “filho de Josué”. Aprendemos do verso 8 que ele foi por indicação de Elimas o mágico. O termo “mágico” reflete o equivalente Grego da raiz Aramaica que significa “feiticeiro” (cf. verso 10). Veja o Tópico Especial em 8:9.
- **“o Pró-Cônsul Sérgio Paulo”** Existe muita discussão sobre a historicidade deste relato de Lucas. Aqui está um bom exemplo da exatidão de Lucas como historiador. Ele chama este homem “um pró-cônsul” o que significa que Chipre era uma província Senatorial Romana. Aprendemos que isto ocorreu por volta do ano 22d.C. por decreto de Augusto. Também aprendemos de uma inscrição Latina em soloi que Sérgio Paulo começou seu proconsulado em 53d.C. As demais informações arqueológicas descobertas do mundo Mediterrâneo do primeiro século, também corroboram a precisão histórica dos relatos de Lucas.
- **“um homem inteligente”** Este termo é usado numa variedade de conotações. Neste contexto significa que ele era capaz de governar efetivamente. Sua caracterização aqui também mostra que o evangelho não impactava somente as pessoas pobres e sem educação, mas também os ricos e bem educados (cf. *Manaem* 13:1). Isto também mostra que uma das intenções de Lucas ao escrever Atos era mostrar que o evangelho não ameaçava o governo Romano.

13:8 “Elimas” Isto mostra que este nome Grego era uma transliteração do termo Arábico para um homem sábio(um oráculo, um mago, que podia prever e controlar o futuro pela manipulação de forças ou poderes ocultos da realidade invisível).
- **“mágico”** Isto se relaciona ao termo “magi” que na cultura Médio Caldéia significava homem sábio, como Daniel (cf. Daniel 2:2; 4:9 e Mat. 2:1). Contudo, nos dias de Paulo, era usado para os mágicos itinerantes no mundo Greco-Romano. Veja a nota completa em 8:9.
- **“a fé”** Este termo é usado de três formas específicas no NT (1) a fé pessoal em Jesus Cristo como Salvador; (2) fidelidade na vida espiritual; ou (3) conteúdo teológico do evangelho (isto é, doutrina, cf. Judas 3 e 20). A mesma ambiquidade é vista em Atos 6:7. Aqui parece se referir à terceira aplicação por causa do artigo e do contexto.

13:9 “Paulo” Esta é a primeira vez que seu codinome Romano é usado no livro de Atos. Paulo é um termo Grego que significa “pequeno”. Alguns pensam que isto se refere à estatura física de Paulo, outros a sua avaliação pessoal da condição como “o menor dos apóstolos”por causa de sua perseguição à igreja. Provavelmente era um segundo nome dados a ele pelos seus pais ao nascer.
- **“Paulo, cheio com o Espírito Santo”** O poder do Espírito que guiava a igreja é descrito pelo termo “o enchimento” (cf. 2:4; 4:8,31; 6:3; 7:55; 9:17; 13:9,52). Daí em diante, enchimento diário pelo Espírito é o estado normal dos crentes (cf. Ef. 5:18). Em Atos isto geralmente está associado à ousadia e clareza para a proclamação do evangelho.
- **“fixou seus olhos”** Veja a nota em 1:10.

13:10 Paulo caracteriza este falso profeta Judeu com diversos termos:
1. “cheio de engano”, que significa preparar armadilha com uma isca (esta é a única vez que Lucas usa este termo em seus escritos).

2. "cheio de fraude", que é derivada da palavra Grega que significa fazer alguma coisa descuidadamente ou frivolamente, mas com uma conotação negativa (cf. 18:14). Este termos é encontrado somente em Atos (cf. 13:10, 18:14).
3. "filho do diabo", que é uma expressão idiomática Semítica (cf. 3:25; 4:36) para alguém que é caracterizado pelas ações do diabo (cf. Mat. 13:38; João 8:38,41,44).
4. "inimigo de <u>toda</u> a justiça" Este termos é usado diversas vezes nos escritos de Lucas envolvendo citações do VT (cf. Lucas 1:71,74; 20:43; Atos 2:35). Tudo que era como Deus, este homem era contra. Veja Tópico Especial: Justiça em 3:14.
5. Paulo usa o termo inclusivo "toda" três vezes para concluir que a maldade deste homem era por que ele queria.

- **"perverter os retos caminhos do Senhor"** Esta pergunta espera um "sim" como resposta. A palavra "reto" ou "direito" no NT reflete o conceito de Justiça do VT, que significava um padrão ou cana de medir. No NT, o termo "torto" ou "pervertido", reflete o termo do VT para pecado, que significa um desvio do padrão, que é o próprio Deus. Este homem fez todas as coisas tortas (isto é, opostas à justiça).

13:11 "a mão do Senhor" Esta é uma frase antropomórfica Semítica referindo-se ao poder e a presença de YHWH (cf. Lucas 1:66; Atos 11:21). No VT geralmente se refere ao julgamento de Deus (cf. Ex. 9:3; I Sam. 5:6; Jó 19:21; 23:2; Sl. 32:4; 38:2; 39:10), assim como o faz aqui.

- **"você ficará cego"** Estes poderosos termos descritivos do mal e rebelião, através dos quais Paulo caracteriza estes homem e a forma sua punição divina temporária podem refletir a própria vida prévia de Paulo. Ele olha para trás e vê a si mesmo neste falso mestre e sua manipulação (cf. 9:8).

13:12 "creu quando viu aquilo que havia acontecido" Esta é a mesma palavra Grega (*pisteuō,* o SUBSTANTIVO pode ser traduzido como acreditar, fé ou confiança) usada em todo o NT para a fé genuína. Este governador respondeu à mensagem do evangelho. Os olhos de um homem estavam fechados (literalmente); Os olhos de outro homem foram abertos (metaforicamente). Este é o mistério da fé (cf. João 9). Veja o Tópico Especial: Fé (SUSBTANTIVO, VERBO e ADJETIVO) em 3:16.

NASB (REVISADO) TEXTO: 13:13-16a
[13]Tendo Paulo e seus companheiros navegado de Pafos, chegaram a Perge, na Panfília, mas João os deixou e retornou para Jerusalém. [14]Mas eles, passando por Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia, e no dia de Sábado eles foram para a sinagoga e se sentaram. [15]Depois da leitura da Lei e dos Profetas, os chefes da sinagoga mandaram dizer-lhes: "irmãos, se vocês têm alguma palavra de exortação ao povo, digam". [16]Paulo levantou-se e pedindo silêncio com as mãos, disse:

13:13 "Paulo e seus companheiros" Obviamente a liderança havia mudado. De agora em diante no livro de Atos o nome de Paulo será listado primeiro.

- **"Perge e Panfília"** Perge era a maior cidade da pequena província costeira Romana da Panfília (região Sul da Turquia). Ficava localizada há alguns quilômetros para o interior para desencorajarem os saqueadores que vinham do mar.

Aparentemente Paulo não havia pregado antes, mas o fez mais tarde (cf. 14:25). Não há evidência histórica de um grupo de Cristãos nesta área por algumas centenas de anos. Ele simplesmente passou através dessa região costeira.

- **João os deixou e retornou para Jerusalém"** Lucas registra este evento, mas não dá nenhuma pista sobre o porquê (assim como nenhum outro autor do NT).

13:14 "Antioquia da Pisídia" Isto significa literalmente "para Antioquia da Pisídia" por que estava localizada na região étnica da Frigia, a Província Romana da Galácia. Este era um grupo étnico distinto, provavelmente da Europa.

- **"no dia de Sábado"** Isto poderia ser do por de Sol da Sexta-Feira até o por de Sol do Sábado. Os Judeus contavam o tempo do anoitecer de um dia ao entardecer do outro, seguindo Gênesis 1.
- **"sentaram-se"** Isto pode ser uma expressão idiomática denotando alguém que ia falar na sinagoga. Os rabis sempre ensinavam sentados (cf Mat. 5:1; Lucas4:20). As sinagogas regularmente permitiam que visitantes itinerantes falassem, se assim desejassem (cf. verso 15).

13:15 "a leitura da Lei e dos Profetas" Isto era parte da típica ordem de culto em um sinagoga nos dias de Jesus. Originalmente somente a Lei de Moisés era lida, mas Antíoco Epifano IV proibiu isto em 163a.C. Então, os Judeus substituíram pela leitura dos Profetas. Durante a revolta dos Macabeus, o Judaísmo foi restaurado e

tanto a Lei quanto os Profetas continuaram a ser lidos juntos como um formato básico dos cultos da sinagoga (cf. verso 27).

A Bíblia Hebraica apresenta três divisões (A Bíblia Inglesa seque a ordem da Septuaginta).

1. A Torah (Pentateuco – De Gênesis a Deuteronômio
2. Os Profetas
    a. Profetas antigos – De Josué a Reis (exceto Rute)
    b. Posteriores – De Isaías a Malaquias (exceto Lamentações e Daniel)
3. Os Escritos
    a. Literatura de Sabedoria – Jó a Provérbios
    b. Literatura Pós exílica (Esdras a Ester
    c. Megilo (cinco rolos)
        i. Rute (lida no Pentecoste)
        ii. Eclesiastes (lida na Festa dos Tabernáculos)
        iii. Cântico dos Cânticos (lido na Páscoa)
        iv. Lamentações (lida para recordar a queda de Jerusalém em 586a.C.)
        v. Ester (lida na Festa de Purim)
    d. I e II Crônicas
    e. Daniel

- **"os chefes da sinagoga"** estes eram os homens encarregados da manutenção do prédio e da ordem da adoração (cf. Lucas 8:41 e 49). Eles geralmente convidavam visitantes para falarem.
- **"se vocês têm alguma palavra de exortação"** Esta é uma sentença CONDICIONAL DE PRIMEIRA CLASSE, assumida como verdadeira da perspectiva do autor ou para seu propósito literário. Isto costumava ser um aspecto normal do culto na sinagoga. Paulo tirava total proveito desta oportunidade.

13:16 "Paulo se levantou" Geralmente os professores Judaicos sentam quando ensinam; contudo, era um costume Greco-Romano ficar de pé quando se ensinava. Paulo modificava suas maneiras e apresentações de acordo com a audiência.

- **"acenando com as mãos"** Foi o gesto de Paulo para silêncio. Lucas menciona estes detalhes de uma testemunha visual (cf. 12:17; 13:16; 19:33; 21:40).

NASB (REVISADO) TEXTO: 13:16b-25

[16]Homens de Israel, e todos os que temem a Deus, ouçam:" 17"O Deus deste povo de Israel escolheu a nossos pais e os exaltou durante sua estada na terra do Egito, de onde os tirou com um braço poderoso. 18Por cerca de quatrocentos anos foi com eles pelo deserto. 19E tendo Ele destruído sete nações na terra de Canaan, deu a eles por herança – tudo isto levou cerca de quatrocentos e cinquenta anos. 20Depois disto, deu a eles juízes até Samuel o profeta. 21Então eles pediram por um rei, e Deus lhes deu Saul o filho de Cis, homem da tribo de Benjamim, por quarenta anos. 22Depois de tê-lo deposto, levantou Davi para ser seu rei, acerca de quem Ele também testificou dizendo: "ENCONTREI DAVI o filho de Jessé, UM HOMEM SEGUNDO MEU CORAÇÃO, que fará toda Minha vontade". 23Dos descendentes deste homem, de acordo com a promessa, Deus trouxe para Israel um Salvador, Jesus, 24havendo João, antes da Sua vinda, proclamado o batismo de arrependimento para todo o povo de Israel. 25Mas João, quando estava completando sua carreira, dizia: "Quem vocês pensam que eu sou? Eu não sou Ele. Mas eis que, após mim vem aquele a quem não sou digno nem de desatar as alparcas dos pés".

13:16b "Homens de Israel, e todos os que temem a Deus, ouçam" Haviam dois grupos presentes. Judeus e Gentios "tementes a Deus". Este sermão é muito parecido com o sermão de Estevão de Atos 7. Em muitas maneiras Paulo foi profundamente influenciado pelo entendimento de Estevão sobre o VT e o evangelho.

13:17 Paulo começou sua revisão da história do VT com o chamado dos Patriarcas (Abraão, Isaque e Jacó) e o cativeiro e livramento do Egito (Êxodo-Deuteronômio).

- **"com um braço poderoso os tirou"** Esta é uma imagem típica do VT (cf. LXX Êxodo 6:1 e 6) para YHWH em termos físicos. É similar à frase antropomórfica: "seu braço direito". A Bíblia fala de Deus em um vocabulário humano (isto é, antropomorfismo), ainda que Ele seja eterno, não físico, um Espírito todo penetrante. Estas analogias bíblicas são a fonte de muitos desentendimentos e exageros literais. A Bíblia fala de Deus em analogias, metáforas e negações. Deus é ainda maior que qualquer homem caído e limitado pelo tempo pode compreender ou expressar!

13:18 “por um período de cerca de quarenta anos Ele os acompanhou no deserto” Isto reflete Deut. 1:31 e poderia ser traduzido por “alimentou como uma enfermeira” (cf. manuscritos A e C). Isto reflete os livros de Êxodo e Números do VT.

O termo “quarenta” é um número redondo. Literalmente o tempo de Horebe a Sitim foi de trinta e oito anos com um período de dois anos em Horebe (Sinai).

13:19 “destruiu sete nações” As nações da Palestina podem ser caracterizadas de diversas maneiras:

1. Termos coletivos – Cananitas (isto é, das planícies, cf. Gen. 10:18-29; Juízes 1:1) ou Amoritas (isto é, das montanhas, cf. Gen. 15:16)
2. Duas nações (Cananitas e Perizeus, cf. Gen. 13:7; Juízes 1:4-5)
3. Três nações (Heveus, Cananitas e Hititas, cf. Ex. 23:28)
4. Cinco nações (Cananitas, Hititas, Amorreus, Perizeus, Heveus, Jebuseus, cf. Deut. 7:1, Josué 3:10 e 24:11)
5. Seis nações (Cananitas, Hititas, Amorreus, Perizeus, Heveus, Jebuseus, cf. Ex. 3:8,17; 33:2; 34:11; Deut. 20:17; Josué. 9:1; 12:8)
6. Sete nações (Hititas, Girgaseus, Amorreus, Cananitas, Perizeus, Heveus, Jebuseus cf. Ex. 3:8,17; 33:2; 34:11; Deut. 20:17; Josué. 9:1; 12:8)
7. Dez nações (Queneus, Queneseus, Cadmoneus, Hititas, Ferezeus, Refains, Amonitas, Cananitas, Girgaseus, Jebuseus, cf. Gênesis 15:19-21)

- **“por herança”** O termo triplo composto *kata* + *klēros* + *nemō* é comum na Septuaginta, mas é usado somente aqui no NT (outros textos trazem *kata* + *klēros* + *didōmi*). Ela implica a conversão de lotes como forma de dividir a Terra Prometida entre as tribos (cf. Josué. 13-19).
- **“quatrocentos e cinquenta anos**” Este número parece ter sido tirado de:

1. 400 anos de escravidão no Egito (cf. Gen. 15:13)
2. 40 anos do período de peregrinação no deserto (cf. Ex. 16:35; Num. 14:33-34; 32:13)
3. 7-10 anos de conquista (cf. Josué 14:7 e 10)

O Texto Receptus (KJV) muda o número para o verso 20 e parece envolver os Juízes (Seguindo Josefo em *Antiq.* 8:3:1), mas este texto não está nos mais antigos e melhores manuscritos Gregos Unciais (cf. א, A, B, C), que se encaixa melhor com I Reis 6:1 na datação. O travessão encontrado na NASB é para acentuar a colocação apropriada do número.

13:20 Isto se refere aos Juízes através de I Samuel 7.

13:21 Isto se refere a I Samuel 8-10.

- **“por quarenta anos”** Esta frase do tempo não é encontrada no VT exceto nos manuscritos problemáticos ligados a I Samuel 13:1, que inclui “quarenta” (NVI). Josefo, em *Antiq.* 6:14:9, também menciona “quarenta” anos. A Septuaginta simplesmente omite toda a sentença e começa com I Samuel 3:2. “Quarenta” era obviamente a tradição rabínica.

13:22 “EU ENCONTREI DAVI o filho de Jessé, UM HOMEM SEGUNDO MEU CORAÇÃO” Esta não é uma citação direta do VT mas parece ser uma combinação do Salmo 89:20 e I Samuel 13:14. É preciso ser lembrado que este sermão de Paulo segue o padrão básico da rendição histórica de Estevão no capítulo 7. Que Davi pode ser chamado um homem segundo o coração de Deus, quando era um notório pecador (cf. Salmo 32:51 e II Samuel 11), é um grande encorajamento para todos os crentes.

Esta citação combinada implica diversas coisas:

1. Isto era uma prática padrão com os rabis, que explica diversas citações pouco comuns do VT no NT.
2. Isto já era parte do Catecismo Cristão. Paulo geralmente citava hinos Cristãos primitivos e possivelmente outras literaturas.
3. Esta citação é única para Paulo e mostra que Lucas deve ter tido um resumo desta primeira mensagem registra de Paulo em Atos, do próprio Paulo.

- **NASB,NKJV “que fará toda Minha vontade**

NRSV “que vai realizar todos os meus desejos”
TEV “que fará tudo que Eu quero que ele faça”
BJ “que executará toda a minha vontade”

Este verso é uma combinação das alusões do VT. Esta parte da sentença não está nas passagens do VT. No contexto do VT Saul foi desobediente e rejeitado. Mas, a vida de Davi também teve desobediência. Deus trabalha com seres humanos imperfeitos para realizar o Seu plano redentivo.

13:23 Isto é paralelo a Atos 7:52. Ele aponta de volta para todas as promessas do VT:

1. A redenção através da semente de um a mulher – Gen. 3:15
2. Um governante de Judá – Gen. 49:10
3. Um líder vindouro como Moisés, o Profeta – Deut. 18:15 e 18
4. Um servo sofredor – Isa. 52:13-53:12
5. Um Salvador – Lucas 2:11; Mat. 1:21; João 1:29; 4:42; Atos 5:31

Para Lucas, o ponto quatro é proeminente (cf. Lucas 1:32,69; 2:4; 3:31; Atos 2:29-31; 13:22-23). O Messias seria da linhagem de Jessé (cf. Isa. 9:7; 11:1,10; 16:5).

13:24 O ministério é a mensagem de João Batista é descrito em Marcos 1:1-8; Mat. 3:1-11; Lucas 3:2-17; João 1:6-8,19-28. João cumpriu as profecias de Mateus 3:1; 4:5-6. Sua pregação de arrependimento também estabeleceu o padrão para a pregação inicial de Jesus (cf. Mat. 4:17; Marcos 1:14-15).

João falou Daquele que viria, maior do que ele mesmo (cf. Mat. 3:11; Marcos 1:7; Lucas 3:16; João 1:27,30; Acts 13:25).

13:25 "enquanto João completava sua carreira" Deus tinha uma tarefa específica para João realizar. O ministério público de João durou somente dezoito meses. Mas, que ano e meio foi esse, cheio com o poder do Espírito e preparando o caminho para o Messias.

Paulo conhecia o VT desde sua juventude na escola da sinagoga e de seu treinamento como rabi sob Gamaliel em Jerusalém. Ele ouviu o evangelho primeiro de Estevão, depois dos crentes que perseguiu, e então através de uma visão de Jesus, de um Judeu crente leigo em Damasco, por Jesus na Arábia e depois ele visitou os outros Apóstolos. Ele tenta citar Jesus sempre que pode em qualquer assunto. Aqui ele cita os relatos do Evangelho sobre Sua vida.

NASB (REVISADO) TEXTO: 13:26-41

[26]Irmãos, filhos da família de Abraão, e aqueles entre vocês que temem a Deus, para nós a mensagem desta salvação foi enviada. [27]Pois aqueles que vivem em Jerusalém e suas autoridades, não conhecendo ele nem as declarações dos profetas que são lidas todos os Sábados, cumpriram estas coisas, condenando-o. [28]E ainda que não encontrassem nem um motivo para que pudessem matá-lo, pediram a Pilatos que o executasse. [29]Depois de terem cumprido todas as coisas que estavam escritas sobre ele, o desceram do madeiro e o colocaram num sepulcro. [30]Mas Deus o ressuscitou dos mortos; [31]E por muitos dias Ele apareceu para aqueles que foram com Ele da Galiléia para Jerusalém, os mesmos que agora testemunham Dele para o povo. [32]E nós pregamos para vocês as boas novas da promessa feita aos pais, [33]que Deus cumpriu esta promessa a nossos filhos em que Ele ressuscitou a Jesus, assim como está escrito no Salmo segundo: "TÚ ÉS MEU FILHO; HOJE TE GEREI". [34]Quanto ao fato de que Ele ressuscitou dos mortos, e não mais retornará à corrupção, assim falou Deus: "EU TE DAREI AS SANTAS e FIÉIS bênçãos DE DAVI". [35]Entretanto Ele ainda diz em outro Salmo: "NÃO PERMITIREI QUE O TEU SANTO VEJA A CORRUPÇÃO". [36]Por que Davi, depois de ter servido aos propósitos de Deus em sua própria geração, dormiu, e foi colocado junto a seus pais e experimentou a corrupção; [37]Mas aquele a quem Deus ressuscitou não retornou à corrupção. [38]Portanto, seja isto conhecido dentre vocês, que através Dele o perdão dos pecados é proclamado a vocês, [39]e através Dele todo aquele que crê é libertado de todas as coisas, das quais não podem ser justificados através da Lei de Moisés. [40]Portanto, cuidem-se para que aquilo que foi falado nos profetas não venha sobre vocês: [41]EIS ESCARNECEDORES, MARAVILHEM-SE E DESAPAREÇAM; POR QUE ESTOU REALIZANDO UMA OBRA EM SEUS DIAS, UMA OBRA EM QUE VOCÊS NÃO ACREDITARÃO, AINDA QUE ALGUÉM DESCREVA PARA VOCÊS".

13:26 "filhos da família de Abraão, e aqueles dentre vocês que temem ao Senhor" Isto se refere tanto aos ouvintes Judeus (ou prosélitos) e aos Gentios (tementes a Deus) ligados ao monoteísmo e à moralidade do Judaísmo.

- **"esta salvação"** Isto é uma referência à promessa de Deus de redimir a humanidade caída através de um Messias (cf. Gen. 3:15). Isto inclui os Gentios (cf. Gen. 12:5; Ex. 19:5-6; e Atos 28:28 e 13:46).

13:27 Que verso trágico este. Sucintamente ele resume a cegueira dos Judeus em Jerusalém sobre as Escrituras, ainda que a lessem continuamente. Perdendo os sinais proféticos (cf. Salmo. 22; Isa. 53; Zacarias; Malaquias) e

profecias (Isaías e Jonas) eles se tornaram o sinal profético! Ele veio para os Seus, mas os Seus não o receberam (cf. João 1:11-12).

13:28 Atos registra repetidamente a responsabilidade espiritual dos Judeus em Jerusalém (cf. 2:23,36; 3:13-15; 4:10; 5:30; 7:52; 10:;39; 13:27-28).

13:29 "eles... eles..." Isto deve se referir a diferentes grupos. Os primeiros eram aqueles que buscavam Sua morte (isto é, os líderes Judeus, a multidão diante de Pilatos). O segundo envolve aqueles que queriam um sepultamento apropriado. Isto poderia envolver o povo Judeu sincero que viu a injustiça (similar a Atos 8:2, envolvendo o sepultamento de Estevão) ou discípulos como José de Arimatéia e Nicodemos (cf. João 19:38-42).

- **"tudo o que foi escrito sobre Ele"** A vida de Jesus foi uma profecia cumprida. Uma forte evidência para a inspiração da Bíblia e a Messianidade de Jesus de Nazaré é a profecia preditiva (cf. Luke 22:22; Acts 2:23; 3:18; 4:28; 10:43; 13:29; 24:14; 26:22).

Certamente é verdade que muitos dos detalhes da vida de Jesus, as quais na igreja de hoje chamamos de profecia, são uma forma de tipologia. Muitos eventos acontecidos na vida de Israel parecem ter acontecido mais tarde na vida de Jesus (um exemplo está em Oséias 11:1). Geralmente ambíguas, passagens obliquas, que não teriam sido bem entendidas no contexto como proféticas, parecem pular para vida como visão da experiência de vida de Jesus na terra (Salmo 22; Isaías 53). É preciso inspiração e um sentido do fluxo da história redentora para apreciar plenamente o prenúncio de Jesus no Velho Testamento.

- **"o madeiro"** Veja notas em 5:30 e 10:29.

13:30, 33, 34, 37 "Mas Deus o ressuscitou dos mortos" O NT afirma que todas as três pessoas da Trindade estavam ativas na ressurreição de Jesus:

1. O Espírito (cf. Rom. 8:11)
2. O Filho (cf. Joao 2:19-22; 10:17-18)
3. O Pai (cf. Atos 2:24,32; 3:15,26; 4:10; 5:30; 10:40; 13:30,33,34,37; 17:31; Rom. 6:4,9; 10:9; I Cor. 6:14; II Cor. 4:14; Gal. 1:1; Ef. 1:20; Col. 2:12; I Tess. 1:10).

Esta foi a confirmação pelo Pai da verdade sobre a vida e ensinos de Jesus. Este é um dos principais aspectos do *Kerygma* (isto é, o conteúdos dos sermões em Atos). Veja Tópico Especial em 2:14.

13:31 "por muitos dias" Atos 1:3 diz "quarenta dias". Contudo, quarenta é um número redondo do VT.

- **"Ele apareceu"** Jesus mostrou-se para diversas pessoas para confirmar Sua ressurreição:

1. As mulheres na sepultura – Mateus 28:9
2. Os onze discípulos – Mat. 28:16
3. Simão – Lucas 24:34
4. Dois homens – Lucas 24:15
5. Discípulos – Lucas 24:36
6. Maria Madalena – João 20:15
7. Dez discípulos – João 20:17
8. Onze discípulos – João 20:26
9. Sete discípulos – João 21:1
10. Cefas (Pedro) – I Cor. 15:5
11. Os Doze (Apóstolos) – I Cor 15:5
12. 500 irmãos – I Cor. 15:6 (Mat. 28:16-17)
13. Tiago (Sua família terrena) – I Cor. 15:7
14. Todos os apóstolos – I Cor. 15:7
15. Paulo – I Cor. 15:8 (Atos 9)

É claro que algumas destas passagens se referem à mesma aparição. Jesus queria que tivessem certeza de que Ele estava vivo!

13:32 "a promessa feita aos pais"Isto se refere à promessa inicial de YHWH para Abraão de uma terra e uma descendência (cf. Gen. 12:1-3; Rom. 4). Esta mesma promessa da presença e bênção de Deus foi repetida aos Patriarcas e seus filhos (cf. Isa. 44:3; 54:13; Joel 2:32). O VT teve seu foco sobre a terra enquanto o NT se concentra na "descendência". Paulo fala sobre esta mesma promessa em Romanos 1:2-3.

12:33 Esta citação do Salmo 2:7, que é um Salmo messiânico real sobre o conflito e o Messias Prometido de Deus. Jesus tinha sido morto pelas forças do mal (humanos e demoníacos), mas Deus o ressuscitou para a Vitória (cf. Rom. 1:4).

Este verso e Romanos 1:4 foram usados por antigos heréticos (adocionistas) para afirmar que Jesus se tornou Messias na ressurreição. Existe é verdade, uma ênfase do NT sobre Jesus sendo afirmado e glorificado por causa de sua obediência, mas isto não deve ser tomado isoladamente de Sua glória preexistente e deidade (cf. João 1:1-5,9-18; Fil. 2:6-11; Col. 1:13-18; Heb. 1:2-3).

Este mesmo VERBO, "ressuscitou" (*anistēmi*), é usado em Atos 3:26 de ressuscitando "Seu Servo"; em Atos 3:22 de Deus ressuscitando o Profeta (cf. 7:37; Deut. 18:19). Este parece ser um uso distinto de "ressurreto" dos mortos (f. versos 30, 34 e 37). Jesus foi "ressuscitado" antes de morrer!

13:34 "não verá mais corrupção" Esta declaração refere-se à morte e ressurreição de Jesus. Ele foi o primeiro a ser ressurreto (primogênito dos mortos, cf. I Cor. 15:20) ainda antes de ser ressuscitado. Muitas pessoas foram trazidos de volta da morte para a vida física na Bíblia, mas todas elas tinham que morrer de novo. Enoque e Elias foram trasladados para o céu sem morte, mas eles não ressuscitaram.

- **"EU TE DAREI AS SANTAS e FIÉIS bênçãos DE DAVI"** Esta é uma citação de Isaías 55:3 da LXX. A citação inclui o plural "bênçãos fiéis", mas não especifica às quais se refere. É alguma coisa passada de Deus para Davi, para Jesus, e então para Seus seguidores (plural "vocês" na citação). O contexto do VT mostra o significado de "vocês" (cf. Isaías 55:4-5 na LXX, "Eis que Eu o dei como testemunha entre os Gentios, um príncipe e um comandante aos Gentios. Nações que não te conhecem, te chamarão, e os povos que não te conhecem, fugirão e se refugiarão, por amor do Senhor teu Deus, o Santo de Israel por que Ele te glorificou"- Septuaginta, Zondervan, 1976, pg. 890).

As bênçãos e promessas feitas a Davi (isto é, aos Judeus) são agora as bênçãos e promessas feitas aos Gentios (isto é, a toda a raça humana).

13:35-37 Este é o mesmo argumento usado antes por Pedro no sermão de Pentecoste (cf. 2:24-32), também tomado do Salmo 16. Estes primeiros sermões em Atos refletem o ensinamento Cristão primitivo. Muitos dos textos Messiânicos do VT foram amarrados juntos. Portanto, muitas vezes, os pronomes e detalhes não parecem ser relevantes para o objetivo central do autor do NT, que foi para afirmar a ressurreição física de Jesus e da decadência de David.

13:38 Paulo está usando um argumento do VT aumentado, assim como faz Pedro (Atos 2) e Estevão (Atos 7) para atingir os ouvintes da sinagoga.

Paulo promete o total e completo perdão dos pecados, os quais o Judaísmo não podia prover (cf. verso 39), para todos aqueles que cressem em Jesus como o Cristo (isto é, "Dele", versos 38 e 39).

13:39 "e através Dele todo aquele" Perceba o elemento universal. Deus ama todos os homens e todos os homens t6em a oportunidade de responder a Ele pela fé (cf. 10:43; Isa. 42:1,4,6,10-12; 55; Ez. 18:32; Joel 2:28,32; João 3:16; Rom. 3:22,29,30; 10:9-13; I Tim. 2:4; II Pe. 3:9).

- **"que crê"** Veja nota em 3:16.
- **NASB, NKJV "é libertado de todas as coisas"(verso 39)**

NRSV "é liberto de todos aqueles pecados" (verso 39)
TEV "é liberto de todos os pecados"(verso 39)
BJ "justificação de todos os pecados (verso 38)

Isto é literalmente "justificado" (PRESENTE DO INDICATIVO PASSIVO). Isto é um termo legal que descreve nossa situação diante de Deus através da justiça de Jesus Cristo (cf. II Cor. 5:21). No Hebraico original significa um "junco do rio". Reflete um termo construído do VT usado metaforicamente para descrever Deus como o padrão ou governante através do qual todo julgamento é feito.

- **"dos quais vocês não podem se libertar através da Lei de Moisés"** Este era o principal ponto teológico de Paulo (cf. Rom. 3:21-30). A Lei Mosaica era um tutor para nos trazer ao entendimento de nosso próprio pecado e provocar o desejo por Cristo (cf. Gal. 3:23-29). A Lei do VT não é um meio de salvação, por que todos pecaram (cf. Rom. 3:9-18,23; Gal. 3:22). Ela se tornou uma sentença de morte, uma maldição (cf. Gal. 3:13; Col. 2:14).

13:40-41 Paulo chama todos os seus ouvintes (IMPERATIVO ATIVO DO PRESENTE) para responderem crendo em Jesus como o Messias Prometido, o único meio de receberem perdão (cf. João 14:6; Atos 4:12; I Tim. 2:5).

Ele cita Habacuque 1:5 da Septuaginta como uma advertência. Em outros lugares nos escritos de Paulo ele cita Hab. 2:4 como uma resposta apropriada (cf. Rom. 1:17; Gal. 3:11). Paulo prega para uma decisão. Concordância intelectual não é o suficiente; uma entrega pessoal completa a Jesus como a única esperança é necessária. Esta fé inicial e a resposta de arrependimento deve ser acompanhada de um viver Cristão diário.
O verso 41 descreve a chocante nova metodologia de salvação do novo concerto em Cristo.

NASB (REVISADO) TEXTO: 13:42-43
[42]**Quando Paulo e Barnabé iam saindo, o povo rogava para que estas mesmas coisas fossem ditas no Sábado seguinte.** [43]**E encerrado o encontro na sinagoga, muitos dos Judeus e tementes a Deus seguiram-nos, os quais, falando, rogavam para que perseverassem na graça de Deus.**

13:42 Isto mostra o poder do Espírito (1) usando o sermão de Paulo e (2) o anseio por perdão e restauração com Deus pulsando nos corações daqueles que foram feitos à imagem de Deus.

13:43
NASB **"prosélitos tementes a Deus"**
NKJV **"prosélitos devotos"**
NRSV **"devotos convertidos ao Judaísmo'**
TEV **"Gentios que haviam se convertido ao Judaísmo"**
BJ **"Devotos convertidos"**

Esta frase significa literalmente "adoradores prosélitos". Este é um grupo diferente "daqueles que temiam a Deus" dos versos 16 e 26 (cf. 10:2, 22 e 35).

O verso 43 se refere aos Gentios que haviam se tornado oficialmente Judeus. Isto requeria (1) auto batismo na presença de testemunhas; (2) circuncisão dos homens; (3) oferta de uma sacrifício no Templo em Jerusalém quando possível. Existem umas poucas referências a Judeus prosélitos no NT (cf. Mat. 23;15; Atos 2:11; 6:5; 13:43).

- **"rogando para que perseverassem na graça de Deus"** Deste contexto é difícil definir esta frase: (1) alguns destes ouvintes poderiam já terem respondido ao evangelho em seus corações ou (2)aqueles que eram fieis àquilo que tinha entendido da graça de Deus no VT eram incentivados a continuar buscando a Deus e ouvirem Paulo novamente (cf. verso 44).

NASB (REVISADO) TEXTO: 13:44-47
[44]**No Sábado seguinte quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra do Senhor.** [45]**Mas quando os Judeus viram a multidão, ficaram cheios de inveja e começaram a contradizer o que Paulo falava, blasfemando.** [46]**Paulo e Barnabé falavam com ousadia e diziam: "Era necessário que a palavra de Deus fosse falada a vocês primeiro; desde que voc6es a repudiaram e se julgaram indignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os Gentios.** [47]**Por que assim o Senhor nos ordenou: "EU VOS COLOQUEI COMO UMA LUZ PARA OS GENTIOS, PARA QUE VOCÊS POSSAM LEVAR A SALVAÇÃO ATÉ AS EXTREMIDADES DA TERRA.**

13:44 A mensagem de Paulo tinha um impacto claro. Era também uma hipérbole. Nem todos na cidade compareceram.

13:45 "quando os Judeus viram a multidão... inveja" Se foi o grande afluência ou o grande número de Gentios no meio da multidão que causou a inveja é incerto neste contexto. O ciúme é atribuída a liderança judaica em Jerusalém e da Diáspora (cf. Mat. 27:18; Marcos 15:10; Atos 17:5).

Mais tarde Paulo desenvolve o problema teológico da incredulidade dos Judeus (cf. Rom. 9-11). Ele afirma que Deus temporariamente cegou Israel para que os Gentios pudessem ser salvos. Contudo, Deus usa a salvação dos Gentios como uma maneira (isto é, a inveja) para fazer com que Israel responda a Cristo, de maneira que todos os crentes possam se unir através do evangelho (cf. Ef. 2:11-3:13).

O problema é quando isto ocorre? A mesma pergunta poderia ser feita de Zacarias 12:10. Esta profecia se relaciona com a igreja primitiva, que foi feita de Judeus crentes, ou a um período futuro? A inveja acontece por um propósito redentivo (cf. Rom. 10:19; 11:11 e 14), mas aqui neste texto ela causa incredulidade!

- **"eles estavam cheios de inveja"** Veja a nota em 3:10.
- **"blasfemando"** Assim como estes Judeus defendiam suas tradições e atacavam a pregação de Paulo, eles mesmos eram culpados de blasfêmia. Não há meio termo aqui. Ou o Judaísmo ou o Cristianismo é um verdadeiro reflexo da vontade de Deus. Eles são exclusivos!

13:46 "falaram ousadamente" Este é um dos sinais em Atos de estar cheio do Espírito.

- **"era necessário que a palavra de Deus fosse falada a vocês primeiro"** Este era o padrão de pregação dos primeiros missionários. Os Judeus tinham prioridade (cf. Rom. 9-11), mas Deus tinha incluído os Gentios. Aqueles da sinagoga conheciam seu VT e podiam conferir as profecias. Atos tem uma série de textos sobre estes conceitos e padrões (cf. 3:26; 9:20; 13:5,14; 16:13; 17:2,10,17).
- **"vocês repudiaram"** Este é VERBO forte (PRESENTE DO INDICATIVO MÉDIO) usado diversas vezes na Septuaginta. Seu significado básico é "lançar fora". Isto foi dito dos Judeus no sermão de Estevão (cf. 7:39), Também foi usado por Paulo em Rom. 11:1-2 para afirmar que Deus não rejeitou Seu povo, mas que eles rejeitaram Seu Filho, seu único meio de salvação, Sua revelação plena.
- **"julgaram a si mesmos indignos da vida eterna"** É difícil conciliar o conceito de predestinação, que ';e enfatizado tantas vezes em Atos, com o conceito de mandato de resposta individual. Ninguém pode vir para a fé sem a intervenção de Deus (cf. João 6:44 e 65), mas somos julgados por aquilo que respondemos. Por sua rejeição à pregação do evangelho por Paulo, eles mostraram aquilo que realmente eram (cf. João 3:17-21). A culpa pela falta de resposta não pode ser colocada sobre Deus. Ele providenciou uma maneira, Seu Filho, mas Ele é o único meio!
- **"nos voltamos para os Gentios"** Este se torna o padrão regular da proclamação do evangelho (cf. 18:6; 22:21; 26:20; 28:28; Rom. 1:16).

13:47 Esta é uma citação de Isaías 49:6 da Septuaginta. Simeão usou esta citação da bênção de Jesus em Lucas 2:32 para Sua tarefa Messiânica da redenção universal. É mesmo possível que a "luz" neste contexto se refira à pregação do evangelho de Paulo e Barnabé para estes Gentios (cf. "Uso de Velho Testamento no Novo, por Darrel Boch, pg. 97 em *Foundations for Biblical Interpretation,* Broadman&Holman Publishers, 1994). Agora Paulo usa isto para mostrar a proclamação universal do evangelho universal!

NASB (REVISADO) TEXTO: 13:48-52

[48]Quando os Gentios ouviram isto, começaram a se regozijar e glorificar a palavra do Senhor; e creram tantos quanto haviam sido designados para a vida eterna. [49]E a palavra do Senhor foi divulgada por toda a região. [50]Mas os Judeus incitaram mulheres devotas de alta posição e os dirigentes da cidade, e instigaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé, e os expulsaram da cidade. [51]Mas eles, sacudindo a poeira de seus pés, em protesto contra eles, partiram para Icônio. [52]Os discípulos porém, estavam cheios de alegria e com o Espírito Santo.

13:48 "Quando os Gentios ouviram isto, começaram a se regozijar e glorificar a palavra do Senhor" Muitos destes estavam na sinagoga por anos e nunca tinham ouvido a mensagem inclusiva e universal do amor de Deus e a aceitação de toda a humanidade pela fé em Cristo. Quando ouviram isto, entusiasticamente receberam (cf. 28:28) e transmitiram para os outros (cf. verso 49).
- **"creram tantos quanto haviam sido designados para a vida eterna"** Esta é uma clara definição da predestinação (tão comum na literatura Judaica Intertestamental dos rabis), mas está no mesmo relacionamento ambíguo de todas as passagens do NT que relacionam o paradoxo da escolha de Deus e o livre arbítrio humano (cf. Fil. 2:12-13). É um PERIFRÁSTICO PASSIVO PLUPERFEITO que vem de um termo militar (*tassō*) que significa "alistar" ou "nomear". Este conceito de alistamento se refere aos dois livros metafóricos que Deus guarda (cf. Dan. 7:10; Apoc. 20:12). Primeiro é o Livro dos Feitos dos homens (cf. Salmo 56:8; 139:16; Isa. 65:6; e Malaquias 3:16). O outro é o Livro da Vida (cf. Ex. 32:32; Salmo 69:28; Isa. 4:3; Dan. 12:1; Lucas 10:20; Fil. 4:3; Heb. 12:23; Apoc. 3:5; 13:8; 17:8; 20:12-15; 21:27). Veja o Tópico Especial: Eleição/Predestinação e a Necessidade de um Equilíbrio Teológico em 2:47.

13:50 "Mas os Judeus incitaram mulheres devotas de alta posição" Este texto mostra o cenário cultural e histórico do lugar exaltado que as mulheres ocupavam na Ásia Menor no primeiro século (cf. 16:14; 17:4).
Neste contexto se refere a prosélitos do Judaísmo que também eram líderes na comunidade ou eram casadas com líderes civis. A. T. Robertson em seu livro *Word Pictures in the New Testament*, vol. 3, pg. 201, registra que as mulheres Gentílicas eram grandemente atraídas para o Judaísmo (cf. Es*trabo* 7:2 e *Juvenal* 6:542) por causa de sua moralidade.
- **"instigaram uma perseguição contra Paulo"** Paulo se refere a isto em II Tim. 3:11.

13:51 "sacudiram a poeira de seus pés" Este é um sinal Judeu de rejeição (cf. Mat. 10:14; Lucas 9:5; 10:11). É incerto se isto se refere a (1) poeira dos seus pés e sandálias pela caminhada ou (2) ao pó das vestes que usavam quando estavam trabalhando e foram expulsos.
- **"Icônio"** Esta era a maior cidade da Licaônia, localizada na província Romana da Galácia. Ficava a cerca de cento e vinte oito quilômetros a leste de Pisídia de Antioquia e diretamente ao norte de Listra.

13:52 "continuavam cheios de alegria" Este é um PASSIVO IMPERFEITO DO INDICATIVO que pode significar o começo de uma ação ou a repetição de uma ação em tempo passado. A Nova Versão Atualizada de 1995, indica o segundo sentido. Somente o Espírito Santo pode dar alegria no meio da perseguição (cf. Tiago 1:2 e seguintes; I Pedro 4:12 e seguintes).

A frase "os discípulos" é ambígua. Ela se refere aos novos crentes, à equipe missionária, ou a ambos?

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. Por que 13:2 não pode ser usado como prova textual para a ordenação por um grupo seleto?
2. Por que Paulo pregava na sinagoga primeiro?
3. Por que João Marcos deixou o equipe missionária"(cf. verso 13
4. Como o versículo 39 se relaciona a Gálatas 3?
5. Explique o verso 48b em relação à predestinação e o livre arbítrio humano.

ATOS 14

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS^4	NKJV	NRSV	TEV	BJ
Paulo e Barnabé em Icônio	Em Icônio	Ministério na região de Icônio e o retorno	Em Icônio	Evangelismo em Icônio
14:1-7	14:1-7	14:1-7	14:1-4	14:1
				14:2
				14:3
				14:4-7
			14:5-7	
Paulo e Barnabé em Listra	Idolatria em Listra		Em Listra e Derbe	Cura de um aleijado
14:8-18	14:8-18	14:8-18	14:8-13	14:8-10
				14:11-18
			14:14-18	
	Apedrejamento, Fuga para Derbe			Fim da Missão
14:19-20	14:19-20	14:19-20	14:19-20	14:19-20
O retorno para Antioquia na Síria	Fortalecendo os convertidos		O retorno para Antioquia na Síria	
14:21-28	14:21-28	14:21-23	14:21-23	14:21-23
		14:24-28	14:24-26	14:24-26
			14:27-28	14:27-28

LENDO O CICLO TRÊS (de "Um guia para a Boa leitura bíblica" pg. Vii)

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

Como a missão de Paulo se relaciona com Gálatas?

A. Estes dois aspectos do material de fundo devem ser tratados juntos por que duas teorias opostas sobre a identificação dos destinatários afetam a datação da carta. Ambas as teorias têm peso lógico e evidência bíblica limitada.

B. As duas teorias:
   1. A teoria tradicional que era unânime até o século dezoito:
      a. Ela é chamada de "Teoria da Galácia do Norte".
      b. Assume que a "Galácia" se refere ao grupo étnico dos Gálatas do planalto central da Turquia (cf. I Pedro 1:1). Este grupo étnico dos Gálatas eram Celtas (do Grego *Keltoi* ou do Latim *Gall*) que invadiram esta área no terceiro século a.C. Eles eram chamados de "Gálato-Gregos" para distingui-los de seus irmãos Europeus ocidentais. Eles foram derrotados em 230a.C., por Atalos I, o rei de Pérgamo. Sua influência geográfica estava limitada ao norte do centro da Ásia Menor ou a moderna Turquia.
      c. Se este grupo étnico é assumido, então a data seria por volta dos anos 50 durante a segunda ou terceira viagem missionárias de Paulo. O companheiro de viagem de Paulo seriam Silas e Timóteo

d. Alguns têm relacionado a doença de Paulo em Gálatas 4:13 como sendo a malária. Eles afirmam que Paulo foi para as montanhas ao norte para fugir dos pântanos da região costeira, infestada de malária.

2. A segunda teoria é defendida por Sir William. M. Ramsay em seu livro *St. Paul the Traveler and Roman Citizen (São Paulo o Viajante e a cidadania Romana)*, New York: G. P. Putnam's Sons, 1896.
   a. Enquanto a teoria tradicional defende "Galácia"como um grupo étnico, esta teoria defina como administrativo. Parece que Paulo frequentemente usa os nomes das províncias Romanas (cf. I Cor. 16:19; II Cor. 1:1; 8:1, etc.). A província Romana da "Galácia" incluía uma área maior do que a regi ao étnica da "Galácia". O grupo étnico dos Celtas apoiaram Roma desde o princípio e foram recompensados com maior autonomia local e uma autoridade territorial expandida. Se esta larga área que era conhecida como "Galácia, então é possível que a primeira viagem missionária de Paulo para as cidades ao Sul de Antioquia da Pisídia, Listra Derbe e Icônio, registrada em Atos 13-14 seja a localização destas igrejas.
   b. Se alguém assume a "teoria do Sul, a data seria bastante anterior – próxima, mas antes do "Concílio de Jerusalém" de Atos 15, que trata do mesmo assunto que o livro de Gálatas. O Concílio aconteceu em 48-49d.C. e a carta foi escrita provavelmente durante este mesmo período. Se isto é verdade, Gálatas é a primeira carta de Paulo no nosso Novo Testamento.
   c. Algumas evidências para a teoria do Sul da Galácia:
      1. Não há menção aos companheiros de viagem de Paulo pelo nome, mas Barnabé é mencionado três vezes (cf. 2:1, 9 e 13). Isto se encaixa com a primeira viagem missionária.
      2. É mencionado que Tito não era circuncidado (cf. 2:1-5). Isto se encaixa melhor antes do Concílio de Jerusalém de Atos 15.
      3. A menção de Pedro (cf. 2:11-14) e o problema da comunhão com os Gentios se encaixa melhor antes do Concílio de Jerusalém.
      4. Quando o dinheiro foi levado para Jerusalém diversos companheiros de Paulo de diferentes áreas (cf. Atos 20:4) foram relacionados. Contudo, nenhum deles era das cidades ao norte da Galácia, embora algumas destas igrejas da etnia dos Gálatas tenham participado (cf. I Cor. 16:1).

Para uma apresentação detalhada dos diferentes argumentos relativos a estas teorias, consulte um comentário técnico.

Cada tem seus pontos válidos. Sob o aspecto do tempo não há consenso, mas a "Teoria do Sul" parece encaixar melhor os fatos.

C. Relacionamento entre Gálatas e Atos:
   1. Paulo fez cinco visitas a Jerusalém, registradas por Lucas no livro de Atos:
      a. 9:26-30 – depois de sua conversão
      b. 11:30; 12:25 – para levar auxílio para a fome das igrejas Gentílicas
      c. 15:1-30 – o Concílio de Jerusalém
      d. 18:22 – breve visita
      e. 21:15 e seguintes – outra explicação sobre o trabalho com os Gentios.
   2. Há duas visitas a Jerusalém registradas em Gálatas:
      a. 1:18 – depois de três anos
      b. 2:1 – depois de quatorze anos
   3. Parece mais provável que Atos 9:26 se relacione com Gálatas 1:18. Atos 11:30 e 15:1 e seguintes estão no cenário dos encontros não registrados que são mencionados em Gálatas 2:1.
   4. Existem algumas diferenças entre os relatos de Atos 15 e Gálatas 2, mas isto se deve provavelmente a:
      a. Diferentes perspectivas
      b. Diferentes propósitos de Lucas e Paulo
      c. O fato de que Gálatas 2 pode ter ocorrido algum tempo antes do encontro descrito em Atos 15 mas em conexão com ele.

ESTUDO DAS FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: 14:1-7
[1]**Em Icônio eles entraram na sinagoga dos Judeus juntos, e falaram de tal maneira que um grande número de pessoas creram, tanto Judeus quanto Gregos.** [2]**Mas os Judeus incrédulos incitaram a mente dos Gentios, amargurando-os contra os irmãos.** [3]**Entretanto eles passaram um longo tempo falando ousadamente acerca do Senhor, que testifica a palavra de Sua graça, realizando sinais e maravilhas por suas mãos.** [4]**Mas o povo da cidade estava dividido; alguns do lado dos Judeus, outros do lado dos apóstolos.** [5]**E quando houve uma tentativa tanto dos Gentios quanto dos Judeus com suas autoridades, para maltratá-los e apedrejá-los,** [6]**eles tomaram conhecimento disto e fugiram para as cidades da Licaônia, Listra e Derbe e regiões vizinhas;** [7]**e lá continuaram a pregar o evangelho.**

14:1 "Icônio" Existe um livro não canônico do segundo século conhecido como *Os Atos de Paulo e Tecla*, que registra as atividades de Paulo em Icônio. Este livro possivelmente contem as únicas descrições físicas de Paulo registradas: baixo, calvo, pernas arqueadas, sobrancelhas espessas e olhos salientes. É completamente sem inspiração, mas ainda assim reflete o impacto que o Apóstolo Paulo tinha nesta região da Ásia Menor. A maior parte da região estava na Província Romana da Galácia.

- **"entraram na sinagoga"**Este era o padrão regular de Paulo e Barnabé. Estes ouvintes, tanto Judeus quanto Gregos, seriam familiarizados com as profecias e promessas do VT.
- **"um grande número de pessoas creram, tanto de Judeus quanto de Gregos"** Esta frase mostra o propósito de Atos. O evangelho estava se espalhando vigorosamente entre diversos grupos de pessoas. As implicações das promessas do VT para toda a humanidade (cf. Gen.3:15) estavam agora sendo realizadas.

Estas declarações resumidas relatando o rápido crescimento da igreja são características de Atos.

14:2 "os judeus incrédulos" A salvação é caracterizada pelo "creram" (cf. verso 1). Cegueira espiritual e recalcitrância é caracterizada pela "desobediência" ou "incredulidade. A recusa a responder ao evangelho condena à cegueira e perdição!

Lucas documenta este virulento antagonismo dos Judeus incrédulos e a perseguição ativa. É a sua rejeição que abre a porta da fé para os Gentios (cf. Rom. 9-11).

- **"incitaram"** Este é um VERBO comum da Septuaginta para rebelião (cf. I Sam. 3:12; 22:8; II Sam. 18:31; 22:49; I Cr. 5:26), mas é usado no NT somente em Atos 13:50 e 14:2.
- **"amargurados"** Este é outro termo comum na Septuaginta para descrever pessoas más e opressivas que maltratam outros. Lucas usa este termo com frequencia em Atos (cf. 7:6,19; 12:1; 14:2; 18:10).

14:3 Deus usa milagres para confirma seu caráter gracioso e a veracidade do evangelho de Jesus Cristo nesta nova área (cf. 4:29-30; Heb. 2:4).

14:4 "Mas o povo da cidade estava dividido" A palavra da verdade sempre divide (cf. 17:4-5; 19:9; 28:24; Mat. 10:34-36). Alguns dos Judeus na Sinagoga creram, mas outros se tornaram militantes contra o evangelho.

- **"com os apóstolos"** Isto se refere tanto a Paulo quanto Barnabé. Neste capítulo (isto é, 14:4 e 14) é a única vez que Lucas usa este termo para se referir a alguém que não fazia parte dos Doze originais. Barnabé é chamado de apóstolo (cf. verso 14). Isto também tem implicações em I Cor. 9:5-6. É obviamente um uso mais amplo do termo "apóstolo" do que os Doze. Tiago o Justo (meio irmão de Jesus) é chamado de apóstolo em Gal. 1:19; Silvano e Timóteo são chamados apóstolos em I Tess. 1:1 combinado com 2:6; Andrônico e Junio (Junia na versão King James), são chamados apóstolos em Romanos 16:6-7; e Apolo é chamado de apóstolo em I Cor. 4:6-9.

Os doze Apóstolos são únicos. Quando eles morreram ninguém os substituiu (exceto Matias, cf. Atos 1). Contudo, existe uma continuidade do dom do apostolado mencionado em I Cor. 12:28 e Ef. 4:11. O NT não nos dá informações suficientes para descrever as funções deste dom.

14:5 "com suas autoridades" Isto poderia se referir aos líderes da cidade ou aos líderes da sinagoga. Alguns escribas antigos e modernos comentaristas falam de duas perseguições, (1) verso e (2) no verso 5, mas o contexto só depreende uma.

- **NASB, VNRS**

TEV **"maltratar"**
NKJV **"abusar"**

BJ "fazer ataques"

O termo Grego *hubrizō* é mais intenso do que "maltratar", possivelmente "promover um motim" ou "cometer atos violentos". Ele é muito comum na Septuaginta. Lucas usa este termo com frequencia em três sentidos:

1. Insulto – Lucas 11:45
2. Ato violento – Lucas 18:32; Atos 14:56
3. Perda da propriedade física – Atos 27:10 e 21

- **"apedrejar"** Este segundo termo descritivo mostra o quão violenta era a oposição planejada para atacar os crentes. Provavelmente os elementos Judeus escolheram esta forma específica por causa de sua conexão com blasfêmia no VT.

14:6 "e fugiram para as cidades da Licaônia, Listra e Derbe" Icônio era na Frigia. Era perto das fronteiras de um grupo racialmente distinto. Estes detalhes mostram a historicidade do livro de Atos.

14:7 O VERBO é um PERIFRÁSTICO MÉDIO PERFEITO significando que eles pregaram repetidas vezes. Este é o mesmo tema das viagens missionárias de Paulo (cf. 14:21; 16:10). Aqueles que creram em Cristo sob sua pregação também sentiam a urgência e o mandato para apresentar o evangelho aos outros. Isto era e é a prioridade (cf. Mat. 28:19-20; Lucas 24:47; Atos 1:8)!

NASB (REVISADO) TEXTO: 14:8-18

[8]Em Listra estava sentado um homem que não tinha forças em seus pés, paralítico desde o ventre de sua mãe, que nunca tinha andado. [9]Este homem ouvia Paulo enquanto ele falava, que, fixando os olhos nele e vendo que tinha fé para ser curado, [10]disse em alta voz: "Levante-se sobre os seus pés". E ele saltou e começou a andar. [11]Quando as multidões viram o que Paulo tinha feito, levantaram suas vozes, dizendo na língua Licaônica: "Os deuses se tornaram como homens e vieram até nós". [12]E começaram a chamar Barnabé de Zeus, e Paulo de Hermes, por que era ele quem dirigia a palavra. [13]O sacerdote de Zeus, cujo templo estava fora da cidade, trouxeram touros e grinaldas para as portas, e queria oferecer um sacrifício com as multidões. [14]Mas quando os apóstolos Barnabé e Paulo ouviram isto, rasgaram as suas vestes e saltaram no meio da multidão, clamando [15]e dizendo: "Oh homens, por que vocês estão fazendo estas coisas? Somos homens da mesma natureza que vocês, e pregamos o evangelho para que vocês deixem estas coisas vãs e se convertam ao Deus vivo, QUE FEZ OS CÉUS E A TERRA E O MAR E TUDO O QUE HÁ NELES. [16]Nas gerações passadas Ele permitiu que cada nação seguisse seu próprio caminho; [17]e ainda assim Ele não ficou sem testemunha, em que Ele fez o bem e deu a vocês as chuvas dos céus e as estações das frutas, dando-lhes os alimentos e satisfazendo seus corações com alegria". [18]Mesmo dizendo estas coisas, tiveram dificuldade em impedir que as multidões oferecessem sacrifícios a eles.

14:8 "em Listra" Esta era a cidade natal de Timóteo (cf. 16:1). Era uma colônia Romana estabelecida por Augusto em 6d.C. Provavelmente não havia sinagoga lá, por isso Paulo e Barnabé faziam pregação de rua.

- Não havia possibilidade de truque ou enganação (cf. 3:2). Existem três frases descritivas que definem a condição permanente deste homem.
- **"sem forças"** O termo *adunatos* geralmente significa "impossível" ou literalmente "incapacitado" (cf. Lucas 18:27; Heb. 6:4,18; 10:4; 11:6), mas aqui Lucas usa isto como um médico escritor no sentido de impotente ou fraco (cf. Rom. 8:3; 15:1).

É interessante que Lucas, de muitas maneiras, tem um ministério paralelo ao de Pedro e de Paulo. Pedro e João curaram um paralítico em 3:1-10 e agora também, Paulo e Barnabé o fazem.

14:9 "quando fixou os seus olhos nele" Lucas usa esta frase com frequencia (cf. 3:4; 10:4). Veja a nota em 1:10. Paulo viu que este homem ouvia atentamente, Portanto, ele ordenou-lhe para que se levanta-se e caminha-se (cf. V 10) e ele o fez!

- **"que ele tinha fé para ser curado"** Isto é usado no sentido do VT do termo "salvo", significando livramento físico. Veja que a cura de Paulo era baseada na fé do homem. Isto acontece com frequencia, mas não exclusivamente, nos casos relatados no NT (cf. Lucas 5:20; João 5:5-9). Os milagres têm diversas funções: (1) mostrar o amor de Deus; (2) mostrar o poder e a verdade do evangelho; ou (3) treinar e encorajar outros crentes presentes.

14:11 “na linguagem licaônica” Claramente Paulo e Barnabé não entendiam o que a multidão estava dizendo. Esta era uma linguagem indigna da região.

14:11-12 “chamando Barnabé de Zeus e Paulo de Hermes, por era ele quem dirigia a palavra” Era uma tradição local que os deuses Gregos geralmente visitavam os homens na forma humana (cf. Ovídio, *Metamorfoses* 8:626 e seguintes). De inscrições locais aprendemos que nesta área Zeus e Hermes eram adorados (cf. verso 13).
Veja que Barnabé é mencionado primeiro. Isto provavelmente por que Paulo, como o porta voz, seria entendido por estes pagãos como sendo equivalente a Hermes (Mercúrio). O silêncio de Barnabé devia ser entendido como sendo o do deus supremo Zeus (Júpiter).

14:13 “portão” Isto devia se referir à cidade ou, mais provavelmente, ao templo de Júpiter (Zeus) que ficava localizado bem de frente ao portão da cidade, de frente para ela. Era uma época de grande confusão e desentendimentos.

14:14 “apóstolos” Veja nota em 14:4.

- **“rasgaram seus vestidos”** Este era um sinal Judeu de lamento e blasfêmia (cf. Mat. 26:65; Marcos 14:63). Isto deveria ter comunicado mesmo para estes pagãos que isto era um problema.
- **“correram”** Este é um termo comum na Septuaginta para “pulando” ou “correndo”, embora esta seja a única vez que é usado no NT. Paulo e Barnabé se levantaram no meio da multidão.

14:15-17 Aqui temos o resumo do primeiro sermão de Paulo para os pagãos. Se parece muito com o seu sermão no Areópago.

14:15

NASB, NKJV	**“homens da mesma natureza que vocês”**
NRSV	**“somos mortais tais como vocês”**
TEV	**“nós somos seres humanos como vocês”**
BJ	**“nós somos apenas seres humanos, mortais como vocês”**

O termo é *homoiopathēs,* que é composto de “o mesmo” e “paixões”. Os habitantes pensaram que Paulo e Barnabé eram deuses (*homoiōthentes*, cf. verso 11), que significa “feitos como” homens. Paulo usa a mesma raiz para denotar que era um homem comum. Este termo é usado somente aqui e em Tiago 5:17 no NT.

- “**vocês devem deixar estas coisas vãs”** Lucas mostra a subserviência de Paulo e Barnabé em comparação com Herodes Antipas em 20:20-23. O termo “vão” significa, vazio, oco, não existente. Paulo está confrontando seu paganismo supersticioso diretamente.

- **“para um Deus vivo”** Isto é um jogo de palavras sobre o termo YHWH, que vem da raiz do VERBO hebraico “ser” na sua raiz causativa (cf. Ex. 3:14). YHWM é o sempre vivo, único Deus vivo.

- **“QUE CRIOU”**Esta é uma citação de Ex. 20:11 ou Salmo 146:6. O termo Hebraico *Elohim* (cf. Gen. 1:1) descreve Deus como criador e provedor (cf. *The Expositor’s Bible Commentary*, vol. 1, pg. 468-469) assim como YHWH O descreve como Salvador, Redentor (cf. *The Expositor’s Bible Commentary,* vol. 1, pg. 471-472) e um Deus que faz concerto.

14:16 “Nas gerações passadas ele permitiu que cada nação seguisse seu próprio caminho” Esta frase me recorda de Deut. 32:7-8 onde Moisés afirma que YHWH estabelece os limites das nações. Teologicamente isto afirma que Deus se importa e dá atenção às nações (Gentílicas, cf. Girdlestone em *Synonyms of the Old Testament*, pg. 258-259). Deus desejava que eles O conhecessem, mas por causa da queda da humanidade o resultado foi superstição e idolatria (cf. Rom. 1:18-2:29). Contudo, ele continuou a possuí-las (cf. verso 17).

A ignorância dos Gentios em relação a Deus contrasta com o conhecimento de Deus dos Judeus. A ironia é que os Gentios respondem em massa pela fé no evangelho, enquanto os Judeus respondem pela rejeição e perseguição ao evangelho (cf. Romanos 9-11).

14:17 “Ele não ficou sem testemunha” Este é o conceito da revelação natural (cf. Salmo 19:1-6; Rom. 1:19-20; 2:14-15). Todos os homens sabem alguma coisa sobre Deus pela criação e pelo testemunho da moral interior.

- **“chuças... alimento”** A tradição pagã local dizia que Zeus era que dava a chuva e Hermes que dava os alimentos. Paulo, seguindo Deut. 27-29, afirma que Deus controla as colheitas.

Estes pagãos não conheciam Deus para que o pacto de maldições de Deuteronômio fosse substituído pela paciência de Deus (cf. Atos 17:30; Rom. 3:25; 4:15; 5:13). Paulo era a única escolha de Deus (apóstolo dos Gentios) para alcançar as nações! Paulo usa a criação de Deus a provisão através da natureza (cf. Salmo 145:15-16; 147:8; Jer. 5:24; Jonas 1:9), como seu ponto de contato.

É interessante que aqui não há nada do evangelho em si neste resumo do sermão. Alguns defendem que Paulo continuou nesta mesma linha de raciocínio assim como fez com o sermão ateniense em Atos 17:16-34. Outros especulam que Lucas teria obtido este resumo do próprio Paulo ou possivelmente de Timóteo (esta era sua cidade natal).

14:18 Este era um detalhe de uma testemunha ocular.

NASB (REVISADO) TEXTO: 14:19-23

[19]**Mas os Judeus vieram de Antioquia e Icônio, e tendo persuadido as multidões, apedrejaram a Paulo e o expulsaram da cidade, supondo que estivesse morto.** [20]**Mas enquanto os discípulos o cercaram, ele levantou-se e entrou na cidade. No dia seguinte partiu com Barnabé para Derbe.** [21]**Depois de terem pregado o evangelho naquela cidade e terem feito muitos discípulos, retornaram para Listra, Icônio e para Antioquia,** [22]**fortalecendo as almas dos discípulos, encorajando-os a continuarem na fé e dizendo: “Através de muitas tribulações devemos entrar no reino de Deus”.** [23]**Depois de terem escolhido anciãos em cada uma das cidades, tendo orado e jejuado, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido.**

14:19 A oposição Judaica a Paulo nas cidades onde ele havia pregado como itinerante, promoveu ataques recorrentes. Veja que os ataques se centralizavam em Paulo, não em Barnabé. Observe também a inconstância das multidões pagãs. Paulo e Barnabé eram festejados como deuses em um momento e apedrejados no outro!

- **“apedrejaram Paulo”** Esta não foi um milagre de ressuscitação, mas um relato da bravura e resistência física de Paulo.

14:20 “enquanto os discípulos estavam o cercaram” Embora não seja especificamente indicado, penso que este foi um encontro de oração ao que Deus maravilhosamente respondeu. Observe como a perseguição continuou a ser o mecanismo / motivação para a propagação do evangelho (isto é, para uma nova cidade).

14:21 “depois de terem pregado o evangelho naquela cidade” Isto se refere a Derbe (cf. verso 20). Esta cidade também ficava na Licaônia, parte da província Romana da Galácia. Ela ficava a Leste de onde Paulo e Barnabé passaram em sua primeira viagem missionária.

Esta cidade respondeu maravilhosamente ao evangelho e muitos foram salvos.

- **“eles retornaram para Listra, Icônio e para Antioquia”** Aparentemente eles não pregaram publicamente nesta visita de retorno, mas em particular foram organizado e encorajando os crentes (cf. versos 22-23).

14:22 Este versículo é um resumo da mensagem de discipulado de Paulo. Perceba que o foco está na (1) perseverança e (2) tribulação. Os crentes amadurecem através das provações (cf. Rom. 5:3-4; 8:17-18; I Tess. 3:3; II Tim. 3:12; Tiago 1:2-4; I Pe. 4:12-16).

- **“encorajando”** Este termo é usado diversas vezes na Septuaginta no sentido de “fazer descansar” ou “ser estabelecido”. Lucas usa este termo diversas vezes para descrever o ministério de discipulado e acompanhamento de Paulo (cf. 14:22; 15:32,41; 18:23).

- **“as almas dos discípulos”** O termo alma é usado no sentido de pessoas ou suas atividades mentais. Isto não é o conceito Grego de que cada pessoa tem uma alma i mortal, mas o conceito Hebraico de alma como se referindo a cada ser humano.

- **“encorajando-os a permanecerem na fé”** Veja em seguida o Tópico Especial: Perseverança.

TÓPICO ESPECIAL: A NECESSIDADE DE PERSEVERAR

As doutrinas bíblicas relacionadas à vida Cristã são difíceis de explicar por que elas estão tipicamente presentes nos pares dialéticos orientais. Estes pares parecem contraditórios, ainda que ambos sejam bíblicos. Cristãos ocidentais, têm a tendência de escolher uma verdade e ignorar ou depreciar a verdade oposta. Deixem-me ilustrar:

1. A salvação é um ato inicial de crer em Cristo ou uma decisão de compromisso com o discipulado pelo resto da vida?
2. A salvação é uma eleição por meio da graça de um Deus soberano ou uma resposta de fé e arrependimento a uma oferta divina?
3. Uma vez recebida, a salvação é impossível de ser perdida, ou há uma necessidade de uma vigilância continua?

A questão da perseverança tem sido motivo de controvérsias através da história da igreja. O problema começa com passagens aparentemente conflituosas do Novo Testamento:

1. Textos sobre segurança
   a. Declarações de Jesus (Joao 6:37; 10:28-29)
   b. Declarações de Paulo (Rom. 8:35-39; Ef. 1:13; 2:5,8-9; Fil. 1:6; 2:13; II Tess. 3:3; II Tim. 1:12; 4:18)
   c. Declarações de Pedro (I Pe. 1:4-5)
2. Textos sobre a necessidade de perseverança
   a. Declarações de Jesus (Mat. 10:22; 13:1-9,24-30; 24:13; Marcos 13:13; João 8:31; 15:4-10; Apoc. 2:7,17,20; 3:5,12,21)
   b. Declarações de Paulo (Rom. 11:22; I Cor. 15:2; II Cor. 13:5; Gal. 1:6; 3:4; 5:4; 6:9; Fil. 2:12; 3:18-20; Col. 1:23)
   c. Declarações do autor de Hebreus (2:1; 3:6,14; 4:14; 6:11)
   d. Declarações de João (I João 2:6; II João 9)
   e. Declarações do Pai (Apoc. 21:7)

A salvação bíblica resulta do amor, misericórdia e graça de um soberano Deus Triuno. Nenhum homem pode ser salvo sem a iniciativa do Espírito (cf. João 6:44-45). Deus age primeiro e estabelece a agenda, mas exige um resposta dos homens de fé e arrependimento, tanto inicialmente quanto continuamente. Deus atua com os homens num relacionamento de aliança. Existem privilégios e responsabilidades!

A salvação é oferecida a todos os homens. A morte de Jesus trata do problema da criação caída por causa do pecado. Deus providenciou um meio e quer que todos aqueles criados à Sua imagem respondam ao Seu amor e provisão por meio de Jesus.

Se você quiser ler mais sobre este assunto sob uma perspectiva não Calvinista, veja:

1. De Dale Moody, o livro *The Word of Truth*, Eerdmans Publishers, 1981 (pg. 348-365);
2. De Howard Marshall, o livro *Kept by the Power of God*, Bethany Fellowship, 1969;
3. De Robert Shank, *Life in the Son*, Westcott, 1961.

A Bíblia levanta dois tipos de problemas nesta área: (1) Tomar a segurança como uma licença para uma vida infrutífera, egoísta e (2) como encorajamento para aqueles que batalham contra o pecado no ministério e na vida pessoal. O problema é que grupos errados estão tomando a mensagem errada e construindo sistemas teológicos sobre passagens bíblicas limitadas. Alguns Cristãos precisam desesperadamente da mensagem de segurança, enquanto outros precisam de admoestações de advertência! Em que grupo você está?

- **"O reino de Deus"** Esta é uma frase difícil de interpretar. Jesus usa isto com frequencia em relação ao seu próprio ministério. Contudo, os Apóstolos claramente não entenderam o seu significado (cf. 1:3 e 6). Em Atos quase sempre é sinônimo aos Evangelhos (cf. 8:12; 19:8; 20:25; 28:23,31). Contudo, em 14:22 ele recebe implicações escatológicas. É esta tensão do "já" (cf. Mat. 12:28; Lucas 16:16) versus o "ainda não" (cf. Mat. 24:14,30,36-37; 25:30,31; II Pe. 1:11) que caracterizam esta era. Veja o Tópico Especial em 2:17. O Reino já veio em Jesus Cristo (isto é, a Primeira Vinda), mas se consumará no futuro (isto é, a Segunda Vinda).

14:23 "escolheram anciãos" O termo ancião (*presbuteros*) é sinônimo ao termo "bispo" (*episkopos*) e "pastores" no NT (cf. Atos 20:17,28 e Tito 1:5,7). O termo "ancião" tem uma raiz Judaica (cf. Girdlestone, no livro *Synonyms of the Old Testament*, pg. 244-246 e Frank Stagg, no livro *Teologia do Novo Testamento*, pg. 262-264), enquanto os termos "bispo" e "supervisor" têm suas raízes nas Cidades estados Gregas. Existem somente dois oficiais na igreja: pastores e diáconos (cf. Fil. 1:1).

O termo "escolher" pode significar "eleitos pelo levantar as mãos" (cf. II Cor. 8:19 e Louw and Nida, no livro *Greek-English Lexicon*, pg. 363 e 484). O termo é usado mais tarde para "ordenação" pelos pais da igreja primitiva. A questão real é como o "eleito pelo voto" se encaixa neste contexto? Um voto por estas novas igrejas me parece inapropriado (ainda que a igreja em Jerusalém tenha votado para escolher os Sete em Atos 6 e a também tenham votado para confirmar o ministério de Paulo aos Gentios em Atos 15).

F.F. Bruce no livro *Answers to Questions*, pg. 79, diz que "originalmente indicado por escolha ou eleição pelo manifestar das mãos (literalmente pelo estender as mãos), isto tinha perdido sua força específica nos tempos do Novo Testamento e tinha se tornado um simples "indicar", sem se importar com que tipo de procedimento. Ninguém pode defender ou rejeitar um governo eclesiástico pelo uso deste termo no NT.

Perceba que Paulo orienta Tito para que indique "anciãos"em Creta, mas para Timóteo em Éfeso Paulo diz para que a igreja escolha pessoas com certas qualificações (cf. I Tim. 3). Em novas áreas o líderes são indicados, mas em áreas estabelecidas as lideranças tem a oportunidade de se manifestarem e serem confirmadas pela igreja local.

Veja que a estratégia missionária de Paulo é estabelecer igrejas locais que continuarão a tarefa do evangelismo e discipulado em sua área (cf. Mat. 28:19-20). Este é o método de Deus para que todo o mundo seja alcançado (isto é, as igrejas locais)!

- **"tendo orado e jejuado"** Isto pode ter sido propositadamente colocado em paralelo a 13:2-3. Paulo teve a experiência do poder e direção do Espírito em Antioquia. Ele continuou este mesmo padrão espiritual. Eles tinha que se preparar para que Deus revelasse Sua vontade.
- **"em quem eles tinham crido"** Isto PLUPERFEITO INDICATIVO DO ATIVO, que denota uma condição estabelecida no passado. Estes novos anciãos tinham crido já há algum tempo e tinham provado sua fidelidade exibindo qualidades de liderança.

Esta construção gramaticão de eis ligada a pisteuō (cf. Atos 10:43) é característica dos escritos de João, mas também está presente em Paulo (cf. Rom. 10:14; Gal. 2:16; Fil. 1:29) e Pedro (cf. I Pe. 1:8).

- **"os encomendaram ao Senhor"** Isto não se refere apenas a algum tipo de ordenação. O mesmo verbo é usado no verso 26 para Paulo e Barnabé, enquanto em 20:32 para aqueles que já eram líderes. A ordenação auxilia ao enfatizar a verdade que Deus chama pessoas para exercerem papeis de liderança. Mas isto é negativo e não é bíblico se provoca a distinção entre os crentes. Todos os crentes são chamados e habilitados para o ministério (cf. Ef. 4:11-12). Não existe distinção entre clérigos e leigos no NT.

NASB (REVISADO) TEXTO: 14:24-28

[24]Eles passaram pela Pisídia e chegaram a Panfília. 25Depois de terem falado a palavra em Pérgamo, eles desceram para Atália. 26Dali navegaram para Antioquia, de onde eles tinham sido encomendados à graça de Deus para a obra que acabaram de realizar. 27Quando chegaram, encontrando a igreja reunida, começaram a relatar todas as coisas que Deus tinha feito com eles e como havia aberto a porta da fé para os Gentios. 28E passaram um longo período com os discípulos.

14:24 A província montanhosa da Pisídia ficava logo ao norte da província costeira da Panfília. Pérgamo era a principal cidade da região. Paulo aparentemente já havia passado por essa cidade antes (cf.13:13), mas agora retornou e pregou o evangelho (cf. verso 25).

14:25 "Atália" Esta era a cidade portuária de Pérgamo.

14:26 "navegaram para Antioquia" Eles não retornaram para Chipre. Barnabé retornará depois da disputa com Paulo, por causa de João Marcos (cf. 15:36-39).

- **“tinham sido encomendados à graça do Senhor**” O VERBO é um PERIFRÁSTICO PLUPERFEITO PASSIVO. Esta primeira viagem missionária tinha sido um maravilhoso sucesso.
- **“encontrando a igreja reunida, começaram a relatar todas as coisas que Deus havia feito”** Vejam que eles eram responsáveis para com a igreja. Mesmo o apóstolo para os Gentios se reportava à igreja local. Eles também sabiam que havia realizado esta grande responsabilidade – Deus.

Eles não se reportaram aos líderes (cf. 13:1), mas à congregação e mas tarde reportaram sobre sua atividade missionária para a congregação em Jerusalém (cf. 15:4) e, em todos os casos, todas as demais congregações ao longo do caminho (cf. 15:3). Eu entendo que foi a congregação que havia imposto as mãos sobre eles e os comissionado para sua viagem.

- **“e como havia aberto a porta da fé para os Gentios”** Paulo usava essa frase “porta da fé” com frequencia (cf. I Cor. 16:9; II Cor. 2:12; Col. 4:3; e veja também Apoc. 3:8). Deus abriu a porta para toda a humanidade no evangelho que ninguém podia fechar. As implicações completas das palavras de Jesus em 1:8 agora haviam se cumprido.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. Faça um resumo da primeira viagem missionária pelas áreas geográficas.
2. Faça um resumo dos sermões de Paulo: para os Judeus e para os pagãos.
3. Como o jejum se relaciona aos Cristãos modernos?
4. Por que João Marcos deixou a equipe missionária

ATOS 15

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS[4]	NKJV	NRSV	TEV	BJ
O Concílio em Jerusalém	Conflito sobre a Circuncisão	Controvérsia sobre a admissão dos Gentios	O Encontro em Jerusalém	Controvérsia em Antioquia
15:1-5	15:1-5	15:1-5	15:1-2	15:1-2
			15:3-5	15:3-4
				Controvérsia em Jerusalém
	O Concílio de Jerusalém			15:5-7a
15:6-11	15:6-21	15:6-21	15:6-11	O discurso de Pedro
				15:7b-11
15:12-21			15:12-18	15:12
				Discurso de Tiago
				15:13-18
			15:19-21	15:19-21
A réplica do Concílio	O Decreto de Jerusalém		A Carta aos Gentios Crentes	A Carta Apostólica
15:22-29	15:22-29	15:22-29	15:22-29	15:22-29
				Os delegados em Antioquia
15:30-35	15:30-35	15:30-35	15:30-34	15:30-35
			15:35	
Paulo e Barnabé se separam	Divisão sobre João Marcos	A partida para a Segunda Viagem Missionária	Paulo e Barnabé se separam	Paulo se separa de Barnabé e recruta Silas
15:36-41	15:36-41	15:36-41	15:36-41	15:36-38
				15:39-40

LENDO O CICLO TRÊS (de "Um guia para a Boa leitura bíblica" pg. Vii)

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

PERCEPÇOES CONTEXTUAIS

A. Este capítulo é geralmente chamado do "O Concílio de Jerusalém".

B. Este foi um grande marco, um divisor de águas teológico, nos métodos e objetivos da Igreja Primitiva. Em certo sentido é o surgimento de dois centros da Cristandade, Jerusalém e Antioquia.

C. A conversão de não Judeus em Atos 8-11 parece ter sido admitida como exceções (eles não eram completamente pagãos praticantes),e não como uma nova política a ser vigorosamente perseguida (cf. 11:19).

D. O relacionamento deste capítulo com Gálatas 2 é disputado. Atos 15 ou Atos 11:30 pode ter sido o cenário por trás de Gálatas 2. Veja a introdução ao capítulo 14, C.

E. É interessante notar que o sinal Pentecostal recorrente de falar em línguas (capítulos 2, 8 e 10) não é mencionado como uma evidência da segurança de salvação dos Gentios (isto é, dos pagãos).

ESTUDO DAS FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: 15:1- 5

[1]Alguns homens desceram da Judéia e começaram a ensinar os irmãos, "Se vocês não forem circuncidados de acordo com os costumes de Moisés, vocês não podem ser salvos". [2]E quando Paulo e Barnabé tiveram uma contenda e grande discussão com eles, os irmãos determinaram que Paulo e Barnabé e alguns outros deles deveriam ir para Jerusalém aos apóstolos e anciãos para tratarem desta questão. [3]Portanto, sendo enviado em seu caminho pela igreja, eles passaram através da Fenícia e Samaria, descrevendo em detalhes a conversão dos Gentios, e iam levando grande alegria para todos os irmãos. [4]Quando Chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja e pelos apóstolos e os anciãos, e reportaram tudo que Deus havia feito com eles. [5]Mas alguns da seita dos Fariseus que tinham crido, se levantaram, dizendo: "É necessário circuncidá-los e mandá-los observarem a Lei de Moisés".

15:1 "alguns homens desceram da Judéia" Isto se refere a um grupo de Judeus crentes que mantinham seu compromisso com o Judaísmo e com Jesus. Eles viam Jesus como o cumprimento da fé do VT, não um rival ou substituto para ele (cf. 11:2; 15:5; Gal. 2:12). A teologia destas pessoas era ligado aos falsos mestres do Judaísmo (Judaizantes) que são mencionados em Gálatas. Estes homens eram de alguma forma ligados à igreja em Jerusalém (cf. verso 24)), mas não eram representantes oficiais.

Perceba que o verso diz "desceram". Se você olhar o mapa, parece que é "subiram", mas para os Judeus qualquer outra posição era "abaixo" teologicamente de Jerusalém (cf. verso 2).

- **"começaram a ensinar"** Isto era TEMPO IMPERFEITO, o que pode significar (1) começaram a ensinar ou (2) ensinaram repetidamente.
- **"Se vocês não forem circuncidados"** Esta é uma sentença CONDICIONAL DE TERCEIRA CLASSE, que significa uma ação potencial. A circuncisão era um sinal da aliança para Abraão e seus descendentes (cf. Gen. 17:10-11). Esta era uma questão menor no Judaísmo, mas relacionava-se com a própria salvação. Estes homens entendiam que o único caminho para Deus era através do Judaísmo (cf. verso 5). Eles se tornaram conhecidos como Judaizantes. Eles criam em Cristo somado e na conformidade à Aliança Mosaica (cf. verso 5). A justiça érea baseada nas suas realizações, não no dom gratuito de Deus. O relacionamento com Deus era adquirido pela religião e pelas realizações da pessoa (cf. Rom. 3:21-30).

15:2 "Paulo e Barnabé tiveram uma contenda e grande discussão com eles" Lucas usa a expressão "grande discussão" para mostrar grande emoção (cf. Lucas 23:19,25; Atos 15:2; 19:40; 23:7,10; 24:5). Este debate era crucial! Ele se dirigia ao coração da mensagem do evangelho: (!) como é que alguém pode ficar direito com Deus? Ou (2) a Nova Aliança está inseparavelmente ligada à Aliança Mosaica?

- **"os irmãos determinaram que"** Isto se refere "a igreja" (cf. verso 3). Existem diversos grupos no capítulo 15 que se relacionavam a diferentes estilos de liderança e governança. Nos verso 2, 3, 12 e 22 a autoridade congregacional é mencionada. Nos versos 6 e 22 é a autoridade apostólica ou autoridade episcopal (isto é, Tiago) que mencionada, ou seja, é o Catolicismo Romano ou governo Anglicana. Nos versos 6 e 22 a autoridade dos anciãos é mencionada. Isto parece paralelo ao governo Presbiteriano. O Novo Testamento registra todas estas estruturas de governo. Existe um desenvolvimento da autoridade dos Apóstolos (que um dia poderiam morrer) para autoridade da congregação, com os pastores sendo os líderes catalisadores (cf. verso 19).

Em minha opinião a estrutura de governo não é crucial como a espiritualidade dos líderes. Líderes cheios do Espírito comprometidos com a Grande Comissão são cruciais para o evangelho. Certas formas de governo caem e outras se levantam, geralmente baseadas nos modelos políticos e culturais.

- **"e alguns outros"** A.T. Robertson, no livro *Word Pictures in the New Testament*, pg. 224, trás um interessante comentário sobre este verso: "Certamente Tito (Gal. 2:1 e 3), um Grego e provavelmente um irmão de Lucas que não é mencionado em Atos. Esta é certamente uma possibilidade, mas baseada em diversas suposições. Precisamos ser cuidadosos por que um texto (com nossas pressuposições) podem significar ou implicar alguma coisa, que não é o que o texto quer dizer! Precisamos nos contentar com o que o autor original diz e não com nossas assunções ampliadas, não importando quão válidas elas possam ser.

- **“os apóstolos”** A estrutura de liderança da igreja de Jerusalém nãos está estabelecida. Por diversos textos, parece que Tiago o meio irmão de Jesus, era o líder. Isto parece ser verdade neste capítulo também, ainda que existissem outros grupos de liderança (cf. versos 4 e 22):
  1. Os Doze
  2. Anciãos locais
  3. A congregação como um todo

O que é incerto é como Tiago se relaciona com estes grupos. Ele é chamado de apóstolo em Gal. 1:19. Também é possível que ele fosse reconhecido como líder do grupo de anciãos (cf. Pedro chamava a si mesmo de ancião em I Pe. 5:1; João chama a si mesmo um ancião em II João 1 e III João 1).

- **“anciãos”** Neste contexto “anciãos” pode se referir ao um grupo mais idoso ou ao modelo de liderança baseado no padrão da sinagoga. Veja a nota em 11:30 ou 14:23.

15:3 “eles passaram através da Fenícia e Samaria” Isto é um IMPERFEITO MÉDIO DO INDICATIVO. A Fenícia era composta principalmente de Gentios, enquanto Samaria tinha uma população mista de Judeus e Gentios. Estas áreas já haviam sido evangelizadas anteriormente (cf. versos 8:5 e seguintes e 11:19).

- **“descrevendo em detalhes a conversão dos Gentios”** Parece que Paulo e Barnabé relataram a obra maravilhosa de Deus entre as “nações” a cada congregação com que entraram em contato. O povo conhecia o VT, a conversão das “nações” era o cumprimento de uma profecia!

Também é possível que fazendo isto a igreja em Jerusalém não teria condições de silenciar e secretamente encerrar a questão (cf. 21:18-20).

- **“estavam trazendo grande alegria para todos os irmãos”** Estas áreas eram de Gentios. As igrejas seriam igrejas mistas. Sua resposta era uma recordação profética para a igreja em Jerusalém. Esta obra missionária pelo mundo a fora começada pelos Helenistas é confirmada pelas igrejas Helenistas.

15:4 “a igreja, os apóstolos e os anciãos” Aqui estão todos os grupos políticos são mencionados, como no verso 22.

- **“reportaram todas as coisas que Deus tinha feito com eles”** Isto tinha se tornado um padrão.

15:5 “Mas alguns dos da seita dos Fariseus que tinham crido” Paulo se encaixa nesta definição. Contudo, o seu rompimento com a salvação através do cumprimento da lei Mosaica era completo. No período anterior a linha demarcatória entre os Judeus e os Cristãos era muito fina. A fé em Jesus como o Messias prometido era o fundamento da igreja. Mas, dentro da igreja haviam diferenças de opinião sobre como a fé em Cristo se relacionava com a aliança e as promessas a Israel. Este grupo vocal (“se levantou” é destacado no Grego para mostrar sua ênfase) de Fariseus salvos sentiam que o Velho Testamento era eterno e inspirado e portanto, deveria ser mantido! É preciso que a pessoa creia em Cristo e obedeça a Moises (isto é, *dei*, necessário [1] circuncidar; [2] cobrar deles; e [3] guardar; todos os três são PRESENTES INFINITIVOS). Esta é a principal questão que forma o conteúdo teológico de Romanos 1-8 e Gálatas. Veja o Tópico Especial: Fariseus em 5:34.

NASB (REVISADO) TEXTO: 15:1- 5

[6]Os apóstolos e os anciãos se reuniram para considerarem este assunto. [7]Depois de terem tido muito debate, Pedro se levantou e disse: “Irmãos, vocês sabem que já há muito tempo Deus me escolheu entre vocês, para que pela minha boca os Gentios ouvissem a palavra do evangelho e cressem. [8]E Deus, que conhece os corações, testificou a eles dando-lhes o Espírito Santo, assim como fez para nós; [9]e Ele não fez distinção entre nós e eles, purificando os seus corações pela fé. [10]Por que, pois, agora colocam Deus à prova colocando sobre o pescoço dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós tínhamos condições de suportar?” [11]Mas cremos que somos salvos por meio da graça do Senhor Jesus, da mesma forma que eles são”.

15:6 “Os apóstolos e os anciãos se reuniram” Aqui toda a liderança se reuniu em particular primeiro. Isto fala do padrão Presbiteriano de governo.

15:7 “depois de terem muito debate” A liderança não era unânime. Alguns concordavam com a declaração do verso 5. Eles eram todos crentes sinceros. Mas alguns estavam presos pelas tradições familiares enquanto estavam cegos para a natureza radical do evangelho. Mesmos os apóstolos foram lentos para compreenderem todas as implicações (cf. 8:1). Veja os elementos de construção da forma de governo: (1) discussões particulares; (2) discussões abertas; (3) voto pela congregação.

- **“Pedro se levantou”** Esta deve ter sido a maneira de conseguir falar para o grupo reunido (cf. verso 5). Esta é a última menção dele em Atos. Ele relembra sua experiência com Cornélio (cf. capítulos 10-11).

- **"Gentios ouvissem a palavra do evangelho e cressem"** Deus usou Pedro para testemunhar Seu amor e aceitação das nações! Deus permitiu que esta mudança radical de entendimento se processasse em estágios:
  1. Os Samaritanos primeiro – capítulo 8
  2. O Etíope Eunuco – capítulo 8
  3. Cornélio – capítulo 9

Eles não eram completamente pagãos, mas tinham relacionamento com o Judaísmo. Contudo, os grupos 1 e 3 foram confirmados pela experiência de Pentecoste, que também foi uma evidência de aceitação de outros grupos por Deus para a igreja primitiva.

15:8 "Deus conhece os corações" Esta era uma forma de confirmar o conhecimento completo de Deus (cf. I Sam. 16:7; Prov. 24:12; Jer. 17:10; Atos 1:24; Rom. 8:27; Apoc. 2:23) da fé destes Gentios convertidos.

- **"dando-lhes o Espírito Santo"** Isto aparentemente se refere ao mesmo tipo de experiência como em Pentecoste (assim como ele deu para nós). Este mesmo tipo de manifestação do Espírito ocorreu em Jerusalém, Samaria e em Cesaréia. Isto era um sinal para os Judeus crentes de que Deus aceitou outros grupos cf. versos 9, 11 e 17).

15:9 "Ele não fez distinção entre nós e eles" Esta foi a conclusão teológica a que Pedro chegou em 10:28 e 34; 11:12. Deus não faz distinção de pessoas. Todos os homens foram feitos à imagem de Deus (cf. GEn. 1:26-27). Deus deseja que todos os homens sejam salvos (cf. Gen. 12:3; Ex. 19:5-6; I Tim. 2:4; 4:10; Tito 2:11; II Pe. 3:9)! Deus ama todo o mundo (cf. João 3:16-17).

- **"purificando os seus corações pela fé"** Este termo é usado na Septuaginta significando a purificação Levítica. Significa a remoção daquilo que nos separa de Deus.

Este é o mesmo VERBO usado na experiência de Pedro dos animais puros e impuros em 10:15 e 11:19 (que segue a LXX de Gen. 7:2,8; 8:20).

No Evangelho de Lucas ele é usado para a purificação da lepra (cf. 4:27; 5:12,13; 7:22; 17:14,17). Se tornou uma poderosa metáfora para a purificação dos pecados (cf. Heb. 9:22,23; I João 1:7).

O coração é a maneira do VT se referir à pessoa completa. Veja Tópico Especial em 2:47. Estes Gentios tinham sido completamente purificados e aceitos por Deus através de Cristo. O meio da sua purificação foi a fé na mensagem do Evangelho. Eles creram, receberam e confiaram completamente na pessoa e obra de Jesus.

15:10 "por que vocês testam a Deus" O fundamento desta declaração no VT é Ex. 17:2 e 7 e Deut. 6:16. Este termo Grego para "teste" (*peirazō*) tem a conotação de "testar com o objetivo de destruição". Esta era uma discussão séria! Veja o Tópico Especial: Termos Gregos para "testar" e suas conotações em 5:9.

- **"jugo"** Isto era usado pelos rabis para a recitação do *Shema*, Deut. 6:4-5; portanto, isto vale para a Lei, oral e escrita (cf. Mat. 23:4; Lucas 11:46; Gal. 5:1).

15:10 "que nem nossos pais nem nós tínhamos condições de suportar" Isto reflete os ensinos de Jesus (cf. Lucas 11:46). Este assunto é tratado por Paulo em Gálatas 3. Mas é Pedro que, como Tiago, sente o peso do Judaísmo (cf. Gal. 2:11-21).

Esta frase admite a verdade teológica de que a Lei não era suficiente para trazer salvação por que a humanidade não podia guardar a santa lei (cf. Rom. 7)! AQ salvação não podia e não pode ser baseada nos atos humanos! Contudo, o crente, salvo, capacitado e habitado pelo Espírito precisa viver uma vida santa (cf. Mat. 11:30; Ef. 1:4; 2:10). A santificação (identificação com Cristo) é sempre o objetivo do Cristianismo, com o propósito de abrir oportunidades para o evangelismo, não o orgulho pessoal ou legalismo nos julgamentos.

15:11 Este é um resumo da salvação pela graça por meio da fé (para Pedro cf. Atos 2-3; Para Paulo cf. Rom. 3-8; Gal. 3; Ef. 1-2). Perceba que a salvação é da mesma maneira para Judeus e Gentios (cf. Rom. 4; Ef. 2:1-10).

NASB (REVISADO) TEXTO: 15:12-21

[12]Todos ficaram em silêncio, enquanto ouviam Barnabé e Paulo relatando os sinais e maravilhas que Deus fez através deles entre os Gentios. [13]Depois que pararam de falar, Tiago tomando a palavra, disse: "Irmão, escutem-me: [14] Simão já relatou como primeiramente Deus tomou dentre os Gentios um povo para o Seu nome. [15]Com isto concordam as palavras dos Profetas, assim como está escrito: [16]DEPOIS DESTAS COISAS Eu retornarei, E REEDIFICAREI O TABERNÁCULO DE DAVI QUE ESTÁ CAÍDO, E RECONSTRUIREI AS SUAS RUÍNAS E O RESTAURAREI, [17]PARA QUE O RESTO DOS HOMENS BUSQUEM O SENHOR, E TODOS OS GENTIOS QUE SÃO CHAMADOS PELO MEU NOME, [18]DIZ O SENHOR, QUE FAZ ESTAS CONHECIDAS DESDE A ANTIGUIDADE. [19]Por isso é meu julgamento que não devemos perturbar aqueles que estão se convertendo a Deus dentre os Gentios, [20]mas que escrevamos para eles que se abstenham das coisas contaminadas pelos ídolos, da prostituição, do que sufocado e do sangue. [21]Por que Moisés tem, desde os tempos antigos, aqueles que o pregam sendo lido nas sinagogas a cada Sábado.

15:12 "Todos ficaram em silêncio, enquanto ouviam" As palavras de Pedro alcançaram o grupo de líderes. Do contexto parece que neste ponto os dois missionários repetiram sua visão da viagem missionária pela segunda vez. Desta vez a liderança ouviu!

- **"Barnabé e Paulo"** Perceba que os nomes estão na ordem invertida por que aqui era a igreja de origem de Barnabé.
- **"relatando os sinais e maravilhas"** O propósito teológico das línguas Pentecostais em Atos é um sinal da aceitação de Deus, de maneira que nenhuma outra maravilhas exceto este sinal em particular foi repetido como um sinal de confirmação.

Sinais também foram realizados por Jesus (cf. 2:22), pelos Apóstolos (cf. 2:43; 3:7; 4:16,30; 5:12), pelos Sete (cf. 6:8; 8:6,13), e por Paulo e Barnabé (cf. 14:3; 15:12). Deus estava confirmando Sua presença e poder através do evangelho por estes sinais e maravilhas. Estas foram evidências extras para o grupo de Judaizantes de que Deus aceitara completamente os pagãos somente pela graça, por meio da fé.

15:13 "Tiago" Este não é o apóstolo Tiago por que ele estava morto em Atos 12:1-2. Este era o meio irmão de Jesus que se tornou líder da igreja de Jerusalém e autor do livro de Tiago no NT. Ele era conhecido como "Tiago o Justo". Algumas vezes foi chamado de "camelo ajoelhado" por que era assim que orava, ajoelhado. Os dois principais líderes de Jerusalém nesta questão se manifestam (Pedro e João). Veja o Tópico Especial em 12:17.

15:14 "Simeão" Esta era a forma Aramaica de Simão, que era Pedro (cf. II Pe. 1:1).

- **"ter tomado dentre os Gentios um povo para o Seu nome"** Esta é a ênfase universal dos profetas do VT (ex. Isa. 45:20-23; 49:6; 52:10). O povo de Deus sempre incluía tanto Judeus quanto Gentios (cf. Gen. 3:15; 12:3; Ex. 9:16; Ef. 2:11-3:13). A frase "por Seu nome" pode ser uma alusão a Jer. 13:11 e 32:20 ou Isa. 63:12,14.

15:15-18 "está escrito" Esta é uma citação livre de Amós 9:11-12 na Septuaginta. O termo "humanidade" no verso 17 é *Edom* (a nação) no Texto Massorético, mas a Septuaginta tem *antropos* (humanidade). Tiago cita a Septuaginta por que neste caso é a única que alcança seu propósito de expressar a natureza universal da promessa de Deus da redenção.

15:16 Fica claro deste contexto que Tiago escolhe e modifica esta citação da Septuaginta para afirmar a inclusão das nações. Ele também teria escolhido este texto por que ele declara a destruição da religião Mosaica do VT?

A Nova Aliança é radicalmente diferente:

1. Baseada na graça, não nas obras (dádiva, não mérito)
2. Focada no Messias, não no templo (Jesus é o novo Templo)
3. Alcance universal, não apenas na raça Judaica.
4.

Estas mudanças seriam devastadoras para o "partido da circuncisão" dos crentes. O então líder dos Apóstolos (Pedro), o rabi convertido a Apóstolo (Paulo) e o líder da igreja de Jerusalém (Tiago), todos concordam contra eles, e o fazem por consenso (voto) da igreja mãe e das igrejas missionárias!

15:18 A inclusão dos Gentios sempre fez parte dos planos de Deus (cf. Gal. 3:26-29; Ef. 3:3-6). O meio para salvação virá da linhagem do Rei Davi (cf. verso 16).

15:19 Esta foi a conclusão de Tiago.

15:20 As orientações básicas eram (1) assegurar a mesa da comunhão nas igrejas mistas e (2) melhorar as possibilidades de evangelismo dos Judeus locais. Estas coisas nada tinham haver com a salvação pessoal e individual dos Gentios! Estas orientações eram direcionadas tanto às sensibilidades dos Judeus quanto aos excessos dos cultos pagãos (cf. versos 29; 21:25).

As leis Levíticas foram dadas para acentuar a distinção (social e religiosa) entre Judeus e Cananitas. Seu principal propósito era a separação, mas aqui o propósito era só de oposição. Estes "pontos essenciais" eram para ajudar a manter a comunhão entre os crentes das duas culturas!

Existem muitas variantes dos manuscritos Gregos deste Decreto Apostólico. Alguns trazem dois itens, outros três ou quatro. Para uma discussão completa destas opções veja o livro de Bruce M. Metzger, *A Textual Commentary on the Greek New Testament*, pg. 429-434). A maioria das traduções trazem a lista de quatro itens.

- **"sufocado e do sangue"** Alguns comentaristas relacionam estes itens à Lei Mosaica sobre alimentos (cf. Lev. 17:8-16). É, no entanto, possível que "do sangue" se refira a assassinato, que é um dos principais questões dos escritos Mosaicos.

15:21 Este verso propõe (1) assegurar aos legalistas que a Torá seja ensinada aos Gentios em todas as localidades ou (2) desde que haviam Judeus em todas as localidades, seus escrúpulos deviam ser respeitados de maneira que pudessem ser efetivamente evangelizados (cf. II Cor. 3:14-15).

NASB (REVISADO) TEXTO: 15:22-29

[22]Então pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, escolher homens dentre eles para enviarem a Antioquia com Paulo e Barnabé – Judas chamado Barsabás e Silas, líderes entre os irmãos. [23]e enviaram esta carta através deles: "Os apóstolos e os anciãos, aos irmãos dentre os Gentios em Antioquia, Síria e Cilícia, saudações. [24]Desde que ouvimos que alguns dos nossos, aos quais não demos nenhuma instrução, têm perturbado vocês e confundido suas almas, [25]nos pareceu bem, tendo chegado a um acordo, escolher alguns homens para enviar a vocês com nossos amados Barnabé e Paulo, [26]homens que arriscaram suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. [27]Enviamos, portanto, Judas e Silas, que por palavras falarão as mesmas coisas a vocês. [28]Por que pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não colocar sobre vocês maior encargo do que o necessário; [29]que se abstenham das coisas sacrificadas aos ídolos, do sangue, das coisas sufocadas e do adultério; se vocês se guardarem destas coisas farão bem. Vão bem.

15:22 Esta delegação tinha o propósito de unidade (cf. verso 23), não para confirmar a conformidade.

- **"Judas chamado Barsabás"** Este líder fiel, como muitos no NT, é desconhecido para nós. Nada mais é dito sobre ele no NT. Mas Deus o conhece bem!

É possível que este homem fosse irmão de José Barsabás, que era um dos candidatos a substituir Judas Iscariotes em 1:223. Se isto é verdade, ambos eram filhos de um homem chamado Barsabás.

- **"Silas"** Ele, como Barnabé, era um líder na igreja de Jerusalém. Ele é chamado de Silvano por Paulo e substituirá Barnabé na segunda viagem missionária de Paulo. Paulo pode ter escolhido ele para que ninguém o acusasse de (1) pregar um evangelho diferente dos Doze ou (2) ficar fora da comunhão da igreja mãe, Silas poderia responder suas preocupações e acusações.

TÓPICO ESPECIAL: SILAS/SILVANO

Silas, ou Silvano, era o homem que Paulo escolheu para ir com ele na segunda viagem missionária depois que Barnabé e João Marcos retornaram para Chipre.

A. A primeira menção a ele na Bíblia está em Atos 15:22, onde ele é chamado um dos principais entre os irmãos da Igreja de Jerusalém.
B. Ele também era um profeta (cf. Atos 15:32).
C. Era um cidadão Romano como Paulo (cf. Atos 16:37).
D. Ele e Judas Barsabás foram enviados a Antioquia pela Igreja de Jerusalém para inspecionar a situação (cf. Atos 15:22,30-35).
E. Paulo o menciona em II Cor. 1:19 como um bom companheiro na pregação do evangelho.
F. Mais tarde ele é identificado com Pedro na carta de I Pedro (cf. I Pet. 5:12).
G. Tanto Paulo quanto Pedro o chamam de Silvano, enquanto Lucas o chama de Silas (a forma Aramaica de Saulo). É possível que Silas fosse seu nome Judaico e Silvano o seu nome Latino (cf. F. F. Bruce em seu livro *Paul: Apostle of the Heart Set Free*, pg. 213).

15:23 "Cilícia" Esta é a região de origem de Paulo (cf. 22:3).

15:24 Este verso mostra que a igreja em Jerusalém tinha conhecimento do que alguns de seus membros, que não tinham autoridade ou mandato oficial (cf. verso 1), estavam (1) viajando para essas igrejas missionárias e (2) exigindo obediência à lei Mosaica (cf. verso 1). O VERBO (*anaskeuazō*) usado é um forte verbo militar usado somente aqui no NT para saquear uma cidade.

15:25
NASB "tendo chegado a um acordo"
NKJV "tendo concordado com uma decisão"
NRSV, BJ "tendo decidido unanimemente"
TEV "nos reunimos e concordamos"

Esta unidade entre os crentes era uma característica da presença do Espírito (cf. Verso 28). Perceba que isso não significa que não houvessem discussões ou fortes trocas de opiniões, mas que depois de um completo debate sobre a questão os crentes chegavam a uma agenda única.

Esta acordo teológico unificado era necessário para que se pudesse divulgar amplamente de maneira que a mesma tensão e os mesmos argumentos não ficassem se repetindo. A igreja de Jerusalém tem agora uma posição oficial sobre o conteúdo do evangelho!

15:26 Paulo e Barnabé compartilhavam não apenas as vitórias, mas também as mesmas dificuldades do trabalho missionário. Esta vulnerabilidade não era um sentimento passageira, mas um compromisso permanente (PARTICIPIO ATIVO PERFEITO).

15:28 "o Espírito Santo e para nós" Deus estava presente neste encontro crucial. Ele expressou Sua vontade através da discussão! É o Espírito Santo que produz a unidade. Aqui, ambos os aspectos da aliança bíblica são ressaltados – a atividade de Deus e a resposta apropriada dos homens. Veja que era um compromisso: cada lado fazendo alguma coisa. Somente a graça e a fé do evangelho eram afirmadas, mas a sensibilidade dos Judeus era respeitada.

- **"coisas necessários"** Isto não se refere à salvação pessoal e individual, mas a comunhão entre os crentes Judeus e Gentios nas igrejas locais.

15:29 Isto significava um completo rompimento dos Gentios com seu passado de idolatria. É difícil alcançar o equilíbrio entre a liberdade e a responsabilidade Cristãs, mas devem ser (cf. Rom. 14:1-5:13; I Cor. 8:1-13; 10:23-28). Os cultos pagãos praticados anteriormente envolviam todas estas três coisas excludentes!

Estas "coisas necessárias" são relacionadas de formas variadas em diferentes manuscritos Gregos. A questão real é: com que elas se relacionam?

1. Coisas sacrificadas aos ídolos poderia se referir a carne (cf. I Cor. 8; 10:23-33)
2. Sangue poderia se referir a:
   a. Comida não permitidos pela Lei Judaica
   b. Assassinato premeditado
3. Coisas sufocadas poderia se referir a métodos também não permitidos pela Lei Judaica de matar os animais, implicando que os dois pontos prévios também se relacionasse à sensibilidade dos Judeus quanto aos alimentos.
4. Prostituição poderia se referir a
   a. Participação nos rituais pagãos de cultos (assim como a comida)
   b. As leis Levíticas do VT sobre o incesto (cf. Lev. 17:10-14).

Todas estas "coisas necessárias" não eram relacionadas à salvação, mas à comunhão entre as igrejas mistas e à expansão das oportunidade para evangelização dos Judeus.

TÓPICO ESPECIAL: LIBERDADE CRISTÃ x RESPONSABILIDADE CRISTÃ
(extraído do meu comentário aos Romanos, Vol.5

A. Este capítulo tenta equilibrar o paradoxo da liberdade Cristã e a responsabilidade. Esta unidade literária vai até 15:13.
B. O problema que precipitou este capítulo foi provavelmente a tensão entre os crentes Gentios e Judeus na igreja de Roma. Antes da conversão os Judeus tendiam a ser legalistas e os pagãos imorais. Lembre-se que este capítulo é endereçado aos sinceros seguidores de Jesus. Ele não se dirige a crentes carnais (cf. I Cor. 3:1). Os motivos mais altos são direcionado a ambos os grupos. Existe um perigo em ambos os extremos. Esta discussão não é uma licença para uma escolha irrefletida do legalismo ou ostentação da liberalidade.
C. Os crentes precisam ter cuidado para não fazerem de sua teologia ou ética o padrão para todos os outros crentes (cf. II Cor. 10:12). Cada crente precisa andar na luz que tem, mas entendendo que sua teologia não é automaticamente a teologia de Deus. Todos os crentes são afetados pelo pecado. Precisamos encorajar, exortar e ensinar das Escrituras, razão e experiência, mas sempre no amor. Quanto mais alguém sabe, mais ele sabe que não sabe (cf. I Cor. 13:12)!
D. As atitudes e motivos de alguém diante de Deus são as chaves reais para avaliar as ações dele/dela. Os cristãos ficarão diante de Cristo para serem julgados pela maneira com que trataram aos outros (cf. versos 10,12 e II Cor. 5:10).
E. Martim Luther disse: "Um homem Cristão é o mais livre Senhor de todos, não está sujeito a ninguém; O homem Cristão é o mais responsável de todos os servos, sujeito a todos. A verdade bíblica está geralmente presente numa tensão cheia de paradoxos.
F. Esta questão crucial, mas difícil, e tratada em uma unidade literária completa que vai de Romanos 14:1 a 15:13 e também em I Coríntios 8-10 e Colossences 2:8-23.
G. Contudo, precisa ser afirmado que o pluralismo entre os crentes sinceros não é uma má coisa. Cada crente tem forças e fraquezas. Cada um precisa andar à luz do que ele/ela tem, sempre aberto ao Espírito e à Bíblia por mais luz. Neste período de ver através de um espelho fosco (I Cor. 13:8-13) a pessoa <u>deve</u> andar em amor (verso 15), e paz (versos 17 e 19) para edificação mútua.
H. Os títulos "mais forte" e "mais fracos"que Paulo dá a estes grupos os deixam prejudicados para nós. Esta não era, certamente, a intenção de Paulo. Ambos eram grupos de crentes sinceros. Não devemos tentar moldar outros Cristãos para que sejam como somos! Aceitamos um ao outro em Cristo!
I. Todo o argumento poderia ser resumido desta forma:
  1. Aceitar um ao outro por que Deus nos aceitou em Cristo (cf. 14:1,3; 15:7);
  2. Não julgarmos um ao outro por que Cristo é nosso único Mestre e juiz (cf. 14:3-12);
  3. O amor é mais importante do que a liberdade pessoal (cf. 14:13-23);
  4. Seguir o exemplo de Cristo e abrir mão de nossos direitos pela edificação e bem dos outros (cf. 15:1-13).

- **"se"** Isto não é uma sentença CONDICIONAL. A Bíblia de Jerusalém trás "evite estas coisas, e você fará o que é direito".
- **"Vá bem"** Isto é um PERFEITO PASSIVO DO IMPERATIVO que era usado como um encerramento comum desejando força e saúde.

NASB (REVISADO) TEXTO: 15:30-35
[30]Então se despediram e desceram a Antioquia; e tendo reunido a congregação, entregaram a cara. 31 Quando eles leram, se regozijaram por causa do encorajamento. 32Judas e Silas, que também eram profetas, encorajaram e fortaleceram os irmãos com uma longa mensagem. 33Depois de passarem algum tempo lá, foram enviados em paz de volta para aqueles que os haviam enviado. 34Mas pareceu bem a Silas permanecer lá. 35Porem, Paulo e Barnabé ficaram em Antioquia, ensinando e pregando com muitos outros, a palavra do Senhor.

15:30 Esta é uma outra reunião da congregação. Isto mostra o significado de uma igreja local reunida.

15:31 Esta segunda congregação (Antioquia) não via estas questões necessárias como negativas ou restritivas.

15:32 Este verso define a confiabilidade da profecia do NT. Ela é primariamente a pregação do evangelho e suas aplicações. Quem sabe seja isto a evidência para os longos sermões no NT! Veja o Tópico Especial: Profecias no NT em 3:18.

15:33 "em paz" Isto pode refletir o adeus Hebraico, *Shalom*. Esta era uma outra maneira de mostrar o completo apoio da igreja de Jerusalém e sua liderança.

15:34 Este verso não está incluído nos manuscritos Gregos P^{74}, א, A, B, E, nem na tradução da Vulgata Latina. Também é omitido pelas traduções NRSV, TEV, BJ e Nova Versão Internacional. Aparece de forma modificada em outros manuscritos unciais Gregos (isto é, C e D). Provavelmente não faz parte dos originais de Atos.

15:35 Este verso mostra quantos outros pregadores e mestres sobre os quais não sabemos nada. O Novo Testamento é tão seletivo no seu testemunho sobre as vidas de outros Apóstolos, missionários e pregadores. Deus Sabe!

> **NASB (REVISADO) TEXTO: 15:36-41**
> [36]**Depois de alguns dias Paulo disse a Barnabé: "Vamos retornar e visitar os irmãos em cada uma das cidades nas quais proclamamos a palavra do Senhor, e ver como estão".** [37]**Barnabé quis levar João, chamado Marcos, com eles.** [38]**Mas Paulo insistia em que não deveria levar com eles quem os tinha abandonado em Panfília e não foi com eles para o trabalho.** [39]**E houve uma desavença tão grande que se separaram, e Barnabé levando Marcos com ele, navegou para Chipre.** [40]**Mas Paulo, tendo escolhido Silas, foi encomendado pelos irmãos à graça do Senhor,** [41]**e viajou pela Síria e pela Cilícia, fortalecendo as igrejas.**

15:36 "Vamos retornar" Era propósito de Paulo e Barnabé retornar e fortalecer as novas igrejas que tinham sido iniciadas na sua primeira jornada. Veja que não houve a manifestação divina sobre esta missão assim como houve na primeira (cf.13:2).

15:38 "Paulo insistia" Isto é um INDICATIVO IMPERFEITO DO ATIVO. Aparentemente Paulo continuava a expressar sua relutância.

- **"quem os tinha abandonado"** A razão pela qual João Marcos os abandonara é incerta (cf. 1`3:13).

15:39 "houve uma desavença tão grande que se separaram" A raiz do significado deste termo é "afiada", significando "tão afiada quanto uma navalha". Ela é usada em sentido positivo em Heb. 10:24. O VERBO é usado em Atos 17:6 e I Cor. 13:5. Eles tiveram uma discussão realmente séria!

- **"Barnabé levando Marcos com ele, navegou para Chipre"** Agora temos duas equipes missionárias.

15:40 "Paulo escolheu Silhas" Paulo escolhe outro líder da igreja de Jerusalém.

- **"sendo encomendados pelos irmãos à graça do Senhor"** Isto teria envolvido um tipo de culto de oração dedicatório (cf. 6:6; 13:3 14:26; 20:32), e implicava o envolvimento de toda a igreja, não apenas um grupo seleto.

15:41 "Cilícia" Por que e como estas igrejas foram iniciadas não há certeza. Possivelmente o próprio Paulo teria iniciado durante os seus anos de silêncio em Tarso. A Cilícia era a terra natal de Paulo

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. Por que este capítulo é tão importante?
2. Quem eram os Cristãos Judaizantes?
3. Por que tinha tanto peso a opinião de Tiago?
4. Quem eram os anciãos?
5. As restrições dos versos 28-29 se referem a salvação ou comunhão

ATOS 16

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS[4]	NKJV	NRSV	TEV	BJ
Timóteo acompanha Paulo e Silas	Timóteo se junta a Paulo e Silas	Timóteo se junta a Paulo	Timóteo vai com Paulo e Silas	Licaônia: Paulo convoca Timóteo
				15:41-16:3
16:1-5	16:1-5	16:1-5	16:1-5	
				16:4
				16:5
Visão de Paulo sobre o homem da Macedônia	O chamado da Macedônia	Através da Ásia Menor até Troas	Em Troas: a visão de Paulo	Cruzando a Ásia Menor
16:1-10	16:1-10	16:1-10	16:1-10	16:1-8
				16:9-10
A conversão de Lidia	Lidia é batizado em Filipos	Paulo e Silas em Filipos	Em Filipos: a Conversão de Lidia	A chegada a Filipos
16:11-15	16:11-15	16:11-15	16:11-15	16:11-15
A prisão em Filipos	Paulo e Silas presos		Na prisão em Filipos	A prisão de Paulo e Silas
16:16-24	16:16-24	16:16-18	16:16-22a	16:16-18
		16:19-24		16:19-24
			16:22a-24	
	O Carcereiro Filipense salvo			A milagrosa libertação de Paulo e Silas
16:25-34	16:25-34	16:25-34	16:25-28	16:25-28
			16:29-30	16:29-34
	Paulo se recusa a partir escondido		16:31-34	
16:35-40	16:35-40	16:35-40	16:35	16:35-37
			16:36	
			16:37	
			16:38-40	16:38-40

LENDO O CICLO TRÊS (de "Um guia para a Boa leitura bíblica" pg. Vii)

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

PERCEPÇOES CONTEXTUAIS SOBRE ATOS 15:36 ATÉ 16:40

1. A SEGUNDA VIAGEM MISSIONÁRIA (15:36-18:23)
   A. Esta viagem foi bem mais longa do que a primeira, durando possivelmente de 3 a 4 anos.
   B. Seu foco esteve principalmente na Macedônia e Acaia, que fazem parte da Grécia moderna.
   C. Um breve resumo:
      i. Barnabé e Paulo partem – 15:36-40 (contenda sobre João Marcos)
      ii. Síria e Cilícia – 15:41 (quando e como estas igrejas começaram é incerto)
      iii. Listra e Derbe – 16:1-5 (Timóteo se junta à equipe)
      iv. Troas (Troia) – 16:6-10 (Paulo recebe uma visão para se voltar ao leste)

v. Filipos – 16:11-40
vi. Tessalônica – 17:1-9
vii. Beréia – 17:10-14
viii. Atenas – 17:15-34
ix. Corinto – 18:1-17
x. De volta a Antioquia da Síria – 18:18-22

PESSOAS MENCIONADAS

A. João Marcos (João é um nome Judeu. Marcos é um nome Romano – Atos 12:25).
1. Ele cresceu em Jerusalém. A casa de sua mãe é mencionada em Atos 12:12 como o lugar onde a igreja primitiva em Jerusalém começou;
2. Muitos afirmam que esta casa serviu de cenário para a última Ceia e que o homem nu de Marcos 14:51-52 era João Marcos. As duas coisas são possíveis, mas não passam de especulação;
3. Ele era primo de Barnabé (cf. Col. 4:10);
4. Foi companheiro de Barnabé e Paulo (cf. Atos 13:5);
5. Deixou a equipe mais cedo e retornou para Jerusalém (cf. Atos 13:13);
6. Barnabé quis levá-lo na segunda viagem, mas Paulo recusou (cf. Atos 15:36-41);
7. Mais tarde, aparentemente, Paulo e João Marcos se reconciliaram (cf. II Tim. 4:11; Filemon 24);
8. Aparentemente se tornou amigo intimo de Pedro (cf. I PE. 5:13);
9. A tradição dia que ele escreveu o Evangelho que leva seu nome, registrando os sermões de Pedro pregados em Roma. O evangelho de Marcos tem mais termos latinos do que qualquer outro livro do NT e provavelmente foi escrito para os Romanos. Estas informações vêm de Papias de Hierápolis, como registrado na *História Eclesiástica* 3.39.14 escrita por Eusébio;
10. A tradição dia que ele está relacionado com o estabelecimento da Igreja Alexandrina.

B. Silas
1. Ele é chamado de Silas em Atos e de Silvano nas Epístolas;
2. Ele, como Barnabé, era um líder na Igreja em Jerusalém (cf. Atos 15:22-23;
3. Era intimamente associado a Paulo (cf. Atos 15:40; 16:19 e seguintes; 17:1-15; I Tess. 1:1).
4. Como Barnabé e Paulo, também era profeta (cf. Atos 15:32);
5. Foi chamado de Apóstolo (cf. I Tess. 2:6);
6. Como Paulo, também era cidadão Romano (cf. Atos 16:37-38);
7. Como João Marcos, era associado a Pedro, trabalhando possivelmente como escriba (cf. I Pe 5:12).

C. Timóteo
1. Seu nome significa "aquele que honra a Deus";
2. Era filho de uma mãe Judia e de pai Grego e vivia em Listra. A tradução Latina do comentário de Orígenes sobre Romanos 16:21 diz que Timóteo era cidadão de Derbe. Isto é tirado possivelmente de Atos 20:4. Ele era instruído na fé Judaica por sua mãe e avó (cf. II Tim. 1:5; 3:14-15);
3. Foi pedido a ele para que se juntasse a equipe missionária de Paulo e Silas na segunda viagem (cf. Atos 16:1-5). Ele foi confirmado por profecia (cf. I Tim. 1:18; 4:14);
4. Ele foi circuncidado por Paulo para que pudesse trabalhar tanto com Judeus quanto com Gregos;
5. Foi um dedicado companheiro de Paulo, inclusive no trabalho. É mencionado por nome mais vezes do que qualquer outro auxiliar de Paulo (17 vezes em 10 cartas, cf. I Cor. 4:17; 16:10; Fil. 1:1; 2:19; Col. 1:5; I Tess. 1:1; 2:6; 3:2; I Tim. 1:2,18; 4:14; II Tim. 1:2; 3:14-15);
6. É chamado de "apóstolo" (cf. I Tess. 2:6)
7. Duas das três Epístolas Pastorais são endereçadas a ele;
8. A última menção a ele aparece em Hebreus 13:23.

ESTUDO DAS FRASE E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: 16:1-5

[1]Paulo chegou também a Derbe e Listra, e havia um discípulo ali, de nome Timóteo, filho de uma mãe Judia que era crente, mas cujo pai era Grego, [2]e ele era bem falado pelo irmãos que estavam em Listra e Icônio. [3]Paulo queria que este home fosse com ele; e tomando-o o circuncidou, por causa dos Judeus que viviam naquela região, por que sabiam que seu pai era Grego. [4]E quando iam passando pelas cidades, entregavam as decisões que tinham sido deliberadas pelos apóstolos e anciãos que estavam em Jerusalém, para que as observassem. [5]E as igrejas iam sendo fortalecidas na fé, e cresciam em número diariamente.

16:1 “Derbe e Listra” Estas cidades estavam localizadas na parte Sul da Província Romana da Galácia (moderna Turquia). Paulo visitou esta área em sua primeira viagem missionária (cf. verso 14).

- **“havia um discípulo lá”** Lucas usa o termo *idou* para introduzir esta frase. Isto era uma forma de enfatizar. Timóteo se tornaria um dos maiores participantes no ministério de Paulo.

- **“sua mãe era uma crente, mas seu pai era um Grego”** De II Tim. 1:5 aprendemos que sua avó também era uma Judia crente. O nome de sua avó era Loide e de sua mãe, Eunice. Elas provavelmente se converteram na primeira viagem missionária de Paulo.

16:2 “ele era bem falado” Isto é INDICATIVO PASSIVO DO IMPERFEITO. As pessoas davam um bom testemunho de Timóteo continuamente. Uma das qualificações para se tornar um líder da igreja era “não ser motivo para críticas”, tanto entre os crentes quanto entre os incrédulos (cf. I Tim. 3:2, 7, 10).

- **“em Listra”** Listra era a cidade natal de Timóteo. Contudo, alguns manuscritos Gregos de Atos 20:4 (e os escritos de Orígenes) induzem que Derbe era sua cidade natal.

16:3 “Paulo queria que este homem fosse com ele” Veja que é Paulo quem chama Timóteo. Não foi uma escolha de Timóteo isolada (cf. I Tim. 3:1). Em certo sentido, Timóteo se torna um representante ou delegado apostólico de Paulo.

- **“o circuncidou”** Paulo queria que ele estivesse habilitado para trabalhar com os Judeus (cf. I Cor. 9:20; Acts 15:27-29). Isto não era um compromisso com os Judaizantes por causa (1) dos resultados do Concílio de Jerusalém (cf. verso 15) e (2) ele se recusou a circuncidar Tito (cf. Gal. 2:3). Contudo, a atitude de Paulo certamente trouxe confusão a esta questão! A metodologia de Paulo de se tornar todas as coisas para todos os homens de maneira a ganhar alguns (cf. I Cor. 9:23-33) fazia das pessoas e sua salvação a prioridade!
- **“pai era um Grego”** O TEMPO IMPERFEITO indica que ele já era morto.

16:4 Paulo e Silas relataram (isto é INDICATIVO ATIVO DO IMPERFEITO) os resultados do Concílio de Jerusalém (cf. 15:22-29). Lembre-se que estas “questões necessárias” tinham dois propósitos : (1) a comunhão nas igrejas e (2) o evangelismo dos Judeus (por isso a circuncisão de Timóteo).

16:5 Este é um outro resumo feito por Lucas (cf. 6:7; 9:31; 12:24; 16:5; 19:20; 28:31). Paulo tinha o seu coração no discipulado (cf. 14:22; 15:36; 15:5).

NASB (REVISADO) TEXTO: 16:6-10

[6]Passando pela Frigia e região da Galácia, foram proibidos pelo Espírito Santo de falar a palavra na Ásia; [7]Tendo chegado a Mísia, tentaram ir para a Bitínia, mas o Espírito de Jesus não lhes permitiu; [8]e passando pela Mísia, desceram para Troas. [9]E apareceu uma visão para Paulo de noite: um homem da Macedônia de pé, implorava a ele, dizendo: “vem para a Macedônia e ajuda-nos”. [10]Depois de ter esta visão, procurávamos logo partir para a Macedônia, concluindo que Deus havia nos chamado para pregar o evangelho para eles.

16:6 “passando pela Frigia e região da Galácia” Neste texto Lucas está falando mais dos grupos raciais e lingüísticos do que das divisões políticas ou províncias Romanas. Estas expressões se referem às fronteiras não oficiais entre estes grupos étnicos.

- **“tendo sido proibidos”** Isto é um PARTICIPIO PASSIVO DO AORISTO. É um termo comum na Septuaginta e no Novo Testamento. O Espírito estava intimamente envolvido nas ações e decisões da igreja primitiva (cf. 2:4; 8:29,39; 10:19; 11:12,28; 15:28; 16:6,7; 21:4; Rom. 1:13).

- **“na Ásia”** Isto se refere à Província Romana da Ásia Menor, que ficava na fronteira oestes da moderna Turquia.

16:6 e 7 “o Espírito Santo” Veja o Tópico Especial seguinte:

TÓPICO ESPECIAL: JESUS E O ESPÍRITO

Existia uma fluidez entre a obra do Espírito e do Filho. G. Campbel Morgan disse que o melhor nome para o Espírito é "o outro Jesus". Temos a seguir um resumo comparativo da obra e títulos do Filho e do Espírito:

1. O Espírito chamado de "Espírito de Jesus" ou expressões similares (cf. Rom. 8:9; II Cor. 3:17; Gal. 4:6; I Pe. 1:11).
2. Ambos sendo chamados pelos mesmos termos:
   a. "verdade"
      i. Jesus (João 14:6)
      ii. Espírito (João 14:17; 16:13)
   b. "advogado"
      i. Jesus (I João 2:1)
      ii. Espírito (João 14:16,26; 15:26; 16:7)
   c. "Santo"
      i. Jesus (Lucas 1:35; 14:26)
      ii. Espírito (Lucas 1:35)
3. Ambos habitam nos crentes:
   a. Jesus (Mat. 28:20; João 14:20,23; 15:4-5; Rom. 8:10; II Cor. 13:5; Gal. 2:20; Ef. 3:17: Col. 1:27)
   b. Espírito (João 14:16-17; Rom. 8:9,11; I Cor. 3:16; 6:19; II Tim. 1:14)
   c. E mesmo o Pai (João 14:23; II Cor. 6:16).

16:7 "Misia" Esta era uma área étnica a nordeste da Província Romana da Ásia Menor. Era montanhosa e lá estavam as principais estradas Romanas. Sua maiores cidades eram Troas, Assos e Pérgamo.

- **"Bitínia"** Esta região também ficava a nordeste da Ásia Menor, a nordeste da Misia. Não era uma Província Romana como nos dias de Lucas, mas fazia parte de uma unidade política com o Ponto. Pedro evangelizou esta região (cf. I Pe. 1:1). Aprendemos de Filo que haviam muitas colônias Judaicas nesta área.

16:8 "passando pela Misia" Pelo contexto, isto pode significar "passando através" ou "ao redor".

- **"Troas"** Esta cidade ficava a cerca de seis quilômetros da antiga Tróia. Foi fundada cerca de 400 anos antes e permaneceu uma cidade Grega livre até se tornar colônia Romana. Era um porto regular de partidas da Misia para a Macedônia.

16:9 "uma visão apareceu para Paulo" Deus conduziu Paulo diversas vezes por meios sobrenaturais:

1. Uma luz brilhante e Jesus – 9:3-4
2. Uma visão – 9:10
3. Uma visão – 16:9-10
4. Outra visão – 18:9
5. Um transe – 22:17
6. Um anjo de Deus – 27:23

- **"Um homem da Macedônia"** Como Paulo sabia que era um homem da Macedônia é incerto. Possivelmente por causa da entonação, das roupas, dos ornamentos, ou simplesmente estabelecida na visão. Alguns comentaristas pensam que este homem era Lucas 9cf. verso 10). Esta era uma das principais decisões geográficas. O evangelho se volta para a Europa!
- **"vem... ajuda-nos"** O primeiro é um PARTICIPIO ATIVO DO AORISTO, usado como um IMPERATIVO e o segundo é IMPERATIVO ATIVO DO AORISTO. A visão era muito específica e poderosa.

16:10 "nós" Esta é a primeira ocorrência das sessões "nós". Se referem à inclusão de Lucas no grupo missionário de Paulo, Silas e Timóteo (cf. 16:10-17; 20:5-15; 21:1-18; 27:1-28:16). Alguns pensam que o homem que Paulo viu no verso 9 era Lucas, o médico Gentio e autor do Evangelho e de Atos.

- **"Macedônia"** A Grécia Moderna era dividia em duas Províncias Romanas:
  1. Acaia ao Sul (Atenas, Corinto e Esparta)
  2. Macedônia ao Norte (Filipos, Tessalônica e Beréia)
- **"concluindo"** Este termo *sumbibazō*, literalmente significa trazer unidade ou unir. Aqui ele tem implicações de que tudo que aconteceu (isto é, o Espírito não deixando eles pregarem na Ásia, cf. verso 6; o Espírito fechando as portas da Bitínia, cf. verso 7; e a visão do verso 9) eram a direção de Deus para que fossem para a Macedônia.

* **“Deus tinha chamado”** Isto é um INDICATIVO PASSIVO PERFEITO. A liderança do Espírito não era por segurança, mas para o evangelismo. Esta é sempre a vontade de Deus.

NASB (REVISADO) TEXTO: 16:11-15

[11]Assim, navegando de Troas, rumamos direto para a Samotrácia, e no dia seguinte para Neápolis; [12]e de lá para Filipos, que é a principal cidade desse distrito da Macedônia, uma colônia Romana; e ficamos nesta cidade por alguns dias. [13]E no dia de Sábado saímos pelo portão para a margem do rio, onde supúnhamos que havia um lugar de oração; e sentados, falamos às mulheres ali reunidas. [14]Havia ali uma mulher chamada Lidia, vendedora de púrpura da cidade de Tiatira, e que adorava a Deus; e o Senhor lhe abriu o coração para atender as coisas que Paulo dizia. [15]E depois que ela e toda a sua casa foram batizados, ela nos rogou dizendo: “Se vocês tiverem me julgado fiel ao Senhor, entrem em minha casa e fiquem”. E nos constrangeu a isso.

16:11 “rumamos direto” Este é um dos muitos termos náuticos usados por Lucas (cf. capítulo 27). Eles pegaram um barco que fazia uma rota direta, não um barco costeiro.

* **“Samotrácia”** Esta é uma pequena ilha rochosa no Mar Egeu a cerca de 5.000 pés. Ficava na metade do caminho entre Troas e Filipos.
* **“Neápolis”** Literalmente significa “nova cidade”. Haviam centenas de cidades no Mediterrâneo com este nome. Esta era uma cidades portuárias de Filipos, há cerca de 16 quilômetros. Neste porto do Caminho Ignácio, a principal estrada Romana que cortava de leste a oeste finalizava sua rota oriental.

16:12 “Filipos” É um nome Grego plural, provavelmente significando a reunião de diversos assentamentos que foram reunidos em uma só cidade. Estava localizada no Caminho Ignácio. Esta cidade chamava-se originalmente Crainides (poços). Felipe II da Macedônia a capturou por causa de seus depósitos de ouro e lhe deu seu próprio nome.

*

NASB, NRSV “uma das principais cidades do distrito da Macedônia”
NKJV “a mais importante cidade desta parte da Macedônia”
TEV “uma cidade do primeiro distrito da Macedônia”
BJ “a principal cidade daquele distrito”

Esta frase é muito incerta. Anfípolis era a “principal cidade da Macedônia”. O que Lucas quis dizer com isso é motivo de grandes disputas. Pode ter sido um título honorário de significância.

* **“uma Colônia Romana”** Em 42a.C., Otaviano e Marco Antonio defenderam Cássio e Brutus próximo desta cidade. Em memória a esta vitória, Otaviano transformou Filipos em colônia Romana e retirou suas tropas de lá. Outras colônias Romanas mencionadas no NT são Antioquia de Pisídia, Listra, Troas, Corinto, e Ptolomeu. Todas elas tinham privilégios de cidades na Itália: (1) auto governo; (2)não cobrança de impostos; e (3) vantagens legais especiais. Paulo pregou com frequencia nestas colônias Romanas e estabeleceu igrejas.

16:13 “no Sábado” Aparentemente não haviam sinagogas em Filipos. Sendo uma colônia Romana, não haviam mais de dez homens Judeus na cidade, que era o número mínimo requerido para que tivesse uma sinagoga. Aparentemente haviam alguns tementes a Deus e prosélitos (cf. v. 14; 13:43; 17:4,17; 18:7). Muitas mulheres eram atraídas pela moralidade e ética do Judaísmo.

* **“para uma margem do rio”** Parece que havia um lugar comum para cultos religiosos (cf, Josefo em *Antiguidades dos Judeus* 14:10:23).
* **“sentado”** Esta era a típica posição rabínica para o ensino, mas esta era uma cidade Romana e, portanto, provavelmente não tinha significado algum. É apenas outro dos detalhes de Lucas.

16:14 “uma mulher chamada Lidia da cidade de Tiatira” A Província Romana da Macedônia tinha mais oportunidades para mulheres do que qualquer outro lugar no mundo Mediterrâneo do primeiro século. Lidia era de uma cidade da Ásia Menor (cf. Apoc. 2:17 e seguintes). Era conhecida pela sua DYE púrpura, feitas de conchas de moluscos, que era muito popular entre os Romanos. Havia uma sinagoga em sua cidade natal. Seu nome vinha de Lidia, a província antiga, onde estava situada a cidade. Ela não é mencionada nas cartas posteriores de Paulo, o que pode significar que havia morrido.

* **“que adorava a Deus”** Isto se refere aos tementes a Deus que eram atraídos pelo Judaísmo mas não se tornavam prosélitos completos.
* **“o Senhor abriu o seu coração”** A Bíblia descreve o relacionamento entre Deus e a humanidade como uma aliança. Deus sempre toma a iniciativa no estabelecimento de um relacionamento e estabelece as condições

da aliança. A salvação é uma aliança de relacionamento. Ninguém pode ser salvo se Deus não tomar a iniciativa (cf. João 6:44 e 65). Contudo, Deus deseja que todos os homens sejam salvos (cf. João 3:16; I Tim. 2:4; II Pe. 3:9); portanto, a implicação é que Deus, em algum grau (revelação natural, cf. Salmo 19:1-6 ou revelação especial, cf. Salmo 19:7-14), confronta cada pessoa com seu pecado (cf. Rom.1-2) e Seu caráter.

O mistério é porque alguns respondem e outros não! Eu pessoalmente não posso aceitar que a resposta é que Deus escolhe a alguns, mas outros não. Todos os homens foram criados à imagem de Deus (cf. Gen. 1:26-27) e Deus prometeu redimir a todos em Gen. 3:15.

Pode ser que isto não seja tão importante para entendermos o porquê, mas para que fielmente apresentemos o evangelho a todos e deixemos que ele trabalhe nos corações e mentes dos ouvintes (cf. Mat. 13:1-23). Paulo pregou para Lidia e ele e toda a sua casa responderam.

16:15 "toda a sua casa foi batizada" Isto aparentemente se refere a sua família, servos e trabalhadores (cf. Cornélio, Atos 10:2; 11:14; e o carcereiro de Filipos, Atos 16:33). Veja, também que, como outros no NT, foi batizada imediatamente.

A questão presente neste verso é: "As crianças estavam envolvidas nestes exemplos de conversões de toda a família em Atos?" Se estavam, então há um precedente bíblico para o batismo infantil. Aqueles que afirma isto como evidência também apontam para a prática do VT de incluir as crianças na nação de Israel como juniores (isto é, a circuncisão aos oito anos de idade).

Entretanto, ainda que seja realmente possível que a fé em Cristo imediatamente afetasse toda a família em seu cenário social, a questão permanece: "Isto é uma verdade universal para ser praticada em todas as culturas?" Eu afirmaria que o NT é uma revelação sobre as escolhas feitas pela vontade pessoal relacionadas ao despertar do senso de culpa. Alguém pode reconhecer sua necessidade por um salvador. Isto conduz para uma pergunta adicional, que é: "As pessoas nascem pecadoras em Adão, ou elas se tornam pecadoras quando escolhem desobedecer a Deus?" O Judaísmo admite um período de inocência infantil até o conhecimento da Lei e do comprometimento a guardá-la; para os homens, a idade de 13 anos, para as mulheres, doze anos de idade. Os rabis não enfatizam Gênesis 3 tanto quanto a igreja.

O NT é um livro adulto. Ela afirma o amor de Deus pelas crianças, mas sua mensagem é dirigida aos adultos!

- **"se"** Isto é uma CONDICIONAL DE PRIMEIRA CLASSE, que é admitida como sendo um verdadeiro crente da perspectiva do autor ou para propósitos literários.
- **"se tiver me julgado ser fiel ao Senhor"**O primeiro verbal ATIVO PERFEITO DO INDICATIVO. Lidia estava convidando estes missionários a usar sua casa e recursos para o evangelho. Isto está em acordo com a mensagem de Jesus quando Ele enviou os setenta em sua missão (cf. Lucas 10"5-7).
- **"entrem em minha casa e fiquem"** Lidia foi assertiva. Este primeiro VERBO é um PARTICIPIO ATIVO DO AORISTO, usado como um IMPERATIVO; o segundo é um IMPERATIVO ATIVO DO PRESENTE.

NASB (REVISADO) TEXTO: 16:16-18

[16]e aconteceu que quando estavam indo ao lugar de oração, uma jovem escrava que tinha um espírito de adivinhação e que estava trazendo muito lucro para os seus mestres com suas adivinhações, nos encontrou. [17]E ela seguindo a Paulo e a nós, clamava dizendo: "Estes homens são servos do Deus altíssimo, que estão proclamando a vocês o caminho da salvação". [18]Ela continuou fazendo isto por muitos dias. Mas, Paulo, estando muito irritado, virou-se para o espírito e disse: "Eu te ordeno em nome do Senhor Jesus que saia dela". E saiu naquele mesmo momento.

16:16 "e aconteceu" Aparentemente isto aconteceu em outro dia, possivelmente no Sábado seguinte. Isto foi um encontro casual, mas Deus estava completamente envolvido em seus propósitos, assim como está em cada evento, a cada dia.

- **"um espírito de adivinhação"** Há dois termos usados nesta sentença para descrever esta garota escrava. O primeiro "adivinhação" tem seu contexto no Velho Testamento, mas usa termos Gregos na Septuaginta (cf. Lev. 19:31; 20:6,27; Deut. 18:11; I Sam. 28:3,7; II Reis 21:6; I Cr. 10:13). Caracterizava uma pessoa possuída pelo demônio que, por cantos, encantos ou interpretação dos fenômenos naturais (isto é, o vôo dos pássaros, nuvens, restos de água num copo, o fígado de animais, etc.) podia prever, e até certo ponto, afetar o futuro.

Nesta cenário cultural Grego o termo é oráculo *puthōn,* que se origina na mitologia Grega onde uma serpente gigante é morta por Apolo. O mito se tornou um rito do (de Delfo), onde os humanos podiam consultar os deuses. O rito era conhecido por suas cobras (em Grego, pítons) que rastejariam sobre as pessoas à medida que conheciam e afetassem o futuro.

- **"por adivinhação"** Este termo é usado somente aqui no NT. A raiz do termo é comum na Septuaginta para "adivinho, vidente, profeta", geralmente com uma conotaçao negativa. Isto significa alguém que delira, apresentando assim um transe emocional que acompanha suas predições. Aqui denota alguém que prediz o futuro em troca de lucro. As implicações contextuais e léxicas são de que aquela garota era habitada por espírito impuro.

16:17 "Seguindo Paulo... clamava" Isto é um PARTICIPIO ATIVO DO PRESENTE e um INDICATIVO ATIVO IMPERFEITO. Ela seguia continuamente e clamava (cf. verso 18).

- **"estes homens são servos do Deus altíssimo"** Jesus não aceitaria testemunho demoníaco (cf. Lucas 8:28; Marcos 1:24; 3:11; Mat. 8:29) como Paulo também não. O termo "Deus altíssimo" é usado para YHWH em Gen. 14:18-19, mas também era usado nesta cultura para Zeus. Este espírito não dava testemunho para glorificar Deus, mas para associar o evangelho com os demônios.
- **"que estão proclamando a vocês o caminho da salvação"** Não há ARTIGO com "caminho". Ela estava dizendo possivelmente que eles eram um dos diversos possíveis caminhos para o Deus altíssimo. Este demônio não estava tentando ajudar o ministério de Paulo. O propósito destas declarações era ((1) identificar Paulo com adivinhação ou (2) apresentar um caminho alternativo, não **o** caminho de salvação.

16:18 "Paulo estando muito irritado" Nesta instancia Paulo agiu, não por amor, mas por profunda irritação. Ele também era humano! Este mesmo VERBO forte é encontrado na Septuaginta em Ecl. 10:9, onde significa trabalho duro. No NT é usado somente aqui e em 4:2. Ele denota alguém que está completamente desgastado.

- **"ao espírito"** Veja que Paulo não se dirige à garota escrava, mas ao demônio que a possuía e a controlava. O exorcismo de Paulo foi realizado da mesma maneira que outros exorcismos do NT (isto é, em nome de Jesus). Veja Tópico Especial: os Demônios em 5:16.

NASB (REVISADO) TEXTO: 16:19-24

[19]Mas quando os seus senhores viram que sua esperança de lucro cessara, eles prenderam Paulo e Silas e os trouxeram para o mercado diante das autoridades, [20]e quando os trouxeram diante do chefe dos magistrados, disseram: "Estes homens estão trazendo confusão para cidade, sendo Judeus, [21]e estão proclamando costumes que não são legais para aceitarmos ou praticarmos, sendo Romanos. [22]E a multidão se levantou toda contra eles, e os magistrados rasgaram suas roupas e mandaram que fossem açoitados. [23]Depois terem açoitado muitas vezes, mandaram que fossem lançados na prisão, mandando que os carcereiros os guardassem com segurança; [24]e tendo recebido tais ordens, os lançaram no cárcere interior e acorrentaram seus pés no tronco.

16:19 "viram que sua esperança de lucro cessara" Estes "senhores" não se importavam que um ser humano estivesse sendo libertado da escravidão do mal. Eles estavam estressados por causa da perda monetária (cf. verso 16).

- **"prenderam Paulo e Silas"** Por que Lucas e Timóteo não estão aqui é incerto.

16:20 "chefe dos magistrados" Este é o termo *Pretores*. Oficialmente seus títulos eram *duumvirs,* mas aprendemos de Cícero que muitos deles gostavam de ser chamados de Pretores. Lucas é muito preciso em seu uso dos títulos para os oficiais do governo Romano. Esta é uma das suas diversas evidências de historicidade.

16:20 e 21 "sendo Judeus... sendo romanos" Isto mostra o seu orgulho racial e preconceito. O período de Paulo em Filipos pode ter sido próximo ao edito de Claudio expulsando os Judeus de Roma – 49-50d.C. (na verdade ele proibiu qualquer tipo de prática de culto Judaico). O anti semitismo Romano pode ser visto no texto *Pro Fiasco* 28 e *Javenal* 14:96-106 de Cícero.

- **"proclamando costumes que não são legais para nós aceitarmos"** Veja que a acusação não tinha nada haver com o exorcismo da garota escrava. Aparentemente se referia à sua pregação do evangelho de Jesus Cristo. O Judaísmo era uma religião legal no Império Romano, mas ficava claro que o Cristianismo estava destinado a ser visto separadamente , e portanto, uma religião ilegal. Era ilegal para o Judeus fazer proselitismo entre os Romanos, assim era ilegal para Paulo também.

16:22 “rasgaram seu vestidos e mandaram que fossem açoitados” Este tipo de punição (isto é, *verberatio,* que era administrado pelas autoridade da corte local) não era tão severo quanto a flagelação Romana. Não havia um número estabelecido para os açoites. Paulo foi espancado desta forma por três vezes (cf. II Cor. 11:25). Esta é a única vez que foi registrado (cf. I Tess. 2:2).

16:24 “cárcere interior” Isto significada a prisão de segurança máxima. Existia um fator de temor aqui (cf. verso 29). O exorcismo de Paulo havia despertado sua atenção.

- **“pés no tronco”** Muitas das prisões daqueles dias tinham correntes presas nas paredes onde os prisioneiros eram algemados. Portanto, as portas eram apenas fechadas, não trancadas. Estes troncos manteriam os pés afastados, causando grande desconforto e acrescentando segurança.

NASB (REVISADO) TEXTO: 16:25-34

[25]Por volta da meia noite, Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos de adoração a Deus, e os prisioneiros os ouviam; [26]e de repente aconteceu um grande terremoto, de maneira que as fundações da prisão foram sacudidas; e todas as portas se abriram e as correntes de todos foram desatadas. [27]Quando o carcereiro acordou e viu as portas da prisão abertas, puxou sua espada e ia matar-se, supondo que todos os prisioneiros tivessem escapado. [28]Mas Paulo, clamou em voz alta, dizendo: “Não te faça nenhum mal, por que todos estamos aqui”. [29]e ele pediu luzes e correu para lá, e tremendo de medo se prostrou diante de Paulo e Silas. [30]Depois de levá-los para fora, ele disse: “que devo fazer para ser salvo?” [31]Eles disseram: “Crê no Senhor Jesus, e será salvo, você sua casa”. [32]E falaram a palavra do Senhor para ele e todos os que estavam em sua casa, [33]e tomando-os naquela hora da noite, lavou suas feridas, e imediatamente foi batizado, ele e toda a sua casa. [34]e levou-os para sua casa e os alimentou, e se alegrou grandemente por ter crido em Deus junto com toda a sua casa.

16:25 “por volta da meia noite” Eles provavelmente não conseguiam dormir por causa da dor causada pelos açoites.

- **“orando e cantando hinos de adoração a Deus”** É possível que o conteúdo teológico dessas orações e hinos tem feito os prisioneiros crerem em Cristo (isto é, “os prisioneiros estavam ouvindo a eles”) por que nenhum deles fugiu quando o terremoto abriu as portas (cf. versos 26 e 28, “estavam todos lá”).
- **“os prisioneiros estavam ouvindo”** Isto é INDICATIVO MÉDIO (depoente) IMPERFEITO, implicando que eles continuaram ouvido Paulo e Silas. O VERBO *epakroaomai* é uma palavra rara tanto no NT quanto na Septuaginta. Seu uso em I Sam. 15:22 significa um ouvir atento com grande alegria. Estes prisioneiros cheios de altos e baixos ouviram e responderam à mensagem do amor, cuidado e aceitação de Deus!

16:26 “terremoto” Este era um evento natural, mas com propósitos , tempo e efeitos sobrenaturais (cf. Mat. 27:51,54; 28:2). Deus tinha livrado Pedro da prisão por meio de um anjo (cf. 4:31), mas aqui um evento foi escolhido para da chance a Paulo de pregar o evangelho tanto aos guardas quanto aos prisioneiros.

16:27 “espada” Era uma pequena espada afiada dos dois lados,guardada na cintura, que tinha a forma de uma língua. Este era o instrumento de pena capital para os cidadãos Romanos. Se um carcereiro perdia seu prisioneiro, ele sofria o seu destino (cf. 12:19).

16:28 Paulo deve ter tido um poderoso impacto sobre os outros prisioneiros!

16:29 “pediu por luzes” Veja o PLURAL. Haviam outros carcereiros.

16:30 “o que devo fazer para ser salvo” Isto reflete o (1) temor do sobrenatural e (2) a busca por paz com Deus da humanidade! Ele queria a paz e alegria que Paulo e Silas tinham mostrado, mesmo nestas circunstâncias injustas e dolorosas. Veja este homem, como muitos, entendia de religião com base nas próprias obras.

16:31 “Crê no Senhor Jesus” O VERBO *pisteuō* pode ser traduzido por “acreditar”, “fé” ou “confiar”. Primeiramente é uma resposta de confiança pela vontade (cf. 10:43). Veja também que é confiar numa pessoa, não em uma doutrina ou sistema teológico. Este homem não tinha a formação Judaica (cf. os Ninivitas em Jonas). Ainda assim os requerimentos para a completa salvação eram muito simples e exatamente os mesmos! Este é o resumo mais sucinto do evangelho no Novo Testamento. O seu arrependimento era mostrado por suas ações.

- **“você será salvo e toda a sua casa”** No mundo antigo a religião do chefe da casa era a religião de todos os seus membros (cf. 10:2; 11:14; 16:15; 18:8). Como isto funcionava no nível individual é incerto, mas tinha que envolver algum grau de fé pessoal da parte de cada individuo. Paulo subsequentemente pregou a mensagem completa do evangelho para o carcereiro e sua família (cf. verso 32).

16:33 “e imediatamente ele foi batizado, e toda a sua casa” Isto mostra a importância do batismo. Atos menciona isto repetidas vezes. Jesus fez isto (cf Lucas 3:21), ordenou (cf. Mat. 28:19) e que estabelece isto (cf. Atos 2:38). É também consistente com outros exemplos em Atos quando o batismo ocorreu imediatamente depois da profissão de fé (cf. Atos 10:47-48). Neste sentido esta era a profissão de fé pública visível em Cristo.

16:34 “e se alegrou grandemente por ter crido em Deus com toda a sua casa” Os dois VERBOS estão no singular referindo-se ao carcereiro. Contudo a FRASE ADVERBIAL implica a inclusão da família e de todos os servos do homem.

O VERBO “creu” é um PARTICIPIO ATIVO PERFEITO, implicando uma condição estabelecida.

NASB (REVISADO) TEXTO: 16:35-40

[35]E quando amanheceu, os magistrados mandaram os policiais, dizendo: “soltem aqueles homens”. [36]E o carcereiro falou a Paulo dizendo: “Os magistrados mandaram soltar vocês. Portanto, saiam e vão em paz”. [37]Mas Paulo disse: “Eles n os açoitaram publicamente sem julgamento, nós que somos Romanos, e nos jogou na prisão; e agora querem que saiamos secretamente? De maneira nenhuma! Que eles venham agora e nos tirem daqui”. [38]Os policiais relataram estas palavras aos magistrados. Eles ficaram com medo quando ouviram que eram Romanos, [39]entao pediram desculpas, e levando-os para fora, rogaram para que deixassem a cidade. [40]eles saíram da prisão e entraram na casa de Lidia, e quando viram os irmãos, os encorajaram e partiram.

16:35 “policiais” Isto é literalmente “portador da vara” (*hrabdouchosta lictor*). Se refere àqueles envolvidos na disciplina oficial (cf. verso 20). O partido “fascista” italiano, tirou o seu nome deste termo. Um punhado destas varas era símbolo da autoridade política.

`**16:37 “que eram romanos”** Filipos eram uma colônia Romana com alguns privilégios especiais que poderiam estar em risco se este tratamento injusto a cidadãos Romanos fosse relatado. Açoitar cidadãos romanos era uma séria violação aos seu status de colônia legal (cf. verso 39).

16:39 O propósito do protesto de Paulo era possivelmente proteger a nascente igreja em Filipos e alcançar um certo reconhecimento de status para eles. Os líderes, por suas ações, deixavam claro que pregar o evangelho não era ilegal! As portas estavam abertas para futuros esforços evangelísticos em Filipos.

16:40 “e partiram” Lucas aparentemente ficou para trás. Nós só o encontraremos em 20:5-6.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. Por que o Espírito Santo é chamado de Espírito de Jesus?
2. Por que Deus permite que os missionários encontrem tantas provas e oposições?
3. Por que Paulo não aceitou o testemunho da garota escrava?
4. Relacione as pessoas em Filipos:
5. Por que Paulo e Silas foram aprisionados?
6. Por que os outros prisioneiros não escaparam?
7. Relacione os elementos da salvação neste capítulo. São diferentes daqueles que aparecem em outros capítulos em Atos?

8. Os carcereiros tinham algum conhecimento anterior no Judaísmo ou Cristianismo?
9. O que significa “a sua casa foi salva”?
10. Por que Paulo fez com que as autoridades oficiais da cidade se desculpassem?

ATOS 17

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS[4]	NKJV	NRSV	TEV	BJ
O Tumulto em Tessalônica 17:1-9	Pregando a Cristo em Tessalônica 17:1-4	De Tessalônica para Atenas 17:1-9	Em Tessalônica 17:1-4	Tessalônica: dificuldades com os Judeus 17:1-4
	Assalto à casa de Jason		17:5-9	17:10-12
Os apóstolos em Beréia 17:16-21	Os filósofos em Atenas 17:16-21	Paulo em Atenas 17:16-21	Em Atenas 17:16-21	Paulo em Atenas 17:16-18
				17:19-21
17:22-28a	Dirigindo-se ao Areópago 17:22-34	17:22-31	17:22-31	17:22a
				Discurso de Paulo diante do Conselho do Areópago 17:22b-23
				17:24-28
17:22b-31				
				17:29
				17:30-31
17:32-34		17:32-34	17:32-34	17:32-34

LENDO O CICLO TRÊS (de "Um guia para a Boa leitura bíblica" pg. Vii)

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo

Etc.

PERCEPÇOES CONTEXTUAIS

Breve esboço da mensagem de Paulo aos intelectuais Gregos em Atenas (17:15-34). É similar a Atos 14:15-18.

A. Existe um Deus, criador dos céus (espírito) e terra (matéria)
   1. De quem eles são ignorantes
   2. Que não habita em templos humanos ou ídolos
   3. Que não precisa de nada da humanidade
   4. Que é a única fonte de vida real

B. Ele está no controle de toda a história humana
   1. Fez todas as nações de um só homem
   2. Estabeleceu fronteiras para as nações

C. Ele colocou nos homens um desejo de conhecê-Lo, e não é difícil encontrá-Lo

D. O pecado nos separou Dele
   1. Ele ignorou o pecado nos tempos de ignorância

2. Devemos nos arrepender

E. Ele julgará a Sua criação
    1. Existe um dia estabelecido para o julgamento
    2. O julgamento ocorrerá através do Messias
    3. O Messias foi ressuscitado dos mortos para provar Sua pessoa e obra

A cidade de Tessalônica

A. Breve história de Tessalônica
    1. Tessalônica estava localizada na cabeceira do Golfo de Salónica. Tessalônica era uma cidade costeira na Via Ignatia (o caminho das nações), a estrada romana mais importante, em direção ao leste de Roma. Sendo um porto marítimo, ficava, também, muito perto de uma planície costeira rica e bem regada,. Essas três vantagens fizeram de Tessalônica o maior e mais importante centro comercial e político na Macedônia.
    2. O nome original de Tessalônica era Terma, derivado da fontes quentes localizadas na área. Na história antiga, Plínio o Ancião, refere-se a Terma coexistindo com Tessalônica. Se era este o caso, Tessalônica ficava ao redor e Termas e a anexou (cf. Leon Morris em seu livro *The First and Second Epistles to the Thessalonians*, Grand Rapids: Editora Wm. B. Eerdmans , 1991, pg. 11).
    3. Tessalônica era uma metrópole cosmopolita similar a Corinto, habitada por pessoas de todas as nações do mundo:
        a. Povos bárbaros germânicos do norte estavam vivendo lá, trazendo com eles a sua religião pagã e cultura.
        b. Gregos também viviam lá, vindo da Acaia para o Sul e de ilhas do Mar Egeu, por sua vez trazendo seu refinamento e filosofia.
        c. Romanos do oriente também se estabeleceram lá. Na maioria eram soltados aposentados e trouxeram consigo sua força de vontade, riqueza e poder político.
        d. Finalmente, os Judeus vieram em grande número do oriente; eventualmente um terço da população era Judaica. Eles trouxeram sua ética e fé monoteística e seus preconceitos nacionais.
    4. Tessalônica, com uma população de cerca de 200.000 pessoas, era realmente uma cidade cosmopolita. Foi um resort e centro de saúde por causa das águas termais. Era um centro comercial por causa de seu porto, planícies férteis e da proximidade do Caminho Ignácio.
    5. Como capital e a maior cidade, Tessalônica era também o quartel general político da Macedônia. Por ser uma capital provincial Romana e lar de muitos cidadãos Romanos (principalmente soldados aposentados, se tornou uma cidade livre. Não pagava tributos e era governada por leis romanas, desde que a maioria dos Tessalônicos eram cidadãos romanos. Assim, os governantes de Tessalônica eram chamados de "politarcas." Este título não aparece em nenhum outro lugar na literatura, mas é preservada por uma inscrição sobre o arco triunfal em Tessalônica conhecido como o Portão Vardar (em Farrar, pg. 37).

B. Principais eventos que levaram Paulo a Tessalônica
    1. Muitos eventos levaram Paulo a Tessalônica, que além de todas as circunstâncias físicas, é o chamado direto e definitivo chamado de Deus. Paulo não tinha planejado originalmente entrar no continente Europeu. Seu desejo nesta segunda viagem missionária era revisitar nas igrejas na Ásia Menor que tinha estabelecido em sua primeira jornada e então retornar para o ocidente. No entanto, quando chegou o momento de voltar-se para o nordeste, Deus começou a fechar as portas. O ponto culminante disto foi a visão de Paulo da Macedônia (cf. Atos 16:6-10). Isto fez com que duas coisas acontecem: primeiro, o continente Europeu foi evangelizado e segundo, Paulo, por causa das circunstâncias na Macedônia, começou a escrever suas Epístolas (Thomas Carter em seu livro *Life and Letters of Paul*, Nashville: Cokesbury Press, 1921, pg. 112).

    2. Circunstâncias físicas que levaram Paulo a Tessalônica
        a. Paulo foi a Filipos, uma pequena cidade sem sinagoga. Seu trabalho lá foi frustrado pelos donos de uma escrava endemoniada, “profetiza”, e do conselho da cidade. Paulo foi espancado e

humilhado, no entanto, uma igreja foi formada. Devido à oposição e castigo físico, Paulo foi forçado a sair, talvez mais cedo do que ele desejava.

b. Para onde ele iria de lá? Ele passou através de Anfípolis e Apolônia, onde também não haviam sinagogas.

c. Ele veio para a maior cidade da região, Tessalônica, onde havia uma sinagoga. Paulo tinha feito disto um padrão, que era ir aos Judeus locais primeiro. Ele fez isto por causa:

1. Do seu conhecimento do Velho Testamento;
2. Da oportunidade de ensinar e pregar que a sinagoga apresentava;
3. De sua posição como o povo escolhido, a aliança de Deus com o povo (cf. Mat. 10:6; 15:24; Rom. 1:16-17; 9-11);
4. Jesus tinha oferecido a Si mesmo primeiro a eles, depois para o mundo – assim também, Paulo seguiria o exemplo de Cristo.

Companheiros de Paulo

A. Paulo foi acompanhado por Silas e Timóteo em Tessalônica. Lucas estava com Paulo em Filipos e permaneceu lá. Aprendemos das passagens "nós" e "eles" de Atos 16 e 17. Lucas fala de "nós" em Filipos, mas "deles" como viajando para Tessalônica.

B. Silas, ou Silvano, foi o homem escolhido por Paulo para ir com ele na segunda viagem missionária de pois que Barnabé e João Marcos retornaram para Chipre:

1. Ele foi o primeiro mencionado na Bíblia em Atos 15:22, onde é chamado de o principal dentre os irmãos da Igreja de Jerusalém.
2. Ele também era um profeta cf. Atos 15:32).
3. Era um cidadão Romano como Paulo (cf. Atos 16:37).
4. Ele e Judas Barsabás foram enviados a Antioquia pela Igreja de Jerusalém para inspecionar a situação (cf. Atos 15:22, 30-356).
5. Paulo o elogia em II Cor. 1:19 e o menciona em diversas cartas.
6. Mais tarde ele é identificado com Pedro por escrever I Pedro (cf. I Pe. 5:12).
7. Tanto Paulo quanto Pedro o chamam Silvano, enquanto Lucas o chama Silas.

C. Timóteo também era acompanhante e companheiro de trabalho de Paulo

1. Paulo o encontrou em Listra, onde se converteu em sua primeira viagem missionária.
2. Timóteo era meio Grego (pai) e meio Judeu (mãe). Paulo queria usá-lo para trabalhar com a evangelização dos Gentios.
3. Paulo o circuncidou para que pudesse trabalhar com o povo Judeu também.
4. Timóteo é mencionado nas saudações em II coríntios, Colossences, I e II Tessalonicenses e Filemon.
5. Paulo falou dele como "meu filho no ministério" (cf. I Tim. 1:2; II Tim. 1:2; Tito 1:4).
6. O modo de falar de Paulo em suas cartas dão a entender que Timóteo era jovem e tímido. Ainda assim Paulo tinha grande confiança nele (cf. Atos 19:27; I Cor. 4:17; Fil. 2:19).

D. É somente encaixando na seção sobre os companheiros de Paulo que é feita menção sobre os homens que vieram a Tessalônica e acompanharam Paulo em suas missões posteriores. Eles são Aristarco (Atos 19:29; 20:4; 27:2) e Segundo (Atos 20:4). Também Demas teria estado em Tessalônica (Filemon 24 e II Tim. 4:10.

Ministério de Paulo na cidade

A. O ministério de Paulo em Tessalônica seguiu seu padrão habitual de ir aos Judeus primeiro e depois então para os Gentios. Paulo pregou na sinagoga três sábados. Sua mensagem foi "Jesus é o Messias". Ele usou as Escrituras do Velho Testamento para mostrar que o Messias era o Messias Sofredor (cf. Gen. 3:15; Isa. 53), e não um Messias político temporal. Paulo também enfatizou a ressurreição e ofereceu salvação para todos. Jesus era claramente apresentado como o Messias prometido do VT que podia salvar as pessoas.

B. A resposta a esta mensagem foi que alguns Judeus, muitos Gentios devotos e muitas mulheres importantes aceitaram Jesus como Salvador e Senhor. Na análise destes três grupos de convertidos é muito significativa para entender as cartas posteriores de Paulo para esta igreja.

C. Os Gentios compreendiam a maior parte dos membros da igreja, como visto pela ausência de alusões ao VT nas duas epístolas. Os Gentios prontamente aceitaram Jesus como Salvador e Senhor por diversas razoes:
   1. Suas religiões tradicionais eram pobres de superstições. Tessalônica ficava ao pé do Monte Olimpo e todos sabiam que suas alturas estavam vazias.
   2. O evangelho era livre para todos
   3. O Cristianismo não possuía o exclusivismo nacionalista do Judaísmo. A religião Judaica atraia a muitos por causa de seu monoteísmo e de seus altos valores morais, mas também repelia muitos por causa de suas cerimônias repugnantes (como a circuncisão) e seus inerentes preconceitos raciais e nacionais.

D. Muitas "mulheres importantes"aceitaram o Cristianismo por que estas mulheres tinham condições de fazer suas próprias escolhas religiosas. As mulheres eram mais livres na Macedônia e na Ásia Menor do que no resto do mundo Greco Romano (Sir William M. Ramsay em *St. Paul the Traveller and Roman Citizen*, New York: G. P. Putnam's Sons, 1896, pg. 227). No entanto, a classe de mulheres mais pobres, embora livre, vivia debaixo de muitas superstições e politeísmo (Ramsay, pg. 229).

E. Muitos estudiosos encontram um problema no tempo de duração da estadia de Paulo em Tessalônica:
   1. Atos 17:2 fala de Paulo argumentando na sinagoga por três Sábados enquanto em Tessalônica.
   2. I Tess. 2:7-11 diz fala dos trabalhos de Paulo em seu comércio. Ele era fazedor de tendas ou fazia algum tipo de trabalho com couro.
   3. Fil. 4:16 apóia uma permanência mais longa, quando Paulo recebeu pelo menos duas ofertas monetárias da igreja em Filipos enquanto estava em Tessalônica. A distância entre as duas cidades era de cerca de 160km. Alguns sugerem que Paulo ficou por dois ou três meses e que os três Sábados se refere somente ao ministério com os Judeus (Shepard, pg. 165).
   4. As diferentes contagens de convertidos em Atos 17:4 e I Tess. 1:9 e 2:4 apóiam esta visão. A principal diferença nas contas é a rejeição dos ídolos pelos gentios. Os gentios em Atos eram prosélitos judeus e já tinha abandonado os ídolos. O contexto sugere que Paulo pode ter tido um ministério mais longo entre os Gentios pagãos do que entre os Judeus.
   5. Quanto a se um ministério maior pode ter ocorrido é incerto por que Paulo sempre foi aos Judeus primeiro. Depois que eles rejeitaram sua mensagem, ele se voltou para os Gentios. Quando eles responderam ao evangelho em grande quantidade, os Judeus ficaram com inveja e começaram um tumulto com a população comum da cidade.

F. Por causa do tumulto, Paulo deixou a casa de Jason e se escondeu com Timóteo e Silas, ou pelo menos eles não estavam presentes quando a multidão invadiu a casa de Jason procurando por eles. Os Politarcas fizeram Jason estabelecer uma caução para garantir a paz. Isto fez com que Paulo deixasse a cidade à noite e fosse para Beréia. De qualquer forma, a igreja continuou a testemunhar de Cristo mesmo diante de muita oposição.

ESTUDO DAS FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: 17:1-9

[1]E depois de terem viajado através de Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga dos Judeus. [2]De acordo com o costume de Paulo, foi a eles, e por três Sábados discutiu com eles sobre as Escrituras, [3]explicando e dando evidências de que o Cristo tinha que sofrer e ressuscitar dos mortos, e dizendo: "Este Jesus que eu proclamo para vocês é o Cristo". [4]E alguns deles foram persuadidos e se uniram a Paulo e Silas, junto com um grande número de Gregos adoradores de a Deus e um número de mulheres importantes. [5]Mas os Judeus, ficando com inveja e tomando alguns homens perversos, formaram uma multidão e causaram um tumulto na cidade; e atacando a casa de Jason, procuravam trazê-los para o povo. [6]Quando não os encontraram, arrastando a Jason e alguns dos irmãos diante das autoridades da cidade, gritando: "Estes homens que têm alvoroçado o mundo, chegaram até aqui; [7]e Jason os recebeu, e ele fazem tudo contrário aos decretos de Cesar, dizendo que há um outro rei, Jesus". [8]Eles alvoroçaram a multidão e as autoridades que ouviram estas coisas. [9]Depois de terem recebido um penhor de Jason e dos outros, os liberaram.

17:1 “através de Anfípolis e Apolônia” Estas duas cidades estavam localizados no Caminho Ignácio, uma importante estrada Romana que ia de leste a oeste com cerca de 800Km, que ligava as partes oriental e ocidental do império e que se constituía na principal rua de Tessalônica.

- **“Tessalônica”** Veja a introdução destes capítulo.
- **“onde havia uma sinagoga”** Este era padrão de Paulo e a sequencia da proclamação (cf. v. 2; 3:26; 13:46; Rom. 1:16; 2:9,10; Acts 9:20; 13:5,14; 14:1; 17:2,10,17; 18:4,19; 19:8), provavelmente por que ele sentia que o evangelho era primeiro para os Judeus por causa da profecia do VT. Também, muitos tementes a Deus atendiam, conheciam e respeitavam o Velho Testamento.

17:2 “por três Sábados” Isto significa que ele só falou nesta sinagoga três Sábados. Provavelmente ele ficou na cidade mais do que três semanas (cf. Fil. 4:16), mas não por um período muito prolongado.

- **“discutiu com eles sobre as Escrituras”** Paulo identificava as profecias Messiânicas com a vida, ensinos, morte e ressurreição de Jesus. Ele assumiu este padrão de Estevão e do seu treinamento rabínico.

17:3

NASB	**“explicando e dando evidências”**
NKJV	**“explicando e demonstrando”**
NKJV, BJ	**“explicando e provando”**
TEV	**“explicando as escrituras e provando com ela”**

A primeira palavra é *dianoigo,* que é usada de Jesus quando abre as Escrituras para os dois no estrada para Emaús (cf. Lucas 24:32 e 45). Também é usada sobre Jesus abrindo os olhos deles para que o reconhecessem (cf. Lucas 24:31). Esta mesma palavra foi usada em 16:14 para Deus abrindo o coração de Lidia para que entendesse o evangelho.

O segundo termo, *paratithēmi*, é usado com frequencia nos escritos de Lucas para colocar a comida diante de alguém, mas aqui ela significa “colocar a verdade diante de” ou “elogiar” (cf. 14:23; 20:32). Duas vezes em Lucas (cf. 12:48; 23:46) é usada para recomendar alguém a outro. Paulo deu o evangelho a seus ouvintes cuidadosamente e meticulosamente (isto é, depositou, *parathēkē,* I Tim. 6:20; II Tim. 1:12,14). Alguns responderam (alguns Judeus, alguns tementes a Deus e diversas mulheres importantes).

- **“Cristo tinha que sofrer”** O termo “tinha” (*dei*) é um INDICATIVO ATIVO IMPERFEITO, que denota necessidade. Um Messias Sofredor foi predito no VT (cf. Gen. 3:15; Ps. 22; Isa. 52:13-53:12), mas nunca foi claramente visto pelos rabis. Foi afirmado vigorosamente pelos pregadores Apostólicos (cf. Atos 3:18; 26:23; I Pe. 1:10-12). Esta era a principal pedra de tropeço para os Judeus (cf. I Cor. 1:22-23). Veja a nota em 3:18.
- **“e ressuscitou dos mortos”** Este era um elemento comum (parte do *Kerygma*, veja Tópico Especial em 2:14) em todos os sermões de Pedro, Estevão e Paulo em Atos. É um dos pilares centrais do evangelho (cf. I Cor. 15).
- **“Este Jesus que eu proclamo para vocês é o Cristo”** Existem muitas variantes nos manuscritos Gregos para as últimas palavras desta sentença:
  1. “o Cristo, o Jesus”- Manuscritos B
  2. “o Cristo, Jesus – algumas Vulgatas e as traduções Cópticas
  3. “Cristo Jesus” – Manuscritos P^{74}, A, D
  4. “Jesus Cristo” – Manuscrito א
  5. “Jesus o Cristo – Manuscritos E, e versão cóptica Boháirica
  6. “o Cristo” – versão Georgiana

Muitos estudiosos escolhem a versão de número (manuscrito Vaticano) por que é bastante incomum.
Na sinagoga afirma “o Cristo” significaria o prometido, o Ungido do Velho Testamento, o Messias. Haviam três oficiais ungidos no VT: reis, profetas e sacerdotes. Jesus cumpriu todas as três funções (cf. Heb. 1:1-3). Esta unção era o símbolo da escolha de Deus e equipamento para uma tarefa do ministério. Veja Tópico Especial em 4:27.

17:4
NASB, NKJV
NRSV "foram persuadidos"
TEV, BJ "foram convencidos"

Este termo Grego é encontrado somente aqui no VT. Literalmente significa "atribuir por sorteio". Neste contexto significa "seguir"ou "se unir a". O "sorteio" era uma forma de se conhecer a vontade de Deus no VT. As implicações de (1) a PREPOSIÇAO (*pros*); (2) a raiz (*klēpoō*); e (3) a VOZ PASSIVA implicam uma ação divina. Deus abriu seus corações assim como fez com Lidia (cf. 16:24).

- **"Gregos adoradores de Deus"** Estes eram seguidores do Judaísmo que não tinha se tornado convertidos completos, o que significava (1) ser circuncidado; (2) auto batismo; e (3) oferecer um sacrifício quando possível no Templo em Jerusalém.
- **"mulheres importantes"** Mulheres tinham grande liberdade na Macedônia (Lidia). O padrão estabelecido em Antioquia de Pisídia se auto reproduzia (cf. 13:43,45,50). A família ocidental dos manuscritos gregos acrescenta uma frase no v. 4 afirmando que essas mulheres eram as esposas dos líderes. Diversos estudiosos modernos acreditam que o escriba corretor por trás da família ocidental geralmente modificava o texto para depreciar as mulheres (cf. verso 12).

17:5 "os Judeus, ficando com inveja" A incredulidade dos Judeus é triste para mim (cf. 14:2) mas a inveja (cf. 5:17) é trágica! Estes não eram motivados pelo zelo religioso como Saulo, mas por inveja! O número de convertidos (cf. 13:45), não o conteúdo da pregação, é que os irritava.

Lucas usa o termo "Judeus" frequentemente de forma pejorativa, com um sentido negativo, como faz Paulo (cf. I Tess.2:15-16). Se torna sinônimo daqueles que se opõem e resistem ao evangelho.

- **"alguns homens perversos do mercado"** Este termo descreve alguns homens que ficavam circulando pelo mercado sem trabalho, uns preguiçosos que não serviam para nada.

17:6 "arrastando Jason" Alguns especulam que o Jason mencionado em Rom. 16:21 é esta mesma pessoa, mas não é certo.

- **"e alguns irmãos"** Esta construção que dizer que Jason ainda não era um crente. Como exatamente Jason recebeu a equipe missionária não fica claro. É possível que (1) Paulo ou Silas trabalhasse para ele; (2) eles alugassem um espaço dele; ou (3) eles ficassem em sua casa. O VERBO receber no verso 7 significa "receber como convidados" (cf. Lucas 10:38; 19:6; Tiago 2:25).
- **"autoridades da cidade"** Este termo "politarca" significava o líder da cidade. Este era um nome especial para os lideres governamentais locais na Macedônia. É uma palavra muito rara, usada somente aqui e no verso 8, e o seu uso mostra o conhecimento de Lucas da área e apóia a historicidade de Atos. Lucas. Ele era um historiador preciso e na sua época isto era raro. Ele tem uma agenda de fé, que os crentes afirmam como inspiração.
-

NASB "alvoroçado o mundo"
NKJV, NRSV
BJ "virado o mundo de cabeça para baixo"
TEV "causado problemas em todo lugar"

Isto quer dizer uma acusação de sedição (cf. 21:38). Este é um termo muito forte. Vejo o uso que faz disto em Gal. 5:12. Sabemos de I Tess. 2:14-16 que esta igreja enfrentou grande perseguição.

17:7 "aos decretos de Cesar" Alguns pensam que se refere ao edito de 49-50d.C. feito por Claudio (41-54d.C.) que declarou ilegal os rituais Judaicos em Roma. Este edito, com efeito fez com que a população Judaica deixasse Roma. Contudo, penso que seja claro que isto se refere à pregação do evangelho. Era ilegal para qualquer um fazer proselitismo com um Romano.

- **"dizendo que há um outro rei, Jesus"** Esta acusação pode ser tanto pela (1) forte ênfase de Paulo sobre escatologia em sua pregação em Tessalônica, ou (2) os termos usados pelos Cristãos para Jesus sendo os mesmos termos que os Romanos usavam para Cesar (rei, senhor e salvador).

17:9 "um penhor" Provavelmente isto foi um grande caução monetária que foi imposta aos recém convertidos (cf. versos 4, 6 e 10), para assegurar que Paulo não continuasse a pregar na cidade. Isto se relaciona com I Tess.2:18.

NASB (REVISADO) TEXTO: 17:10-15

[10]Os irmãos enviaram imediatamente Paulo e Silas à noite para Beréia, e quando eles chegaram, foram para a sinagoga dos Judeus. [11]Agora, estes eram mais nobres do que os de Tessalônica, porque receberam a palavra com avidez, examinando diariamente as Escrituras para ver se estas coisas eram assim. [12]Portanto, muitos deles creram , junto com um grande número de Gregos de alta posição, tanto homens quanto mulheres. [13]Mas quando os Judeus de Tessalônica descobriram que a palavra de Deus tinha sido proclamada por Paulo em Beréia também, eles foram até lá, agitando e incitando a multidão. [14]Imediatamente os irmãos enviaram Paulo distante para junto do mar; mas Silas e Timóteo permaneceram lá. [15]E os que acompanhavam Paulo o levaram até Atenas; e tendo recebido ordens para que Silas e Timóteo fossem encontrá-lo o mais rápido possível, eles partiram.

17:10 "Beréia" Esta era uma grande cidade dos dias de Paulo que ficava cerca de 102km a oeste, muito próxima do Estrada Ignácia. Lá também havia uma comunidade Judaica, que era aberta a ouvir Paulo e examinava sua teologia dos textos que ele citava do VT.

- **"foram à sinagoga dos Judeus"** Este texto quer dizer que assim que chegaram, mesmo depois de uma longa jornada pela noite, foram imediatamente para a sinagoga. Pode ser que isto tenha acontecido por ser Sábado e talvez soubessem que seriam seguidos pelos agitadores. O tempo era fundamental. Os modernos crentes ocidentais têm perdido a urgência e a prioridade do evangelismo!

17:11 "estes eram mais nobres" Este termo era usado para pessoas da classe superior, mais ricas e bem educadas (cf. LXX Jó 1:3; Lucas 19:12). Esta definição não se encaixa totalmente com os Judeus de Beréia, mas é uma metáfora para caracterizar alguém que está mais aberto para ouvir novas idéias e avaliá-las. Esta atitude de abertura pode ter sido característica das lideranças da cidade que adoravam na sinagoga (cf. verso 12).

- **"Examinando as Escrituras diariamente para ver se as coisas eram assim"** Esta é a maneira de se determinar a verdade. O método de pregação de Paulo era citar o VT e, então, mostrar como se aplicava a Jesus.

A frase ("para ver se as coisas eram assim") contem uma sentença CONDICIONAL DE QUARTA CLASSE (isto é, *ei* com o MODO OPTATIVO cf. 17:27; 20:16; 24:19; 27:12), o que significa que está mais distante da realidade (menos provável). Alguns responderam; alguns não (o mistério do evangelho).

17:12 "muitos deles creram" Isto quer dizer que muitos dos Judeus da sinagoga e muitos dos "tementes a Deus" responderam. Veja o Tópico Especial em 8:12 e 4:4.

- **"de alta posição"** Este termos é uma composição de "bom" e "forma" ou "aparência". Era usado para pessoas influentes, honradas e de boa reputação (cf. 13:50 e José de Arimatéia, Marcos 15:43).

17:13 Isto mostra o propósito dos Judeus que faziam oposição a Paulo. Muitos destes eram judeus sinceros agindo por motivos religiosos (como Saulo). No entanto, os seus métodos revelam seu estado espiritual.

NASB (REVISADO) TEXTO: 17:16-21

[16]E enquanto Paulo esperava em Atenas, seu espírito se revoltava por ver a cidade cheia de ídolos. 17Por isso, discutia na sinagoga com os Judeus e os Gentios que adoravam a Deus, e no mercado todas as vezes que estava presente. 18E também alguns dos filósofos Estóicos e Epicureus disputavam com ele. Alguns diziam: "O que quer dizer este tagarela desocupado?" Outros diziam: "Parece ser um pregador de deuses estranhos", - por que falava de Jesus e da ressurreição. 19E o levaram para falar no Areópago, dizendo: "Nós podemos saber que novos ensinos são esses que você proclama?" 20"por que você fala coisas estranhas aos nossos ouvidos; então, queremos saber o significado destas coisas". 21(Ora, tanto os atenienses quanto os estrangeiros que visitavam ali, não usavam o seu tempo para nada, além de falar ou ouvir alguma novidades).

17:16 "Atenas" Esta era a maior das cidades do passado e da herança cultural da Grécia e ainda era o centro intelectual do mundo Romano. Era rica em tradição, superstição e imoralidade.

- **“seu espírito”** O manuscrito Grego Uncial do NT não tem (1) espaço entre as palavras; (2) sinais de pontuação; (3) Letras maiúsculas (só usavam letra de forma); ou (4) versos e divisões em capítulos. Portanto, somente o contexto podia determinar a necessidade de letras maiúsculas. Geralmente as maiúsculas eram usadas para (1) nome de deuses; (2) nomes de lugares; e (3) nomes de pessoas. O termo “espírito” pode se referir ao (1) Espírito Santo (cf. Marcos 1:5); (2) a consciência pessoal como aspecto humano (cf. Marcos 8:12; 14:38); ou (3) algum ser do reino espiritual (isto é, espírito impuro, cf. Marcos 1:23). Neste contexto, se refere a Paulo como pessoa.

Há diversos lugares nos escritos de Paulo onde esta construção gramatical é usada para descrever o que o Espírito Santo produz no crente individual:

1. Aqui “não um espírito de escravidão”, “um espírito de adoção” – verso 15
2. “um espírito de gentileza” – I Cor. 4:21
3. “um espíritos de fé” (fidelidade) – II Cor. 4:13
4. “um espírito de sabedoria e de revelação”- Ef. 1:17

Fica claro do contexto que Paulo está usado “espírito” como uma maneira de referir-se a si mesmo (cf. 2:11; 5:4; II Cor. 2:13; 7:13; Rom. 1:9; 8:16; Fil. 4:23).

-

NASB	**“estava sendo provocado dentro dele”**
NKJV	**“foi provocado dentro dele”**
NRSV	**“estava profundamente angustiado”**
TEV	**“muito chateado”**
BJ	**“estava revoltado”**

Isto é um INDICATIVO PASSIVO IMPERFEITO de *paroxunō,* que basicamente significa “aguçar”, mas aqui é usado para “atiçar”. Este é o termo (na sua forma SUBSTANTIVA) que é usado para descrever a disputa de Paulo e Barnabé sobre João Marcos em 15:39. É usado de maneira positiva em Hebreus 10:24.

17:17 Paulo tinha preocupação tanto com os Judeus (“discutindo na sinagoga”) quanto com os Gentios, ambos atraídos pelo Judaísmo (tementes a Deus) e aqueles que eram pagãos idólatras (“aqueles que aconteceu de estarem presentes no mercado”). Paulo se dirigiu a estes diversos grupos de maneiras diferentes: para os Judeus e tementes a Deus usou o VT, mas para os pagãos tentou encontrar um espaço comum (cf. versos 22-23).

17:18 “epicureus” Este grupo acreditava que o prazer ou a felicidade é o mais alto bem e propósito da vida. Eles acreditavam que não há vida pessoal ou física depois da vida. “Aprecie a vida agora” era o seu lema (uma forma de hedonismo). Eles sustentavam que os deuses nãos se preocupam com os humanos. Tiraram seu nome de Epicuro, um filósofo Ateniense – 341-270a.C., mas exageraram sua conclusão básica. Epicuro via o prazer num sentido mais amplo do que apenas o prazer físico pessoal (isto é, um corpo saudável e uma mente tranqüila). “uma declaração atribuída a Epicuro é que teria dito: ‘Se queres fazer um homem feliz, não acrescente nada às suas riquezas, mas tire dos seus desejos’” (*The New Schaff-Herzog Encyclopedia of Religious Knowledge*, vol. IV, pg. 153).

- **“Estóicos”** Este grupo acreditava que deus era (1) a alma do mundo ou (2) imanente em toda a criação (panteísmo). Eles afirmavam que os humanos devem viver em harmonia com a natureza (isto é, deus). A razão era o supremo bem. Autocontrole, auto suficiência e estabilidade emocional e todas as situações era o seu objetivo. Eles não acreditavam em vida pessoal após a morte. Seu fundador foi Zeno, um filósofo de Chipre, que mudou-se para Atenas por volta de 300a.C. Adquiriram seu nome do fato de que ele ensinava numa stoa pintada em Atenas (uma galeria coberta da Ágora Grega).
- **“tagarela desocupado”** Esta palavra era usada para pardais comendo sementes no campo. Veio a ser usado metaforicamente para mestres itinerantes que acumulavam partes de informações aqui e ali e tentava vende-las. O livro *R.S.V. Interlinear* de Alfred Marshal traduz isto como “plagiadores ignorantes”. A Bíblia de Jerusalém traz “papagaio”.
- **“proclamador de deuses estranhos”** Literalmente significa “demônios estrangeiros” usado no sentido de poderes espirituais ou deuses cf. I Cor. 10:20-21). Estes filósofos Atenienses era politeístas religiosos (panteão Olímpico).

É possível que estes filósofos Gregos Atenienses tenham tomado as palavras de Paulo como se referindo a dois deuses:

1. Deusa da saúde
2. Deusa da ressurreição

É possível ainda que tenham visto um como masculino (Jesus) e outra como feminino m(ressurreição visto como um SUSBSTANTIVO FEMININO). Isto explicaria a carga deles neste versículo, que não se refere ao edito de Cesar de 49-50d. C., mas causada pela confusão causada pela terminologia do evangelho que Paulo apresentava.

- **"por que ele pregava Jesus e a ressurreição"** A pedra de tropeço do evangelho para os Judeus era "um Messias sofredor" e para os Gregos era "a ressurreição" (cf. I Cor. 1:18-25). Uma vida corporal e pessoal após a vida não se encaixa no entendimento Grego dos deuses ou da humanidade. Eles afirmavam que existe uma centelha divina em cada pessoa, amarrada ou aprisionada por um corpo físico. A salvação era a libertação do corpo físico e a reabsorção por uma divindade impessoal ou semi pessoal.

17:19 "o tomaram e o levaram ao Areópago" O termo *areopages* significa a colina de Ares (o deus da guerra). Nos dias de ouro de Atenas, era o fórum filosófico desta renomada cidade intelectual. Não era um julgamento judicial, mas um fórum aberto da cidade. Este é um exemplo da pregação de Paulo para os pagãos, como 13:16 e seguintes era para os Gentios tementes a Deus. Graças a Deus por estes resumos das mensagens de Paulo.

- **"Que possamos conhecer este novo ensinamento que você está proclamando"** Aqui está a diferença entre a curiosidade intelectual (cf. versos 20-21) e revelação. Deus nos fez curiosos (cf. Ecl. 1:8-9,18; 3:10-11), mas o intelecto humano não pode trazer paz e alegria. Somente o evangelho faz isto! Paulo discute a diferença entre a sabedoria humana e a revelação de Deus em I Cor. 1-4.

17:19-20 Estas palavras eram socialmente polidas. Este era, em certo sentido, um cenário de universidade.

17:21 Este verso mostra que a polidez dos versos 19-20 não era um verdadeiro questionamento intelectual, mas apenas um modismo cultural corrente. Eles apenas apreciavam ouvir e debater. Eles estavam tentando reviver o passado de glória de Atenas. A tragédia é que não podiam diferenciar entre a sabedoria humana e a revelação divina (assim como acontece hoje em nossas universidades).

NASB (REVISADO) TEXTO: 17:22-31

[22]Assim Paulo levantou-se no meio do Areópago e falou: "Homens de Atenas, vejo que vocês são muito religiosos em tudo. [23]Por que enquanto eu passava e examinava os seus objetos de adoração, eu encontrei um altar com esta inscrição: AO DEUS DESCONHECIDO. Portanto, aquilo que vocês adoram na ignorância, é o que eu anuncio a vocês. [24]O Deus que criou o mundo e todas as coisas nele, desde que é o Senhor dos céus e da terra, não habita em templos feitos por mãos; [25]nem é servido por mãos humanas, assim como não precisa de nada, desde que Ele mesmo é quem dá a respiração, a vida e todas as coisas para as pessoas; [26]E ele fez de um homem todas as nações da humanidade para que vivam sobre toda a face da terra, tendo estabelecido os seus tempos e as fronteiras de suas habitações, [27]para que eles buscassem Deus, se talvez apalpando o pudessem encontrar, embora não esteja longe de nós; [28]por que Nele vivemos, nos movemos e existimos, assim como alguns de nossos poetas disseram: "Por que somos Seus filhos". [29]Sendo então filhos de Deus, não devemos pensar que a natureza Divina é como ouro, prata ou pedra, uma imagem de arte formada pelo pensamento do homem. 30Portanto, não levando em conta os tempos de ignorância, Deus manda agora aos homens em todos os lugares que se arrependam, 31por que Ele estabeleceu o dia em que julgará o mundo em justiça através do Homem que designou para isso, dando prova a todos os homens, ressuscitando-o dentre os mortos".

17:22 "vocês são muito religiosos" Literalmente significa "temer aos deuses (*daimōn)*". Isto pode significar (1) em um sentido negativo, "são supersticiosos" como na versão King James, ou (2) em sentido positivo "muito precisos na prática dos detalhes religiosos" (NKJV, cf. 25:19). Estes homens tinham uma curiosidade intelectual e respeito pelos assuntos religiosos, mas somente a partir de certos parâmetros (suas tradições).

- **"todos"** veja o número de vezes neste sermão que Paulo o inclusivo "todos" ou frases paralelas a esta:

1. "em tudo" – verso 22
2. "todas as coisas" – verso 24
3. "toda vida e respiração" – verso 25
4. "todas as coisas" – verso 25
5. "cada nação" – verso 26
6. "toda face da terra" – verso 26

7. “cada um de nós” – verso 27
8. “nós (duas vezes)” – verso 28
9. “todos os lugares” – verso 30
10. “o mundo” (literalmente a terra habitada) – verso 31
11. “todos os homens” – verso 31

As boas novas de Paulo era que Deus ama a todos os homens e providenciou uma maneira para que O conheçam e sejam perdoados.

17:23 “inscrição ‘AO DEUS DESCONHECIDO’” Os gregos tinham medo que pudesse ter se esquecido ou deixado de fora de sua adoração um deus importante que pudesse causar problemas se fosse negligenciado, por isso regularmente tinham monumentos desse tipo (cf. Pausanias, *Description of Greece* 1:1:4 e Philostratus, *Life of Apollonius* 6:3:5). Isto mostra seu temor do reino espiritual e seu politeísmo.

- **“portanto, aquele que vocês adoram na ignorância”** Existe um jogo de palavras entre “desconhecido” e “ignorância”. Nós temos a palavra “agnóstico” desta palavra Grega. Paulo estava adaptando a apresentação do evangelho aos pagãos que acreditavam numa alma impessoal do mundo.
- **“é o que eu anuncio para vocês”** Paulo está claramente afirmando que não é um “tagarela” (verso 18) e que ele conhece o Deus altíssimo do qual eles são ignorantes.

17:24 “O Deus que criou o mundo e todas as coisas nele” O primeiro ponto teológico de Paulo é que Deus é criador (cf. Gen. 1-2; Sl. 104; 146:6; Isa. 42:5). Os Gregos acreditavam que espírito (Deus) e matéria (átomos) eram ambos eternos. Paulo afirma que o conceito de criação de Gênesis 1, onde um Deus pessoal e com propósito criou os céus e a terra (este planeta e o universo).

- **“não habita em templos feitos por mãos”** Isto é uma citação do (1) VT (cf. I Reis 8:27; Isa. 66:1-2) ou (2) do fragmento 968 do filósofo Grego Eurípedes. Existem diversas citações neste contexto de escritores Gregos (cf. versos 25 e 28). Paulo também era treinado na escolástica Grega.

17:25 “assim como não precisa de nada” Este mesmo pensamento é encontrado na (1) obra *Heracles* 1345 de Eurípides; (2) *Eutifro* 14c de Platão; (3) Fragmento 4 de Aristóbulo; ou (4) Salmo 50:9-12. Os templos Gregos eram vistos como lugares onde os deuses eram alimentados e cuidados.

- **“desde que Ele mesmo é quem dá a respiração, a vida e todas as coisas para as pessoas”** Isto pode ser uma alusão a is. 42:5. Esta é a forma teológica de Paulo declarar o (1) Amor de Deus pela humanidade (misericórdia e graça) e (2) a graciosa provisão de Deus para a humanidade (providência). Uma verdade similar foi feita por Zeno, o fundador da escola Estóica, registrada na obra *Stromateis* 5:76:1 de Clemente de Alexandria. Veja o “*autos*”, Ele mesmo!

Que verdade maravilhosa para os Gentios pagãos ouvirem e receberem.

17:26 “Ele fez de um” A família ocidental dos manuscritos Gregos acrescentam “um sangue”. Contudo, os manuscritos Gregos P^{74}, א, A, e B omitem o termo. Se isto é original, se refere a Adão. Se isto é uma alusão à filosofia Grega reflete a unidade da humanidade de uma mesma matriz. Esta frase claramente afirma a solidariedade de toda a humanidade, e teologicamente declara que os homens são feitos à imagem de Deus (cf. Gen. 1:26-27). O restante do versículo também fala sobre o relato de Gênesis. A humanidade recebeu ordens de ser frutífera e encher a terra (cf. 1:28; 9:1,7). Os homens ficaram relutantes em se separarem e encher a terra. A Torre de Babel (cf. Gen. 10-11) mostra o que Deus fez para realizar isto.

- **“tendo estabelecido os seus tempos e as fronteiras de suas habitações”** Paulo não somente afirma que Deus criou todas as coisas, mas que dirige todas tudo. Isto pode ser uma alusão a Deut. 32:8. Contudo, esta verdade também é afirmada em diversos lugares no VT (cf. Jó 12:23; Ps. 47:7-9; 66:7).

17:27 Isto pode ser uma outra citação de um poeta Grego, Aratus.

- **“se”** Isto é uma CONDICIONAL DE QUARTA CLASSE que significa o mais distante da realidade. Os homens precisam reconhecer sua necessidade. Ambos os VERBOS são OPTATIVOS ATIVOS DO AORISTO.
-

NASB, NKJV
NRSV **“que possam tatear por ele”**
TEV **“como se sentissem ao redor dele”**
BJ **“sentindo seu caminho em direção a ele”**

A palavra significa “tocar” ou “sentir”(cf. Lucas 24:39). Este contexto que dizer que existe um tatear devido à escuridão ou confusão. Eles estão tentando achar Deus, mas não é fácil. O paganismo é uma força cega que caracteriza a queda assim como a idolatria e a superstição (cf. Rom. 1-2), mas Deus está presente!

- **“Ele não está longe de cada um de nós”** Que verdade maravilhosa. Deus nos criou, Deus é por nós, Deus está conosco (cf. Salmo 139)! Paulo é forçado a afirma o amor, cuidado e presença de Deus com todos os homens. Esta é a verdade do evangelho (cf. Ef. 2:11-3:13).

Paulo pode estar se referindo a Deut. 4:7, mas extrapolando para todos os homens. Este é o segredo escondido da Nova Aliança!

17:28 “mesmo alguns de nossos poetas disseram” A frase anterior – “Nele vivemos, nos movemos e existimos é uma citação do:

1. *Hino a Zeus* de Cleantes. Ele foi o líder da escola Estóica de 263 a 232a.C. ou
2. *Phainomena,* linha 5 de Aratus (de Soli, uma cidade próxima a Tarso). Aratus era da Cilicia e viveu de 315 a 240a.C.

Esta citação enfatiza:

a. A imanência de Deus (cf. verso 27 ou
b. A criação de todos os homens por Deus (cf. verso 26).

Paulo também cita os Epicureus em I Cor. 15:32 e *Thais* de Menander em I Cor. 15:33. Paulo foi educado na literatura Grega e Retórica, provavelmente em Tarso, que era uma grande cidade universitária.

- **“por que também somos Seus filhos”** Esta também é outra citação, provavelmente de Epimênides, citado por Diógenes Laercius em *Vidas dos filósofos* 1:112.

17:29 Esta é a conclusão e refutação à idolatria de Paulo (cf. Sl. 115:1-18; Isa. 40:18-20; 44:9-20; 46:1-7; Jer. 10:6-11; Hab. 2:18-19). A tragédia da humanidade caída é que eles buscam a verdades espirituais e comunhão nas coisas feitas pelos homens que não podem falar ou ajudar!

17:30 “não levando em conta os tempos de ignorância” Este é um aspecto surpreendente da misericórdia de Deus (cf. Rom. 3:20,25; 4:15; 5:13,20; 7:5,7-8; I Cor. 15:56). Mas agora, eles ouviram o evangelho e são espiritualmente responsáveis!

- **“Deus manda agora aos homens em todos os lugares**” Esta afirmação declara que Deus quer que todos os homens em todos os lugares se arrependam. Isto mostra o universalismo do amor e misericórdia de Deus (cf. João 3:16; I Tim. 2:4; II Pe. 3:9). Não se trata de universalismo no sentido de que todos serão salvos (cf. versos 32-33), mas no sentido de que Deus deseja que todos os homens se arrependam e creiam em Jesus para Salvação. Jesus morreu por todos! Todos podem ser salvos! O mistério do mal é que nem todos serão salvos.
- **“arrependam-se”** O termo Hebraico significa “uma mudança de ação”, enquanto o termo Grego se refere a uma “mudança de mente”. Ambos são cruciais. Ambas as escolas de filosofia mencionadas no verso 18 teriam rejeitado isto, mas por diferentes razoes. Veja o Tópico Especial: Arrependimento em 2:38.

17:31 “por que Ele estabeleceu um dia no qual julgará o mundo” A mensagem de Paulo tem afirmado clara e repetidamente a misericórdia e provisão de Deus. Mas esta é somente a metade da mensagem. O Deus de amor e compaixão também é o Deus de Justiça que deseja justiça. A humanidade criada de acordo com sua imagem dará contas de sua mordomia do dom da vida. O tema de NT de que Deus julgará o mundo e recorrente (ex. Mat. 10:15; 11:22,24; 16:27; 22:36; 25:31-46; Apoc. 20:11-15).

- **“através do Homem a quem ele designou”** Este conceito de Dia do Julgamento baseado no nosso relacionamento de fé com o homem ressurreto, Jesus de Nazaré, que era desconhecido e incrível para estes Gregos intelectuais (cf. I Cor. 1:23), mas que é o coração do testemunho do evangelho (cf. 10:42; Mat. 25:31-33).

NASB (REVISADO) TEXTO: 17:32-34

[32]Quando eles ouviram sobre a ressurreição dos mortos, alguns começaram a zombar, mas outros disseram: “Queremos ouvir sobre estas coisas”. [33]Entao Paulo saiu do meio deles. [34]Mas alguns homens se uniram a ele e creram, dentre os quais estava Dionísio o Areopagita e uma mulher chamada Damaris e outros com ele.

17:32 "quando eles ouviram da ressurreição dos mortos" Os Gregos, exceto os Epicureus, acreditavam na imortalidade da alma, mas não do corpo. A ressurreição era a maior pedra de tropeço para os Gregos (cf. verso 18; I Cor. 1:23)**.**

- **"zombaram"** Este termo é usado somente aqui no NT, mas sua forma intensificada aparece em Atos 5:;30 e 26:21. Sua raiz (*chleusma* ou *chleusmos*) é usada na Septuaginta para "escárnio" ou "zombaria" (cf. Jó 12:4; Sl. 79:4; Jer. 20:8).
- **"mas outros disseram: "Queremos ouvir sobre estas coisas"** A mensagem de Paulo sobre o amor e cuidado de Deus por todas as pessoas era tão radicalmente novo que estes ouvintes se sentiam atraídos, mas não totalmente convencidos. Deus ajuda a quem o proclama a serem sensíveis a isso!

17:34 "Dionísio o Areopagita" Este deve ter sido um freqüentador regular destas discussões filosóficas no Areópago. Pelo menos um intelectual se tornou um crente.

Eusébio em sua História Eclesiástica, 3:4:6-7 e 4:23:6, diz que ele se tornou o primeiro bispo de Atenas. Se é verdade, que grande transformação! O evangelho está no negócio de transformação!

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. Por que Paulo desconsiderou certas cidades grandes como Anfípolis e Apolônia?
2. Por que o sofrimento de Cristo é tão perturbador para os Judeus?
3. Por que a resposta de Beréia ao evangelho era tão digna de nota e encorajadora"
4. Por que Paulo ficou tão irritado com a situação espiritual de Atenas?
5. Por que o Sermão de Paulo no Areópago é tão significativo? (versos 22-24)

ATOS 18
DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS[4]	NKJV	NRSV	TEV	BJ
Paulo em Corinto	Ministério em Corinto	Fundação da igreja em Corinto	Em Corinto	Fundação da Igreja em Corinto
18:1-4	18:1-17	18:1-4	18:1-4	18:1-4
18:5-11		18:5-11	18:5-8	18:5-11
			18:9-11	Os Judeus levam Paulo à Corte
18:12-17		18:12-17	18:12-13	18:12-17
			18:14-17	
Retorno de Paulo a Antioquia	Paulo retorna a Antioquia	Fim da Segunda viagem Missionária e Início da Terceira	O Retorno a Antioquia	Retorno a Antioquia e partida para a Terceira Viagem
18:18-23	18:18-23	18:18-21	18:18-21	18:18
				18:19-21
		18:22-23	18:22-23	18:22-23
Apolo prega em Éfeso	Ministério de Apolo	Apolo em Éfeso	Apolo em Éfeso e Corinto	Apolo
18:24-28	18:24-28	18:24-28	18:24-28	18:24-26
				18:27-28

LENDO O CICLO TRÊS (de "Um guia para a Boa leitura bíblica" pg. Vii)

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

ESTUDO DAS FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: 18:1-4

[1]Depois destas coisas ele deixou Atenas e foi para Corinto. 2E encontrou um Judeu chamado Áquila, um nativo do Ponto, que tinha chegado recentemente da Itália com sua esposa Priscila, por que Claudio tinha ordenado que todos os Judeus deixassem Roma. Ele foi a eles, 3e por que faziam o mesmo negócio, ficou trabalhando com eles, por que o seu negócio era de fazedores de tendas. 4E todos os Sábados estava na sinagoga tentando persuadir tanto Judeus quanto Gregos

18:1 "ele deixou Atenas e foi para Corinto" Corinto ficava a 80km a oeste de Atenas em uma estreita faixa de terra (istmo). Paulo esteve sozinho em Atenas e também por um pouco de tempo em Corinto (cf. verso 5). Paulo tinha problemas nos olhos (espinho na carne, cf. II Cor. 12). Era difícil para ele ficar sozinho.

TÓPICO ESPECIAL: A CIDADE DE CORINTO

A. As rotas de navegação ao redor do ponto mais ao sul da Grécia (o Cabo Malea) era muito perigoso. Portanto, uma rota por terra que tornasse menor o trajeto era crucial. A localização geográfica de Corinto no istmo, a cerca de seis quilômetros entre o golfo de Corinto (Mar Adriático) e o golfo de Salônica (Mar Egeu) fizeram da cidade um importante centro comercial (centro de navegação e comércio especializado em ser6amica e um tipo especial de bronze) e militar. Nos dias de Paulo, era literalmente onde as culturas Oriental e Ocidental se encontravam.

B. Corinto também era um importante centro cultural do mundo Greco Romano por que recebia os Jogos Ístmicos que eram realizados a cada dois anos, desde 581a.C. (no Templo de Poseidon). Somente os Jogos Olímpicos em Atenas, a cada quatro anos, rivalizavam em tamanho e importância (Tucídides – *Historia* 1.13.5).

C. Em 146a.C. Corinto se envolveu em uma revolta (a Liga de Acaia) contra Roma e foi destruída pelo General Romano Lúcios Mumios e a população dispersada. Por causa de sua importância econômica e militar, foi reconstruída entre 46 e 48a.C. por Júlio Cesar. Se tornou uma colônia Romana quando os soldados se retiraram. Era uma imitação de Roma na arquitetura e cultura e o centro administrativo romana (Senatorial) da província da Acaia em 27a.C. Se tornou uma Província Imperial em 15d.C.

D. A acrópole da Velha Corinto que se elevava a mais de 1.200 metros acima da planície, era o local do templo de Afrodite. Para este templo eram designadas 1.000 prostitutas (cf, Estrabo sem sua *Geografia*, 8.6.20-22). Se chamado de "um Corintiano" (*Korinthiazesthai*, cunhado por Aristófanes [450-385 a.C.]) era sinônimo de estar solto, desenfreado. Este templo, assim como a maior parte da cidade, foi destruído por um terremoto cerca de 150 anos antes de Paulo chegar, e novamente em 77d.C. É incerto se a cultura da fertilidade continuava nos dias de Paulo. Desde que os Romanos destruíram a cidade em 146a.C. e mataram e escravizaram todos os seus cidadãos, o sabor Grego da cidade foi substituído pelo status de Colônia Romana (cf. Pausânias, *II*.3.7).

18:2 "um Judeu de nome Áquila... Priscila" Priscila, também chamada Prisca, é geralmente mencionada primeiro (cf. 18:18,26; I Cor. 16:19; II Tim. 4:19), o que era muito incomum numa cultura patriarcal. O seu nome corresponde ao de uma família Romana rica (origem Prisca). Nunca foi dito que fosse uma Judia. Que grande história de amor teria sido se uma rica mulher Romana se apaixonasse por um fazedor de tendas ou curtidor de couro itinerante Judeu! Eles se tornaram amigos e trabalharam juntos com Paulo naquele negócio.

- **"recentemente"** No livro *A Translator's Handbook on the Acts of the Apostles*, pg. 347, NeWMAN E Nida fazem um interessante comentário sobre este ADVÉRBIO, *prosphatōs*. Originalmente significa "recém morto", mas se tornou usado metaforicamente como "recente". Este é um bom exemplo de como a etimologia nem sempre é um bom indicador do significado. As palavras costumam ser entendidas em seu cenário contemporâneo e contextual. Muitos erros de interpretação da Bíblia vêm do erro dos intérpretes modernos em reconhecerem os antigos usos metafóricos ou idiomáticos.
- **"tendo vindo da Itália com sua esposa Priscila, por que Claudio tinha ordenado que todos os Judeus deixassem Roma"** Na *História Contra Paganus* 7.6.15 Orosius diz que a data deste decreto foi 49a.D. Suetônio, *Vida de Claudio* 25.4, nos diz que isto foi por causa de um tumulto no gueto Judaico por instigação de um certo *Cresto*. Os Romanos confundiram Cristo com Cresto (cf. Tacitus, *Anais* 25:44:3). Dio Cassius em *Histórias* 60.6, diz que os Judeus não foram expulsos, mas proibidos de praticarem seus costumes ancestrais.

O PARTICÍPIO "tendo vindo" é PARTICÍPIO ATIVO PERFEITO, implicando que o movimento era para ser permanente ou por um longo período. O decreto de Claudio (ordem é um INFINITIVO PASSIVO PERFEITO.

18:3 "por que ele fazia o mesmo negócio" Geralmente pensa-se que ele era um fazedor de tendas, mas a palavra pode se referir a trabalhar com couro. A formação rabínica de Paulo demandava que ele tivesse um trabalho secular ou negócio. Nenhum rabi podia cobrar dinheiro por ensinar. Cilícia, terra natal de Paulo era conhecida por seus pelos e pele de cabra.

18:4 "os persuadia na sinagoga todos os Sábados" Paulo estava ativo todos os Sábados "argumentando" e "tentando persuadir" (ambos estão no TEMPO IMPERFEITO). Paulo foi aos Judeus primeiros por que (1) foi o exemplo de Jesus (cf. Mat. 10:5-6); (2) eles conheciam o VT; (3) os tementes a Deus Gregos eram geralmente

responsivos à sua mensagem (cf. Rom. 1:16). A sinagoga desenvolvida durante o exílio Babilônico era um lugar de adoração, educação e oração. Foi projetada para desenvolver e manter a cultura Judaica.

NASB (REVISADO) TEXTO: 18:5-11

[5]Quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo começou a se dedicar completamente a palavra, solenemente testificando aos Judeus que Jesus era o Cristo. [6]Mas quando eles resistiram e blasfemaram ele rasgou os seus vestidos e disse-lhes: "Que o seu sangue esteja sobre suas próprias cabeças! Estou puro. De agora em diante irei para os Gentios". [7]E saindo dali entrou na casa de um homem adorador de Deus chamado Tito Justo, cuja casa ficava próxima da sinagoga. [8]Crispo, o líder da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa, e muitos dos Coríntios quando ouviram isso, creram e batizados. [9]E o Senhor disse a Paulo de noite através de uma visão, "Não tenha mais medo, mas fale e não se cale. [10]por que Eu estou com você, e ninguém o atacará para fazer mal, por que eu tenho muitas pessoas nesta cidade". [11]E ele ficou lá por um ano e seis meses, ensinando a palavra de Deus entre eles.

18:5 "Silas e Timóteo desceram da Macedônia" Eles aparentemente trouxeram uma oferta de amor dos crentes em Filipos, que permitiram a Paulo pregar por tempo integral (cf. II Cor. 11:9; Fil. 4:15). Timóteo também trouxe notícias sobre a igreja em Tessalônica em resposta ao que Paulo escreveu em I e II aos Tessalonicenses (cf. 17:14). Parece que, assim como Lucas teria sido deixado em Filipos para discipular os novos crentes, Timóteo foi deixado em Tessalônica e Silas em Beréia. Paulo estava muito preocupado com o treinamento dos novos Cristãos. Ele queria deixar uma igreja ativa, crescendo e reproduzindo igrejas em cada cidade que visitava.

NASB	**"Paulo começou a dedicar-se completamente à palavra"**
NKJV	**"Paulo foi constrangido pelo Espírito"**
NRSV	**"Paulo estava ocupado com a proclamação da palavra"**
TEV	**"Paulo ocupou seu tempo inteiro com a pregação da mensagem"**
BJ	**"Paulo devotou todo seu tempo para a pregação"**

Existe uma variante no manuscrito Grego nesta frase. Os melhores e mais antigos textos trazem o DATIVO de *Logos* (cf. MSS P[74], א, A, B, D, juntamente com a Vulgata e traduções Pesha e Cópticas). O Texto Receptus tem "Espírito" (pneumati) que é encontrado somente em manuscritos minúsculos Gregos muito posteriores.

- **"solenemente testificando aos Judeus que Jesus é o Cristo"** compare 9:22 com 17:3 em relação ao método de persuasão de Paulo (INDICATIVO PASSIVO IMPERFEITO de *sunechō,* que significa constranger ou pressionar), no que era muito parecido com o método e entusiasmo de Estevão (cf. Atos 7). Veja nota em 2:40. Esta afirmação teológica é a chave para todas as outras!

18:6 "resistiam e blasfemavam" São ambos PARTICÍPIOS MÉDIOS PRESENTES, enfatizando a continuidade do envolvimento pessoal. Infelizmente, esta se tornou uma resposta muito comum dos Judeus da Diáspora.

- **"ele rasgou seus vestidos"** Este era um símbolo Judeu para rejeição (cf. Ne. 5:13; Atos 13:51; Lucas 9:5; 10:11). Veja a nota completa em 13:51.
- **"seu sangue esteja sobre suas próprias cabeças"** Esta expressão idiomática tem diversas conotações:
  1. A responsabilidade de um vigia, tanto individualmente quanto coletivamente- Ez. 3:16 e seguintes; 33:1-6
  2. Uma responsabilidade pessoal - Josué 2:19; II Sam. 1:16; Ez. 18:13; Atos 18:6; 20:26
  3. Uma responsabilidade corporativa dos ancestrais ou nações - II Sam. 3:28-29; II Reis 2:33
  4. O Novo Testamento tem uma combinação dos itens 2 e 3 – Mat. 27:25.

A vida estava no sangue (cf. Lev. 17:11 e 14). O derramamento de sangue tornava alguém responsável por aquela morte diante de Deus (cf. Gen. 4:10; 9:4-6)**.**

- **"estou limpo"** Esta é uma metáfora sacrificial da responsabilidade pessoal do VT. Paulo não era mais espiritualmente responsável (cf. Ez. 33) pelos Judeus ouvirem o evangelho nesta cidade. Ele compartilhou a mensagem e eles não teriam respondido. Estamos nós limpos?
- **"De agora em diante irei para os Gentios"** Este procedimento evangelístico e maldição se tornaram normativos para Paulo (cf. 13:46; 18:6; 26:20; 28:28). Paulo sentia-se obrigado a pregar o evangelho para a casa de Israel primeiro, seguindo Jesus (cf. Mat. 10:6; 15:24; Marcos 7:27). Ele explica isto teologicamente em Rom. 1:3,5,9-11 e emocionalmente em Atos 9;15; 22:21; 26:17 (cf. Rom. 11:13; 15:16; Gal. 1:16; 2:7-9; Ef. 3:2,8; I Tim. 2:7; II Tim. 4:17).

18:7 "Tito Justo" Existem várias possibilidades para se identificar este "temente a Deus" que vivia próximo à sinagoga em Corinto:

1. Seu nome completo seria Gaio Tito Justo e a igreja em Corinto se reunia em sua casa (cf. Rom. 16:23)
2. Ele pode ter sido o Gaio mencionado em I Cor. 1:14 que foi batizado por Paulo
3. Existe uma variante de manuscrito Grego associado com seu nome:
    a. *Titiou Ioustou*, MSS B. D^2
    b. *Titou Ioustou*, MSS א, E, P
    c. *Ioustou*, MSS A, B^2, D*
    d. *Titou*, traduções Peshitas e Cópticas
    e.

- **"um adorador de Deus"** Uma inscrição de Afrodisias (3º século), usa a frase "adorador de Deus" para aqueles Gentios ligados ou que freqüentavam uma sinagoga. Assim "tementes a Deus" (10:1-2,22; 13:16,26) é sinônimo de "adoradores de Deus" (cf. 13:50; 16:14; 18:6-7).

Esta frase é difícil de ser definida. É a mesma frase que usada para Lídia em 16:14, diversos Gregos em Tessalônica em 17:4 e em Beréia em 17:17. Eles pareciam ser Gregos atraídos para o Judaísmo, que freqüentavam a sinagoga quando possível, mas que não eram completamente prosélitos. Contudo, a frase "um prosélito temente a Deus" é usada para descrever os prosélitos completos nas sinagogas em Perga de Panfília em 13:43.

18:8 "Crispo"Este homem era o organizador e superintendente da sinagoga local (cf. I Cor. 1:14).

- **"creu no Senhor com toda a sua casa"** Atos registra diversas instâncias onde os chefes de família se convertiam e a família inteira é batizada (cf. 11:14; 16:15,31-34; 18:8). Os ocidentais se esquecem o lugar da família estendida no mundo Mediterrâneo antigo. A família era a prioridade. A individualidade não era enfatizada. Contudo, é diferente do nosso entendimento individualístico do evangelismo, que não torna isto inapropriado ou menos real.

Contudo, deve ser notado que nem todos os membros das famílias salvas que freqüentavam a igreja eram salvos. Onésimo era um escravo na casa de Filemon quando foi a igreja o encontrou, mas ele não foi salvo até que encontrou Paulo na prisão.

- **"muitos destes corintianos creram e foram batizados quando ouviram"** Muitos em Corinto prontamente aceitaram a mensagem de Paulo, mas Paulo estava desencorajado e tinha que ser energizado por uma visão divina especial (cf. verso 10b). Esta igreja (casa igreja) era a congregação mais difícil e problemática de Paulo. Ele os amava, mas eles causaram uma grande dor pessoal a ele (I e II aos Coríntios)**.**
-

Existe um paralelo relevante para este contexto em I Cor. 1:14-17. Eu incluí aqui uma de minhas notas do meu comentário sobre I Coríntios.

"1:17 "Por que Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar" Isto não significa depreciar o batismo, mas reagir ao espírito faccioso da igreja de Corinto que estava exaltando alguns líderes. Contudo, esta declaração não indica que o batismo não fosse visto como uma agência da graça "sacramental". É surpreendente que alguns interpretem os escritos Paulo num sentido sacramental quando em todos os seus escritos e mencione especificamente a Ceia do Senhor somente uma vez em I Cor. 11 e o batismo duas vezes, em rom6:1-11 e Col. 2:12. No entanto, o batismo é a vontade de Deus para todo crente.

1. É o exemplo de Jesus
2. É a ordem de Jesus
3. É a expectativa, o procedimento normal para todos os crentes

Não acredito que seja o cala para recebimento da graça de Deus ou o Espírito. Era uma oportunidade pública para os novos crentes expressarem sua fé de uma maneira muito pública e decisiva. Nenhum crente no NT deveria perguntar: "Eu devo ser batizado para ser salvo?" Jesus fez isto! Jesus ordenou a igreja que fizesse isto! Faça isto! O batismo ainda é a maior e decisiva declaração pública da fé pessoal de alguém, especialmente em culturas não Cristãs".

18:9 “Não tenha mais medo” Isto é um IMPERATIVO MÉDIO DO PRESENTE com uma PARTICULA NEGATIVA, que geralmente significa para uma ação que já está em progresso. Paulo estava com medo e precisava do encorajamento de Cristo. Lucas registra esta visão especial de encorajamento em 22:17-18; 23:11; 27:23-24. Se um homem como Paulo se cansou de fazer o bem, é surpresa que isto aconteça com você, também? A Grande Comissão ainda é o objetivo de orientação, a coisa principal.

- **“mas fale e não se cale”** Ambos os termos são IMPERATIVOS (ATIVO DO PRESENTE E ATIVO DO AORISTO). O medo não pode silenciar o proclamador do evangelho!. Nossas emoções sobem e descem, mas Atos 1:8 ainda é a luz de orientação (cf. II Tim. 4:2-5).

18:10 “Eu estou com você” Não existe promessa maior (cf. Gen. 26:24; Ex 3:12; 33:4; Sl. 23:4; Mat. 28:20; Heb. 13:5). Veja que Ele está conosco, não para nosso conforto pessoal ou segurança, mas para a ousadia evangelística (assim também é o propósito do enchimento do Espírito em Atos). A presença do Espírito é para a proclamação e não apenas para a paz pessoal.

- **“por que eu tenho muitas pessoas nesta cidade”** Esta é uma ênfase na presciência e predestinação de Deus (cf. Rom. 9; Ef. 1). Oh, se pudéssemos apenas ver o livro da Vida agora! O testemunho da igreja é efetivo (cf. Apoc. 13:8). A segurança pessoal é para ousadia, não para confirmação de uma passagem para céu quando o crente morrer!

18:11 Este verso ajuda a estabelecer uma possível cronologia para as viagens missionárias de Paulo. Contudo a frase é ambígua, ela implica uma pregação missionária de dezoito meses em Corinto.

NASB (REVISADO) TEXTO: 18:12-17

[12]**Mas enquanto Gálio era procônsul da Acaia, os Judeus se uniram contra Paulo e o levaram diante do tribunal, [13]dizendo: “Este homem persuade os homens a adorarem a Deus de maneira contrária à lei”. [14]Mas quando Paulo ia abrir sua boca, Gálio disse aos Judeus, “se houvesse alguma questão de erro ou crime cruel, ó Judeus, seria razoável que eu entrasse em contato com vocês; [15]mas se é uma questão sobre palavras ou nome em sua própria lei, cuidem disso vocês mesmos; não desejo ser juiz sobre estas questões”. [16]E os dirigiu para fora do tribunal. [17]E todos eles agarraram a Sóstenes, o líder da sinagoga, e começaram a espancá-lo diante do tribunal. Mas Gálio não se preocupava com nenhuma**

18:12 “Gálio” De fontes bíblicas e extra bíblicas aprendemos que este era um líder político competente e justo. Seu irmão Sêneca, diz dele: “Mesmo aqueles que amam meu irmão Gálio do fundo de suas forças não o amam o suficiente” e “nenhum homem jamais foi tão doce com alguém como Gálio é para todos”. Estes apontamentos políticos ajudam a datar a jornada de Paulo. Ele foi procônsul por dois anos e meio, começando em 51d.C.

- **“Gálio era procônsul da Acaia”** Lucas é um historiador preciso. Os nomes dos oficiais Romanos nesta área tinha mudado desde 44d.C., “procônsul” (cf. 13:7; 19:38) era correto por que o Imperador Claudio deu esta província ao Senado.
- **“os Judeus de comum acordo”** Lucas usa esta expressão muitas vezes para expressar a unidade dos crentes (cf. 1:14; 2:1,46; 4:24; 5:12; 8:6; 15:25),, mas aqui ela significa a unidade da inveja e da rebelião anti evangelho dos Judeus de Corinto (cf. verso 6). Outros exemplos do uso desta frase em sentido negativo estão em 7:57; 12:20; e 19:29. O termo “Judeus” geralmente tem um sentido pejorativo nos escritos de Lucas.
- **“o levaram diante do tribunal”** Esta é a palavra *bēma* (literalmente “degrau”). Isto era um assento ou plataforma elevada da justiça Romana (cf. Mat. 27:19; João 19:13; Atos 25:6,10,17; II Cor. 5:10).

18:13 “a adorar a Deus de maneira contrária à lei” Os Judeus alegavam que o Cristianismo por ser uma violação das suas leis e, portanto, não fazendo parte do Judaísmo, era uma importante questão legal. Se Gálio tivesse legislado sobre esta acusação, o Cristianismo teria se tornado uma religião ilegal. Mas, como foi, o Cristianismo desfrutou da proteção política (ele era visto como uma seita do Judaísmo, que era uma religião legal) sob a lei Romana até a perseguição de Nero, cerca de 10-12 anos mais tarde.

18:14 “Se” Esta é uma sentença CONDICIONAL DE SEGUNDA CLASSE. Esta é uma rara construção que faz uma falsa declaração de maneira a criar um ponto ou continuar uma discussão. Geralmente é chamada de condição “contrária ao fato”. Isto deveria ser traduzida por “se isto fosse uma questão de erro ou crime cruel, o que não é, então seria razoável que eu entrasse em contato com vocês, o que não é”.

18:15 "Se" Esta é uma sentença CONDICIONAL DE PRIMEIRA CLASSE. A questão legal era, na realidade, uma questão religiosa. Gálio sabiamente reconheceu os verdadeiros motivos dos Judeus. Ele não poderia agir como juiz neste tipo de assunto.

18:16 "os dirigiu para fora" Esta é a única ocorrência deste VERBO no NT, mas é usado diversas vezes na Septuaginta (cf. I Sam. 6:8; Ez. 34:12). É uma forma intensificada de *elaunō*, que significa expulsar pela força.

18:17 "todos eles agarraram Sóstenes" "Todos eles" referem-se aos Judeus do verso 12 ou possivelmente a Gregos, o que mostra o subjacente antisemitismo destas cidades Gregas. Um Sóstenes é mencionado em I Cor. 1:1; Se trata-se do mesmo ou não é incerto, mas é um nome um pouco raro. Este Sóstenes tinha ocupado o lugar de Crispo como líder da sinagoga. Por que os Judeus o espancaram é incerto. Talvez por ter deixado Paulo falar na sinagoga.

- **"Mas Gálio não se preocupava com nenhuma destas coisas"** Este líder político Romano, diferentemente de Pilatos, não seria seduzido pela multidão.

NASB (REVISADO) TEXTO: 18:18-21

[12]Paulo, tendo permanecido muitos dias mais, despediu-se dos irmãos navegou para a Síria, e com ele foram Priscila e Áquila. Na Cencréia teve o seu cabelo raspado, por que estava pagando um voto. 19eles chegaram a Éfeso e ele os deixou lá. E entrando na sinagoga discutia com os Judeus. 20Quando pediram a ele para que ficasse mais tempo, ele não concordou, 21mas despedindo-se disse: Eu voltarei a vocês se for da vontade de Deus", e navegou de Éfeso.

18:18 "Cencréia" Este era um dos dois portos marítimos de Corinto. Estava localizado no Mar Egeu, no lado leste do estreito istmo onde Corinto estava localizado. É mencionada novamente como o local de uma igreja em Rom. 16:1.

- **"pagando um voto"** Isto se refere a um voto Nazireu cronologicamente limitado descrito em Num. 6:1-21 (cf. F. F. Bruce em seu livro *Answers to Questions*, p. 52). Paulo faz isto novamente em Atos 21:24 (veja a nota lá). O cortar ou raspar a cabeça significaria o fim do voto.

Tanto A. T. Robertson quanto M. R. Vincent pensam que este não era um voto Nazireu por que este só podia ser encerrado em Jerusalém de acordo com os costumes Judaicos. Paulo se tornou todas as coisas para ganhar alguns homens (cf. I Cor. 9:19-23. Podemos estar certos de que este voto foi pelo evangelismo, não pelo legalismo! E, é claro, sempre existe a possibilidade de que foi Áquila quem raspou sua cabeça.

18:19 "Éfeso" Esta era uma grande cidade comercial no oeste da Ásia Menor. Depois que o porto de Mileto foi destruído pelo assoreamento do Rio Meandro, o movimento comercial se mudou para a costa de Éfeso, que também tinha um porto natural. No tempo do NT, os melhores dias de Éfeso já haviam terminado. Ainda era uma cidade grande e influente, mas nada como o seu passado de glória.

1. Era a maior cidade da província Romana da Ásia Menor. Não era a capital, embora o governador Romano vivesse lá. Era um centro comercial por causa de seu excelente porto natural.
2. Era uma cidade livre, que tinha permissão para ter um governo local e muita liberdade, incluindo nenhuma guarnição de soldados Romanos.
3. Era a única cidade com permissão para realizar os jogos Asiáticos a cada dois anos.
4. Era o local onde se situava o Templo de Artêmis (Diana em Latim), que era considerada uma das sete maravilhas do mundo de seus dias. Media 138 metros de comprimento por 71, 5 de largura, com 127 colunas de 19,5 metros de altura; 86 delas eram cobertas com ouro (veja a *História Natural* de Plínio 36:95. Pensava-se que a imagem de Artêmis fosse um meteoro, parecia uma figura de mulher com muitos seios. Isto significava que haviam muitas prostitutas para o culto presentes na cidade (cf. Atos 19). Era uma cidade muito imoral e multicultural.
5. Paulo permaneceu nesta cidade por mais de três anos (cf. Atos 18:18 e seguintes; 20:13).
6. A tradição afirma que se tornou o lar de João depois da morte de Maria na Palestina.

- **"entrando na sinagoga discutia com os Judeus"** Paulo amara seu povo (cf. Rom. 9:1-5). Ele tentava sem falha ganha-los com e para o evangelho.

18:20 Estes Judeus eram como os Bereanos. Eles estavam ansiosos para ouvirem. Por que Paulo não queria ficar lá não esclarecido no texto, mas no verso 21 é mostrado que ele queria retornas sob a direção de Deus numa data posterior.

18:21 “eu retornarei se for da vontade de Deus” Paulo cria que sua vida estava nas mãos de Deus, não nas suas próprias (cf. Rom. 1:10; 15:32; I Cor. 4:19; 16:7). Esta é a visão bíblica do mundo (cf. Heb. 6:3; Tiago 4:15; I Pe. 3:17). Paulo retornará a Éfeso que será o maior foco de sua terceira viagem missionária.

NASB (REVISADO) TEXTO: 18:22-23

[22]**Quando chegou a Cesaréia, ele foi saudar a igreja em Jerusalém, e desceu para Antioquia.** [23]**E tendo passado algum tempo lá, partiu e passou sucessivamente através da região da Galácia e Frigia, fortalecendo todos os discípulos.**

18:22 O verso 21 termina com Paulo navegando para Éfeso. O verso 22 tem a sua chegada na Palestina (Cesaréia) e visitando a igreja em Jerusalém (“ele subiu”, teologicamente falando) e então (descendo) para Antioquia da Síria. É preciso lembrar que Lucas não está registrando um exaustivo itinerário de viagem diário, mas pulando de um evento teologicamente significante para outro. Atos não história moderna, mas é história boa e precisa! O verso 22 encerra a segunda viagem missionária e o verso 23 começa a terceira jornada missionária.

18:23 “fortalecendo todos os discípulos” Paulo tomou a Grande Comissão de Mateus 28:19-20 seriamente. Seu ministério envolveu tanto o evangelismo (cf. Mat. 28:19) quanto o discipulado (cf. 15:36; Mat. 28:20).

- **“Região da Galácia e Frigia”** Esta frase “região da Galácia” ainda é fonte de controvérsia entre os estudiosos quanto a se referir a divisão política ou racial na moderna Turquia central.

A região Frigia é mencionada pela primeira vez em 2:10. Alguns dos que experimentaram Pentecoste eram desta área. Paulo foi proibido de pregar nesta região em 16:6.

Alguns especulam se a frase “fortalecendo todos os discípulos” na parte final do verso 23 refere-se aos convertidos em Pentecostes na Frigia ou aos convertidos de Paulo em Derbe, Listra e Icônio, que estavam na parte sul da Pisídia da província Romana da Galácia.

Este é o começo da terceira jornada missionária de Paulo (cf. 18:23-21:16).

NASB (REVISADO) TEXTO: 18:24-28

[24]**Ora, um Judeu chamado Apolo, um homem eloquente nascido em Alexandria, veio para Éfeso; e ele era poderoso nas escrituras.** [25]**Este homem havia sido instruído nos caminhos do Senhor; e sendo de espírito fervoroso, ele falava e ensinava com precisão as coisas sobre Jesus, sendo familiarizado apenas com o batismo de João;** [26]**e começou a falar com ousadia na sinagoga. Mas quando Priscila e Áquila ouviram falar dele, o levaram consigo e explicaram o caminho do Senhor com mais precisão.** [27]**E quando ele quis ir seguir para Acaia, os irmãos o encorajaram e escreveram aos discípulos para que o recebessem; tendo chegado, ajudou grandemente aqueles que tinha crido pela graça,** [28] **por que refutava poderosamente os Judeus em público, demonstrando pelas Escrituras que Jesus era o Cristo.**

18:24 “um Judeu chamado Apolo” É muito raro para um Judeu receber o nome de um deus Grego. Ele era altamente educado e um pregador eloquente (cf. 18:24-19:1). Seu ministério em Corinto foi de grande ajuda, mas se tornou problemática quando uma das três facções (defensores de Paulo, Pedro e Apolo, cf. I Cor. 1-4) o elegeram como o seu campeão. Ele recusou-se a retornar a Corinto (I Cor. 16:12).

- **“nascido em Alexandria”** Esta era a segunda maior cidade do Império Romano, conhecida por sua grande biblioteca e perfil acadêmico. Tinha uma grande população Judaica (por isso a Bíblia Hebraica foi traduzida para o Grego, a Septuaginta) e era o lar de filo, um Judeu famoso, erudito neo Platônico, da escola Alegórica.
- **“veio para Éfeso”** Atos não é um documento escrito detalhado cronologicamente. Paulo havia acabado de partir (cf. verso 23).
- **“um homem eloquente”** Este termo no Grego Koine pode significar eloquente ou educado. Na Septuaginta *logios* é usado para os oráculos de Deus. Apolo tinha claramente mais habilidade para falar em público (retórica Grega) do que Paulo (compare I Cor. 1:17; 2:1; II Cor. 10:10; e 11:6). Ele era um poderoso pregador!
- **“e era poderoso nas Escrituras”** O termo “Escrituras” refere-se ao VT. No NT todas as referencias aos escritos inspirados referem-se ao VT (cf. I Tess. 2:13; II Tim. 3:16; I Pe. 1:23-25; II Pe. 1:20-21), com exceção de II Pe. 3:15-16, onde os escritos de Paulo (por analogia) eram atribuídos o status de inspirados. Apolo conhecia bem o Velho Testamento.

A palavra “poderoso”é *dunatos*, que usada para o poder de Jesus em palavras e atos em Lucas 24:19 e de Moisés em Atos 7:22.

18:25 "este home tinha sido instruído" Isto é um PASSIVO PLURIPERFEITO PERIFRÁSTICO (cf. Lucas 1:4) Ele tinha sido treinado nos ensinos de Jesus, mas somente até um certo nível ou período de tempo. O comentário de Atos de Curtis Vaughan, pg. 118, nota de rodapé n. 2 lista as coisas que Apolo pode ter conhecido e pregado:

1. João foi precursor do Messias.
2. Ele apontava o Messias como o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo.
3. Jesus de Nazaré era o Messias

Eu também penso que o arrependimento provavelmente era enfatizado em sua pregação por que também era nas pregações de João e de Jesus.

- **"nos caminho do Senhor"** "O caminho" foi o primeiro título usado para descrever os seguidores de Jesus (cf. 9:2; 19:9,23; 22:4; 24:14,22; João 14:6). Era usado com frequencia no VT (cf. Deut. 5:32-33; 31:29; Sl. 27:11; Isa. 35:8), onde fala de um estilo de vida de fé. Não há certeza quanto ao seu significado neste texto (cf. 18:26).

  Apolo também conhecia alguma coisa sobre Jesus, mas aparentemente apenas sobre seu ministério aqui na terra e não sobre o evangelho pós Calvário e pós ressurreição. Ele precisava ouvir "o resto da história" (Paul Harvey).

- **"sendo de espírito fervoroso"** Isto significa literalmente "espírito em chamas". Esta frase que descrever o entusiasmo de Apolo por aquilo que ele sabia e entendia sobre a vida e ensinos de Jesus.
- **"sendo familiarizado apenas com o batismo de João"** Esta frase sobre Apolo pode ter sido uma técnica literária que Lucas usava para apresentar os seguidores de João em 19:1-7. Haviam muitas heresias que foram desenvolvidas no primeiro século relacionadas aos ensinos e pregação de João Batista.

João foi verdadeiramente o último profeta do VT que preparou a vinda do Messias (cf. Isa. 40:3; Mat. 3:3), mas ele não foi o primeiro pregador do evangelho. Se a pregação de Apolo se focava muito em João, então ele perdia o significado completo de Jesus. Tanto João quanto Jesus enfatizavam o "arrependimento", "fé" e um "viver santo'. Ambos inicialmente chamaram os Judeus para um novo comprometimento com a fé e a prática (aliança de fidelidade e fé pessoal em YHWH). Contudo, a mensagem de Jesus desenvolveu uma ousada asserção do Seu lugar central (ex. João 10 e 14), possivelmente era esta parte que faltava em Apolo.

18:26 "ele começou a falar ousadamente na sinagoga" Este VERBO foi usado para Paulo falando ao Judeus na sinagoga em 13:46; 14:3; 19:8 e diante de Festo em 26:26. Apolo eram um pregador poderoso e efetivo.

- **"na sinagoga"** Veja que Priscila e Áquila também estavam lá. Este também era o hábito regular de Paulo.
- **"Priscila e Áquila"** Ela é mencionada primeiro diversas vezes - 18:18,26; Rom. 16:3; II Tim. 4:19. Isto era muito incomum. Possivelmente era tinha uma personalidade mais forte ou era uma Romana de notoriedade. Em Atos 18:2, é dito que Áquila era Judeu, mas não fala nada sobre Priscila. Eles foram forçados a deixar Roma sob o decreto do Imperador Claudio em 49d.C. Eles encontraram e se tornaram amigos de Paulo em Corinto e o seguiram para Éfeso. Os três eram fazedores de tendas.
- **"o levaram"** Este termo é usado para descrever alguém que é aceito ou recebido como amigo. Não há certeza sobre onde ou como Priscila e Áquila fizeram isto por Apolo. Eles podem ter conversado com ele particularmente ou o levado para casa com eles. Veja que eles não o embaraçaram ou desafiaram publicamente!
- **"explicaram para ele o caminho do Senhor com mais precisão"** Ele era ensinável, o que é um dom raro, entre os homens cultos! Ele obviamente respondeu pelas informações mais completas sobre Jesus.

18:27 "ele queria seguir para Acaia" O manuscrito Grego D adiciona "sob o clamor dos Crentes corintianos". Ele era seu tipo de pregador (retórica de estilo Grego).

- **"os irmãos... escreveram"** Cartas de recomendação de uma igreja para outra são mencionadas em Rom. 16:1; II Cor. 3:1; e II João. Esta era a maneira das igrejas primitivas evitarem os falsos e perturbadores pregadores itinerantes.
- **"ajudou grandemente aqueles que haviam crido pela graça"** Existem duas maneiras de se entender esta frase:
  1. Ela se refere aos crentes já salvos pela graça (NASB, NKJV, NRSV, TEV)
  2. Se refere à graciosa capacitação de Deus para Apolo (BJ)

  O VERBO, ajudou, é um INDICATIVO MÉDIO DO AORISTO. Apolo era uma benção!

O PARTICIPIO “crido” é um ATIVO PERFEITO, significando que já eram crentes. Apolo estava atuando como um discipulador, não como evangelista, em Corinto.

18:28 Apolo usava o VT da mesma maneira que Pedro, Estevão e Paulo. Demonstrando pelo VT que Jesus era o Messias era o padrão constante nos sermões aos Judeus em Atos.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. Por que Priscila é relacionada primeiro com frequencia no Novo Testamento?
2. Como Paulo conheceu Priscila e Áquila? Por que?
3. Priscila e Áquila retornaram a Roma? Como sabemos disso?
4. Compare os estilos de pregação de Paulo e Apolo
5. Apolo já era um Cristão antes de ter visitado Áquila e Priscila?

ATOS 19

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS[4]	NKJV	NRSV	TEV	BJ
Paulo em Éfeso	Paulo em Éfeso	O longo ministério de Paulo em Éfeso	Paulo em Éfeso	Os discípulos de João em Éfeso
19:1-7	19:1-10	19:1-7	19:1-2a	19:1-7
			19:2b	
			19:3a	
			19:3b	
			19:4	Fundação da Igreja em Éfeso
			19:5-7	
19:8-10		19:8-10	19:8-10	19:8-10
Os filhos de Ceva	Milagres glorificam a Cristo		Os filhos de Ceva	Os Judeus exorcistas
19:11-20	19:11-20	19:11-20	19:11-14	19:11-12
				19:13-17
			19:15	
			19:16-20	
				19:18-19
				19:20
O motim em Éfeso	O motim em Éfeso		O motim em Éfeso	Os planos de Paulo
19:21-27	19:21-41	19:21-22	19:21-22	19:21-22
				Éfeso: o motim dos ourives
		19:23-27	19:23-27	19:23-31
19:28-41		19:28-41	19:28-34	
				19:32-41
			19:35-41	

LENDO O CICLO TRÊS (de "Um guia para a Boa leitura bíblica" pg. Vii)

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

ESTUDO DAS FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: 19:1-7

[1]E aconteceu que enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo atravessou as regiões mais altas e chegou a Éfeso, e encontrou alguns discípulos. [2]E disse a eles: "Vocês receberam o Espírito Santo quando creram?" E eles responderam: "Não, nem sequer ouvimos que existe um Espírito Santo". [3]E falou de novo: "Em que vocês foram batizados então?" Disseram: "No batismo de João". [4]Paulo replicou: "João batizava com o batismo de arrependimento, dizendo as pessoas que cressem naquele que viria depois dele, isto é, em Jesus". [5]Quando ouviram isso, foram batizados em nome do Senhor Jesus. [6]E quando Paulo impôs as mãos sobre eles, o Espírito Santo veio sobre eles, e começaram a falar em línguas e a profetizar. [7]Haviam ao todo cerca de doze homens.

19:1 "regiões superiores" Isto se refere a uma rota alternativa através das regiões altas e as igrejas que iniciadas na atividade missionária anterior no Sul da Galácia.

19:2 "Vocês receberam o Espírito Santo quando creram?" O fato de que eram chamados de "discípulos" (verso 1) e a declaração "quando vocês creram" quer dizer que eram crentes. Esta questão relaciona (1) a recepção pessoal do Espírito no momento em que alguém creu (INDICATIVO ATIVO DO AORISTO e PARTICÍPIO ATIVO DO AORISTO) e (2) a ação preparatória do Espírito sem a qual ninguém poderia sequer crer (cf. João 6:44,65; Rom. 8:9). Existem níveis e estágios do trabalho do Espírito (cf. João 8:11-150). O próprio livro de Atos deveria advertir aos modernos intérpretes para não serem dogmáticos nos "elementos" necessários e a ordem de salvação. Atos registra o que ocorreu, não o que deveria ocorrer em cada ocasião. A salvação é um relacionamento pessoal que envolve toda a pessoa, mas geralmente é uma experiência progressiva na medida em que se aprofunda o relacionamento e mais informações das Escrituras é entendida.

- **"Não, nem sequer ouvimos que há um Espírito Santo"** A pregação de João não poderia ter produzido nenhum efeito espiritual sem o Espírito (cf. Rom. 8:6-11; I Cor. 12:3; I João 4:2). João menciona o Espírito em sua pregação (cf. Mat. 3:11; Marcos 1:8; Lucas 3:16; João 1:32-33), mas deve ser lembrado que esta era uma mensagem de preparação, não de cumprimento (cf. Isa. 40:3; Mat. 3:3). João foi o ultimo profeta do VT e pregador da transição, preparando o caminho para a vinda do Messias. Ele apontava para Jesus para as pessoas Jesus (cf. João 1:19-42).

19:3 "Em que então, vocês foram batizados" Eles eram seguidores de João o Batista. Aparentemente eram fieis à luz do que tinham, mas precisavam de mais esclarecimentos sobre a vida, morte, ressurreição e ascensão (o evangelho) de Jesus, assim como foi com Apolo (cf. 18:24-28).

19:3-4 "o batismo de João" O batismo de João envolvia arrependimento e expectativa (cf. Mat. 3:11; Marcos 1:15). Contudo, precisava ser consumado pela fé em Jesus. Da história sabemos que houveram diversos grupos heréticos formados no primeiro século que alegavam serem seguidores de João o Batista (*Reconhecimentos de Clemente*, capítulo 60). Recordar este fato pode ter sido a maneira de Lucas anular os efeitos desses grupos. O ministério de João apontava adiante de si mesmo e para Jesus (cf. João 1:19-42).

19:5 "em nome do Senhor Jesus" Lucas descreve o batismo com "em nome de Jesus" (cf. Matt. 3:11; Mark 1:15). Veja o Tópico Especial: o Nome do Senhor em 2:22. Mateus descreve o batismo como "em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo" (cf. Mat. 28:19). A fórmula do batismo não é a chave para a salvação, mas o coração da pessoa sendo batizada. Ver esta fórmula como a chave é colocar a ênfase no lugar errado. A salvação não é a realização sacramental correta de um rito, mas uma entrada em um relacionamento de arrependimento e fé com Jesus. Veja nota em 2:38.

Tanto quanto sabemos, que também só conhecia o batismo de João, não foi rebatizado! O Espírito era óbvio em sua poderosa pregação e ensino.

19:6 "Paulo impôs suas mãos, e então o Espírito Santo veio sobre eles". A imposição de mãos é geralmente mencionada em conexão com o Espírito (cf. 8:16-17; 9:17), mas não sempre (cf. 10:44). Veja o Tópico Especial em 6:6. A Bíblia relaciona o Espírito com o crente de três diferentes maneiras: (1) no momento em crê; (2) no momento do batismo; e (3) com a imposição de mãos.

Esta diversificação deveria nos advertir contra o dogmatismo em relação ao assunto. Atos não pretende ensinar um padrão estabelecido, mas descrever a dinâmica do movimento do Espírito.

Eu devo admitir que estes doze discípulos de João falando em línguas é uma surpresa para mim. Geralmente as línguas são evidencia para os proclamadores crentes Judeus de que Deus aceitou um novo grupo quebrando as barreiras geográficas (veja a nota completa em 2:4b). Que novo grupo estes homens representavam? Eles já eram discípulos (cf. verso 1). Por que Lucas escolheu registrar este evento? Ele escolhe introduzir isto com Apolo no capítulo 18. Isto simplesmente não se encaixa neste padrão, o que provavelmente significa que os modernos intérpretes estão tentando acomodar uma agenda ou linha de interpretação sobre os escritos de Lucas que simplesmente não se ajusta!

Pode ser que este falar em línguas seja mais parecido com aqueles de Corinto!

- **"e profetizando"** Este termo tem as conotações do Velho Testamento de um comportamento de êxtase (cf. I Sam. 10:10-12; 19:23-24). O contexto parece apoiar esta interpretação. Contudo este termo em I e II

Coríntios (cf. 11:4,5,9; 14:1,3,4,5,24,31,39) implicam uma ousada proclamação do evangelho. Isto dificulta definir a profecia no NT. Desde que o enchimento do Espírito é relacionado com a ousada proclamação do evangelho, esta pode ter sido a intenção deste contexto também.

19:7 "haviam ao todo cerca de doze homens" Doze é um dos diversos números geralmente usados simbolicamente na Bíblia, mas aqui parece ser histórico. Veja o Tópico Especial em 1:22.

SB (REVISADO) TEXTO: 19:8-10

[8]E entrando na sinagoga continuou a falar ousadamente por três meses, discutindo e persuadindo-os sobre o reino de Deus. [9]Mas, quando alguns foram se tornando endurecidos e desobedientes, falando mal do Caminho perante a multidão, retirou-se deles e levou os discípulos, discutindo diariamente na escola de Tirano. [10]Isto aconteceu por dois anos, de maneira que todos os que viviam na Ásia ouviram a palavra do Senhor, tanto Judeus quanto Gregos.

19:8 "e entrando na sinagoga" Este era o seu padrão normal (cf. 9:20; 13:5,14; 14:1; 17:2, 10; 18:4,19,26).

- **"falando ousadamente"** Isto é um INDICATIVO MÉDIO DO PERFEITO. Este era um dos resultados de estar "cheio do Espírito" (cf. 4:13,29,31; 9:28,29; 14:3; 18:26). Paulo ora por esta mesma coisa em Ef. 6:19.
- **"três meses"** Esta sinagoga em Éfeso aparentemente permitiu a Paulo pregar, ensinar e discutir com eles por muitos Sábados. Isto já mostra o grau de abertura para o evangelho e é um tributo às habilidades dadas por Deus para Paulo.
- **"o reino de Deus"** Este é o tema central da pregação de Jesus. Se refere ao reino de Deus nas vidas humanas agora e que um dia será consumado sobe toda a terra, como é nos céus (cf. Mat. 6:10). Veja Tópico Especial em 8:12.

19:9 "alguns se tornaram endurecidos e desobedientes" Todo aquele que ouve o evangelho tem uma escolha (cf. 17:32 e 34). Isto reflete a parábola do semeador (cf. Mat. 13 e Marcos 4). Esse é o mistério da iniqüidade (cf. II Cor. 4:4).

O termo "endurecidos" (*sklērunō*) é um INDICATIVO PASSIVO DO IMPERFEITO (desobediente é INDICATIVO ATIVO DO IMPERFEITO), que quer dizer o princípio de uma ação ou a repetição de uma ação no passado. Esta é a mesma palavra usada em ROM. 9:18 para descrever Deus endurecendo o coração de Israel e também o VERBO repetido em Hebreus 3 e 4 (cf. 3:8,13,15; 4:7) ao lidar com a dureza de coração de Israel durante o período de peregrinação no deserto. Deus endurece propositadamente os corações dos homens a quem Ele ama e que são feitos à Sua imagem, mas permite que a rebelião humana se manifeste (cf. Rom. 1:24,26,28) e o mal pessoal influencie Suas criaturas (cf. Ef. 2:1-3; 4:14; 6:10-18).

- **"falando mal do Caminho diante do povo"** O evangelho é tão radicalmente diferente do exclusivismo e do pensamente orientado para as realizações do Judaísmo que não havia espaço comum possível se os princípios básicos do evangelho fossem rejeitados.

  O padrão comum de Lucas da agressiva oposição Judaica ao evangelho continua (cf. 13:46-48; 18:5-7; 19:8-10; 28:23-28).
- **"o Caminho"** Veja nota em 18:25.
- **"a Escola de Tirano"** O codex Bezae, D, do quinto século, acrescenta que Paulo ensinava das 11hs às 16hs, quando a maior parte da cidade tinha um período de descanso o prédio estava disponível. Esta pode ter sido uma tradição oral. Paulo teria trabalhado em seu comercio durante as horas normais de funcionamento dos negócios e ensinava o resto do período (cf. 20:34).

Existem diversas teorias sobre a identificação de Tirano:

1. Ele seria um sofista mencionado por Suidas. Suidas escreveu no décimo século, mas usava fontes confiáveis sobre o período clássico. Sua obra literária é como uma enciclopédia de política, literatura e personalidades eclesiásticas.
2. Ele era um rabi Judaico (Meyer) que dirigia uma escola particular para ensino da lei de Moisés, mas não evidência textual para esta posição.
3. Este prédio era originalmente um ginásio mas depois se tornou um auditório para palestras de propriedade ou que levava o nome de Tirano.

Paulo teve que deixar a sinagoga e aparentemente haveriam convertidos demais para usarem uma casa, então alugaram um auditório. Isto permitiu que tivesse contato com a população de Éfeso.

19:10 “dois anos” Em 20:31 Paulo declara o tempo total de sua permanência na província (três anos).

- **“todos os que viviam na Ásia ouviram”** Isto é claramente uma hipérbole. Jesus falou muitas vezes em exageros. Isto é simplesmente parte da natureza idiomática da literatura oriental

NASB (REVISADO) TEXTO: 19:11-20

[11]**E Deus estava realizando milagres extraordinários pelas mãos de Paulo, [12]de maneira que lenços e aventais eram levados do seu corpo para os enfermos, e doenças saíam deles e os espíritos malignos os deixavam. [13]Mas também alguns dos Judeus exorcistas, que iam de lugar em lugar, tentaram invocar o nome de Jesus sobre aqueles que tinham espíritos malignos, dizendo: “Conjuro-vos por Jesus a quem Paulo prega”. [14]E os sete filhos de Ceva, um dos principais sacerdotes, é que estavam fazendo isto. [15]E os espíritos malignos responderam, dizendo: “Eu reconheço Jesus, e conheço Paulo, mas quem são vocês?” [16]E o homem, em quem estava o espírito maligno, saltando sobre eles os subjugou e os dominou, de maneira que fugiram daquela casa nus e feridos. [17]Isto se tornou conhecido de todos, tanto Judeus quanto Gregos, que viviam em Éfeso; o temor do Senhor veio sobre todos e o nome do Senhor Jesus era engrandecido. [18]Muitos dos que tinham crido vinham, confessando e revelando suas práticas. [19]E muitos daqueles que praticavam mágica trouxeram seus livros e os queimaram diante dos olhos de todos; e foi calculando o preço deles, chegaram ao valor de cinquenta mil peças de prata. [20]Assim a palavra do Senhor ia crescendo poderosamente e prevalecendo.**

19:11 Esta não foi a primeira vez que Deus usou milagres extraordinários para confirma sua verdade e Seu pregador (cf. 3:1-10; 5:15; 8:6,13; 9:40-42; 13:11-12; 14:8-11). Superstições e práticas ocultas eram disseminadas e bem enraizadas em Éfeso. Deus, sendo rico em misericórdia, permitiu que Seu poder e autoridade, residentes em Seu Messias, se expressassem através de Paulo para este povo aprisionado por Satanás. Oh, a misericórdia de Deus!

19:12 “lenços” provavelmente eram as faixas amarradas ao redor da cabeça para secar o suor durante o trabalho.

- **“aventais”** Se refere a aventais de trabalho, parecidos com os aventais de carpinteiros. Estas curas mostravam a compaixão e poder de Deus confirmando o evangelho e ministério de Paulo.
- **“os espíritos malignos saiam”** Aqui estes demônios (cf. Lucas 10:17; Atos 8:2) são chamados de “espíritos malignos” (cf. Mat. 12:45; Lucas 7:21; 8:2; 11:26; Atos 19:12,13,15,16). Mas Lucas também os chama de “espíritos impuros” (cf. 5:16; 8:7). Em Atos 16:16 o demônio é chamado de “o espírito de píton (adivinhação)”. Todas estas frases parecer ser sinônimas. Paulo geralmente fala de categorias demoníacas como “todo governante e autoridade, poder e domínio” (cf. Ef. 1:21), os governantes e autoridades nos lugares celestiais” (Ef. 3:10), ou “contra todos os governantes, contra o poder, contra as forças do mundo destas trevas, contra toda força espiritual de impiedade nos lugares celestiais” (Ef. 6:12).

Isto deve ser referir a níveis de organização dos espíritos demoníacos. Mas como, por que, onde e quem são, é tudo especulativo por que a Bíblia não escolheu revelar uma descrição detalhado do reino espiritual. Isto claramente revela o poder de Cristo (e Seus apóstolos) sobre Satanás e seu reino das trevas e morte. Jesus é o “nome” sobre todo o nome! Conhecê-lo trás salvação, paz, integridade, restauração e saúde.

19:13-16 “Judeus exorcistas” Exorcistas Judeus eram comuns (cf. Lucas 11:19). Este contexto mostra claramente que o exorcismo não é através de fórmulas mágicas (nomes), mas através de um relacionamento pessoal com Jesus. Se esta passagem não fosse tão triste seria engraçada! Josefo relada sobre um rito de exorcismo Judaico em *Antiguidades* 8.2.5, por um Eleazar, usando os encantamentos de Salomão.

19:13 “espíritos malignos” Isto se refere ao demônio. O NT geralmente fala desta realidade espiritual, mas não discute sua origem ou detalhes sobre sua organização ou atividades. Curiosidade, medo e necessidades da pratica do ministério tem causado muita especulação. Nunca houve um dom de exorcismo relacionado no NT, mas sua necessidade é clara.

Alguns livros que podem ajudar são: (1) *Christian Counseling and the Occult* (Aconselhamento Cristão e Ocultismo) de Kouch; (2) *Biblical Demonology* and *Demons in the World Today* (Demonologia Bíblica e Demônios no mundo hoje) de Unger; (3) *Principalities and Powers* (Principados e Potestades) de Montgomery; (4) *Christ and the Powers* (Cristo e os Poderes) de Hendrik Berkhof; and (5) *Crucial Questions About Spiritual Warfare* (Questões Cruciais sobre Batalha Espiritual) de Clinton E. Arnold. Veja o Tópico Especial: Os Demônios em 5:16.

19:14 “Ceva, um dos sumo sacerdotes” Estudiosos modernos não conseguiram encontrar este nome em nenhum outro escrito. Era problemático para um dos sumo sacerdotes (*archiereus*) estarem em Éfeso. Havia uma

sinagoga local, mas o único templo Judaico estava em Jerusalém. Lucas usa esta mesma palavra diversas vezes em seu Evangelho e Atos para o Sumo Sacerdote e sua família em Jerusalém.

Alguns especular que este homem fosse de alguma maneira relacionado à família do Sumo Sacerdote, ou possivelmente chefe de uma das vinte e quatro ordens de sacerdotes estabelecidas por Davi (cf I Cr. 24:7-19).

Se este homem e seus filhos eram sacerdotes, é surpreendente que não tenham usado YHWH como o nome poderoso para controlar os espíritos como faz a magia ou o ocultismo.

19:15 "Eu reconheço Jesus, e sei sobre Paulo" Este primeiro VERBO é *ginōskō;* o segundo é *epistamai*. Eles são quase sinônimos. Ambos são usados com frequencia em Atos, mas neste contexto, existe claramente uma distinção entre o conhecimento deste demônio de Jesus como o Cristo e Paulo como Seu porta voz.

19:17 Lucas registra este relato para mostrar como o espíritos estava engrandecendo (INDICATIVO PASSIVO IMPERFEITO) Jesus.

19:18 "aqueles que tinha crido" Este é um PARTICIPIO PASSIVO PERFEITO. A questão é, eles acreditavam no ocultismo ou esta frase se refere aos seus novos crentes no evangelho? Também é possível que novos crentes no evangelho ainda fossem inicialmente influenciados por suas superstições do passado. Veja o Tópico Especial: Tempos dos Verbos Gregos usados para Salvação em 2:40.

Aqueles que eram ocultistas antes podem ter sido convencidos pelo que aconteceu com os Judeus exorcistas nos versos 13-16. A mensagem deste incidente, que o mostravam o poder do nome/pessoa de Jesus, se espalhou rapidamente (cf. verso 17). Estas pessoas estariam muito conscientes do poder de "o nome".

- **"continuavam vindo"** Isto é um INDICATIVO MÉDIO IMPERFEITO.
- **"confessando e revelando suas práticas"** O antigo Mediterrâneo era inundado pelo ocultismo. Era uma crença comum que a revelação da fórmula mágica de alguém a tornasse ineficaz. Esta era sua maneira de repudiarem seu passado de atividades de ocultismo. Existe um tipo de literatura mágica famosa no mundo antigo, chamada de "Escritos Efésios"! Este incidente mostra a superioridade do evangelho sobre o ocultismo (cf. verso 20).

TÓPICO ESPECIAL: CONFISSÃO

A. Existem duas formas da mesma raiz Grega usada para confissão e profissão, *homolegeō* e *exomologeō*. O termo composto usado em Tiago é de *homo* – o mesmo, *legō*, falar, e *ex*, fora de. O significado básico é dizer a mesma coisa ou concordar com. O *ex* adiciona a idéia de uma declaração pública.

B. As traduções que temos para este grupo de palavras são:
   1. Louvor
   2. Concordar
   3. Declarar
   4. Professar
   5. Confessar

C. Este grupo de palavras tinha dois usos aparentemente opostos:
   1. Louvar (a Deus)
   2. Admitir o pecado

Isto pode ter se desenvolvido do próprio senso da humanidade da santidade de Deus e de sua própria pecaminosidade. Conhecer a verdade é conhecer ambos.

D. O uso no NT deste grupo de palavras são:
   1. Prometer (cf. Mat. 14:7; Atos 7:17)
   2. Concordar ou consentir com o alguma coisa (cf. João 1:20; Lucas 22:6; Atos 24:14; Heb. 11:13)
   3. Louvar (cf. Mat. 11:25; Lucas 10:21; Rom. 14:11; 15:9)
   4. Assentir com
      i. Uma pessoa (cf. Mat. 10:32; Lucas 12:8; João 9:22; 12:42; Rom. 10:9; Fil. 2:11; Apoc. 3:5)
      ii. Uma verdade (cf. Atos 23:8; II Cor. 11:13; I João 4:2)

E. Fazer uma declaração pública de (sentido legal desenvolvido para uma afirmação religiosa cf. Atos 24:14; I Tim. 6:13)
   1. Sem admissão de culpa (cf. I Tim. 6:12; Heb. 10:23)
   2. Com uma admissão de culpa (cf. Mat. 3:6; Atos 19:18; Heb. 4:14; Tiago 5:16; I João 1:9)

19:19 "mágica" Veja Tópico Especial em 8:9.

Os “livros” (*biblous*) poderia se referir a grandes livros ou pequenos rolos de papiros nos quais juramentos e maldiçoes eram escritos. Estes eram usados como amuletos. O grande preço mostra (1) como eram supersticiosos essas pessoas e (2) como o evangelho os tinha libertado!

- **“queimando-os aos olhos de todos”** Estes livros e pergaminhos eram muito caros e procurados. Queimá-los era o arrependimento público desses novos crentes e a profissão de fé em Cristo, não nos “poderes”!

19:20 A mensagem do evangelho é personificada e resumida. Os resumos de Lucas nos ajudam a dividir Atos em seis seções (cf. 6:7; 9:31; 12:24; 16:5; 19:20; 28:31).

NASB (REVISADO) TEXTO: 19:21-22

[22]E depois que estas coisas terminaram, Paulo propôs em espírito ir a Jerusalém depois de ter passado através da Macedônia e Acaia, dizendo: “Depois de ter estado aqui, também devo ir a Roma”. 22E tendo enviado a Macedônia dois daqueles que ministraram com ele, Timóteo e Erasto, mas ele mesmo permaneceu na Ásia um pouco.

19:21

NASB	**“Paulo propôs no espírito”**
NKJV	**“Paulo propôs no espírito”**
NRSV	**“Paulo resolveu no espírito”**
TEB, BJ	**“Paulo fez a sua mente”**
TEV(rodapé)	**“Paulo, guiado pelo Espírito, decidiu”**

Aqui está uma combinação da soberania de Deus e vontade livre do ser humano. É incerto se este uso do termo “espírito” refere-se ao:

1. Espírito Santo ou
2. Espírito humano (cf. 7:59; 17:16; 18:25; Rom. 1:9; 8:16; I Cor. 2:11; 5:4; 16:18; II Cor. 2:11; 7:13; 12:18; Gal. 6:18; Fil. 4:23).

Se é o Espírito Santo, este é um outro exemplo da liderança divina combinada com uma resposta humana apropriada.

Lucas Geralmente tem um breve comentário para introduzir os eventos que ocorrem mais tarde em seus relatos. É verdadeiramente possível que Lucas tenha Paulo decidindo ir a Jerusalém como resultado da liderança de Deus (isto é, *die*, verso 21), não como resultado do tumulto causado por Demétrio e a associação dos ourives em Éfeso (cf. versos 23-41).

- **“também devo ir a Roma”** Paulo precisava (*dei*) visitar a igreja em Roma (cf. 9:15; Rom. 1:10) no seu caminho para a Espanha (cf. Rom. 15:24, 28). Ele queria que eles o conhecessem e apoiassem seu trabalho missionário. Ele também queria acrescentar sua benção/dom para sua situação.

19:22 “Erasto” há um homem com esse nome mencionado em Romanos 16:23. Ele é chamado de tesoureiro da cidade de Corinto. Este nome aparece de novo em II Tim4:20. Isto pode se referir à mesma pessoa, mas isto é incerto.

- **“ele mesmo ficou na Ásia por um pouco”** O evangelho tinha se espalhado gloriosamente, afetando e convertendo a província (cf. I Cor. 16:9).

NASB (REVISADO) TEXTO: 19:23-27

[23]Por este tempo aconteceu um não pequeno alvoroço por causa do Caminho. [24]Por que um certo ourives chamado Demétrio, que fazia miniaturas de prata do templo de Artêmis, que trazia não poucos negócios para os artesãos; [25]ele reuniu estes homes e outros de negócios similares, e disse: “Homens, vocês sabem que nossa prosperidade depende deste negócio. [26]Voces têm visto e ouvido que não somente em Éfeso, mas em quase toda a Ásia, este Paulo tem persuadido e convertido um número considerável de pessoas, dizendo que os deuses aqueles feitos por mãos humanas. [27]Não há somente o perigo que o nosso negócio caia em descrédito, mas que também o templo da grande deusa Artêmis perca todo o seu valor e que ela mesma a quem toda a Ásia e todo o mundo adora, seja destronada de sua magnificência”.

19:23 “o Caminho” Esta foi a primeira designação para o Cristianismo. Fala do conceito do VT (ex. Sl. 1:1,6; 5:8; 25:4,8,9,12; 27:11; 37:5,7,23,34), do estilo de vida pela fé (cf. 9:2; 19:9,23; 22:4; 24:14,22; também possivelmente 18:25-26).

19:24 “miniaturas do templo de prata” Isto se refere a pequenas imagens (1) do templo de Artemis ou (2) do meteorito que se parecia com uma mulher cheia de seios. A arqueologia tem encontrado muitas imagens de prata desta deusa, mas nenhuma miniatura do templo. Ele era uma das sete maravilhas do mundo. Sua base era 68,75 metros de largura por 129,5 metros de cumprimento. Era rodeada por 127 colunas que tinha 18 metros de altura e mais de três metros de espessura. Era quatro vezes mais larga que o Parteon em Atenas (cf. Plínio em *Historia Natural.* 36:95-97, 179).

- **“Artêmis”** A Artêmis que era adorada em Éfeso não deve ser identificada com a Diana do panteão romano. Esta deusa estava mais perto de Cibele, a deusa mãe. Esta prática religiosa tinha muito em comum com os cultos da fertilidade de Canaan (veja o livro de M. R. Vincent, *Word Studies*, vol. 1, pg. 271).
- **“não pequenos negócios”** Esta perseguição tinha uma base econômica (cf. versos 25 e 27).
- **“artesãos”** Desta palavra Grega é que se origina a palavra “técnico”. No mundo Mediterrâneo antigo grêmios ou associações de artesãos era muito populares e poderosas. Paulo teria feito parte de uma associação de fazedores de tendas.

19:26-27 Isto nos dá uma percepção do sucesso e da penetração do ministério de Paulo na Ásia.

- **“não são deuses aqueles feitos por mãos humanas”** Isto reflete o conceito da vaidade da idolatria do VT (cf. Deut. 4:28; Sl. 115:4-8; 135:15-18; Isa. 44:9-17; Jer. 10:3-11).

19:27 Existem numerosas passagens da literatura Grega do primeiro século que mencionam a Artêmis dos Efésios. Aparentemente haviam trinta e novo cidades separadas que estavam envolvidas no culto da fertilidade desta deusa mãe.

NASB (REVISADO) TEXTO: 19:28-41

[28]Quando ouviram isto ficaram cheios de ira e começaram a clamar, dizendo: “Grande é a Artêmis dos Efésios”. [29]A cidade encheu-se de confusão e correram juntos para o teatro, arrastando Gaio e Aristarco, da Macedônia, companheiros de viagem de Paulo. [30]Quando Paulo quis participar da assembléia, os discípulos não o permitiram. [31]Também alguns dos asiarcas que eram seus amigos, rogaram-lhe repetidamente para que não se aventurasse a ir ao teatro. [32]Então, alguns gritavam uma coisa, outros gritavam de outro modo, por que a assembléia era uma confusão e a maioria nãos sabia por que razão estavam reunidos. [33]alguns da multidão concluíram que era Alexandre, desde que os Judeus o tinham colocado à frente; e Alexandre acenando com a mão, queria apresentar uma defesa à Assembléia. [34]Mas quando reconheceram que era Judeu, começaram a gritar a uma só voz por cerca de duas horas: “Grande é a Artêmis dos Efésios!” [35]Depois de acalmar a turba, o administrador da cidade disse: “Homens de Éfeso, que homem entre todos que não saiba que a cidade dos Efésios é a guardiã do templo da grande Artêmis e da imagem que caiu dos céus? [36]Assim, desde que estes fatos são inegáveis, vocês devem se acalmar e não fazer nada precipitado. [37]Por que vocês trouxeram estes homens aqui, que não são nem ladrões de templos nem blasfemadores de nossa deusa. [38]Assim, se Demétrio e os artesãos que estão com ele têm alguma reclamação contra algum homem, os tribunais estão abertos e há procônsules disponíveis; que se acusem uns aos outros. [39]Mas se vocês quiserem alguma coisa além disso, deverá ser averiguada numa assembléia legitima. [40]Pois estamos correndo o risco de sermos acusados de motim em conexão com os eventos de hoje, tendo em vista que não há motivo real para ela, e neste contexto, não poderemos dar explicações para encontro desordenado” [41]Depois de dizer estas coisas despediu a assembléia.

19:28 Este verso mostram como no mundo antigo a religião e as tradições locais estavam próximas. Muitas pessoas tinham os seus afazeres diários ligados aos templos pagãos locais.

- **“Grande é a Artêmis dos Efésios”** Esta deusa da fertilidade era geralmente chamada de “a Grande”. Este deve ter sido um dos slogans de adoração do templo.

19:29 “correram... para o teatro” As ruínas deste anfiteatro Romano muito grande permanecem até hoje. Ela podia reunir entre 25 e 56 mil pessoas (as estimativas diferem).

- **“juntos”** Atos geralmente usa a palavra “juntos” para descrever a unidade e comunhão dos crentes (cf. 1:14; 2:1,46; 4:24; 5:12; 8:6; 15:25), mas também de como o mal pode unir (cf. 7:57; 12:20; 18:12). A unidade em si não é o objetivo. É o objetivo desta unidade que é crucial!
- **“Gaio”** Ele era de Derbe (cf. 20:4). Este nome era muito comum, então definir sua identificação é difícil (cf. I Cor. 1:14; III João 3).
- **“Aristarco”** Ele era de Tessalônica (cf. 20:4; 27:2; Col. 4:10-11; Fil. 2:4).

19:30 “os discípulos não o permitiram” Paulo eram um homem obstinado! Contudo, ele permitia que outros crentes influenciassem algumas decisões (cf. verso 31).

19:31 “alguns dos Asiarcas” Este termo significa “oficiais locais eleitos”, mas era usado em diversos sentidos. Este é um outro termo técnico para os oficiais políticos locais usados tão precisamente por Lucas. Aparentemente eles tinham se tornado crentes, ou pelo menos amigos de Paulo. Outra vez Lucas mostra que o Cristianismo não era uma ameaça para as autoridades governamentais locais. São versos como este que fazem com que alguns autores assumam a premissa de que Atos foi escrito para ser lido no julgamento de Paulo em Roma. Repetidas vezes a igreja entrou em conflito com o Judaísmo, mas não com o governo!

19:32 “a assembléia” Esta é a mesma palavra Grega (*ekklesia*) usada para igreja. Em Atos 19:32, 39 e 41 ela se refere a assembléia de pessoas da cidade.

A igreja primitiva escolheu este termos por causa de sue uso na Septuaginta para “a assembléia de Israel”.

- **“a maioria não sabia por que razão estavam reunidas”** Era uma típica cena de aglomeração.

19:33 “Alexandre” Os Judeus locais queriam que fosse entendido que eles eram um grupo separado destes missionários Cristãos itinerantes, mas o tiro saiu pela culatra. Se este é o mesmo homem mencionado em II Tim. 4:14 é incerto, mas I Tim. 1:20 torna isto duvidoso.

- **“tendo acenado com a mão”** Esta era uma forma cultural de pedir silêncio para que alguém pudesse falar (cf. 12:17; 13:16; 19:33; 21:40).
- **“uma defesa”** Nós temos o termo “apologia” deste termo Grego, que se referia a uma defesa legal. Lucas usou este VERBO com frequencia (cf. Lucas 12:11; 21:14; Atos 19:32; 24:10; 25:8; 26:1,2,24) e o SUBSTGANTIVO em Atos 22:1 e 25:16.

19:34 Isto mostra ou (1) antisemitismo do mundo Greco Romano ou (2) a ira desta multidão contra o ministério de Paulo.

19:35 “o administrador da cidade” Este era o chefe civil oficial, que atuava como ligação com o governo Romano nestas cidades com templos famosos. O termo é *grammateus*. É usado com mais frequencia em atos para os escribas Judeus (cf. 4:5; 6:12; 23:9). Na septuaginta refere-se aos líderes Egípcios que submetiam os registros às autoridades superiores (cf. Ex. 5:6) e aos oficiais Judaicos (cf. Deut. 20:5).

- **“cidade dos Efésios é a guardiã do templo”** A palavra pra guardiã é literalmente “varredora do templo” (*neōkos*, administrador do templo). Isto tinha se tornado um título honorífico, contudo originalmente se referia aos mais humildes servidores do templo.
- **“a imagem que caiu dos céus”** Aparentemente isto era um meteoro cuja forma parecia com uma mulher com muitos seios. Era o ídolo perfeito para um culto da fertilidade. O termo “céus” é literalmente “que caiu de Zeus (*dios*)”.

19:37 A causa do motim não tinha uma base verdadeira, e portanto, era passível de disciplina pelos romanos (cf. verso 40).

19:38-39 “que se acusem uns contra os outros” Deixem eles seguirem pelos canais apropriados para as reclamações. Estes dois versos também têm duas sentenças CONDICIONAIS DE PRIMEIRA CLASSE.

19:38 “procônsules” Haviam dois tipos de províncias romanas: aquelas controladas pelo Imperador e aquelas controladas pelo Senado (Augusto, *Atos de Assentamento*, 27a.C). As províncias Romanas era governadas por:

1. Províncias senatoriais eram regidas por procônsules ou propretores
2. Províncias imperiais eram regidas por Legatus ou pretores
3. Outras províncias ou problemas menores eram regidos por prefeitos
4. Cidades livres eram regidas por líderes locais, mas sob orientações Romanas
5. Estados clientes como a Palestina eram regidas por líderes locais, mas com limites e restrições

Éfeso era uma província Senatorial e por isto tinha um “proconsul”. Procônsules são mencionados três vezes:

1. Sergius Paulus – Chipre, Atos 13:7-8 e 12
2. Annaeus Gallio – Acaia, Atos 18:12
3. Sem nome específico, mas a categoria – Éfeso, Atos 19:38

19:39-40 “assembléia” Esta era a palavra *ekklesia*, que era usada pelas cidades-estados Gregas para a assembléia da cidade. Veio a ser usada para as reuniões da igreja por que na Septuaginta ela traduz o termo Hebraico para “assembléia” (*Qahal*).

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. Devemos olhar para os versos 2-6 como provas textuais para:
   a. Rebatismo de alguns crentes?
   b. Imposição de mãos para receber a benção de falar em línguas?
2. Defina profetizar (verso 6)
3. Por que Atos registra tanto o encontro de Paulo com Apolo quanto com os doze discípulos de João o Batista?
4. Os versos 11-12 são normativos para a igreja em todos os tempos e culturas? Por que/por que não?
5. Por que o exorcismo não é incluído nas listas dos dons espirituais?
6. Por que não é dado aos crentes mais informações bíblicas sobre este assunto?
7. Qual o propósito destes eventos miraculosos? (cf. verso 17)

ATOS 20

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS[4]	NKJV	NRSV	TEV	BJ
Jornada de Paulo à Macedônia	Jornada na Grécia	A última visita à Grécia	Para Macedônia e Acaia	Paulo deixa Éfeso
20:1-6	20:1-6	20:1-6	20:1-6	20:1-6
O adeus de Paulo para a visita a Troas	Ministrando em Troas	Retorno de Paulo à Palestina (20:7-21:14)	Última visita de Paulo a Troas	Troas: Paulo ressuscita um homem
20:7-12	20:7-12	20:7-12	20:7-12	20:7-12
A viagem de Troas para Mileto	De Troas a Mileto		De Troas a Mileto	De Troas a Mileto
20:13-16	20:13-16	20:13-16	20:13-16	20:13-16
Paulo fala aos anciãos Efésios	Os Anciãos Efésios exortados		Discurso de despedida de Paulo aos Anciãos Efésios	Despedida aos Anciãos de Éfeso
20:17-24	20:17-38	20:17-18 a	20:17-24	20:17-18 a
		20:18b-24		20:18b-21
				20:22-24
20:25-35		20:25-35	20:25-31	20:25-27
				20:28
				20:28-32
			20:32-35	
				20:33-35
20:36-38		20:36-38	20:36-38	20:36-38

LENDO O CICLO TRÊS (de "Um guia para a Boa leitura bíblica" pg. Vii)

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

PERCEPÇÕES CONTEXTUAIS DOS VERSOS 1-6

A. Este é um resumo breve, e portanto, um tanto confuso, do ministério de Paulo na Macedônia e Grécia em sua terceira viagem missionária.
B. A melhor maneira de se compreender o ministério de Paulo nesta área é consultar suas cartas, especialmente I e II aos Coríntios.
C. Lucas atenta para o detalhes dos movimentos de Paulo usando os seus marcadores de tempo e nomes dos lugares, mas sua brevidade causa confusão.

ESTUDO DAS FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: 20:1-6

[1]Depois que o tumulto cessou, Paulo chamou os discípulos, e depois de exortá-los, despediu-se e partiu para a Macedônia. [2]E tendo passado por aquela região e exortado com muitas palavras, veio para a Grécia. [3]E lá passou três meses, e sabendo que se formou uma cilada dos Judeus contra ele quando ia embarcar para a Síria, decidiu retornar através da Macedônia. [4]E foi acompanhado por Sópater de Beréia, o filho de Pirro, por Aristarco e Segundo de Tessalônica, Gaio de Derbe, Timóteo, Tíquico e Trófimo da Ásia. [5]Estes, porém, foram adiante de nós e nos esperavam em Troas. [6]Velejamos de Filipos depois dos dias dos Paes Ázimos, e os encontramos em Troas depois de cinco dias; e ficamos lá por sete dias.

20:1 "depois de que o tumulto cessou" Esta frase é ambígua. Isto não significa que Paulo deixou Éfeso imediatamente por causa do tumulto iniciado por Demétrio. Paulo não partiu por causa do tumulto, mas por que o seu trabalho evangelístico havia terminado, como as próprias declarações de Demétrio deixam claro (cf. 19:26).

- **"Paulo chamou os discípulos e os exortou"** Paulo estava preocupado tanto com o evangelismo quanto com o discipulado (cf. verso 2; Mat. 28:18-20). O evangelho, contudo recebido individualmente, se torna uma família para quem o serviço é devido (cf. I Cor. 12:7). O objetivo dos crentes locais é a igreja!

20:2 "tendo passado por aquela região" Isto possivelmente se refere a (1) Ilírico (cf. Rom. 15:19) ou (2) cidades Macedônicas de Filipos, Tessalônica e Beréia.

- **"veio para a Grécia"** Grécia (*Hellas*) significa província Romana da Acaia (cf. 19:21). Isto se refere principalmente à cidade de Corinto. Paulo tinha estendido seu ministério nessa área. Durante este período ele escreveu Romanos. Ele estava preocupado com a igreja em Corinto como I Cor. 16:5-9 e II Cor. 2:12-13 claramente mostram.

20:3 Este verso relata os planos de Paulo para viagem. Ele geralmente tinha que mudá-los por causa das circunstâncias. Nesta instância Paulo pensava que era desaconselhável entrar a bordo de um navio peregrino para Jerusalém, então ele viajou por terra.

- **"uma cilada dos Judeus contra ele quando ia embarcar"** Ele possivelmente estava planejando viajar em um navio peregrino que parava em todos os portos, pegando peregrinos Judeus que para os festivais em Jerusalém,
- **"Sópater, Aristarco, Segundo, Gaio, Timóteo, Típuico, Trófimo"** Provavelmente estes eram homens de diversas igrejas enviados para acompanhar a oferta monetária especial de Paulo para a igreja em Jerusalém (cf. I Cor. 16:1-3; II Cor. 8-9). Sópater é possivelmente o Sosipatro de Rom. 16:21. Aristarco é mencionado em Acts 19:29; 27:2 e Col. 4:10. Tíquico é mencionado em Ef. 6:21-22; Col. 4:7-8; II Tim. 4:12 e Tito 3:12. Gaio é mencionado em Atos 19:29. Trófimo é mencionado em Atos 21:29 e II Tim. 4:20. O seguinte é tirado do meu comentário sobre I Coríntios.

"a coleta" *Logia* é um termo que tem sido encontrado em papiros Gregos no Egito como um presente de dinheiro para propósitos religiosos, mas não relacionado a um imposto regular (cf. Moulton, Milligan, em *The Vocabulary of the Greek Testament*, pg. 377). É incerto se este neste contexto se refere a uma doação regular ou uma doação extraordinária para a igreja. Paulo começa esta preocupação pelos pobres da Judéia a partir de uma conversa com Tiago, Pedro, João e Barnabé em Gal. 2:10 e 6:10. Esta oferta específica tinha sido iniciada pela igreja em Antioquia onde Paulo e Barnabé serviram, Atos 11:2730. Esta oferta é mencionada em diversos livros do NT (cf. Rom. 15:26; II Cor. 8-9; I Cor. 16:1). Era uma tentativa de selar o relacionamento entre a igreja mãe Hebraica e as igrejas Gentílicas.

Paulo chama esta contribuição única por diversos nomes:

1. Esmola – Atos 24:17
2. Comunhão – Rom. 15:26,27; II Cor. 8:4; 9:13
3. Endividamento – Rom. 15:27
4. Serviço – Rom. 15:27; II Cor. 9:12"

De II Cor. 8:6 e 16 parece que Tito pode ter sido um representante da igreja. É muito estranho que Lucas nunca mencione Tito em Atos. A teoria tem sido que Tito era irmão de Lucas e que a modéstia fez com que ele omitisse o seu nome. Isto pode explicar o irmão sem nome em II Coríntios 8:16, que muitos pensam que era Lucas (cf. Orígenes registrado na *História Eclesiástica* de Eusébio 6.25.6 de acordo com A. T. Robertson em seu livro *Word Pictures in the New Testament*, pg. 245).

F.F. Bruce no livro *Paul: Apostle of the Heart Set Free*, comenta sobre Tito e Lucas sendo irmãos.

"Uma explicação sobre o silêncio de Lucas sobre alguém que era de confiança de Paulo como um auxiliar direto é que Tito era irmão de Lucas cf. W. M. Ramsay em *St. Paul the Traveller and the Roman Citizen* (London, 1895), pg. 390; *Luke the Physician and Other Studies* (London, 1908), pp. 17 f.; A. Souter, em 'A Suggested Relationship between Titus and Luke', *Expository Times* 18 (1906-7), p. 285, e "The Relationship between Titus and Luke', *ibid*., pp. 335 f. Mas, se este relacionamento é mantido, então a possibilidade de que Lucas é o "irmão"de II Cor. 8:18 e seguintes (veja pg. 320) está excluída: o propósito de Paulo em enviar este "irmão" com Tito era de que deveria ser um garantidor independente da probidade administrativa do fundo de auxílio, e este propósito teria sido frustrado se críticas tivessem dado a oportunidade de desviar a atenção para um relacionamento de sangue entre os dois. Nada poderia ter sido melhor calculado para alimentar uma suspeita já existente" (pg.339 nota de rodapé n. 5).

20:5 "nós" Lucas começa outra vez seu relato de testemunha ocular, que foi descontinuada em Filipos (cf. Atos 16). As seções "nós" são identificadas como 16:10-17; 20:5-15; 21:1-18; e 27:1-28:1b.

20:6 "os dias dos Pães Ázimos" Esta festa de sete dias no meado de Abril era combinada com a festa de um dia da Páscoa (cf. Ex. 13). A formação Judaica de Paulo influenciou a maneira ele via o calendário. Não sabemos nada sobre Judeus ou uma sinagoga em Filipos, então Paulo não guardava esta festa para propósitos de testemunho (cf. I Cor. 9:19-23). Talvez isto seja mencionado por que ele estava planejando sua viagem para estar em Jerusalém em Pentecoste (cf. 20:6

NASB (REVISADO) TEXTO: 20:7-12

[7]No primeiro dia da semana, quando estávamos reunidos para partir o pão, Paulo começou conversando com eles, planejando partir no dia seguinte, e prolongou sua mensagem até a meia noite. [8]Haviam muitas lâmpadas no cenáculo onde estávamos reunidos. [9]E havia um jovem chamado Êutico sentado no parapeito da janela , que caiu em sono profundo; e como Paulo continuasse falando, ele foi vencido pelo sono e caiu do terceiro andar e foi trazido morto. [10]Mas Paulo descendo, debruçou-se sobre ele e disse: "Não se perturbem , por que a sua alma está nele". [11]Quando ele voltou retornamos e foi partido o pão e comemos, e continuou conversando com eles até o dia raiar, e então partiu. [12]E eles levando o rapaz vivo, ficaram grandemente confortados.

20:7 "No primeiro dia da semana, quando estávamos reunidos para partir o pão" Isto mostra os procedimentos da igreja primitiva de terem no encontro dos Domingos uma refeição de comunhão (verso 11) e a ceia memorial ("partindo o pão" é uma expressão do NT para a Ceia do Senhor). Jesus mesmo estabeleceu o precedente do adoração aos Domingos através de suas aparições pós ressurreição (cf. João 20:19,26; 21:1; Lucas 24:36; I Cor. 16:2).

A série *Helps for Translators* (*Os Atos dos Apóstolos* por Newman e Nida, pg. 384) diz que Lucas está se referindo ao tempo Judaico e que isto teria sido o Sábado à noite (cf. TEV), mas a maioria das traduções são mais literais, "o primeiro dia da semana". Este é o único uso desta frase em Atos. Paulo usa a frase "primeiro dia da semana" somente em I Cor. 16:2, onde isto quer dizer o Domingo.

- **"prolongou sua mensagem"** Paulo queria ensinar e encorajar tanto quanto possível (cf. versos 2 e 31).
- **"até meia noite"** Os Judeus começam o dia com crepúsculo ou à noite por causa de Gen. 1, enquanto os Romanos começam o dia à meia noite.

20:8 "haviam muitas lâmpadas" Esta deve ter sido uma atmosfera quente, abafada, mesmo enfumaçada. Parece que Lucas está tentando explicar por que Êutico caiu no sono.

20:9 "um jovem" O termo aqui significa um homem no desabrochar da vida. Um termo diferente é usado no verso 12, que quer dizer uma criança. Êutico era um jovem adulto.

- **"Êutico... estava mergulhando em um sono profundo, e como Paulo continuava conversando"** Este PARTICIPIO PASSIVO DO PRESENTE mostra a evidência bíblica tanto do longo sermão quanto dos ouvintes dormindo!
- **"foi levantado morto"** Aparentemente ele estava morto! Veja o verso 12.

20:10 "debruçou sobre ele e o abraçou" Paulo agia muito como Elias e Elizeu no VT, que também levantou um morto desta mesma maneira (cf. I Reis 17:21; II Reis 4:34). Ele diz a seus ouvintes para não se perturbarem, mas, na verdade, acredito que Paulo estava muito angustiado com aquilo!

- **"não fiquem perturbados"** Isto é um IMPERATIVO DO PRESENTE com um ARTIGO NEGATIVO que geralmente significa parar uma ação que já estava em processo.

NASB (REVISADO) TEXTO: 20:13-16

[13]Mas nós, indo adiante e embarcando, navegamos para Assôs, onde deveríamos receber Paulo a bordo; por que pretendendo ir por terra, tinha arranjado assim. 14E quando nos encontramos em Assôs, o recebemos a bordo e fomos a Metilene. 15Navegando de lá, chegamos no dia seguinte a Quios; e no dia seguinte cruzamos para Samos; e no dia seguinte para Mileto. 16Por que Paulo tinha decidido não passar por Éfeso de modo que não passasse muito tempo na Ásia; pois ele tinha pressa de estar em Jerusalém, se possível, no dia de Pentecoste.

20:13 "o barco" Os planos de Paulo tiveram que ser mudados por causa da cilada contra sua vida, que tinha sido planejado para que ocorresse no mar (cf. verso 3). Talvez Paulo quisesse saber quem estava no barco antes de embarcar. Paulo foi por terra de Troas para Assôs, de onde seria levado pelo barco de Troas. Todas as pessoas mencionadas no verso 4 já estavam no barco.

20:14 "fomos para Metileno" Esta era a principal cidade das ilhas Lesbos. Era a maior ilha fora da costa da Ásia Menor (Turquia ocidental).

20:15-16 É impressionante quanto Lucas sabia sobre navegação. Ele usa muitos termos técnicos nos seus relatos (seção "nós") de Atos. Diversas das seções "nós" envolvem viagens marítimas. Fica claro que ele era um homem culto que viajava extensivamente.

20:15 "Quios" Esta era uma nova ilha do Mar Egeu. É uma ilha longa e estreita bastante próxima da costa.

- **"Samos"** Esta é ainda outra ilha fora da costa oeste da Ásia Menor, próxima a Éfeso.
- **"Mileto"** Esta foi um dia uma grande e importante cidade marítima ao sul da costa de Éfeso na boca do Rio Meander. Paulo aportou aqui e enviou líderes para a igreja de Éfeso. Era uma viagem de cerca de 48Km.

20:16 "Pentecoste" Esta era a festa Judaica que acontecia cinquenta dias depois da Páscoa. Paulo perdeu a Festa da Páscoa por causa do verso 3.

PERCEPÇOES CONTEXTUAIS DE ATOS 20:17 – 21:16

A. Existe um elemento de auto defesa nesta passagem, como se alguma coisa continuasse a atacar Paulo pessoalmente (cf. verso 33).
B. Este é o único exemplo em Atos de Paulo pregando a crentes. Em Atos 13:66 e seguintes está se dirigindo a Judeus, enquanto em 14:15 e 17:22 está se dirigindo a pagãos Gregos.
C. Esta mensagem tem muitos paralelos nas Cartas de Paulo, como se poderia esperar. O vocabulário exclusivo de Paulo é prontamente refletido nestas admoestações de despedida.

NASB (REVISADO) TEXTO: 20:17-18 a
[17]**De Mileto ele mandou chamar os anciãos da igreja em Éfeso. 18E quando eles chegaram, disse-lhes:**

20:17 "Mileto" Este porto ficava a 48km ao sul de Éfeso.

- **"anciãos"** Desta palavra (*presbuteros*) nós temos "presbítero" ou "Presbiteriano". Por causa de Atos 20:17 e 28 e Tito 1:5 e 7 os termos "anciãos" (*presbuteroi*) e "bispos" (*episcopoi*) são sinônimos ao termo "pastor". O termo "ancião" tinha uma raiz Judaica (líderes tribais Judaicos) e "bispo" e "supervisor" tinha suas origens nas base político administrativas das cidades estados Gregas.

Há somente dos grupos de líderes da igreja local mencionados no NT – pastores e diáconos (cf. Fil. 1:1). Podem ser três grupos listados em I Tim. 3, que inclui o papel das viúvas ou diaconisas (cf. Rom. 16:1).

Veja que o termo é PLURAL. Isto provavelmente se refere aos líderes das casas-igrejas (cf. 11:30; 14:23; 15:2, 4,6,22-23; 16:4; 21:18; I Tim. 5:17, 19; Tito 1:5; Tiago 5:14; I Pe. 5:1).

- **"a igreja"** Este termo Grego (*ekklesia*) é a palavra usada para assembléia da cidade (cf. 19:39). Contudo, era usada para traduzir a frase do VT "a congregação (*qahal*) de Israel" na Septuaginta. A igreja primitiva a escolheu para descrever o novo corpo de crentes por que isto a identificava com o povo de Deus do VT. A igreja do NT via si mesma como o verdadeiro cumprimento da Promessa do VT por que Jesus de Nazaré era o verdadeiro Messias.

NASB (REVISADO) TEXTO: 20:18b-24
[18]**Vocês bem sabem, que desde o primeiro dia em que pisei na Ásia, como tenho agido com vocês o tempo todo,** [19]**servindo ao Senhor com humildade e com lágrimas e provações que me vieram através das ciladas dos Judeus;** [20]**como eu não recuei de declarar a vocês nada que fosse útil, e ensinando publicamente e de casa em casa,** [21]**solenemente testificando tanto a Judeus quanto a Gregos do arrependimento para com Deus e fé em nosso Senhor Jesus Cristo.** [22]**E agora, pois, comprometido em espírito, estou em meu caminho para Jerusalém, não sabendo o que me acontecerá lá,** [23]**exceto que o Espírito Santo solenemente testifica para mim em cada cidade, dizendo que cadeias e aflições esperam por mim.** [24]**Mas não considero a minha vida como preciosa para mim, contanto que possa terminar minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus".**

20:18 "Vocês bem sabem"... como tenho agido com vocês o tempo todo" O andar e o falar de Paulo confirmavam seu relacionamento com Cristo. O fato de que Paulo afirma isto tão firmemente nos versos 18-19 mostra a presença das críticas.

20:19 "servindo ao Senhor com humildade" Este termo começa a lista das virtudes Cristãs que produzem unidade (cf. Ef. 4:2-3). "Humildade " é a única virtude Cristã que não está incluída na lista de virtudes dos moralistas Gregos (Estóicos). Tanto Moisés (cf. Num. 12:3) quanto Jesus (cf. Mat. 11:29) são descritos por este termo. Paulo o usa diversas vezes (cf. Ef. 4:2; Fil. 2:3; Col. 2:18,23; 3:12).

- **"com lágrimas e provações"** Paulo relaciona as coisas físicas e emocionais que ele enfrentou com o Apóstolo dos Gentios em II Cor. 4:7-12; 6:3-10; 11:24-28. O ministério tem um preço!
- **"através das ciladas do Judeus"** Existem diversos exemplos destas ciladas em Atos (cf. 9:24; 13:45,50; 14:2,4,5,19; 17:5,13; 18:12; 20:3; 21:27; 23:12,27,30; 24:5-9,18-19).

20:20 "não recuei" Este é um termo marítimo (cf. 20:27, um INDICATIVO MÉDIO DO AORISTO) para bater as velas quando o barco se aproxima das docas.

- **"nada que fosse útil"** Paulo ensinou a eles todas as coisas relacionadas ao evangelho: como recebê-lo, como vive-lo, como defende-lo, como promove-lo.
- **"ensinando a vocês publicamente e de casa em casa"** Isto provavelmente significa que não somente Paulo ensinou encontros públicos para grupos (não em reuniões secretas, mas também em casas individuais (ou possivelmente casas igrejas separadas). O ponto é que eles sabiam muito bem como Paulo agia entre eles e também do que Paulo estava falando.

Paulo deve ter sido atacado por algum grupo local. Esta era sua maneira de responder às críticas.

20:21 "testificando tanto a Judeus quanto a Gregos" Há uma mensagem para ambos os grupos. Embora a apresentação seja variada o conteúdo é o mesmo, como os sermões em Atos (*kerygma*) mostra. Paulo transformou em prioridade apresentar o evangelho aos Judeus primeiro (cf. Rom. 1:16; I Cor. 1:18,24).

- **"arrependimento para com Deus e fé em nosso Senhor Jesus Cristo"** Arrependimento é mudança de mente (palavra Grega), seguida de uma mudança de ação (palavra hebraica). Este um dos dois requisitos para a salvação. O outro é fé em nosso Senhor Jesus (cf. Marcos 1:15; Atos 3:16,19). Um é negativo (retornar de si e do pecado). Outro é positivo (se voltar para Jesus e sua expiação em nosso favor). Ambos são necessários. Tenho sido levado a acreditar que existem alguns outros requisitos no NT: certamente o arrependimento inicial e fé e um contínuo arrependimento e fé, mas também obediência e perseverança.

Existem algumas variantes nos antigos textos Gregos sobre "nosso Senhor Jesus Cristo". O título "Cristo" é omitido no manuscrito B (Vaticano), mas está presente em P^{74}, א, A, e C. Como a grande maioria destas variantes, ela não muda o sentido do texto. O texto Grego UBS^4 acredita que uma leitura mais curta é "quase certa" por que não haveria razão para que alguém apagasse isto, mas existem evidências de sua expansão paralela à formulação para frases geralmente completas.

20:22

NASB	**"constrangido no Espírito"**
NKJV	**"constrangido no Espírito"**
NRSV	**"um cativo do Espírito"**
TEV	**"em obediência ao Espírito Santo"**
BJ	**"em cativeiro para o Espírito"**

Isto é um PARTICIPIO PASSIVO PERFEITO. Mostra o senso de Paulo sobre a liderança divina (cf. 18:21; 19:21; 20:23; I Cor. 4:19; 7:40; 16:7). Veja nota em 19:21. O Espírito Santo é mencionado no verso 23.

20:23 "o Espírito Santo solenemente testifica para mim em cada cidade, dizendo que cadeias e aflições esperam por mim" Isto provavelmente era feito através de diferentes profetas sendo usados pelo Espírito Santo para advertir Paulo (cf. Atos 9:16; 21:4, 10-12). Geralmente Deus envia e usa aquilo que parece negativo, de forma proposital, com caminhos positivos (cf. Is. 55:8-11). Paulo não se deixou desviar por causa das dificuldades pessoais por que ele acreditava que estava servindo aos propósitos de Deus.

20:24 "não considero a minha vida como preciosa para mim" Este tipo de pensamento é o oposto ao pensamento centrado em si mesmo da humanidade caída. Os Cristãos têm uma maneira diferente de ver o

mundo. Eles morreram para o eu (arrependimento) e pecado e estão vivos para Deus (cf. Rom. 6; II Cor. 5:14-15; Gal. 2:20; I João 3:16). A morte para a tirania do eu trás a liberdade do serviço altruísta.

- **"terminar minha carreira"** Este é um termo atlético para correr uma corrida. Paulo amava as metáforas atléticas. Ele geralmente falava da vida como um evento atlético (cf. I Cor. 9:24-27; Gal. 2:2; 5:7; Fil. 2:16; 3:14; II Tim. 2:5; 4:7). Paulo acreditava que Deus tinha uma vontade específica, um plano, um propósito para sua vida.
- **"o ministério que recebi do Senhor Jesus"** Paulo recebeu seu chamado em Damasco (cf. Atos 9). Todos os crentes são chamados e habilitados para o ministério (cf. Ef. 4:11-12). Esta realização, esta visão de mundo mudará sua maneira de viver (cf. II Cor. 5:18-20). Somos homens e mulheres numa missão! Somos salvos para servir. Somos todos mordomos do evangelho e dos dons!
- **"o evangelho da graça de Deus"** A única esperança da humanidade é a imutável e graciosa misericórdia de Deus. O Triuno Deus tem providenciado todas as coisas necessárias para uma vida abundante. Nossa esperança está Nele e no que Ele fez.

É surpreendente quão raramente Lucas usa o SUBSTANTIVO "evangelho" (nenhuma vez em Lucas e somente duas vezes em Atos: 15:7 e 20:24), mas ele usa o VERBO muitas e muitas vezes em ambos os livros.

NASB (REVISADO) TEXTO: 20:25-35

[25]"E eis que agora, sei que nenhum de vocês, entre os quais fui pregando o reino, verão mais a minha face. [26]Portanto, eu testifico neste dia que estou inocente do sangue de todos os homens. [27]Porque não me omiti de declarar a vocês todo o propósito de Deus. [28]Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho, sobre os quais o Espírito Santo os constitui bispos, para pastorearem a igreja de Deus a qual ele adquiriu por seu próprio sangue. [29]Eu sei que depois da minha partida virão lobos selvagens no meio de vocês, que não pouparão o rebanho; [30]e que do meio de vocês mesmos se levantarão homens, falando coisas perversas, para arrastar os discípulos após si. [31]Portanto, fiquem alertas, lembrando que noite e dia, por um período de três anos, eu não cessei de admoestar cada um com lágrimas. [32]E agora encomendo vocês a Deus e à palavra da Sua graça, que é poderoso para edificar vocês e lhes herança entre todos aqueles que são santificados. [33]Não cobicei a prata, ou ouro ou roupas de ninguém. [34]Voces sabem que estas mãos proveram para minhas próprias necessidades e para as daqueles que estavam comigo. [35]Em todas as coisas dei exemplo a vocês que trabalhando duramente desta maneira, vocês devem ajudar os fracos e lembrar das palavras do Senhor Jesus, que Ele mesmo disse: "mas abençoado é dar do que receber".

20:25 "Eu sei que nenhum de vocês... verão minha face mais" Ele estava planejando ir para a Espanha, mas pelo contexto, isso possivelmente se refere ao seu futuro aprisionamento e morte em Jerusalém. Se as Epístolas Pastorais descrevem a quarta jornada missionária de Paulo, então ele retornou a esta mesma região outra vez.

1. Éfeso – I Tim. 1:3; 3:14; 4:13
2. Mileto – II Tim. 4:20
3. Possivelmente ainda Troas – II Tim. 4:13.

Paulo vivia pela fé na liderança de Deus. Ele não conhecia o futuro especificamente. Ele planejava ir à Espanha, mas é bem provável que isto se refira ao seu aprisionamento e possível morte em Jerusalém.

- **"pregando o reino"** Veja nota em 2:35.

20:26 "Sou inocente do sangue de todos os homens" Esta era uma expressão Judaica, como Atos 18:6, ou mais especificamente Ez.3:16 e seguintes e 33:1 e seguintes. Paulo tinha fielmente apresentado o evangelho (cf. II Cor. 2:17). Agora aqueles que responderam e aqueles que rejeitaram tinha que agüentar as consequencias de suas próprias decisões. Alguns para servir, outros para a destruição (cf. II Cor. 2:15-16).

20:27 "não me omiti" Veja a nota em 20:20.

- **"todo o propósito de Deus"** Devemos proclamar sempre a mensagem completa de Deus, não apenas nossa parte favorita! Isto pode ser uma alusão aos Judaizantes que alegavam que Paulo deixava parte da mensagem de fora (a Lei Mosaica – Judaísmo) ou os carismáticos de II Cor. 12 que pensavam que Paulo fosse desprovido de experiências espirituais. O propósito de Deus é que os homens sejam restaurados à plena comunhão com Ele, que era o propósito da criação.

20:28 "Cuidem de si mesmos" Isto é um IMPERATIVO ATIVO DO PRESENTE. Esta admoestação também está em I Cor. 16:13; Col. 4:2; I Tess. 5:6 e10. A vida Cristã tem tanto um aspecto divino quanto um humano.

Deus sempre toma a iniciativa e estabelece a agenda, mas os crentes devem responder continuamente. Em um sentido somos responsáveis por nossas vidas espirituais (cf. Fil. 2:12-13). O que é verdadeiro para os crentes individuais, é verdadeiro para os líderes da igreja (cf. I Cor. 3).

- **"e por todo o rebanho"** Isto é uma metáfora para o povo de Deus (cf. Sl. 23; Lucas 12:32; João 21:15-17). Daí também vem a origem dom termo "pastor". Veja nota em 20:17. Os líderes da igreja são responsáveis para Deus por si mesmos e por suas igrejas (cf. I Cor. 3).
- **"o Espírito Santo os fez"** Isto mostra o chamado divino de Deus escolhendo os líderes da igreja.
- **"bispos"** Veja a nota em 20:17.
- **"a igreja de Deus"** "Deus" é encontrado nos manuscritos Gregos antigos P^{74}, A, C, D, e E, enquanto "Senhor" é encontrado nos manuscritos א e B. Paulo usa a frase "igreja de Deus" com frequencia, mas nunca usa a frase "igreja do Senhor". O contexto apóia "a igreja do Senhor" por que a próxima frase, "através do sangue do seu próprio", certamente se refere a Cristo. Contudo, esta é exatamente o tipo de mudança editorial do escriba que alguém poderia esperar. Portanto, o texto Grego UBS^4 mantém "Deus", mas dá um rating "C". "Senhor" seria a leitura mais rara e difícil.

Este texto serve como um bom exemplo de como os escribas mudavam os textos por razoes teológicas.uma boa discussão sobre o assunto é encontrada no livro de Bart D Ehrman *The Orthodox Corruption of Scriptur*e, pg. 87-89. Os escribas alteravam os textos para os tornarem mais fortes doutrinariamente contra as heresias Cristológicas de seus dias. Atos 20:28 oferece uma variedade de mudanças provavelmente relacionadas a tensões histórico/teológicas internas.

Antes de levantarmos nossas mãos em desespero, devemos nos lembrar que o Novo Testamento tem uma tradição textual superior, muito melhor do que qualquer outro texto antigo. Contudo, não podemos estar absolutamente seguros da palavras exatas dos autores originais, ainda temos um texto confiável e preciso! Estas variantes não afetam as principais doutrinas! Veja o livro *Rethinking New Testament Textual Criticism* ed. David Alan Black.

- **"Ele adquiriu com Seu próprio sangue"** Isto reflete o conceito de substituição sacrificial do VT (cf. Lev. 1-7; Isa. 53). É também possível uma forte referência à deidade de Jesus. Paulo geralmente usa palavras que apontam para esta verdade (cf. Rom. 9:5; Col. 2:9; Tito 2:13).

Também é possível traduzir esta frase Grega com "através do Seu próprio", significando um parente próximo (isto é, Seu filho Jesus). F. F. Bruce diz em seu livro, *Commentary on the book of the Acts*, p. 416 n.59, que esta frase deveria ser traduzida como "por meio do sangue de Seu único próprio", o que ele afirma que está vem documentado em papiros.

20:29 "lobos selvagens virão no meio de vocês" Isto é uma metáfora baseada nas metáforas usadas anteriormente como "ovelhas" e "pastor". Isto acentua o problema dos falsos mestres, tantos de fora (verso 29) quando de dentro (verso 30). Ambos vêm em roupas de ovelhas (cf. Mat. 7:15-23; Lucas 10:3; João 10:12, e também na literatura apocalíptica do período interbíblico, I Enoque 89:10-27; IV Esdras 5:18). Teste estes por sua fidelidade ao evangelho, tanto na palavra quanto nos feitos (cf. versos 18-24; ROM. 16:17-18).

20:30 "falando coisas perversas" "Falando" é um PARTICIPIO ATIVO DO PRESENTE, enquanto "coisas perversas" é um PARTICIPIO PASSIVO PERFEITO, usado como um SUBSTANTIVO (objeto direto). Seu significado básico é "desviar". É usado para descrever a sociedade humana (cf. Lucas 9:41; Fil. 2:15). Esta atividade é descrita (em termos diferentes) em II Pe. 3:15-16.

- **"para arrastar os discípulos após si"** A questão teológica é: "Aqueles que são arrastados, estão espiritualmente perdidos ou confusos?" (cf. Mat. 24:24). É impossível ser dogmático, mas a fé verdadeira continua! (cf. I João 2:18).

20:31 "fiquem alertas" Isto é um IMPERATIVO ATIVO DO PRESENTE (cf. Marcos 13:35) que é paralelo ao verso 28, "cuidem de si mesmos". Os líderes de Deus e a igreja de Deus precisam vigiar constantemente por causa dos falsos mestres – não aqueles que desprezem nossas preferências pessoais, mas aqueles que desprezam o evangelho e suas implicações para a vida.

- **“por três anos”** Isto se refere à estadia de Paulo em Éfeso. Esta frase de tempo inclui todas as atividades de Paulo na área. Ele permaneceu mais tempo com estes crentes do que em qualquer cidade, igreja ou área. Eles conheciam o evangelho. Agora protejam e espalhem isto!

20:32 “os encomendo a Deus” Isto significa “os confio a”(cf. 14:23). Somos responsáveis para Deus pelo evangelho que nos foi confiado (cf. I Tim. 1:18). Somos responsáveis por passarmos para outros que também o repassarão (cf. II Tim. 2:2).

O nome “Deus” é encontrado nos manuscritos P^{74}, א, A, C, D, e E. O termo “Senhor” é encontrado no manuscrito B. UBS^4 dá um rating “B” para *Theos* (quase certo).

- **“e à palavra da Sua graça”** Veja a nota no verso 24. Esta é uma frase sinônima para “o evangelho”.
- **“poderoso para edificar vocês”** Veja que é a pessoa e a verdade de Deus (o evangelho) que conduz para a maturidade (cf. 9:31). Paulo usa esta metáfora com frequencia. A palavra Grega pode ser traduzida como “construir” ou “edificar” (cf. I Cor. 14). Este é o objetivo do evangelho, não apenas a maturidade do crente individual, mas de toda a igreja.
- **“e dar a vocês a herança”** No VT Deus era a herança dos Levitas e Sacerdotes. No NT Deus é a herança de todos crentes por que todos são filhos de Deus através da pessoa e obra de Cristo (cf. Rom. 8:15,17; Gal. 4:1-7; Col. 1:12).
- **“entre todos aqueles que são santificados”** Isto é um PARTICIPIO PASSIVO PERFEITO. Veja Tópico Especial: Santificação em 9:32.

20:33 “prata, ouro ou roupas” Estes eram itens de riqueza. Paulo está defendendo suas ações e motivos. No NT a ganância e a exortação sexual são geralmente as marcas dos falsos mestres (cf. I Cor. 3:10-17).

20:34 “ministrei às minhas próprias necessidades” Paulo se recusou a receber ajuda das igrejas as quais ele serviu por causa das constantes acusações dos falsos mestres sobre suas motivações. Paulo se sustentava (cf. I Cor. 4:12; 9:3-7; II Cor. 11:7-12; 12:13; I Tess. 2:9; II Tess. 3:6-13). Também Paulo, sendo um rabi treinado, deveria ter escrúpulos pessoas para receber dinheiro por ensinar. Contudo, ele afirma que os ministros do evangelho deveriam ser pagos (cf. I Cor. 9:3-18; I Tim. 5:17-18).

Existe uma excelente obra sobre a história do primeiro século do mundo Mediterrâneo de James S. Jeffers chamado *The Greco-Roman World of the New Testament Era*. Ela menciona que Paulo menciona o trabalhar com suas próprias mãos para prover para suas necessidades físicas em todas as três viagens missionárias (cf. pg. 28).

1. Primeira Viagem – I Cor. 4:12; 9:6; I Tess. 2:9
2. Segunda Viagem – Atos 18:3
3. Terceira Viagem – Atos 19:11-12; 20:34; II Cor. 12:14

20:35 Veja que o trabalho duro dos crentes não é para a luxuria ou o ganho pessoal mas por de outros que tenham necessidade em nome de Jesus (cf. II Cor. 9:8-11). A citação que Paulo faz de Jesus não é encontrado em nenhum dos Evangelhos. Portanto, isto deve ser uma tradição oral.

Este “fraco” não é usado no sentido de Cristãos super escrupulosos (cf. Rom. 14:1; 15:1; I Cor. 8:9-13; 9:22), mas, fisicamente necessitados. Paulo trabalhou para suportar a si mesmo e a outros crentes em necessidade.

NASB (REVISADO) TEXTO: 20:36-38

36Depois que disse estas coisas, ajoelhou-se e orou com eles. 37E começaram a chorar alto e abraçar Paulo, beijando-o, 38entritecendo especialmente por causa da palavra que tinha dito, de que não veriam sua face de novo. E o acompanharam até o barco.

20:36 “ajoelharam” Esta não era a posição normal de oração para Paulo por causa de sua formação Judaica. Este era possivelmente um compromisso ritual (cf. versos 32; 21:5).

- **“abraçaram Paulo”** A versão NKJ é mais literal, “caíram sobre o pescoço de Paulo”. Graças a Deus pelos líderes da igreja que vêm para nos ajudar!
- **“entristecendo especialmente pelas palavras que tinha falado”** Isto se refere ao verso 25.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. Por que Paulo viajava com tantos homens de diferentes cidades no verso 4?
2. Qual é o propósito teológico dos versos 7 a 10?
3. Por que o verso 13 é tão confuso?
4. Por que Paulo se defende diante dos anciãos de Éfeso?
5. Por que Paulo estava indo para Jerusalém se os profetas o estavam advertindo das severas consequencias de sua visita? (versos 22-23)
6. Por que os falsos profetas são tão comuns em todas as épocas e lugares? Eles são redimidos? Aqueles que os seguem são redimidos? O que é um falso profeta?
7. Por que os versos 36-38 devem nos fazer amar e orar pelos nossos líderes locais?

ATOS 21

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS[4]	NKJV	NRSV	TEV	BJ
Jornada de Paulo para Jerusalém	Advertências sobre a viagem para Jerusalém	Paulo retorna à Palestina	Paulo vai a Jerusalém	A jornada para Jerusalém
		(20:7 – 21:14)		
21:1-6	21:1-14	21:1-6	21:1-6	21:1-6
21:7-14		21:7-14	21:7-11	21:7-14
	Paulo instado a fazer a Paz	Conformidade de Paulo ao Judaísmo	21:12-13	Chegada de Paulo a Jerusalém
21:15-16	21:15-16	21:15-16	21:15-16	21:15-16
Paulo visita Tiago			Paulo visita Tiago	
21:17-26	Preso no Tempo	21:17-26	21:17-25	21:17-26
	21:26-36		21:26	21:26
Paulo preso no Templo		Prisão e defesa de Paulo	Paulo é preso no Templo	Prisão de Paulo
21:27-36		(21:27 – 22:29)	21:27-29	21:27-29
		21:27-36		
			21:30-36	21:30-36
Paulo se defende	Dirigindo-se à multidão em Jerusalém		Paulo se defende	
21:37-22:5	(21:37-22:21)	21:37-40	(21:37-22:5)	21:37-40
			21:37a	
			21:37b-38	
			21:39	
			21:40-22:2	

LENDO O CICLO TRÊS (de "Um guia para a Boa leitura bíblica" pg. Vii)

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

ESTUDO DAS FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: 21:1-6

[1]E depois que nos separamos deles, navegamos, seguindo um curso à direita chegamos a Cós e no dia seguinte para Rodes e de lá para Patara; [2]e achando um navio que navegava para a Fenícia, embarcamos e partimos. [3]Quando avistamos a Chipre, deixando-a à direita, continuamos navegando para a Síria e aportamos em tiro; pois o navio ia deixar ali sua carga. [4]Depois de acharmos os discípulos, ficamos ali sete dias; e eles continuavam dizendo a Paulo através do Espírito para que não fosse para Jerusalém. [5]Quando n ossos dias lá terminaram, partimos e começamos nossa jornada, enquanto todos eles, com suas esposas e filhos, nos acompanharam até a saída da cidade. Depois de nos ajoelharmos na praia e orarmos, nos despedimos uns dos outros. [6]Então entramos a bordo do navio, e eles retornaram para suas casas.

21:1 "seguindo um curso à direita" Este é um termo náutico que significa navegar em direção à direita (cf. 16:11). Lucas era bastante familiarizado com os termos de navegação (cf. verso 3). A maior parte da seção "nós" de Atos envolve navegação.

- **"Cós"** O nome significa "pico". É o mesmo nome da ilha e da maior cidade. Esta ilha era a cidade natal de Hipócrates (quinto século a.C.). Era o local de uma grande escola de medicina. Era um estado livre, considerado parte da província Romana da Ásia. Estava localizada a cerca de 96km de Mileto.
- **"Rodes"** Este também é o nome de uma ilha e da principal cidade. Esta ilha comercial era famosa por (1) suas rosas e (2) sua universidade, que era especializada em retórica e oratória. No passado (29 a.C.) era famosa por sua estátua de um homem de pé na entrada do porto, um colosso com 30 metros de altura. A estátua funcionava como um farol.
- **"Patara"** A família ocidental dos manuscritos Gregos (cf. P^{41}, D) acrescentam "e Mirra (mais semelhante a uma adição em 27:5), que era o principal portos dos navios para a Síria. Patara era uma cidade costal na Licia. Era famosa pelo oráculo de Apolo, que ao mesmo tempo rivalizava com Delfos.

21:2 "e achando um navio que partia para a Fenícia" Este devia ser um barco bem maior. Os pequenos barcos iam margeando a costa. Este navio deve ter economizado bastante tempo seguindo uma rota direta.

21:3 "quando avistamos Chipre" Isto deve ter trazido lembranças de Barnabé e a primeira viagem missionária.
- **"Tiro"** Esta era a capital costeira da Fenícia.

21:4 "os discípulos" Havia uma igreja nesta cidade que provavelmente havia iniciado depois da perseguição de Estevão (cf. 8:4; 11:19). Neste período os crentes procuravam por outros com quem pudessem ficar (cf. versos 7 e 16).
- **"dizendo a Paulo através do Espírito para que não fosse a Jerusalém"** Isto se refere à presença de profetas nesta congregação local (cf. 20:23; 21:10-12). Sua mensagem relativa à perseguição e ainda assim, aparentemente, a viagem de Paulo era da vontade de Deus (cf. verso 14). Jesus, através de Ananias, tinha falado a Paulo sobre sua vida de trabalho (cf. Atos 9:15-16). O sofrimento seria parte disto, mas também testemunharia para reis.

21:5 "Depois de ajoelhar na praia e orar" Este é bonito retrato do amor Cristão e da preocupação. Pode ter sido um culto especial, como 20:32-36.

NASB (REVISADO) TEXTO: 21:7-14

7Quando terminamos a viagem de Tiro, chegamos a Ptolemaida, e depois de saudarmos os irmãos, ficamos com eles por um dia. 8No dia seguinte partimos e chegamos a Cesaréia, e entrando na casa de Felipe o evangelista, que era uma dos sete, ficamos com ele. 9Este homem tinha quatro filhas virgens que eram profetisas. 10Ficando ali por alguns dias, um profeta chamado Ágabo desceu da Judéia. 11E vindo a nos, tomou o cinto de Paulo e amarrou os próprios pés e mãos e disse: "Isto é o que o Espírito Santo diz: desta forma os Judeus em Jerusalém prenderão o homem que é dono deste cinto e o entregarão nas mãos dos Gentios". 12Depois de ouvirmos estas coisas, assim como aqueles que residiam ali, imploramos a ele para que não subisse para Jerusalém. 13Então Paulo respondeu: "O que vocês estão fazendo, chorando e quebrantando meu coração? Por que estou pronto não apenas para ser preso, mas até mesmo para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus". 14E já que ele não se deixava persuadir, ficamos em silêncio e dissemos: "Que a vontade do Senhor seja feita".

21:7 "Ptolemaida" Esta cidade recebeu este nome de Alexandre o Grande que governou o Egito e foi ancestral de Ptolomeu II que construiu esta cidade em 26 a.C. Este é o único porto natural da costa Palestina. No VT era chamada de Aco (cf. Juízes 1:31). Hoje é chamada pelo de seu Cruzador, Acre.
- **"os irmãos"** Em Atos isto era sinônimo de discípulos (cf. versos 4 e 16).
- **"ficamos com eles"** Veja nota no verso 4.

21:8 "partimos" Se partiram por terra ou pelo mar é incerto.
- **"Cesaréia"** Este era o quartel general Romano da Palestina. Era uma cidade costeira com um pequeno porto construído. Felipe o evangelista vivia lá (cf. 8:40).
- **"o evangelista"** Este termo é usado somente três vezes no NT (cf. Ef. 4:11 e II Tim. 4:5). Não estamos exatamente certo do que consiste este dom ministerial. O termo em si significa "aquele que proclama o evangelho".
- **"que era um dos sete"** Isto se refere ao problema da distribuição injusta de comida para as viúvas de fala Grega da Igreja de Jerusalém. A igreja elegeu sete homens para cuidarem desta necessidade. Todos eles tinham nomes Gregos. Este sete eram poderosos pregadores. Eles foram os primeiros a entenderem a visão do evangelho pelo mundo todo (cf. Atos 6).

21:9 "tinha quatro filhas virgens... profetizas" Precisamos repensar nossa posição sobre mulheres em posição de liderança (cf. Joel 2:28-32; Atos 2:16-21) na igreja baseada sobre todas as evidências do NT. Veja o Tópico Especial: Mulheres na Bíblia em 2:17. A questão é ambígua. A tradição da Igreja diz que elas se mudaram para a Ásia Menos (Frigia) e que suas filhas viveram longamente e serviram a Deus até serem bem idosas. Aprendemos esta tradição das citações que Eusébio faz de Polícrates e Papias (cf. *História Eclesiástica* 3:31:2-5).

21:10 "um profeta chamado Ágabo" Existem pelo menos duas maneiras de entendermos este termo: (1)nas Cartas aos Coríntios isto se refere a compartilhar ou proclamar o evangelho (cf. 14:1) e (2) o livro de Atos menciona profetas (cf. 12:27-28; 13:1; 15:32; 21:10, e ainda profetizas, 21:9).

O problema com este termo é: como o dom de profecias no NT se relaciona com os profetas do VT? No VT os profetas eram escritores das Escrituras. No NT esta tarefa era dada aos doze Apóstolos originais e seus auxiliares. Assim como o termos "apóstolo" é mantido como um dom permanente (cf. Ef. 4:11) mas com uma tarefa modificada depois da morte dos Doze, assim também é o ofício do profeta. A inspiração havia cessado; não há mais Escritura inspirada (cf. Judas 20). A tarefa principal dos profetas do Novo Testament é a proclamação do evangelho, mas também mostrar como aplicar as verdades do NT para as situações e necessidades do dia a dia. Veja Tópico Especial: Profecia no NT em 11:27.

21:11 Ágabo, como os profetas Jeremias e Ezequiel do Velho Testamento, atuou como sua revelação.

21:12 "começaram a implorá-lo" Isto é um INDICATIVO ATIVO IMPERFEITO. Pode significar (1) começar uma ação ou (2) a repetição de uma ação do passado.

21:13 É difícil conciliar esta ação profética com o senso de Paulo que ir para Jerusalém era a vontade de Deus (cf. verso 4).

21:14 "Que a vontade do Senhor seja feita" Isto é um IMPERATIVO MÉDIO PRESENTE, usado no sentido de uma oração. Deus tinha um plano e propósito para a vida de Paulo. Paulo sentia que conhecia a vontade de Deus mesmo em face das profecias recorrentes e específicas sobre os problemas que enfrentaria adiante. Paulo devia sentir que aquelas profecias eram para sua preparação espiritual e não uma proibição.

NASB (REVISADO) TEXTO: 21:15-16

[15]**Depois destes dias estávamos prontos e começamos a subir para Jerusalém. 16Alguns dos discípulos de Cesaréia também vieram, levando-nos para Mnason de Chipre, um discípulo antigo, com quem devíamos nos hospedar.**

21:15 "estávamos prontos" A versão King James trás "tomamos nossas bagagens (NKJV tem "empacotamos). Esta é uma palavra usada para preparação de viagem e é encontrada somente aqui no NT.

- **"Jerusalém"** Ficava cerca de 100km adiante.

21:16 "Mnason" Este era um Judeu Cristão de Chipre (como Barnabé). Ele teria sido um dos Judeus Helenistas, como os Sete de Atos 6. Aparentemente ele teria sido um crente desde os primeiros dias; possivelmente Lucas o teria entrevistado para seu Evangelho enquanto esteve na Palestina durante o aprisionamento de Paulo em Cesaréia.

PERCEPÇOES CONTEXTUAIS DE ATOS 21:17 – 23:30

A. **BREVE ESBOÇO DE ATOS 21:17 – 26:32** (Aprisionamento e defesa de Paulo tanto em Jerusalém quanto em Cesaréia)

1.	Tumulto e prisão no Templo	21:17-40
2.	Defesa de Paulo diante da multidão	22:1-22
3.	O interrogatório Romano	22:23-30
4.	O interrogatório no Sinedrio	23:1-10
5.	A conspiração para matar Paulo	23:11-35
6.	Paulo diante de Felix	24:1-24
7.	Paulo diante de Felix e Drusila em particular	24:24-27
8.	Paulo diante de Festo	25:1-12
9.	Paulo diante de Agripa II e Berenice	25:13-26:32

B. **ELEMENTOS COMUNS DA DEFESA DE PAULO**

Elementos comuns	Paulo diante da multidão	Paulo diante do Sinedrio	Paulo diante de Felix	Paulo diante de Festo	Paulo diante de Agripa II
1. Sua formação Judaica	22:3		24:14, 17-18		26:4
2. Seu treinamento e zelo farisaico	22:3	23:6-9	24:15 e 21		26:5-8
3. Sua perseguição do "Caminho"	22:4-5				26:9-11
4. Testemunho pessoal da sua Conversão	22:6-16				26:12-16
5. Seu chamado por Deus para um ministério específico	22:17-22				26:17-23

C. **COMPARAÇÕES ENTRE OS SADUCEUS E OS FARISEUS**

	SADUCEUS	**FARISEUS**
Origem	Período Macabeu	Período Macabeu
Significado do Nome	"Zadoquitas" ("filhos de Zadoque"?)	"Os separados"
Status Social	Aristocracia sacerdotal	Homens da Classe média
Questão escriturística	Somente a Lei Escrita (especialmente de Gênesis a Deuteronômio)	Toda a Lei Oral & Escrita, incluindo os Profetas e a as seções e testos do Canon do VT
Teologia	Conservadora	Progressiva
	- o oposto dos Fariseus, que eram acusados de serem influenciados pelo Zoroastrismo (cf. 23:8)	- Angeologia altamente desenvolvida - Criam na vida depois da morte e na ressurreição - Regras muito estruturadas para a vida diária

NASB (REVISADO) TEXTO: 21:17-26

[17]E quando chegamos a Jerusalém, os irmãos nos receberam alegremente. [18]No dia seguinte Paulo foi em nossa companhia visitar Tiago, e todos os anciãos estavam presentes. [19]Depois de saudá-lo, começou a relatar uma a uma as coisas que Deus tinha feito entre os Gentios através de seu ministério. [20]Depois que ouviram todas as coisas começaram a glorificar a Deus; e disseram a ele: "Você vê, irmão, quantos milhares há entre os Judeus que creram, e que são zelosos quanto a Lei; [21]E eles têm dito a seu respeito, que você ensina aos Judeus que estão entre os Gentios a esquecerem Moisés, dizendo-lhes para não circuncidarem os filhos ou andarem de acordo com os costumes. [22]O que se deve fazer, então? Eles certamente ouviram que você veio. [23]Portanto, isto é o que deve fazer: temos quatro homens que estão sob voto; [24]toma-os e purifique-se junto com eles, e paga as despesas por eles para que possam raspar suas cabeças; e todos saberão que é falso aquilo que tem sido dito a seu respeito, mas que você anda corretamente, guardando a Lei. [25]mas a cerca dos Gentios que têm crido, já escrevemos para que se abstenham das carnes sacrificadas a ídolos, do sangue, do que é sufocado e da prostituição". [26]Entao Paulo, no dia seguinte, tomando consigo aqueles homens, purificou-se com eles, e foi para o templo, notificando os dias de cumprimento da purificação, até que fosse oferecido sacrifício por cada um deles.

21:17 Era um bom sinal que os crentes de Jerusalém deram a Paulo e estes Gentios convertidos um caloroso bem vindo (cf. Lucas 8:40; 9:11; Atos 2:41; 18:27; 21:17; 24:3; 28:30), mas também houve pré julgamento na igreja de Jerusalém (cf. versos 20-21).

21:18-19 "Paulo foi em nossa companhia visitar Tiago" Não existe menção especial aqui sobre as doações das igrejas Gentias (cf.24:17). Paulo fez um relatório semelhante para Tiago em 15:12. Tiago é o meio irmão de Jesus e era líder respeitado da Igreja de Jerusalém (cf. Atos 12:17; 15:13).

21:18 "e todos os anciãos estavam presentes" Veja que não há menção aos Apóstolos. Aparentemente eles estavam em viagens missionárias por outros lugares, ou talvez já estivessem mortos. Este uso do termo "anciãos" reflete o uso Judaico (cf. 4:5,8,23; 6:12; 11:30; 15:2,4,6,22,23; 16:4; 23:14; 24:1,25; 25:15; Heb. 11:2; Tiago

5:14), não o seu uso posterior pela igreja para pastores (cf. 14:23; 20:17,18,23; I Tim. 5:17,19; Tito 1:5; I Pe. 5:1; II João 1; III João 1).

21:19 Alguns comentaristas pensam que Paulo teve uma fira recepção e que a oferta em dinheiro das igrejas Gentias não foi bem recebida. Aqui temos sua linha de raciocínio:

1. Paulo ficou na casa de um Judeu Helenista, não na casa de um dos líderes da Igreja de Jerusalém.
2. Não há expressão de gratidão pela oferta. Ela não é sequer mencionada.
3. A liderança imediatamente disse a Paulo como havia aversão a ele entre milhares na igreja em Jerusalém.
4. Nunca foi dito que a igreja o apoiou nas suas prisões ou julgamentos.

Deve ser dito que houve conflito e confusão por causa da mensagem e missão de Paulo. Contudo, o verso 19 parece positivo para mim!

21:20 "quantos milhares há entre os Judeus" Que testemunho maravilhoso do poder do evangelho e do amor de Deus para com o povo Judeu em Jerusalém. Havia um remanescente de Judeus crentes.

- **"que tinha crido"** Isto é um PARTICIPIO ATIVO PERFEITO. Isto quer dizer a verdadeira fé salvadora. Alguém pode ser salvo ainda que sem um completo entendimento e mesmo a despeito dos desentendimentos sobre questões teológicas (cf. Atos 1:6; Lucas 19:11). Paulo caracterizaria estes Cristãos como "fracos" (cf. Rom. 14:1-15:13; I Cor. 8; 10:23-33). Ele recuaria o quanto fosse preciso para encorajá-los, desde que suas "fraquezas" não afetassem o evangelho (os Judaizantes dos Gálatas).
- **"eram zelosos pela Lei"** Isto mostra o grande número de convertidos entre os Fariseus, zelotes ou Essênios. Contudo, a conversão não removia a sua formação religiosa. Estes se parecem muito com os Judaizantes dos Gálatas.

21:21 "têm dito a seu respeito, que você ensina aos Judeus que estão entre os Gentios a esquecerem Moisés" A frase "tem sido dito" reflete a expressão Hebraica "ecoado" o que quer dizer a tradição oral. Isto se combina com VERBO NO TEMPO PRESENTE (ensinando) que mostra que os Judeus em Jerusalém continuavam repetindo o que tinha sido dito sobre as atividades de Paulo de uma forma tendenciosa. Estas acusações eram mais sérias do a pregação aos Gentios, que causaram tanto problema (cf. Atos 15). O termo "esquecer" de onde deriva o termo que quer dizer "apostasia"(cf. II Tess. 2:3). A questão teológica sobre como os Judeus crentes deviam se relacionar com o Velho Testamento ainda não estava resolvida.

21:23 "temos entre nós quatro homens que estão sob voto" Aparentemente estes homens eram membros da igreja. Se refere a um voto Nazireu limitado (cf. Num 6:1-8). Paulo tinha feito um voto similar a este anteriormente (cf. 18:18). Não há muita coisa sobre os detalhes destes votos limitados (cf. *Nazireu* 1:3).

21:23-25 Esta passagem nos dá uma percepção sobre a visão de Paulo sobre o relacionamento dos Judeus Cristãos com a Lei Mosaica. Paulo pode ter continuado a observar as tradições Judaicas (cf. 18:18; 20:6), pelo menos enquanto estivesse tentando evangelizar Judeus (cf. I Cor. 9:19-23). Esta é possivelmente uma afirmação das comunidades Judaicas Messiânicas em nossos dias.

21:24 "pague as despesas deles" Paulo pode não ter feito um voto Nazireu pessoalmente neste ponto, mas pagou pelo sacrifício requerido pelos outros. Os rabis ensinavam que era uma grande honra pagar pelos votos Nazireus.

TÓPICO ESPECIAL: VOTO NAZIREU

1. Seu Propósito

A. Isto era uma maneira de alguém, homem ou mulher (cf. Num. 6:1), que não era da tribo de Levi, se dedicar para o serviço de Deus (isto e, "santo para o Senhor"). Nazireu significa "alguém separado", que é a raiz da idéia do termo santo em Hebraico.

B. No Velho Testamento este voto era por toda a vida
   - i. Sansão (Juizes 13:7)
   - ii. Samuel (I Sam. 1:21)
   - iii. João o Batista

C. O Judaísmo desenvolveu um voto Nazireu de curto prazo (provavelmente desenvolvido das palavras de Num. 6:5). A menor duração era de trinta dias. Este voto de curta duração culminava com o raspar a cabeça e queimar com as barbas durante um sacrifício no templo.

D. Os requisitos específicos eram (cf. Num. 6:1-8)
   - i. Abster-se do vinho e bebidas fortes, não comer nenhum produto do vinho (cf. Num. 6:3-4)
   - ii. Não cortar o cabelo
   - iii. Não tocar em uma pessoa morta. Isto tornaria impossível participar de qualquer procedimento Judaico de funeral
   - iv. Uma provisão para contaminação acidental em Num. 6:9. Aparentemente a situação de Paulo em Atos 21;23-25 envolvia esta questão. Havia um período de purificação e sacrifício prescrito (cf. Num. 6:9-12).

- **“rasparem suas cabeças”** O voto Nazireu é discutido em Números 6. Aqueles que faziam votos permanentes, não tinham permissão para cortarem seus cabelos. Contudo, o voto temporário era caracterizado pelo raspar a cabeça ao final daquele período de tempo. Este verso mostra como Paulo tentou adaptar a cultura com aquilo que ele estava tentando pregar (cf. I Cor. 9:19-23; 10:23-33).

21:25 “escrevemos” Isto se refere a declaração oficial do Concílio de Jerusalém (cf. Atos 15:19-20, 28-29). Este documento removia principalmente as barreiras rituais e do que comer entre os grupos de Judeus crentes e Gentios nas igrejas mistas da Diáspora (fora da Palestina). Isto, porém, não falava a respeito do relacionamento dos Judeus crentes com a Aliança Mosaica.

21:26 “foram para o templo” Isto foi o que causou o problema, ao invés de resolver!

NASB (REVISADO) TEXTO: 21:27-36

[27]E quando os sete dias estavam quase terminando, os Judeus da Ásia vendo-o no templo, começaram a incitar a multidão e os agarraram, [28]clamando: “Homens de Israel, nos ajudem! Este é o homem que vem pregando em todos os lugares contra nosso povo, contra este lugar e contra a Lei; e além disso, ele tem introduzido os Gregos no templo e profanado este santo lugar”. [29]Por que antes eles tinha visto Trófimo o Efésio na cidade com ele, e pensavam que Paulo o tinha trazido para o templo. [30]Toda a cidade se alvoroçou e o povo se ajuntou, e pegando Paulo o arrastaram para fora do templo e imediatamente as portas foram fechadas. [31]E quando procuravam matá-lo, chegou um relatório ao comandante da corte Romana de que toda Jerusalém estava em confusão. [32]De imediato tomou consigo alguns soldados e centuriões e correu para eles; e quando viram o comandante e os soldados, pararam de espancar Paulo. [33] O comandante veio e o prendeu, ordenando que fosse acorrentado com duas correntes; e começou a perguntar que era ele e o que havia feito. [34]mas do meio da multidão alguns gritavam uma coisa outros outra, e como não podia identificar os fatos por causa do tumulto, ordenou que fosse levado para o quartel. [35]E quando chegaram às escadas, foi carregado pelos soldados por causa da violência da turba; [36]por que a multidão continuava seguindo e gritando: “Fora com ele!”

21:27 “Judeus da Ásia” Os velhos inimigos de Paulo também vinham para a festa em Jerusalém. Agora Paulo estava no território do Judaísmo.

21:28 “este homem que prega” Estes Judeus Asiáticos interpretavam a pregação de Paulo como sendo contra o Judaísmo e não o cumprimento das promessas do VT. Essas acusações são semelhantes àquelas feitas contra Estevão (cf. 6:13). Paulo mesmo pode ter estabelecido isto; ele realmente concordava com a posição teológica Judaica (cf. 20:20) antes do seu encontro com Cristo em Damasco. A mensagem de Cristo minou o legalismo e popular ritualismo Judaico do primeiro século! Isto não é visto somente no universalismo de Paulo – salvação possível para “todos os homens” – mas também na afirmativa teológica da salvação exclusivista da salvação pela e somente pela fé em Cristo.

- **“ele tem introduzido os Gregos no templo”** Este suposto incidente teria ocorrido na Corte de Israel, onde os votos nazireus eram realizados no canto sudeste. A lei somente permitia aos Gentios entrarem na pátio externo do templo. Esta acusação era falsa (cf. verso 29).

21:29 “Trófimo o Efésio” Estes Judeus da Ásia (Éfeso) conheciam Paulo e Trófimo e tinham anteriormente planejado a morte de Paulo (cf. 20:3). Agora eles tinham sua oportunidade de jogarem com os preconceitos raciais Judaicos e terem Paulo morto (cf. versos 31 e 36).

21:30 “as portas foram fechadas” Aparentemente era um portão entre o Pátio de Israel e o Pátio das Mulheres. O Templo tinha sua própria força policial de Levitas para manter a ordem. Esta ação foi para (1) manter o Templo de ser depredado ou (2) impedir Paulo de tentar retornar ao Templo por segurança.

Os Judeus agiram exatamente da mesma maneira que fizeram no tumulto em Éfeso (cf. Atos 19).

21:31 “”corte Romana” Isto é literalmente um de líder de mil. Este seria a mais alta patente no Exército Romano (eqüestre) que permanecia estacionada em Jerusalém durante os dias de festa quando a população era três vezes maior do que a população normal. Sua tarefa era manter a ordem.

- **“o regimento”** Eles viviam na Fortaleza Antonio, que dava para o Pátio do Templo. Foi construída por Herodes o Grande como um palácio, mas era usado pelos Romanos como quartéis militares (Cf. Josefo, *Wars* 5.5.8).

21:32 “alguns soldados e centuriões” Um centurião era literalmente o líder de cem. A Fortaleza Antonia dava para a área do Templo. Era fortemente guarnecida, especialmente durante os dias de festa.

21:33 “fosse preso com duas correntes” Isto poderia significar (1) pés e mãos ou (2) entre dois soldados Romanos. Aparentemente os soldados pensaram que fosse um insurreicionista (cf. verso 38).

21:34-35 Isto mostra a violência e agitação da multidão (cf. verso 30).

21:35 “as escadas” Estas escadas ligavam a Fortaleza Antonia para a área do templo e tinham sido mencionadas no verso 32, “descendo”. Haviam dois conjuntos de acesso destas escadas, cada uma indo para uma divisão diferente do templo. Os romanos abafar qualquer tumulto rapidamente. Os dias de festa eram geralmente dias de agitação nacionalista.

21:36 “fora com ele” Estas são as mesmas palavras que gritaram para Jesus (cf. 22:22; Lucas 23:18; João 19:15). Existem muitos paralelos entre o tratamento de Paulo e de Jesus pelos Judeus e pelos Romanos.

NASB (REVISADO) TEXTO: 21:37-40

[37]**E quando Paulo estava para ser levado para dentro da fortaleza, disse ao comandante: “Posso lhe dizer uma coisa?” E disse: “você sabe Grego?” 38”Então você não é o Egípcio que algum tempo atrás despertou uma revolta e levou quatro mil homens dos Assassinos para o deserto?” 39Mas Paulo disse: “Eu sou Judeu de Tarso na Cilícia, um cidadão de uma cidade insignificante; eu te rogo que me permita falar ao povo”. 40E tendo ele dado permissão, Paulo, levantando sobre as escadas, acenou para o povo com suas mãos; e quando eles fizeram sil6encio, ele falou-lhes em dialeto Hebraico, dizendo:**

21:37 “Você sabe Grego?” O comandante ficou surpreso que Paulo falasse o Grego Koine por que aparentemente ele pensava que ele fosse um Egípcio insurreicionista que ele tinha ouvido a respeito (cf. verso 38 and Josefo em *Antiguidades* 2:13:5; 20:8:6). Esta rebelião do egípcio aconteceu entre 52-57 d.C.

21:38 “homens dos Assassinos” Isto é *sicarii*, um termo Latino para assassinos ou homens das adagas. Eles frequentemente eram chamados de ”zelotes” no NT (cf. Lucas 6:15; Atos 1:13). Eles eram um grupo de Judeus que praticavam a violência para derrotar os Romanos.

A.T. Robertson em *Word Pictures in the New Testament*, vol. 3, pg. 382, menciona que esta mesma palavra foi usada por Josefo para descrever os seguidores do Egípcio insurreicionista (cf. Josefo em *Wars* 2:13:5; *Antiq.* 20:8:6,10).

21:39 “um cidadão de uma cidade insignificante” Esta era uma expressão idiomática (*litotes*) que Paulo usou para afirmar sua cidadania em uma cidade universitária de classe mundial. Nas administrações governamentais Romanas anteriores uma pessoa não podia ser um cidadão de uma cidade não Romana e de uma cidade Romana ao mesmo tempo, mas nos dias de Paulo isto havia mudado. O texto não diz se o oficial Romano ficou impressionado.

21:40 “tendo recebido permissão” Este comandante ainda queria saber do que se tratava tudo aquilo!

- **“ele lhes falou em um dialeto Hebraico”**Paulo falou para a multidão em Aramaico (os Judeus aprenderam a falar Aramaico durante os anos do governo Persa). Isto aquietou a multidão durante um período (cf. 22:2).

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. Se profetas em todas as cidade disseram a Paulo para não ir a Jerusalém, por que ele foi?
2. Como é que os crentes Judeus se relacionavam ou relacionam com a Aliança Mosaica?
3. Na verdade, de que os Judeus Asiáticos acusavam Paulo no verso 28?
4. O comentário deste comandante (verso 39) quer dizer que poucos Judeus sabiam Grego ou que ele pensava que Paulo fosse um Egípcio?

ATOS 22

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS[4]	NKJV	NRSV	TEV	BJ
Paulo se defende	Dirigindo-se à multidão em Jerusalém	Prisão e defesa de Paulo	Paulo se defende	Paulo se dirige aos Judeus de Jerusalém
		(21:27 – 22:29)	(21:37 – 22:5)	
		21:37-22:1		
21:37-22:5	21:37-22:21	21:37-22:1		
				22:1-5
		22:2		
		22:3-5	22:3-5	
Paulo fala de sua Conversão			Paulo fala de sua Conversão	
22:6-11		22:6-11	22:6-11	22:6-11
22:12-16		22:12-16	22:12-16	22:12-16
Paulo enviado aos Gentios			O chamado de Paulo para pregar aos Gentios	
22:17-21		22:17-21	22:17-21	22:17-21
Paulo e o tribuno Romano		Cidadania Romana de Paulo		Paulo o cidadão Romano
22:22-29	22:22-29	22:22-29	22:22-25	22:22-29
			22:26	
			22:27 a	
			22:28b	
			22:29	
Paulo diante do Concílio	O Sinedrio dividido		Paulo diante do Concílio	Sua aparição diante do Sinedrio
(22:30-23:11)	22:30-23:10	22:30	(22:30-23:11)	(22:30-23:11)
22:30-23:5			22:30	22:30

LENDO O CICLO TRÊS (de "Um guia para a Boa leitura bíblica" pg. Vii)

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

NASB (REVISADO) TEXTO: 22:1
[1]Irmãos e pais, ouçam a minha defesa, que agora ofereço a vocês".

22:1
NASB "Irmãos e pais"
NKJV "Homens, irmãos e pais"
NRSV "Irmãos e pais"
TEV "Meus companheiros Judeus"
BJ "Meus irmãos, meus pais"

O livro *A Translator's Handbook on the Acts of the Apostles*, de Newman and Nida, diz que isto implica em homens da idade de Paulo e aqueles que eram mais velhos que ele (cf. pg. 419). Penso que isto deve ser uma expressão idiomática (cf. 7:2) por que Paulo deveria ter mais de sessenta anos nesta ocasião e isto não se encaixa com a idade da multidão.

Haveriam alguns crentes nesta multidão. Possivelmente o termos "os irmãos" se refira unicamente a eles. Contudo Paulo sempre identificava assim sua raça e nacionalidade (cf. Rom. 9:1-5; Fil. 3:5).

- **"defesa"** temos o termo "apologia" desta palavra Grega (*apologia*). Isto significa uma palavra legal de defesa. Este termo é usado diversas vezes relacionados aos julgamentos de Paulo (cf. 25:16; II Tim. 4:16).

> **NASB (REVISADO) TEXTO: 22:2**
> [2]**E quando ouviram que estava se dirigindo a eles no dialeto Hebraico, ficaram em silencia ainda maior; e ele disse:**

22:2 "dialeto hebraico" Isto se refere ao Aramaico. Em todos os evangelhos onde estão citadas as palavras que foram ditas por Jesus, são em Aramaico. Esta era uma língua cognata ao antigo Hebraico. Esta era a língua do Império Persa. Os Judeus aprenderam enquanto estiveram sob seu controle. Por exemplo, em Neemias 8, quando Esdras leu a Lei de Moises em Hebraico, os Levitas tinham que interpretar para o povo em Aramaico (cf. Ne. 8:7).

- **"ficaram em silencia ainda maior"** A polida apresentação de Paulo, combinado com seu Aramaico fluente e o fato de que muitos na multidão o conheciam ou sabiam sobre ele, causa uma calma imediata e surpreendente. Eles queriam ouvir o que ele tinha para dizer – uma oportunidade de pregação para os líderes do Judaísmo.

> **NASB (REVISADO) TEXTO: 22:3-5**
> [3]**Eu sou Judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas crescido nesta cidade, educado sob Gamaliel, estritamente de acordo com a leis de nossos pais, sendo zeloso por Deus exatamente como vocês hoje.** [4]**Eu persegui este Caminho até a morte, algemando e colocando na prisão tanto homens quanto mulheres,** [5]**e disso o sumo sacerdote e o Conselho dos Anciãos podem testificar. Pois deles e recebi cartas para os irmãos, e partindo para Damasco com ordem para trazer aqueles que lá estivessem para Jerusalém como prisioneiros para que fossem punidos".**

22:3 "Eu sou Judeu, nascido em Tarso" Paulo está tentando identificar-se com esta multidão de Judeus. Ele está declarando sua cidadania Judaica (cf. II Cor. 12:22; Fil. 3:5-6). Ele teria sido considerado um Judeu de fala Grega da diáspora.

A frase "mas crescido nesta cidade" pode se referir gramaticalmente ou a (1) a Tarso ou (2) Jerusalém. Contextualmente, parece ser Jerusalém. Se é isto, então o treinamento de Paulo na retórica Grega deve ter ocorrido em algum lugar próximo a Tarso.

- **"Educado sob Gamaliel"** Este rabi era muito respeitado (cf. 5:34-40). Ele é citado na *Mishnah* diversas vezes. Paulo foi estudante de escola rabínica liberal de Hilel. A multidão teria ficado impressionada por suas declarações. Veja Tópico Especial: Gamaliel em 5:34.
- **]"estritamente de acordo com a lei de nossos pais"** Isto pode significar que ele era um Fariseu (cf. 23:6; 26:5) e um daqueles zelosos (cf. verso 4). Os Fariseus tinham eram comprometidos com a rigorosa observ6ancia das Tradições Orais (O Talmude), que interpretavam o Velho Testamento.
- **""como vocês são hoje"** Paulo reconhece o entusiasmo e comprometimento deles. Ele já foi como eles!

22:4 "Eu persegui" Através do seu ministério Paulo olha para aqueles dias passados com profundo pesar. Ele menciona isto com frequencia (cf. 9:1,13,21; 22:4,19; 26:10-11; Gal. 1:13,23; Fil. 3:6; I Tim. 1:13). Paulo geralmente refere-se a si mesmo como o menor de todos os santos por causa destas ações (cf. I Cor. 15:9; II Cor. 12:11; Ef. 3:8; I Tim. 1:15).

- **"este Caminho"** Este foi o nome mais antigo da Igreja Cristã (cf. 9:2; 19:9,23; 22:4; 28:14,22). Se refere a (1) Jesus como "o Caminho" (cf. João 14:6) e (2) a fé bíblica como um estilo de vida (cf. Deut. 5:32-33; 31:29; Sl. 27:11; Isa. 35:8).
- **"até a morte"** Paulo condenou alguns Cristãos à morte (cf. 8:1,3; 26:10)! Ele certamente esteve envolvido na morte de Estevão (cf. 7:58, 81).
- **"algemando e pondo homens e mulheres nas prisões"** O fato de que Paulo fez isto com mulheres realmente mostra a intensidade de suas perseguições.

22:5 Paulo está compartilhando as circunstâncias que o levaram à conversão à fé em Jesus na estrada de Damasco (Cf. Atos 9).

- **"o Conselho de Anciãos"** Isto significa "todos os anciãos". Lucas usa este mesmo termo para o Sinedrio em Lucas 22:66. Este não é o termo normal para este corpo oficial de líderes Judaicos em Jerusalém (Sinedrio). Isto pode ter se referido a um pequeno sub comitê administrativo.
- **"Eu também recebi cartas"** F. F. Bruce em seu livro *Paul: Apostle of the Heart Set Free*, trás uma interessante discussão e documentação dos direitos de extradição do Sinedrio de países vizinhos (pg. 72). Para mais informações veja I Macabeus 15:21 e Josefo.
- **"aqueles que estavam lá"** Esta frase quer dizer que eles eram Judeus crentes que tinham fugido da perseguição em Jerusalém.

NASB (REVISADO) TEXTO: 22:6-11

[6]Mas aconteceu que quando eu estava no meu caminho, me aproximando de Damasco, por volta do meio dia, uma luz muito brilhante brilhou do céu ao meu redor, [7]e eu cai ao chão e ouvi uma voz me dizendo: "Saulo, Saulo, por você me persegue? [8]Eu respondi: "Quem és tu, Senhor? E Ele me disse: "Eu sou Jesus de Nazaré, a quem você persegue. [9]Aqueles que estavam comigo viram a luz, com certeza, mas não entendiam a voz Daquele que falava comigo. [10]E eu perguntei: "Que devo fazer, Senhor?" E o Senhor me disse: "Levante-se e vai para Damasco, e lá será dito a você tudo aquilo que está designado para você." [11]Mas como eu não conseguia ver por causa do brilho daquela luz, fui guiado pela mão por aqueles que estavam comigo até chegar a Damasco".

22:6 "por volta do meio dia" Isto é um detalhe adicional não encontrado em 9:3.

22:7 Isto é uma repetição de 9:4.

22:8
NASB, BJ "Jesus o Nazareno"
NKJV, NRSV
TEV "Jesus de Nazaré"

Paulo compartilha seu testemunho pessoal três vezes em Atos 9:1-31; 26:4-18, mas aqui e em 26:9 são os únicos lugares onde usa esta designação. Literalmente é "Jesus o Nazareno". Esta é uma expressão de escárnio em 24:5, mas um termo de profecia em Mateus 2:23. É possível que isto não seja uma designação geografia, mas um título Messiânico de "filial" (cf. Isa. 11:1; 53:2) da palavra Hebraica *nēser* (cf. Jer. 23:5; 33:15; Zac. 3:8; 6:12). Veja o Tópico Especial em 2:22.

- **"a quem você persegue"** Veja a nota completa em 9:4.

22:9 "mas não entendiam a voz" Não existe contradição entre os relatos da conversão de Paulo em 9:7 e 22:9. A gramática Grega quer dizer que eles ouviram um som, mas não reconheciam as palavras. Veja 9:7 para uma discussão mais ampla.

22:10 "tudo aquilo que está designado para você" Isto é um INDICATIVO PASSIVO PERFEITO. Reflete as palavras de Jesus para Ananias em 9:15-16. Paulo tinha uma missão muito difícil e muito específica para realizar. De diversas maneiras a visão e comissão de Paulo segue a dos profetas do VT (cf. Isa. 6; Jer. 1; Ez. 2-3).

22:11 Penso que esta foi a causa do "espinho na carne"de Paulo. Algumas teorias sobre o espinho na carne de Paulo são:

1. Os Pais da Igreja, Lutero e Calvino dizem que eram problemas espirituais com sua natureza decaída (ou seja, na carne)
2. Crisóstomo diz que era um problema com pessoas (cf. Num. 33:55; Juizes 2:3)
3. Alguns dizem que era epilepsia
4. Sir William Ramsay diz que era malária
5. Penso que era oftálmico, um problema comum com os olhos (compare Gal. 4:13-15 e 6:11) exacerbado ou causado por causa desta cegueira inicial na estrada para Damasco (cf. Atos 9, possivelmente uma alusão ao VT em Josué 23:13).

NASB (REVISADO) TEXTO: 22:12-16

[12]Um certo Ananias, homem piedoso de acordo com a Lei, e bem falado por todos os Judeus que viviam ali, [13]veio a mim e se aproximando disse: "Irmão Saulo, receba sua visão! E naquela mesma hora eu olhei para ele. [14]E ele me disse: "O Deus de nossos pais tem designado você para conhecer a Sua vontade e ver o Justo e ouvir as palavras da Sua boca. [15]por que você será uma testemunhar Dele diante de todos os homens, aquilo que você tem visto e ouvido. [16]Agora, por que você demora? Levante-se e seja batizado e lava os seus pecados, invocando o Seu nome".

22:12 Esta descrição de Ananias é bem mais ampla do que em 9:10. Ele era uma pessoa leiga que aparentemente, como Paulo, era piedoso de acordo com os padrões da Lei Mosaica. Isto pode significar que ele também era Fariseu. Lucas descreve de maneira similar Simeão, aquele que viu Jesus no templo como uma criança (cf. Lucas 2:25). Luca usa isto uma terceira vez para o home que sepultou Estevão depois de seu apedrejamento (cf. Atos 8:2).

Portanto, este termo não se relaciona a um crente tanto quanto um seguidor sincero do Judaísmo. Ele é chamado de "discípulo" em 9:10; assim, ele tinha se tornado um crente. No entanto, ainda que ele fosse um crente, ele tinha o respeito da comunidade Judaica em Damasco.

22:13 O ministério de Ananias para Paulo nos mostra que não há clara divisão entre os crentes do NT entre clérigos (grupo especial ordenado) e leigos. As palavras de Jesus eram sua autoridade para:

1. Impor as mãos (cf. 9:10) sobre Paulo e ordenar a cura (IMPERATIVO ATIVO AORISTO, verso 13)
2. Revelar a vontade de Jesus para o ministério de Paulo (verso 15)
3. Dizer a Paulo para ser batizado (Paulo deve ter batizado a si mesmo assim como os requeriam dos prosélitos, IMPERATIVO MEDIO AORISTO, verso 16)
4. Ser o instrumento para que Paulo fosse cheio com o Espírito (cf. 9:17)

22:14 "O Deus de nossos pais" Esta frase foi usada para descrever a divindade da adoração Judaica. Paulo queria deixar claro que era YHWH quem havia o contatado e comissionado através de Seu Filho, Jesus. Paulo não havia sido chamado por nenhum outros deus além do Deus do Judaísmo!

- **"conhecer Sua vontade"** A vontade primária de Deus para os homens é que conheçam a Jesus (cf. João 6:29 e 40). A vontade de Deus em complemento para Paulo era que ele fosse o missionário Apóstolo para os Gentios (cf. 9:15; 22:15; 26:16).
- **"para ver O Justo"** Este é um título Messiânico (cf. Sl. 45; 72; Atos 3:14; 7:52; I João 2:1). Paulo teria o privilégio de uma revelação pessoal do Jesus glorificado (assim teve Estevão, cf. 7:55-56). Veja o tópico Especial: Justificação em 3:14.
- **"e ouvir as palavras da Sua boca"** Aqui parece se referir à voz que veio do céu no verso 8, mas poderia também se referir aos versos 17-21. Também é possível que se refira às diversas visões especiais que Paulo teve durante o seu ministério. Veja a lista nos versos 17-21.

É interessante que durante o período de Malaquias a João o Batista a profecia esteve ausente de Israel. Durante este período os Judeus acreditavam que Deus falaria dos céus para confirmar um assunto (*Bath Kol*). YHWH usou este mecanismo Judaico para confirmar Seu Filho tanto no seu batismo (cf. Lucas 9:35) quanto em Sua transfiguração (cf. Mat. 17:5). A aparição de Jesus a Paulo, e especialmente Sua voz, pode ter servido ao mesmo propósito (garantir a Paulo que era YHWH).

22:15 "uma testemunha para todos" Esta é a maravilhosa verdade de que o evangelho de Jesus é para <u>todos</u> os homens (cf. João 3:16; I Tim. 2:4; 4:10; Tito 2:11; II Pe. 3:9; I João 2:2). Nem todos receberão, nem todos ouvirão claramente, mas todos estão incluídos no amor de Deus e sacrifício de Jesus e na pregação de Paulo! Esta é a verdade que a multidão rejeitou (cf. verso 22).

Propositadamente Paulo não usa a palavra "Gentio" que Ananias passou para ele de Jesus (cf. 9:15). Paulo sabia quão explosiva este termo depreciativo ir *im* (as nações ou Gentios) era para estes ultraconservadores Judeus. Seus preconceitos e arrogância racial tinham os profetas do VT das suas profecias.

- **"o que você tem visto e ouvido"** Este primeiro VERBO é um INDICATIVO ATIVO PERFEITO; o segundo é um INDICATIVO ATIVO DO AORISTO. Por que estão em tempos diferentes é incerto. Eles parecem ser paralelos. Paulo levará era memória de seu encontro por toda a sua vida. Ele a menciona três vezes em Atos. Provavelmente deu seus testemunho pessoal em todas as sinagogas.

22:16 "seja batizado e lavados os seus pecados" Ambos os verbos são IMPERATIVOS MÉDIOS DO AORISTO. Isto é uma referência às abluções cerimoniais do VT (cf. Lev. 11:25,28,40; 13:6,34,56; 14:8-9; 15:5-13,21-22,27; 16:26,28; 17:15-16; Num. 8:7,21; 19:19; Deut. 23:11). É usada aqui como um símbolo de nossa purificação espiritual em Cristo (cf. I Cor. 6:11; Ef. 5:26; Tito 3:5; Heb. 10:22). O batismo era a profissão de fé pública da Igreja primitiva. Veja 2:38 para uma discussão teológica mais ampla.

Veja que a VOZ MÉDIA se refere tanto ao batismo (IMPERATIVO MÉDIO DO AORISTO) quanto à purificação (IMPERATIVO MÉDIO DO AORISTO). Paulo não poderia lavar os seus pecados, mas poderia batizar a si mesmo (prática Judaica para os prosélitos). Geralmente se diz que a imersão é o único padrão no NT (cf. Rom. 6 e Col. 2), mas aqui o batismo está relacionado à metáfora da lavagem (cf. 2:38; I Cor. 6:11; Ef. 5:26; Tito 3:5; Heb. 10:22). Teologicamente I Pe. 3:21 mostra que isto é um símbolo, não um sacramento!

Os intérpretes modernos devem ser cuidadosos em se basear muito sobre o MÉDIO ou a VOZ PASSIVA por que eles se combinavam na forma PASSIVA do Grego Koine. Foi dito que Paulo deve ter sido batizado (PASSIVO) em 9:18. O modo em que Paulo foi batizado não é a questão, mas o fato de ter sido batizado!

- **"invocando o Seu nome"** O "nome" não é uma fórmula mágica, mas o público reconhecimento do senhorio de Jesus e o começo de relacionamento pessoa com Ele (PARTICIPIO MÉDIO DO AORISTO usado com um IMPERATIVO), o que remete a uma identificação com Cristo nas atitudes e estilo de vida. A fórmula batismal estabelecida pela Igreja primitiva e declarada oralmente pelo candidato era "Jesus é Senhor" (cf. Rom. 10:9-13; I Cor. 1:2; II Tim. 2:22). As palavras exatas ou a fórmula não são o fundamental (sacramentalismo), mas o coração do candidato (crer, receber). Veja a nota em 2:38.

NASB (REVISADO) TEXTO: 22:17-21

[17]E aconteceu que quando retornei a Jerusalém e estava orando no templo, quando cai em transe, 18e O vi me dizendo: "Apresse-se e saia de Jerusalém rapidamente, por que eles nãos aceitarão o seu testemunho sobre Mim". 19E eu disse: "Senhor, eles sabem que de uma sinagoga a outra eu prendia e batia naqueles que criam em Ti. 20E quando o sangue da Sua testemunha Estevão estava sendo derramado, eu estava lá consentindo, e vigiando as capas daqueles que estavam matando ele". 21E Ele me disse: "Vai, por que eu te enviarei para longe, aos Gentios".

22:17-21 Este é outro exemplo das visões especiais de Paulo (cf. 18:9-10; 23:11; 27:23-24). É neste contexto que se encaixa a profecia do verso 14.

22:17 "quando retornei a Jerusalém" Nos testemunhos de Paulo tanto no capítulo 9 quanto aqui, parece que ele retornou a Jerusalém logo depois de sua conversão, mas Gal. 1:11-24 revelam um longo período (cerca de três anos) até o seu retorno.
- **"caí em transe"** Veja a nota em 10:10.

22:18 Jesus diz dois IMPERATIVOS ATIVOS DO AORISTO para Paulo: "apresse-se" e "saia". As advertências de Jesus são ilustradas nas ciladas do Judeus Helenistas para matar Paulo, registradas em 9:29.

22:19 "Senhor" O antecedente gramatical para isto poderia ser ou "o Deus de nossos pais" (verso 14) ou "o Justo" (verso 14). A multidão Judaica teria entendido YHWH, mas qualquer crente presente teria entendido Jesus. A transferência é comum nas citações do VT usadas de Jesus no NT. Esta é a ambigüidade do "monoteísmo Triuno".
- **"eu prendia e batia"** Estas são ATIVOS IMPERFEITOS PERIFRÁTICOS, que significam uma ação continuada no passado. Veja a nota mais completa em 22:4.

22:20 Veja a nota em 7:58-59 e 8:1. Paulo descreve atos graves anteriores usando três PARTICÍPIOS IMPERFEITOS PERIFRÁSTICOS:
1. Ele estava lá com a multidão
2. Ele aprovou o apedrejamento
3. Ele vigiou as capas daqueles que apedrejavam Estevão

O sermão e a morte de Estevão provocaram uma profunda influência em Paulo.

22:21 "Eu o enviarei para longe, aos Gentios" Esta é uma clara referência às viagens missionárias de Paulo e ultimamente, ao seu testemunho diante dos oficiais do governo Romano na Palestina e também em Roma diante de Cesar (cf. 23:11)

NASB (REVISADO) TEXTO: 22:22-29

[22]Eles o ouviram fazer esta declaração e então começaram a gritar, dizendo: "Tirem este homem da terra, ele não deve viver!" [23]E começaram a clamar e jogando fora suas capas levantavam muita poeira no ar, [24] o comandante ordenou que o levassem para dentro do quartel, e o interrogassem debaixo de açoites para que pudesse descobrir por que razão estavam contra ele desta maneira. [25]Mas quando o amarraram com correias, Paulo disse ao centurião que esta ali: "É licito a vocês açoitarem um cidadão Romano sem ser condenado?" [26]Quando o centurião ouviu isto, foi ao comandante e lhe falou, dizendo: "Você sabe o que está para fazer? Pois este homem é um Romano". [27] O comandante veio e disse-lhe: "Diga-me, você é Romano?" e ele respondeu: "Sim, sou". [28]O Comandante respondeu: "Eu adquiri esta cidadania por uma grande soma de dinheiro". E Paulo respondeu: "Mas eu, na verdade, nasci cidadão". [29]Imediatamente aqueles que iam interrogá-lo se afastaram dele; o comandante também ficou temeroso quando descobriu que era Romanos, por que o havia colocado em algemas,

22:22 Seus preconceitos religiosos e raciais são revelados. Todos os homens são historicamente e culturalmente condicionados.

22:23
NASB **"jogando fora suas capas"**
NKJV **"rasgando suas roupas"**
NRSV **"jogando fora suas capas"**
TEV **"sacudindo suas roupas"**
BJ **"sacudindo suas capas"**

Este rasgar ou sacudir de roupas ou jogá-las para o ar são sinais do VT de luto sobre uma blasfêmia (*Greek-English Lexicon* de Louw e Nida, vol. 1, pg. 213, cf. 14:14).

22:23 "levantando poeira no ar" Paulo tinha sorte de não haver pedras disponíveis. Colocar poeira sobre a cabeça de alguém era sinal de luto (cf. Josué 7:6; I Sam. 4:12; II Sam. 1:2; Jó 2:12), e aqui eles estão de luto por causa da blasfêmia (cf. Isa. 47; Lam. 2; Miquéias 1:10).

22:24 "o comandante" Esta é a palavra *chiliarch* (cf. versos 27-29), que significa líder de 1.000, como o termo *centurion* (cf. versos 25 e 26) significam líder de 100. Contudo, os números são relativos. Ele era o oficial responsável por uma guarnição Romana em Jerusalém.

- **"o quartel"** Isto se refere à Fortaleza Antonio, que ficava pouco acima e ligada à área do Templo. Foi construída durante o período Persa nos dias de Neemias (cf. Ne. 2:8; 7:2). Herodes o Grande renomeou isto depois de Marco Antonio. Durante os dias de festa, Jerusalém chegava a três vezes a sua população normal. Os romanos movimentavam um grande número de tropas de Cesaréia para a Fortaleza Antonia por motivos de segurança.

- **"examinado com açoites"** Isto quer dizer "tirar as informações com açoites". A flagelação era uma forma cruel de tortura. Muitos morriam disto. Era muito mais severo do que a flagelação Judaica ou dos Romanos batendo com varas. Um chicote de couro com pedaços de metal, pedras ou ossos nas pontas era usado para chicotear os prisioneiros.

22:25 "o amarraram" Normalmente as vítimas eram amarradas dobradas sobre um ponto baixo, para que a flagelação pudesse ser executada.

- **"é legal"** Estes soldado estavam no ponto de transgredirem suas próprias leis em diversos pontos: (1) um cidadão romano não podia ser amarrado (cf. 21:33 e 22:29); (2) um cidadão Romano não podia ser flagelado (cf. Livio em *Historia* 10:9:4; Cícero em *Pro Rabirio* 4:12-13); e (3) Paulo não tinha sido julgado e declarado culpado (cf. 16:37).

22:27 "Você é romano" Este "você" é enfatizado. O oficial Romano não podia acreditar que Paulo fosse um cidadão Romano.

22:28 "Eu adquiri esta cidadania por uma grande soma de dinheiro" Haviam três maneiras de ser um cidadão Romano: (1) pelo nascimento; (2) ter prestado um serviço especial ao estado; e (3) adquirido (Dio Cassius em *História Romana* 60:17:5-6). O nome deste soldado quer dizer que ele adquiriu sua cidadania sob Claudio e que ele era Grego (Claudio Lisias, cf. 23:26). A esposa de Claudio, Messalina, geralmente vendia cidadania Romana por grandes somas de dinheiro.

NASB (REVISADO) TEXTO: 22:30

[30]Mas no dia seguinte, querendo saber por certo por que ele havia sido acusado pelos Judeus, ele o soltou e ordenou aos sumos sacerdotes e todo o Sinedrio que se reunissem, e trouxe Paulo e o colocou diante deles.

22:30 "ele... ordenou... os sumos sacerdotes e todo o Sinedrio para que se reunissem" Isto mostra o poder Romano. O Sinedrio era forçado a se reunir, possivelmente na Fortaleza Antonio. Isto parece ter sido uma reunião não oficial, um encontro informal

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. Por que é que Paulo ainda queria se defender diante da multidão?
2. Por que Lucas registra três vezes o testemunho de Paulo sobre sua conversão na estrada para Damasco?
3. Como o uso de Ananias pelo Espírito refuta a sucessão Apostólica?
4. Relacione as visões especiais de Paulo. Por que ele precisou de tantos encontros sobrenaturais:
5. Como o resultado desta defesa de Paulo diante da multidão no templo se encaixa no plano de Deus?

ATOS 23

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS[4]	NKJV	NRSV	TEV	BJ
Paulo diante do Sinedrio	O Sinedrio dividido	Paulo diante do Sinedrio	Paulo diante do Conselho	Sua aparição diante do Sinedrio
		(22:30-23:10)	(22:30-23:11)	(22:30-23:11)
22:30-23-5	22:30-23-10	22:30-23-5		
			23:1-3	23:1-5
			23:4	
			23:5	
23:6-10		23:6-10	23:6	23:6-10
			23:7-9	
	A cilada contra Paulo	Paulo enviado para Cesaréia		
			23:10	
23:11	23:11-22	23:11	23:11	23:11
A cilada contra a vida de Paulo			A cilada contra a vida de Paulo	A conspiração dos Judeus contra Paulo
23:12-22		23:12-15	23:12-15	23:12-15
		23:16-22	23:16-18	23:16-22
			23:19	
			23:20-21	
			23:22	
Paulo é enviado a Felix o Governador	Enviado a Félix		Paulo é enviado ao governador Felix	Paulo transferido para Cesaréia
23:23-30	23:23-35	23:23-25	23:23-25	23:23-25
		23:26-30	23:26-30	23:26-30
23:31-35		23:31-35	23:31-35	23:31-35

LENDO O CICLO TRÊS (de "Um guia para a Boa leitura bíblica" pg. Vii)

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo

Etc.

ESTUDO DAS FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: 23:1-5

[1]Paulo, olhando fixamente para o Sinedrio, disse: "Irmãos, tenho vivido minha vida perfeitamente de boa consciência diante de Deus até este dia". [2] O sumo sacerdote Ananias ordenou àqueles que estavam ao lado dele que o ferissem na boca. [3]Paulo disse então: "Deus te ferirá, parede caiada! Você senta para me julgar de acordo com a Lei, e violando a Lei manda que me firam?" [4] Mas os que estavam ali, disseram: "Você está injuriando o sumo sacerdote de Deus?" [5]E Paulo respondeu: "Eu não sabia, irmãos, que ele era o sumo sacerdote; por que está escrito: NÃO FALARÁS MAL DE UM GOVERNANTE DO SEU POVO".

23:1

NASB, NRSV	**"olhando fixamente para"**
NKJV	**"olhando seriamente para"**
TEV	**"olhou direto para"**
BJ	**"olhou de forma gradual para"**

Veja a nota em 1:10. Lucas usa este termos com frequência. Aqui ele usa para Paulo. Paulo usa isto somente uma vez em II Cor. 3:7 e 13.

- **"o Sinedrio"** Veja o Tópico Especial: Sinedrio em 4:5.
- **"irmãos"** Paulo chama os Judeus de "irmãos"diversas vezes (13:26,38; 22:1,5; 23:1,5,6). Os Judeus chamam Paulo de irmão em 13:15.

Contudo, os Judeus crentes também são chamados por este título (ex. 9:30; 10:23; 11:1,12; 12:17; 15:3,7,13,22). A palavra é relacionada com "discípulo"em 11:29 e 18:27. Também é usada para os Gregos crentes em 16:2 e 40. Assim, o termo é ambíguo e deve ser ligado sempre a um texto e um grupo.

- **"tenho vivido minha vida... diante de Deus"** Este é INDICATIVO (depoente) MÉDIO PERFEITO de *politeuō* do qual temos o termo político ou política. Este termo é usado com a conotaçao de cidadão (cf. Fil. 1:27). Paulo está afirmando que tem se desincumbido fielmente de suas responsabilidades como sendo um membro do Judaísmo diante de Deus.
-

NASB **"uma consciência perfeitamente boa"**
NKJV **"em toda boa consciência"**
NRSV **"uma clara consciência"**
TEV **"minha consciência perfeitamente clara"**
BJ **"uma consciência perfeitamente clara"**

Paulo usa o termo "consciência" com frequencia nas cartas aos Coríntios (cf. 4:4; 8:7,10,12; 10:25,27,28,29; II Cor. 1:12; 4:2; 5:11). Se refere àquele senso moral interior do que é apropriado ou inapropriado (cf. Atos 23:1). Ela pode ser afetada pelo nosso passado, nossas pobres escolhas ou pelo Espírito de Deus. Ela não é um guia perfeito, mas determina os limites da fé individual. Portanto, violar nossa consciência, ainda que com pequenos erros, é um problema grave para a fé.

A consciência do crente necessita ser mais e mais formada pela Palavra de Deus e pelo Espírito de Deus (cf. I Tim.3:9. Deus julgará os crentes pela luz que eles têm (se fraca ou forte), mas todos precisamos estar abertos para a Bíblia e o Espírito por mais luz e estarmos crescendo no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

- **"diante de Deus até este dia"** Paulo faz esta mesma afirmação em II Cor. 1:12 e II Tim. 1:3. Ele admite que cobiçou (cf. Rom. 7:23, esp. v. 7). Seu argumento teológico em Romanos 1-8 é baseado na violação da lei e da consciência de cada pessoa (cf. 3:20; 4:15; 5:20).

23:2 "o sumo sacerdote Ananias" Em Hebraico seu nome seria Hananias. Este não é o mesmo Ananias de Lucas 3:2, João 18:13 ou Atos 4:7, mas um posterior (Ananias, filho de Nedebao) que foi designado por Herodes Cálcis, que reinou de 47-59d.C.

Os escritos de Josefo falam muito sobre este Sumo Sacerdote:

1. Quando ele se tornou Sumo Sacerdote - *Antiguidades* 20:5:2; Guerras - 2.12.6.
2. Quando ele e se filho (Ananus) foram enviados presos para Roma - *Antiguidades* 20:6:2
3. Quando ele foi morto pelos insurreicionistas juntamente com seu irmão - Guerras - 2.17.9.

Josefo geralmente é a nossa única fonte contemporânea para eventos Judaicos e pessoas na Palestina antiga.

- **"feri-lo na boca"** Isto era um sinal de blasfêmia (cf. João 18:22).

23:3 "Deus te ferirá" Isto é registrado com grandes detalhes por Josefo em *Guerras* 2.17.9.

- **"parede caiada"** Não fica claro exatamente o que Paulo está dizendo: (1) os Judeus usavam esta metáfora para hipocrisia (cf. Mat. 23:27) ou (2) poderia ser uma alusão a Ez. 13:10-15.
- **"violando a Lei"** Isto pode ser uma alusão a Lev. 19:15. Veja também João 7:51.

23:5 "Eu não sabia irmãos, que ele era o sumo sacerdote" As teorias para que Paulo não soubesse que são (1) sua dificuldade de visão; (2) não estar familiarizado com ele por que Paulo estava fora de Jerusalém por muitos anos; (3) não reconhecer o sumo sacerdote por que ele não estava usando as roupas oficiais; (4) ele não sabia quem falou; ou (5) a impropriedade das suas ações (isto é, sarcasmo).

- **"por que está escrito"** Paulo mostra que sabe e respeita a lei citando Êxodo 22:28.

NASB (REVISADO) TEXTO: 23:6-10

[6]**Mas percebendo que um grupo era de Saduceus e outro de Fariseus, Paulo começou a clamar no Sinedrio: "Irmãos, eu sou um Fariseu, filho de Fariseu; e estou sendo julgado por causa da esperança da ressurreição dos mortos".** [7]**Quando disse isso, ocorreu uma dissensão entre os Fariseus e os Saduceus, e a assembléia se dividiu.** [8]**Por que os Saduceus dizem que não há ressurreição, anjos ou espírito, mas os Fariseus reconhecem todas estas coisas.** [9]**E aconteceu então um grande tumulto; e alguns dos Fariseus se levantaram e começaram a argumentar, dizendo: "Não encontramos nada errado com este homem; suponhamos que um espírito ou um anjo tenha falado com ele?"** [10]**E como uma grade dissensão estava acontecendo, o comandante teve medo que Paulo fosse partido em pedaços por eles e então ordenou as tropas que descessem e tirassem ele de lá pela força, e o levasse para o quartel.**

23:6 "percebendo" Paulo pode ter compreendido que não teria uma audiência justa deste sumo sacerdote Saduceu.

- **"Saduceus"** Veja Tópico Especial em 4:1.
- **"Fariseus"** Paulo tinha sido um Fariseu (cf. 26:5; Fil. 3:5-6). Veja o Tópico Especial em 15:5.
- **"Estou sendo julgado por causa da esperança da ressurreição dos mortos"** Paulo jogou uma questão teológica que os Saduceus e os Fariseus discordavam a respeito. Os Saduceus negavam a vida depois da morte, enquanto os Fariseus a afirmavam (cf. Jó 14:14; 19:23-27; Dan. 12:2). Este fato jogou as duas facções do Sinedrio uma contra a outra (cf. versos 7-10).

23:7 "o Sinedrio ficou dividido" O significado básico deste termo é "rasgar" (cf. Lucas 5:36; 23:45). Veio a ser usado metaforicamente para a divisão interna de grupos (cf. Atos 14:4; 23:7). A divisão entre as duas seitas já estava logo debaixo da superfície. Paulo apenas acendeu as chamas.

23:8 ""não há anjos ou espíritos" Será que esta frase implica que há duas categorias de seres espirituais ou uma? A origem de ambas é biblicamente ambígua, mas Hebreus 1:5, 13 e 14 implicam que são o mesmo.

O que os Saduceus negavam era o dualismo de seres espirituais bons e mais (dualismo do Zoroastrismo). Os fariseus tinha elaborado um conceito do VT para o rígido dualismo Persa e mesmo desenvolvido uma hierarquia de seres angélicos e demoníacos (sete líderes de cada lado).

23:9 "os escribas" Estes eram os especialistas legais tanto na tradição oral (Talmude) quanto na lei escrita (VT). A maioria deles eram Fariseus.

- **"este homem"** O uso desta frase SUBSTANTIVA neste contexto mostra que não é automaticamente uma frase negativa.
- **"suponha"** Esta é uma sentença CONDICIONAL DE PRIMEIRA CLASSE parcial ou incompleta. Estes escribas estavam afirmando que Paulo podia ter visto alguma coisa do reino espiritual, mas não estavam certos exatamente do que. Sua defesa enérgica e imediata de Paulo mostram como eles sofriam preconceitos do seu próprio grupo. Aparentemente eles não gostavam dos Saduceus não apenas por que estes renegavam os Fariseus.
-

Por que isto é uma estrutura gramatical incompleta, o Textus Receptus, seguindo os manuscritos Gregos unciais H, L e P, que acrescentam "Não lutemos contra Deus", que é tomado de Atos 5:39.

- **"ordenou as tropas para que descessem e o tirassem dali pela força"** Por duas vezes o governo romano salvou a vida de Paulo em Jerusalém. Não surpreende que Paulo visse o governo como um ministro de Deus (cf. Rom. 13). Isto pode se relacionar com "aquele que restringe" em II Tessalonicenses.

NASB (REVISADO) TEXTO: 23:11

[11]**Mas na noite seguinte o Senhor se colocou ao seu lado e disse: "Tenha coragem, por que assim como você testemunhou da Minha causa em Jerusalém, assim você deve fazer em Roma também".**

23:11 "o Senhor se colocou ao lado de Paulo" Aqui está outra visão pessoal para encorajar Paulo (cf. 18:9-10; 22:17-19; 27:23-24). Paulo não era um homem desencorajado e com dúvidas.

- **"tenha coragem"** Isto é um IMPERATIVO ATIVO DO PRESENTE. Esta é a única vez que este termo é usado nos escritos de Lucas. Paulo deve ter compartilhado isto com Lucas. Jesus usa este termo diversas vezes (cf. Mat. 9:2,22; 14:27; João 16:33).

- **"deve testemunhar em Roma também"** Era a vontade de Deus que Paulo fosse aprisionado para que pudesse ser levado diante de Cesar. O evangelho será pregado em Roma (cf. 19:21; 22:21)!

> **NASB (REVISADO) TEXTO: 23:12-15**
> **[12]Quando já era dia, os Judeus formaram uma conspiração e fizeram um juramento, dizendo que não iriam comer ou beber nada até que tivessem matado Paulo. [13]E eram mais de quarenta que formaram este complô. [14]Eles vieram ao chefe dos sacerdotes e dos anciãos e disseram: "Nós nos colocamos debaixo de um juramente para não provarmos nada até que tenhamos matado Paulo. [15]Agora pois, você e Sinedrio, peçam ao comandante que o tragam para vocês, como se fossem examinar sua causa com mais precisão; e da nossa parte estamos prontos para matá-lo antes que chegue até este lugar"**

23:12-15 Este parágrafo nos informa do pacto de assassinato feito por alguns dos Judeus. Este é outro assassinato premeditado (cf. verso 21) como o que os Judeus planejaram para Jesus.

23:13 "mais de quarenta" Quarenta é uma expressão Judaica para designar um longo e indefinido período de tempo. Assim, provavelmente isto era literal.

23:14 "o chefe dos sacerdotes e os anciãos" Esta era uma forma abreviada de se referir ao Sinedrio. Veja Tópico Especial em 4:5.

•

NASB	**"nos colocamos debaixo de um juramento"**
NKJV	**"nos colocamos debaixo de um grande juramento"**
NRSV	**"nos colocamos estritamente sob um juramento"**
TEV	**"nós tomamos um juramento solene"**
BJ	**"nós fizemos um juramento solene"**

Estas traduções nem sempre atentam para o cognato das frases idiomáticas "com uma maldição nos amaldiçoamos". Estes compradores de juramento não mataram Paulo. Será que eles morreram de fome? Aparentemente a tradição oral permitia uma saída para estes juramentos de sangue.

> **NASB (REVISADO) TEXTO: 23:16-25**
> **[16]Mas o filho da irmã de Paulo, ouvindo sobre a cilada, veio até o quartel e contou a Paulo. [17]Paulo chamou um dos centuriões e disse-lhe: "Leve este jovem até comandante, por que ele tem alguma coisa para contar a ele". [18]Assim ele o levou até o comandante e disse: "Paulo, o prisioneiro, me chamou e pediu-me para que trouxesse este jovem até você por que ele tem alguma coisa para de contar". [19]O comandante tomando-o pela mão e afastando-se um pouco, perguntou-lhe em particular: "o que é que você tem para me dizer?" [20]E ele disse: "Os judeus fizeram um acordo para te rogarem que leve Paulo amanhã para o Sinedrio, como se eles fossem inquirir com mais precisão sobre ele. [21]mas, não dê ouvidos a eles, por há mais de quarenta deles que estão mentindo e que se colocaram debaixo de uma maldição para não comer ou beber até que o tenham matado; a agora estão prontos e esperando por sua promessa". [22]Então o comandante deixou o jovem ir, orientando-o: "Não diga a ninguém que você me notificou destas coisas". [23]E chamou a dois dos centuriões e disse: "preparem duzentos soldados para que na terceira hora da noite saiamos para Cesaréia, com setenta cavaleiros e duzentos lanceiros". [24]Eles também providenciaram montaria para colocarem Paulo e conduzi-lo a salvo ao governador Felix. [25]E escreveu uma carta tendo esta forma:**

23:16 "o filho da irmã de Paulo" Temos muitas perguntas sobre a família de Paulo, mas isto é envolto em silêncio. Como ele ficou sabendo deste plano também é desconhecido. Provavelmente ele era um Fariseu também.

23:21 Este ataque também teria que envolver a morte dos guardas romanos!

23:23 O contingente de tropas para acompanhar Paulo ou era de (1) 200 soldados, setenta cavaleiros e 200 lanceiros ou (2) 200 lanceiros e 70 cavaleiros.

- **"lanceiros"** O significado do termo *dexiolabos* é incerto. Literalmente quer dizer "alguém armado do lado direito" (*dexios*). Isto se refere a algum tipo de soldado armado com luz (cf. NEB seguindo o manuscrito A, um arco ou uma lança). A Bíblia de Jerusalém traduz como "auxiliares". Isto também pode significar alguém que é ligado ao lado direito do prisioneiro, ou ainda alguém que segura um segundo cavalo ou quem fica no flanco. Tantas opções mostram que os modernos não sabem exatamente o significado.

- **“a terceira hora”** Isto é claramente a hora Romana. Eles começavam a contar a hora às 18 horas. Isto seriam 21 horas.
- **“Cesaréia”** Ali era o quartel general das forças de ocupação Romana na Palestina.

23:24 “Felix” O historiador Romano Tácito (*Historias* 5:9, *Anais* 12:54) chamou Antonio Felix de cruel e luxurioso. Ele ganhou sua posição através de seu irmão, Palas (ambos foram escravos libertados, que eram amigos íntimos do Imperador Claudio. Ele serviu como o décimo primeiro procurador da Palestina de 52-57d.C.

NASB (REVISADO) TEXTO: 23:26-30

[26]”Claudio Lisias, ao mui excelente governador Felix, Saudações. [27]Quando este homem foi preso pelos Judeus estava a ponto de ser morto por eles, eu cheguei com as tropas e o resgatei, ao saber que era Romano. [28]e querendo descobrir qual a causa de sua acusação, o levei até o conselho deles; [29]descobrindo que era acusado sobre coisas da Lei deles, mas nenhuma acusação que fosse digna de morte ou aprisionamento. [30]Quando fui informado que haveria uma cilada contra ele, o enviei para ti, também instruído aos seus acusadores que se também fossem levar as acusações contra ele diante de ti.

23:26-30 Esta era a carta de explicações requeridas pelo caso de Paulo pelo oficial encarregado (cf. 25:12 e seguintes). Ela estabelece o fluxo dos eventos, mas de tal forma que deixe Lisias em boa posição.

23:26 Este é o verso no qual nos é dito o nome do Quiliarca.

23:29 Este verso caracteriza o padrão de Lucas ao mostrar que o Cristianismo e seus líderes, quando acusados diante dos governantes oficiais, eram sempre absolvidos e considerados inocentes. Roma nada tinha por que temer “o Caminho”.

NASB (REVISADO) TEXTO: 23:31-35

[31]Então os soldados, de acordo com suas ordens, tomaram Paulo e o levaram à noite para Antipátride. 32Mas no dia seguinte, deixando os cavaleiros seguirem com ele, retornaram ao quartel. 33Quando estes chegaram a Cesaréia e entregaram a carta ao governador, também apresentaram Paulo a ele. 34Depois de ler a carta, perguntou de província ele ela, e quando soube que era da Cilícia, 35disse: “Te ouvirei depois que os teus acusadores chegarem também”, dando ordens para que fosse mantido no Pretório de Herodes.

23:31 “o levaram à noite para Antipátride” Esta cidade foi construída por Herodes o Grande e recebeu o nome de seu pai, Antípater II. Era uma marcha muito longa de cerca de 48 a 65km. A localização exata desta cidade era incerta. A razão pela qual a infantaria retornou (cf. verso 32) deste ponto era por que (1) esta era primariamente uma área Gentia e (2) a topografia era aberta e plana, então havia pouco perigo ou surpresa de ataque.

23:33 “o governador” Este era literalmente “procurador”. Lucas é muito preciso em seus títulos para locais e oficiais Romanos.

23:34 “perguntou de que província ele era” Isto era para definir a jurisdição. Desde que Paulo também era de uma Província Imperial Felix podia julgar o caso. Haviam três divisões de jurisdição no Império Romano: (1) Imperial (Cesar); (2) Senatorial; e (3) local (como Herodes).

23:35 “depois que teus acusadores chegarem” Deveriam ter sido os Judeus da Ásia que acusaram Paulo no Templo de levar Gentios para uma área restrita aos Judeus. O fato de que eles não aparecessem resultariam na desistência da acusação. Mas, como geralmente acontece, a política local afeta a justiça!

- **“Mantenham-no Pretório de Herodes”** Os Romanos foram gentis com Paulo enquanto ele esteve sob sua custódia (cf. 24:23). Paulo ficou em palácio construído por Herodes o Grande, e que antes tinha sido usado como sua residência pessoal, e agora estava no quartel general Romano.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. Compare as defesas de Paulo e relacione os elementos comuns
2. Paulo via a si mesmo como um Judeu fiel?
3. Nós sabemos alguma coisa sobre os familiares de Paulo a partir de Atos?

ATOS 24

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS[4]	NKJV	NRSV	TEV	BJ
O caso contra Paulo	Acusado de Sedição	Paulo diante de Felix	O caso contra Paulo	O caso diante de Felix
24:1-9	24:1-9	24:1-2[a]	24:1-2a	24:1-9
		24:2b-8	24:2b-9	
		24:9		
Paulo se defende diante de Felix	A defesa diante de Felix		A defesa de Paulo diante de Felix	
24:10-21	24:10-21	24:10[a]	24:10a	24:10a
				Discurso de Paulo diante do Governador Romano
		24:10b-21	24:10b-16	24:10b-13
				24:14-16
			24:17-21	24:17-21
	Felix procrastina			A prisão de Paulo em Cesaréia
24:22-23	24:22-27	24:22-23	24:22-23	24:22-23
Paulo mantido em Custódia			Paulo diante de Felix e Drusila	
24:24-26		24:24-26	24:24-26	24:24-26
24:27		24:27	24:27	24:27

LENDO O CICLO TRÊS (de "Um guia para a Boa leitura bíblica" pg. Vii)

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

ESTUDO DAS FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: 24:1-2a
[1]Depois de cinco dias o sumo sacerdote Ananias desceu com alguns dos anciãos, com um advogado chamado Tértulo, e trouxeram ao governador as acusações contra Paulo. 2Depois de Paulo ter sido convocado, Tértulo começou a acusá-lo, dizendo ao governador,

24:1 "o sumo sacerdote Ananias" Veja nota maior em 23:2.

- **"desceu"** Para os Judeus Jerusalém está sempre "acima" e todas as demais localizações geográficas estão "abaixo".
- **"anciãos"** No VT este termos se referia aos líderes tribais mais antigos. No período pós exílico começou a ser usado para as pessoas mais ricas e influentes de Jerusalém. Com frequencia no NT o Sinedrio é descrito como "os Sumo Sacerdotes, escribas e anciãos". Estes provavelmente eram membros do Sinedrio que apoiavam os Saduceus. A liderança do Templo tinha visto problemas potenciais se os Fariseus estivessem presentes (cf. 23:6-10).

- **"Tértulo"** Este era um advogado contratado (defensor) ou orador (cf. NKJV). Esta é uma forma da palavra Grega *rēma* ou "palavra falada". Aparentemente ele representou o caso do Sinedrio numa forma legal Romana aceitável, possivelmente em Latim.

NASB (REVISADO) TEXTO: 24:2b-9

[2b]Desde que através de ti temos alcançado muita paz, e por tuas providências reformas têm sido trazidas para esta nação, [3]reconhecemos isto em todos os lugares e de todas as maneiras, Ó excelentíssimo Felix, com gratidão. [4]Mas, para não cansá-lo demais, peço-te por sua bondade, que nos conceda uma breve audiência. [5]Por achamos que este homem é uma peste real e alguém que tem incitado a dissensão entre os Judeus de todo o mundo, e é o chefe da seita dos Nazarenos. [6]E ainda tentou profanar o templo; e nós o prendemos. [queríamos julgá-lo de acordo com a nossa própria Lei. [7]Mas Lisias, o comandante, veio e com muita violência o tirou de nossas mãos, [8]ordenado seus acusadores que viessem diante de ti]. Examinando-o por ti mesmo sobre todas estas coisas, poderá se certificar das coisas das quais o acusamos". [9]os Judeus também se juntaram no ataque, confirmando que as coisas eram assim.

24:2b-4 Esta introdução não era somente uma tentativa de bajulação (como esperado) mas não tinha base nos fatos. Felix era um homem cruel (cf. Tácito em *Historias* 5:9 and *Anais* 12:2). Felix só estava nesta posição por causa de seu irmão, Palas, que, juntamente com Felix, foi libertado por Antonia (filha de Marco Antonio) Claudio, mãe do Imperador. Ele foi removido mais tarde por Nero a pedido do povo (cf. Josefo em *Guerras* 2.12.8-13.7 e *Antiguidades* 20.7.7-8.9).

24:4 "temos alcançado muita paz" Alguns pensam que isto se refere a tentativa de impedir as atividades de Judeus extremistas chamados de *sicarii* (homens das adagas). Veja Josefo *Guerras* 2.13.2

24:5 "achamos que este homem" O propósito de Lucas através de todo o livro de Atos mostrar ao mundo Romano que as acusações contra o Cristianismo são falsas. É por isto que Lucas registra tantas aparições diante das cortes e oficiais Romanos. Paulo era acusado de três coisas: (1) Seu criador de confusões; (2) ser o líder de uma nova seita; e (3) profanar o templo.

- **NASB "uma peste real"**

NKJV "uma praga"
NRSV "um companheiro pestilento"
TEV "um perigoso incomodo"
BJ "uma perfeita peste"

Isto vem de uma palavra significando praga (cf. Lucas 21:11). No Velho Testamento (LXX) isto também tinha o significado de praga, mas poderia metaforicamente significar uma pessoa (cf. Prov. 19:25).

- **"por todo o mundo"** Isto é certamente um exagero proposital, mas é ainda um reconhecimento da efetividade do ministério de Paulo na diáspora.
- **"líder"** Isto é um termo composto de "primeiro" e "ficar". Era usado na Septuaginta em Jó 15:24, "um capitão de primeira ordem". É encontrado somente aqui no NT e não está em todos os papiros Koine encontrados no Egito.
- **"a seita"** O termo *hairesis* originalmente significa "divisão" ou "facção" (literalmente "fazer uma escolha"). Veio a ter uma conotaçao negativa, como se poder ver pelo termo "heresia" que vem deste termo grego. Os Saduceus são identificados por este termo em 5:17 e os Fariseus em 15:5. Neste contexto em Atos, Paulo considera o Cristianismo como parte integral da fé e esperança do Judaísmo histórico (cf. verso 14).
- **"os Nazarenos"** Este termo se refere aos seguidores de Jesus de Nazaré. Alguns afirmam que o termo vem da cidade de Nazaré, mas outros o relacionam a *nezer* ou "ramo", um título para o Messias (cf. Isa. 11:1; 53:2). Veja Tópico Especial em 2:22.

24:7 Os versos 7 e 8 (marcados por um colchete na versão revisada da NASB) não se encontram nos manuscritos Gregos P^{74}, ℵ, A, ou B. Existem diversas variantes diferentes que aparecem nos manuscritos Gregos posteriores. Eles não são parte do manuscrito original de Lucas. O comitê UBS^3 dá um rating "D" (alto grau de dúvida).

NASB (REVISADO) TEXTO: 24:10-21

[10] **Quando o governador acenou para que ele falasse, Paulo respondeu: "Sabendo que por muitos anos tens sido um juiz para esta nação, eu alegremente faço minha defesa, [11]desde que bem podes verificar que a não mais do que doze dias subi a Jerusalém para adorar. [12]nem no templo, nem nas sinagogas, nem pela cidade mesmo eles me encontraram participando de discussão com qualquer pessoa ou causando tumulto. [13]Nem mesmo podem provar as coisas de que agora me acusam. [14]Mas isto eu confesso a ti, que de acordo com o Caminho, que eles chamam de seita, eu sirvo ao Deus de nossos pais, crendo todas as coisas de acordo com a Lei e com o que está escrito nos Profetas; [15]tendo uma esperança em Deus, no qual também eles esperam, de que haverá a ressurreição tanto dos justos quanto dos injustos. [16]Diante disto, faço o melhor que posso para manter sempre uma consciência inculpável diante de Deus e dos homens. [17]Agora depois de muitos anos, venho para trazer esmolas e ofertas para minha nação; [18] no que eles me encontraram ocupado no templo, tendo sido purificado, sem nenhum ajuntamento ou tumulto. Mas haviam alguns Judeus da Ásia – [19]que também deviam estar presentes diante de ti para fazerem acusação, se eles tiverem alguma coisa contra mim. [20]Ou deixe que estes mesmos digam qual o delito que encontraram quando estive diante do Conselho, [21]por nada além da declaração que bradei enquanto estava entre ele: "por causa da ressurreição dos mortos estou sendo julgado diante de vocês hoje".**

24:10 Como um advogado fez uma introdução formal pelo Sinedrio, assim também, Paulo faz.

- **"defesa"** Nós temos o termo "apologia" ou "apologética" deste termo grego. Originalmente significava uma defesa legal diante da corte.

24:11-12 Paulo afirma que suas atividades públicas em Jerusalém não tinha nada de anormal ou contencioso. Ele era acusado de profanar o templo, mas na realidade, estava realizando um ritual aceitável.

24:14 "o caminho" Este foi o primeiro título para os Cristãos que enfatizavam que Jesus é o caminho para Deus (João 14:6) e um estilo de vida de comunhão (cf. 9:2; 19:9,23; 22:4; 24:22 e possivelmente 18:25-26).

- **"a Lei... os Profetas"** Estas são duas das três divisões internas do Canon do Velho Testamento:
  1. A Torá (Lei) – Gênesis a Deuteronômio
  2. Os Profetas
     a. Profetas antigos – Josué a Reis (exceto Rute)
     b. Profetas posteriores – Isaías a Malaquias (exceto Lamentações e Daniel)
  3. Os Escritos
     a. Megilo – Rute, Ester, Eclesiastes, Cântico dos Cânticos e Lamentações
     b. Literatura de sabedoria – Jó, Salmos e Provérbios
     c. História pós exílica – I e II Crônicas, Esdras e Neemias

24:15 "tendo uma esperança no Deus no qual estes homens também esperam" Paulo esta afirmando que sua orientação religiosa é a mesma de seus acusadores (cf. verso 16), exceto em sua visão da ressurreição. Paulo está tentando defender a si mesmo mostrando que o conflito é sobre questões teológicas internas do Judaísmo, que Roma não quer se envolver com isso. Veja Tópico Especial: Esperança em 2:25.

- **"que certamente haverá uma ressurreição de justos e injustos"** Isto se refere à teologia dos Fariseus, não a dos Saduceus que eram a liderança do templo. Josefo, em *Antiguidades* 18.1.3, ainda afirma que alguns Fariseus negavam a ressurreição dos ímpios (para uma visão moderna da aniquilação veja o livro de Edward Fudge, *O fogo que consome*). A Bíblia é repleta com este conceito de uma ressurreição geral (cf. Isa. 25:8; Dan. 12:2; Mat. 25:46; João 5:29; Rom. 2:6-11; Apoc. 20:11-15).
- **"eu faço o melhor que posso para manter uma consciência inculpável"** Esta é a mesma frase que deixara o Sumo Sacerdote tão irado em 23:1-2. Paulo repete isto novamente em sua presença. Isto é similar à sua discussão sobre o esforço pessoal em I Cor. 9:24-27. O autocontrole que ele pregou para Felix (cf. verso 25) não era uma coisa fácil de se cumprir e manter. Autocontrole é um dos frutos do Espírito em Gal.5:22 e possivelmente a pedra angular da lista de frutos!

Meu amigo e colega, Dr. David King, lê os meus comentários e faz sugestões. Sobre esta passagem ele escreveu: "um fruto, muitas partes – como uma laranja"

24:17 "vim para trazer esmolas para minha nação" Sobre "esmolas" veja o Tópico Especial em 3:2. Isto se refere à oferta das igrejas gentílicas para a igreja em Jerusalém (cf. Rom. 15:25-27; I Cor. 16:1-4; II Cor. 8-9). É

surpreendente que não é mencionado em 21:15 e seguintes. Isto pode mostrar que não foi bem recebida pela igreja em Jerusalém. É difícil lidar com o racismo entrincheirado mesmo para os crentes.

24:18 "eles me encontraram ocupado no templo, tendo sido purificado" Este procedimento ritual Judaico era uma instigação de Tiago e dos anciãos (cf. 21:17-26). O objetivo era aplacar os Judeus crentes legalistas, mas na realidade, inflamou os Judeus da Ásia.

- **"Judeus da Ásia deviam estar lá"** Isto era um ponto importante na defesa de Paulo (cf. verso 19). As testemunhas oculares não estavam presente! Aqueles que estavam acusando Paulo de travessuras pelo mundo afora não tinham uma evidencia experimental (cf. verso 20).

24:19b "se" Isto é uma CONDICIONAL DE QUARTA CLASSE, uma forma de expressar uma contingência que é rapidamente removida da possibilidade. A.T Robertson em *Word Pictures in the New Testament*, pg. 420, chama isto de condição mista com conclusão de SEGUNDA CLASSE (isto é, mas eles não estão presentes, verso 19a). Sua *Gramática* (pg. 1022) relaciona outras sentenças condicionais mistas nos escritos de Lucas (cf. Lucas 17:6 e Atos 8:31).

NASB (REVISADO) TEXTO: 24:22-23

[22]**Mas Felix, porém, conhecendo melhor o que era o Caminho, colocou-os para fora, dizendo: "Quando Lisias o comandante descer, decidirei sobre o seu caso".** [23]**Entao deu ordens ao centurião para que ele fosse mantido em custódia e que desfrutasse de alguma liberdade, e que não proibissem a nenhum dos seus amigos que viessem servi-lo.**

24:22 Aparentemente Felix tinha ouvido sobre Jesus e o Cristianismo. Provavelmente como um oficial Romano tivesse recebido informações sobre a situação do local para onde seria designado.

A esposa de Felix era Judia (cf. verso 24), o que significa que ele tinha tido uma oportunidade para conhecer o Judaísmo de forma experimental. O Caminho era considerado uma seita dentro do Judaísmo e era, entretanto, uma religião legal no Império Romano.

24:23 Isto mostra que Felix não vê Paulo como uma ameaça e permitiu alguma liberdade e acesso. Novamente aqui é um oficial Romano que não percebe o Cristianismo como um problema político.

NASB (REVISADO) TEXTO: 24:24-27

[24]**Mas alguns dias mais tarde Felix chegou com Drusila, sua esposa que era uma Judia, e chamou a Paulo e o ouviu falar sobre a fé em Jesus Cristo. 25**

24:24 "Drusila" Ela era a filha mais nova, e aparentemente bonita, de Herodes Agripa I e a irmã de Berenice e Agripa II. Ela foi a terceira esposa de Felix, a quem ele tomou de Azizo, o rei de Emesa (cf. Josefo em *Antiguidades* 20.7.2). Ela tinha 16 anos de idade, ainda de acordo com Josefo em suas *Antiguidades* 19.9.1, quando Felix a tomou por esposa.

24:24-25 Paulo pregou o evangelho com frequencia (cf. verso 26b) para Felix e Drusila. Isto era exatamente o que Jesus queria que ele fizesse (cf. 9:15). Ele foi condenado, por ser ganancioso (isto é, ele queria que Paulo o subornasse) a adiar sua decisão (cf. verso 26).

24:26 Aparentemente Paulo alguns recursos durante este período de prisão. Possivelmente de (1) herança pessoal ou (2) ajuda das igrejas (Filipos ou Tessalônica). Felix o chamava com frequencia não por que quisesse ouvi-lo, mas na esperança de receber suborno.

24:27 "depois de passados dois anos" Muitos acreditam que foi durante este período que Lucas reuniu as informações das testemunhas que viviam na Palestina para seu Evangelho (cf. Lucas 1:1-4). Deve ter sido um período desencorajador para um homem agressivo como Paulo! Contudo, ele não buscava a liberdade por meio de suborno. Ele sabia que estava na vontade de Deus.

- **"Porcio Festo"** Existem algumas discordâncias entre os historiadores Romanos Suetônio e tácito, sobre a data de início de cargo. Felix foi levado a julgamento em 55d.C, mas é incerto se ele foi condenado antes ou

em 59d.C. Festo morreu em 62d.C, enquanto ainda ocupava o cargo (cf. Josefo em *Antiguidades* 20.9.1). Existe pouca informação sobre ele (cf. Josefo em *Antiguidades* 20.8.9-10; *Guerras* 2:14:1).

- **"Felix deixou Paulo preso"** Era costume libertar todos os prisioneiros durante o tempo de mudança das administrações. Este verso mostra a situação política na Palestina e a fraqueza dos líderes Romanos, bem como o poder do Sinedrio.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. O que significa o termo "Nazareno"?
2. Quais são as implicações do primeiro título da igreja em Atos como sendo "o Caminho"?
3. Explique o significado do verso 15:

ATOS 25

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS[4]	NKJV	NRSV	TEV	BJ
Paulo apela a Cesar 25:1-5 25:6-12	Paulo apela a Cesar 25:1-12	Apelo ao Imperador 25:1-5 25:6-12	Paulo apela ao Imperador 25:1-5 25:6-8 25:9 25:10-11 25:12	Paulo apela a Cesar 25:1-5 25:6-12
Paulo diante de Agripa e Berenice 25:13-22	Paulo diante de Agripa 25:13-27	A defesa de Paulo diante de Agripa 25:13-22	Paulo diante de Agripa e Berenice 25:13-21 25:22a 25:22b	O apelo de Paulo diante do Rei Agripa 25:13-22
25:23-27		25:23-27	25:23-27	25:23-26:1

LENDO O CICLO TRÊS (de "Um guia para a Boa leitura bíblica" pg. Vii)

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

ESTUDO DAS FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: 25:1-5

[1]Tendo Festo chegado na província, depois de três dias foi de Cesaréia para Jerusalém. [2]E os principais sacerdotes e lideranças dos Judeus fizeram acusações contra Paulo, e fizeram pedido a ele, [3]solicitando uma concessão contra Paulo, de que ele pudesse ser trazido para Jerusalém (*ao mesmo tempo*, estavam preparando uma cilada para matá-lo no caminho). [4]Festo então respondeu que Paulo seria mantido em custódia em Cesaréia e que ele mesmo partiria para lá brevemente. [5]"Portanto", disse ele, "as autoridades dentre vocês venham comigo, e se há algum crime deste homem, deixem-nos processá-lo.

25:1 "Festo" Este era o sucessor de Felix. Ele era uma personalidade nobre, mas obviamente debaixo da mesma pressão política e mentalidade. Ele ficou no cargo por dois anos e morreu em 62d.C. quando ainda estava no cargo.

- **"três dias mais tarde"** Isto mostra o quão irritada e persistente a liderança Judaica estava em relação a Paulo. Festo também queria causar uma boa primeira impressão.

25:2 "os principais sacerdotes e lideranças dos Judeus" Isto pode se referir ao Sinedrio, que era composto por 70 líderes Judeus de Jerusalém. Eles formavam o corpo judicial mais alto dos Judeus tanto nas questões políticas quanto religiosas. Veja o Tópico Especial em 4:5. Contudo, poderia se referir também a outros cidadãos ricos ou da elite de Jerusalém que também estariam ansiosos para encontrar o novo procurador Romano e começar a estabelecer um bom relacionamento com ele.

É verdadeiramente possível que se refira a ambos os grupos. Depois de dois anos havia um novo sumo sacerdote, Ismael. Ele, também, queria estabelecer-se e uma boa maneira para isto era atacar o renegado fariseu, Paulo.

- **"e fizeram pedido a ele"** Isto é um INDICATIVO ATIVO IMPERFEITO. Eles insistiram no pedido diversas vezes.

25:3 Isto mostra a animosidade contra Paulo por parte desses líderes religiosos. Eles viam Paulo como um inimigo de dentro!

- **"(*ao mesmo tempo*, preparando uma cilada para matá-lo no caminho)** As táticas da liderança Judaica não havia mudado (cf. 23:12-15).

25:5 "se" Esta é uma sentença CONDICIONAL DE PRIMEIRA CLASSE que é assumida como verdadeira da perspectiva do autor ou para seus propósitos (cf. A. T. Robertson em *Word Pictures in the New Testament*, vol. 3, pg. 429). Dr. Bruce Tankersley, um especialista em Grego Koine na East Texas Baptist University, diz que pode ser de TERCEIRA CLASSE por que não há verbo na prótase. Festo assumiu que Paulo fosse culpado. Por que mais os líderes de Jerusalém seriam tão persistentes, em tão obstinados.

NASB (REVISADO) TEXTO: 25:6-12

[6]Depois de ter passado não mais do que oito ou dez dias entre eles, desceu para Cesaréia, e no dia seguinte tomou seu assento no tribunal e ordenou que Paulo fosse trazido. [7]Depois que Paulo chegou, os Judeus que tinha vindo de Jerusalém ficaram ao seu redor, trazendo muitas acusações graves contra ele, as quais eles não podiam provar, [8]enquanto Paulo dizia em sua própria defesa: "eu não cometi nenhuma ofensa contra a Lei dos Judeus, contra o Templo ou contra Cesar". [9]Mas Festo, querendo agradar os Judeus, respondeu a Paulo dizendo: "Você quer subir para Jerusalém e ser julgado diante de mim por estas acusações?" [10]Mas Paulo disse: "eu estou diante do tribunal de Cesar, onde devo ser julgado. Eu não fiz nada errado para os Judeus, como você bem sabe. [11]Se, pois , sou um malfeitor e tenho feito qualquer coisa digna de morte, eu não me recuso a morrer; mas se nenhuma destas coisas das quais estes homens me acusam é verdade, ninguém pode me entregar a eles. Eu apelo a Cesar". [12]Entao Festo tendo falado com o conselho, respondeu: "Se você apela para Cesar, para Cesar você irá".

25:6-9 Estes eventos mostraram a Paulo que não tinha esperança real de Justiça com Festo. Ele sabia o que esperava por ele em Jerusalém (cf. verso 3). Ele também sabia que Jesus queria que ele fosse para Roma (cf. 9:15).

25:6 "depois de não ter passado mais do que oito ou dez dias entre eles" Eu imaginaria os líderes Judeus embebedando e enchendo Festo de banquetes. Eles manipulavam todos os oficiais Romanos.

25:10-11 Paulo afirma que ele já estava diante da autoridade apropriada e no lugar próprio. Lucas recorda no verso 11 o apelo oficial de Paulo para Cesar.

O direito de apelar para Cesar havia começado com Otaviano em 30 a.C. (cf. Dio Cassius em *Historia*, 51.19). Este Edito inicial foi expandido para proibir de cegar, flagelar e torturara qualquer cidadão Romano que apelasse para Cesar (cf. Paulus em *Sententiae* 5.26.1).

Há uma boa discussão sobre a Lei Romana do primeiro século por A. N. Sherwin-White no livro *Roman Society and Roman Law in the New Testament*, "leitura quatro: Paulo diante de Felix e de Festo", pg. 48-70.

25:11 "Se... se" Estas são duas sentenças CONDICIONAIS DE PRIMEIRA CLASSE que são assumidas como verdadeiras da perspectiva do autor ou para seu propósito. Estes dois usos no contexto mostra como a construção gramatical era usada para marcar a posição. O primeiro é falso para a realidade (mas exatamente a mesma condição usada por Felix no verso 5); o segundo é verdadeiro para a realidade.

- **"eu não me recuso a morrer"** Paulo reconhecia o poder do estado (cf. Rom. 13:4). A perspectiva do VT para a pena de morte pode ser encontrada em Gen. 9:6. Veja uma discussão interessante sobre a pena de morte em *Hard Sayings of the Bible*, pg. 114-116.
-

NASB, TEV "ninguém pode me entregar a eles"
NKJV "ninguém pode me entregar-me mais para eles"
NRSV "ninguém pode me devolver para eles"
BJ "ninguém tem o direito de me entregar a eles"

O termo *charizomai* basicamente significa “gratificar” ou “concessão como favor”. Paulo percebeu que Festo estava tentando impressionar a liderança Judaica entregando-o a eles!

Contudo, é possível que Festa estivesse tentando cumprir um decreto de Julio Cesar (cf. Josefo em *Antiguidades* 14.10.2), que encorajava os oficiais Romanos na Palestina a atender as vontades do sumo sacerdote.

- **“eu apelo para Cesar”** Este era o direito legal de todo cidadão Romano nos casos de penas de morte.
- **“seu conselho”** Isto se refere aos especialistas de Festo para questões legais, não os líderes Judeus.

PERCEPÇOES CONTEXTUAIS DE ATOS 25:13 – 26:32

PANO DE FUNDO

A. Herodes Agripa II (Marcos Julio Agripa)
   1. Ele é filho de Herodes Agripa I (cf. Atos 12), que era o governante político da Judéia e que tinha o controle do Templo e do Sacerdócio (41-44d.C) e neto de Herodes o Grande.
   2. Ele foi educado em Roma e era pró-Romano. Retornou a Roma depois da guerra Judaica em 70d.C. e morreu em 100d.C.
   3. Aos 17 anos seu pai morreu, e ele foi o mais jovem a assumir o seu reino.
   4. Em 53d.C Herodes Cálcis, tio de Agripa I, o Rei de Cálcis (um pequeno reino ao norte da Palestina), morreu e o reino foi dado a Agripa I pelo Imperador Claudio. Também foi dado a ele o controle sobre o Templo e o Sumo Sacerdócio.
   5. Em 53d.C ele trocou este reino para o tetrarca de Herodes Filipe (Ituréia e Tracônia) e Lisânias (Abilene).
   6. Mais tarde, o Imperador Nero acrescentou certas cidades e vilas a redor do Mar da Galiléia ao seus controle. Sua capital era Cesaréia de Felipe, que ele renomeou para Neronias.
   7. Para referências históricas:
      a. Josefo – *Guerras Judaicas* 2.12.1,7-8; 15.1; 16.4; 7.5.1
      b. Josefo – *Antiguidades dos Judeus* 19.9.2; 20.5.2; 6.5; 7.1; 8.4; 9.6.

B. Berenice
   1. Ela era a filha mais velha de Herodes Agripa I.
   2. Era irmã de Agripa II, e por um período de tempo pode ter sido sua amante incestuosa (não existem evidencias disto, só rumores). Mais tarde ela foi amante do Imperador Tito enquanto ele era general. Ele foi o general Romano que destruiu Jerusalém e o Templo em 70d.C.
   3. Ela era a irmã de Drusila (cf. 24:24).
   4. Foi casada com Herodes Cálcis (irmão de Herodes Agripa I, seu tio), mas quando ele morreu ela mudou-se com seu irmão.
   5. Mais tarde casou-se com Polemon, Rei da Cilícia, mas o deixou e retornou para seu irmão que acabara de receber o título de “Rei”.
   6. Foi amante do Imperador Vespasiano e do General Tito (mais tarde imperador) ao mesmo tempo.
   7. Referências históricas:
      a. Josefo – *Guerras judaicas* 2.1.6; 15.1; 17.1.
      b. Josefo – *Antiguidades dos Judeus* 19.9.1; 15.1; 20.1.3
      c. Tácio – *História* 2.2
      d. Suetônio – *Vida de Tito* 7
      e. Dio Cassius – *Histórias* 65.15; 66.18
      f. Juvenal – *Sátiras* 61.156-157

ESTUDO DAS FRASE E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: 25:13-22

[13]Depois que muitos dias se passaram, Rei Agripa e Berenice chegaram a Cesaréia e vieram saudar a Festo. [14]Como estavam passando muitos dias ali, Festo levou o caso de Paulo diante do rei, dizendo: “Há um homem que foi deixado como prisioneiro por Felix; [15]e quando fui a Jerusalém, os chefes dos sacerdotes e os anciãos dos Judeus trouxeram acusações contra ele, pedindo uma sentença de condenação contra ele. [16]Respondi que não é costume dos Romanos entregar nenhum homem antes que o acusado fique face a face com seus acusadores e tenha uma oportunidade de fazer sua defesa contra as acusações. [17]Então, depois que se reuniram aqui, não me demorei, mas no dia seguinte tomei meu assento no tribunal e ordenei que o homem fosse trazido à minha presença. [18] Quando os acusadores se levantaram e começaram as acusações contra ele, não eram os tipos de crime que eu suspeitava, [19]mas eles tinham apenas pontos de discordância com ele por causa de sua religião e sobre um homem morto, Jesus, de quem Paulo afirma estar vivo. [20]considerando o modo como foram investigadas tais assuntos, perguntei se ele gostaria de ir para Jerusalém para ser julgado por estas questões. [21]Mas quando Paulo apelou para que fosse mantido em custódia para a decisão do Imperador, ordenei que fosse mantido em custódia até enviá-lo para Cesar”. [22]Entao Agripa disse a Festo: “Eu também gostaria de ouvir este homem”. “Amanhã” disse ele – “eu o ouvirei”.

25:13 “Rei Agripa” Isto se refere a Agripa II. Ele era irmão de Drusila e Berenice. Foi educado em Roma e era muito leal às políticas e programas de Roma.

25:13 e seguintes Isto novamente revela os propósitos literários e teológicos de Lucas, que eram mostrar que o Cristianismo não era uma ameaça para Roma (cf. verso 25). Nas primeira décadas do primeiro século, o Cristianismo foi considerado uma seita do Judaísmo, que era reconhecida por Roma como uma religião legal. Roma não queria tomar partido nas disputas entre as seitas religiosas Judaicas!

25:18 "eles começaram as acusações contra ele que não eram os crimes que eu suspeitava" Isto mostra a intensidade e a natureza da oposição Judaica. Não era política, mas religiosa.

25:19 "religião" Isto é um termo composto por "temor" e "deuses". Este termo pode significar "superstição", que era exatamente os estes líderes Romanos pensavam sobre a religião Judaica. Contudo, Festo não iria quere insultar estes dignitários Judaicos, por isso usou um termo ambíguo (assim também, Paulo em 17:22).

- **"sobre um homem morto, Jesus, a quem Paulo afirma estar vivo"** A ressurreição era um dos pilares centrais do sermões (*kerygma*, veja Tópico Especial em 2:13) em Atos (cf. 26:8). O Cristianismo se ergue ou cai em cima desta declaração (cf. I Cor. 15).

SB (REVISADO) TEXTO: 25:23-27

[23]Então, no dia seguinte quando Agripa chegou com Berenice no meio de grande pompa, e entraram no auditório acompanhado pelos comandantes e pelas autoridades da cidade, sob a ordem de Festo, Paulo foi trazido. [24]Festo disse: "Rei Agripa e todos os que estão conosco, vejam este homem por causa de quem todo o povo dos Judeus tanto de Jerusalém quanto daqui apelaram a mim, dizendo que ele não deve mais viver. [25]Mas não encontrei nada que o torne digno de morte; e desde que ele apelou ao Imperador, decidi enviá-lo. [26]No entanto, não tenho nada definitivo sobre ele para escrever ao meu senhor. Portanto, eu o trouxe diante de todos vocês e especialmente de ti, Rei Agripa, para que depois das investigações eu tenha alguma coisa para escrever. [27]Por que me parece absurdo enviar um prisioneiro e não indicar também quais as acusações contra ele".

25:23 Que oportunidade maravilhosa para pregar o evangelho!

- **"os comandantes"** Este é o termo *"quiliarca*"**,** que significa líder de mil, como centurião significa líder de cem. Aprendemos de Josefo, em *Antiguidades* 19.19.2, que haviam cinco auxiliares da corte em Cesaréia neste período. Portanto, possivelmente aqui está se referindo a cinco militares.

25:26 "não tenho nada definitivo para escrever sobre ele" Festo teve o mesmo problema que Lisias, o comandante de Jerusalém. Ele estava preso à lei Romana por ter que escrever um indiciamento contra Paulo ser ter nenhuma evidência ou opinião judicial. Paulo era um mistério para esses líderes Romanos.

- **"senhor"** Este é o termo Grego *kurios*, que significa proprietário, mestre, governante. Este é o primeiro uso documentado de *kurios*, como um título isolado para Nero. Este título foi rejeitado pelos Imperadores Otaviano/Augusto Tibério por que eles achavam isto muito próximo ao termo Latino *rex* (rei) o que causava desconforto à população Romana e ao Senado. Contudo, ele aparece com frequencia durante e depois dos dias de Nero. Vespasiano e Tito usaram o termo "salvador"e Domiciano usou "deus" para se auto descreverem (cf. James S. Jeffers no livro *The Greco-Roman World* pg. 101). O termo kurios se tornou o foco de perseguição contra os Cristãos, que poderiam usar este termo somente para Jesus. Eles se recusaram a usá-la na oferta de incense e na promessa de aliança com Roma.
- **"para que depois das investigações**" Este é o termo *sebastos*, que era o equivalente Grego do termo Latino *augusto*. Sua etimologia básica é "reverenciar", "adorar", "venerar" ou "adorar". Foi usado pela primeira vez pelo Senado para Otaviano em 27a. C. Aqui é usado para Nero. Nero parece ter expandido o culto de adoração ao Imperador.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. Por que os líderes Judaicos temiam e odiavam Paulo?
2. Como este livro reflete o propósito de Lucas ao escrever Atos?
3. Qual era o propósito de Paulo ao defender-se diante de Agripa e Berenice?

ATOS 26
DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS[4]	NKJV	NRSV	TEV	BJ
Paulo se defende diante de Agripa	O começo da vida de Paulo	Paulo se defende diante de Agripa (25:13-26:32)	Paulo defende a si mesmo diante de Agripa	Paulo aparece diante do Rei Agripa 25:13-26:1
26:1-11	26:1-11	26:1	26:1	Discurso de Paulo diante de Agripa
		26:2-3	26:2-3	26:2-3
		26:4-8	26:4-8	26:4-8
		26:9-11	26:9-11	26:9-11
Paulo relata sua conversão	Paulo conta sua conversão		Paulo relata sua conversão	
26:12-18	26:12-18	26:12-18	26:12-18	26:12-18
Testemunho de Paulo aos Judeus e Gentios	A vida de Paulo após a conversão		Paulo fala do seu trabalho	
26:19-23	26:19-23	26:19-23	26:19-23	26:19-23
Paulo convida Agripa a se converter				A reação de seus ouvintes
26:24-29	26:24-32	26:24-29	26:24	26:24-29
			26:25-27	
			28:28	
			26:29	
26:30-32		26:30-32	26:30-32	26:30-32

LENDO O CICLO TRÊS (de "Um guia para a Boa leitura bíblica" pg. Vii)

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

ESTUDO DAS FRASE E PALAVRAS

> **NASB (REVISADO) TEXTO: 26:1**
> [1]**Agripa disse a Paulo: "É permitido que você faça sua defesa". Então Paulo estendeu suas mãos e começou a fazer sua defesa:**

26:1 "estendeu suas mãos" Este era um gesto de saudação e uma introdução retórica (cf. Atos 12:17; 13:16 e 21:40, nos quais gestos de mão são m usados para pedir atenção e silêncio.

> **NASB (REVISADO) TEXTO: 26:2-3**
> [2]**A respeito de todas as coisas das quais sou acusado pelos Judeus, sinto-me feliz, Rei Agripa, por que me deu a oportunidade de fazer minha defesa em sua presença hoje;** [3]**especialmente por que você é entendido em todos os costumes e assuntos dos Judeus; por isso, peço que ouça pacientemente.**

26:2-3 Paulo introduz sua defesa de uma maneira típica e lisonjeira, como havia feito em seu julgamento anterior diante de Felix (cf. 24:10). Ele lembrava como sua experiência diante do Sinedrio tinha sido infeliz (cf. 23:1-10).

26:2 "a respeito de todas as coisas das quais sou acusado pelo Judeus" Agripa II tinha sido encarregado do Templo e do Sacerdócio. Embora pró Romano e educado em Roma, ele compreendia os meandros da fé Judaica (cf. verso 3).

- **"feliz"** Este é o mesmo termo que introduz cada uma das bem aventuranças de Mateus 5 e no Salmo 1:1 na Septuaginta.

26:3
NASB, NKJV "todos os costumes e assuntos"
NRSV "todos os costumes e controvérsias"
TEV "todos os costumes e disputas Judaicas"
BJ "costumes e controvérsias"

O primeiro termo é *ethōn*, do qual temos a palavra "étnico" ou os aspectos culturais de grupo de pessoas em particular. O Segundo termo é usado com frequencia em Atos sobre debates e argumentações sobre aspectos do Judaísmo rabínico (cf. 15:2; 18:15; 23:19; 25:19; 26:3). Isto não era incomum por causa da existência de diversas facções internas no Judaísmo do primeiro século: Saduceus, Fariseus (e também as facções teológicas de Shamai e Hilel) e os zelotes.

NASB (REVISADO) TEXTO: 26:4-8

[4]"Pois, todos os Judeus conhecem meu modo de vida desde a minha juventude, que desde o começo entre o meu povo e em Jerusalém; [5]desde que me conhecem a tanto tempo, que se quiserem podem testemunhar que vivi como Fariseu, de acordo com os preceitos da seita mais severa de nossa religião. [6]"E agora estou sendo julgado pela esperança da promessa feita por Deus a nossos pais; [7]a promessa que as nossas doze tribos esperam alcançar, servindo a Deus sinceramente noite e dia. E por esta esperança, Ó Rei, é que estou sendo acusado pelo Judeu". [8]"Por que é considerado incrível entre vocês se Deus ressuscita os mortos?

26:4 "todos os Judeus conhecem meu modo de vida" Paulo repetiu isto diversas vezes (cf. Atos 22:3-5; 23:1; 24:16; 25:8). Paulo viveu uma vida exemplar entre os Judeus em Jerusalém (cf. verso 5).

- **"meu povo"** É incerto onde Paulo cresceu. Isto pode se referir a (1) Tarso ou Cilícia ou (2) Jerusalém.

26:5 "se" Esta é uma sentença CONDICIONAL DE TERCEIRA CLASSE que significa uma ação em potencial. Neste contexto Paulo sabia que eles poderiam testificar sobre o seu passado, mas não o fariam.

- **"Fariseu de acordo com a seita mais severa de nossa religião"** Esta era uma seita teológica do Judaísmo que emergiu durante o Período Macabeu. Era comprometida com as tradições orais e escrita. Veja Tópico Especial em 5:34 ou 15:15.

26:6 "a esperança da promessa feita por Deus a nossos pais" Isto se refere às profecias do VT da (1) vinda do Messias ou (2) a ressurreição dos mortos (cf. 23:6; 24:15; Jó 14:14-15; 19:25-27; Dan. 12:2). Paulo viu "o Caminho" como o cumprimento do Velho Testamento (cf. Mat. 5:17-19; Gal. 3). Veja os Tópicos Especiais: Esperança em 2:25 e o Kerygma em 2:14.

26:7 "nossas doze tribos" A linhagem tribal (filhos de Jacó) ainda era muito importante entre os Judeus. Muitas das dez tribos do norte nunca voltaram do exílio Assírio (722a.C.) Sabemos algumas informaçoes tribais do NT:

1. Maria, José e Jesus eram da tribo de Judá (cf. Mat. 1:2-16; Lucas 3:23-33; Apoc. 5:5)
2. A tribo de Ana é identificada como de Azer (cf. Lucas 2:36)
3. A tribo de Paulo é identificada como Benjamin (cf. Rom. 11:1; Fil. 3:5)

Herodes o Grande tinha inveja disto e teve os registros do Templo, que mostravam as genealogias, queimados. Veja o Tópico Especial: Doze em 1:23.

- **"esperança"** Alguns especulam por que exatamente Paulo está se referindo a isto. De um contexto maior se assumiria a ressurreição. Veja o Tópico Especial: Esperança em 2:25.
- **"servindo a Deus sinceramente dia e noite"** Paulo amava o seu grupo racial (cf. Rom.9:1-3). Ele sabia com quanta dificuldade eles tentavam servir a YHWH. Particularmente conhecia os perigos do legalismo, dogmatismo e elitismo.

"Noite e dia" era uma expressão idiomática para intensidade e regularidade (cf. 20:31; Lucas 2:37).

26:8 "Por que é considerado incrível entre vocês" Paulo está falando a dois grupos: (1)Agripa e os outros Judeus presentes e (2)os Gentios presentes, como Festo.

- **"se"** Isto é uma sentença CONDICIONAL DE PRIMEIRA CLASSE que é assumida como verdade da perspectiva do autor ou para seus propósitos literários.
- **"Deus ressuscite os mortos"** Esta frase fala da esperança dos Judeus de uma ressurreição geral, mas Paulo tinha especificamente a ressurreição de Cristo em mente (cf. I Cor. 15). Estes acusadores Saduceus deviam estar muito exaltados neste ponto (cf. 23:1-10).

NASB (REVISADO) TEXTO: 26:9-11

[9]"Então, eu achava que devia fazer muitas coisas contra o nome de Jesus de Nazaré. [10]E foi exatamente isto que fiz em Jerusalém; não somente coloquei muitos dos santos nas prisões, tendo recebido autoridade dos sumos sacerdotes, mas também quando os matavam dei o meu voto contra eles. [11]E quando os castigava em todas as sinagogas, eu tentava forçá-los a blasfemarem, e ficando furiosamente enraivecido contra eles, eu tentava persegui-los até mesmo em cidades estrangeiras".

26:9 Paulo (*egō*, "Eu" e *emautō*, "mesmo") confessa seu mal direcionado entusiasmo religioso, que agora ele compreende que não era da vontade Deus (cf. Tim. 1:13). Ele pensava que perseguindo os seguidores de Jesus ele estava servindo e agradando a Deus. O mundo e a visão de mundo de Paulo mudaram totalmente na Estrada de Damasco (cf. Atos 9).

- **"Jesus de Nazaré"** Veja o Tópico Especial em 2:21 e 2:27.

26:10 "os santos" Literalmente isto significa "os santificados". Paulo sabia exatamente quem ele tinha perseguido e matado, o povo de Deus! Que choque, tristeza e iluminação deve ter sido para Paulo a visão de Damasco, uma total reorientação da sua vida e pensamentos! Veja o Tópico Especial em 9:13.

- **"tendo recebido autoridade"** Paulo era o perseguidor "oficial" do Sinedrio.
- **"quando eles estavam sendo mortos"** Isto mostra a intensidade da perseguição. O "Caminho" não era uma questão menor; era uma assunto de vida e morte e ainda é!
- **"dava o meu voto contra eles"** Esta é palavra Grega técnica para um voto oficial tanto no Sinedrio quanto numa sinagoga local. Mas por que na sinagoga local não se podia/deveria votar questões de morte, provavelmente se referia ao Sinedrio. Se isto era no Sinedrio, significa que Paulo tinha sido casado. O termo original significava "uma pedrinha", que era usada para depositar o voto – ou com uma preta ou com uma branca (cf. Apoc. 2:17).

26:11 "blasfemar" Paulo tentava forçá-los publicamente a confirmar sua fé em Jesus como o Messias e então condená-los.

-

NASB	**"estando furiosamente enraivecido"**
NKJV	**"ficando excessivamente enraivecido"**
NRSV	**"Eu estava tão furiosamente enraivecido"**
TEV	**"Eu estava tão furioso"**
BJ	**"Minha fúria contra eles era tão extrema"**

Este é um ADVERBIO muito intenso ("muito mais") e um PARTICÍPIO (PRESENTE MÉDIO [depoente]). Festo usa a mesma raiz para Paulo (isto é, delirar em 26:24).

NASB (REVISADO) TEXTO: 26:12-18

[12]"Enquanto estava engajado nesta jornada para Damasco com autoridade e ordem dos chefes dos sacerdotes, [13]ao meio dia, ó Rei, no caminho eu vi uma luz do céu, mas brilhante que o sol, brilhando ao meu redor e daqueles que estavam comigo. [14]E quando eu caí ao chão, ouvi uma me dizendo em dialeto Hebraico: "Saulo, Saulo, por que você me persegue? É duro para você chutar os aguilhões". [15]E eu disse: "Quem é você, Senhor?" E o Senhor disse: "Eu sou Jesus a quem você persegue" [16]"Mas levante-se sobre seus pés; por que com este propósito eu apareci para você, para designá-lo para um ministério e a testemunhar das coisas que você tem visto, mas também das coisas nas quais aparecerei para você; [17]resgatando você do povo Judeu e dos Gentios, aos quais Eu estou te enviando, [18]para que possa abrir seus olhos e eles possam se voltar das trevas para a luz e do domínio de Satanás para Deus, para que possam receber o perdão dos pecados e uma herança entre aqueles que têm sido santificados pela fé em Mim".

26:12 Paulo registra o seu testemunho pessoal três vezes em Atos, 9:1-31; 22:3-21, e aqui. A misericórdia de Deus e a eleição de Saulo são muito óbvias. Se Deus em Cristo pode perdoar e usar este homem, Ele pode perdoar e usar você!

26:13 Veja a nota em 9:3.

O fato de que há variações em detalhes nos três lugares onde Paulo compartilha sua conversão fala da precisão de Lucas em registrar as defesas legais de Paulo (e, consequentemente, os sermões) em Atos!

26:14 Veja a nota mais ampla em 9:4.

Frank Stagg em sua *Teologia do Novo Testamento* tem um grande parágrafo sobre a vital conexão entre Jesus e sua igreja:

"O fato mais importante sobre o julgamento é que estamos sendo julgados em relação a Cristo. Por sua vez, é uma decisão em relação ao seu povo. Nosso verdadeiro relacionamento com ele é refletido no nosso relacionamento com o seu povo. Serví-los é servi-lo e negligenciamos a eles é negligenciarmos a ele (Mat. 25:31-46). O Novo Testamento nunca permite que alguém separe seu relacionamento com Cristo do relacionamento com as outras pessoas. Perseguir a eles é persegui-lo (Atos 9:1-2,4-5; 22:4,7-8; 26:10-11,14-15). Pecar contra os irmãos é pecar contra Cristo (I Cor. 8:12). Ainda que não sejamos salvos por nossas obras, somos julgados por elas; por que elas refletem nosso verdadeiro relacionamentos com Cristo e sua graça. O Julgamento é misericordioso para com aqueles que aceitam o julgamento e para aqueles que são misericordiosos (Mat. 5:7)" (pg. 333).

- **"Hebraico"** Dos três testemunhos de Paulo em Atos, este é o único em que o detalhe de Jesus falando Aramaico é mencionado.
- **"Saulo, Saulo"** Esta ultima metade do verso 14 e a última parte do verso 15, assim como o paralelo nos versos 16-18 são palavras de Jesus para Paulo no caminho de Damasco.
- **"e duro para você chutar os aguilhões"** Esta frase é única para este contexto, possivelmente por que era um provérbio Greco/Latino, não Judaico. Paulo sempre soube para que audiência estava falando e como se comunicar com ela! Isto está se referindo a (1) um bastão pontudo usado por aqueles que dirigiam carroças ou arados puxados por bois ou (2) projeções na frente dos carros ou vagões para evitar que os animais chutem para trás. Este provérbio era usado para caracterizar a futilidade dos homens em resistir às iniciativas divinas.

26:15 Veja a nota completa em 9:5.

- **"Jesus a quem você persegue"** Isto mostra a conexão íntima entre Jesus e Sua igreja (cf. Mat. 10:40; 25:40,45). Feri-la é ferir a Ele!

26:16 "Mas levante-se sobre seus pés" São ambos IMPERATIVOS ATIVOS DO AORISTO. Isto parece familiar ao chamado profético de Jeremias 1:7-8 e Ezequiel 2:1 e 3.

- **"para este propósito eu apareci a você"** Deus tem um compromisso designado para Paulo. A conversão e o chamado de Paulo não são típicos, mas extraordinários! A misericórdia de Deus é poderosamente demonstrada assim como a eleição para o serviço do Reino e para o seu crescimento.
- **"eu apareci para você... Eu aparecerei para você"** São ambas formas de *horaō*. O primeira é INDICATIVO PASSIVO AORISTO e o segundo é um INDICATIVO PASSIVO DO FUTURO. Neste sentido Jesus está prometendo a Paulo futuros encontros. Paulo teve diversas visões divinas durante seu ministério (cf. 18:9-10; 22:17-21; 23:11; 27:23-24). Paulo também menciona um período de treinamento na Arábia onde ele foi ensinado por Jesus (cf. Gal. 1:12,17,18).
- **"apontar"** Isto é literalmente "tomar na mão". Era uma expressão idiomática para destino (cf. 22:14; 26:16).
- **"um milagre e uma testemunha"** O primeiro termo literalmente se refere a "remador auxiliar" em um navio. Veio a ser usado como expressão para um servo.
-

Do segundo termo, *martus*, vem a palavra "mártir". Isto tem um duplo significado:

1. Uma testemunha (cf. Lucas 11:48; 24:48; Atos 1:8,22; 5:32; 10:39,41; 22:15)
2. Um martir (cf. Atos 22:20)

Ambos os sentidos foram a experiência pessoal da maioria dos Apóstolos e de muitos, muitos crentes através dos tempos!

26:17 “resgatando você” Este é um PARTICÍPIO MÉDIO PRESENTE. Na VOZ MÉDIA esta palavra geralmente determina uma forma de seleção ou escolha. Normalmente é traduzida como “resgatar ou livrar” (cf. 7:10,34; 12:11; 23:27). O cuidado providencial de Deus é evidente aqui. Paulo recebeu diversas destas visões durante seu ministério de forma a encorajá-lo. Isto possivelmente alude ao texto de Isaías 48:10 ou possivelmente Jer. 1:7-8 e 19 da Septuaginta.

- **“do povo Judeus e dos Gentios”** Paulo sofrerá oposição de ambos os grupos (cf. II Cor. 11:23-27).
- **“a quem Eu estou te enviando”** Este “Eu” é enfático (*egō*) aqui como no verso 5. O VERBO é *apostello* (IINDICATIVO ATIVO DO PRESENTE), de onde vem o termo “Apóstolo”. Assim como o Pai enviou Jesus, assim Jesus envia suas testemunhas, apóstolos (cf. João 20:21).

26:18 “abrir... voltar” Estes termos são ambos INFINITIVOS AORISTOS. Podem ser uma alusão a Is. 42:7. O Messias abrirá os olhos como uma metáfora para abertura dos olhos espirituais (cf. João 9). O conhecimento e entendimento do Evangelho de preceder o chamado e uma resposta pela vontade (arrependimento e fé). Satanás tenta fechar nossas mentes e corações (cf. II Cor. 4:4) e o Espírito tenta abrí-los (cf. João 6:44,65; 16:8-11).

- **“das trevas… do domínio de Satanás”** Veja o paralelismo. Domínio é o termo Grego *exousia*, geralmente traduzido como autoridade ou poder (cf. NKJV, NRSV, TEV). O mundo está sob a influência do mal pessoal (cf. Ef. 2:2; 4:14; 6:10-18; II Cor. 4:4; Col. 1:12-13).

No VT, particularmente as profecias de Isaías, o Messias viria para trazer luz para os cegos. Isto era tanto um predição física como uma metáfora da verdade (cf. Isa. 29:18; 32:3; 35:5; 42:7,16).

- **“para a luz... para Deus”** Veja o paralelismo. Os homens antigos temiam as trevas. Isto se tornou uma metáfora para o mal. Luz, por outro lado, se tornou uma metáfora para verdade, cura e pureza. Uma boa passagem sobre o paralelo da luz do evangelho é João 3:17-21.

- **“que eles possam receber”** O VERBO nesta frase é outro INFINITIVO AORISTO. Não há “possa” no texto Grego (cf. TEV e BJ). A única condição neste contexto é”a cláusula “pela fé em Mim”, que é colocado por último nas sentenças Gregas para dar ênfase. Todas as bênçãos de Deus são contingenciadas a uma resposta de fé à Sua graça (cf. Ef. 2:8-9). Este é o último contraponto do NT a uma aliança condicional no VT.

- **“perdão dos pecados”** Lucas usa este termo (*aphesis*) com freqüência:
  1. Em Lucas 4:18 é usado em uma citação do VT de Isaías 61:1, onde significa libertar, no que reflete o uso da LXX de Êxodo 18:2 e Lev. 16:26.
  2. Em Lucas 1:77; 3:3; 24:47; Acts 2:38; 5:31; 10:43; 13:38; 26:18, significa “a remoção da culpa do pecado”, refletindo o texto de Deut.15:3 da LXX, onde isto é usado para o cancelamento de um débito.

  O uso de Lucas pode refletir a promessa da Nova Aliança de Jer. 31:34.
- **“e uma herança”** Este é o termo Grego *klēros*, que significa a distribuição de lotes (cf. Lev. 16:8; Jonas 1:7; Atos 1:26) para determinar uma herança, como em Gen. 48:6; Ex. 6:8; and Josué. 13:7-8. No VT os Levitas não tinham uma terra por herança, somente as 48 cidades Levíticas (cf. Deut. 10:9; 12:12), mas o Senhor mesmo era sua herança (cf. Num. 18:20). Agora, no NT todos os crentes são sacerdotes (cf. I Pe. 2:5,9; Apoc. 1:6). O Senhor (YHWH) é nossa herança; somos Seus filhos (cf. Rom. 8:15-17).
- **“aqueles que têm sido santificados”** Isto é um PARTICÍPIO PASSIVO PERFEITO. Os crentes (fieis) têm sido e continuam sendo santificados pela fé em Cristo (cf. 20:21). Veja Tópico Especial em 9:32. Nem Satanás nem os demônios poder tirar isto fora (cf. Rom. 8:31-39).

NASB (REVISADO) TEXTO: 26:19-23

[19]”Então, Rei Agripa, eu não fui desobediente à visão celestial, [20]mas segui declarando aos de Damasco primeiro e também em Jerusalém e depois por toda a região da Judéia , e então aos Gentios, para que se arrependessem e voltassem para Deus, praticando obras dignas de arrependimento. [21]”Por esta razão alguns Judeus me prenderam no templo e tentaram me matar. [22]Mas, tendo recebido socorro de Deus, eu continuo ate este dia testificando a pequenos e grande, não dizendo nada mas apenas aquilo que tem lugar nos Profetas e em Moisés. [23]que o Cristo devia sofrer, e que por causa da Sua ressurreição dos mortos Ele seria o primeiro a proclamar luz tanto para o povo Judeu quanto para os Gentios”.

26:19 “Então, Rei Agripa” Paulo estava tentando ganhar este homem para o evangelho (cf. versos 26-29).

- **“eu não fui desobediente”** O termo Grego *peithō* vem do nome da deusa da persuasão. Neste contexto tem o PRIVATIVO ALFA, que nega, significando portanto “desobediência” (cf. Lucas 1:17; Rom. 1:30; II Tim. 3:2; Tito 1:16; 3:3). Assim, em um sentido isto era maneira forçosa no Grego Koine de negar alguma coisa, mas neste contexto era uma forma literal de afirma a obediência de Paulo!
- **“visão celestial”** Isto se ao encontro de Paulo com o Cristo glorificado e ressurreto na estrada de Damasco.

26:20 “Damasco... Jerusalém” Veja Atos 9:19-25 e 27 sobre o ministério de Paulo em Damasco; 9:26-30 para o seu ministério em Jerusalém e possivelmente 9:31 para o ministério na Judéia.

- **“arrependam-se e voltem para Deus”** A mensagem de Paulo era a mesma de João Batista (cf. Mat. 3:1-12; Marcos 1:4-8) e as primeiras mensagens de Jesus (cf. Marcos 1:15).

O termo Grego arrependimento significa mudança de mente. A palavra Hebraica significa mudança de ação. Ambas fazem parte do verdadeiro arrependimento. Veja o Tópico Especial em 2:38. Os dois requisitos da Nova Aliança (os quais também são os requisitos da velha Aliança) para a salvação são arrependimento (voltar-se de si mesmo e do pecado) e fé (voltando-se para Deus em Cristo, cf. verso 18; Marcos 1:15; Atos 3:16,18; 20:21; 26:18, 20).

- **“praticando obras dignas do arrependimento”** O estilo de vida do crente (PARTICÍPIO ATIVO PRESENTE) confirma o comprometimento inicial dele/dela com a fé (cf. Mat. 3:8; Lucas 3:8; Ef. 2:8-10, Tiago e I João). Deus quer um povo que reflita o Seu caráter. Os crentes são chamados para serem semelhantes a Cristo (cf. Rom. 8:28-29; Gal. 4:19; Ef. 1:4; 2:10). O evangelho é uma pessoa a ser recebida, verdade sobre a qual a pessoa viverá e o modelo de vida para pessoa viver.

26:21 Esta não é a visão teológica de Paulo, mas sua pregação para a inclusão dos “Gentios” (cf. verso 20) que causou o tumulto no Templo.

- **“tentaram me matar”** Isto é um INDICATIVO (depoente) MÉDIO IMPERFEITO (tentaram diversas vezes) com um INFINITIVO MÉDIO AORISTO (matar). Os Judeus (cf.Atos 9:24) da Ásia (cf. 20:3,19; 21:27,30) tentaram matar Paulo diversas vezes.

26:22 “testificando tanto a pequenos quanto grandes” Isto é uma expressão idiomática Semítica de inclusão. É uma afirmação de Paulo (como a de Pedro, cf. 10:38) de que, como Deus, ele não faz acepção de pessoas (cf. Deut. 10:17; II Cr. 19:7, veja nota mais ampla em 10:34). Ele prega para todos os homens.

- **“não afirmando nada além daquilo que os Profetas e Moisés disseram”** Paulo esta afirmando que sua mensagem e ouvintes (isto é, os Gentios) não são nenhuma inovação, mas as profecias do VT. Ele está apenas seguindo as orientações, promessas e verdades do VT.

26:23 Veja que a mensagem de Paulo consiste de três partes: (1) O Messias sofreu por causa do perdão dos homens; (2) A ressurreição do Messias era apenas o primeiro fruto da ressurreição de todos os crentes; e (3) esta Boa Nova era para Judeus e Gentios. Estes três aspectos teológicos devem ser combinados com o verso 20 que mostra como recebemos a Cristo pessoalmente (arrependimento: voltando-se de si e de seus pecados; fé: voltando para Deus em Cristo).

- **“que o Cristo devia sofrer”** Isto era uma pedra de tropeço para os Judeus (cf. I Cor. 1:23), mas era uma previsão do VT (cf. Gen. 3:15; Ps. 22; Isa. 53).

O Grego “o Cristo reflete o título Hebraico “o Messias”. Paulo afirma que Jesus, que foi crucificado, era verdadeiramente o Cristo, o Prometido, o Ungido (cf. 2:36; 3:6,18,20; 4:10,26; 13:33; 17:3; 26:23).

- **“se… se”** Isto não uma SENTENÇA CONDICIONAL ou uma pergunta, mas uma afirmativa introduzia por “isso” (*ei*) ou “se” (*ei*).
- **“por causa da Sua ressurreição dos mortos”** Por causa deste texto e Rom. 1:4 lá se desenvolveu uma das primeiras heresias chamada de “adocionismo”, que afirma o homem Jesus foi recompensado por uma boa vida sendo ressuscitado dos mortos. Contudo, isto é uma aberração Cristológica que ignora todos os textos sobre sua preexistência, tais como João 1:1; Fil. 2:6-11; Col. 1:15-17; e Heb. 1:2-3.

Jesus sempre existiu; Ele sempre foi um ser divino; Ele foi encarnado no tempo.

- **“a luz”** Luz é uma metáfora antiga para verdade e pureza (cf. v. 18; Isa. 9:2; 42:6-7).
- **“para o povo Judeu e os Gentios”** Só existe um evangelho para ambos os grupos (cf. Ef. 2:11-3:13). Este era o mistério que tinha ficado escondido pelas gerações, mas agora era plenamente revelado em Cristo. Todos os homens foram criados segundo a imagem do Deus criador (cf. Gen. 1:26-27). Gênesis 3:15 promete que Deus proverá a salvação para a humanidade caída. Isaías afirma a universalidade do Messias (Isa. 42:4,6,10-12; 45:20-25; 49:6; 51:4; 52:10; 60:1-3; e também Miquéias 5:4-5).

NASB (REVISADO) TEXTO: 26:24-29

[24]Enquanto Paulo estava fazendo sua defesa, Festo disse em alta voz: "Paulo, você está louco! Seu grande conhecimento estão te deixando louco". [25]Mas Paulo disse: "Eu não estou louco, mui excelente Festo, mas falo palavras sóbrias de verdade. [26]Por que o Rei sabe sobre estas coisas, e falo para ele com confiança, pois estou persuadido que nenhuma destas coisas escapa ao seu conhecimento; por que isto não aconteceu num canto. [27]Rei Agripa, você crê nos Profetas? Eu sei que crê. [28]Agripa respondeu a Paulo: "Por pouco me persuade a tornar-me um Cristão". [29]E Paulo disse: "Eu desejaria por Deus, que por pouco ou por muito, não somente você, mas todos os que me ouvem neste dia, pudessem ser como eu sou, exceto por estas cadeias".

26:24 "Festo disse em alta voz" A mensagem de Paulo era inacreditável para ele. Sua visão de mundo e cultura, educação e posição prejudicavam sua habilidade para entender.

- **"seu grande conhecimento estão te deixando louco"** De uma forma indireta isto mostra a profundidade, clareza e a persuasividade da defesa de Paulo.

26:25 "da verdade sóbria" O termo Grego *sōphrosunē* vem de duas palavras Gregas: "boa" e "mente". Elas significam uma abordagem equilibrada da vida e do pensamento. Isto é o antônimo de "fora de si" e "louco" (cf. verso 24).

- **"a verdade"** Veja o Tópico Especial abaixo:

TÓPICO ESPECIAL : "VERDADE" NOS ESCRITOS DE PAULO

O feito por Paulo deste termo e suas formas relacionadas vem do seu equivalente no VT, *emet*, que é confiável ou fiel. Nos escritos Judaicos do período interbíblico isto era usado em contraste com a falsidade. Pode ser que o paralelo mais próximo estejam nos "Hinos de Ações de Graças" do Manuscritos do Mar Morto, onde era usada para as verdades reveladas. Os membros da Comunidade dos Essênios se tornaram "testemunhas da verdade".

Paulo usa o termo como uma maneira de se referir ao evangelho de Jesus Cristo:

1. Romanos 1:18,25; 2:8,20; 3:7; 15:8
2. I Coríntios 13:6
3. II Coríntios 1:18,25; 2:8,20; 3:7; 15:8
4. Gálatas 2:5,14; 5:7
5. Efésios 1:13; 6:14
6. Colossences 1:5 e 6
7. II Tessalonicenses 2:10, 12 e 13
8. I Timóteo 2:4; 3:15; 4:3; 6:5
9. II Timóteo 2:15,18,25; 3:7,8; 4:4
10. Tito 1:1 e 14

Paulo também usa o termo como uma maneira de expressar sua precisão no falar

1. Atos 26:25
2. Romanos 9:1
3. II Coríntios 7:14; 12:6
4. Efésios 4:25
5. Filipenses 1:18
6. I Timóteo 2:7

Ele também usa isto para descrever seus motivos em I Cor. 5:8 e estilo de vida (também para todos os Cristãos) em Ef. 4:24; 5:9; Fil. 4:8. Ele também usa algumas vezes para pessoas:

1. Deus – Romanos 3:4 (cf. João 3:33; 17:17)
2. Jesus – Ef. 4:21 (similar a João 14:6)
3. Testemunho apostólico – Tito 1:13
4. Paulo – II Cor. 6:8

Somente Paulo usa a forma verbal (isto é, *alētheuō)* em Gal. 4:16 e Ef. 4:15, onde se refere ao /evangelho. Para estudos mais amplos, consulte o *The New International Dictionary of New Testament Theology*, vol. 3, pp. 784-902 de Colin Brown (ed).

26:26-28 "o Rei sabe sobre estas coisas" Tem havido muitas discussões sobre estes versos. Aparentemente Paulo usar Agripa II para confirmar seu testemunho e se possível fazê-lo aceitar esta verdade. O verso 28 poderia ser traduzido por: "você quer que eu seja uma testemunha Cristã?

26:26 "Eu falo com ele com confiança" Lucas usa este termo com freqüência em Atos, e sempre ligado a Paulo (cf. 9:27,28; 13:46; 14:3; 18:26; 19:8). Geralmente é traduzido como "falando com ousadia" (cf. I Tess.2:2).

Esta é uma das manifestações de estar cheio do Espírito. Era o objeto das orações de Paulo em Ef. 6:20. A proclamação do evangelho com ousadia é o objetivo do Espírito para todo o crente.

- **"por que isto não foi feito em um canto"** Pedro fez esta mesma afirmação repetidas vezes aos seus primeiros ouvintes em Jerusalém (cf. 2:22 e 33). Os fatos do evangelho eram históricos e verificáveis.

26:27 Paulo sabia que Agripa era familiarizado com o Velho Testamento. Paulo está afirmando que sua mensagem do evangelho era claramente perceptível das escrituras do VT. Ela não era uma mensagem "nova" ou "inovadora! Era uma profecia cumprida.

26:28

NASB	**"por pouco você me persuade a tornar-me um Cristão"**
NKJV	**"você quase me persuade a tornar-me um Cristão"**
NRSV	**"você quer me persuadir a tornar-me um Cristão tão rapidamente"**
TEV	**"neste pouco tempo você pensa que fará de mim um Cristão"**
BJ	**"um pouco mais, e seus argumentos fariam de mim um Cristão"**

Existe uma opção léxica sobre como entender *oligō* (que significa pouco ou pequeno), em pouco tempo (NASB, NRSV, TEV) ou "com pouco esforço" (NKJV, BJ). Esta mesma confusão está presente no verso 29.

Existe também uma variante textual relacionada a esta frase: "fazer" ou "construir" (*poieō*) nos manuscritos P[74], א, A, ou "tornar" nos manuscritos E tanto na Vulgata quanto nas traduções Peshitas.

O significado pelo contexto maior é óbvio. Paulo queria apresentar o evangelho de tal forma que aqueles que conheciam e defendiam o VT (Agripa) ficariam debaixo desta convicção ou pelo menos, afirmariam a relevância das profecias do VT.

- **"Cristão"** o povo do "Caminho" (seguidores de Cristo) foram chamados de Cristãos pela primeira vez em Antioquia da Síria (cf. 11:26). O único outro lugar onde este nome aparece em Atos é nos lábios de Agripa II, o que significa que o nome já tinha se tornado amplamente conhecido.

26:29 "Eu desejaria por Deus" O verso 29 é uma sentença CONDICIONAL DE QUARTA CLASSE parcial (*um* como o MODO OPTATIVO), que expressa um desejo que tem uma possibilidade remota de se tornar realidade. Geralmente é uma oração ou desejo. Paulo desejaria que todos os seus ouvintes, Romanos ou Judeus, viessem para a fé em Cristo como ele mesmo.

NASB (REVISADO) TEXTO: 26:30-32

[30] E levantou-se o rei, o governador e Berenice e aqueles que estavam sentados com ele, [31]E quando se afastaram, começaram a conversar entre si, dizendo: "Este homem não fez nada que seja digno de morte ou prisão" [32]E Agripa disse a Festo: "Este homem poderia ser libertado se não tivesse apelado para Cesar".

26:30 Como Lucas obteve esta informação? Foi uma conversa particular entre os líderes governamentais (e suas famílias). Poderia ter sido algum servo que ouviu isto e passou para Lucas? Possivelmente Lucas assume que disseram isso pelas declarações subseqüentes ou Lucas usa esta oportunidade para reforçar seu propósito literário de que nem Paulo nem o Cristianismo eram ameaças para Roma.

26:31-32 "Este homem poderia ser libertado se não tivesse apelado para Cesar" Isto mostra que um dos maiores propósitos de Lucas ao escrever Atos era mostrar que o Cristianismo não era uma traição para Roma. Isto é uma sentença CONDICIONAL DE SEGUNDA CLASSE que faz uma falsa afirmação para acentuar a verdade. Este homem poderia ser libertado (o que ele não foi) se não tivesse apelado para Cesar (o que ele fez).

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. Como esta defesa se diferencia das defesas diante de Festo e de Felix?
2. Como o testemunho pessoal de Paulo se encaixa na defesa como um todo?
3. Por que o Messias sofredor era tão estranho para os Judeus?
4. Por que o verso 28 é tão difícil de interpretar?
5. Como a discussão entre Festo, Agripa e Berenice (versos 30-31) se encaixam no objetivo maior de Lucas em Atos?

ATOS 27

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS[4]	NKJV	NRSV	TEV	BJ
Paulo navega para Roma	A viagem para Roma	A viagem para Malta	Paulo navega para Roma	A partida para Roma
27:1-8	27:1-8	27:1-8	27:1-6	27:1-3
				27:4-6
	A advertência de Paulo é ignorada		27:7-8	27:7-8
27:9-12	27:9-12	27:9-12	27:9-12	27:9-12
A tormenta no Mar	Na tempestade		Tempestade no Mar	A tempestade e o naufrágio
27:13-20	27:13-38	27:13-20	27:13-20	27:13-20
27:21-26		27:21-26	27:21-26	27:21-26
27:27-32		27:27-32	27:27-32	27:27-32
27:33-38		27:33-38	27:33-38	27:33-38
O naufrágio	Naufragado em Malta		O naufrágio	
27:39-44	27:39-44	27:39-44	27:39-41	27:39-41
			27:42-44	27:42-44

LENDO O CICLO TRÊS (de "Um guia para a Boa leitura bíblica" pg. Vii)

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

PERCEPÇÕES CONTEXTUAIS

A. Lucas tinha um vasto conhecimento sobre navegação (A. T. Robertson no seu livro *Word Pictures in the New Testament*, vol. 3, pg. 456, diz que Lucas usou nove formas compostas com *pleō* – navegar) assim como literatura, medicina, história e teologia. Aqui temos uma listas dos termos técnicos e frases:
   1. Iríamos velejar (cf. 13:4; 14:26; 20:15;27:1)
   2. A sotavento (Sob o abrigo de) (cf. 27:4,7)
   3. Âncora (cf. 27:13)
   4. *Euro aquilão* – nome de uma tempestade (cf. 27:15)
   5. Enfrentar o vento (27:15)
   6. Passando sob o abrigo de (cf. 27:16)
   7. Cingido por baixo (cf. 27:17)
   8. Âncora (*skeuos*) (cf. 27:17; abordagem do navio (*skeuēn*) (cf. 27:19)
   9. Sondas (cf. 27:28 [duas vezes])
   10. Braças (cf. 27:28 [duas vezes])
   11. Quarto âncoras da popa (cf. 27:29 e 40)
   12. Os cabos do leme (cf. 27:40)
   13. Alçando a vela ao vento (cf. 27:40)
   14. Virando de bordo (Manuscritos P[74], א, A, cf. 28:13)

B. Um livro bastante antigo que tem sido um tremendo auxílio para os comentaristas é *The Voyage and Shipwreck of St. Paul*, de James Smith, 1848.

C. A viagem para Roma foi tentada em período muito perigoso do ano para velejar (cf. 27:1,4,7,9,10,14). Geralmente de Novembro a Fevereiro era o período mais perigoso para viajar, com uma margem de duas três semanas antes e depois. Os carregamentos regulares de grãos para Roma levavam de dez a quatorze dias para chegar, mas por causa da direção do vento o retorno podia levar até sessenta dias.

D. Existem três diferentes, talvez quatro, navios mencionados nesta passagem:
   1. Um barco costeiro que parava em cada porto e seguia margeando a linha costeira.
   2. Dois barcos graneleiros Egípcios que transportavam grãos do Egito para a Itália
   3. Possivelmente um barco de viagem entre Nápoles até cerca de 70 km ao sul de Roma

É interessante seguir o relato de Lucas sobre esta viagem com um mapa do Mediterrâneo.

ESTUDO DAS FRASE E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: 27:1-8
[1]Quando ficou decidido que navegaríamos para a Itália, eles decidiram entregar Paulo e alguns outros prisioneiros para um centurião da corte Augusta chamado Julio. [2]E embarcamos em um navio de Adramítio, que estava de partida para algumas regiões ao longo da costa da Ásia, e saímos ao mar acompanhados por Aristarco, um Macedônio de Tessalônica. [3]No dia seguinte, ancoramos em Sidom; e Julio tratou Paulo com consideração e permitiu que fosse ao encontro de seus amigos para que cuidassem dele. [4]De lá nos pusemos ao mar e navegamos a sotavento de Chipre por que os ventos eram contrários. [5]Tendo atravessado o mar ao longo da costa da Cilícia e Panfília, ancoramos em Mirra na Lícia. [6]Lá o centurião encontrou um navio Alexandrino que navegava para a Itália, e nos colocou a bordo. [8]Navegamos vagarosamente por muitos dias, e com dificuldade chegamos de frente a Cnido, já que o vento não nos permitiu ir adiante, navegamos a sotavento de Creta, de frente a Salmona; [8]e navegando com dificuldade chegamos a um lugar chamado Bons Portos, próximo da cidade Laséia.

27:1 "Quando ficou decidido que navegaríamos para a Itália" Festo os enviou numa época difícil do ano para navegar. O "nós" se refere a Paulo e Lucas (e possivelmente outros). A maior parte da seção "nós" tem um componente de navegação (cf. 16:10-17; 20:5-15; 21:1-18; 27:1-28:16).

- **"alguns outros prisioneiros"** Não sabemos nada sobre eles, exceto que eram prisioneiros imperiais a caminho de Roma.
- **"centurião"** Estes homens sempre estiveram presentes em sentido positivo no Novo Testamento (cf. Mat. 8; Lucas 7; 23:47; Atos 10; e julgamentos de Paulo, 21-28).
- **"da corte Augusta"** Pensava-se que fossem mensageiros oficiais entre Roma e as Províncias (cf. W. M Ramsay em *St. Paul the Traveler and Roman Citizen*, pg. 315 e 348), mas esta suposição não tem documentos que a apóiem antes do Imperador Adriano (117-138d.C.).

27:2 "um navio Adriático" Este era um pequeno navio costeiros que parava em todos os portos. O porto de origem deste navio era da Mísia na Ásia Menor. Este foi o primeiro estádio desta longa e perigosa viagem para Roma.

- **"Aristarco"** Ele era de Tessalônica; possivelmente estava retornando para casa (cf. Atos 19:29; 20:4; Col. 4:10; Filemon 24). Podia estar acompanhado de Secundo (cf. 20:4 e alguns manuscritos Gregos ocidentais deste verso).
- **"Sidom"** Esta é uma cidade Fenícia cerca de noventa e seis quilômetros ao norte de Cesaréia. Foi a antiga capital de Fenícia, mas a muito tempo foi eclipsada por Tiro.
-

NASB "com consideração"
NKJV, NRSV "bondosamente"
TEV "foi gentil"
BJ "foi considerado"

Estes é um termo composto de "amor"(*philos*) e "humanidade" (*anthrōpos*). O termo é usado duas vezes em Atos, como SUBSTANTIVO em 28:2 (cf. Tito 3:4) e como ADVÉRBIO aqui em 27:3. Julio era uma pessoa compassiva (uma coisa surpreendente para um soldado de ocupação Romano). Ele provavelmente tinha ouvido sobre o caso de Paulo.

- **“seus amigos”** Isto provavelmente se refere aos crentes de lá. Julio confiava em Paulo, mas possivelmente um guarda Romano foi com ele.
- **“cuidassem dele”** O texto não especifica que tipo de atenção (emocional, física, financeira).
- **“a sotavento de Chipre”** Trata-se de um termo confuso que leva alguns intérpretes a pensarem “ao sul de Chipre”, quando na realidade significa ao norte. Os outros nomes mencionados são na costa sul e oeste da moderna Turquia.

27:6 “navio Alexandrino navegando para a Itália” Este era um navio grande (276 pessoas a bordo além do transporte de grãos) do Egito em seu caminho para Roma. Alguns estudiosos sabem desses grandes navios de pinturas nas paredes de Pompéia e dos escritos de Luciano, por volta de 150d.C. Mirra era o maior porto para receber estes grandes navios graneleiros.

27:7 “Cnido” Esta era uma cidade marítima livre na costa sul da Província Romana da Ásia. A maioria dos navios com destino a Roma usavam este porto (cf. *História* 8.35 de Tucídides). Lá haviam dois portos porque estava localizada numa península.

- **“Salmona”** Esta era uma cidade no extremo oriental da ilha de Creta. Por causa da época do ano eles tentaram fazer seu caminho velejando próximos à ilha.

27:8 “Bons Portos” Isto era uma baía próxima da cidade Laséia ao sul de Creta. Não era um porto, mas uma baía. Teria sido difícil passar ali todo o inverno.

NASB (REVISADO) TEXTO: 27:9-12

[9]Depois de passado muito tempo a viagem se tornara perigosa, tendo se tornado perigosa a navegação desde que o jejum havia terminado, por isso Paulo os advertiu, 10e disse: “Senhores percebo que a viagem certamente será perigosa e muitas perdas, não somente para a carga do navio, mas também de nossas vidas”. 11Mas o centurião, foi mais convencido pelo que o piloto e o capitão do navio disseram do que pelo que Paulo disse. 12Já que o porto ali não era apropriado para passar o inverno, a maioria chegou a decisão de continuarem navegando, para ver se de algum modo podiam alcançar Fênix, um porto a sudoeste e noroeste de Creta, e passarem o inverno ali.

27:9 haviam certas épocas do ano (meses de inverno) quando o rápido movimento de frentes de tempestade e a direção dos ventos tornavam a navegação perigosa no Mediterrâneo.

- **“o jejum”** Isto se refere ao dia de Expiação (cf. Lev. 16). É o único dia de jejum mencionado nos escritos de Moisés. Isto situaria a viagem em algum período entre Setembro e Outubro. Em Outubro havia um período muito curto para viagem marítima.
- **“Paulo começou”** Isto é um TEMPO IMPERFEITO que pode se referir (1) uma ação continua no tempo passado ou (2) o começo de uma ação. No contexto a opção 2 é melhor.

27:10 Paulo faz uma advertência forte e específica. Contudo, na realidade, isto não ocorre. Paulo estava dando sua opinião (“eu percebo”), ou Deus o fez mudar de idéia e decide poupar as pessoas a bordo (cf. verso 24)?

27:11
NASB **“o piloto e o capitão”**
NKJV **“o timoneiro e o proprietário”**
NRSV **“o piloto e o proprietário”**
TEV, BJ **“o capitão e o proprietário”**

Esta frase indica duas pessoas separadas:

1. O piloto (*kubernētēs*), que se refere ao timoneiro, aquele que dirige o navio (cf. Apoc. 18:17)
2. O capitão (*nauklēros*, composto de “navio” [*naus*] e “herdar” ou “muito” [*klēros*]), embora as palavras possam significar “proprietário do navio” (cf. F. F. Bruce no livro *The Book of Acts,* pg. 507, citando o livro *St. Paul the Traveler*, pg. 324 de Ramsay, que se reporta a *Inscriptiones Graecae*, 14.918). O Papiro Koine usa “capitão”. A diferença exata entre estes dois termos é incerto (cf. Louw and Nida no livro *Greek-English Lexicon*, vol. 1, pg. 548 que contrapõe Harold Moulton no livro *The Analytical Greek Lexicon Revised*, pg. 275), mas provavelmente um navio deste tamanho (navio graneleiro Alexandrino) teria diversos níveis de liderança assim como marinheiros regulares.

27:12 "se" Esta é uma SENTENÇA CONDICIONAL DE QUARTA CLASSE. Aqueles que tomaram a decisão de navegar sabiam que seria perigoso, mas pensaram que podiam fazer isto.

- **"Fênix"** Este é um porto na costa sul da ilha de Creta, a oeste de Bons Portos. Existem algumas dúvidas de fontes antigas quando a sua localização exata (Estrabo em *Geografia* 10.4.3 contrapondo Ptolomeu em *Uma geografia Egípcia* 3.17.3). Eles ainda estavam navegando ao longo da costa sul de Creta.
- **"de frente para sudoeste e noroeste"** Aparentemente em Fênix haviam duas cidades separadas por um pedaço de terra junto ao mar. Um porto seria favorável aos ventos de uma direção e o outro favorável aos ventos na direção contrária. O período do ano determinava que porto era melhor.

NASB (REVISADO) TEXTO: 27:13-20

[13]Quando um vento moderado começou a soprar, eles pensaram que haviam alcançado seu propósito, e levantaram âncora e foram navegando bem perto da costa de Creta. [14]mas pouco depois desencadeou-se uma ventania violenta chamada de Euro Aquilão; [15]O navio foi preso pela tempestade e não podia enfrentar o vento, nós cedemos a isso e ficamos à deriva. [16]Correndo a sotavento de uma pequena ilha chamada Clauda, foi com dificuldade que conseguimos manter o barco salvavidas sob controle. [17]depois que o recolheram, usaram todos cabos de suporte para reforçar o navio; e temendo que pudessem encalhar nos bancos de areia de Sirte, baixaram a âncora de mar e deixaram o navio à deriva. [18]No dia seguinte quando estavam sendo violentamente castigados pela tempestade, começaram a lançar fora a carga; [19]e no terceiro dia eles lançaram os equipamentos do navio com as próprias mãos. [20]E não aparecendo nem o sol nem as estrelas por muitos dias, e uma grande tempestade continuava sobre nós, toda a esperança de sermos salvos foi finalmente abandonada.

27:13

NASB, NRSV	**"um vento violento"**
NKJV	**"uma ventania tempestuosa"**
TEV	**"um vento muito forte"**
BJ	**"um tufão"**

Esta palavra Grega é *tuphōn* (tufão) + *ikos* (como). Era um vento muito violento e repentino. Provavelmente era intensificado pelas montanhas de mais de 2.000 metro de altitude em Creta.

27:14

NASB	**"euro Aquilão"**
NKJV	**"euro Clidão"**
NRSV, TEV	**"o nordeste"**
BJ	**"o norte nordeste"**

Este era um nome especial que os marinheiros tiinha dado para este tipo de vento durante esta estação. Era composto de (1) um termo Grego, "vento leste" (*euro*) e (2) um termo Latino "vento norte" (*aquilo*). Era um vento forte e repentino vindo de nordeste.

Por causa disto se tornou um termo técnico náutico (*eukakulōn*), que por ser mal entendido pelos escribas posteriores foi alterado de diversas maneiras para tentar fazer sentido em seu contexto.

27:15 "não podia enfrentar o vento" Os navios antigos tinham olhos pintados em cada lado dos arcos. Mais tarde figuras humanas ou animais foram colocadas sobre o arcos (cf. 28:11). Ainda hoje personificamos os navios como mulheres. Esta frase que dizer literalmente "contra" (*anti*) mais "olho" (*ophthalmos*). Eles não podiam colocar o navio de frente para o vento.

27:16 "Clauda" Esta pequena ilha ficava a cerca de 80km ao sul da costa de Creta. Eles agora estavam totalmente sem esperança diante de forte vento nordeste. Eles tiraram vantagem de uma pequena proteção do vento para fazerem o que podiam para preparar o navio para o mar agitado.

Existem diversas variantes do nome desta ilha nos manuscrito Gregos:

1. Calda – manuscritos P^{74}, $א^{2}$, B
2. Clauda – manuscritos $א^{*}$, A
3. Clauden – manuscritos H, L, P e diversos manuscritos posteriores menores
4. Gauda – O texto Grego usado por Jerônimo

5. Claudio – Alguns manuscritos menores

UBS[3] e UBS[4] dão à primeira opção um rating "B" (quase certo). As duas primeiras opções podem ser as formas Grega e Latinas do nome.

- **"manter o bote salvavidas sob controle"** Isto se refere a um pequeno barco a reboque (cf. versos 30 e 32). Este bote que ficava à direita formava um peso que tornava difícil controlar o barco maior.

27:17 "usaram os cabos de apoio para reforçar o navio"Isto se refere a amarrar uma corda especial ao redor do casco para ajudar a manter tudo junto nas tempestades (cf. Aristóteles em sua *Retórica* 2.5.18).

- **"os banco de areia de Sirte"** Estes eram banco de areia que se moviam ao longo da costa norte da África. Eram chamados de Sirte maior e Sirte menor (cf. *História Natural* 5.4.27 de Plínio. Eles eram a sepultura de muitos navios. Para evitar o Sirte maior os marinheiros levavam os barcos para os lados, de modo que pudessem passar lentamente ao sul.
- **"âncora de mar"** A chave para uma interpretação apropriada deste contexto é o termo "baixaram". O que eles baixaram: (1) uma âncora ou (2) parte das velas? O propósito fazer o barco ir mais devagar, mas ao mesmo tempo permitir algum controle.

Esse tipo de âncora não é a mesma que prende o navio ao fundo, mas parecido com uma espécie de para quedas que usava o peso da água que se acumulava para diminuir a velocidade do barco que está à deriva (cf. antigos textos Latinos e NASB, NRSV e BJ).

Existem diversos termos que traduzem isto como "baixar as velas" (cf. NKJV, TEV, NJB, e a tradução Peshita para o Inglês). O termo Grego significa literalmente "uma coisa" (cf. Louw & Nida em seu *Greek-English Lexicon*, vol. 2, pg. 223) e deve ser interpretado à luz do contexto específico. Existem diversos textos papíricos específicos que usam isto para uma vela (cf. Moulton & Milligan em seu *The Vocabulary of the Greek Testament*, pg. 577). Se é assim, eles baixavam parte das velas mas não todas elas. Eles tinham que manter algum controle e tentar viajar para os lados tão devagar quanto possível.

27:18-19 Isto mostra o quão violenta e perigosa esta tempestade foi para estes experientes marinheiros (cf. 20).

- **"lançar fora a carga"** Isto mostra que estes marinheiros estavam verdadeiramente com medo por suas vidas.

27:19 "os equipamentos do navio" Exatamente a que se refere isto é desconhecido, possivelmente se refere à vela principal e seus controles. O termo é ambíguo. Este mesmo termo se refere à âncora de mar ou parte das velas, no verso 17.

27:20 "nem o sol nem as estrelas apareceram por muitos dias" esta frase aparentemente revelas que eles não tinham sequer idéia de onde estavam. Eles tinham medo da costa norte da África, mas não podiam dizer quão perto estavam (cf. verso 29). Sem estrelas ou sol eles não podiam navegar ou identificar sua posição.

- **"toda a esperança de sermos salvos foi finalmente abandonada"** Isto mostra o estágio do encorajamento de Paulo baseado na sua visão prévia (cf. versos 21-26). Seus recursos haviam se esgotado!

NASB (REVISADO) TEXTO: 27:21-26

[21]Depois que tinham passado um longo tempo sem comida, Paulo se levantou no meio deles e disse: "Senhores, se vocês tivessem seguido meu conselho e não tivéssemos navegado de Creta não teríamos incorrido em perdas e danos. [22]mas agora, rogo a vocês que mantenham sua coragem, por que não haverá perda de vidas entre vocês, mas somente do navio. [23]Por que esta noite me apareceu diante de mim um anjo do Senhor a quem eu pertenço e sirvo, [24]dizendo: "Não tenha medo, Paulo; você deve se apresentar diante de Cesar; e por isso, Deus te entregou a vida de todos os que navegam com você. [25]Portanto, homens, mantenham a coragem, pois eu acredito em Deus que se fará exatamente como me foi dito". [26]"Devemos ser arrastados para alguma ilha".

27:21 "eles tinham passado um longo tempo sem comida" Existem três significados possíveis em relação ao verso 33: (1) talvez estivessem com o enjôo do mar, devido à prolongada e violenta tempestade; (2) estavam orando e jejuando com propósitos religiosos de serem poupados (rituais pagãos, cf. verso 29); ou (3) estavam tentando salvar o navio, e comer se tornou uma questão de menor importância.

- **"se tivessem seguido meu conselho"** Este é o "eu disse a vocês" de Paulo. Isto permitiu a Paulo uma oportunidade de agir como porta voz do Espírito.

27:22 "mas somente do navio" (isto é *dei*, cf. verso 26).

27:23 "um anjo do Senhor" Diversas vezes Jesus ou um anjo apareceram para encorajar Paulo (cf. 18:9-10; 22:17-19; 23:11; 27:23-24). Deus tinha um plano evangelístico e um propósito para a vida de Paulo (cf. v. 26; 9:15) e uma tempestade não iriam impedir isto.

27:24 "Não tenha medo, Paulo" Isto é um IMPERATIVO (depoente) MÉDIO DO PRESENTE com um PARTICÍPIO NEGATIVO que geralmente significa para uma ação que já estava acontecendo (cf. Atos 23:11; Prov. 3:5-6).

- **"Deus te entregou todos aqueles que estão navegando com você"** Este primeiro VERBO é um INDICATIVO (depoente) MÉDIO PERFEITO. Deus tem um plano e um propósito para o ministério de Paulo (cf. 9:15; 19:21; 23:11). Ele deveria (*dei*) testemunhar em Roma diante de seus líderes governamentais e militares.

A vida e a fé de Paulo impactou o destino de seus companheiros. Esta mesma extensão da graça pode ser vista em Deut. 5:10; 7:9; I Cor. 7:14). Isto não remove a responsabilidade pessoal, mas acentua a influência pessoal de familiares, amigos e colegas de trabalho crentes.

27:25 A admoestação de Paulo no verso 22, "mantenham sua coragem" um INFINITIVO PRESENTE, é repetida "mantenham sua coragem"que IMPERATIVO ATIVO PRESENTE.

- **"Pois eu creio em Deus"** O encontro de Paulo com o Cristo vivo o capacitou para confiar na palavra de Deus ("acontecerá exatamente como me foi dito" INDICATIVO PASSIVO PERFEITO). A fé é a mão que recebe as dádivas de Deus – não apenas a salvação, mas a providência.

Robert B, Girdlestone, no livro *Synonyms of the Old Testament* trás uma grande declaração e citação de Romaine no livro *Life of Faith*:

> "Nós agora abordamos o Novo Testamento com uma clara distinção entre fé por uma lado, e confiança e esperança do outro. Fé é tomar Deus em sua palavra, enquanto confiança e paciência, bem como esperança são os frutos apropriados da fé, manifestados nas variadas formas de confiança que o crente sente. Uma mensagem me vem do Autor da minha existência; pode ser uma ameaça, uma promessa ou uma ordem. Se eu a recebo com "sim e amém", isto é Fé. E o ato que resulta disto é uma to de **amunah** ou fidelidade a Deus. Fé, de acordo com as Escrituras, parece implicar uma palavra, mensagem ou revelação. De maneira que o estudioso Romaine disse em seu livro Life of Faith (Vida de Fé): - 'Fé significa acreditar na verdade da Palavra de Deus; isto se relaciona com alguma palavra dita ou alguma promessa feita por Ele, e isto expressa a confiança da pessoa que ouve e tem isto como verdade; ele concorda com isto, descansa e age de acordo com isto: isto é fé'. Seu fruto varia de acordo com a natureza da mensagem recebida, e de acordo com as circunstâncias do recebedor. Isto levou Noé a construir a arca, Abraão a oferecer seu filho, Moisés a se recusar ser chamado de filho da filha de Faraó, os Israelitas a marcharem ao redor do muro de Jericó. Eu creio em Deus que será exatamente como me foi dito – isto é uma figura daquilo que a Bíblia chama de fé" (pg. 104-105).

NASB (REVISADO) TEXTO: 27:27-32

[27]Quando chegou a décima quarta noite, ainda estávamos sendo levados de um lado para outro no Mar Adriático, quando por volta da meia noite os marinheiros começaram a suspeitar de que se aproximavam de alguma terra. [28]Lançando a sonda descobriram que a profundidade era de vinte braças. [29]Temendo que pudessem ser lançados contra as rochas, lançaram quatro âncoras de popa e esperaram o dia amanhecer. [30]Mas quando os marinheiros estavam tentando escapar do navio e baixaram o barco salvavidas ao mar, com o pretexto de lançar as âncoras de proa, [31]Paulo disse ao centurião e aos soldados: "A menos que estes homens permaneçam no navio, vocês não poderão se salvar". [32]Então os soldados cortaram as cordas que prendiam o barco salvavidas e o deixaram cair.

27:27 "a décima quarta noite" Isto se encaixa na distância exata coberta em sua configuração desenhada (isto é, a âncora de mar). Eles viajaram 476 milhas marítimas a 36 milhas por cada período de 24 horas.

- **"Mar Adriático"** Isto se refere à parte central do sul do Mediterrâneo (Ádria). Não se refere ao Mar Adriático dos nossos dias.
- **"começaram a suspeitar que estavam se aproximando de alguma terra"** Eles possivelmente ouviram as ondas ou viram certos pássaros ou peixes.

- **“sondagem”** Isto vem do VERBO que significa “lançar o chumbo” que se refere a jogar uma corda com peso, marcada para identificar a profundidade da água.
- **“braças”** Isto era o espaço entre os braços estendidos. Quer dizer uma medida usada pelos marinheiros para expressar a profundidade da água.

27:29 Ainda estava escuro. Eles não sabiam exatamente onde estavam. Queriam diminuir a velocidade ou para a aproximação do navio da terra até que pudessem ver para onde o navio se dirigia.

27:30 Esses marinheiros não eram homens de fé. Eles fariam o que fosse preciso para se salvarem.

27:31 Ali estavam algumas condições (sentença CONDICIONAL DE TERCEIRA CLASSE) relacionadas à visão e promessas de Deus a Paulo.
- **“salvos”** Este é o sentido do VT de livramento físico (cf. Tiago 5:15). Conhecendo Paulo, estes marinheiros, soldados e companheiros de viagem também ouviram o evangelho, que trás o sentido do Novo Testamento do termo salvação espiritual. Que tragédia ser salvo da morte física e morrer a morte eterna.

NASB (REVISADO) TEXTO: 27:33-38

[33]Enquanto amanhecia, Paulo encorajava a todos que comessem alguma coisa, dizendo: “Hoje já é o décimo quarto dia que vocês estão vigiando constantemente sem comer nada. [34]Por isso eu aconselho vocês a comerem alguma comida, por que isto é para sua preservação, pois nenhum fio de cabelo de suas cabeças cairá”. [35]Tendo dito isto, pegou o pão de deu graças a Deus na presença de todos, e o partiu e começou a comer. [36]Todos se encorajaram e começaram a comer algo. [37]Estávamos a bordo duzentas e setenta e seis pessoas. [38]Quando todos comeram o suficiente, começaram a aliviar o peso do navio atirando todo o trigo ao mar.

27:34 “nenhum fio de cabelos de suas cabeças cairá” Paulo usa palavras similares às palavras de Jesus (cf. Lucas 12:7; 21:18). Isto era uma expressão Hebraica para proteção (cf. I Sam. 14:45; II Sam. 14:11; I Reis 1:52).

27:35 Isto não se refere à Ceia do Senhor, mas mostra a fé de Paulo, mesmo no meio da crise. A fé de Paulo influenciou os outros (cf. verso 36).

27:37 “duzentas e setenta e seis” Isto incluía tripulação e passageiros. O manuscrito B (quarto século) tem “76” enquanto o manuscrito א (quarto século) e C (quinto século) trazem “276”. O manuscrito A (quinto século) tem “275”. Todas as modernas traduções trazem 276. UBS[4] dá um rating “B” (quase certeza).

27:38 Este era o maior navio de grãos do Egito. Eles já tinham jogado de bordo todas as outras cargas e pesos (cf. verso 18).

NASB (REVISADO) TEXTO: 27:33-38

[33]Quando o dia amanheceu eles não puderam reconhecer a terra; mas viram uma enseada com uma praia, e resolveram levar o navio para lá se conseguissem. [40] e cortando as âncoras, as deixaram no mar, soltando ao mesmo tempo as amarras dos lemes; e içando a vela de proa, dirigiam-se para a praia. [41]Mas batendo num recife onde as duas correntes se encontrava, o navio ficou encalhado; a proa ficou presa e imóvel, mas a popa começou a ser quebrada pela força das ondas. [42]Os soldados resolveram matar os prisioneiros, para que nenhum deles nadasse e escapasse; [43]mas o centurião, querendo manter Paulo em segurança, os impediu de executar sua intenção, e ordenou a todos os que soubessem nadar, que se lançassem primeiro ao mar e chegassem à terra, [44]E os demais deveriam seguir, alguns sobre tábuas ou em vários outros pedaços do navio. E assim aconteceu que todos foram levados a salvo para terra.

27:39 Eles ainda podiam controlar o navio de alguma forma (cf. verso 40)

Há uma variante de manuscrito Grego que relata que “dirigiram o navio para dentro” (cf. manuscritos א, A, B[2]) e “aportaram o navio seguramente” (cf. manuscritos B e C). Estas duas palavras são muito parecidas (*exōsai* versus *eksōsai*). Os manuscritos Gregos antigos geralmente eram lidos por um e copiados por muitos. Termos similares geralmente eram confundidos.

27:40 Estes recifes ao longo da costa causaram muitos naufrágios de navios. Neste caso o recife se desenvolveu ondas as águas do oceano e da enseada se encontravam.

•

NASB, NKJV
BJ **"lemes"**
NRSV, TEV **"remos de direção"**

Isto se referia ao leme duplo, que eram típicos dos grandes navios. Tiago 3:4 usa a mesma palavra para "leme".

- **"vela de proa"** Este é um termo raro, mas devia se referir a uma pequena vela na proa (cf. Juvenal em *Sat.* 12.69).

27:42 "os soldados planejaram matar os prisioneiros" Se eles escapassem os soldados teriam que cumprir suas penas!

27:43 As palavras, fé e atitudes de Paulo tinham convencido o líder do contingente Romano a confiar nele e a protegê-lo.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. Por que os relatos da viagem de Paulo a Roma tem tantos termos técnicos náuticos. Quais as implicações disto?
2. Por que o verso 20 é tão significativo teologicamente?

ATOS 28

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

UBS[4]	NKJV	NRSV	TEV	BJ
Paulo na ilha de Malta	Ministério de Paulo em Malta	Paulo em Malta	Em Malta	Esperando em Malta
28:1-10	28:1-10	28:1-6	28:1-6	28:1-6
		28:7-10	28:7-10	28:7-10
Paulo chega a Roma	A chegada a Roma	A viagem para Roma	De Malta a Roma	De Malta a Roma
28:11-15	28:11-16	28:11-15	28:11-15	28:11-14
				28:15-16
			Em Roma	
28:16		28:16	28:16	
Paulo prega em Roma	Ministério de Paulo em Roma	Paulo e os Judeus de Roma		Paulo faz contato com os Judeus Romanos
28:17-22	28:17-31	28:17-22	28:17-20	28:17-20
			28:21-22	28:21-22
				Declaração de Paulo ao Judeus Romanos
28:23-29		28:23-29	28:23-27	28:23-27
			28:28	28:28
		Conclusão	28:29	Epílogo
28:30-31		28:30-31	28:30-31	28:30-31

LENDO O CICLO TRÊS (de "Um guia para a Boa leitura bíblica" pg. Vii)

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia todo o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos. Compare sua divisão dos assuntos com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para se seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto principal.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

ESTUDO DAS FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: 28:1-6

[1]Depois que estavam seguros, descobrimos que a ilha se chamava Malta. [2]Os nativos mostraram extraordinária bondade para conosco; Por causa da chuva que caía e do frio, fizeram uma fogueira e receberam a todos nós. [3]Mas quando Paulo tinha juntado um monte de gravetos e colocava no fogo, uma víbora saiu por causa do calor e se agarrou na sua mão. [4]Quando os nativos viram a cobra agarrada nas mãos de Paulo, começaram a dizer uns aos outros: "Sem dúvida este homem é um assassino, pois ainda que tenha sido salvo do mar, a justiça não o permite viver". [5]Contudo, ele sacudiu a criatura no fogo e não sofreu nenhum mal. [6]Eles, porém, ficaram esperando que começasse a inchar ou caísse morto de repente. Mas depois de esperarem um longo tempo e vento que nada diferente aconteceu com ele, mudaram de idéia e começaram a dizer que ele era um deus.

28:1 "depois que estavam seguros" Este é o termo *sōzō* (cf. 27:31) com *dia* prefixado. Isto era usado regularmente para alguém que alcançava segurança (cf. 23:24; 27:44; 28:1,4). Lucas ainda usou isto para a cura física em Lucas 7:3.

O PARTICÍPIO PASSIVO AORISTO mostra que Lucas atribui a segurança como tendo sido providenciada por Deus (VOZ PASSIVA) de acordo com Sua palavra (cf. 27:21-26.

- **"Malta"** Os marinheiros fenícios também chamavam esta ilha de Melita, que era um termo Cananita que significava "refúgio".

28:2 "nativos" Isto significa literalmente "bárbaros". Isto não era um termo preconceituoso, mas apenas se referia a alguém que não falava Grego nem Latim.

-

NASB	**"extraordinária bondade"**
NKJV, NRSV	
BJ	**"bondade fora do comum"**
TEV	**"foram muito amigáveis"**

Esta frase intensificada tem o termo *philanthrōpos,* que significa literalmente "amante dos homens" como em 27:3. O cuidado específico e provisão dada pelos nativos foi por que eles viram o milagroso encontro de Paulo com a serpente na praia. Isto, e outros atos miraculosos (cf. versos 7-10), abriram as portas para o evangelismo! Paulo sempre tinha mente voltada para a proclamação do evangelho (cf. I Cor. 9:19-23).

28:3 "Paulo juntou um monte de gravetos" Isto mostra a humildade de Paulo. Ele trabalhava juntos todos os outros. Não havia elitismo desde a estrada para Damasco!

- **"uma víbora... se agarrou na sua mão"** O significado básico deste termo é "atacou". Isto pode significar "uma mordida" ou "se enrolou".

28:4 "a criatura" O termo pra "criatura" se tornou o termo médio para cobras venenosas (cf. 10:12).

- **"a justiça não permite viver"** "Justiça" ou "destino" eram o nome de um de seus deuses. Eles estavam expressando a ironia da situação, similar a Amós 5:19. O verso 6 mostra que os nativos da ilha eram politeístas supersticiosos.

28:6 Os habitantes tinham experiência pessoal com cobras na ilha. Sua mudança radical de atitude é semelhante à dos pagãos com os milagres registrados em Atos 14:11-13.

- **"a inchar"** Este é um dos muitos termos médicos usados por Lucas (cf. verso 8). Ele só é encontrado aqui no NT.

NASB (REVISADO) TEXTO: 28:7-10

[7]**Na vizinhança daquele lugar haviam terras que pertenciam ao principal homem da ilha, chamado Públio, que nos recebeu bondosamente e hospedou por três dias. [8]E aconteceu que o pai de Públio, estava de cama com uma febre recorrente e disenteria; e Paulo foi vê-lo e depois de orar, impôs as mãos sobre ele e o curou. [9]Depois que isto aconteceu, as e outras pessoas da ilha que tinham doenças vinham a ele e eram curadas. [10]Eles nos prestaram muitas honras, e quando embarcamos, nos supriram com tudo que era necessário.**

28:7 "o principal homem" estas palavras significam algum tipo de governante oficial, literalmente "o primeiro" (cf. 13:50; Lucas 19:47, "do povo"; 16:12, "de uma cidade"). Isto foi encontrado em duas inscrições nesta ilha, uma em Grego outra em Latim. Roma tinha permitido que a ilha se auto governasse e ao mesmo tempo, completa cidadania romana.

28:8 "de cama com uma febre recorrente e disenteria" Malta era conhecida por sua febre que vinha de micróbios no seu leite de cabra.

- **"impôs as mãos sobre ele e o curou"** Veja o Tópico Especial: Imposição de mãos em 6:6.

28:9 Ambos os VERBOS são IMPERFEITOS, o que significa uma ação repetida com uma ação contínua no passado (MODO INDICATIVO). Eles continuaram vindo. Deus continuou curando-os através de Paulo.

O VERBO Grego por trás desta tradução "sendo curados" é *therapeuō,* do qual temos o termo "terapia"". O termo pode ser usado para "serviço" assim como para "cura". Somente o contexto específico pode determinar qual a mais apropriada.

NASB (REVISADO) TEXTO: 28:11-15

[11]Ao fim de três meses embarcamos um navio Alexandrino que tinha passado o inverno na ilha, e que tinha a figura dos Irmãos Gêmeos como sua insígnia. 12Depois que chegamos a Siracusa, ficamos ali por três dias. 13De lá navegamos ao redor e chegamos a Régio, e no dia seguinte soprando o vento sul, prosseguimos chegando no segundo dia Poteoli. 14Ali encontramos alguns irmãos, e fomos convidados para ficar com eles por sete dias; e depois fomos para Roma. 15E os irmãos, quando ouviram sobre nós, vieram até a Praça de Ápio e as Três Vendas para nos encontrar; e quando Paulo os viu, agradeceu a Deus e sentiu-se encorajado.

- **"um navio Alexandrino"** Provavelmente era outro grande graneleiro vindo para a Baía de Nápoles do Egito (cf. 27:6 e 38).
- **"os Irmãos Gêmeos como sua insígnia"** Isto se refere aos filhos gêmeos de Zeus, Castor e Pólux. Eles eram patronos dos marinheiros no panteão Romano. Poseidon tinha dado a ele o poder e o controle sobre os ventos, ondas e tempestades. Sua constelação especial era Gêmeos. Aparentemente havia uma escultura deles na proa, como dois pequenos elfos na forma de homens.

28:12 "Siracusa" Esta era a principal cidade da Sicilia localizada na costa leste. Seu porto fica a 128 km ao norte de Malta.

28:13 "navegaram ao redor" O antigo manuscrito Uncial א (Sinaítico) e B (Vaticano) têm "pesos de âncora", que era um termo técnico de navegação (tão característico de Lucas), mas outros manuscritos antigos como P^{74}, $\aleph^{c}$, e A têm "passando por", como 16:8.

- **"Régio"** Esta é a cidade no extremo sudoeste da Itália.
- **"Poteoli"** Esta cidade era o centro de importação de grãos para Roma na Baía de Nápoles. Eles viajaram cerca de 320 quilômetros em dois dias.

28:14 "Lá encontramos alguns irmãos" Já existiam congregações Cristãs na Itália (cf. verso 15) e Roma que acolheram Paulo.

28:15 "Praça do Ápio" Este foi o final da viagem de barco ao sul da Itália e do início da grande estrada romana chamada Via Ápia. Ela ficava a cerca de sessenta e oito quilômetros de Roma.

- **"Três Vendas"** Isto era uma parada de descanso a cerca de 52 quilômetros de Roma.
- **Paulo... encorajando-se"** Aparentemente Paulo estava desencorajado de novo. Ele parecia estar sujeito a isto. Jesus apareceu para ele pessoalmente diversas vezes para encorajá-lo.

NASB (REVISADO) TEXTO: 28:16

[16]Quando entramos em Roma, foi permitido a Paulo ficar com eles, ficando um soldado de guarda com ele.

28:16 "Quando entramos em Roma" Não era desta maneira que Paulo esperava vir para Roma. Mas, esta foi a maneira de Deus fazer com que Paulo falasse aos líderes governamentais, militares e religiosos.

- **"Foi permitido que Paulo ficasse com ele tendo um soldado de guarda com ele"** Paulo foi deixado em prisão domiciliar. O testemunho do oficial que o trouxe foi instrumental para esta decisão.

NASB (REVISADO) TEXTO: 28:17-22

[17] Depois de três dias, Paulo reuniu aqueles que eram líderes dos Judeus, e quando eles chegaram, começou a dizer-lhes: "Irmãos, embora não tenha feito nada contra nosso povo ou os costumes de nossos pais, ainda assim fui entregue como prisioneiro de Jerusalém para as mãos dos Romanos. 18que quando me interrogaram, queriam me soltar por que não encontraram nada que pudesse me condenar à morte. 19Mas quando os Judeus se opuseram, fui forçado a apelar para Cesar, não por que tenha qualquer acusação contra meu povo. 20Por esta razão, portanto, pedir e conversar com vocês, por que pela esperança de Israel estou preso com esta cadeia". 21Eles lhe disseram: "não recebemos cartas da Judéia a seu respeito, nem nenhum dos irmãos veio aqui para reportar ou falar qualquer coisa mal a seu respeito. 22Mas desejamos ouvir de você qual é sua visão concernente a esta seita, por que sabemos que se fala contra ela em todos os lugares

28:17 "Paulo reuniu aqueles que eram líderes dos Judeus" Este era o padrão de aproximação de Paulo (cf. Rom. 1:16; 2:9) Ele explica as circunstâncias atuais a abre as portas para apresentação do evangelho.

28:18-19 Aqui novamente o propósito apologético de Lucas pode ser claramente visto! O cristianismo não era uma ameaça ao governo romano.

28:19 "os Judeus se opuseram" Esta fraseologia parece estranha quando falada aos líderes Judeus em Roma. Lucas usa *Ioudaios* (Judeus) em dois sentidos:

1. Nacionalidade - 2:5,11; 9:22; 10:22,28; 11:19; 13:56; 14:1; 16:1,3,20; 17:1; 17:10,17; 18:2,4,5,19; 19:10,17,34; 20:21; 21:21,39; 22:3,12; 24:5,9; 24:24,27; 25:8,9,24; 20:7; 28:17
2. Aqueles que tinham conhecimento como testemunhas oculares da última semana de vida de Jesus - 2:15; 10:39
3. Em um sentido negativo - 9:23; 12:3,11; 13:45,50; 14:2,4,5,19; 17:5,13; 18:12,14,28; 19:13,14,33; 20:3,19; 21:11,27; 22:30; 23:12,20,27; 24:19; 25:2,7,10,15; 26:2,21; 28:19
4. Em um sentido positivo - 13:43; 14:1; 18:2,24; 21:20.

Possivelmente o melhor texto em Atos que mostra estas diferentes conotações deste termo é 14:1-2.

28:20 "pela esperança de Israel" Paulo está se dirigindo a estes líderes Judeus de tal maneira a estabelecer um relacionamento com sua audiência. Ele tenta encontrar um ponto de contato comum com estes líderes na "esperança de Israel". Para Paulo, que se refere a Jesus, para ele o Prometido que virá, o Messias ou possivelmente para a ressurreição!

28:21 Esta falta de informações é surpreendente à luz do ministério de Paulo nas três viagens missionárias e os eventos e rumores em Jerusalém.

28:22 Era óbvio que as novas sobre Jesus estavam se espalhando e que muitos estavam respondendo ao evangelho. Nos círculos Judaicos isto não era uma boa nova! Contudo, os líderes Judaicos queriam conceder uma audiência a Paulo.

- **"esta seita"** Veja o Tópico Especial: Jesus o Nazareno em 2:22.

NASB (REVISADO) TEXTO: 28:23-29

[23] No dia que marcaram para encontrar-se com Paulo, vieram a ele no lugar onde se hospedava em grande número; e foi explicando e dando testemunho sobre o reino de Deus e tentando persuadi-los sobre Jesus, tanto com base na Lei quanto pelos Profetas, desde a manhã até o anoitecer. [24]Alguns foram persuadidos pelas coisas ditas, mas outros não acreditaram. [25]E quando não concordaram entre si, começaram a sair depois de ouvirem as palavras de despedida de Paulo: "Bem falou o Espírito Santo através do profeta Isaías a nossos pais, [26]dizendo: VAI A ESTE POVO E DIZ: AINDA QUE CONTINUEM OUVINDO, NÃO ENTENDERÃO; AINDA QUE CONTINUEM OLHANDO, NÃO PERCEBERÃO; [27]POR QUE O CORAÇÃO DESTE POVO SE TORNOU INSENSÍVEL, E COM OS SEUS OUVIDOS MAL CONSEGUEM OUVIR, E TÊM FECHADO SEUS OLHOS; SE NÃO FOSSE ASSIM PODERIAM VER COM SEUS OLHOS, E OUVIR COM SEUS OUVIDOS, E ENTENDER COM SEUS CORAÇÕES E SE CONVERTERIAM E EU OS CURARIA". [28]Portanto, seja conhecido de todos que esta salvação de Deus está sendo dirigida para os Gentios; eles também ouvirão". [29][Depois que disse estas palavras, os Judeus partiram, discutindo intensamente entre si.]

28:23 "eles vieram... em grande número... da manhã até o anoitecer" Paulo explicou a fé Cristã para os Judeus o dia inteiro! Que oportunidade maravilhosa.

- **"o reino de Deus"** Este era o tema central da pregação e dos ensinos de Jesus (parábolas). É a realidade presente na vida dos crentes e a consumação futura do reino de Deus sobre toda a terra caída (cf. Mat. 6:10). Esta frase obviamente não está relacionada a Israel somente, mas era parte integrante da esperança de Israel (cf. verso 20). Veja Tópico Especial em 2:35.

- **"Moisés e dos profetas"** Estas eram duas das três divisões do Cânon Hebraico que se estendia por todo o VT (cf. Mat. 5:17; 7:12; 22:40; Lucas 16:16; 24:44; Atos 13:15; 28:23). A metodologia de Paulo (tipologia Cristológica e Profecia preditiva) era situar os textos do Velho Testamento ao longo da vida de Jesus.

28:24 Isto reflete o mistério do evangelho. Por que alguns crêem e outros não é o mistério da soberania divina e do livre arbítrio humano.

Em um certo sentido o ministério de Paulo aos líderes Judeus em Roma é um microcosmo do ministério de Paulo. Ele primeiro compartilhou com os Judeus. Falou sobre o cumprimento das Escrituras do VT em Jesus. Alguns creram, mas outros não. Também isto estava previsto no VT (cf. Isaías 6:9-10).

28:25-27 "bem falou o Espírito Santo através de Isaías" Isto revela a visão de Paulo sobre o mistério da incredulidade de Israel! A citação dos versos 26-27 é de Is. 6:9-10. Jesus usou este mesmo verso sobre a incredulidade dos homens (cf. Mat. 13:14-15; Marcos 4:12; Lucas 8:10; João 12:39-40). Mas desta vez, Paulo já tinha escrito Romano 9-11 (por que Israel rejeitou seu Messias?) O Israel do VT também não creu completamente. Havia um remanescente de fé, mas a maioria era de incrédulos.

28:28 "esta salvação de Deus tem sido enviada para os Gentios" Isto pode ser uma alusão ao Salmo 67, especialmente o verso 2. O aspecto universal do Cristianismo é que causou o tumulto em Jerusalém e um problema permanente para muitos Judeus. Isto é uma conseqüência lógica de Gen. 1:26,27; 3:15; 12:3. Foi profetizado por Isaías, Miquéias e Jonas. Está claramente afirmado no plano eterno de Deus em Efésios 2:11-3:13!

- **"eles também ouvirão"** Esta é a verdade de Romanos 9-11. Os Judeus rejeitaram o Messias por que ele não se encaixou nas suas expectativas e por que o evangelho abriu as portas da fé para todos os povos.

O assunto do NT não são na verdade Judeus versus Gregos, mas crentes versus incrédulos. Não se trata apenas de saber quem é sua mãe, mas o seu coração está aberto para o Espírito de Deus e para o Filho de Deus?!

28:29 Este verso é omitido nos manuscritos Gregos P^{74}, א, A, B, e E. Ele não aparece em nenhum manuscrito Grego antes de P, que é datado do sexto século d.C.

> **NASB (REVISADO) TEXTO: 28:30-31**
> **[30]E ficou dois anos inteiros na casa que alugara e recebia a todos que o visitavam, [31]pregando o reino de Deus e ensinando as coisas a respeito do Senhor Jesus Cristo, abertamente e sem impedimento algum.**

28:30 "dois anos inteiros" Isto era possivelmente (1) o período de tempo normal requerido para ver Cesar; (2) o tempo necessário para receber os papéis de Festo; (3) o período legal de espera pelas testemunhas da Ásia ou Jerusalém; ou (4) o encerramento legal do estatuto das limitações. Foi durante este período que Paulo escreveu suas cartas da prisão (Colossences, Efésios, Filemon e Filipenses).

- **"em sua própria casa alugada"** Paulo tinha alguma fonte de recursos: (1) ele trabalhou fazendo tendas ou com couro; (2) era ajudado pelas igrejas (Tessalônica e Filipos); ou (3) tinha herdado recursos.
- **"recebendo"** Lucas usa este termo com freqüência com a conotação de "receber calorosamente" (cf. 18:27; 28:30 e *paradechōmai* in 15:4). Isto é usado para a multidão que recebe a Jesus em Lucas 8:40. Também é usado para a recepção do evangelho quando foi pregado por Pedro em Atos 2:41.
- **"todos que vinham"** Este era o problema. O evangelho de Paulo tinha um alcance universal. Era as "boas novas"para todos os homens, não apenas Judeus!

28:31 "pregando... ensinando" A igreja primitiva, pós apostólica, fez esta distinção entre estas duas maneiras de apresentar a verdade. O corpo dos sermões registrados em Atos (Pedro, Estevão, Paulo) é chamado de *Kerygma* (proclamação, cf. 20:25; 28:31; Rom. 10:8; Gal. 2:2; I Cor. 9:27; II Tim. 4:2), enquanto os ensinos de Jesus interpretados nas Epistolas é chamado de *Didache* (ensinos, cf. 2:42; 5:28; 13:12; Rom. 16:17; I Cor. 14:20).

28:31 "o reino de Deus" Este era o assunto das pregações de Jesus. Se refere ao reino de Deus no coração dos homens que um dia será consumado sobre a terra assim como tem sido nos céus. Esta passagem mostra que o tópico não é somente para os Judeus. Veja o Tópico Especial em 2:35.

- **"o Senhor"** "Senhor" é uma tradução do termo Hebraico *adon*, que significa "proprietário, marido, mestre ou senhor". Os Judeus tinham medo de pronunciar o nome sagrado YHWH para que não fizessem isso em vão e quebrassem um dos Dez Mandamento. Sempre que liam as Escrituras, eles substituíam *adon* por YHWH. É por isso que as traduções usam letra maiúscula para Senhor e YHWH no VT. Transferindo este título (*kurios* em Grego) para Jesus, os autores do NT afirmavam sua deidade e igualdade com o Pai.
- **"Jesus"** "Jesus" é o nome dado ao bebê pelo anjo em Belém (cf. Mat.1:21). É formado por dois nomes Hebraicos "YHWH" o nome da aliança para a divindade, e "salvação" (isto é, Oséias). Este mesmo nome em Hebraico é Josué. Quando usado sozinho geralmente identifica o homem, Jesus de Nazaré, filho de Maria (ex. Mat. 1:16, 25; 2:1; 3:13,15,16).

- **"Cristo"** "Cristo" é a tradução Grega do Hebraico *Messias* (isto é, o Ungido). Isto afirma o título do VT para Jesus como o Prometido de YHWH enviado para estabelecer uma nova era de justiça.
-

NASB	**"com toda abertura, sem impedimentos"**
NKJV	**"com toda confiança, sem ninguém para impedi-lo"**
NRSV	**"com toda ousadia e sem impedimentos"**
TEV	**"falando com toda ousadia e liberdade"**
BJ	**"completamente sem temores e sem impedimento de ninguém"**

Estes versos mostram que as autoridades Romanas não consideravam o Cristianismo subversivo e perigoso. Os textos Gregos finalizam com o ADVÉRBIOS "irrestrito" ou "sem impedimento algum". Isto parece enfatizar a natureza continua de proclamação e o poder do Espírito.

Muitos têm assumido, com base no uso de "primeiro" em Atos 1:1, o que implica em mais do que dois, que Lucas planejava escrever um terceiro volume. Alguns até mesmo pensam que este terceiro volume pode ter sido as Cartas Pastorais (I Timóteo, II Timóteo e Tito).

Para o termo Grego (*parrhēsia*), traduzido como "abertura" pela NASB, veja o Tópico Especial em 4:29.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Esse é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós precisamos andar à luz do que termos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioritários na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são colocadas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas pretendem ser provocativas do pensamento, não definitivas.

1. Por que Atos encerra com Paulo ainda na prisão? Por que encerra tão abruptamente?
2. Por que Lucas gasta tanto tempo para descrever a viagem e estadia em Roma de Paulo?
3. Por que Paulo sempre tentava testemunhar aos Judeus primeiro?
4. Explique a diferença entre *Kerygma* e *Didache*:

APÊNDICE UM
BREVES DEFINIÇOES DOS TERMOS GRAMATICAIS GREGOS

O grego Koine, freqüentemente chamado de grego helênico, era a língua comum do mundo mediterrâneo, começando com a conquista de Alexandre, o Grande (336-323 a.C.), e permaneceu por cerca de oitocentos anos (300 a.C.- 500 d.C.). Não era apenas um grego clássico, mas em vários aspectos uma forma mais nova de grego, que se tornou a segunda língua do oriente próximo e do mundo mediterrâneo antigo.

O grego do Novo Testamento era especial em alguns aspectos, porque seus usuários, exceto Lucas e o autor da carta aos Hebreus, provavelmente tinham o aramaico como primeira língua. Portanto, sua escrita foi influenciada pelas formas e expressões idiomáticas do aramaico. Eles também liam e citavam a Septuaginta (tradução grega do VT), que igualmente foi escrita em grego Koine. Mas a Septuaginta também foi escrita por estudiosos judeus, cuja língua-mãe não era o grego.

Isto serve para lembrar que não podemos forçar uma estrutura gramatical rígida para o Novo Testamento. Ela é única e ao mesmo tempo tem muito em comum com (1) a Septuaginta, (2) com escritos judeus, como os de Josefo; e (3) com os papiros encontrados no Egito. Como então abordamos a análise gramatical do Novo Testamento?

As formas gramaticais do grego Koine e do grego Koine do Novo Testamento são fluidas. Em vários aspectos era um tempo de simplificação da gramática. O contexto será o nosso guia maior. Palavras só têm significado num contexto maior, portanto a estrutura gramatical só pode ser entendida à luz do (1) estilo de um determinado autor; e (2) em um contexto específico. Definições conclusivas das formas e estruturas gregas não são possíveis.

O grego Koine foi inicialmente uma língua verbal. Freqüentemente as chaves para sua interpretação são tipo e a forma verbal. Na maioria das orações o VERBO vem primeiro, mostrando sua proeminência. Ao analisar os verbos gregos, três itens de informação têm que ser observados: (1) a ênfase básica do tempo, da voz e do modo (campenomia ou morfologia flexional); (2) o significado básico do verbo específico (lexicografia); e (3) o fluxo do contexto (sintaxe).

I. TEMPOS

A. Tempo ou aspecto envolve a relação dos verbos com ação completada ou incompleta. Isto é freqüentemente chamado de "perfeito" e "imperfeito":

1. Tempos perfeitos enfocam a ocorrência de uma ação. Nenhuma informação a mais é dada, apenas é dito que algo aconteceu! Nada é informado sobre o começo, continuidade ou auge da ação.
2. Tempos imperfeitos enfocam o processo de continuidade de uma ação. Podem ser descritas em termos de ação linear, durável, progressiva, etc.

B. Tempos podem ser categorizados pela forma como o autor vê a ação em progresso:

1. Ela ocorreu = AORISTO;
2. Ela ocorreu e os resultados permanecem = PERFEITO;
3. Ela estava ocorrendo no passado e os resultados tiveram continuidade, mas não até agora = MAIS QUE PERFEITO;
4. Ela está ocorrendo = PRESENTE;
5. Ela estava ocorrendo = IMPERFEITO;
6. Ela ocorrerá = FUTURO.

O termo "salvo" é um exemplo concreto de como estes tempos verbais ajudam na interpretação, mostrando em vários tempos diferentes tanto o processo quanto seu auge ou culminação:

1. AORISTO – "salvou", "salvos" (Rm 8.24);
2. PERFEITO – "temos sido salvos e o resultado continua" (Ef 2.5,8);
3. PRESENTE – "sendo salvos" (1Co 1.18; 15.2);
4. FUTURO – "seremos salvos" (Rm 5.9, 10; 10.9).

C. Ao focar nos tempos verbais, os intérpretes procuram a razão que levou o autor do original a expressar-se num determinado tempo. O tempo que tinha um padrão sem muito requinte era o AORISTO. Era a forma verbal inespecífica regular, sem destaque. Pode ser usado numa grande variedade de formas que o contexto tem que especificar. Simplesmente declara que algo ocorreu.
O aspecto de tempo passado só é entendido no MODO INDICATIVO. Se está em uso um outro tempo, então é para enfatizar algo mais específico. Mas o quê?

1. TEMPO PERFEITO. Fala de uma ação completada e com resultados duradouros. Em alguns aspectos era uma combinação dos tempos AORISTO e PRESENTE. Geralmente o foco está na duração do resultado ou na completude de um ato. Exemplo: "vocês foram salvos e continuam sendo salvos" (Ef 2.5,8).
2. TEMPO MAIS QUE PERFEITO. É como o PERFEITO, com a diferença de que os resultados duradouros cessaram. Exemplo: "Pedro ficara à porta, do lado de fora" (Jo 18.16).
3. TEMPO PRESENTE. Fala de uma ação incompleta ou imperfeita. Normalmente o foco está sobre a continuação do evento. Exemplos: "Todo aquele que permanece nele não continua pecando"; e "todo aquele que tenha sido nascido de Deus não continua a cometer pecado" (1Jo 3.6, 9).
4. TEMPO IMPERFEITO. Neste tempo a relação com o TEMPO PRESENTE é análoga à relação entre o PERFEITO e o MAIS QUE PERFEITO. O IMPERFEITO fala de ação incompleta que estava ocorrendo, mas já cessou; ou fala do começo de uma ação no passado. Exemplo: "Então toda a Jerusalém esteve continuando a ir a ele" ou "então toda a Jerusalém começou a ir ter com ele" (Mt 3.5).
5. TEMPO FUTURO. Fala de uma ação que geralmente foi projetada numa estrutura de tempo futuro. O foco está mais no potencial para a ocorrência do que na ocorrência propriamente dita. Freqüentemente está falando da certeza do evento. Exemplo: "Benditos são... porque serão..." (Mt 5.4-9).

II. VOZ

A. A voz descreve a relação entre a ação do VERBO e seu sujeito.

B. A VOZ ATIVA era a maneira normal, isenta e neutra de afirmar que o sujeito estava executando a ação do verbo.
C. A VOZ PASSIVA significa que o sujeito esteve recebendo a ação do VERBO, que foi produzida por um agente externo. O agente externo que produziu a ação é indicado no NT grego pelas seguintes preposições e casos:

1. um agente pessoal direto, por hupo, com o CASO ABLATIVO (cf. Mt 1.22; At. 22.30);
2. um agente pessoal intermediário, por dia, com o CASO ABLATIVO (cf. Mt 1.22);
3. um agente impessoal, geralmente por en, com o CASO INSTRUMENTAL;
4. às vezes, tanto agente pessoal como impessoal, apenas pelo CASO INSTRUMENTAL.

D. A VOZ MÉDIA significa que o sujeito produz a ação do VERBO e é também diretamente envolvido na ação do verbo. É freqüentemente chamado de voz do interesse pessoal intensificado.
De alguma forma, tal construção enfatiza o sujeito da cláusula ou sentença. Não é uma construção encontrada em nossa língua e tem uma larga margem de significados e traduções possíveis, a partir do grego. Alguns exemplos baseados nas formas:

1. REFLEXIVA – a ação direta do sujeito sobre si mesmo. Exemplo: "Enforcou-se" (Mt 27.5);
2. INTENSIVA – o sujeito produz a ação por si mesmo. Exemplo: "Satanás se disfarça como um anjo de luz" (2Co 11.14);
3. RECÍPROCA – a interação entre dois sujeitos. Exemplo: "Eles se aconselharam uns aos outros" (Mt 26.4).

III. MODO

A. Há quatro modos no grego Koine. Eles indicam a relação do VERBO com a realidade, pelo menos na visão interna do autor. Os modos estão divididos em duas grandes categorias: as que indicam realidade (INDICATIVO) e as que indicam potencialidade (SUBJUNTIVO, IMPERATIVO e OPTATIVO).

B. O MODO INDICATIVO era o modo normal para expressar ação que ocorreu ou estava ocorrendo, pelo menos na visão interna do autor. Era o único modo grego que expressava um tempo definido e, mesmo assim, isso era um aspecto secundário.

C. O MODO SUBJUNTIVO expressava ação futura provável, algo que ainda não aconteceu, mas tem grandes chances de ocorrer. Tinha muito em comum com o FUTURO INDICATIVO. A diferença está em que o SUBJUNTIVO expressa certo grau de dúvida. Em nossa língua isso é freqüentemente expresso por termos como "gostaria que houvesse", "que pudesse", "que fosse", etc.

D. O MODO OPTATIVO expressava um desejo teoricamente possível. Era considerado um passo mais distante da realidade do que o SUBJUNTIVO. O OPTATIVO expressava possibilidade sob certas condições. O OPTATIVO era raro no Novo Testamento. Seu uso mais freqüente está na famosa frase de Paulo "De maneira nenhuma!" (ou "Deus proíba!", conforme a antiga tradução King James), usada quinze vezes (Rm 3.4,6,31; 6.2,15; 7.7,13; 9.14; 11.1, 11; 1Co 6.15; Gal. 2.17; .21; 6.14). Outros exemplos são encontrados em Lc 1.38; 20.16; Atos 8.20; 1Ts 3.11.

E. O MODO IMPERATIVO enfatizava um comando ou ordem possível, mas a ênfase estava na intenção do locutor. Afirmava apenas possibilidade volitiva e estava condicionada às escolhas ou decisões de outrem. Havia um uso especial do IMPERATIVO em orações e pedidos de terceiros. No NT tais comandos eram encontrados somente nos tempos PRESENTE e AORISTO.

F. Algumas gramáticas categorizam PARTICÍPIOS como outro tipo de modo. Eles são muito comuns no grego do NT, geralmente definidos como um ADJETIVO verbal. Eram traduzidos em conjunção com o verbo principal a que se referiam. Era possível uma grande variação na tradução de PARTICÍPIOS. Em relação a isso, é melhor consultar várias traduções. É de grande ajuda A Bíblia em 26 Traduções(1), publicada por Baker.

G. O AORISTO ATIVO INDICATIVO era a forma normal ou "sem realces" de registrar uma ocorrência. Qualquer outro tempo, voz ou modo tinha alguma significação interpretativa específica que o autor do original queria comunicar.

IV. Para pessoas não familiarizadas com o grego, as seguintes ferramentas de apoio ao estudo darão a necessária informação:

A. Friberg, Barbara e Timothy. Novo Testamento Grego Analítico(2). Grand Rapids: Baker, 1988.
B. Marshall, Alfred. Novo Testamento Grego-inglês Interlinear(3). Grand Rapids: Zondervan, 1976.
C. Mounce, William D. Léxico Analítico do Novo Testamento Grego(4). Grand Rapids: Zondervan, 1993.
D. Summers, Ray. A Essência do Novo Testamento Grego(5). Nashville: Broadman, 1950.
E. Cursos por correspondência de grego Koine com reconhecimento acadêmico são oferecidos pelo Moody Bible Institute, em Chicago, IL.

V. SUBSTANTIVOS

A. Sintaticamente, substantivos são classificados conforme o caso. Caso era a maneira como um substantivo mostrava sua relação com o VERBO através da forma da sua flexão e por outras partes da sentença. No grego Koine, muitas das funções dos casos eram indicadas por preposições.

Uma vez que a forma do caso era suficiente para identificar várias relações diferentes, as preposições serviram para dar separação ainda mais clara para essas funções possíveis.

B. Casos gregos são categorizados nas seguintes oito formas:
1. O CASO NOMINATIVO era usado para nominar e usualmente era o sujeito da sentença ou cláusula. Era também usado para substantivos predicativos e adjetivos com verbos de ligação "ser" ou "tornar-se".
2. O CASO GENITIVO era usado para descrição e usualmente indicava um atributo ou qualidade ao mundo com que se relacionava. Respondia a pergunta: "De que tipo?" Freqüentemente era expresso pelo uso da preposição "de" (na acepção inglesa de "of").

---

1 Título original: The Bible in Twenty Six Translations
2 Título original: Analytical Greek New Testament
3 Título original: Interlinear Greek-English New Testament
4 Título original: The Analytical Lexicon to the Greek New Testament
5 Título original: Essentials of New Testament Greek

3. O CASO ABLATIVO usava a mesma forma de flexão que o GENITIVO, mas era usado para descrever separação. Usualmente denotava separação de um ponto no tempo, no espaço, da fonte, origem ou grau. Freqüentemente era expresso pelo uso da preposição “de” (na acepção inglesa de “from”).

4. O CASO DATIVO era usado para descrever interesse pessoal. Podia denotar um aspecto positivo ou negativo. Freqüentemente era o objeto indireto, sendo geralmente expresso pela preposição “para” (na acepção inglesa de “to”).

5. O CASO LOCATIVO tinha a mesma forma de flexão do DATIVO, mas descrevia posição ou locação no espaço, no tempo ou em limites lógicos. Era freqüentemente expresso pelas preposições “em, sobre, a, entre, durante, por sob e ao lado”.

6. O CASO INSTRUMENTAL tinha a mesma forma de flexão que os casos DATIVO e LOCATIVO. Expressava meios ou associação. Era freqüentemente expresso pelas preposições “por” ou “com”.

7. O CASO ACUSATIVO era usado para descrever a conclusão de uma ação. Expressava limitação e seu principal uso era como objeto direto. Dava resposta à pergunta: “Quão longe?” ou “Em que extensão?”

8. O CASO VOCATIVO era usado para dirigir-se diretamente a alguém.

VI. CONJUNÇÕES E CONECTIVOS

A. O grego é uma língua muito precisa, porque tem muitos conectivos. Eles conectam pensamentos (cláusulas, sentenças e parágrafos). São tão comuns que sua ausência (assíndeto, de asyndeton) com freqüência é exegeticamente significativa. De fato, tais conjunções e conetivos mostram a direção do pensamento do autor. São freqüentemente cruciais para determinar exatamente o que ele está tentando comunicar.

B. Aqui está uma lista de algumas das conjunções e conectivos e seus significados (esta informação (1) foi obtida especialmente através do Manual de Gramática do Novo Testamento Grego, de H. E. Dana e Julius K. Mantey):

1. Conectivos de tempo:
   a. epei, epeide, hopote, hos, hote, hotan (subj.) – “quando”;
   b. heos – “enquanto”;
   c. hotan, epan (subj.) – “sempre que”;
   d. heos, achri, mechri (subj.) – “até”;
   e. priv (infin.) – “antes”;
   f. hos – “desde”, “quando”, “como”.

2. Conectivos lógicos:
   a. De propósito:
      (1) hina (subj.), hopos (subj.), hos – “para que”, “de modo que”;
      (2) hoste (articular acusativo infinitivo) – “para que”;
      (3) pros (articular acusativo infinitivo) ou eis (articular acusativo infinitivo) – “a fim de que”.
   b. De resultado (há uma forte associação entre as formas gramaticais de propósito e de resultado):
      (1) hoste (infinitivo, que é o mais comum) – “de modo que”, “de modo a”, “assim”;
      (2) hiva (subj.) – “assim que”;
      (3) ara – “assim”.
   c. Causal ou de razão (motivo):
      (1) gar (causa/efeito ou razão/conclusão) – “por”, “para”, “porque”;
      (2) dioti, hotiy – “porque”;
      (3) epei, epeide, hos – “desde”;
      (4) dia (com acusativo) e (com infinitivo articular) – “porque”.
   d. Inferente:
      (1) ara, poinun, hoste – “por isso”, “portanto”, “logo”, “conseqüentemente”, “então”;
      (2) dio (conjunção inferente ao máximo) – “em cuja conta”, “donde”, “portanto”;
      (3) oun – “portanto”, “logo”, “assim”, “então”, “conseqüentemente”;
      (4) toinoun – “de acordo com”.
   e. Adversativo ou de contraste:
      (1) alla (fortemente adversativo) – “mas”, “exceto”;

---

1 Título original: A Manual Grammar of the Greek New Testament

(2) de – “mas”, “contudo”, “porém”, “por outro lado”;
(3) kai – “mas”;
(4) mentoi, oun – “contudo”;
(5) plen – “contudo”, “no entanto”, “entretanto”, “apesar disso”, (esp. em Lucas);
(6) oun – “contudo”.

f. De comparação:
(1) hos, kathos (apresenta cláusulas comparativas);
(2) kata (em compostos, katho, kathoti, kathosper, kathaper);
(3) hosos (em Hebreus);
(4) e – “do que”.

g. De continuidade (continuativos) ou de séries:
(1) de – “e”, “ora”;
(2) kai – “e”;
(3) tei – “e”;
(4) hina, oun – “que”
(5) oun – “então”(em João).

3. Uso enfático:
a. alla – “certeza”, “sim”, “de fato”;
b. ara – “sem dúvida”, “certamente”, “realmente”;
c. gar – “mas realmente”, “certamente”, “sem dúvida”;
d. de – “sem dúvida”;
e. ean – “mesmo”;
f. kai – “mesmo”, “sem dúvida”, “realmente”;
g. mentoi – “sem dúvida”;
h. oun – “realmente”, “de qualquer modo”, “de todo modo”.

VII. SENTENÇAS CONDICIONAIS

A. Uma SENTENÇA CONDICIONAL é aquela que contém uma ou mais cláusulas condicionais.
Esta estrutura gramatical ajuda na interpretação, porque mostra as condições, razões ou causas pelas quais uma ação do verbo principal ocorre ou não. Havia quatro tipos de sentenças condicionais. Elas passavam daquilo que era assumido como verdadeiro, da perspectiva do autor ou para os seus propósitos, para aquilo que era apenas um desejo.

B. Uma SENTENÇA CONDICIONAL DE PRIMEIRA CLASSE expressava ação ou dizia ser o que era assumido como verdadeiro, da perspectiva do autor ou para os seus propósitos, mesmo sendo expressado com um “se”. Em diversos contextos poderia ser traduzido como “desde que”, “já que”, “considerando que” (cf. Mt 4.3; Rm 8.31). Contudo, isso não significa que todas as de primeira classe são realmente verdadeiras. Freqüentemente eram usadas para chegar ao ponto numa argumentação ou para ressaltar uma falácia (cf. Mt 12.27).

C. A SENTENÇA CONDICIONAL DE SEGUNDA CLASSE é freqüentemente chamada de “contrária aos fatos”. Ela declara algo falso para chegar ao ponto que interessa. Exemplos:

1. “Se ele realmente fosse profeta [o que ele não é], ele saberia qual é o tipo de mulher que está se agarrando a Ele [mas ele não sabe]” (Lc 7.39);
2. “Se vós realmente crêsseis em Moisés [o que não é o caso], creríeis em mim [mas também não é o caso]” (Jo 5.46);
3. “Se ainda estivesse tentando agradar a homens [o que não estou fazendo], eu não seria de fato servo de Cristo, mas isso eu sou” (Gal. 1.10).

D. A TERCEIRA CLASSE fala de possível ação futura. Ela freqüentemente assume a probabilidade de tal ação. Usualmente implica numa contingência ou condição. A ação do verbo principal é a de contingenciar ou condicionar a ação da outra cláusula. Exemplos em 1Jo 1.6-10; 2.4, 6, 9, 15, 20, 21, 24, 29; 3.21; 4.20; 5.14,16.

E. A QUARTA CLASSE é a da condição mais distante da possibilidade. Ela é rara no NT. De fato, não há ocorrências completas de sentença de quarta classe condicional em que ambas as partes da condição satisfaçam a

definição. Um exemplo de quarta classe condicional parcial é a cláusula inicial de 1 Pe 3.14. Um exemplo de quarta classe condicional parcial na cláusula final está em At. 8.31.

VIII. PROIBIÇÕES

A. O PRESENTE IMPERATIVO com a PARTÍCULA ME freqüentemente indica (embora não obrigatoriamente) a ênfase no parar um ato já em processo. Alguns exemplos: “parai de acumular riquezas sobre a terra...” (Mt 6.19); “não vos preocupeis com a vossa vida...” (Mt 6.25); “não ofereçais ao pecado os membros de vosso corpo como instrumentos de iniqüidade...” (Rm 6.13); “Não entristeçais o Espírito Santo de Deus...” (Ef 4.30); e “não vos embriagueis com vinho...” (Ef 5.18).

B. O AORISTO SUBJUNTIVO com a PARTÍCULA ME dá ênfase de “nem mesmo comecem tal coisa”. Alguns exemplos: “Nem sequer comecem a pensar que eu vim...” (Mt 5.17); “nunca comeceis a preocupar-vos” (Mt 6.31); “nunca te envergonhes” (2Tm 1.8).

C. O DUPLO NEGATIVO com o MODO SUBJUNTIVO é uma negação muito enfática. “Nunca, não, nunca!” ou “não sob nenhuma circunstância”. Alguns exemplos: “Ele nunca, nunca vai experimentar a morte” (Jo 8.51); “Eu nunca mais...” (1Co 8.13).

IX. O ARTIGO

A. No grego Koine, o uso do artigo definido “o(s), a(s)” é similar ao da nossa língua. Sua função básica era como “ponteiro”, como forma de chamar atenção para uma palavra, nome ou frase. Seu uso varia de autor para autor no Novo Testamento. O artigo definido também podia funcionar como:

1. mecanismo de contraste (como um pronome demonstrativo);
2. sinal para referir-se a uma pessoa ou sujeito já apresentado;
3. forma de identificar o sujeito numa sentença com verbo de ligação. Exemplos: “Deus é Espírito” (Jo 4.24); “Deus é luz” (1Jo 1.5); “Deus é amor” (1Jo 4.8,16).

B. O grego Koine não tinha artigo indefinido, como nossa língua. A ausência do artigo definido podia significar:

1. foco nas características ou na qualidade de algo;
2. foco na categoria de algo.

C. Os autores do NT variavam grandemente a forma como usavam o artigo.

X. FORMAS DE DAR ÊNFASE NO NOVO TESTAMENTO GREGO

A. As técnicas para dar ênfase variavam de autor para autor no Novo Testamento. Os escritores mais consistentes e formais foram Lucas e o autor de Hebreus.

B. Declaramos anteriormente que o AORISTO ATIVO DO INDICATIVO era padrão e não dava realce ou ênfase, mas nenhum outro tempo, voz ou modo tinha significado interpretativo. Isto não implica em que o aoristo ativo do indicativo não fosse usado freqüentemente num sentido gramatical significativo. Exemplo: Rm 6.10 (duas vezes).

C. A ordem das palavras no grego Koine:

1. O grego Koine era uma língua flexionada, mas não dependia da ordem das palavras, como a nossa língua. Portanto, o autor podia variar a ordem normalmente esperada para mostrar:
   a. o que o autor queria enfatizar ao leitor;
   b. que o que o autor pensava podia ser surpreendente para o leitor;
   c. o que o autor sentia profundamente a respeito.
2. A ordem normal das palavras no grego continua sendo um assunto em estudo. Contudo, supõe-se que a ordem normal seja:
   a. para verbos de ligação:
      (1) verbo;
      (2) sujeito;
      (3) complemento.

b. para verbos transitivos:
(1) verbo;
(2) sujeito;
(3) objeto;
(4) objeto indireto;
(5) frase preposicional
c. para frases substantivas:
(1) substantivo;
(2) modificador;
(3) frase preposicional.
3. A ordem das palavras pode ser um fator extremamente importante para a exegese. Exemplos:
a. "a mão direita eles deram a mim e a Barnabé de comunhão" (Gal. 2.9). A frase "a mão direita de comunhão" é dividida e colocada à frente para mostrar seu significado.
b. "Com Cristo" (Gal 2.20) foi posicionada primeiro. Sua morte era central.
c. "Vez após vez e de muitas diferentes maneiras" (Heb. 1.1) foi posicionada primeiro. O que estava sendo contrastado era como Deus havia revelado a Si mesmo, não o fato da revelação.

D. Usualmente certo grau de ênfase era mostrado por:
1. Repetição do pronome que já estava presente na forma de flexão do verbo. Exemplo: "Eu, por mim mesmo, certamente estarei convosco..." (Mt 28.20).
2. A ausência de uma esperada conjunção ou de outro conectivo entre palavras, frases, cláusulas ou sentenças. Isto é chamado de assíndeto ("não ligado"). Uma vez que o conectivo era previsto, sua ausência despertava atenção. Exemplos:
a. As Beatitudes, Mt 5.3 e segs. (ênfase na lista);
b. Jo 14.1 (novo tópico);
c. Rm 9.1 (nova secção);
d. 2Co 12.20 (ênfase na lista).
3. A repetição de palavras ou frases presentes num dado contexto. Exemplos: "para louvor da Sua glória" (Ef 1.6, 12 e 14). Esta frase foi usada para mostrar o trabalho de cada pessoa da Trindade.
4. O uso de um jogo de palavras ou sons entre termos:
a. Eufemismos – substituição de palavras para assuntos tabu, como "dormir" ao invés de "morte" (Jo 11.11-14) ou "pés" para referir-se à genitália masculina (Rute 3.7-8; 1 Sm 24.3).
b. circunlocuções – substituem palavras pelo nome de Deus, como "Reino dos céus" (Mt 3.21) ou "uma voz dos céus" (Mt 3.17).
c. figuras de linguagem:
(1) exageros impossíveis (Mt 3.9; 5.29-30; 19.24);
(2) declarações abrandadas (Mt 3.5; At. 2.36);
(3) personificação (1Co 15.55);
(4) ironia (Gal. 5.12);
(5) passagens poéticas (Fil. 2.6-11);
(6) jogos de som entre palavras:
(a) "igreja" –
(i) "igreja" (Ef 3.21);
(ii) "chamado, chamada" (Ef 4.1,4);
(iii) "chamados" (Ef 4.1,4).
(b) "livre" –
(i) "mulher livre" (Gal. 4.31);
(ii) "liberdade" (Gal. 5.1);
(iii) "livres" (Gal. 5.1).
d. expressão idiomática, usualmente cultural, e linguagem específica:
(1) Uso figurado de "comida" (Jo 4.31-34);
(2) Uso figurado de "Templo" (Jo 2.19; Mt 26.61);
(3) Expressão idiomática hebraica para compaixão: "aborrecer" (Gn 29.31; Dt 21.15; Lc 14.26; Jo 12.25; Rm 9.13);
(4) "Todos" contra "muitos". Compare Is 53.6 ("todos") com 53.11-12 ("muitos"). Os termos são sinônimos, como Rm 5.18-19 demonstra.

5. Uso de uma frase lingüística completa, ao invés de uma simples palavra. Exemplo: “O Senhor Cristo Jesus”.

6. Uso especial de autos:

a. Quando acompanhado do ARTIGO (posição atributiva), era traduzido como “mesmo”;

b. Quando sem o ARTIGO (posição predicativa), era traduzido como pronome reflexivo intensivo – “a si mesmo”, etc.

E. Os estudantes da Bíblia que não lêem grego podem identificar ênfase de diversas formas:

1. Usando um léxico analítico e interlinear grego-português (ou grego-inglês, se for o caso);

2. Comparando traduções, particularmente aquelas com teorias de tradução divergentes.

Exemplo: comparando traduções “palavra por palavra” (como nas inglesas KJV, NKJV, ASV, NASB, RSV e NRSV; e nas portuguesas ARC e ARA) com traduções “equivalentes dinâmicas” (como nas inglesas Williams, NIV, NEB, REB, JB, NJB e TEV; e nas portuguesas BLH, NTLH e BJ), e em tudo isso A Bíblia em 26 Traduções [(1)] (Baker) é uma boa ajuda;

3. Usando o livro A Bíblia Enfatizada[(2)], de Joseph Bryant Rotherham (Kregel, 1994).

4. Usando uma tradução muito literal:

a. A Versão Americana Padrão [(3)] de 1901;

b. A Tradução Literal da Bíblia de Young[(4)], de Robert Young (Guardian Press, 1976).

O estudo da gramática é tedioso, mas necessário para interpretação adequada. Estas breves definições, comentários e exemplos têm como objetivo encorajar e preparar as pessoas que não lêem grego para usar as notas gramaticais oferecidas neste volume. Claro que estas definições estão super simplificadas. Não podem ser usadas de forma dogmática nem inflexível, mas como degraus para um melhor entendimento da sintaxe do Novo Testamento. A esperança é de que estas definições também preparem os leitores para entender os comentários de outras ferramentas de apoio ao estudo, como comentários técnicos do Novo Testamento.

Temos que estar aptos para checar nossa interpretação com base nos itens de informação encontrados nos textos da Bíblia. A gramática é um dos que mais ajudam; outros itens incluem o contexto histórico e o contexto literário, além do uso contemporâneo das palavras e das passagens paralelas.

---

1 Título original: The Bible in Twenty Six Translations
2 Título original: The Emphasized Bible
3 Título original: The American Standard Version
4 Título original: Young's Literal Translation of the Bible

APÊNDICE DOIS
CRITICISMO TEXTUAL

Este assunto será conduzido de forma a explicar as notas textuais encontradas neste comentário. O seguinte esboço será utilizado:

I. Fontes textuais de nossa Bíblia:
  A. Velho Testamento;
  B. Novo Testamento;

II. Breve explanação dos problemas e teorias da baixa crítica, também conhecida como "crítica textual" ou "Criticismo textual";

III. Fontes sugeridas para leituras adicionais.

I. Fontes textuais de nossa Bíblia

A. Velho Testamento:

1. O Texto Massorético (TM) – O texto consonantal hebraico é atribuído ao Rabino Aquiba, no ano 100 d.C. Os pontos vogais, acentos, notas marginais, etc., começaram a ser acrescentados no sexto século d.C. e terminaram no nono século d.C. Isso foi feito por uma família de estudiosos judeus conhecidos como os Massoretas. A forma textual que eles usaram é a mesma do Mishnah, Talmude, Targums, Peshita e Vulgata.
2. Septuaginta (LXX) – A tradição diz que a Septuaginta foi traduzida por 70 estudiosos judeus em 70 dias, para a biblioteca de Alexandria, sob o patrocínio do Rei Ptolomeu II (285-246 a.C.) A tradução foi supostamente pedida por um líder judeu que morava em Alexandria. Esta tradição vem da "Carta de Aristeu". A LXX teve como base divergências entre uma tradição textual hebraica e o texto do Rabino Aquiba (TM).
3. Rolos do Mar Morto (RMM) – Os Rolos do Mar Morto foram escritos durante o domínio romano (200 a.C. a d.C. 70) por uma seita de judeus separatistas chamada "Essênios". Esses manuscritos em hebraico, encontrados em diversos sítios históricos ao redor do Mar Morto, mostram uma linhagem textual de alguma forma diferente tanto atrás do TM quanto da LXX.
4. Alguns exemplos específicos de como a comparação destes textos tem ajudado os intérpretes a entender o Velho Testamento –

a. A LXX tem ajudado os tradutores e estudiosos a entender o TM:
  (1) a LXX de Is 52.14: "Como muitos se admirarão dele";
  (2) o TM de Is 52.14, "Naquele momento muitos se espantaram de ti";
  (3) em Is 52.15 o pronome que está na LXX é confirmado:
    (a) LXX: "assim muitas nações se maravilharão dele";
    (b) TM: "então ele borrifará a muitas nações".

b. Os RMM ajudaram os tradutores e estudiosos a entender o TM:
  (1) os RMM de Is 21.8: "Então o vigia gritou: "na torre de vigia eu estou de prontidão...";
  (2) o TM de Is 21.8: "e clamei como um leão! Senhor, sobre a torre de vigia estou continuamente...";

c. Tanto a LXX quanto os RMM ajudaram a esclarecer Is 53.11:
  (1) a LXX e os RMM: "depois do trabalho de sua alma ele verá a luz e ficará satisfeito";
  (2) o TM: "ele verá. . . do trabalho de sua alma, ele ficará satisfeito"

B. Novo Testamento

1. Mais de 5.300 manuscritos do Novo Testamento grego estão conservados, no todo ou em parte. Cerca de 85 estão escritos em papiro e 268 em letras unciais (maiúsculas). Mais tarde, em torno do nono século d.C., foi desenvolvida uma escrita cursiva (minúscula). Os manuscritos gregos nessa forma escrita são mais ou menos 2.700. Temos também cerca de 2.100 cópias de listas de textos da Escritura usados no louvor, os chamados lecionários.
2. Cerca de 85 manuscritos gregos contendo partes do Novo Testamento escritas em papiros estão guardados em museus. Alguns são datados do segundo século d.C., mas a maioria é do terceiro e quarto séculos d.C. Nenhum desses MSS contém todo o Novo Testamento. Justamente por serem as cópias mais antigas do Novo Testamento não significa automaticamente que tenham menos variantes. Muitos deles foram copiados com pressa, para uso local, e isso não era um processo feito com todo o cuidado. Por isso há muitas variantes.

3. O “Codex Sinaiticus”, conhecido pela letra hebraica ? (aleph) ou (01), foi encontrado por Tischendorf no mosteiro de Santa Catarina, no Monte Sinai. Ele data do quarto século d.C. e contém tanto a LXX do VT quanto o NT grego. O tipo é de “Texto Alexandrino”.
4. O “Codex Alexandrinus”, conhecido como “A” ou (02), é um manuscrito grego do quinto século e foi encontrado em Alexandria, no Egito.
5. O “Codex Vaticanus”, conhecido como “B” ou (03), foi encontrado na biblioteca do Vaticano, em Roma, e data da metade do quarto século d.C. Contém tanto a LXX do Velho Testamento quanto o Novo Testamento grego. É do tipo de “Texto Alexandrino”.
6. O “Codex Ephraemi”, conhecido como “C” ou (04), é um manuscrito grego do quinto século parcialmente destruído.
7. O “Codex Bezae”, conhecido como “D” ou (05), é um manuscrito grego do quinto ou sexto século. É o principal representante do que se chama “Texto Ocidental”. Contém muitos acréscimos e foi o principal testemunho grego para a tradução King James.
8. O NT dos MSS pode ser agrupado em três ou quatro linhagens que têm em comum algumas características:
a. Texto Alexandrino do Egito – 75 66
(1) P , P (cerca de 200 d.C.), que contém os Evangelhos; 46
(2) P (cerca de 225 d.C.), que contém as cartas de Paulo; 72
(3) P (cerca de 225-250 d.C.), que contém Pedro e Judas;
(4) O “Codex B”, chamado “Vaticanus” (cerca de 325 d.C.), que inclui o VT e o NT completos;
(5) Citações de Orígenes deste tipo de texto;
(6) Outros MSS que mostram este tipo de texto são ?, C, L, W e 33.
b. Texto ocidental do Norte da África:
(1) Citações dos pais da igreja do Norte da África, Tertuliano, Cipriano, e da tradução latina antiga;
(2) Citações de Irineu;
(3) Citações de Taciano e tradução “Siríaca Antiga”;
(4) O “Codex D Bezae” tem este tipo de texto.
c. Texto Oriental bizantino, de Constantinopla:
(1) Este tipo de texto é encontrado em 80% dos 5.300 MSS;
(2) citação dos pais da igreja de Antioquia da Síria, Capadócio, Crisóstomo e Teodoreto;
(3) O “Codex A”, somente nos Evangelhos;
(4) O “Codex E” (oitavo século) em todo o NT.
d. O quarto tipo possível “Cesareano”, da Palestina:
(1) É encontrado originalmente só em Marcos; 45
(2) Alguns testemunhos dele são P e W.

II. Os problemas e teorias da “baixa crítica” ou “criticismo textual”:

A. Como surgiram as variantes:
1. Inadvertida ou acidentalmente (vasta maioria das ocorrências) –
a. Falha de atenção visual ao fazer cópias manuais, levando a ler outra ocorrência de palavra similar logo adiante e omitindo as palavras que ficaram no intervalo (“homoioteleuton”):
(1) Falha de atenção visual omitindo letras duplas em palavras ou frases (“haplografia”);
(2) Falha de atenção mental em repetir uma frase ou linha de um texto grego (“ditografia”).
b. Falha de atenção auditiva ao copiar de um ditado oral, no qual tenha ocorrido pronúncia confusa (“itacismo”). Freqüentemente a pronúncia confusa produz uma palavra grega com som similar.
c. Os primeiros textos gregos não tinham divisão em capítulos ou versículos, com pouca ou nenhuma pontuação e sem separação entre as palavras. É possível separar as letras em diferentes pontos, com isso formando palavras diferentes.
2. Intencional:
a. Mudanças que foram feitas para melhorar a forma gramatical do texto copiado;
b. Mudanças que foram feitas para pôr o texto em conformidade com outros textos bíblicos (“harmonização de paralelos”);
c. Mudanças que foram feitas para combinar dois ou mais sentidos variantes em um texto combinado e mais longo (“conflação”);
d. Mudanças que foram feitas para corrigir um problema percebido no texto (cf. 1Co 11.27 e 1Jo 5.7-8);
e. Alguma informação adicional, de acordo com o contexto histórico ou a própria interpretação do texto, acrescentada à margem por um escriba mas incluída no próprio texto por um segundo escriba (cf. João 5.4).

B. Os dogmas ou tendências básicas dos críticos textuais (parâmetros lógicos par determinar o sentido original de um texto, quando há variantes):

1. O texto mais estranho ou gramaticalmente raro é provavelmente o original;
2. O texto mais curto é provavelmente o original;
3. O texto mais antigo tem mais peso, por causa de sua maior proximidade histórica ao original, se tudo mais for igual;
4. MSS que sejam geograficamente diversos usualmente têm o sentido original;
5. Textos doutrinariamente mais frágeis, especialmente os relativos às maiores discussões teológicas do período das alterações no manuscrito, como os da Trindade, em 1Jo 5.7-8, devem ser os preferidos;
6. O texto que melhor consegue explicar a origem das outras variantes
7. Duas citações podem ajudar a mostrar o equilíbrio nessas variantes difíceis:

a. O livro Introdução à Crítica Textual do Novo Testamento, (1) de J. Harold Greenlee, diz:

"Nenhuma doutrina cristã está alicerçada sobre um texto em debate; o estudante do NT tem que se cuidar para não querer que o texto dele seja mais ortodoxo ou mais sólido doutrinariamente do que o original inspirado" (p. 68).

b. W. A. Criswell disse a Greg Garrison, do The Birmingham News, (2) que ele (Criswell) não crê que cada palavra na Bíblia seja inspirada, "pelo menos não cada palavra que está sendo entregue ao público moderno por séculos de traduções". Criswell disse: "Eu creio fortemente na crítica textual. Como tal, creio que a segunda metade do capítulo 16 de Marcos é heresia: não é inspirado, foi coisa maquinada... Quando você compara aqueles manuscritos o mais longinquamente possível, não existe aquela conclusão do livro de Marcos. Alguém acrescentou".

O patriarca dos inerrantistas, da Convenção Batista do Sul, também declarou que é evidente uma "interpolação" em João 5, que trata de Jesus no tanque de Betesda. Ele discute os dois registros diferentes do suicídio de Judas (cf. Mt 27 e At. 1): "É exatamente uma percepção diferente do suicídio", diz Criswell. "Se está na Bíblia, há uma explicação para estar. E os dois registros do suicídio de Judas estão na Bíblia". Criswell acrescentou:

"O Criticismo textual é uma ciência maravilhosa em si mesmo. Não é efêmero, nem impertinente. É dinâmico e fundamental...".

III. Problemas dos manuscritos (criticismo textual)

A. Sugestão de leituras adicionais:

1. Crítica Bíblica: Histórica, Literária e Textual, (3) de R. H. Harrison;
2. O Texto do Novo Testamento: Sua Transmissão, Corrupção e Restauração, (4) de Bruce M. Metzger;
3. Introdução à Crítica Textual do Novo Testamento, 54) de J. H Greenlee.

1 Título original: Introduction to New Testament Textual Criticism
2 Jornal de Birmingham.
3 Título original: Biblical Criticism: Historic, Literary e Textual
4 Título original: The Text of the New Testament: Its Transmission, Corruption and Restoration
5 Título original: Introduction to New Testament Textual Criticism

APÊNDICE TRÊS
GLOSSÁRIO

Adocionismo. Era uma das antigas formas como era vista a relação de Jesus com a divindade. Ela afirmava basicamente que Jesus era um humano normal em cada aspecto e que foi adotado num sentido por Deus, ao ser batizado (Mt 3.17; Mc 1.11) ou na Sua ressurreição (Rm 1.4). Jesus viveu uma vida tão exemplar que, em certo momento (batismo ou ressurreição), Deus O adotou como Seu "filho" (Rm 1.4; Fil. 2.9). Esta era a visão de uma igreja ainda nova e de uma minoria do oitavo século. Ao invés de Deus ter-se tornado homem (Encarnação) o adocionismo reverte isso e agora é o homem que se torna Deus!

É difícil verbalizar como Jesus, Deus Filho, Divindade pré-existente, foi recompensado exaltado por uma vida exemplar. Se ele já era Deus, como podia ser "promovido"? Se Ele tinha glória divina pré-existente, como podia receber mais honra? Mesmo sendo difícil para nós compreendermos, de alguma forma o Pai honrou Jesus em um sentido especial por Seu perfeito cumprimento da Vontade do Pai.

Alexandrina, Escola. Ver "Escola Alexandrina".

Alexandrino. Manuscrito grego do quinto-século, de Alexandria, no Egito. Inclui o Velho Testamento, Apócrifos, e a maior parte do Novo Testamento. É uma de nossas mais fortes testemunhas para quase todo o Novo Testamento grego (exceto partes de Mateus, João e 2º Coríntios). Quando este manuscrito, que é designado como "A", e o manuscrito designado como "B" (Vaticanus) concordam em um texto, ele é considerado como original pela maioria dos estudiosos na maioria das instâncias.

Alegoria. Tipo de interpretação bíblica que originalmente se desenvolveu no judaísmo alexandrino. Foi popularizado por Fílon, de Alexandria. Seu fundamento básico é o desejo de tornar a Escritura relevante para uma cultura ou sistema filosófico, para isso ignorando o contexto histórico e/ou o contexto literário dela. Busca um significado escondido ou espiritual por trás de cada texto da Escritura. Tem-se que admitir que Jesus (em Mateus 13) e Paulo (em Gálatas 4) usaram de alegoria para comunicar a verdade. Isso, contudo, foi na forma de tipologia, não estritamente como alegoria.

Alta Crítica. Procedimento de interpretação bíblica com foco no contexto histórico e na estrutura literária de um livro bíblico em particular.

Ambigüidade. Incerteza que resulta num documento escrito quando há dois ou mais significados possíveis ou quando duas ou mais coisas estão sendo referidas ao mesmo tempo. É possível que João use ambigüidade proposital (duplo entendimento).

Analogia da Escritura. Frase usada para descrever a visão de que toda a Bíblia é inspirada por Deus e, portanto, não é contraditória, mas complementar. Esta afirmação pressuposicional é a base para o uso de passagens paralelas na interpretação de um texto bíblico.

Antioquia, Escola de. Ver "Escola de Antioquia".

Antropomórfico. Significando "ter características associadas com seres humanos", este termo é usado para descrever nossa linguagem religiosa a respeito de Deus. Vem do termo grego para Humanidade. Significa que falamos sobre Deus como se Ele fosse homem. Deus é descrito em termos físicos, sociológicos e psicológicos que se aplicam a seres humanos (Gn 3.8; 1Rs 22.19-23). É claro, trata-se apenas de analogia. Contudo, não há categorias ou termos além dos seres humanos para usarmos. Portanto, nosso conhecimento de Deus, embora verdadeiro, é limitado.

Antitético. Um dos três termos descritivos usados para denotar a relação entre as linhas poesia hebraica. Refere-se a linhas da poesia que apresentam oposição de significado (Pv. 10.1, 15.1).

A priori. Basicamente sinônimo do termo "pressuposição". Envolve o raciocínio a partir de definições, princípios ou posições previamente aceitos e tidos como verdadeiros. Diz-se daquele que é aceito sem exame ou análise.

Apocalipse, Literatura do. Ver Literatura Apocalíptica.

Apologia, Apologista (Apologética, Apologeta). Da raiz grega de "defesa legal". É uma disciplina específica dentro da teologia e busca dar evidência e argumentos racionais para a fé cristã.

Arianismo. Ário (ou Arius) era presbítero em uma Igreja de Alexandria, no Egito, durante o terceiro século e início do quarto. Ele afirmava que Jesus era pré-existente, mas não Divino (não da mesma essência do Pai), possivelmente baseando-se em Provérbios 8.22-31. Ele foi desafiado pelo bispo de Alexandria, que em 318 d.C. começou uma controvérsia que duraria muitos anos. O arianismo tornou-se o credo oficial da Igreja do Oriente. Em 325 d.C., o Concílio de Nicéia condenou Arius e declarou a total igualdade e Divindade do Filho.

Aristóteles. Um dos filósofos da Grécia antiga, aluno de Platão e mestre de Alexandre, o Grande. Sua influência, mesmo hoje, chega a muitas áreas dos estudos modernos. Isso resulta de ele ter enfatizado o conhecimento através de observação e classificação. É um dos princípios do método científico.

Autógrafos. Nome dado aos escritos originais da Bíblia. Esses originais, escritos à mão, foram todos extraviados. Somente cópias de cópias permanecem. São a fonte da maioria das variantes textuais nos manuscritos hebraicos e gregos e nas versões antigas.

Autor original. Refere-se aos autores/escritores originais da Escritura.

Autoridade Bíblica. Termo usado em sentido muito especializado. É definido como sendo o entendimento daquilo que o autor original disse para a sua época e a aplicação dessa verdade para a nossa época. A autoridade bíblica é usualmente definida como a adotar a própria Bíblia como nosso único guia e autoridade. Contudo, à luz de interpretações atuais e impróprias, limitei o conceito à Bíblia como interpretada pelos princípios do método histórico-gramatical.

Baixa crítica. Ver "Criticismo textual".

Bezae. Manuscrito grego e latino do sexto século d.C. É designado como "D". Contém os Evangelhos e Atos, além de algumas das epístolas gerais. É caracterizado por numerosos acréscimos dos escribas. Forma a base do "Textus Receptus", a principal tradição manuscrita grega que deu origem à mais antiga tradução em inglês (a King James Version).

Campo semântico. Refere-se à abrangência total dos significados associados a uma palavra. É constituído basicamente das diferentes conotações que uma palavra tem em diferentes contextos.

Cânon. Termo usado para descrever escritos que se crê terem inspiração especial. É usado tanto para as Escrituras do Velho quanto para as do Novo Testamento.

Comentário. Tipo especializado de livro de pesquisa. Dá o panorama geral de um livro bíblico e tenta explicar o significado de cada seção do livro. Alguns focam na aplicação, enquanto outros lidam com o texto de maneira mais técnica. Estes livros são úteis, mas convém que sejam usados somente depois que se tenha feito estudo preliminar pessoal. As interpretações dos comentaristas nunca devem ser aceitas sem análise. Assim, normalmente é útil comparar diversos comentários, que apresentem perspectivas teológicas diferentes.

Concordância. Tipo de ferramenta de pesquisa para Estudo da Bíblia. Relaciona todas as ocorrências de cada palavra em ambos os testamentos. Ajuda de diversas formas: (1) determinando a palavra hebraica ou grega que está por trás das palavras em nossa língua; (2) comparando passagens em que a mesma palavra hebraica ou grega foi usada; (3) mostrando onde dois diferentes termos hebraicos ou gregos estão traduzidos pela mesma palavra em nossa língua; (4) mostrando a freqüência do uso de certas palavras em certos livros ou autores; (5) ajudando a encontrar uma passagem na Bíblia (conforme Como Usar a Ajuda no Estudo do Novo Testamento Grego, [(1)] de Walter Clark, pp. 54-55).

Cristocêntrico. Termo usado para descrever a centralidade de Jesus. Eu o uso em conexão com o conceito de que Jesus é Senhor de toda a Bíblia. O Velho Testamento aponta para Ele, que é seu objetivo e cumprimento (cf. Mt 5.17-48).

Criticismo textual. Estudo dos manuscritos da Bíblia. O criticismo textual é necessário porque os originais não existem e as cópias diferem cada uma da outra. O criticismo textual tenta explicar as variações e chega tão perto quanto possível da fraseologia dos originais do Velho e do Novo Testamentos. É freqüentemente chamado de "baixa crítica".

Dedutivo. Método de lógica ou raciocínio que parte de princípios gerais para detalhes específicos por meio da razão. É oposto ao raciocínio indutivo, que reflete o método científico partindo dos detalhes específicos para chegar a conclusões gerais (teorias).

Dialético. Método de raciocínio pelo qual o que parece contraditório ou paradoxal é mantido junto em uma tensão que busca uma resposta única, que inclui ambos os lados do paradoxo. Muitas doutrinas bíblicas têm pares dialéticos: predestinação e livre arbítrio; segurança e perseverança; fé e obras; decisão e disciplina; liberdade cristã e responsabilidade cristã.

Diáspora. Termo técnico grego usado pelos judeus palestinos para descrever outros judeus, que estejam vivendo fora das fronteiras geográficas da Terra Prometida.

Eclético. Termo usado em conexão com o criticismo textual. Refere-se à prática de escolher leituras de diferentes manuscritos gregos para chegar ao texto que se supõe estar mais próximo do escrito original. Rejeita a idéia de que uma só família de manuscritos gregos capture os originais.

Eisegese. Oposto de exegese. Se exegese é "extrair" (ou compreender) a idéia ou intenção original do autor, este termo implica em "introduzir" (ou adicionar, por interpretação) idéias ou opiniões externas.

Equivalência dinâmica. Uma das teorias de tradução da Bíblia. A tradução da Bíblia pode ser vista como uma correspondência contínua "palavra por palavra", em que cada palavra em nossa língua tem que ser traduzida de uma palavra em hebraico ou grego, ou como uma "paráfrase", em que somente o pensamento é traduzido, sem tanto cuidado com a fraseologia ou expressões originais. Entre estas duas teorias está "a equivalência dinâmica", que procura levar a sério o texto original, mas o traduz formas e expressões gramaticais modernas. Uma discussão realmente boa dessas diversas teorias de tradução é encontrada na p. 35 de Como Ler a Bíblia por Todo o Seu Valor, [(1)] de Fee e Stuart.

Escola de Alexandria (ou Alexandrina). Método de interpretação bíblica desenvolvida em Alexandria, no Egito, durante o segundo século d.C. Usa os princípios interpretativos básicos de Fílon, que era um seguidor de Platão. É freqüentemente chamada de método alegórico. Provocou desvios na Igreja até o tempo da Reforma. Seus proponentes mais destacados foram Orígenes e Agostinho. Ver A Igreja Está Lendo a Bíblia Direito? [(2)] (Academic, 1987), de Moisés Silva.

Escola de Antioquia. Método de interpretação bíblica desenvolvida em Antioquia, na Síria, durante o terceiro século d.C., como reação ao método alegórico de Alexandria, no Egito. Sua força básica era o foco no significado histórico da Bíblia. Interpretava a Bíblia como literatura normal, humana. Esta escola envolveu-se na controvérsia a respeito de Cristo ter duas naturezas (nestorianismo) ou uma (ao mesmo tempo completamente Deus e completamente homem). Era rotulada como herética pela Igreja Católica Romana e deslocou-se para a Pérsia, mas teve pouca importância. Seus princípios hermenêuticos básicos mais tarde tornaram-se princípios interpretativos dos reformadores protestantes clássicos (Lutero e Calvino).

Espiritualização. Sinônimo de alegorização no sentido de que remove contexto histórico e literário de uma passagem e a interpreta com base em outros critérios.

Etimologia. Aspecto do estudo da palavra que tenta certificar-se do significado original de uma palavra. Do significado de sua raiz, usos especializados são mais facilmente identificados. Na interpretação, a etimologia não é o foco principal, que está no significado e no uso contemporâneo de uma palavra.

Exegese. Oposto de eisegese. Termo técnico para a prática da interpretação de uma passagem específica . Significa "extrair" (do texto) implicando em que o nosso propósito é entender a idéia ou intenção original do autor, contexto literário, a sintaxe e o significado contemporâneo de uma palavra à luz do

contexto histórico.

Expressão idiomática. Definição usada para as frases encontradas em diferentes culturas com significado especializado sem conexão com o significado usual dos termos individuais. Alguns exemplos modernos: “chovendo canivete”, “dar com um gato morto na cabeça”, “desculpa esfarrapada”, “fazer corpo mole”, etc. A Bíblia contém este tipo de frases também.

Fragmentos Muratorianos. Lista dos livros canônicos do Novo Testamento, escrita em Roma antes do ano 200 d.C. (por Antonio Muratori). Contém os mesmos vinte e sete livros que o NT protestante, o que mostra claramente que as igrejas locais em diferentes partes do Império Romano já tinham estabelecido o cânon, muito antes dos concílios da igreja no quarto século.

Gênero. Termo francês que denota os diferentes tipos de literatura. O impulso do termo está na divisão de formas literárias em categorias que compartilham características comuns: narrativa histórica, poesia, provérbio, apocalipse e legislação.

Gênero literário. Refere-se às distintas formas que a comunicação escrita humana pode assumir, como poesia ou narrativa histórica. Cada tipo de literatura tem seus próprios processos hermenêuticos especiais, além dos princípios gerais para a literatura como um todo.

Gnosticismo. A maior parte do conhecimento desta heresia vem dos escritos gnósticos do segundo século. Contudo, as idéias incipientes já estavam presentes no primeiro século (e antes).

Algumas das tendências declaradas do gnosticismo de Valentim e de Ceríntio no segundo século são: (1) matéria e espírito coexistem eternamente (dualismo ontológico). A matéria é má e o espírito é bom. Deus, que é espírito, não pode estar envolvido diretamente em criar a matéria, que é má; (2) há emanações (eons ou níveis angélico) entre Deus e a matéria. A última ou mais baixa dessas emanações era YHWH do VT, que formou o universo (kosmos); (3) Jesus era uma emanação como YHWH, porém mais alta na escala, isto é, mais perto do verdadeiro Deus. Alguns O colocavam como o mais alto, porém ainda menor do que Deus e certamente não a encarnação da Divindade (João 1.14). Uma vez que a matéria é má, Jesus não podia ter um corpo humano e continuar sendo Divino. Portanto, ele era um fantasma espiritual (1Jo 1.1-3; 4.1-6); e (4) a salvação era obtida através da fé em Jesus mais conhecimentos especiais, somente conhecido por pessoas especiais. O conhecimento (“senhas”) tinha que passar através de esferas celestiais. O legalismo judaico era também exigido para chegar a Deus.

Os falsos mestres gnósticos defendiam dois sistemas éticos opostos: (1) para alguns, o estilo de vida era totalmente desconectado da salvação. Para eles, salvação e espiritualidade estavam acondicionados nos conhecimento secretos através das esferas angélicas (eons); ou (2) para outros, o estilo de vida era crucial para a salvação. Eles enfatizavam um estilo de vida ascético como evidência de verdadeira espiritualidade.

Hermenêutica. Termo técnico para os princípios que guiam a exegese. É tanto um conjunto de parâmetros específicos quanto uma arte ou dom. A hermenêutica bíblica ou sagrada é normalmente dividida em duas categorias: princípios gerais e princípios especiais, que se aplicam aos diferentes tipos de literatura encontrados na Bíblia. Cada tipo diferente (gênero) tem seus parâmetros específicos, mas também compartilha de procedimentos de interpretação tidos como comuns.

Iluminação. Nome dado ao conceito de que Deus falou à humanidade. O conceito pleno é normalmente expresso por três termos: (1) revelação – Deus atuou na história humana; (2) inspiração – Ele deu a própria interpretação de Seus atos e o significado deles para certos homens escolhidos para registrá-los para a humanidade; e (3) iluminação – Ele deu Seu Espírito para ajudar a humanidade a entender a Sua auto-revelação.

Inclinação ou Tendência. Termo usado para descrever uma forte predisposição a respeito de um assunto ou ponto-de-vista. É a disposição mental em que a imparcialidade a respeito de um assunto ou ponto-de-vista em particular é impossível. É uma posição preconcebida.

Indutivo. Método de lógica ou raciocínio que parte das partes para o todo. É o método empírico da ciência moderna. É basicamente a abordagem de Aristóteles.

Interlinear. Tipo de ferramenta de pesquisa que permite àqueles que não lêem nenhuma das linguagens bíblicas analisarem o seu significado e estrutura. Coloca a tradução (geralmente para o inglês) num nível palavra por palavra imediatamente abaixo da linguagem bíblica original. Esta ferramenta combinada com um "léxico analítico" dará as formas e definições básicas do hebraico e do grego.

Inspiração. Conceito de que Deus falou à humanidade guiando os autores bíblicos para registrar precisa e claramente a Sua revelação. O conceito completo é normalmente expresso por três termos: (1) revelação – Deus atuou na história humana; (2) inspiração – Ele deu a própria interpretação de Seus atos e seu significado para certos homens escolhidos para registrá-los para a humanidade; e (3) iluminação – Ele deu Seu Espírito para ajudar a humanidade a entender a Sua auto-revelação.

Judaísmo Rabínico. Esta fase da vida do povo judeu começou no exílio babilônico (586-538 a.C.). Como a influência dos sacerdotes e do Templo tinha sido removida, as sinagogas locais tornaram-se o foco da vida dos judeus. Estes centros locais judaicos de cultura, comunhão, adoração e Estudo da Bíblia tornaram-se o foco da vida religiosa nacional. Nos dias de Jesus esta "religião dos escribas" era paralela à dos sacerdotes. Na ocasião da queda de Jerusalém, em 70 d.C., a forma dos escribas, dominada pelos fariseus, controlava a direção da vida religiosa dos judeus. Era caracterizada pela interpretação prática e legalista da Torah, como explicada pela tradição oral (Talmude).

Legalismo. Atitude caracterizada por uma ênfase exagerada em regras ou em rituais. Tende a depender da execução humana de regulamentos como forma de obter a aceitação de Deus. Tende a depreciar a relação e a elevar o desempenho, sendo ambos importantes aspectos da relação dos pactos entre um Deus santo e uma humanidade pecadora.

Léxico analítico. Tipo de ferramenta de pesquisa que permite identificar cada forma grega no Novo Testamento. É uma compilação, na ordem alfabética grega, de definições e formas básicas. Em combinação com uma tradução interlinear, permite aos crentes que não lêem grego analisar formas gramaticais e sintáticas do Novo Testamento grego.

Linguagem descritiva. Usada em conexão com os idiomas em que o Velho Testamento está escrito. Fala de nosso mundo em termos como as coisas parecem aos cinco sentidos. Não é uma descrição científica, nem pretende ser.

Literal. Outro nome para o foco textual e histórico que era o método hermenêutico de Antioquia. Significa que a interpretação envolve o significado normal e óbvio da linguagem humana, mas também reconhecendo a presença de linguagem figurada.

Literatura Apocalíptica. Gênero predominantemente judaico, possivelmente exclusivo deles. Era como um tipo de escrita codificada usada em tempos de invasão e dominação dos judeus por forças estrangeiras. Assume que um Deus pessoal e redentor criou o mundo e controla seus eventos, e que Israel tem especial interesse e cuidado dele. Esta literatura promete vitória final através de esforços especiais de Deus.

Ela é grandemente simbólica e fantástica, com muitos termos misteriosos. Freqüentemente expressa a verdade através de cores, números, visões, sonhos, meditação angélica, palavras com códigos secretos e freqüentemente apresentando um agudo dualismo ou contraste entre o bem e o mal.

Alguns exemplos deste gênero são: (1) no VT, Ezequiel (capítulos 36-48), Daniel (capítulos 7-12) e Zacarias; e (2) no NT, Mt 24; Mc 13; 2Ts 2 e o Apocalipse.

Literatura de Sabedoria. Gênero de literatura que era comum no antigo oriente próximo (e no mundo moderno). Basicamente era uma tentativa de instruir uma nova geração com princípios para uma vida bem sucedida, através de poesia, provérbios ou ensaios. Era direcionada mais para o indivíduo do que para a coletividade. Não fazia alusões à história, mas era baseada nas experiências da vida e na observação. Na Bíblia, de Jó até o Cântico dos Cânticos a presença e o louvor de YHWH estão assumidos, mas esta visão religiosa de mundo não está explícita nas experiências humanas a cada momento.

Como gênero, declara verdades gerais. Contudo, é um gênero que não pode ser usado em todas as situações específicas. São declarações gerais que nem sempre se aplicam a cada situação individual.

Estes sábios ousaram encarar as perguntas difíceis da vida e freqüentemente desafiaram a visão religiosa tradicional (como em Jó e Eclesiastes) e produzindo equilíbrio, mas ao mesmo tempo criando tensão para as respostas fáceis a respeito das tragédias da vida.

Manuscrito. Termo relativo às diferentes cópias do Novo Testamento grego. Geralmente se dividem em diferentes tipos: (1) o material em que foram escritos (papiro, couro); ou (2) a forma da escrita em si (tudo em maiúsculas ou em minúsculas). É abreviado como "MS" (quando no singular) ou "MSS" (no plural).

Massorético, texto. Ver "Texto massorético".

Metonímia. Figura de linguagem na qual o nome de uma coisa é usado para representar mais alguma coisa associada a ela. Como exemplo, "a chaleira está fervendo" de fato significa que "a água dentro da chaleira está fervendo".

Nestorianismo. Nestor foi o patriarca de Constantinopla no quinto século. Ele foi treinado em Antioquia da Síria e afirmava que Jesus tinha duas naturezas, uma completamente humana e outra completamente divina. Esta opinião se desviava da visão ortodoxa de Alexandria a respeito do assunto.

A principal preocupação de Nestor era o título "mãe de Deus", dado a Maria. Nestor tinha como opositor Cirilo de Alexandria e, por implicação, seu próprio treinamento em Antioquia, que era quartel-general da abordagem histórico-gramatico-textual da interpretação bíblica, enquanto Alexandria era o quartel-general da escola de interpretação quádrupla (alegórica). Nestor finalmente foi deposto do seu cargo e exilado.

Papiro. É um tipo de material que era usado no Egito para escrever. É feito de junco dos rios e foi o material em que as mais antigas cópias do Novo Testamento grego foram escritas.

Paradoxo. Refere-se a verdades que parecem contraditórias, mas ao mesmo tempo sendo ambas verdadeiras, embora havendo certa tensão entre uma e outra. Elas constroem a verdade pela apresentação de seus aspectos opostos. Muitas verdades bíblicas são apresentadas em pares ou duplas paradoxais (ou dialéticas). As verdades bíblicas não são estrelas isoladas, mas constelações formadas de estrelas.

Paráfrase. É o nome de uma teoria de tradução bíblica. A tradução da Bíblia pode ser vista como uma correspondência contínua "palavra por palavra", em que para cada palavra em hebraico ou em grego tem que existir uma palavra em nossa língua, ou como uma "paráfrase", na qual só o pensamento ou idéia é traduzido, dando menos importância à redação ou às palavras do original. Entre essas duas teorias existe "a equivalência dinâmica", que procura levar a sério o texto original, mas o traduz em formas e expressões gramaticais modernas. Uma discussão realmente dessas diversas teorias de tradução é encontrada na página 35 de Como Ler a Bíblia por Todo o Seu Valor, (1) de Fee e Stuart.

Parágrafo. É a unidade literária interpretativa básica, na prosa. Contém um pensamento central e seu desenvolvimento. Se acompanharmos seu impulso ou verdade principal, não vamos dar importância ao que não tem, nem vamos perder a idéia original do autor.

Paroquialismo. Refere-se a tendências que existem dentro de um ambiente teológico e cultural local. Não reconhece a natureza transcultural da verdade bíblica nem de sua aplicação.

Passagens paralelas. São parte do conceito de que toda a Bíblia foi dada por Deus e, portanto, é o melhor intérprete de si mesma e produz o melhor equilíbrio de verdades paradoxais. É útil igualmente quando alguém está tentando interpretar uma passagem ambígua ou obscura, assim como também ajudam a encontrar a passagem mais clara e outros aspectos escriturísticos de um determinado assunto.

Platão. Um dos filósofos da Grécia antiga. Sua filosofia influenciou grandemente a igreja primitiva através dos sábios de Alexandria, no Egito, e de Agostinho, mais tarde. Ele propôs que tudo na terra é ilusório e mera cópia de um arquétipo espiritual. Mais tarde alguns teólogos que equipararam as "formas e idéias" de Platão com o reino espiritual.

Pressuposição. Refere-se ao nosso entendimento preconcebido de um assunto. Freqüentemente formamos opiniões ou julgamentos a respeito de algum ponto antes de abordar as Escrituras. Esta predisposição é também conhecida como tendência, posição a priori, uma suposição ou presunção.

Prova textual. É a prática de interpretação da Escritura pela citação de um versículo, sem preocupar-se com seu contexto imediato ou mais amplo, na unidade literária em que está. Isto tira os versículos da intenção original do autor e geralmente envolve a tentativa de provar uma opinião pessoal através da afirmação da autoridade bíblica.

Quadro do mundo e Visão do mundo. São termos companheiros. Ambos são conceitos filosóficos relativos à criação. A expressão "quadro do mundo" refere-se ao "como" da criação, enquanto "visão do mundo" se refere a "Quem". São expressões relevantes à interpretação de que Gn 1-2 lida principalmente com o Quem, não com o "como" da criação.

Revelação. Nome dado ao conceito de que Deus falou à humanidade. O conceito completo é normalmente expresso por três termos: (1) revelação – Deus atuou na história humana; (2) inspiração – Ele deu a própria interpretação e significado de Seus atos a certos homens escolhidos para registrá-los para a humanidade; e (3) iluminação – Ele deu Seu Espírito para ajudar a humanidade a entender Sua auto-revelação.

Revelação natural. É uma categoria da auto-revelação de Deus ao homem. Envolve a ordem natural (Rm 1.19-20) e a consciência moral (Rm 2.14-15). Sl 19.1-6 e Rm 1-2 falam a respeito dela. É distinta da revelação especial, que é auto-revelação especifica de Deus na Bíblia de modo supremo em Jesus de Nazaré.

Esta categoria teológica vem sendo reenfatizada pelo "movimento velha terra" ("old earth movement") entre cientistas cristãos (por exemplo, os escritos de Hugh Ross). Eles usam esta categoria para afirmar que toda a verdade é verdade de Deus. A natureza é uma porta aberta para o conhecimento de Deus; é diferente da revelação especial (a Bíblia) e dá à ciência moderna a liberdade para pesquisar ordem natural. Em minha opinião, é uma oportunidade maravilhosa e nova de testemunhar para o moderno mundo científico ocidental.

Rolos do Mar Morto. Refere-se a uma série de textos antigos escritos em hebraico e aramaico, que foram encontrados perto do Mar Morto em 1947. Eram a biblioteca religiosa do judaísmo sectarista do primeiro século. A pressão da ocupação romana e das guerras dos zelotes nos anos 60 levou-os a esconder em cavernas e buracos os rolos hermeticamente fechados em jarros de barro. Esses rolos nos ajudaram a entender o contexto histórico da Palestina do primeiro século e confirmaram que os textos massoréticos são muito precisos, pelo menos na época próxima de Cristo. São designados pela abreviação de "RMM".

Sabedoria, **Literatura de**. Ver "Literatura de Sabedoria".

Semântica. Ver "Campo semântico".

Septuaginta. Nome dado à tradução grega do Velho Testamento hebreu. A tradição diz que foi escrito em setenta dias por setenta judeus estudiosos para a biblioteca de Alexandria, Egito. A data tradicional é em torno de 250 a.C. (na realidade possivelmente levou uns cem anos para ser completada).

Esta tradução é significativa porque (1) dá um texto antigo para compararmos ao texto Massorético hebraico; (2) mostra-nos o estado da interpretação judaica nos séculos terceiro e segundo a.C.; (3) permite-nos ter um entendimento dos judeus messiânicos antes da rejeição de Jesus. Sua abreviação é "LXX".

Sinaítico. Manuscrito grego do quarto século d.C. foi encontrado pelo estudioso alemão Tischendorf, no Mosteiro de Santa Catarina, em Jebel Musa, sítio tradicional do Monte Sinai. Este manuscrito é designado pela primeira letra do Alfabeto hebraico chamado "aleph" [?]. Contém tanto o Velho quanto o Novo Testamento, ambos completos. É de nossos mais antigos MSS unciais.

Sinônimo. Refere-se a termos com significados exatos ou muito parecidos (se bem que na realidade não existam duas palavras que se sobreponham semanticamente de modo completo). São tão próximos que podem substituir um ao outro numa sentença sem perda de significado. É também usado para designar uma das três formas hebraicas de paralelismo poético. Neste sentido, refere-se a duas linhas de poesia que, juntas, expressam a mesma verdade (Sl 103.3).

Sintaxe. Termo grego que trata da estrutura de uma sentença. Trata da formas como partes de uma sentença são postas juntas para formar um pensamento completo.

Sintética. Um dos três termos relacionados aos tipos de poesia hebraica. Fala de linhas de poesia que compõem entre si um sentido cumulativo, às vezes chamado "climático" (Sl 19.7-9).

Talmude. É o título da codificação da tradição oral dos judeus, que criam que ela tinha sido dada oralmente por Deus a Moisés no Monte Sinai. Na realidade parece ser a sabedoria coletiva dos mestres judeus através dos anos. Há duas versões escritas diferentes do Talmude: a babilônica e a palestina, mais curta e incompleta.

Tendência. Ver "Inclinação".

Teologia sistemática. Um dos estágios da interpretação, que tenta relacionar as verdades da Bíblia de forma racional. É a apresentação lógica, mais que meramente histórica, da teologia cristã em categorias (Deus, homem, pecado, salvação, etc.).

Texto massorético. Refere-se aos manuscritos hebraicos do Velho Testamento no nono século d.C., que foram produzidos por gerações de judeus estudiosos e que contêm vogais, pontos e outras notas textuais. Deu origem ao texto básico do Velho Testamento em nossa língua. Seu texto tem sido historicamente confirmado pelos MSS hebraicos, especialmente Isaías, encontrados entre os Rolos do Mar Morto. É abreviado como "TM".

Textus Receptus. Esta designação se desenvolveu na edição de Elzevir do NT grego in 1633 d.C. Basicamente é a forma do NT grego produzida a partir de uns poucos manuscritos ligeiramente mais antigos e das versões latinas de Erasmo (1510-1535), Estéfano (1546-1559) e Elzevir (1624-1678). Em Introdução à Crítica Textual do Novo Testamento, [(1)] p. 27, A. T. Robertson diz que "o texto bizantino é praticamente o Textus Receptus". O texto bizantino é o menos valioso das três linhagens dos primeiros manuscritos gregos (ocidental, alexandrino e bizantino). Ele acumulou séculos de erros dos textos copiados manualmente. Contudo, A. T. Robertson também diz que "o Textus Receptus preservou para nós um texto substancialmente preciso" (p. 21). Esta tradição manuscrita grega (especialmente a terceira edição de Erasmo, em 1522) forma a base da tradução King James Version de 1611 d.C.

Tipológica. Tipo especializado de interpretação. Normalmente envolve verdades do Novo Testamento encontradas em passagens do Velho Testamento, por meio de um símbolo analógico. Esta categoria de hermenêutica era um elemento importante do método Alexandrino. Por causa do abuso deste tipo de interpretação, é conveniente limitar seu uso a exemplos específicos registrados no Novo Testamento.

Torah. Termo hebraico para "ensino". Veio a ser o título oficial para os escritos de Moisés (Gênesis através de Deuteronômio). Para os judeus, é a divisão com mais autoridade no cânon hebraico.

Unidade literária. Refere-se às divisões principais do pensamento de um livro bíblico. Pode ser formada por uns poucos versículos, por parágrafos ou até capítulos. É uma unidade que se autocontém com um assunto central.

Vaticanus. Manuscrito grego do quarto século d.C. Foi encontrado na biblioteca do Vaticano. Continha originalmente todo o Velho Testamento, os Apócrifos e o Novo Testamento. Contudo, algumas partes foram perdidas (Gênesis, Salmos, Hebreus, as Pastorais, Filemom e Apocalipse). É um manuscrito muito útil para determinar a fraseologia dos originais. É identificado por uma letra "B" maiúscula.

Vulgata. Nome da tradução latina da Bíblia por Jerônimo. Tornou-se a tradução básica ou "comum" para a Igreja Católica Romana. Foi feita por volta do ano 380 d.C.

YHWH. Nome de Deus no Pacto do Velho Testamento. É definido em Ex 3.14. É a forma CAUSATIVA do termo hebraico "ser". Os judeus tinham medo de pronunciar o nome, receosos de tomá-lo em vão; por isso, substituíram pelo termo Adonai, "Senhor", que é a forma como o nome divino no Velho Pacto é traduzido para a nossa e para outras línguas

APÊNDICE QUATRO
DECLARAÇÃO DOUTRINÁRIA

Não tenho interesse especial por declarações de fé ou credos. Prefiro afirmar a própria Bíblia. Contudo, compreendi que uma declaração de fé permitirá àqueles que não me conhecem avaliar minha perspectiva doutrinária. Em nossos dias, com tanto erro teológico e engano, a seguir ofereço um breve resumo de minha teologia.

1. A Bíblia, tanto o Velho quanto o Novo Testamento, é a Palavra de Deus inspirada, infalível, autorizada e eterna. É a auto-revelação de Deus registrada por homens sob direção sobrenatural. É a nossa única fonte de verdade clara a respeito de Deus e Seus propósitos. É também a única fonte de fé e prática para Sua igreja.

2. Há somente um Deus eterno, criador e redentor. Ele é o criador de todas as coisas, visíveis e invisíveis. Ele revelou a Si mesmo como amoroso e cuidadoso, embora sendo também imaculado e justo. Ele revelou a Si mesmo em três pessoas distintas: Pai, Filho e Espírito; verdadeiramente distintos e ao mesmo tempo um em essência.

3. Deus está ativamente no controle do Seu mundo. Há tanto um plano eterno e inalterável para Sua criação quanto um individual, que permite aos seres humanos terem livre arbítrio. Nada acontece sem o conhecimento e a permissão de Deus, mas Ele permite decisões individuais tanto para anjos quanto para seres humanos. Jesus é o Eleito do Pai e Nele todos são potencialmente eleitos. A presciência de Deus a respeito dos acontecimentos não reduz os seres humanos a um roteiro de predestinação. Todos nós somos responsáveis por nossos pensamentos e atos.

4. A humanidade, embora criada à imagem de Deus e sem pecado, escolheu rebelar-se contra Deus. Embora tentados por um agente sobrenatural, Adão e Eva foram responsáveis por seu egocentrismo voluntário. Sua rebelião afetou a humanidade e a criação. Todos necessitamos da graça e misericórdia de Deus, tanto por nossa condição coletiva, em Adão, quanto por nossa rebelião individual voluntária.

5. Deus providenciou um meio de perdão e restauração a humanidade caída. Jesus Cristo, filho Unigênito de Deus, tornou-se homem, viveu uma vida sem pecado e, por meio de sua morte substitutiva, pagou a penalidade pelo pecado da humanidade. Ele é o único meio de restauração da comunhão com Deus. Não há outro meio de salvação, exceto através da fé em Sua obra completa.

6. Cada um de nós tem que receber pessoalmente a oferta divina de perdão e restauração em Jesus. Isto é alcançado por meio da confiança voluntária nas promessas de Deus através de Jesus e de um afastamento decisivo de todo pecado conhecido.

7. Todos nós estamos completamente perdoados e restaurados com base na nossa confiança em Cristo e no arrependimento do pecado. Contudo, a evidência deste novo relacionamento é vista numa vida mudada e em mudança. O alvo de Deus para a humanidade é não apenas o céu, algum dia, mas a semelhança de Cristo já na atualidade. Aqueles que estão verdadeiramente remidos, embora ocasionalmente possam pecar, continuarão com fé e arrependimento por toda a vida deles.

8. O Espírito Santo é "o outro Jesus". Ele está presente no mundo para guiar o perdido a Cristo e para desenvolver a semelhança de Cristo no salvo. Os dons do Espírito são dados na salvação. Eles são a vida e o ministério de Jesus repartidos entre Seu corpo, que é a Igreja. Os dons, que basicamente são as atitudes e motivos de Jesus, necessitam ser motivados pelo fruto do Espírito. O Espírito está ativo em nossos dias como era nos tempos bíblicos.

9. O Pai tornou Jesus Cristo ressuscitado Juiz de todas as coisas. Ele retornará à terra para julgar toda a humanidade. Aqueles que confiaram em Jesus e cujos nomes foram escritos no livro da vida do Cordeiro receberão corpos glorificados e eternos quando Ele voltar. Estarão com Ele para sempre. Contudo, aqueles que se recusaram a aceitar a verdade de Deus estarão separados eternamente das alegrias da comunhão com o Deus Triúno. Eles serão condenados juntamente com o Diabo e seus anjos.

O assunto certamente não está completo nem esgotado, mas tenho esperança de que revelará a você as preferências teológicas do meu coração. Gosto da declaração:

"No que é essencial – unidade; no que é secundário – liberdade; em todas as coisas – amor.